O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável com chuvas, melhorando no decorrer do período. Temperatura — Estável. Ventos — Do S ao E, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 22,6-16,8; Bangu, 23,4-18,4; Santa Cruz, 26,3-19,3; Jardim Botânico, 22,8-18,8; Méier, 24,0-18,7; Ipanema, 24,2-19,0; Penha, 23,4-17,5; Pão de Açúcar, 21,8-15,15 e Praça Quinze, 23,1-18,7.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde interna) RIO DE JANEIRO Domingo, 23, e, 2ª-feira, 24 de Novembro de 1952

Fundado em 1930 - Ano XXIII - N. 9.2[illegible]

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00 EXTERIOR — Cr$ 200.00 Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º. T. 32-1518

ED. DE HOJE: 9 SEÇÕES, 68 PÁGS. — Cr$ 1,00

Aceitarão os Estados Unidos o plano indu

Êste, porém, deverá ser alterado na parte referente à repatriação e detenção dos prisioneiros de guerra

Convocada uma reunião urgente e extraordinária para hoje, a fim de de discutir o ponto de vista americano

NAÇÕES UNIDAS, N. York, 22 (U. P.) — Os Estados Unidos informaram à Grã-Bretanha que aceitarão o plano indú para a Coréia, se lhe forem acrescentadas algumas «emendas concretas».

Entrevistando-se com o sr. Anthony Eden, ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, e o sr. Selwyn Lloyd, ministro de Estado britânico, o delegado norte-americano às Nações Unidas, sr. Ernest Gross, esboçou a atitude americana frente à proposta da India.

Um porta-voz americano informou que o sr. Gross havia dito aos britânicos que «o mínimo» que os americanos aceitariam seriam «emendas concretas» à parte do plano indú, relativa à repatriação e detenção dos prisioneiros de guerra.

O sr. Gross, entrevistou-se com os srs. Eden e Lloyd em obediência a instruções do sr. Dean Acheson, que se encontra no Canadá.

O porta-voz disse que os Estados Unidos continuam achando que o seu plano, apoiado por 20 nações, «tem muito que oferecer». Mas que estão dispostos a aceitarem a proposta da India com certas modificações. A India propõe que a questão da repatriação dos prisioneiros de guerra seja decidida por uma comissão neutra. Até agora, os diplomatas americanos, consideraram o plano vago, sem declarações concretas acêrca dos pontos que os Estados Unidos consideram como principios vitais.

O sr. Gross frizou para os britânicos que as modificações devem ser de tal forma, que expressem, claramente, que se exclui a repatriação e a retenção forçada dos prisioneiros de guerra, e que se defina a forma em que deve ficar integrada a comissão, que se encarregará dos problemas dêsses prisioneiros.

Reunião urgente

NAÇÕES UNIDAS, 22 (U. P.) — Os Estados Unidos, convocaram uma reunião urgente e extraordinária, para amanhã, dos 21 países que apoiaram a proposta norte-americana para pôr fim à guerra na Coréia.

Um porta-voz norte-americano esclareceu que o pedido de convocação foi apresentado ao delegado australiano sir Percy Spender, como chefe do grupo, e que o secretário de Estado, sr. Dean Acheson, regressará do Canadá, para representar os Estados Unidos na reunião.

O mesmo porta-voz disse ainda que na reunião de amanhã será discutida a proposta da India ante a comissão politica da Assembléia Geral da ONU, para terminar a guerra coreana. Também serão discutidas as emendas concretas que os Estados Unidos desejam que sejam introduzidas na citada proposta da India.

Apoio da Bolívia e do Iraque

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 22 (De Bruce Munn, da United Press) — A Bolivia e o Iraque apoiaram hoje a proposta da India para por fim à guerra na Coréia. Falando ante a comissão politica, o delegado boliviano, sr. Eduardo Arze Quiroga, disse que as conferências de armistício haviam sido suspensas na Coréia devido ao fato de que os comunistas chineses e norte-coreano repetiram as 3 propostas feitas pelos aliados sôbre a troca dos prisioneiros de guerra mas que tais conferências poderiam ser reiniciadas imediatamente se autoridades chinesas aceitarem uma proposta construtiva ou apresentaram tal proposta construtiva. Opinou que os debates do assunto na ONU podem prestar valiosa ajuda ao comando militar na Coréia e podem esclarecer muitos pontos.

Mais adiante, disse que poderia parecer que a ONU se move num circulo vicioso porque em 1950 o Conselho de Segurança decidiu repelir a agressão e agora a Assembléia Geral procura terminar o conflito em que a própria ONU é parte.

Sob o ponto de vista do delegado boliviano, «a única solução do problema poderia ser encontrada na rendição dos agressores e seu castigo. Contudo, o direito e as normas internacionais incluem hoje o respeito aos principios humanitários que poderiam permitir uma solução que seja a menos lesiva às partes interessadas».

Continuando seu discurso, o sr. Arze Quiroga declarou que devem ser realizados todos os esforços para solucionar a questão da troca dos prisioneiros de guerra, que é a única coisa que impede o armistício, segundo parece.

Depois de passar em revista as diversas propostas apresentadas, o sr. Arze Quiroga disse que a India apresentou uma «sugestão «que é fruto de um esfôrço maduro» da comissão e na qual se poderia dizer que estão compreendidas tôdas as anteriores propostas.

OPRESSÃO COMUNISTA NA ALEMANHA ORIENTAL

BERLIM, 22 (U. P.) — O bispo Otto Dibelius, chefe das Igrejas Evangélicas da Alemanha, advertiu o generalíssimo Stalin de que a opressão comunista na Alemanha Oriental está pondo em perigo as relações germano-soviéticas.

Numa carta enviada a Stalin no ano passado, sòmente hoje dada à publicidade, Dibelius disse que os comunistas da Alemanha Oriental prendem pessoas sem qualquer formalidade legal e as mantém no cárcere sem processo, julgando-as às vêzes secretamente, e impõem severas sentenças a jovens.

Dibelius disse ainda que a esperança alemã de uma paz duradoura só poderá ser realizada se "vivermos em boas relações de vizinhança e em frutifera cooperação com a grande e poderosa União Soviética", e adiante acrescenta que "essas boas relações estão sendo comprometidas pela presente maneira em que age a Justiça na República Democrática Alemã".

DEMITIU-SE O DIRETOR GERAL DA UNESCO

EDIÇÃO DE HOJE

Nove seções -- 68 páginas

(Não podem ser vendidas separadámente)

PREÇO: UM CRUZEIRO



DELEGADOS DO BRASIL NA ONU — Três representantes brasileiros na Comissão Política e de Segurança: da esquerda para a direita, o ministro A. Boulitreau Fragoso, o secretário Jorge Álvares Maciel, assessor, e o ministro Henrique de Sousa Gomes. Êste último vai pronunciar, nessa comissão, um discurso em que está definido o ponto de vista do Brasil na questão da Coréia. — (Foto A.N.).

Motivou êsse gesto do sr. Jaime Torres Bodet o fato de o orçamento para 1953-54 ter sido cortado por iniciativa anglo-americana

Também se exonerou o delegado brasileiro Paulo Carneiro, presidente do Conselho Executivo — Dois outros delegados se dimitiram porque a Espanha foi admitida na organização

PARIS, 22 (U. P.) — O sr. Jaime Tôrres Bodet, do México, diretor geral da UNESCO, renunciou ao cargo, em sinal de protesto pela redução do orçamento dêsse organismo para o período econômico 1953-54. A redução foi de iniciativa anglo-norte-americana.

A renúncia do sr. Bodet causou profunda emoção em tôdas as delegações e foi seguida, quase que imediatamente, por outras duas, uma delas devido à admissão da Espanha na UNESCO.

O sr. Tôrres Bodet, ex-ministro do Exterior do México, declarou que a redução do orçamento de 20.439.000 dólares solicitados para 18.000.000 de dólares põe em grave perigo os esforços da UNESCO. Falando em francês, o sr. Tôrres Bodet disse:

— "Por conseguinte, peço-vos que me devolvais minha liberdade. Deveis agregar novo assunto à ordem do dia: a nomeação do novo diretor geral".

Embora fôsse geral a recusa à sua renúncia, o sr. Bodet declarou que a mesma era irrevogável e de vigência imediata. Espera-se, assim, que na próxima semana seja designado seu sucessor. O grupo latino-americano parece propenso a entregar a direção geral da UNESCO a um escandinavo, mas não se mencionou nenhum nome ainda.

Entretanto, um grupo de delegados tentou fazer com que o sr. Tôrres Bodet retirasse seu pedido de demissão, mas êste, finalisando seu discurso, disse que "espero que compreendereis bem que minha decisão não será alterada. Estou esgotado e não tenho mais fé nem coragem".

Logo que terminou a sessão de hoje, o delegado brasileiro Paulo Carneiro também solicitou demissão como presidente do Conselho Executivo.

Em seguida, o iugoslavo Vladislav Riznikir anunciou, no Conselho Diretor, que também se demitia do pôsto em virtude da admissão da Espanha na UNESCO.

Os Estados Unidos e Grã-Bretanha propuseram a redução no orçamento como medida de economia. Alguns observadores, entretanto, dizem que se a UNESCO tivesse realmente necessidade de realizar economia não deveria ter concordado com a realização de sua próxima reunião, em 1954, no Uruguai, pois isto envolve despesas excedentes em mais de 300 mil dólares, do que se fôsse realizada em Paris.

O delegado da Colômbia, sr. Ramirez Moreno, propôs nova reunião da UNESCO têrça-feira, a fim de debater novamente o problema do orçamento. Um delegado francês disse que seu país veria com satisfação a reconsideração da demissão do sr. Tôrres Bodet, e a Suiça sugeriu que a renúncia seja rejeitada.

Alguns delegados acreditam que a próxima mudança de govêrno no México poderá ter qualquer relação com a demissão do sr. Tôrres Bodet, embora êste tenha afirmado que sua renúncia foi motivada apenas pela redução do orçamento.

Outro protesto

PARIS, 22 (U. P.) — O sr. André Marrou, professor da Universidade de Sorbone e delegado francês na UNESCO, renunciou ao seu pôsto como protesto pela admissão da Espanha nesta instituição.

Também o sr. Jean Cassou, destacado intelectual, presidente da Associação dos Escritores Franceses e curador do Museu de Arte Moderna, em uma carta de protesto enviada ao dr. Jaime Tôrres Bodet, disse que embora não possa deixar de participar de certos estudos da Comissão de Artes Plásticas da UNESCO, "quero frisar minha determinação de nada ter a ver, como indivíduo e escritor, com a instituição em que teria que me reunir com representantes do hitlerismo. Compreendo que esta carta não tem valor, já que sou apenas um cidadão comum, mas estou tão desgostoso com a admissão da Espanha na instituição internacional... como o estive quando assinaram o Pacto de Munich e o armistício franco-alemão de 1940".

Sessão secreta

PARIS, 22 (A. F. P.) — A Comissão Executiva da UNESCO realizou, às últimas horas da tarde de hoje, uma longa sessão secreta, finda a qual não se publicou nenhum comunicado.

Um membro de uma delegação latino-americana, que assistiu à sessão, declarou, porém, a um representante da "France Presse":

— "Tomamos o compromisso de nada revelar sôbre a sessão. Posso dizer-vos apenas que, naturalmente, estudamos a situação criada em consequência das diversas demissões intervindas entre o alto pessoal da UNESCO, e que não chegamos a nenhuma conclusão".

Estaria iminente a chegada do general Eisenhower à Coréia

Sómente o presidente Synghman Rhee e o general James Van Fleet sabem qual a data precisa da visita do presidente eleito

Chegam a Seul numerosas personalidades oficiais — Apressam-se os preparativos da recepção

TÓQUIO, 22 (A. F. P.) — Segundo rumores que circulam nos circulos bem informados desta capital, estaria iminente a chegada do general Eisenhower à Coréia.

SEUL, 22 (A. F. P.) — Espera-se nesta cidade, de acôrdo com rumores que circulam entre os correspondentes de guerra, a próxima visita secreta do general Eisenhower à Coréia, mas nada se sabe ainda de positivo.

Acredita-se que sòmente o presidente Synghman Rhee e o general van Fleet estão a par da data precisa da chegada do presidente eleito dos Estados Unidos.

Julgam os circulos politicos sul-coreanos que há grandes probabilidades para que seja rejeitado, pelo presidente Synghman Rhee, qualquer pedido do general Eisenhower tendente a autorizar um certo número de «voluntários japonêses», ou pelo menos alguns técnicos japonêses, a «auxiliarem a liquidar o conflito coreano».

Com referência a uma eventual participação das tropas nacionalistas chinesas, acredita-se que o presidente Syngman Rhee tente obter, de preferência do general Eisenhower, a promessa de organizar ràpidamente o maior número de divisões sul-coreanas.

Chegaram a esta cidade numerosos membros do govêrno sul-coreano, com procedência de Pusan. São apressados os preparativos para a recepção de Ike. No semi-incendiado edifício do Capitolio flutua uma imensa bandeira com a inscrição seguinte: «Boas-vindas ao presidente Eisenhower. Opomo-nos à retirada das tropas das Nações Unidas».

O major John Eisenhower, filho do presidente eleito e que se encontra em «alguma parte da Coréia», declarou aos jornalistas que se avistaria com o seu pai quando o mesmo chegasse por via aérea. O major revelou a esperança de que seriam tomadas as maiores precauções para conservar o seu caráter secreto à viagem de Ike à peninsula.

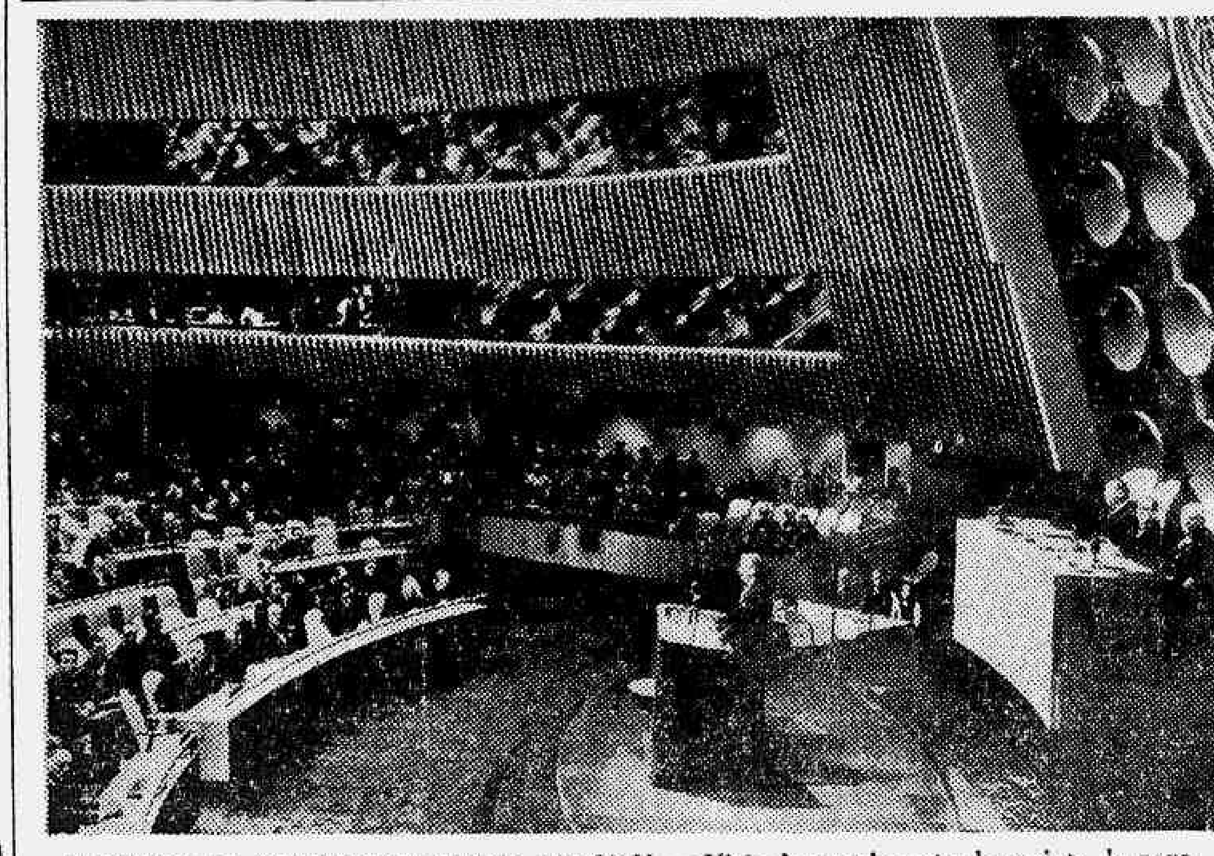
WASHINGTON, 22 (A. F. P.) — O presidente Truman entregou ao general Eisenhower três «dossiers» de documentos secretos, — revelam hoje os serviços da Casa Branca.

Um dêsses «dossiers» é referente a certos países em particular e certas regiões geográficas, como o Oriente Médio, e indica a politica dos Estados Unidos com relação aos mesmos. O segundo correspondente à politica norte-americana de importação e exportação e dos recursos em mão de obra e em petróleo. O terceiro contem documentos sôbre a organização dos mais elevados escalões do govêrno norte-americano, bem como as diretivas do Conselho de Segurança Nacional e dos serviços secretos norte-americanos.

DEMITIU-SE O GOVÊRNO BOLIVIANO

LA PAZ, 22 — (A. F. P.) — O Ministério boliviano apresentou sua demissão coletiva ao presidente da República, às 20 horas de ontem.

Os membros do Ministério tomaram essa decisão com o objetivo de deixar ao presidente tôda a liberdade para designar os seus novos colaboradores.



REUNIÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL DO ONU — Visão impressionante do recinto do novo edifício da ONU, durante uma reunião da Assembléia Geral. Está falando o chanceler britânico Anthony Eden; em frente ao orador, à extrema direita da primeira fila, seu colega russo Vishinsky. Sentados à mesa, da esquerda para a direita, o secretário geral da ONU, Trygve Lie, o chanceler canadense Lester Pearson, presidente da Assembléia Geral, e o assistente de Lie, André Cordier. — (Foto U.P.).

PARA MALOGRAR A PRÓXIMA OFENSIVA COMUNISTA NA CORÉIA

Caças-bombardeiros aliados atacam vigorosamente as posições vermelhas perto da serra do Franco Atirador

Declara o general James Van Fleet que desde julho último os sul-coreanos partilham a maior parte das ações e das baixas aliadas

TÓQUIO — domingo — 23 (De Robert Vermillion, da U. P.) — Tentando fazer malograr a próxima ofensiva comunista no setor do Triângulo, caças-bombardeiros aliados atacaram vigorosamente as posições vermelhas perto da Serra do Franco Atirador.

Reina relativa calma nas operações terrestres, enquanto os comunistas começam a abandonar suas cavernas «a prova de bombas atomicas» para concentrar fôrças que se acredita poderiam iniciar um ataque de envergadura a qualquer momento.

No decorrer do dia de ontem, não se viu nenhum «monstro mecânico», que durante a sexta-feira participaram de algumas operações. Os novos veiculos blindados, com uma série de metralhadoras, que os comunistas começaram a empregar ùltimamente, retiraram-se do combate na quinta-feira depois que a artilharia pesada dos aliados abriu fogo contra os mesmos.

Nos ataques às posições vermelhas no setor do Triângulo, tomaram parte aviões da Fôrça Aérea e da Marinha dos Estados Unidos e aparelhos da República da Coréia. Ontem foi destruido outro MIG-15, elevando-se a 505 o número dêsses aviões a jato destruidos em combate desde que surgiram no cenário coreano. Enquanto isso, outros aviões atacaram um quartel militar e veiculos estacionados ao leste de Wonsan, na costa oriental da Coréia do Norte.

Enquanto vários ataques de sondagem vermelhos eram rechaçados na frente central, os aliados por sua vez enviavam patrulhas para sondar as defesas comunistas — e uma patrulha sul-coreana acercou-se de tal forma das posições comunistas que pôde lançar contra elas uma série de granadas de mão.

A Fôrça Aérea anunciou que durante a semana terminada em 22 de novembro, os aliados derrubaram 14 MIGS, perdendo no mesmo periodo apenas um avião a jato.

EM ALGUM LUGAR DA CORÉIA, 23 domingo (U. P.) — O general James van Fleet, comandante do 8º Exército norte-americano, declarou que desde 1º de junho último os sul-coreanos perderam duas vêzes mais homens que os norte-americanos na guerra da Coréia.

Num discurso aos representantes dos novos regimentos sul-coreanos DIAKJL e 6º, van Fleet disse que o Exército sul-coreano «está partilhando da maior parte das ações e das baixas aliadas». Mais tarde, o comandante do 8º Exército norte-americano explicou, ao responder a perguntas dos jornalistas, que os sul-coreanos sofrem duas baixas para cada soldado norte-americano tombado ou ferido.

Van Fleet falou às fôrças sul-coreanas depois que o presidente da Coréia do Sul, sr. Syngman Rhee, entregou as bandeiras aos novos regimentos. Em seu discurso, van Fleet rendeu homenagem ao presidente eleito dos Estados Unidos, general Dwight Eisenhower, e disse que esperava que êste trabalhasse para trazer a paz à Coréia. Acrescentou que «dependemos do presidente Eisenhower».

O govêrno sul-coreano não permitiu que o fotógrafo japonês Hang Egoschi, de nacionalidade japonesa, tirasse fotografias das cerimônias. Esse fotógrafo é da «United Press», regularmente acreditado ante às autoridades militares aliadas na Coréia.

Pede que a ONU defina o que é agressão

Apresentou argumentos nêsse sentido o sr. Andrei Vishinsky, os quais foram combatidos pelo delegado brasileiro à Comissão Jurídica da Assembléia Geral

NOVA YORK, 22 (A. F. P.) — Com um discurso, cheio de dados históricos, politicos e jurídicos, o embaixador Gilberto Amado, representante do Brasil, na Comissão Jurídica da Assembléia Geral das Nações Unidas, rejeitou hoje os argumentos adiantados pelo ministro das Relações Exteriores da União Soviética, sr. Andrei Vishinski, que ontem defendera o projeto soviético, em que se pede à Assembléia a definição da agressão.

«A delegação do Brasil — disse o sr. Gilberto Amado — considerando o espírito e a letra da Carta da ONU, as condições politicas mundiais e as dificuldades inerentes a tal definição, apoiará tôda proposta recomendando à Assembléia se abster, na hora atual, de uma definição da agressão. Estamos convencidos de que a Carta é suficientemente sábia e completa e que nenhuma melhora poderá fazer nas condições mundiais atuais. Para que o sistema de segurança coletiva, é previsto, funcione normalmente, não é necessário acrescentar a definição da agressão e prender assim as mãos do Conselho de Segurança e da Assembléia por uma definição rigida, necessàriamente imperfeita, imprecisa e incompleta».

O representante brasileiro fêz valer, a seguir, o argumento de que «seja qual fôr a lista de atos de agressão, não poderá ela contar tôdas as formas, por vêzes subtis e inesperadas, que pode revestir a agressão, hoje, e por consequência, a definição poderia virar contra as próprias vitimas, o que seria contrário ao objetivo procurado».

Já, como se sabe, tinham sustentado o mesmo ponto de vista, os delegados dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Suécia, União Sul Africana e Bélgica. A intervenção do representante brasileiro, que causou excelente impressão, foi muito aplaudida, por completa em todos os aspectos, esclarecendo definitivamente a Comissão.

E' crença geral que o projeto soviético será rejeitado, por considerá-lo a maioria «perigoso para a paz».

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º. andar, telefone: 22-7903

HOMEOPATIA
"Schwabe" - a melhor!
Depositária no RIO:
FARM. HOMEOPATICA AIMORÉ
R. 7 de Setembro, 219 - Tel. 43-4581
Peçam o nosso guia doméstico!

Para todos os usos
NIDO NESTLÉ LEITE EM PÓ
o excelente leite em pó
garantido pela marca NESTLÉ

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

FOTO PREUSS
SÓ CRIANÇAS

FILMES Gevaert
são os melhores

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DA PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6

★ MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

COMO SE FOSSE TIRADO NA HORA!
NIDO NESTLÉ
o excelente leite em pó
garantido pela marca NESTLÉ

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

Quem são os amigos da Etelvina?
CITO Póx Parquetina

INUTILIZADA A SAFRA DE TRIGO E CEVADA DE TANGARÁ

Calculados os prejuízos em um milhão e quinhentos mil cruzeiros

Apêlo dos agricultores prejudicados a um — deputado catarinense —

O deputado catarinense Valdemar Rupp, recebeu ontem, do sr. José Grassi, prefeito de Tangará, Santa Catarina, o seguinte telegrama:

"Agricultores dêste município solicitam do ilustre representante desta zona, altamente produtora, a apresentação de um projeto de lei no sentido de serem indenizados pelo govêrno federal quanto aos prejuízos totais sofridos em suas safras de trigo e cevada, consequência de recente e forte chuva de granizo. O levantamento dos prejuizos está sendo procedido pelo sr. Arnaldo Danova, inspetor do Serviço de Expansão do Trigo, calculando-se os mesmos em 1 milhão e quinhentos mil cruzeiros. Os colonos atingidos, em número superior a duzentos, necessitam ser amparados imediatamente a fim de que não desanimem no nobre empreendimento da auto-suficiência nacional do trigo."

Preenchimento de vagas nos mercados regionais

Serão recebidas depois de amanhã as propostas — dos candidatos —

O diretor do Departamento de Abastecimento, da Secretaria da Agricultura, acaba de baixar as normas a serem observadas no preenchimento de vagas nos mercados regionais.

De acôrdo com essas normas, a inscrição será feita mediante proposta em envelope fechado, apresentado diretamente pelo próprio no Serviço de Distribuição, sito na avenida Rio Branco, 277, sobreloja, às 15 horas, de depois de amanhã, devendo nela constar o ramo comercial e o mercado ou mercados em que se deseja comerciar.

O proponente poderá inscrever-se em tantos compartimentos quantos lhe aprouver, não podendo, todavia, locar mais de um compartimento em cada mercado, nem tampouco negociar em ramos comerciais diversos, no mesmo ou em diferentes mercados.

As propostas serão julgadas por uma comissão a ser prèviamente designada pelo diretor do Departamento de Abastecimento e o julgamento será feito não só à vista da proposta como também pela rigorosa sindicância realizada para apurar a veracidade das informações prestadades e idoneidade comercial, econômica e financeira do proponente. Em igualdade de condições, terão preferência as cooperativas ou organizações de produtores, quando se tratar de artigos por elas produzidos, seguindo-se as emprêsas comerciais especializadas. No caso de empate entre cooperativas terá ainda prioridade, sucessivamente: a) a que estiver localizada no mesmo bairro do mercado regional pretendido; b) a que congregar maior número de cooperados. No caso de empate entre firmas comerciais, a que possuir maior capital realizado. Homologado o julgamento pelo diretor do DAB as propostas aceitas serão publicadas no «Diário Oficial» e, em seguida, convocados por edital os primeiros colocados para assinatura do têrmo de compromisso.

Mais um pôsto da COFAP

Será inaugurado depois de amanhã

O SETOR de Carnes da COFAP, instalará, depois de amanhã, na praça da estação de Campo Grande, um caminhão-frigorífico, que venderá carne nos seguintes preços: Filé «mignon» Cr$ 25,00; carne de 1ª sem ôsso — Cr$ 16,00; filé sem aba — Cr$ 16,00; 1ª com ôsso — Cr$ 12,00; popular — Cr$ 5,00 e de carneiro — Cr$ 10,00.

O horário de funcionamento do caminhão será das 7 às 11 e das 15 às 19 horas.

Com a instalação desse pôsto, passa a contar o referido Setor com 13 postos nesta capital, além de 6 postos revendedores em açougues particulares.

Será normalizado hoje o abastecimento dágua

Reparado o rompimento da adutora — No local do acidente o sr. João Carlos Vital

SEGUNDO apuramos, o rompimento verificado na segunda adutora, nas proximidades do quilômetro 36, da Estrada Presidente Dutra, já foi reparado, devendo ficar normalizado, ainda hoje, o abastecimento de água na cidade.

O prefeito João Carlos Vital estêve, ontem, no local, examinando os trabalhos e tomando as providências que o caso exige.

BANCO DE MINAS GERAES S. A.

5% CONTA POPULAR

LIMITE CR$ 100.000,00

Rua Buenos Aires, 48 - Centro

Avenida Graça Aranha 296-A - Castelo

Rua Visconde de Pirajá, 581 - Ipanema

Rua Conego Vasconcelos, 104-A - Bangú

6% PRAZO 12 MESES

CORTINAS

A CRÉDITO

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Reformo, Lavo e Coloco

Fone: 32-4944 — CHAMAR BESSA

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Diplomada mais uma turma na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica

Militares distinguidos com medalhas de tempo de serviço — Promoção e transferências de oficiais e praças — Penúltima aula do Curso de Direito Aeronáutico

Com a presença do presidente da República, do brigadeiro Nero Moura e outras autoridades, teve lugar, ontem, a cerimônia da entrega de diplomas a mais uma turma de oficiais da Fôrça Aérea Brasileira, que acabam de fazer o curso de Estado-Maior na Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica.

A nova turma de oficiais superiores é composta dos srs: tenentes-coronéis aviadores Henrique do Amaral Pena, Otelo da Rocha Ferraz, José Vaz da Silva, Roberto Julião Cavalcanti Lemos e Pedro de Freitas Ribeiro, (Curso Superior de Comando); tenente-coronel médico, dr. Cândido de Holanda Cavalcanti, majores intendentes Luís Augusto Machado Mendes e Oscar Aires de Sousa, (Curso de Direção de Serviços); tenentes-coronéis aviadores Válter Geraldo Bastos, Honório Pinto Pereira Magalhães Neto, Ovídio Gomes Pinto, Fidias Piá de Assis Távora e Aguinaldo Doria Saião e majores aviadores Paulo Cunha Melo, Hernani Carneiro Ribeiro, Alberto da Costa Matos, Horácio Monteiro Machado, Carlos Moreira Lima, Pedro Alberto de Freitas, Junot Fernandes Monteiro e Oton Correia Neto, (Curso de Estado-Maior).

O brigadeiro Reinaldo de Carvalho, comandante daquele estabelecimento pronunciou um discurso sôbre a significação do ato, após o que foi procedida a entrega dos diplomas aos oficiais concluintes dos cursos, seguindo-se o discurso do orador da turma, tenente-coronel aviador Henrique do Amaral Pena. Encerrada a solenidade, foi servido um coquetel aos presentes.

CONCESSÃO DE MEDALHAS

Tendo em vista o que determinam as instruções anexas ao decreto 4.238 de 15 de novembro de 1901, o presidente da República assinou decreto, na pasta da Aeronáutica, resolvendo conceder aos militares abaixo, as seguintes medalhas: Medalha de Ouro, com passadeira de ouro, por contar mais de trinta anos de serviço, nas condições exigidas, ao tenente-coronel intendente de Aeronáutica — Francisco Antônio Dalrol; Medalha de Prata, com passadeira de prata, por contarem mais de vinte anos nas condições exigidas, aos suboficiais Luís Carvalho de Matos, Aurino Vasconcelos da Silva e Antônio Agaba Isaac; Medalha de Bronze, com passadeira de bronze, por contarem mais de dez anos de serviço, nas condições exigidas, aos majores aviadores Jorge Diehl, Gil Miró Mendes de Morais e Aldemar de Castro Magalhães; capitães aviadores Jorge Ernesto Paranhos Taborda, Francisco Aurélio de Figueiredo Guedes, Olávio de Viçosa Jardim e capitão intendente de Aeronáutica Rubem Pires Franco; primeiros tenentes especialistas em avião Moacir Giraldes e Antônio Domingos; segundos tenentes especialistas em avião João Felipe Salim, João Exel Moreira de Andrade e Florisbelo Vila Nova; primeiros sargentos Literjá José dos Santos, Vicente de Paula Nascimento, Albino Jonas Gralici, José Benedito da Rocha e Adão Francisco Alves; segundo sargento Paulo Gonçalves; terceiros sargentos Alceu Bitencourt Monteiro, e Antônio Rodrigues Lacerda; cabo Ozino Romão dos Santos e taifeiro Hugo Koiki Grores.

TRANSFERENCIAS E PROMOÇAO

Por decreto do presidente da República, foi promovido ao pôsto de primeiro-tenente o segundo-tenente da reserva remunerada de primeira classe Constantino José Solero.

Ainda por decreto do chefe do Executivo Federal, acaba de ser concedida transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, no pôsto de segundo-tenente, ao primeiro sargento Israel Pinheiro Filho.

TRANSFERENCIAS DE OFICIAIS E PRAÇAS

Atendendo a necessidades do serviço, o diretor geral do Pessoal da Aeronáutica transferiu os oficiais, suboficiais e sargentos abaixo para os seguintes estabelecimentos e unidades: para o Centro de Instrução Militar dos Afonsos, os primeiros tenentes IG Guilherme Vieira Cavalcanti, da Base Aérea de Santa Cruz e Cirano Niemeier Portocarrero, da Terceira Zona Aérea; segundo tenente IG Aldo Sartori, do Dep. Aeronáutica do Rio de Janeiro; suboficial Osni Gonçalves da Silva, da E. P. C. do Ar; segundo sargento Antônio Fernandes da Cruz, do Contingente da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica; terceiro sargento Wilson de Oliveira, do 1º Grupo de Transporte; segundo sargento Alfredo Guilherme Krause e os terceiros sargentos Raimundo Nonato Fontenele Feijó e Léo Ilgenfritz Rocha, do Quartel General da Terceira Zona Aérea; primeiros sargentos Oliveira Alves Camargo e Rui Cheller, segundo sargento Edit de Melo e os terceiros sargentos Aniceto Moreira, Antônio Adriano de Oliveira Neto, Lenine José dos Passos e Paulo Erivan Vital de Oliveira, todos da Base Aérea de Santa Cruz; segundo sargento José Azevedo Arruda e os terceiros sargentos Clério Abílio Ferreira, Eugênio Rulfes de Abreu, Lúcio Gomes de Oliveira, Luís Antero Murta e Raimundo Faria, todos do Destacamento de Base Aérea de Belo Horizonte; e para o 1º Grupo de Caça, o primeiro sargento Gilberto Afonso Pereira Paiva, do 1º Grupo de Transporte.

CURSO DE DIREITO AERONAUTICO

Realiza-se, na próxima têrça-feira, às 20h30m, a penúltima aula do Curso de Direito Aeronáutico, promovido pela S. B. D. A. Como das ocasiões anteriores, a próxima aula será dada na sede da Fundação Getúlio Vargas, sendo conferencista o dr. João Vicente de Campos, que dissertará sôbre: «Dos Acidentes Aeronáuticos (Sinistros, Assistência e Salvamento)».

Visitou Volta Redonda um diplomata francês

O sr. De Courcel, ministro plenipotenciário e chefe da Divisão dos Acôrdos Comerciais do Ministério da Exterior da França, esteve, ontem, em visita à Usina Siderúrgica de Volta Redonda.

O diplomata francês, que veio ao nosso país dicutir o novo acôrdo a ser firmado entre a França e o Brasil, depois de percorrer demoradamente as instalações de Volta Redonda, ali almoçou, partindo, em seguida, para S. Paulo.

Prazo final para o impôsto predial

Acréscimo de juros de mora para os atrasados

Terminando na próxima têrça-feira, dia 25, o prazo para pagamento sem multa dos impostos predial e territorial dos lotes 7, 8 e 9, a partir daquele prazo os referidos impostos serão acrescidos dos juros de mora de 5%, até 31 de dezembro próximo. Os pagamentos poderão ser efetuados, em qualquer distrito de Arrecadação, mediante a apresentação da guia.

Decidirão, amanhã, os radialistas

Já foi aceita pelos patrões a proposta do salário mínimo profissional e de reestruturação

Os radialistas realizarão, amanhã, a assembléia geral que decidirá sôbre a proposta de aumento de salário e reestruturação profissional aceita pelos empregadores na última reunião levada a efeito perante o Tribunal Regional do Trabalho.

Desde 1945 os profissionais do rádio vêm lutando para uma modificação completa na legislação que definiu funções e estabeleceu salário mínimo profissional para 7.000 radialistas. Agora, quando a situação da numerosa classe atinge a um ponto crítico, não só pelo crescimento do que se conhece por indústria radiofônica, como tendo em vista a importância econômica do rádio na vida do país, os radialistas lutam pela reestruturação do quadro profissional e consequentemente do salário.

ASSEMBLEIA DECISIVA

Durante meses arrastou-se pelo D. N. T. o assunto, mas os 7.000 radialistas e as 15 emprêsas não aceitaram as condições em jôgo. Transferido o litígio para o Tribunal Regional do Trabalho, por proposta da Procuradoria, conseguiram os litigantes uma linha comum de acôrdo.

E amanhã, os radialistas dirão em assembléia geral se aceitam ou não o negociado pelos seus representantes nas reuniões realizadas pelo presidente do T. R. T., sr. Délio Maranhão, onde estiveram presentes os delegados dos empregadores.

REESTRUTURAÇÃO E SALÁRIO PROFISSIONAL

Se fôr aceito o acôrdo por empregados e empregadores, o benefício será mútuo como nos declarou o sr. Normando Lopes, presidente do Sindicato dos Radialistas:

— «A fixação de um salário mínimo profissional dá estabilidade ao radialista, seja êle do grupo técnico ou simples empregado da indústria radiofônica».

Não serão vítimas da instabilidade a que estão sujeitos todos quantos vivem ligados ao rádio.

Por outro lado, as emprêsas melhorarão o nível técnico dos seus programas, graças a um enquadramento racional como o oferecido pelo acôrdo em negociações no Tribunal Regional do Trabalho.

E conclui o sr. Normando Lopes, que espera levar ao Tribunal o «sim» dos seus colegas de profissão:

— Embora o acôrdo não dê metade do que necessitamos, será um passo seguro para reivindicações as mais justas como seja, por exemplo, a de estruturar a profissão do cantor, a exemplo do que aconteceu com a do rádio-ator.

Quanto a salários — o acôrdo marcará época se fôr aceito por empregados e empregadores, principalmente no que diz respeito aos barnabés e aos técnicos do rádio.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO

Leilão de Penhôres

A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 24, 25, 26 e 27 de novembro de 1952, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, nº 187, os objetos referentes a contratos da agência Primeiro de Março vencidos em agôsto de 1952, e não pagos até aquelas datas, constituídos de BINÓCULOS, CALÇADOS, CANETAS-TINTEIRO, CHAPÉUS, CORTES DE TECIDO, COSTUMES, ENCERADEIRAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS DE MÚSICA, LIVROS, MÁQUINAS DE ESCREVER, MÁQUINAS DE COSTURAR, MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS, OBJETOS DE ARTE, RELÓGIOS DE MESA E PAREDE, ROUPAS DE CAMA E MESA, TALHERES, UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO, etc.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 24, 25, 26 e 27 de novembro, das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

(a) JERONYMO DE CASTILHO, Diretor.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

ECONOMIZE
morando no
HOTEL SANTA TEREZA
Anúncio nesta página.

Convalescentes
leiam o anúncio do
HOTEL SANTA TEREZA
nesta página.

VEM AO RIO?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA onde a higiene é uma verdade, a comida alem de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos de condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calôr. Contrôle medico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes jardins, varandas e parque. Belíssimas vistas para o mar. Diárias a partir de Cr$ 140,00 para casal e Cr$ 80,00 para solteiros, com tôdas as refeições. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrivel. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. Tels.: 22-4355 e 22-1088.

Reviva o esplendor do antigo CARNAVAL!
OSCARITO
MIRANDA
Francisco ALVES
REIS
IRMÃS PAGÃS
Dircinha BATISTA
Aurora MIRANDA
BARBOSA JUNIOR
JOEL e GAUCHO
BANDO DA LUA
ALÔ ALÔ CARNAVAL!
HORARIO: AMANHÃ
PLAZA OLINDA PRIMOR PARISIENSE RITZ H-LOBO ASTORIA COLONIAL MASCOTE

NOTÍCIAS DA MARINHA

Deferidos os requerimentos dos candidatos ao concurso de admissão ao Colégio Naval

Novo comandante para o 6.º Distrito Naval — Exposição da Marinha em Pôrto Alegre

O diretor geral do Ensino Naval deferiu os requerimentos dos candidatos abaixo mencionados, solicitando inscrição no concurso de admissão ao Colégio Naval:

Adair José Fonseca, Antônio Rodrigues Brito, Adriano Correia Filho, Aédio Kaufmann Colombo da Silva, Amauri Mautoni Ferreira, Alexandre de Casrilevitz, Airton Ferro de Azevedo, André Gustavo Poiart, Almir de Sousa Petrópolis, Antônio Carlos de Assis Pacheco, Alvaro José Sardinha, Aloísio Martins de Araújo, Aramis Borges Leitão, Arnaldo Luís Carreira, Carlos Otávio Leal Viana, Carlos Alberto Rotowitsch Horta Rodrigues, Cândido Teixeira de Morais, Carlos Alberto Damasceno Molterno, Carlos Aluísio de Almeida Rocha, Celso Engelberg Morais Filho, Cristiano Guilherme Kuhl Leite, Darci Dias do Nascimento, Dick Silveira Melo, Eudo Barros Vieira, Ernani Teixeira Pires, Eliano Monteiro, Francisco Trota Neto, Fernando Freitas Seabra de Melo, Fernando Vila Alvarez, Francisco Antônio Celso Araújo Melchior, Gilberto Holanda, Gilberto Lázaro de Albuquerque, Guilherme Tavares da Cunha Melo, Guaraci da Silveira, Gilberto Serra, Gastão Alfredo de Almeida Filho, Gastão Vidal Maciel, Helvécio Ribeiro Starling, Hélio da Silva Fontoura, Hugo Rocha Braga, Homero Gomes Camargo, Uiriel Nélson de Sousa, Hélcio Barcelos Pércia, Hélio Viana Júnior, Ismael da Silva Monteiro, Ilirajara Bruno, Ivan Prado, Ibiraci da Silva Peixoto, Jorge Soares de Jesus, Jaime Fernandes Cardoso Filho, Jomar Bretas, Jair Rodrigues de Sales Soares, José Fagundes de Sousa, Jaime Bastos Lopes Galves, João Luís Volmer Mota Pais, José Alfredo Vieira Pinto, Jorge José Marques Sobrinho, Joacir Andrade de Almeida, João Alves Pinto Monteiro, Luís Raimundo Xavier Martins, Laurindo Alberto de Oliveira Couto, Leônio Henriques da Cunha, Luís Carlos Krish de Miranda Uchoa, Luís Geraldo de Carvalho Caldas, Miguel de Areia Leão Filho, Murilo César Abbott de Castro Pinto, Manuel José Lobo Marques, Márcio Roberto Carvalho Martins, Moacir Rocha, Norton de Figueiredo, Nei Rêgo Barros, Norival Lima, Oiama Moreira Barbosa, Otávio Pereira Guimarães Filho, Oto Vergara Filho, Osmar Reis da Silva, Paulo Roberto da Silveira Fetal, Pirama de Oliveira Magalhães, Paulo Fernando Pazito Alves, Pedro Paulo Alencar da França, Roberto Miranda da Cruz Rangel, Rudi Loesenkron, Rui Freire Ribeiro Júnior, Roni José da Silva, Raimundo Pinto da Luz Furtado de Mendonça, Roil de Noronha Soares, Roberto João Ficher, Ronaldo Simões Lopes Azambuja, Raimundo Matos, Roberto Ivan Nogueira Barbosa, Roberto Santiago Filho, Rui Martins Dantas, Renato Penteado Teixeira, Régis Santos de Andrade, Ronaldo Gonçalves de Azevedo, Renato Alves Pinto Monteiro, Sebastião José Olimpio do Rêgo Barros, Sebastião Barbosa da Silva, Sérgio Pietroluongo, Sérgio Roberto Viegas de Andrade, Valentim Coelho Portas Neto e Yago Luís Coimbra Ferreira.

SEXTO DISTRITO NAVAL

O presidente da República assinou decreto nomeando o contra-almirante Hugo de Morais Pontes para exercer o cargo de comandante do Sexto Distrito Naval, sediado em Ladário, Estado de Mato Grosso.

DECRETOS ASSINADOS

Foram assinados ontem os seguintes decretos: promovendo ao pôsto de vice-almirante os contra-almirantes Benjamim Goulart e Viriato Machado de Oliveira; a capitão de fragata os capitães de corveta José Joaquim Matos de Azevedo, Alexis Cardoso de Carvalho Rocha; ao pôsto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata Newton Gomes Barroso; no pôsto efetivo de capitão de corveta os capitães de corveta graduados Edgar Xavier de Matos e Alvaro Amarante Peixoto de Azevedo e ao pôsto de primeiro tenente o segundo tenente Francisco Alvis Ferraz, todos já falecidos; promovendo, na reserva, ao pôsto de capitão de corveta efetivo o capitão de corveta graduado Armando Braga; ao pôsto de primeiro tenente o segundo tenente Horácio de Oliveira Batista; considerando promovido ao pôsto de capitão de corveta o capitão tenente Joaquim de Castro Nunes Leal; ao pôsto de segundo tenente o suboficial Antônio Fernandes de Azevedo e à graduação de primeiro sargento o segundo sargento Bertolino Machado.

AGRADECIMENTOS

O ministro recebeu telegrama do sr. Odilário Brasil, instrutor do Aero Clube do Brasil agradecendo a cooperação prestada pela Marinha na recuperação dos pára-quedistas por ocasião dos saltos realizados no dia 15 de novembro.

NOVOS TENENTES

Foram promovidos ao pôsto de segundo tenente e transferidos para a reserva remunerada os suboficiais Alfredo Pontes Fernandes Vieira, José Antônio de Oliveira, Silvino dos Santos Morais, sargentos Daniel Martins da Silva, Júlio Ferreira de Araújo, Lourenço Pires de Oliveira e Nicolau Barbosa de Morais.

VISITA AS OBRAS DA BASE NAVAL DE RECIFE

O ministro da Viação enviou ao titular da pasta o seguinte telegrama: «Acabando de visitar os escritórios e as obras da Base Naval de Recife, congratulo-me com o prezado colega e amigo pela magnífica organização técnica, construtora, administrativa e contábil dêsses serviços, sob a superior orientação do almirante Cox, apoiado num grupo de oficiais jovens, competentes, dedicados e entusiastas. Foi com prazer que ouvi do almirante Cox seu testemunho da colaboração e do entrosamento perfeito que às obras da Base vêm prestando todos os departamentos do Ministério da Viação que com ela se relacionam. Cordiais saudações».

EXPOSIÇAO DA MARINHA EM PORTO ALEGRE

Como parte dos festejos comemorativos da «Semana da Marinha», será levado a efeito na cidade de Pôrto Alegre, no período de 6 a 13 de dezembro vindouro, uma «Exposição da Marinha», na qual serão postos à visitação pública aparelhos e armamentos usados em nossos navios, bem como efígies e troféus históricos da Marinha Brasileira.

Essa exposição está sendo organizada sob a orientação do capitão tenente Alfredo Alvaro Canongia Barbosa.

CONCLUSÃO DE CURSO

Acaba de concluir o curso de Engenharia da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais do Exército o capitão tenente fuzileiro naval Orlando Pol.

Esse oficial foi designado para chefiar a instrutoria dos alunos fuzileiros do C. I. O. R. M.

CLÍNICA NEUROCIRÚRGICA

DR. PAULO NIEMEYER

Diagnóstico e tratamento das afecções do sistema nervoso — Assistência especializada permanente.

ELETROENCEFALOGRAFIA e ELETROCORTICOGRAFIA.

Casa de Saúde Dr. Eiras — Rua Assunção, 2 — Botafogo — Tel.: 26-5900.

SEMANA DA ECONOMIA

DE 2ª a 6ª FEIRA

FLORIDA APRESENTA

Sofá-cama FLORIDA com braços, Cr$ 3.750,00

Sofá-cama FLORIDA Tipo sem braço Cr$ 3.000,00

Poltrona-cama NICHT and DAY Cr$ 1.500,00

Vendas a prazo em 10 prestações

DECORAÇÕES FLORIDA LTDA.

RUA DO CATETE, 214 fundos — Tels.: 25-5995 e 45-0404

REALIZADOS OS OBJETIVOS DA RESISTÊNCIA DEMOCRÁTICA EM PERNAMBUCO

O TRÁFEGO E A POLÍCIA

R. Magalhães Júnior

Parece que vamos ter, afinal, alguma ordem e algum policiamento em matéria de tráfego urbano. O general Ciro Riopardense de Resende tomou medidas para reforçar a vigilância. E designou um comissário especialmente para coordenar a colaboração de sua polícia com a do sr. Edgar Estrêla, inspetor geral do Trânsito.

São muitos os abusos cometidos pelos que dirigem automóveis no Rio de Janeiro. Abusam choferes profissionais, no tráfego, como na cobrança das corridas. Abusam choferes de caminhões, alguns dos quais dirigem êsses veículos alcoolizados e numa velocidade absurda. Abusam choferes de lotações, os campeões do desrespeito ao limite permitido, sempre em corridas vertiginosas, muitas das quais terminam em acidentes. Abusam choferes de ônibus, os quais continuam a se colocar em filas duplas e triplas, por tôda parte, ultrapassando uns aos outros, num frenesi impossível, apenas para parar no primeiro ponto, onde o que ficou para trás de novo passa à dianteira. O desrespeito aos sinais do tráfego é generalizado, nas horas em que decresce o movimento. Tem-se então como permitido que nessas horas vale tudo, donde muitos desastres que poderiam ser evitados.

Não pode haver disciplina, nem ordem, nem cura para os excessos, se não houver polícia a tôdas as horas. Evidentemente, numa cidade em que há tantos abusos, tantos acidentes, tantos atropelamentos, não se pode deixar de louvar a intervenção das autoridades, quando estas resolvem empreender alguma coisa em benefício da coletividade. E' preciso que os loucos do tráfego, os malucos do volante, — e neste número há muitos rapazinhos, filhotes de papais ricos, inteiramente irresponsáveis, alguns guiando até mesmo carros de corrida em plena Copacabana, a 120 quilômetros e até mais, — sejam controlados, ou afastados das ruas, com a suspensão de suas carteiras. Como, porém, suspendê-las, e como chegar a polícia a êsses resultados sem uma semana, quinzena ou mês de contrôle sistemático, que, para não perturbar o tráfego, bem pode ser o da exigência da apresentação da carteira por cada indivíduo que entre num carro para retirá-lo de um ponto de estacionamento?

Não se pede a ninguém a apresentação de carteira, em lugar algum. Como pode a polícia certificar-se de que os que são suspensos, ou proibidos de guiar, realmente não estão de novo no volante? Aplicar multas, apenas, é o menos, especialmente quando se trate de pessoas de situação financeira folgada. As nossas leis de tráfego precisam ser revistas, assim como precisam ser revistos os métodos de ação da polícia.

Se a campanha que agora se inicia é boa, não deixa de ser triste o fato de que essa campanha não tenha resultado de um simples amor ao bem público e à segurança coletiva, por parte do ilustre chefe de Polícia, mas de um ressentimento pessoal dessa alta autoridade para com os condutores de veículos, em geral. Como todos sabem, o general Ciro Riopardense de Resende ignorou o problema, até que sua própria família foi ferida, na pessoa de ente que lhe era tão caro, sua veneranda mãe, num dos milhares de atropelamentos havidos no Rio. Desejaríamos, sinceramente, que a loucura da velocidade tivesse poupado essa vítima, poupando também nos rigores do luto a família de sua excelência, e que o chefe de Polícia do Distrito Federal tivesse encarado o problema, com o mesmo rigor, o mesmo realismo e a mesma seriedade, levando em conta apenas os seus efeitos sôbre a coletividade.

Essa é que seria a norma ideal de administração e de polícia. Adotando essa norma, os homens de govêrno defendem o povo e a si mesmos, pois fazem parte dêle e não podem excetuar-se senão cometendo um êrro. Se tivéssemos de esperar que cada um dos problemas que afligem o povo brasileiro, o tornam infeliz, amargurado e aflito, tivesse de se refletir na vida dos próprios homens de govêrno, para que êstes acordassem para as suas soluções, estaríamos em verdade irremediàvelmente perdidos. Age bem o chefe de Polícia, sem dúvida. Mas agiu mal não tendo começado antes.

Agiu por conta própria, sem informar o Itamarati

Como se passaram os fatos que deram origem ao afastamento do ministro Hugo Gouthier da Legação do Brasil no Iran — Interferiu indevidamente nos negócios internos dêsse país, de acôrdo com a informação do embaixador francês ao Quai d'Orsay — Têrça-feira, a conclusão do inquérito

TEM o «Diário de Notícias» divulgado versões sôbre as origens do incidente que motivou a retirada do ministro do Brasil no Iran, sr. Hugo Gouthier. Podemos, agora, reproduzir a trajetória dos fatos, baseados em fonte absolutamente segura e que, pela sua veracidade, deverão ser, sem dúvida, revelados pelo inquérito em curso no Itamarati, cuja comissão deverá concluí-lo na próxima têrça-feira.

Dêsse modo, os fatos se passaram na seguinte conformidade:

O ministro do Brasil em Teeran, sr. Hugo Gouthier, enviou uma carta-memorando ao embaixador norte-americano no Iran, sr. Henderson, formulando uma proposta em que declarava agir em caráter pessoal e sem conhecimento de seu govêrno. Na carta, propunha: que o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento e o Export and Import Bank fizessem um empréstimo de 49 milhões de libras esterlinas ao Iran, a fim de que êste entrasse em entendimentos com a Inglaterra para restabelecimento das operações de exploração do petróleo. O Iran exigia da Grã-Bretanha uma indenização pelos prejuízos e lucros cessantes com o impedimento de vender seu petróleo e seu govêrno declarou que só voltaria a parlamentar com o govêrno britânico se esta indenização fôr pràviamente paga. A Inglaterra garantiria o empréstimo sugerido pelo sr. Hugo Gouthier e o mesmo deveria fazê-lo o Iran, inclusive com parte da produção de petróleo. Na minuciosa carta, escrita em francês, abundam os detalhes técnicos.

Recebida a proposta, o embaixador norte-americano agradeceu os esforços demonstrados pelo plenipotenciário brasileiro, mas não se comprometeu e, de fato, deixou de tomá-la na consideração esperada pelo missivista. Durante vinte e oito dias, a epístola produziu efeitos políticos, sem que o Itamarati fôsse informado pelo seu plenipotenciário de que havia tomado atitude na crise anglo-iraniana. Quase um mês decorrido da remessa do documento, o ministro do Iran no Brasil, que acumula as funções com a representação na Argentina e se encontrava em Buenos Aires, procurou ali o embaixador Batista Luzardo e comunicou-lhe oficialmente que o sr. Hugo Gouthier não era «persona grata» ao govêrno de Teeran.

Imediatamente, o Itamarati determinou ao diplomata que seguisse para Genebra e aguardasse instruções, o que fêz o sr. Hugo Gouthier, deixando, entretanto, a sua espôsa, que se acha em estado interessante, na capital da antiga Pérsia. De outra parte, o Ministério das Relações Exteriores procurou investigar o motivo da atitude do govêrno do sr. Mossadegh. Dirigiu-se ao Departamento de Estado e ao Quai d'Orsay e obteve a confirmação de tudo o que está acima escrito. O Ministério do Exterior francês ouviu o seu embaixador em Teeran, decano do corpo diplomático no Iran. Este, segundo a informação reproduzida pelo embaixador do Brasil em Paris, sr. Carlos Celso de Ouro Preto, declarou que o sr. Hugo Gouthier cometera dois erros: agira levianamente e interferira indevidamente nos negócios internos do Iran. Dizia também o embaixador francês que o ministro Gouthier frequentava a intimidade do Xá e que o sr. Massadegh, depois de interpelar o rei sôbre a carta do plenipotenciário brasileiro, teria agido com energia, para «dar um exemplo», em face do que seriam interferências de diplomatas estrangeiros na política iraniana.

Velas para seu Filtro peça VENUS, aprovadas pela Saúde Pública

Não gaste as suas economias -
Gaste apenas a renda dessas economias, adquirindo debêntures do LAR BRASILEIRO, e o Sr. terá garantido a renda de 8,04% AO ANO em juros pagos MENSALMENTE

Informaçoes:
RUA DO OUVIDOR, 90
AV. COPACABANA, 661
AV. AMARAL PEIXOTO, 171-NITERÓI

SUGESTÃO PARA NATAL DA SOFIL LTDA.
RUA MEXICO, 11 - GRUPO 901
TEL. 22-9410
COM A PRESTAÇÃO DA GELADEIRA, DA TELEVISÃO OU ATÉ MESMO DO RÁDIO ADQUIRA UM LAR
MENSALIDADE A PARTIR DE Cr$ 987,00
E PEQUENO SINAL (FACILITADO DURANTE AS FESTAS DE FIM DE ANO)
SEM JUROS! SEM SELOS! SEM DESPESAS!

DR. Armando Finelli
CIRURGIA GERAL
Alte. Barroso, 72 - 5º andar
às 16 horas - Tel: 22-6663

Manifesta-se o sr. Osorio Borba plenamente satisfeito com os resultados do pleito — Desmascarada a farsa da «unanimidade» e a «reabilitação» do interventor do Estado Novo — A sensacional vitória oposicionista em Recife e Olinda

Caíu na ilegalidade o oficialismo em sua propaganda — Amplo pixamento de paredes, inclusive de uma capela tradicional, tombada como monumento histórico — O «Anti-Cristo» consagrado pela maioria do eleitorado na capital e na antiga capital

VIAJANDO pelo avião da carreira da Cruzeiro do Sul, regressou de Recife o jornalista Osorio Borba, nosso companheiro de redação, e que disputara a eleição para governador de Pernambuco, apresentado pelo Partido Socialista Brasileiro, de que é dirigente nacional e hoje presidente da seção do Distrito Federal, e apoiado por outras fôrças políticas do Estado. Receberam-no no aeropôrto Santos Dumont numerosos correligionários e outros amigos.

Falando nessa ocasião à imprensa, o sr. Osorio Borba declarou-se plenamente satisfeito com o resultado do pleito de 23 de outubro.

— Todo o público é testemunha — disse o líder socialista — de que ao impugnarmos a solução do pretendido candidato único para a sucessão governamental de Pernambuco, não tínhamos nem podíamos ter a veleidade de conseguirmos eleger o nosso candidato. Fui chamado a minha terra pelo Partido Socialista e pelas fôrças populares que o secundaram nesse movimento, para cumprir uma tarefa árdua, sem a mais remota possibilidade de êxito material. Tratava-se apenas de protestar contra uma fórmula antidemocrática e infelicíssima, adotada pelos «grandes partidos» e seus satélites, e proporcionar ao povo pernambucano, nos centros mais adiantados e em condições de votar livremente, o meio de manifestar sua repulsa àquela solução e ao nome do político tão justamente malquisto pela opinião pública, que fôra o escolhido. Naquela altura, indicado o candidato pelo PSD e a UDN unidos, e mais por oito outros partidos — portanto, por tôda a máquina oficial e eleitoral — nenhuma fôrça política que se organizasse à última hora poderia vencê-la eleitoralmente.

A VITÓRIA DEMOCRÁTICA EM RECIFE E OLINDA

E prossegue o sr. Osorio Borba:

— Mas uma vitória política, e sensacional, e destinada a influir nos futuros pleitos, nós obtivemos, com oito dias de campanha: derrotamos a gigantesca coligação e todo o poderio da máquina oficial, na capital e na vizinha cidade de Olinda. Isto é, nos centros que realmente contam, como expressão da vontade popular, onde os resultados eleitorais correspondem exatamente às inclinações de uma opinião pública esclarecida, agudamente sensível e sempre vigilante, e dispondo de condições para se manifestar livremente. No interior, há também parcelas do eleitorado consciente, e os próprios resultados do pleito de 23 de outubro o demonstram. Obtivemos votações surpreendentes em quase todos os municípios da zona da mata e do apreste, e mesmo em alguns do sertão — em localidades onde nem tínhamos notícia de qualquer trabalho desenvolvido em nosso favor, sinal da inteira espontaneidade dêsses sufrágios. Mas a maioria eleitoral no interior é ainda, e continuará a ser por muito tempo, monopólio dos que detêm o poder local, dos prefeitos, dos delegados, dos «coronéis», dos vigários agindo sôbre populações atrasadas e sem garantias para fazer oposição.

REALIZADOS OS OBJETIVOS DA CAMPANHA

— Mas — continua o sr. Osorio Borba — o movimento lançado e dirigido pelo Partido Socialista obteve completa vitória porque realizou os seus reais objetivos. Mostrou o eleitorado, nos maiores centros, que era uma farsa audaciosa a «união dos pernambucanos» em tôrno do interventor do Estado Novo. Demonstrou que não concordara com a absolvição dada de mão beijada pelos chefes udenistas e seus aliados de 1945 ao homem que êles próprios durante anos apontaram à Nação como um algoz dos seus conterrâneos. Já tive ocasião de dizer: o meu Grande Eleitor foi... o meu antagonista. Foi a odiosidade do povo contra o sr. Etelvino Lins, que deu a nota marcante das soberbas manifestações populares que foram os nossos comícios na capital e nos poucos municípios que pudemos visitar.

Êsses comícios foram sabotados, em sua divulgação, pela imprensa local e por quase tôda a imprensa carioca — sinal dos tempos... Mas todo o Recife os testemunhou — inclusive muitos chefes da coligação governistas, que os iam assistir discretamente, à distância. Em Recife, os comícios, fornecem-nos sempre uma antecipação do que será o resultado dos pleitos. Em 1945, Eduardo Gomes fêz no Parque 13 de maio um comício gigantesco. O de Prestes e Fiuza foi um pouco maior. Dutra fêz um comiciozinho penoso... A votação em Recife foi esta: Fiuza, 26.000; Eduardo Gomes, 25.000; Dutra 13.000... Quando, logo nos primeiros instantes da campanha, conseguimos reunir nos bairros multidões imensas e entusiásticas, e coroamos o movimento com uma «meeting» colossal no 13 de maio, pouco inferior — se realmente inferior — aos de Eduardo Gomes e Fiuza em 1945, passamos a acreditar na vitória em Recife. Ela se verificou por ampla margem e acrescida da vitória no município de Olinda e na cidade de Goiana, além de em vários distritos importantes de outros municípios.

Um resultado postivo, para efeito futuro, do resultado do pleito, foi a consciência que adquiriram os políticos dominantes de que contiuam a merecer o repúdio da grande maioria do eleitorado da capital e de parcelas consideráveis do de todo o Estado. Na próxima sucessão, o nosso movimento contará como um fator a ser levado em consideração. E não é nada provável que os chefes da reação se animem a tentar impingir um candidato, como o de agora, que saibam destinado a ser fulminado pela «cidade cruel», como certos outros policiais do Estado Novo que já se preparavam para continuadores da cadeia do policialismo...

Em cima, aspecto da chegada do sr. Osório Borba, no Aeroporto Santos Dumont, e em baixo, um expressivo documento dos têrmos em que o oficialismo colocou a campanha eleitoral em Pernambuco

O OFICIALISMO CAI NA ILEGALIDADE

Aborda agora o candidato socialista outro aspecto da campanha:

— Nosso movimento arrasou uma cavilação dos adversários: a de que o Estado não suportava uma luta eleitoral — traduzamos: uma campanha democrática; de que íamos agitar e pertubar Pernambuco, dar margem a não sei que convulsões políticas e sociais. A campanha se fêz, da nossa parte, dentro da mais completa ordem, com serenidade e elevação. E devo frisar mesmo, em abono do nível de educação política do Estado, sem provocações de particulares, sem tentativas de perturbação dos nossos comícios pelos partidários do meu antagonista. Só alguns abusos policiais se verificaram. Não haveríamos de ser nós quem ameaçasse a tranquilidade da vida pernambucana. Os fatores de perturbação estão na política dominante, na política dos coronéis e do cangaço, de que o governador eleito é a maior expressão e o patrono supremo. Por todo o Estado, os chefes dos grandes partidos, e os do PSD entre si, lutam furiosamente, acusando-se mùtuamente de traição. E a tragédia deFlores — assassinato do prefeito pelos partidários de um tio deputado, e do delegado, e o terror no município, e os criminosos impunes — mostra qual é o clima em que se vai iniciar o govêrno do maior protetor de «Chico Romão», o assassino do odontolando Esdras Lícena, e de todos os «coronéis» do cangaço político.

Mas na própria campanha eleitoral houve um momento em que, como foi observado por um comentador, o oficialismo caiu de vez na ilegalidade. Certa noite foram arrancadas tôdas as nossas faixas de propaganda colocadas nas ruas mais centrais, por elementos da polícia, inclusive a militar, ao que fomos seguramente informados. Dois dias antes da eleição, um grupo terrorista sequestrou em sua residência o jornalista Carlos Cavalcanti, que exercia notória influência política no subúrbio da Várzea, e o levou, com os olhos vendados, a uma incessante peregrinação pelo interior até depois do pleito. Policiais agrediam e prendiam eleitores nossos. E, finalmente, os etelvinistas passaram a pixar paredes — já aí sem os habituais protestos da imprensa governista... Um dêsses atentados, particularmente odioso, foi o sofrido pela famosa capela tradicional da Jaqueira. Êsse pequeno templo, que figura na História de Pernambuco, estêve por muito tempo abandonado em ruínas. Um dia apareceram nela inscrições a pixe de propaganda comunista. O Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico a restaurou e tombou. Agora, sua parede alvíssima amanheceu um dia borrada de pixe: letreiros em que eu era elevado à dignidade de Anti-Cristo, «doublé» de «lacaio de Moscou»... Muitos outros muros foram pixados com iguais insultos e calúnias.

Assim, enquanto nós os «subversivos» fazíamos nossa campanha legalmente, dentro da mais perfeita ordem, os partidários do candidato oficial, ao mesmo tempo que desistiam de realizar o comício no 13 de maio, com evidente medo de um confronto desmoralizador com o nosso, entregavam-se à prática de todos os meios ilegais de propaganda, até o execrável pixamento de paredes — até sacrilego, no caso da poética e tradicional capelinha da Jaqueira.

A desorganização nacional

Osório NUNES

A REFORMA administrativa, que está sendo estudada pelo govêrno, deve servir de ponto de partida para uma grande campanha em favor da organização nacional.

Da União, tem saído o exemplo da estruturação e funcionamento dos órgãos do serviço público nos Estados e Municípios, influindo, mesmo, em alguns setores da iniciativa privada. Se o govêrno federal reconhece que a sua máquina se encontra obsoleta, que é preciso proporcionar ao Estado uma nova aparelhagem, que lhe assegure o bom desempenho de suas atribuições, é certo que os governos regionais e a as administrações locais tenderão a seguir o modêlo. Daí a importância da reforma e o cuidado que se deve ter na implantação das respectivas linhas mestras. O govêrno pretende, com a reforma, dar outro arcabouço às suas atividades-meios. Mas estas, como condutos que são, devem corresponder e existir em função das atividades-fins, dos objetivos que busca o Estado.

Que objetivos são êsses? Ao lado da aglutinação política que se pode obter através da reforma, existe, evidentemente, a necessidade de substituir os padrões anacrônicos da burocracia brasileira. Só o reconhecimento de tal necessidade já é um indício de evolução. O país cresceu e precisa de novas indumentárias. E' indispensável, porém, que esta seja realmente funcional, de fato ajustada ao corpo do gigante e o proteja na sua longa caminhada. Soou a hora da reforma. Para que esta seja vitoriosa, faz-se mistér que atenda ao imperativo de melhor organização do trabalho e das atividades em geral.

Veja-se, por exemplo, o arcabouço e funcionamento dos órgãos estaduais e municipais. Em sua quase totalidade, as administrações dos Estados e Municípios evoluíram muito pouco, em relação aos padrões vigentes há três decênios. A máquina, sobrecarregada de funcionários, não os possui na medida das grandes necessidades. Salvo uma outra unidade mais próspera, os Estados não contam com órgãos de estudos e planejamento. O governador e seus secretários decidem na base de convicções pessoais ou de possíveis informes de entendidos. A inexistência de órgãos de «staf» desampara as iniciativas dos governantes e dos legisladores, entregues à improvisação de medidas de rotina ou de emergência, por falta de planos racionais adequados à realidade da área administrada. Alguns levantamentos parciais não se entrosam num programa geral, tècnicamente concebido, e a falta de tradição de administrar segundo critérios racionais tumultua e põe a perder os roteiros porventura aprovados. O orçamento nos Estados é uma conta de chegar, como, aliás, o da União.

Que resultados positivos pode apresentar uma nação que cresce da forma desordenada como se desenvolve o Brasil, como uma árvore selvagem, deitando galhos para todos os lados, inteiramente entregue ao impulso da natureza? Que produto harmonioso e fecundo pode apresentar o trabalho do povo brasileiro, se a sua administração pública se enrosca e se perde nos ramos distorcidos de sua expansão des-

(Conclui na 4.ª página)

Leiam «Direitos do Homem»
Periódico para a defesa dos seus direitos

Escritório de Advocacia
OCTÁVIO SIMÕES BARBOSA
Consultas com hora marcada, Rua Debret, 23, salas 311-12. Telefone: 22-6428.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

UM LIMITE PARA O DESCALABRO

CARTA-ABERTA AO DR. CORIOLANO DE GÓIS, DIRETOR DA CEXIM

Parece-nos que uma carta-aberta é o meio mais democrático e eficaz de despertar a atenção das autoridades administrativas e da opinião pública em geral para os problemas de interêsse coletivo. Não nos movem intuitos de crítica ou de polêmica. Ao contrário, aproveitamos o ensêjo de proclamar a confiança na atuação digna e eficiente do Dr. Coriolano de Góis, à frente da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, que se ressentia de um pulso forte e de um critério elevado, para imprimir àquele órgão diretrizes austeras e consentâneas com suas altas finalidades. O seu passado de homem de bem e enérgico administrador é uma garantia de que não sòmente serão corrigidos os desmandos da anterior administração, como ainda de que se adotarão seguras diretrizes para que os produtores nacionais possam trabalhar a coberto de surpresas e sobressaltos financeiros.

A impossibilidade momentânea da concessão de licenças de importação para o fio de linho está acarretando sérios prejuízos à indústria têxtil dessa fibra, indústria representada no Brasil, em sua maioria, por pequenas emprêsas, como é natural num país em fase de expansão de seus recursos. A quase totalidade dessas emprêsas não possui seção de fiação e acabamento, visto o elevado custo da respectiva maquinária. Vivem, portanto, na dependência do suprimento de fio estrangeiro, visto que ainda não existe, pràticamente, produção nacional da fibra. A fibra de linho é, talvez, a mais antiga que se conhece. Calcula-se que remonta a cinco mil anos o seu aproveitamento industrial. Seu trato exige tal cuidado que até a correnteza das águas de irrigação dos raros terrenos próprios ao seu plantio é submetida a um contrôle especial para a obtenção de um produto de primeira qualidade. Devido à complexidade de seu cultivo e à escassez de solos adequados, é que no Brasil se tornou exígua ou quase nula uma produção de vulto industrial. Disso resulta que os industriais brasileiros são forçados a alimentar seus teares com o fio que vem do exterior, principalmente da Inglaterra, França, Bélgica e Dinamarca. Até há pouco tempo, a importação do fio se fazia normalmente. Quando o govêrno brasileiro deixou de conceder licenças para a importação de tecidos estrangeiros, sua decisão foi bem recebida, não só porque visava incrementar a produção nacional, como pelo fato de economizar divisas. Incentivada por essa medida, surgiu um grande número de pequenas indústrias de tecelagem de linho, notadamente no Rio e em S. Paulo. Longe, porém, estavam os seus organizadores de supôr que, de um momento para outro, o govêrno, com o intuito de equilibrar nossa balança comercial, suprimisse também a importação da matéria prima vital para o funcionamento de numerosas indústrias florescentes. Por mais sombrias que sejam as atuais condições econômicas do Brasil, com a falta de divisas, não era de se esperar medida tão drástica e repentina, que deixou descontroladas as atividades dêsse ramo de negócio. Os produtores foram tomados de pânico e consternação, eis que confiavam numa política financeira de firme estabilidade e haviam comprometido capitais de vulto em suas transações e planejamentos. Que fazer agora? Instalações dispendiosas paralizadas ou sob ameaça de inatividade, compromissos de várias ordens assumidos, contratos de trabalho, planos de desenvolvimento em suspenso e milhares de operários em vésperas de desemprêgo — eis o quadro real em que se encontram todos os que militam nesse setor industrial. As fábricas atingidas, e que ainda resistem, fazem-no a trôco de enormes sacrifícios. Dir-se-á que o equipamento de tais fábricas poderá ser aproveitado na produção de tecidos de algodão, cujo abastecimento do fio é nacional. Isso, porém, é impraticável. Com efeito, como abastecer uma indústria com o fio adquirido de fabricante que será ao mesmo tempo um concorrente, uma vez que, como é sabido, os produtores de fio são também fabricantes do tecido? Estes, òbviamente, poderão colocar o seu produto por preço bastante lucrativo, mas com o qual, não obstante, a indústria dependente não poderá competir, visto que o seu produto lhe sairia muitas vezes mais caro. Em síntese, uma indústria dependente, nestas condições, não poderia concorrer com outra fornecedora do fio de algodão. Foi na impossibilidade de manter tal concorrência que os pequenos industriais de tecidos derivaram suas atividades para a exploração da tecelagem de linho, visto que, abastecendo-se de fio no exterior, estariam todos em igualdade de condições na competição comercial. Pelo expôsto se vê que não é viável às tecelagens desprovidas de aparelhagem para o fabrico do fio competir comercialmente na manufatura de tecido de algodão. Disso decorre o estado crítico em que se encontra a indústria de tecelagem de linho. E chegar-se-á a uma situação irremediável, se a CEXIM não socorrer os interêsses já tão sacrificados dos produtores brasileiros. Uma providência nesse sentido, fazendo concessões razoáveis, ainda que restritas, viria desafogar e livrar do desastre financeiro um setor importante de nossa indústria. Tal providência terá, outrossim, a virtude de libertar os que ainda resistem à «débacle» e se sujeitam à exploração cavilosa de alguns traficantes inescrupulosos, que negociam com fios de linho e se aproveitam da situação para imporem sua matéria prima estocada, a preços escorchantes, provocando uma alta vertiginosa e auferindo lucros astronômicos. Elementos estrangeiros que relativamente até bem pouco tempo se dedicavam de preferência ao comércio de jóias, móveis, peles e artigos femininos, foram solertemente açambarcando o comércio de fios de linho, como pseudos representantes de firmas estrangeiras. Pseudos representantes, porque, na verdade, seu papel é o de simples intermediários, pois não se admite que, aproveitando-se das dificuldades da importação, êsses maus elementos anarquizem o mercado, a ponto de, num período de quinze dias, o quilo de fio de linho vir a sofrer um aumento de 50% a mais. Agem como verdadeiros ditadores, sem encontrar o menor obstáculo à sua ganância criminosa. O mau exemplo é seguido por uma fábrica nacional de fiação de linho, instalada no município de Duque de Caxias, no Estado do Rio, a qual com reduzidíssima produção, acompanha a alta imposta pelos aventureiros adventícios. Eis uma das razões por que uma roupa de linho atinge o preço exorbitante que sabemos, transformando em artigo de luxo uma mercadoria de uso por assim dizer obrigatório em clima quente como o do Rio de Janeiro e Norte do Brasil. Precisamos acabar com a lenda de que o tecido de linho representa luxo voluptuário numa região tropical. Nunca o foi, enquanto livre a importação e o mercado não se achava invadido pelos especuladores desenfreados. O linho é a vestimenta ideal para ricos e pobres, que labutam e vivem em regiões quentes como a nossa. Não satisfaz sòmente os preceitos de higiene, por sua leveza, frescor e tessitura, mas também conforta, facilita o asseio e predispõe para o trabalho. Fomentar a sua difusão em ampla escala, tornando-o accessível à bôlsa do povo, é contribuir para o bem coletivo. Segundo o melhor critério, não seria descabido colocá-lo entre os artigos de primeira necessidade. Por mais difícil que seja a conjuntura econômica de uma nação em dado momento, não poderá ela prescindir da importação de certas utilidades, uma vez racionadas segundo um critério que, não sendo demasiadamente elástico e não dando margem a abusos, possa, contudo, facilitar a implantação de indústrias que não são parasitárias. Bem sabemos que sôbre a administração passada da Carteira pesam gravíssimas acusações. Não interessa repisá-las em recriminações inúteis. O fato é que, em virtude dos abusos cometidos, com o beneplácito ostensivo da antiga direção, o comércio se viu invadido por uma avalanche de mercadorias supérfluas e onerosas. Nossas divisas foram, em consequência, queimadas criminosamente e a situação agravou-se de forma alarmante. Que culpa, porém, cabe aos produtores nacionais pelos descalabros cometidos pelo ex-diretor da Carteira? O que não se explica nem se justifica é que o órgão controlador do comércio de importação não tenha adotado uma diretriz firme na orientação de negócios que não podiam ficar à mercê de contingências criadas pelo arbítrio pessoal e pela insensatez de um economista improvisado. Os interêsses da produção dependem de rumos definidos e não devem nem podem ficar ao sabor de mudanças bruscas, sob pena de se estabelecer o cáos na economia interna do país.

Eis uma exposição franca e honesta, feita por um industrial brasileiro, na defesa dos interêsses de uma coletividade produtiva e desejosa de ver a prosperidade da nação, assegurada por uma política financeira sadia e sem estorvos para a iniciativa privada.

JOSÉ MARTINS
Industrial de tecidos

PREDIAL CORCOVADO S.A.
CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA | CONSTRÓI | FINANCIA
Avenida Rio Branco, 151, 20.º e 21.º andares, tel. 32-8766 (Rêde Interna)

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

NOVEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
•	•	•	•	•	•	1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23/30	24	25	26	27	28	29

PARA TODOS

— Kutubdia
— Ossos e músculos
— Plantas do deserto

KUTUBDIA — A ilha de Kutubdia possui nove cidades com uma população de quarenta mil almas e conta cinco mil habitações. Situada a 12 milhas da costa do Paquistão Oriental, na baía de Bengala, com 58 milhas quadradas, é habitada por lavradores de arroz e pescadores. A população é, em sua maioria, muçulmana. Em março dêste ano, a ilha sofreu em três dias, cerca de vinte violentos abalos sísmicos, o mar invadiu a ilha, cortando tôdas as comunicações com o continente. Agora aparecem nos depósitos de enxofre, o que indica nova erupção vulcânica. Teme-se que em Kutubdia se repita o sinistro de Krakatoa, em 1883. Nesta grande catástrofe, antes da erupção, o cimo de uma montanha foi arremessado a distância por uma explosão; o pó, as cinzas e a fumaça atingiram uma altura de 17 milhas e o estrondo da explosão foi ouvido na Austrália, nas Filipinas e no Japão. A onda sonora fêz a volta do globo três vêzes e os efeitos atmosféricos causaram estranhas alterações no nascer e no pôr do sol, durante meses, em vários países. Atualmente, em Krakatoa, no lugar da antiga cratera, existe apenas um lago.

* *

OSSOS E MÚSCULOS — O corpo humano é formado de um conjunto de ossos e músculos. No braço e na mão encontram-se 58 músculos que agem sôbre 32 ossos. Os anatomistas registraram na face humana 31 músculos finas tiras colocadas sob a pele e cujos movimentos produzem as diversas expressões do rosto.

* *

PLANTAS DO DESERTO — As plantas comuns do deserto são os cactus, a euforbiáceas e muitos vegetais que, na curta primavera, florescem, modificam-se de tal modo que são fàcilmente confundidos com os cactus. As raízes profundas e os tecidos carnudos permitem armazenar umidade para os longos períodos de sêca.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as fôlhas do 4º dia útil: aposentados da Guerra: 4.301-8, da Marinha: 4.301-7.

O RACIONAMENTO DA ENERGIA

DEPONDO perante a Comissão Especial de Inquérito da Câmara dos Deputados, que investiga as causas do racionamento e deficiência no fornecimento de energia elétrica, o general Pio Borges, presidente do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, fêz algumas declarações significativas, no momento em que o problema preocupa a todos.

Após acentuar que há dificuldade de obtenção de equipamento para as usinas elétricas — o que seria, portanto, um dos motivos da crise — o presidente do C. N. A. E. E. informou que existe o propósito de constituir uma sociedade de economia mista para aproveitar os recursos hidráulicos do rio Paraíba, entre Cachoeira e São Fidelis e de outras fontes existentes no Distrito Federal. No seu entender, o fornecimento normal de energia elétrica, em todo o território nacional, sobretudo nos sistemas que servem aos parques industriais do Rio e de São Paulo, só poderá ter solução definitiva mediante a revisão do Código de Águas, devendo-se elaborar, também, um Código de Energia Elétrica, e instituir-se um órgão único através da fusão de todos os que, presentemente, tratam dos assuntos ligados ao consumo de eletricidade.

Confirma, portanto, aquela autoridade a impotência em que se encontram as entidades oficiais para diminuir as restrições que pesam sôbre o comércio de eletricidade, sacrificando a expansão das atividades produtoras do país. Só agora, se chega à conclusão de que é preciso reformar o Código de Águas e estabelecer um Código de Eletricidade, conclusão que não surgiu antes, apesar dêstes anos continuados de diminuição forçada do consumo de energia elétrica. Não parece acertada a ação de diversos órgãos do govêrno nessa grave questão, que é um dos problemas de base do Brasil. Na realidade, o problema não tem sido encarado com a energia necessária e, pela sua complexidade técnica, escapa ao exame esclarecido da opinião pública. Sejam quais forem as explicações, é evidente que existe um redondo fracasso na política do govêrno em relação à energia e é preciso mudar de rumo imediatamente. A crise se vai tornando endêmica, a falta de quilowatts à altura da demanda se converte numa realidade que não assusta mais quase ninguém, muito menos o govêrno e suas repartições responsáveis.

O interêsse público exige que a administração federal enfrente com decisão as dificuldades que se levantam no campo da produção e fornecimento de energia elétrica e naqueles que lhe ficam relacionados diretamente, como, por exemplo, a rêde de comunicações telefônicas urbanas, cujo desaparelhamento é uma vergonha, a exigir da União e das Municipalidades providências tendentes a dotar as nossas populações de um instrumento de trabalho que está sendo negado.

A sugerida criação de uma sociedade mista para reforçar a capacidade de energia elétrica do Rio de Janeiro já é uma demonstração de que os atuais concessionários não se encontram e não se acharão em condições de atender a todo o campo do Distrito Federal, como pretenderam provar, ao fazer oposição à construção da usina do Salto. E' um princípio de reação contra a passividade com que se tem assistido à continuada insuficiência de luz e fôrça nos principais centros brasileiros. Resta saber se a tendência se aprofundará ou vamos continuar às escuras, sem possibilidade de implantar novas indústrias e sem dispor dos telefones necessários à vida do nosso povo.

INTUITOS DA REFORMA

Vários novos Ministérios? Sim. E' o que vai resultar, desde logo, da anunciada reforma, segundo o plano forjado, sob as vistas «dipianas» do sr. Lourival Fontes, nas antecâmaras do Catete.

O sr. Getúlio Vargas é conhecido de sobra, para que tôda a gente saiba que nada, no caso, o interessa senão armar-se de novos recursos para reduzir adversários e conquistar adesões por meio da corrupção. A degradação do caráter, sobretudo em certos círculos, através do seu longo predomínio, é um dos aspectos mais repugnantes da sua ação nefasta, corrosiva, só comparável a de uma gangrena, no organismo da nossa vida pública.

A julgar, com segurança, pelos antecedentes que são muitos, desde 1930, a obra, em si mesma, do órgão palaciano, por êle incumbido de elaborar os projetos a enviar ao Poder Legislativo, não lhe terá merecido a mínima atenção. O que lhe importa é saber quais e quantos os cargos polpudos, as verbas de que dispor, as possibilidades de conquista, ou, para falar mais claro, de compra de consciências, em suma o refôrço, o acréscimo, de poder pessoal e político a provir-lhe de que se apresenta — cúmulo de escárneo e de ludíbrio! — como sendo medidas destinadas à salvação do país.

Pois então, em dois anos de govêrno, com os atuais Ministérios, e sem que lhe criasse o parlamento a menor dificuldade, o que temos visto é o que aí está — uma enxurrada de crises, êsse tremendo insucesso que não há como ocultar e há de ser como a criação de novas pastas, com os respectivos adminículos, que o ex-ditador, do meio para o fim do seu quinquênio presidencial, vai realizar maravilhas?!

Essa mesma convocação do Congresso, a pretexto de urgência no debate e votação das «reformas», não deixa de encerrar alguma coisa de agrado aos congressistas, convidando-os à boa vida, que conduz, por seu truão, ao bom humor. Virá depois a sacola, recheada de prendas multiformes, com que acenar para a gula de quantos, e não serão poucos, amantes da boa mesa se esforcem por fazer jus a tomar assento no festim.

Mas a essas intenções deve opor-se a opinião consciente do país, aproveitando a iniciativa governamental, forrada de inferiores intenções para modificar a hipertrofiada e absurda estruturação atual da administração

PROTEÇÃO AOS MENORES

Parece que já não há mais nada a dizer de novo sôbre o problema da infância abandonada, em nossa terra; mas se torna uma obrigação repetir o que se tem dito e redito tantas vêzes, quando a crônica policial, como fêz ontem, registra um caso típico dêsse fenômeno social doloroso: o do menino que, tentando passar de um para outro carro da Light, em movimento, caiu e teve morte instantânea, sob as rodas.

E' cena que se assiste a cada instante, nesta capital, a de menores que viajam como «pingentes», quando não a de outros que se divertem, galgando os estribos dos bondes em marcha, fazendo, aí, perigosas piruetas e, em seguida, atirando-se à rua com ares de quem cometeu grande façanha. Os funcionários da Light, preocupados com as suas pesadas tarefas — o motorneiro, alerta às dificuldades e perigos do trânsito, o condutor, às voltas com a superlotação, que torna exaustiva a cobrança das passagens — não se sentem no dever, nem com autoridade para impedir êsse fatos, diante dos quais também se conservam alheios os passageiros, na certeza da inutilidade de uma intervenção. E' melhor fingir que não se vê...

De quando em vez, dá-se o que se deu agora: a imprudência acaba em morte. Entretanto, sepultado o corpo da pequena vítima e instaurado a respeito o usual inquérito, continuam os menores no mesmo antigo desamparo.

No momento, porém, em que a Polícia se empenha na normalização dos nossos serviços de transportes urbanos, bem poderia ela, nesse particular, ir além das «lotações», dos «ônibus», dos «táxis» — e baixar severas recomendações no sentido de ficar proibido, terminantemente, que crianças viajem como «pingentes», assim como que os bondes se convertam em «play-grounds». O Juizado de Menores não deixará, por certo, de prestigiar essa ação, que, aliás, os seus agentes já poderiam ter exercido, se não estivessem sempre ausentes do lugar onde se tornam necessários.

Barbas de môlho

Aliomar BALEEIRO

MEU eminente amigo deputado Raul Pila, em apostolado cívico, tem estigmatizado a fraqueza e a subserviência do Poder Legislativo no regime presidencial. «Obedientes, silenciosos e cabisbaixos» segundo a adjetivação expressiva do líder Capanema, elas não acreditam na própria fôrça e atiram-se aos pés do Executivo, senhor das arcas e das armas.

O valoroso chefe do Partido Libertador, meu grande líder na defesa do parlamentarismo como etapa de aperfeiçoamento das instituições nacionais, está convencido de que a debilidade das Câmaras é inerente ao regime presidencial e durará tantos anos quantos êste sobreviver, agravando-se de dia a dia. Em consequência, só a reforma radical da Constituição, eliminando dum golpe o regime de tipo norte-americano implantado em 1891, libertaria o Legislativo.

A essa reforma drástica, bandeira gloriosa do histórico Partido Libertador, opus a tímida ponderação de que, se o parlamentarismo pôde romper a pesada couraça do absolutismo monárquico inglês, no século XVII, e assumir, através de secular evolução, o caráter típico do século XIX, consolidando-se por lenta adaptação propiciada por várias circunstâncias, mais fácil ainda lhe seria operar a distorsão de nosso regime presidencial por obra de práticas políticas, uma vez que penetre na consciência e nos costumes de nossos homens públicos. Por outras palavras, acredito que uma Câmara, quando quer ser livre e cônscia de seus deveres e poderes, não encontra barreiras no presidencialismo do texto escrito, pois basta recusar ao govêrno verbas orçamentárias ou quaisquer outras autorizações, para obrigá-lo a despedir ministros que não gozem da confiança parlamentar.

Sucedeu, a propósito, caso pitoresco em Camassari, pequeno município onde a população abastada da Bahia costuma descançar durante o verão.

O prefeito, creio que do P. T. B., entendeu de assistir ao Congresso dos Municípios, em São Vicente e, por isso, passou o cargo ao preidente da Câmara Municipal.

Conta-se que estava êle embevecido com o discurso do sr. Getúlio Vargas e com a beleza da praia de Guarujá, enquanto o sucessor investigava a situação financeira do Município e apurava que se evaporara o último cruzeiro da conta do banco.

Reuniu os vereadores, narrou-lhes o descalabro das burras municipais e, ato contínuo, de plano, foi votada a destituição do responsável, ordenando-se ao delegado de polícia que pusesse um cartaz à porta do gabinete do prefeito: «Interditado. Raul S. Oliveira, delegado».

Não vem ao caso discutir se o «impeachment» aplicado pelos edis, obedeceu rigorosamente à lei orgânica baiana; se garantiu a defesa do acusado; ou se a Câmara só se sentiu forte porque estava encorajada pela adesão do delegado. Há sempre o tinir de esporas e espadas por detrás dêsses grandes rasgos políticos.

Certo é que nenhuma Câmara está inibida de agir com a firmeza dos vereadores de Camassari.

E muita gente deve pôr as barbas de môlho com o pequeno incêndio em que se queimou aquêle prefeito.

Nessa matéria de prestação de contas, há, por aqui, muita gente barbuda necessitando da diligência dos vereadores do pequeno município baiano. E história para outro dia.

Enfêrmo o «premier» finlandês

HELSINKI, 22 (AFP) — O sr. Urho Kekkonen, primeiro ministro Finlandês, será transportado amanhã para uma clínica da capital, a fim de passar por uma observação. O presidente do conselho, com efeito, está enfêrmo desde alguns dias.

Nomeação de tesoureiros

O presidente da República assinou decretos, nomeando, em comissão, tesoureiro (Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional do Maranhão) padrão K, o tesoureiro auxiliar (da mesma Delegacia) Orlando Pacheco de Andrade, durante o impedimento do respectivo titular João Mariano Ribeiro, a partir de 22-10-52; e, interinamente, como substituto, tesoureiro-auxiliar (Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Maranhão) padrão I, Raimundo Procópio dos Santos, durante o impedimento do respectivo titular Orlando Pacheco de Andrade.

NOTAS POLÍTICAS

AS DECISÕES DA SEMANA

É DE PREVER que a semana que começa traga, enfim, solução a problemas que, durante os últimos tempos, têm sido colocados perante o Congresso e vão sendo adiados, às vêzes por circunstâncias imprevistas, outras vêzes por motivos inerentes ao trabalho parlamentar.

Na Câmara, o caso da publicação do inquérito do Banco do Brasil se espera que seja decidido têrça-feira. O sr. José Bonifácio está certo de que obterá a aprovação do seu requerimento, e a verdade é que, durante a semana, alguns fatos novos terão influído nêsse sentido. O «Diário de Notícias» publicou a introdução do documento, nos trêchos que definem uma época e se aplicam ao govêrno, que mandou abrir as sindicâncias e delas não retirou consequências públicas, não puniu nem publicou. O general Dutra manifestou-se pela publicação do inquérito, sem a censura prévia pela Câmara, a quem faltaria um critério impessoal e objetivo para separar as frações, cuja publicidade seria conveniente. Por fim, tornou-se pública a longa carta do general Canrobert Pereira da Costa ao sr. Miguel Teixeira, em que o ex-ministro da Guerra se dirige ao presidente da devassa e não se limita a defender-se, acusa na comissão seu ânimo demolidor; mas diz aguardar apenas que o relatório «seja tornado ostensivo», para pedir às autoridades competentes um Conselho de Justificação que prove a inverdade das acusações que lhe são feitas.

Apesar da falibilidade de qualquer prognóstico dessa natureza, não será surprêsa que o sr. José Bonifácio ganhe a parada — e o inquérito seja publicado.

* * *

Quanto ao acôrdo Brasil-Estados Unidos, a matéria já teve a discussão encerrada na Comissão de Economia, mas ainda não foi votado o parecer do relator, sr. Leoberto Leal. E' possível que isso se faça amanhã ou têrça-feira, à tarde, indo ao plenário à noite. A sessão, inicialmente secreta, na forma do Regimento (pois o debate nas comissões teve êsse caráter) tornar-se-á pública, por decisão já assentada entre os líderes parlamentares.

O parecer do sr. Leoberto Leal favorável ao acôrdo, tudo indica que será aprovado, com declarações de voto dos srs. Bilac Pinto e Hélio Cabal. O sr. Afonso Arinos pronunciará, na discussão em plenário, seu anunciado discurso.

* * *

No Senado, atrasaram-se os projetos relativos à Petrobrás, voltando às comissões carregados de emendas. E' pouco provável que esta semana sejam votados — embora o Senado esteja a fazer sessões noturnas e até dominicais para compensar os ócios tranquilos dequelas em que não havia votação...

Também do Senado depende, a autonomia do Distrito Federal, e a comissão respectiva aprovou o parecer, aliás, excelente, em que o sr. Atilio Viváqua expôs os argumentos favoráveis à medida. Mas o estapafúrdio projeto do sr. Melo Viana, extinguindo a Câmara dos Vereadores da mais populosa e mais bela cidade da República, é um sintoma de que ainda há inconformados, dispostos a lutar para que os cariocas, que podem eleger senadores, deputados e o próprio presidente da República, não tenham o direito de escolher seu prefeito nem seus legisladores.

* * *

Do Senado, aliás, partiu uma das medidas mais distanciadas dos anseios gerais dos brasileiros, quando incluiu no Orçamento a emenda — que a Câmara inacreditàvelmente aprovou por simples cortesia — dando vinte e cinco milhões de cruzeiros para nova e mais luxuosa sede do próprio Senado. Assim posterga a Câmara alta a execução do mandamento de mudança da capital, velha aspiração incorporada à Carta de 1946, num gesto de malícia e de descrença.

E o curioso é que não faz porque, na sua maioria, os senadores não acreditam na mudança, esquecidos de que a opinião pública em todo o país, mesmo no Rio, é favorável, abertamente, à medida.

* * *

Já foi distribuído à Comissão de Legislação Social do Senado o projeto dos jornalistas profissionais. Devem estar bem alertos os senadores em relação a êste projeto. Mais do que fixar salários discricionàriamente, e que por isto debilitarão a economia da maioria dos jornais brasileiros, sobretudo, os da oposição, para os quais não existem outras fontes de receita que a sua publicidade e venda avulsa, êste malsinado projeto traz no seu bôjo, com a constituição de comissões sindicais para fiscalizar a linha ética da direção do jornal, grave ameaça à liberdade de imprensa.

* * *

O balanço da semana que se encerra lhe é favorável.

Chegou-se a uma fórmula, na Câmara, que permitiu, sem sobrecarregar o povo com o impôsto do sêlo, obter recursos para o abono, e o abono amplo, na forma por que se batem os deputados e não com os cortes do ministro da Fazenda.

Teve solução o caso da Prefeitura de São Paulo, no Supremo Tribunal Federal. O direito à permanência no cargo é do prefeito nomeado, até o advento do eleito. Para a eleição, já há dois candidatos: um oficial, do P. S. P., U. D. N., P. T. B. oficial, P. S. D., etc., assentado sob a inspiração do governador Lucas Garcez, o sr. Francisco Cardoso; e outro, do P. T. B. inconformado, o sr. Porfírio da Paz.

Foi aprovada a redação final do projeto 1.000; mas o sr. Getúlio Vargas continua aguardando para decidir não a opinião da Câmara eleita, nem do prefeito nomeado, nem dos senadores a quem, no caso de veto, caberia decidir, nem da imprensa livre. De repente, o ex-ditador descobriu a utilidade do Conselho Nacional de Economia...

DIVERSAS

OSÓRIO BORBA, PRESIDENTE DO PSB DO DISTRITO FEDERAL

O Diretório do Partido Socialista Brasileiro, seção do Distrito Federal, recentemente eleito, reuniu-se a fim de eleger a sua Comissão Executiva. Para a presidência foi escolhido, por unanimidade, o sr. Osório Borba. Os demais cargos ficaram assim preenchidos: secretário geral, Bayard Boiteux, professor; 1º secretário, Evaristo Velasco, jornalista; 2º secretário, José Aires Filho, funcionário do I.B.G.E.; tesoureiro, Silvia de Barros, taquígrafa e enfermeira da FEB, secretário de Finanças, Roberto Toledo, advogado; secretário sindical, Osvaldo Silva de Almeida, garçon; secretário de Organização e Propaganda, Zoroastro Ramos, jornalista; secretário de Educação, Geraldo Mesquita, comerciário e professor.

REUNE-SE A UDN — CARIOCA

Amanhã, às 17 horas, na sede da União Democrática Nacional, Seção do Distrito Federal, à rua da Assembléia, n. 51, 5º andar, reune-se o Diretório Regional, a fim de tratar de assuntos de ordem política.

NOVO DIRETÓRIO DO PR EM CAMPO GRANDE

Na última reunião do Diretório Regional do Partido Republicano do Distrito Federal, foi reconhecido o novo Diretório Paroquial de Campo Grande, que ficou assim constituído: presidente de honra — sra. Maria Portugal Milward Duque Costa; presidente — dr. Dirceu Quintanilha; vice-presidente — dr. Djalma Murta; secretário geral — dr. Cid dos Santos Benac; 1º secretário — Ciro dos Santos; 2º secretário — sr. Hélio Dias Vieira; tesoureiro; sr. Cícero dos Santos Benac; Conselheiro Regional — dr. Esdras Nascimento; Setor Rural — sr. Duarte Guimarães. O novo Diretório tem sede na rua Coronel Agostinho, n. 124, na parte mais central daquele bairro.

MANTEM A CANDIDATURA

S. PAULO, 22 (Asapress) — O deputado Porfírio da Paz, desmentiu categòricamente a informação dada por um órgão político local, segundo a qual havia sido persuadido a desistir de sua candidatura.

O parlamentar trabalhista frisou que tem um compromisso formal com o deputado Janio Quadros com quem irá à luta nas eleições de 22 de março vindouro.

Esclareceu ainda o sr. Porfírio da Paz, que será candidato a vice-prefeito na chapa encabeçada pelo líder democrata-cristão, em contraposição ao candidato apresentado pelo Palácio Campos Elíseos, com o apoio de vários partidos políticos, inclusive o seu — o PTB.

PETEBISTAS SOLIDÁRIOS COM O SR. ADEMAR

J. PESSOA, 22 (Asapress) — Na sessão da Assembléia Legislativa, o deputado Arnaldo Bonifácio, petebista da corrente de Samuel Duarte, declarou discursando, que os trabalhistas independentes estavam inteiramente solidários à candidatura de Ademar de Barros à Presidência da República.

ASSUMIRÁ ANTES DO DIA 15

RECIFE, 22 (Asapress) — Divulga-se que o governador eleito, sr. Etelvino Lins, viajará para Recife a bordo do "Serpa Pinto" no próximo dia 8, chegando a tempo de assumir o cargo antes do dia 15, quando encerra-se o período normal da Assembléia Constituinte. Essa atitude do governador visaria evitar convocação extraordinária para único fim de dar-lhe posse, pois eleva-se a quase um milhão de cruzeiros as despesas com a convocação, somente na parte de ajuda de custo.

VITORIOSOS, MAS NÃO REGISTRADOS

B. HORIZONTE, 22 (Asapress) — O registro dos candidatos do PTB, de Raposos, nas últimas eleições de dois de novembro, deu motivo a uma reação de ordem política, o que levou o juiz eleitoral de Nova Lima a não admitir a inscrição dos mesmos. O magistrado, sob a alegação de que vários candidatos eram comunistas, inclusive o que disputaria o lugar de prefeito. O PTB, por seu delegado, recorreu ao Tribunal, que transformou o recurso em diligência. Enquanto isso, realizaram-se as eleições e o PTB saiu vitorioso no vizinho município. Venceram os candidatos acusados de comunistas. Agora, o Tribunal deverá julgar o importante feito. Êsse julgamento está marcado para a próxima semana, reinando intensa expectativa nos círculos políticos.

O SR. RAUL BARBOSA E A SUCESSÃO

JOÃO PESSOA, 22 (Asapress) — Informou-se aqui, que o sr. Raul Barbosa está coordenando diversas fôrças políticas, no sentido de formar o «bloco do nordeste», possivelmente favorável ao sr. Ademar de Barros. Essas notícias circularam aqui em fontes que es dizem bem informadas.

Acredita-se que o governador cearense tem consultado, através de emissários, alguns governadores, chegando a oferecer a vice-presidência do futuro quatriênio, para contar com a solidariedade de outros Estados.

MICROSCÓPIO

CORTESIA PARLAMENTAR

RAUL PILLA

NINGUÉM pensaria, na Câmara dos Deputados, em faltar com a cortesia devida ao Senado da República. Mas concederem-se-lhe, como se lhe concederam, vinte e cinco milhões para projetar e começar a construir um novo edifício para a sua sede, nesta cidade do Rio de Janeiro, que, pela Constituição, deverá deixar de ser em breve a capital da Federação, coisa é que excede grandemente a chamada cortesia parlamentar. Cortesia haveria, se a Câmara votasse, sem discutir e sem regatear, uma verba destinada a reformar o atual edifício senatório, para melhor atender às necessidades do serviço nestes próximos anos; mas assentir em que a Câmara dos Senadores construa um novo e custoso edifício nesta cidade, edifício que se tornará inútil depois de transferida a capital, é convir no indefinido adiamento, senão tácita revogação da disposição constitucional.

Ninguém pode ter ilusão a êste respeito. Se há disposição inoperante em nosso estatuto básico (quantas existem!) essa é agora a que determina a mudança da capital para o planalto central. Poucos se animam a contestar-lhe a conveniência, tanto que tem figurado em tôdas as Constituições republicanas, mas a verdade, ainda ontem evidenciada na Câmara, é que pouca gente a deseja. Para que sair do Rio e meter-se no sertão, a fim de governar o País, se o Rio é tão maravilhoso, não obstante o calor, a umidade, a escassez de água, a carência de transportes e outras faltas essenciais? Ser deputado, ser senador, sem ministro, ser presidente no interior de Goiás, quem poderá desejar tal coisa? Cessaria a vida política nacional, por falta de atores...

Não se trata, pois, de cortesia parlamentar, no caso inteiramente descabida. A verdade estreme é que ninguém deseja ir para o sertão. Se os senadores demonstram a sua repugnância com a verba pedida, os deputados a confirmaram, concedendo-a. E já agora será preciso incluir a mudança da capital entre as prementes necessidades nacionais, que sòmente com uma tremenda revolução se poderão lograr.

E' certo haver bradado o eminente líder da maioria que empunhava e não abandonaria a bandeira da interiorização da capital; mas isto dizia êle no momento mesmo em que a deixava cair, mandando aprovar a emenda do Senado...

Serviço religioso em memória de Charles Maurras

MARSELHA, 22 (AFP). — Foi celebrado hoje de manhã, na igreja de São Vicente de Paulo desta cidade, um serviço religioso à memória de Charles Maurras, falecido em Tours no domingo último.

O corpo do antigo dider de "A Ação Francesa" não se encontrava na nave da igreja: estava num vagão de chumbo da estação de Marselha e será inumado hoje em Roquevaire, num jazigo de família.

Assistiram aquela cerimônia numerosas pessoas, entre as quais os membros da família do extinto, os senhores Maurice Pujo, antigo redator chefe de "A Ação Francesa", o escutor Maxime Real del Sarte, e Xavier Vallat, exdeputado.

Nos degraus da igreja estavam alinhados jovens que apresentavam braçadeira tricolor com a flor de lis.

A desorganização nacional

(Conclusão da 3.ª página)

controlada? Que serviços resultarão daí? Quais os elementos de bem-estar, confôrto, segurança e estímulo que o Estado proporcionará aos cidadãos, se êle próprio não sabe o que quer e, quando o sabe, não implanta as condições para chegar aos objetivos?

Se a máquina estatal continuar oferecendo os mesmos níveis de rendimento atualmente verificados, os entraves ao progresso geral do Brasil subirão na ordem do crescimento das nossas comunidades, repartidas em divisões político-administrativa que, em plena República, ainda usam moldes do Império.

E' uma imposição desta fase da existência do Brasil vencer a desorganização dos serviços e a ignorância dos objetivos públicos, articulando uma campanha de organização racional, em todos os setores da vida brasileira.

OITO DIAS QUE REDIMIRAM PERNAMBUCO

A INTERFERÊNCIA DA LEC E DO CLERO NO PLEITO

Osorio Borba

CHEGAMOS, nesta análise do pleito de 23 de outubro, ao capítulo da interferência das autoridades católicas. A questão que importa não é bem o veto eclesiástico a candidatos. Mas sim, os têrmos em que costuma fazer-se essa intervenção do poder espiritual em questões temporais através da sua organização eleitoral leiga e, sobretudo, do clero, em sua maioria ou, ao menos, em grande parte.

Sou velho freguês da LEC, velho para-raios das iras da parte mais obscurantista do clero. Em dezoito anos, em todos os pleitos de que participei, em Pernambuco e no Distrito Federal, venho sendo alvo dos ataques em geral furiosos faltos de caridade — que, aliás, nunca invocaria a meu favor em assunto político — e nada cristãos, quando, por exemplo, se exprimem por mentiras e calúnias. Afirmo que, apesar de tudo, a condenação eleitoral dos órgãos de catolicidade (a condenação em si) não me magoa, não me irrita, não me desanima e nunca me surpreendeu. Simplesmente porque a acho natural e lógica, como tenho declarado de público, como o proclamei, ainda há dois anos na campanha eleitoral do Rio de Janeiro. Considerando o interêsse político-pessoal, devo dizer que o combate clerical a um candidato nas minhas condições é até favorável a êle. Explico-me: se nesta altura eu virasse fariseu e cavador de votos a qualquer preço e, numa campanha eleitoral, negasse minha ausência de fé, fizesse segunda comunhão, repudiasse minhas convicções em choque com o pensamento católico, por exemplo, me declarasse anti-divorcista, a LEC seria obrigada a recomendar-me e até faria, talvez, com certo prazer, ao menos com o prazer... humano de assistir à capitulação de um adversário. Mas disso não me adviria nenhum voto daqueles católicos que acreditam na LEC e seguem dòcilmente, de olhos fechados e raciocínio suspenso, as ordens dos padres. E me privaria do respeito, da estima e dos votos que atualmente mereço dos que pensam como eu. E, por outro lado das injustiças contra mim habitualmente lançadas pela LEC e por uma parte do clero, provocam uma reação favorável à vítima dessas injustiças. E não apenas nas correntes adversárias ou alheias e indiferentes aos princípios católicos. Mas também entre muito católicos. Em suma, um candidato que proclama honestamente sua falta de crença e sua discordância com certas teses políticas do catolicismo merece respeito, inclusive dos adversários nesse terreno. O agnóstico que se diz de católico nas vésperas de eleições só merece o desprêzo de todos.

Sustento a legitimidade da interferência da LEC ou de qualquer organização do gênero nos pleitos, no sentido de simplesmente indicar aos católicos os partidos e candidatos que, apoiando os princípios e os interêsses da Igreja, merecem os seus sufrágios. Do mesmo modo que não se discute a legitimidade, por exemplo, das organizações eleitorais das demais religiões, e o direito, digamos, da Federação Espírita ou de uma comunidade evangélica de recomendar candidatos ao eleitorado, de acôrdo com as idéias que defendem.

O que discuto é a forma por que a LEC e, sobretudo parte do clero, exercem essa interferência. E' o fato de não se aterem êles à recomendação ou desrecomendação de candidatos conforme os princípios que cada um defende ou combate. Mas entrarem em outras ordens de considerações, arvorarem-se em juízes da moral dos candidatos em «tribunais de pessoas» — expressão usada há dias pelo presidente da LEC pernambucana. O que repelimos são as verdadeiras campanhas de difamação que êles desfecham contra os adversários.

No pleito de 23 de outubro último, não incidiu a LEC nesses abusos; pelo menos não o fêz nos seus documentos publicados. (Essa parte da campanha ficou a cargo de elementos do clero). Ateve-se à sua função nos têrmos em que a entende o seu presidente regional.

Mas nem sempre é assim que age a LEC. No pleito de 1950, no Distrito Federal, a proclamação da LEC não se limitou a uma recomendação dos candidatos que com ela se haviam comprometido, e à exclusão expressa dos demais. Desandou numa série de acusações e insinuações injuriosas contra êstes últimos. Apontava, por exemplo, os candidatos não católicos ou não conchavados com ela como pessoas que, «pela sua vida pregressa, pela sua conduta moral», etc., não mereciam os sufrágios dos católicos! Eram, como se vê, labéus infamantes lançados indiscriminadamente contra centenas de candidatos. Tive, como Urbano Lóis, Azevedo Lima e outros candidatos laicistas, de outros candidatos laicistas, de repelir com a devida energia essas imputações caluniosas, pela imprensa, pelo rádio e em discursos.

Acentuem-se que, como nesse caso, a LEC anatematiza com pechas ultrajantes e gratuitas candidatos que são pessoas de vida ilibada, ao mesmo tempo que — condicionando sua recomendação exclusivamente à assinatura de um compromisso de vésperas de pleito — tem de necessàriamente apontar aos sufrágios católicos, — em meio a homens de bem — muitos marginais da moral, homens notòriamente de vida irregular e escandalosa, inclusive chocantemente fora da tábua de valores morais do catolicismo, de conduta irreconciliável com as virtudes especificamente cristãs.

De como daquela função estritamente orientadora a LEC se tem desviado para verdadeiros cambalachos, — à margem da defesa dos princípios e interêsses da Igreja — citarei um exemplo, ainda verificado no último pleito carioca. A LEC recomendou expressamente, mediante simples entendimentos verbais, vários candidatos que eram confessada e notòriamente materialistas — materialistas históricos até — laicistas e divorcistas.

* * *

Quando não o faz a LEC, faz o clero — com as excessões do estilo — uma clamorosa e indefensável deturpação dos objetivos daquela entidade. O candidato não compromissado com a LEC passa a ser apresentado, nos púlpitos, nos jornais de paróquias, na propoganda e na cabala eleitorais dos padres, não como acatólico, agnóstico, laicista, ateu — o que êle seja realmente e tenha a honestidade de o confessar — mas como comunista, subversivo, perseguidor das crenças alheias, libertino, inimigo da família. De «inimigo da família» foi em 1934 chamado, nos cartazes de uma procissão de propaganda eleitoral em Garanhuns, um candidato que não apenas tinha vida conjugal regular, mas, desde quase menino, sustentava e educava numerosos irmãos, órfãos de pai, como êle! Epítetos como aquêle tenho recebido de numerosos padres que não se limitam a transformar suas igrejas em centros de propaganda eleitoral, mas profanam seus púlpitos, transformando-os em pelourinho de reputações e se entregam à tarefa, nada cristã, evidentemente, de caluniar os que não pensam como êles.

E' contra isso que reagem não apenas as vítimas da difamação feita em nome de Deus, mas tôdas as pessoas que têm consciência, dignidade e capacidade de raciocínio. Reagem com particular veemência os verdadeiros católicos, os católicos esclarecidos, que sabem o desserviço que tais processos — além da indignidade que representam — acarretam para a Igreja.

Chegue a LEC ou o padre diante do público e diga: «Os católicos não devem votar em F. porque F. não é católico, não assumiu o compromisso que lhe propusemos, não se comprometeu a defender os interêsses da Igreja...». Muito bem. F. não tem o que objetar nem de que se queixar. Mas a LEC e os padres dizem, em lugar dessas verdades, que «F. é comunista, é inimigo da família, é perseguidor dos católicos, é ladrão, é imoral», sabendo que tudo isso é mentira, estão prevaricando na sua missão de orientadores da catolicidade, e só há uma palavra para os definir: caluniadores.

Deixo à apreciação dos católicos a pilhéria de nos conferirem o título de «Anti Cristo». Piada de certo modo sacrílega, salvo engano, porque desmoraliza, até fazê-lo encarnar-se num pobre mortal qualquer, o terrífico mito cristão que é o inimigo do Salvador e o espírito eterno do Mal.

Quanto a mim, devo dizer que tenho a minha dosezinha de «humour» não tão reforçada, certamente, quanto a que se atribuiu o eminente Luís Delgado e que chega a permitir-lhe achar «engraçado» um pôsto da transcendência e delicadeza do de presidente da LEC. O bastante para, tanto quanto mestre Delgado com a comédia «político-católica, divertir-me com o título de Anti Cristo, infinitamente acima de minha insignificância, que me conferem sacerdotes nos seus sermões políticos, e os «capangas» de Deus» nos seus letreiros a piche.

* * *

Aos verdadeiros católicos não podem deixar de repugnar os processos mistificatórios de certos sacerdotes na sua profana e profanadora cabala. Exemplo: quando êles dizem que é pecado mortal votar em candidato não recomendado pela LEC, e que quem o fizer será excomungado. Os católicos conscientes e esclarecidos sabem o que êsses sacerdotes fingem ignorar: que os processos de excomunhão são algo de muito mais sério, difícil e raro. E mesmo os beatos menos raciocinantes, nem êles deixarão de observar que, para serem excomungados êsses eleitores, seria preciso que, primeiro, se descobrisse um meio de violar o segrêdo do seu voto.

Em 1945, um padre do interior de Pernambuco disse aos seus fiéis:

— «Prestem atenção. O general Dutra é o candidato da Igreja, etc. Eduardo Gomes é comunista (!). Vejam como votam! O voto é secreto, mas Deus está vendo...».

Armas assim desonestas não podem ser, sem pecado, usadas nos combates de Deus. Assim hão de julgar os católicos conscientes.

Por isso são cada vez mais numerosos os elementos católicos — não digo católicos de «tradição» ou «estatísticos», ou «relaxados», mas católicos praticantes — que reagem contra os expedientes de «cabos eleitorais» postos em prática por uma parte do clero. Os próprios sacerdotes e demais aliciadores de votos da LEC e todos os católicos que empreenderam a tarefa de evitar, no Recife, a derrota do candidato dos dez partidos — citemos o caso pitoresco de alguém que ameaçou, inùtilmente, parentas suas, de obter que lhes fôsse arrancada a fita de zeladora de uma irmandade, se votassem em mim — sabem tão bem quanto nós outros que um sem número de católicos militantes preferiu votar neste humilde (e falso) «Anti-Cristo» e trabalhar por sua candidatura, a apoiar o tão pouco cristão massacrador de criaturas de Deus. E até vários sacerdotes, como se tornou notório, se recusaram a combater-me.

* * *

Já se anunciou que a LEC vai ser extinta, tão escandalosamente tem deturpado seus objetivos e tantas e tão graves derrotas tem obtido para a igreja. Citemos, mais uma vez, o caso Café Filho. E o de Pelópidas Silveira, em 1947, e agora, o meu. O clero, por

(Conclui na 6ª página)

Realizam-se no Monroe sessões contínuas para votação do orçamento

Convocada reunião para a noite de ontem — Votado o orçamento do Ministério da Viação — Surge uma bancada inesperada e pitoresca

Premido pelo tempo, vem o Senado realizando sessões quase que contínuas, para votação do Orçamento Geral da União, enquanto sua Comissão de Finanças vem trabalhando dia e noite.

E' que restam apenas oito dias do prazo para sanção do Orçamento, sob pena de ser prorrogado o do corrente exercício.

Além de chegar o Orçamento com atrazo ao Monroe, outra circunstância veio agravar a situação: o novo Regimento Interno, que introduziu várias modificações, inclusive dilatando prazos. Por isso, o sr. Marcondes Filho vem conduzindo os trabalhos de maneira a tornar possível o exame e a votação do Orçamento.

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO

Na sessão de ontem, à tarde, apenas tratou da votação do orçamento do Ministério da Viação, ao qu foram apresentadas inúmeras emendas. Esgotando-se o tempo, foi encerrada a sessão, ficando, antes, convocada mais uma reunião para às 21 horas. Também, hoje, à tarde, deverá o Senado se reunir, a fim de continuar a votação do Orçamento.

«BANCADA DOS TUPINIQUINS»

Informou-nos o sr. Mozart Lago que «está fundada no Senado Federal a «Bancada' dos Tupiniquins», da qual fazem parte os srs. Domingos Velasco, Kerginaldo Cavalcanti, Landulfo Alves, Camilo Mercio, Atilio Viváqua, Roberto Glaser, Gomes de Oliveira, Alfredo Sinch, Alberto Pasqualini, Matias Olímpio, Costa Pereira, Euclides Vieira, Anísio Jobim, Vivaldo Lima e Hamilton Nogueira. Foram aclamados: presidente de honra — por atos de bravura — o sr. Landulfo Alves; líder, o sr. Domingos Velasco; sublíder, o sr. Kerginaldo Cavalcanti. Ao contrário dos demais índios, êstes, por serem parlamentares, terão bandeira: a do nacionalismo puro. Eu fiquei sendo padrinho...»

ANDAM ÍNDIOS PELAS RUAS...

Rafael Corrêa de Oliveira

SE continuamos, assim, por muito tempo, poderemos escapar à morte, mas ao ridículo certamente não escaparemos. Nesse rumo aliás, já avançamos muito pois conseguimos agora associar a crueldade ao ridículo num só caso.

Não há muito tempo andamos a expôr cruelmente a nossa pátria ao ridículo numa festa pornográfica que chegou, até, a surpreender séculos de vida alegre na velha Europa. Ali mostramos o Brasil: ou nu, ou bêbedo, ou encolvado...

Agora vamos buscar, nas selvas êsses pobres índios, por uma cruel exploração de publicidade ordinária, que transforma criaturas humanas em animais raros para a curiosidade pública. Andam os índios carregados pela cidade como bichos do mato, — e a fôrça do rádio, da imprensa, da televisão vai envolvendo na sórdida aventura as autoridades civis e religiosas que deviam compreender as razões do espetáculo e não lhe emprestar a menor solidariedade.

Os índios são barbados, primitivos, completamente ignorantes da maldade e da malícia do homem civilizado. Mas são criaturas humanas que devemos proteger e encaminhar racionalmente pelos processos científicos de educação especializada à conquista de uma melhor cultura que os aproxime da civilização sem os choques fatais. O Serviço de Proteção aos Índios está certo quando se opõe à realização dessa sinistra comédia que é o casamento da selvícola Diacuí com um branco aventureiro. Na aldeia do Kuluene ninguém sabe o que é lei, ou religião, ou família ou deveres morais no sentido em que nós aceitamos êsses fundamentos e regras da vida civilizada. Como muito bem demonstrou, sem contestação, um dos hábeis técnicos do Serviço de Proteção aos Índios não existe entre êstes noção de pudor. — tanto é verdade isso que a silvícola se entrega sem maldade ao homem que a solicita em troca de um pedaço de rapadura ou de uma quinquilharia qualquer. Na promiscuidade em que vivem essa gente só o trabalho lento de educação que os funcionários do SPI desenvolvem poderá trazê-la a um melhor nível de relações sociais sem prejuízo da preservação racial que interessa profundamente a pesquisa científica.

A presença do sacerdote, na aldeia, seria talvez valiosa. A catequese facilitaria, com o tempo, o desenvolvimento intelectual dos selvícolas. E só então, quando êles compreendessem e sentissem a superioridade da vida civilizada seria possível e explicável o casamento com pessoas, de cultura muito superior.

Mas vamos admitir que o "noivo" aventureiro seja um indivíduo de sentimentos tão nobres que não tolerasse a continuidade da sua união ilegítima com a índia e desejasse moralizá-la aos olhos de Deus e da sociedade. Por que, então, deixou de realizar o casamento na modéstia e tranquilidade dos sertões onde vive, para vir provocar, na capital do país, essa exibição indecorosa da futura esposa e seus parentes como animais domesticados e exóticos? Por que uma pobre índia que vive nua entre os habitantes nús da sua aldeia, havia de vestir-se em costureiros de luxo para casar com um homem sem maiores recursos, — e mais êste alarido de fanfarra que só pode intimidar os corações simples, as almas rústicas dos selvícolas empresados? Por que não se realizou o casamento, como tantos outros, entre a gente simples da longínqua região? A índia que é a grande vítima, nada terá a responder. Foi trazida para o Rio, chamaram-na de princesa, fazem-na rir ou chorar conforme as conveniências do espetáculo. O "noivo", porem, este sim, bem sabe o que está fazendo e poderia dar a resposta que desejamos.

Dizem que há juízes e sacerdotes dispostos a cobrir com a sua autoridade o caso incrível. Mas perguntamos, a legislação que existe sobre os índios colocou-os na comunidade nacional como cidadãos, no pleno gozo de seus direitos civis e políticos? Têm eles certidão de registro de nascimento, prova de identidade, intérprete juramentado que possa traduzir a manifestação verbal de sua vontade sem o risco da fraude? E se a índia já tiver sido casada na sua aldeia, segundo os costumes da tribu, fica essa união invalidada pelo outro casamento? Mas, nesta hipótese, não iremos provocar rivalidades, ódios, vinganças que alterem a vida tranquila da tribu e tornem mais difícil e complicado o trabalho da SPI?

Quanto à Igreja a situação ainda é mais delicada. Quem atestará a idade e o estado civil da índia? Como sabe o sacerdote que essa noiva bárbara, sem qualquer noção religiosa, aceita conscientemente o sacramento que a vincula para toda vida ao homem que colocam a seu lado diante do altar?

Ou não é necessária a consciência ao ato praticado — o livre arbítrio enfim — mas uma simples palavra papagaialmente repetida?

Pois é para isso que marchamos. Para isso marcham a Justiça e a Igreja. Esperamos que o sr. Getúlio Vargas, desta vez contenha os ímpetos festivos da prole, impedindo-a de associar-se a tão cruel comédia de publicidade e ridículo.

* * *

NOTA — A água da Paraíba corre mais aqui do que lá. O escritor Odylo Costa Filho, que é diretor da UDN, está magoado com o dr. Argemiro de Figueiredo, seu ilustre correligionário da Paraíba, porque o mesmo não dá a água do seu açude para o governador José Américo vender. Explicamos o fato: Argemiro dá água ao povo, mas ao govêrno, para êste vender, de modo nenhum. Também não é possível comparar o garoto que transporta a água com auxílio do burrico e cobra o preço do serviço de ambos, ao govêrno que transporta a água no caminhão do Estado e cobra o preço do veículo e da gasolina. O menino e o burrico não têm obrigação de trabalhar de graça, mas o govêrno recebe impostos para aplicar no serviço do povo. Sejamos, porém, compreensivos. O escritor Odylo Costa Filho confessa que a amizade do sr. José Américo é orgulho e alegria de sua vida. Aí está a solução do problema. Mas cuidado com a punhalada na região renal. O Brigadeiro Argemiro e o articulista que informem... — R.

SUGESTÃO PARA NATAL DA SOFIL LTDA.
RUA MÉXICO, 11 - GRUPO 901 - TEL. 22-9410
COM A PRESTAÇÃO DA CELADEIRA, DA TELEVISÃO OU ATÉ MESMO DO RÁDIO ADQUIRA UM LAR
MENSALIDADE A PARTIR DE Cr$ 987,00
E PEQUENO SINAL
(FACILITADO DURANTE AS FESTAS DE FIM DE ANO)
SEM JUROS! SEM SELOS! SEM DESPESAS!

Viaje pela "CRUZEIRO"
É A COMPANHIA LIDER
A maior e a mais antiga rêde aérea do Brasil - fundada em 1927.
1927
SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL
Informações e Passagens:
AV. RIO BRANCO, 128 - TEL.: 42-8060 — AV NILO PEÇANHA, 26-A - TEL.: 32-7080

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 6.ª página da 2.ª seção)

Comemoração cívica em memória das vítimas do comunismo em novembro de 1935

Vai falar em São Paulo o general Canrobert — Elogiado o chefe do gabinete ministerial — Campeonato de Polo — Clube Militar

Aproximando-se o dia 27, data em que se completa o 17º aniversário do movimento comunista irrompido nesta capital e em vários Estados, no qual perderam a vida oficiais e praças, o Ministério da Guerra, por intermédio de sua Secretaria Geral, acaba de organizar um programa cívico comemorativo, em memória dos que tombaram vítimas do comunismo no Brasil. Esse programa, dividido em duas partes, deverá ser observado em tôdas as guarnições nos dias 25 e 26 do corrente, com preleções nos quartéis, feitas pelos comandantes de corpos e por oficiais por êles designados, destinadas a oficiais e praças, seguidas de solenidades cívicas, presididas pelos comandantes de guarnições, com oradores civis e militares.

A segunda parte do programa será observada nesta capital e constará de missa campal às 8 horas, para as guarnições do Exército e da Aeronáutica, sediadas na Vila Militar e Campo dos Afonsos, mandada celebrar pelo comandante da 1ª Divisão de Infantaria. As 11 horas, será realizada uma cerimônia no cemitério de S. João Batista, presidida pelo sr. Getúlio Vargas, com a presença do mundo oficial, especialmente convidado. O local será sobrevoado por Esquadrilhas da Fôrça Aérea Brasileira, achando-se as honras militares a cargo de uma Cia. do Corpo de Fuzileiros Navais.

Uma Guarda Especial composta de 30 cadetes do Exército, 30 aspirantes de Marinha e 30 alunos da Escola de Aeronáutica, montará guarda ao mausoléu, no qual será colocada uma palma de flores pelo presidente da República.

A cerimônia será iniciada com o toque de alvorada pela banda de clarins do Regimento de Cavalaria de Guardas, seguindo-se a chamada dos mortos com a salva de artilharia.

Após os atos acima, usarão da palavra em nome das Fôrças Armadas, pela Marinha, o almirante Gérson de Macedo Soares; pelo Exército, o general Antônio José Coelho dos Reis, e pela Aeronáutica, o brigadeiro Álvaro Hecksher.

O ato será encerrado com o toque de silêncio, pela banda de música dos Dragões da Independência. O Hino Nacional será executado pela banda do Ministério da Aeronáutica. A coordenação geral da cerimônia está a cargo do coronel Eugênio Rubens Vieira da Cunha. Uniforme para o Exército: 4º com barretas, desarmado. Praças: 3º.

VAI FALAR SÔBRE EUCLIDES DA CUNHA EM SÃO PAULO

A convite do governador Lucas Garcez, o general Canrobert vai fazer uma conferência na capital paulista sôbre Euclides da Cunha. O embarque do ex-ministro da Guerra para São Paulo deverá verificar-se nos últimos dias dêste mês ou em princípio de dezembro.

ELOGIADO O GENERAL TALES

O general Aristóteles de Sousa Dantas, comandante da 1ª Região Militar, assim se pronunciou em seu diário de 21 do corrente, sôbre o general Tales de Azevedo Vilas Boas, que vem de deixar o comando da A. C. 1ª R. M., por haver sido nomeado e empossado no cargo de chefe do gabinete do ministro da Guerra: «E', pois, com profundo pesar que me vejo privado da colaboração de tão eminente camarada e amigo. Soube o general Tales, no comando da Artilharia de Costa, pôr a prova as fulgurantes qualidades que ornam a sua invulgar e marcante personalidade de chefe, orientando com inteligência, trato, probidade e mestria os seus subordinados no tríplice objetivo de um verdadeiro chefe, qual seja como administrador, instrutor e disciplinador, tornando-se, assim, digno do respeito, da admiração e da estima do comando e todos os seus subordinados. Só não lamento a sua saída do comando da A. C. porque, estou certo, que nas altas funções de chefe do gabinete ministerial, muito fará pelo engrandecimento do nosso Exército que nêle tem uma de suas mais cintilantes figuras. Agradecendo ao general Tales os relevantes serviços que prestou à 1ª R. M., junto aos meus louvores os mais sinceros votos para que, com a invulgar capacidade de sempre, lúcida inteligência e robusta cultura, continue a trabalhar para o maior prestígio e pujança de nossa classe».

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo chefe do D. G. A., foram deferidos os requerimentos de Dagoberto Jullien Mendonça, José Muti de Almeida, José de Oliveira Boto e Esaú de Assis Republicano e indeferidos os de Lineu dos Santos Lourival, Salvador Batista Rêgo, Vitor de Matos, Natam de Jesus e Custódio Batista Lôbo.

CONCURSO HÍPICO

Realizam-se hoje, em prosseguimento da temporada interestadual de Hipismo, patrocinada pela Sociedade Hípica Brasileira, as provas Federação Hípica Metropolitana e Confederação Brasileira de Hipismo. As provas terão lugar na pista de obstáculos da referida sociedade. Os oficiais que desejarem assistir à competição poderão fazê-lo mediante apresentação da carteira de identidade, a qual dará direito ao acompanhamento de pessoas da família.

UNIFORME DO DIA

Foi marcado o 5º, para o dia 25 do corrente.

CAMPEONATO DE POLO

Em prosseguimento ao campeonato de polo organizado pela Federação Metropolitana de Hipismo e o Departamento de Desportos do Exército, bateram-se quinta-feira última, no campo do R. A. N., as equipes dêsse Regimento e do Curso Especial de Equitação, finalistas do certame.

O Curso Especial de Equitação, franco favorito e levando a vantagem de ter vencido a primeira partida da «melhor de três» por 7 a 16 1|2 «goals», foi desta vez amplamente vencida pela contagem expressiva de 8 1|2 a 3.

A vitória da equipe do R. A. N. mais se avulta quando se considera que a equipe do Curso é formada por velhos e consagrados jogadores e considerada a melhor do Exército.

A equipe vencedora estava constituída pelos seguintes jogadores: n. 1 — tenente Nei Resende; n. 2 — capitão Ursino Luna; n. 3 — capitão Aécio Morrot, e n. 4 — capitão Vinícius Kruel. A do C. E. Eq.: n. 7 — tenente C.A. Paiva Chaves; n. 2 — tenente-coronel Elói Meneses; n. 3 — Diogo Figueiredo; n. 4 — tenente-coronel Joaquim Portinho, o qual era considerado até bem pouco tempo o melhor número quatro do país.

Serviram de júri o tenente-coronel Osíris Coelho e o capitão Hermes Severiano e de árbitro o capitão Carnaúba.

Têrça-feira próxima, no mesmo local, será disputada a «negra», devendo ser convidado para árbitro o general Sousa Dantas e juízes o major Castro Pinto e o capitão Hermes.

CIRCULO MILITAR DA VILA

AUDIÇÃO DE ACORDEON E PIANO — Acha-se marcada para hoje, às 16 horas, a apresentação das alunas de acordeon e piano da professôra Lídia Carneiro de Melo.

HOMENAGEM A UM SERVIDOR DO GABINETE MINISTERIAL

O sargento Aderbal de Castro e Silva, que vem de há muito servindo no gabinete do ministro da Guerra, foi alvo por ocasião do transcurso de seu aniversário natalício de várias manifestações de aprêço, não só de seus superiores, como também de seus companheiros e funcionários civis do gabinete, onde é muito benquisto.

CLUBE MILITAR

DEPARTAMENTO RECREATIVO — Acham-se abertas no Departamento Recreativo as inscrições para a viagem turística à Argentina, com 13 dias de estada em Buenos Aires no Hotel Nagaró (apartamentos) com passeios não só pela cidade, mas também a La Plata, El Tigre, Luján e visitas a teatros, «boites», confeitarias, etc.

DIVISÃO DE CULTURA ARTISTICA — Acham-se abertas as inscrições para a matrícula nas aulas de Ballet da professôra Iara Marília.

CURSOS QUE TERÃO INICIO EM JANEIRO — Pintura, Escultura, Decoração do Lar, Corte e Costura, Chapéus, Flores Artificiais. Inscrições e informações com d. Luci, na Biblioteca do Clube Militar.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Guerra:

Nomeando para o Estado-Maior da Junta Interamericana de Defesa em Washington, o coronel da arma de Infantaria Floriano da Silva Machado.

Nomeando por necessidade do serviço — chefe do gabinete da Diretoria de Produção Animal, o coronel da arma de Cavalaria, Aguinaldo Dias Uruguai, sendo, em consequência, incluído no Quadro de Estado-Maior da Ativa; chefe do gabinete da Diretoria da Reserva, o coronel da arma de Cavalaria Valdemar Martins Tôrres; chefe da divisão da Inspetoria de Artilharia de Costa e Artilharia Anti-Aérea, o coronel da arma de Artilharia Adalberto Fontoura de Barros; chefe do Serviço de Material Bélico da 2ª R. M., o coronel da arma de Artilharia Armando Machado de Vasconcelos; chefe do E. M. da 5ª D. I., o coronel da arma de Engenharia João Rousseau de Almeida, sendo, em consequência, incluído no Quadro de Estado-Maior da Ativa; para servir na Diretoria de Estudos e Pesquisas Tecnológicas, o coronel Armando Dubois Ferreira; para servir na Diretoria de Motomecanização, o major Wilson de Santa Cruz Caldas; para servir no Quartel General da 5ª R. M. (SIR), o major intendente do Exército Mário Meneses, e, para servir na 4ª Divisão de Cavalaria, o major veterinário Gilberto Pereira Viana; diretor da Fábrica do Realengo, o coronel Joaquim Ribeiro Monteiro; para servir na Diretoria do Serviço Geográfico, o coronel Radamés Geraque Murta; para servir na Diretoria Geral do Material Bélico, o coronel Teolindo Ribas Neto; para servir na 1ª Divisão de Levantamento, o tenente-coronel Henrique Fernando Fritz; chefe do Estabelecimento Regional de Material de Intendência da 2ª R. M., o tenente-coronel intendente do Exército, Rui de Belmont Vaz; para servir na Diretoria Geral do Pessoal, o major da arma de Infantaria, Luís Correia Lima, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral; para servir na Diretoria de Armas, o major da arma de Cavalaria Belarmino Jaime Ribeiro Mendonça, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário (5º Regimento de Cavalaria) para o Quadro Suplementar Geral; e, para servir no Serviço de Tecnologia, o major Nélson Caraciolo Ponce de Azevedo.

Classificando por necessidade do serviço — no 3º Batalhão de Caçadores, o coronel da arma de Infantaria Paulo de Almeida Magalhães; no 5º Regimento de Infantaria, o coronel da arma de Infantaria Roberval Osório; no 2º Batalhão de Carros de Combate, o coronel da arma de Cavalaria Milton Barbosa Guimarães; no 3º Batalhão de Engenharia, o coronel da arma de Engenharia Djalma Mons Tufferson; e, no 5º Regimento de Cavalaria, o major da arma de Cavalaria Adalberto Massa.

FINO TAPETE PERSA
Vende-se. Tratar à Av. Vieira Souto, 712 - Ap. 302. Fone: 47-2356.

DENTADURAS
Durante o mês de novembro a Clínica Dentária do Méier, executará a título de propaganda 20 dentaduras com os afamados dentes translúcidos a preços populares. Consertamos e reformamos na hora. Informações e orçamentos sem compromisso. Rua Maria Calmon, 93, lado 24 de Maio.

VENDE-SE
Um piano marca Ronfch e um dormitório completo. Tratar à rua Riachuelo, 134.

R. SEN. DANTAS 117-B
Relojoaria Madinó
Técnicos suíços
Relógios Joias

Nervosos -- Psicoterapia
INSÔNIAS — ANGÚSTIAS — TRISTEZAS — VÍCIOS
TRATAMENTO DO ALCOOLISMO
IMPOTÊNCIA E FRIEZA SEXUAL
DR. LUIZ FRAGA
Cons.: Rua Senador Dantas, 76 — 4º andar —
Tel.: 52-5999 — Diariamente, das 14 às 19 horas

TODO O Norte do Paraná
LONDRINA
MARINGÁ
MANDAGUARI
JACAREZINHO
ARAPONGAS
CAMBARÁ
C. PROCÓPIO
PARANAVAÍ
APUCARANA
PORECATÚ
Vôe pela
REAL
PERFEIÇÃO SEM IGUAL
PASSAGENS — Rua Santa Luzia, 732 — Telefones: 22-8055, 52-4875 e 42-3614
ENCOMENDAS E CARGAS — Avenida Calógeras, 15-B — Telefone: 22-1492

Ultimos Dias de Obras
DO MUNDO DAS LOUÇAS
Total Remarcação
APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE PARA COMPRAR LOUÇAS, CRISTAIS, PORCELANAS, ALUMÍNIOS, VIDROS, TALHERES, FERRAGENS E GRANDE SORTIMENTO DE ARTIGOS DOMÉSTICOS
TUDO A PREÇOS ARRASADORES
MUNDO DAS LOUÇAS
Av. Mal. Floriano, 112-116 e rua Arquias Cordeiro, 294 - Méier

Várias Ocorrências

DESPACHO

ARQUIMEDES não era, na verdade, um gênio, mas, como todo mundo, tinha lá sua fórmula para resolver os problemas difíceis da vida atual. Assim, embora desprovido da necessária autorização, resolveu estabelecer-se, clandestinamente, à porta de um botequim da rua Cajá, onde expunha à venda, milagrosas ervas medicinais — coroba, cambará, guaco, etc. — além de certo produto destinado ao tratamento de moléstias diversas. E tudo iria muito bem se os agentes da Delegacia de Costumes e Diversões, sempre atentos, não fôssem molestá-lo em suas modestas atividades. Prêso, foi o pacato camelô acusado de exercer, por essa forma, o curandeirismo, violando, pois, as normas do Código Penal. Distribuídos os autos à 9ª Vara Criminal, requereu o promotor ali em exercício, dr. Newton Marques da Cruz, o arquivamento do feito, alegando para tanto o seguinte: — «O réu vendia ervas sem licença, residindo nessa circunstância a única diferença dos que as vendem nos Ervanários ou Casas de Ervas. Floras e outros apelidos concedidos a tantas casas especializadas existentes na cidade. Devidamente licenciados, dedicam-se êsses estabelecimentos, sem qualquer interferência policial, à venda jamais considerada criminosa das mesmas ervas, pelas de cobra, estrêlas do mar, caramujos e tudo que existe no fundo das águas e no interior das florestas». E porque o crime atribuído ao acusado não passasse de mera infração fiscal, decorrente da falta de licença, preferiu absolvê-lo em plena fase de denúncia. O Juiz, dr. Didier Filho, todavia, encarou o fato de modo diverso, reputando-o crime contra a saúde pública — delito de perigo — em virtude de conter a garrafa, apreendida em poder do acusado — líquido recomendado à cura de asma e bronquite. O assunto, diante disso, deverá ser esclarecido em instância superior, motivo pelo qual a sorte do supôsto macumbeiro, em gôzo de liberdade provisória, acha-se, agora, na dependência do «despacho» do procurador geral da Justiça do Distrito Federal.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950	430
Total em 1951	489
Total até Out.	425
NOVEMBRO 1	2
NOVEMBRO 2	0
NOVEMBRO 3	0
NOVEMBRO 4	1
NOVEMBRO 5	0
NOVEMBRO 6	1
NOVEMBRO 7	5
NOVEMBRO 8	0
NOVEMBRO 9	1
NOVEMBRO 10	2
NOVEMBRO 11	3
NOVEMBRO 12	0
NOVEMBRO 13	1
NOVEMBRO 14	1
NOVEMBRO 15	2
NOVEMBRO 16	1
NOVEMBRO 17	0
NOVEMBRO 18	1
NOVEMBRO 19	1
NOVEMBRO 20	2
NOVEMBRO 21	2
NOVEMBRO 22	1
NOVEMBRO 23	..
NOVEMBRO 24	..
NOVEMBRO 25	..
NOVEMBRO 26	..
NOVEMBRO 27	..
NOVEMBRO 28	..
NOVEMBRO 29	..
NOVEMBRO 30	..

Quinze pessoas feridas em quatro desastres

Ocorreram os acidentes de trânsito na rua Néri Pinheiro, na avenida Brasil e nas ruas Luís Beltrão e Coração de Maria

Na rua Neri Pinheiro, em frente ao prédio 240, o ônibus de chapa 8-16-18, linha 15, da Viação Continental, desgovernando-se, foi de encontro ao poste n 2.296. Em consequência, saíram feridos: Antônia Niabante, de 52 anos, solteira, telefonista, moradora na rua Cândido de Oliveira, 15; Bernardo Rubinstein, de 15 anos, estudante, residente na rua Campos da Paz, 76; Eunice Garrido Néri, de 27 anos, solteira, residente na rua Joaquim Palhares, 8, casa 1, e Franco Justo Rater, casado, morador na rua Santos Rodrigues, 73, os quais apresentando escoriações generalizadas, foram socorridos no Pôsto Central de Assistência. O motorista evadiu-se, tendo o 13º distrito policial registrado a ocorrência.

NA AVENIDA BRASIL

O auto-lotação de chapa 5-48-74, da linha Vaz Lôbo, guiado por William Franco, que trafegava pela avenida Brasil, ao atingir a passagem de nível ali existente, foi sôbre um trólei que conduzia trabalhadores. Do desastre, resultou saírem feridos, com escoriações generalizadas, Mário Sótero Marques, de 38 anos, solteiro, residente no Parque Arará, e Nélson Lourenço, de 32 anos, casado, residente na rua Júlio de Miranda, 540. Ambos, com escoriações generalizadas, foram socorridos no Pôsto Central de Assistência. O motorista foi prêso em flagrante e autuado no 16º distrito policial.

DERRAPAGEM E TOMBAMENTO

Na rua Luís Beltrão, próximo à praça Valqueire, o automóvel de chapa 10-57-46, que trafegava em excessiva velocidade, derrapou, tombando, em seguida, num valão ali existente. Em consequência do desastre, saíram feridos: Célso Sebastião Miranda, de 2. anos, solteiro, com fratura do braço esquerdo; Ilco Francisco Macedo, de 2. anos, com ferimentos no pescoço, no frontal e no maxilar esquerdo; Raimundo Simões de Freitas, de 38 anos, com fratura do braço direito e contusões no frontal, todos residentes na rua Américo da Rocha, 1.407; e José Licínio de Oliveira, de 27 anos, solteiro, operário, morador na rua Florisbela, 414, em Agostinho do Pôrto, com graves ferimentos. As vítimas foram internadas no Hospital Carlos Chagas, tendo as autoridades do 25º distrito policial registrado o fato.

NA RUA CORAÇÃO DE MARIA

O automóvel particular chapa 41-11, guiado por Antônio da Rocha Viana, trafegava pela rua Coração de Maria, quando, próximo ao prédio 26, derrapando no asfalto molhado, foi sôbre o caminhão chapa 60-96-05, dirigido pelo motorista José Gabino Caetano. Ambos os veículos ficaram consideràvelmente danificados.

No Pôsto de Assistência do Méier, foram socorridas as seguintes pessoas, vítimas do desatre: Eduardo Barros Gusmão, de 49 anos, morador na rua Itapuitê, 45; Erica Glória Augusta, de 31 anos, casada, doméstica, moradora na mesma rua, 40; Adalgisa Miranda de Araújo, de 34 anos, solteira, residente na mesma rua, 34; Deolinda Paiva Gomes, de 30 anos, casada, moradora na rua Itapuitê, 45; e Antônio Rocha Viana, de 32 anos, solteiro, residente na rua Domingos, 216. Os motoristas foram presos em flagrante e autuados no 22º distrito policial.

INÚTIL O KREBIOZEN

CHICAGO, 22 (U. P.) — A "American Medical Association" manteve-se firme na sua opinião de que o Krebiozen é "inútil" no tratamento do câncer depois que o dr. Andrew C. Ivy publicou um relatório afirmando que cêrca de 70 por cento das pessoas tratadas com êle colheram benefícios.

O dr. Ivy, que é vice-presidente das Escolas Profissionais da Universidade de Illinois em Chicago, acha-se empenhado em polêmica com a própria Universidade e com a "Ama" (American Medical Association), em tôrno do novo sôro.

Há um ano, a "Ama" anunciou que o estudo de 100 casos de câncer pelo seu Comitê de Pesquisas não provou quaisquer efeitos benéficos dentre os atribuídos ao Krebiozen. Na noite passada, a organização deu à publicidade outra declaração em que "reiterava a sua posição de há um ano", frisando que apoiaria os seus próprios especialistas que acreditam que a droga, na sua opinião, demonstrou ser "inútil" no tratamento do câncer.

DOENÇAS PULMONARES

TUBERCULOSE — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTOS
DR. HENRIQUE SINGER
RAIOS X (RADIOGRAFIAS AVULSAS — 30 x 40)
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556.

leia PN NAS BANCAS CR$5,00

REPORTAGENS DESTA QUINZENA:

— O NORTE DO PARANA' — Sensacionais revelações sôbre as grandes fortunas que ali se fazem da noite para o dia.
— MODELOS REVOLUCIONARIOS DOS AUTOMÓVEIS DE 1953 — Descrição do Caddilac, Chevrolet e outras marcas populares.
— MAIS SEÇÕES HABITUAIS.

Raymundo Soares da Costa

(MISSA DE 7º DIA)

Francisca Araripe (ausente), José de Lima Soares e família (ausentes), Lili e Alice de Lima Soares (ausentes), Euclides Thomé da Silva e família, Afonso de Lima Soares e família, Antônio de Lima Soares e família, Maria Soares de Castro e família, José Sobral Frota e família, Odilo Soares de Menezes e família (ausentes), Jorge Eduardo Alencar de Araripe, José Teixeira de Abreu e família, dr. José Gomes Parente e família, dr. Luiz Gonzaga Gomes da Silva e família, espôsa, filhos, sobrinhos, genro, enteados, netos e bisnetos de RAYMUNDO SOARES DA COSTA, convidam os parentes e amigos, para a missa de 7º dia, que será rezada em sufrágio de sua bondosa alma, amanhã, segunda-feira, dia 24, às 10h30m, na Igreja da Candelária. Sensibilizados agradecem.

DECLARADA EM 9 MIL DÓLARES UMA CARGA VALENDO 79 MIL

Sacas de 140 quilos em vez de 60, contendo cêra de carnaúba e não resina de angico — Fraudes descobertas pela Guardamoria da Alfândega

Diligências efetuadas por funcionários da Guardamoria da Alfândega, em tôrno de mercadoria que estava sendo embarcada, e sôbre o pêso da qual havia suspeitas, resultaram na constatação de uma fraude: em vez de resina de ângico, 234 sacas continham cera de carnaúba, de valor muito acima do declarado. Apurou-se, ainda, que o valor total da carga era de 79 mil dólares, e não de nove mil, havendo, pois, uma sonegação de 70 mil dólares, que, no câmbio negro, poderiam ser convertidos em cêrca de Cr$ 500.000,00.

Além disso, as sacas pesadas não eram, como deviam ser, de 60 quilos, mas de 140.

22-5953

Reclamações contra maus motoristas, chamar o comissário Padilha

Identificados e presos os contrabandistas aéreos

CIDADE DE EVA PERON, 22 (U. P.) — A polícia argentina anunciou a prisão de um bando de contrabandistas aéreos, que operava perto da cidade de Pilar.

A quadrilha começou com uma pista de aterrissagem improvisada nos campos próximos, para receber aviões de outros contrabandistas, mas logo algum tempo depois já tinha recursos para comprar um avião próprio, marca Stinson, no valor de cem mil pesos. Segundo a polícia, o bando dedicav. s. a trazer do Uruguai armas, filmes virgem e assessórios de automóveis, «exportando» para o mesmo país artigos medicinais, como analgésicos e vacinas contra aftosa, ou então carregamentos de couro cru. Há oito detidos, figurando entre êles o secretário da prefeitura de Pilar, Angel Horácio Asboree, e o oficial de justiça da mesma cidade, Alberto Isidro Clark.

Prêso, há oito dias, o sargento fuzileiro

ESTA' RECOLHIDO AO PRESIDIO DA ILHA DAS COBRAS SEM CONHECER DOS MOTIVOS DA PRISÃO

Estêve em nossa redação o sr. Benigno Cavalcanti de Albuquerque, que veio reclamar, por nosso intermédio, junto às autoridades competentes, contra a prisão do seu filho, o cirurgião-dentista e 3º sargento do Corpo de Fuzileiros Navais, Tancredo Cavalcanti de Albuquerque. Disse que o seu filho se acha prêso desde o dia 14 do corrente, no Presídio da Ilha das Cobras, sem qualquer motivo que justifique essa medida, pois nem sequer foi contra êle assacada a pecha de comunista, de vez que não foi pôsto em regime de incomunicabilidade, conforme se costuma fazer com os acusados de exercerem atividades subversivas.

Há cêrca de quatro dias, quando já êle prêso, foi apreendido um cartão de visita, declinando a qualidade do sargento de cirurgião-dentista, com horas de consultas marcadas, a partir das 14 horas. O encarregado do pessoal, enviou, então, uma carta ao prêso, exigindo explicações quanto ao exercício daquela profissão, pelo que o sr. Benigno Cavalcanti de Albuquerque presume que o motivo da prisão de seu filho seja o simples fato de ser o mesmo cirurgião-dentista.

Nessas condições, estêve com o ministro da Marinha e com o deputado Breno da Silveira, aos quais relatou o fato e pediu providências para a liberdade do seu filho.

Condenado a trinta anos de reclusão o assassino do estudante

Detalhes do julgamento realizado em Manaus do motorista homicida — Passeata pelas ruas da capital amazonense

MANAUS, 22 (Asapress) — Teve início às 13 horas de ontem, o sensacional julgamento do motorista Antônio Vicente de Araujo, vulgo «Puxa-faca», acusado de vilipêndio no cadáver do estudante Delmo Campelo Ferreira, na noite de 5 de fevereiro do corrente ano, após o estudante haver sido trucidado por um grupo de motoristas. Os trabalhos estão sendo presididos pelo juiz Artur Gabriel Gonçalves e secretariado por Edson Braz Medeiros de Almeida. Na acusação está o promotor Domingos de Queirós, enquanto que na defesa, o advogado Manuel José Machado Barbosa. Os Conselho de Sentença ficou constituído dos seguintes cidadãos: José Rocha Neto, Jofre Maia, Ernesto Vasconcelos Guedes, Rui Arantes, Carlos Jansen de Siqueira, João Torres e Almério Cabral dos Anjos.

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Arnaldo Carpinteiro Peres, providenciou para que sòmente fôsse permitida a entrada nas galerias as pessoas portadoras de cartões especiais, fornecidos pelo próprio presidente, sendo todos os assistentes rigorosamente revistados.

Os estudantes mantem-se em completa calma e ordem, percorrendo as ruas próximas ao Tribunal em silêncio mas conduzindo cartazes pedindo a condenação de «Puxa-faca».

O policiamento no Tribunal está sendo feito pela Fôrça Policial, bem como nos arredores do mesmo.

MANAUS, 22 (Asapress) — As primeiras horas de hoje, terminou o julgamento do chauffeur Antônio Vicente de Araújo, vulgo «Puxa-faca», que matou impiedosamente o acadêmico Delmo Campelo, na noite de 5 de fevereiro p. passado, em companhia de numerosos colegas de profissão.

Por unanimidade de votos «Puxa-faca» foi condenado a pena máxima, ou seja 30 anos de reclusão e multa de 2 mil cruzeiros.

O julgamento decorreu na mais perfeita ordem, não tendo os estudantes pertubado os trabalhos.

Abatido a facadas o operário

No interior de um botequim situado na rua José dos Reis, o operário Jorge da Silva Martins, de 27 anos, morador na rua Salvador Riso, 171, por motivos ignorados, travou violenta discussão com José Maurício Lima, de 31 anos, solteiro, residente na avenida Presidente Vargas, no auge da qual desferiu-lhe uma bofetada. Este, como louco, sacou de uma faca e vibrou-lhe vários golpes. Gravemente ferida, a vítima foi transportada em ambulância para o Dispensário do Méier, onde, pouco depois, veio a falecer. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. O criminoso foi prêso em flagrante e autuado na delegacia do 22.º distrito policial.

«Vendidos no interior os carros roubados»

Porfírio Felício de Moura, membro da quadrilha de ladrões de automóveis recentemente descoberto pela polícia, declarou, entre outras coisas, que fôra vendido ao comerciante Gilberto de Andrade Mendes, da localidade baiana de Vitória da Conquista, um automóvel pertencente à firma Sidney Ross.

A notícia foi divulgada pela imprensa carioca e, agora, escreve-nos o comerciante baiano, afirmando, I — Não conhece Porfírio Felício de Moura; II — Nunca efetuou qualquer transação com êle; III — Nada sabe de tais negócios e IV — Não compreende como seu nome apareceu no noticiário.

Finalmente, pede seja «ratificada» a notícia e informa que responsabilizará qualquer um que cause danos morais à sua firmada reputação.

Colhido e morto pelo bonde

Um homem de côr branca, apresentando 32 anos de idade pressumíveis, ontem, cêrca das 19h20m, em frente ao prédio 3352, da av. Presidente Vargas, ao atravessar imprudentemente por detrás da carrosseria de um caminhão, foi colhido e morto pelo bonde n 3332, da linha 13, dirigido pelo motorneiro, Francisco Oscar Monteiro, de 37 anos, regulamento 462, residente na rua Gonzaga Duque, 351.

O motorneiro foi prêso em flagrante pelo 2.º sargento do Exército, Benjamim Pereira Gino, que o conduziu ao 13.º distrito policial, onde foi autuado.

Ao local compareceram os peritos do G.E.P. e o cadáver com guia daquelas autoridades foi removido para o Instituto Médico Legal.

Ladrões de automóveis presos no Ceará

FORTALEZA, 22 (Asapress) — Quatro rapazes e uma moça, aqui chegados procedentes do sul, foram presos como pertencentes a uma quadrilha de ladrões de automóveis. São êles João Pereira Brito, João Miguel de Alencar, Léo Barbosa de Carvalho e Jupira Pereira de Brito. Foram êles presos ao chegarem aqui, viajando num luxuoso Chevrolet. As autoridades desta capital pediram informes à polícia do Rio.

Audacioso assalto em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE 22 (Asapress) — Até agora a polícia ainda não localizou os assaltante mascarados, que obrigaram os moradores de uma residência, sob a ameaça dos canos de revolveres, a se recolherem a um quarto fazendo depois uma limpeza em regra, levando jóias e dinheiro, causando prejuízos de milhares de cruzeiros.

A polícia conseguiu reunir várias impressões digitais dos gatunos, o que virá, naturalmente, facilitar a sua identificação mais cêdo ou mais tarde.

A casa assaltada é a residência do sr. Joaquim Soares da Silva homem de recursos, contando 82 anos de idade.

Crime misterioso em Vitória

VITÓRIA, 22 (Asapress) — Acaba de ser encontrado, sôbre as ondas da Baía, um corpo, em adiantado estado de decomposição, com os pés fortemente amarrados e um profundo golpe de navalha no pescoço. A polícia está investigando, pois tudo indica tratar-se de um bárbaro assassinato. O morto não tinha nenhuma identificação, sendo, portanto ignorada a sua identidade.

A interferência...

(Conclusão da 4.ª página)

sua maioria, associou o nome da igreja à derrota, no Recife e Olinda, da presumidamente poderosa coligação de fôrças de que faziam parte a serviço da reação, o poder do Estado, o poder econômico e dez partidos.

O escritor olindense Luis Aiala, salientando a significação dêsse resultado no velho «burgo eclesiástico», citou as organizações católicas de Olinda, que tiveram sua parte na derrota:

«Limito-me a contar as igrejas e capelas de Olinda e encontro mais de duas dezenas: Santa Teresa, São Sebastião, Bom Parto, São Bento, São Pedro, São Francisco, Seminário, Sé, Conceição, Misericórdia, Amparo, São João, Guadalupe, Rosário, Monte, Bonfim, Carmo, Salgadinho, Santana do Rio Doce, Milagres, São José dos Pescadores. Três conventos de freiras, dois conventos de padres, um seminário da Arquidiocese, associações de filhas de Maria, de apóstolos da Oração, confrarias vicentinas, irmandades, ordens terceiras, mil formas atuantes de catolicidade apostólica e romana, que, em dia de eleição, viram fumaça, cedem lugar a uma independência que deve ferir profundamente o coração dos dirigentes da LEC».

Olinda é, com o Recife, a sede tradicional do Arcebispado Metropolitano. Olinda é, ainda, a residência do presidente da LEC. A vitória, nas duas cidades do candidato excomungado eleitoralmente, foi que sugeriu ao «humour herético de algum eleitor insubmisso ao poder espiritual em assuntos temporais aquêle apelido de «Governador Metropolitano de Olinda e Recife».

PÉS DE GELADEIRA EM PORCELANA
COM NOVELADOR
INSTALAÇÕES A DOMICÍLIO
TELEFONE: 52-5077

AVISO
APENAS ATÉ O DIA 2 DO PRÓXIMO DEZEMBRO
Trocamos CINE MOVICOR 16 m|m manuais — PELO NOVO MODELO AUTOMÁTICO, ABONANDO SOMENTE A DIFERENÇA DE PREÇO.
MOVICOR 16 m|m AUTOMÁTICO Cr$ 1.500,00
Fazemos reservas para o NATAL
À VISTA E A PRAZO
—ooo—
CINES MOVICOR
Completos com 1 filme Tarzan, ou Carlitos, ou Sherifs, desenhos etc. Funcionam com qualquer corrente elétrica e passam qualquer filme de 16 m|m.
Feliz aniversário CR$ 50,00 mensais (À vista Cr$ 500,00) Filmes Walt Disney - 50 pés Cr$ 75,00 Trocamos os filmes MOVICOR já vistos por outros diferentes
Fazem Tela de 1 x 1 metro
A. CINES FILMES MOVICOR LTDA.
Largo de São Francisco, 19 — Lojas 8 e 10 — Tel.: 43-1408 (entrada pelas ruas do Teatro e 7 de Setembro) — Rio de Janeiro.

VELÓRIO: 29-3353
SÃO THIAGO
S. JUDAS TADEU
S. SEBASTIÃO
Em frente ao Cemit. de Inhaúma.

ASSIM É A VIDA... UM POUCO DE TUDO EM TÔDA PARTE

VISAO — Informa a «France Presse», de Roma, que três sêres humanos que viajavam a bordo de um disco voador teriam interpelado um camponês nas proximidades de Modena. Foi pelo menos o que declarou Nello Ferrari, de 41 anos de idade, aos gendarmes de Castel Franco Emilia, segundo o jornal «Tempo». Relatou que se encontrava num campo, nas proximidades da sua fazenda, no domingo último, quando, ao abaixar-se para apanhar um pedaço de arame, viu que uma luz avermelhada se espalhava em tôrno do lugar em que se encontrava. Erguendo os olhos, viu um aparêlho constituído de dois discos superpostos, de uns vinte metros de diâmetro, flutuando a uns dez metros acima da sua cabeça e deixando escapar o ruído de motores. Três homens com roupa de borracha e o rosto coberto com uma viseira de matéria transparente nesse momento lhe dirigiram a palavra numa língua que o camponês não entendia. Depois o disco superior do aparêlho se uniu ao disco inferior e a máquina subiu verticalmente com vertiginosa rapidez. Ao concluir as suas declarações, registradas em relatório dos gendarmes, salientou Nello Ferrari: «Ainda estou apavorado com o que vi».

* * *

BAJULAÇAO — A COAP da Bahia, tendo conhecimento de que o estabelecimento comercial dos srs. Pais, Mendonça & Cia. estava praticando o câmbio negro da farinha de trigo, enviou um fiscal, a fim de autuá-los. Acontece que um dos empregados da referida firma resolveu bancar o valente, tendo puxado de um revólver, com o intuito de assassinar o funcionário, sendo impedido por diversas pessoas presentes. As autoridades prenderam o «puxa-saco» dos «tubarões»...

* * *

FELIPETAGENS — Um novo caso de «felipetas» verificou-se em Fortaleza, estando o comerciante José Moura Ponciano, por isso, às voltas com as autoridades. Estabelecido com armazém de cereais, comprava êle as mercadorias a prazo e vendia à vista, a preços baixos. O caso surgiu agora na polícia, onde vários comerciantes lesados apresentaram queixa contra o «felipetinha».

* * *

PEDIDO — Joaquim de tal, residente na capital mineira, bebeu até embriagar-se e, bêbedo, dirigiu-se ao telefone, chamando a Rádio Patrulha. Quando as autoridades chegaram ao local em que se encontrava, abriu a porta do carro, entrou e disse: «Olha velhinho me leva direto para o xadrez, pois estou muito bêbedo e com sono». Um pedido assim tão amável ninguém deixa de atender, principalmente a polícia...

* * *

CAMPANHA — As delegacias distritais de Belo Horizonte iniciaram uma campanha seríssima contra a malandragem nos bairros. Os delegados organizam um grande plano, a fim de acabar com os «parasitas», que se aproveitam do pouco policiamento para agirem. Aqui, os «comandos policiais», que tão bons serviços vinham prestando à população, foram suprimidos. Era muito trabalho...

AVISOS FÚNEBRES

Dona Benedicta Campello Corrêa

(VIÚVA COMTE. ALFREDO DUTRA CORRÊA)

Filhos, genros, noras, netos, sobrinhos e demais parentes, sensibilizados, agradecem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de sua inesquecível Benedicta, quer com o comparecimento, ou enviando flores, coroas, telegramas e cartões. A pedido da extinta, não será celebrada missa.

Elvira Lisbôa de Freitas

(Viúva João Mendes de Freitas)

(MISSA DE 7º DIA)

Octacilio Mendes de Freitas e família, Nélson Mendes de Freitas e família, Edgar Mendes de Freitas, Hilda Mendes de Freitas, Altamir Mendes de Freitas e família, Hélio Mendes de Freitas e família, e Florêncio Augusto Estêves e filhas, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó ELVIRA LISBÔA DE FREITAS, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam rezar por sua alma, têrça-feira, dia 25, às 9 horas, na Matriz da Glória (largo do Machado). Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

AMERINO RAPOSO

(1º ANIVERSARIO DE FALECIMENTO)

A família de AMERINO RAPOSO, convida seus parentes e amigos para a missa de 1º aniversário de seu falecimento, que manda celebrar em intenção de sua alma, têrça-feira, dia 25, às 7h30m, na Igreja de N. S. do Perpétuo Socorro (Grajaú). Desde já agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.

MARIA JOSÉ DE SÁ CARNEIRO

(MISSA DE 2º ANIVERSARIO)

Julieta Ferreira de Carvalho Sá, João Pereira Quintella e família, Dolores Bayão, dr. Fernando Bayão e demais parentes, convidam seus amigos para assistirem à missa de 2º aniversário de falecimento de sua querida cunhada, prima, madrinha e parenta MARIA JOSE', têrça-feira, dia 25, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Desde já agradecem a quem comparecer a êsse ato religioso.

Tasso Tavares Iracema

(MISSA DE 7º DIA)

A família de Tasso Tavares Iracema, profundamente sensibilizada agradece as manifestações de pesar recebidas e convida os amigos do extinto para assistirem à missa de sétimo dia que, será celebrada no altar-mor da Basílica de N. S. de Lourdes (Vila Isabel), têrça-feira, dia 25 às 7h30m.

Maria do Carmo de Souza

(Viúva Julio do Nascimento de Souza)

(MISSA DE 7º DIA)

A família de Maria do Carmo de Souza, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó e convida os demais parentes e amigos a assistir à missa que manda celebrar por sua alma, segunda-feira, dia 24, às 9h30m, no altar-mor da igreja de N. Senhora do Carmo (Rua 1º de Março). Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé.

Maria do Carmo de Souza

(Viúva Julio do Nascimento de Souza)

(MISSA DE 7º DIA)

"Calçados Guiomar — Norah Ltda." agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua ex-sócia MARIA DO CARMO DE SOUZA e convida seus amigos e fregueses para assistirem à missa que manda celebrar por sua alma segunda-feira, dia 24, às 9h30m, no altar de N. Senhor dos Passos, na igreja de N. Senhora do Carmo (Rua 1º de Março). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé.

ARCHIBALDO DE MELLO CAMPBELL

(MISSA DE 7º DIA)

A família de Archibaldo de Mello Campbell, convida seus parentes e amigos, para assistirem à missa de sétimo dia que, manda rezar por sua alma na igreja do Carmo (Rua 1º de Março) no dia 24, segunda-feira, às 10 horas. Antecipadamente agradece.

ANGELO MARINO

(MISSA DE 7º DIA)

A família de Angelo Marino, falecido em Fortaleza — Ceará, convida os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, por sua alma, que será celebrada no dia 25, (têrça-feira), às 6 horas, no Santuário de N. S. da Providência, à rua do Catete, nº 113.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Inaugurada ontem mais uma biblioteca popular

Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Administração, do Interior, de Agricultura, de Educação e no Montepio dos Empregados Municipais

Com a presença do prefeito e do secretário geral de Educação e Cultura, foi inaugurada ontem, na avenida Cesário de Melo, em Santa Cruz, a 3ª. Biblioteca Popular.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Finanças: — Irene Fernandes Mendonça — Não há como deferir; Casa do Empregado — Ciente; Américo Maria da Costa Vieira — Aprovo; Manuel G. Moreno Borlido — Deferido; Aurora Rosa Lixa Filgueiras — Cumpra-se; Maria José Pereira de Sousa — Como parece ao sr. secretário; Irmandade do Santíssimo Sacramento, Associação Brasileira de Escritores e outros — Deferido.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral: — Transferindo Rubens de Morais para a Secretaria de Viação; Iolanda Roberti Leão, para a Secretaria de Educação; Lavi Isse de Moura para a Secretaria de Administração; designando Hertz Ramos Bittencourt para a Secretaria de Educação; Elson Arruda para o Departamento de Assistência ao Servidor; Alvaro Faria Correia para a Secretaria do Interior; admitindo Eunice Ribeiro Gondim para a função de discotecário da Secretaria de Educação.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário: — Designando Francisco Borja de Almeida Gomes, para a 29ª C. F.; Ari César Sucena, para a 14ª C. F.

Despachos: — Alfa Méier França — Aprovo; Reginaldo Vieira dos Santos — Aguarde providências; Escola Sousa Aguiar — Deferido.

Secretaria Geral de Agricultura

Despachos do secretário: — Nélson Prudente de Morais — Deferido; Manuel Serafim da Silva — Deferido; Jofre Rufino de Oliveira — Convoque-se o interessado para esclarecimento; Antônio Vicente — Deferido; José Muniz Júnior — Deferido; Naif Mardine, Maria Batista Alcântara — Deferido.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor: — Designando Joaquim Elídio da Silveira, para chefe do 7º E. P.; Atala Muljaert Salgado, para a escola 3-16; Lígia Meireles Morais, para a escola 4-2; Maria José Pôrto Bernardes, para a escola 3-6; Neuza da Silva Castro e Abreu, para a escola 3-9; Raimundo Nonato de Sousa, para a sede do 13º DE; Antônio Moreira, para a escola 2-13.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Judite Gomes da Silva, Francisco Antônio B. Sales Neto — «Aprovo».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Rufina Vaz Carvalho dos Santos, Carmino Lamana — «Habilitem-se à pensão os seus beneficiários».

Lourival Vieira Cristo — «Traga a certidão de nascimento do seu filho Paulo».

Manuel Eugênio de Oliveira — «Compareça, trazendo o título de Ademar».

Heráclito de Oliveira Dantas, Heitor de Figueiredo, Jorge Vaz de Almeida, Temístocles da Silva Carneiro, Abel da Costa, Flaviano dos Santos, Antônio Avelino Pereira — «Compareçam, urgente».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado, amanhã, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21 — PROPOSTAS — 7562 — 7563 — 7564 — 7565 — 7568 — 7569 — 7570 — 7571 — 7572 — 7575 — 7576 — 7579 — 7580 — 7582 — 7583 — 7584 — 7585 — 7586 — 7587 — 7588 — 7589 — 7590 — 7591

COMUNS EFETIVOS — SEGUNDA CHAMADA — CÓDIGO 21 — PROPOSTAS — 5596 — 6700 — 6727 — 6787 — 6873 — 7012 — 7023

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO — 22 — PROPOSTAS — 3442 — 3495 — 3508 — 3509 — 3510 — 3511 — 3512 — 2513 — 3514 — 3515 — 3516 — 3517 — 3518 — 3520 — 3521 — 3522 — 3523

EMERGÊNCIAS — MATRÍCULAS — 325 — 1315 — 2103 — 2361 — 5134 — 5562 — 8361 — 8422 — 9093 — 10868 — 11834 — 12207 — 13195 — 15185 — 15840 — 16650 — 19456 — 19721 — 20628 — 22705 — 22769 — [illegible] — 24145 — 25196 — 25234 — [illegible] — [illegible] — 30536 — 30489 — 32671 — [illegible] — 34857 — 34946 — 35462 — 36912 — 37321 — 39425 — 39791 — 43121 — 43346 — 43302 — 43525 — 45916 — 45947 — 46575 — 48631 — 48637 — 49318 — 49407 — 50295 — 50309 — 51899 — 52079 — 52144 — 52188 — 56054 — 56102 — 57484 — 58986 — 59370 — 59431 — 61383 — 67848 — 70915

CASAMENTOS — MATRÍCULAS — 9978 — 15282 — 25531 — 25693 — 29948 — 42061 — 99120

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

CLUBE MUNICIPAL

VESPERAL INFANTIL — Domingo, 30 do fluente, às 14 horas, o Departamento Social oferecerá ao quadro social, uma vesperal infantil, com a colaboração das alunas da Escola de Música Ubirajara apresentando a Banda Rítmica, composta de jovens até 9 anos, e sob a regência da menina Selma Júlia Moreira, com 6 anos de idade.

NOTAS DA V OLIMPÍADA — «SNOOCKER» — O jôgo realizado quarta-feira p. passada entre as Bandeiras Vermelha e Azul finalizou com a vitória da Bandeira Azul, par 3-0, tornando-se assim campeã dêste esporte.

PECÚLIO — A beneficiária do sócio, recentemente falecido, sr. Olindo Vasconcelos, a Tesouraria do Clube pagou o pecúlio deixado pelo citado sócio na Caixa de Previdência Social.

SEGURO DE VIDA — A beneficiária do sócio falecido, sr. José Francisco de Sousa Pôrto, recebeu, na Tesouraria do Clube, o seguro de vida na importância de cem mil cruzeiros, instituído pelo citado sócio na Cia. Equitativa.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO — Será realizado hoje, domingo, às 13 horas, na sede de Haddock Lôbo, um almôço de confraternização. Os srs. associados interessados, poderão se inscrever na hora.

FESTA DANÇANTE — Sábado vindouro, das 22 às 2 horas, será realizada uma festa dançante, após o programa de festividades de encerramento das atividades do Departamento Esportivo do corrente ano.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — Festa de encerramento — No próximo sábado, 29 do corrente, às 20 horas, na sede de Haddock Lôbo, o Departamento Esportivo fará sua festa de encerramento das atividades esportivas do corrente ano, com o seguinte programa: Às 20 horas — Entrega dos prêmios aos vencedores dos Torneios Internos e da V Olimpíada; às 21 horas — «Show», com a participação dos seguintes astros do nosso «broadcasting»: Brandão Filho, Jorge Goulart, Nora Nei, Risadinha, etc., tendo como animador Osvaldo Elias.

BASQUETEBOL — Hoje, às 20 horas, as equipes de basquetebol do Clube Municipal excursionarão a Niterói, onde preliarão amistosamente com o Canto do Rio F. C., em disputa da Taça «Dr. Pérsio Ferreira de Aguiar». Após o jôgo, o clube local oferecerá uma noite dançante ao quadro social do Clube.

AVALIAÇÕES
PLANOS DE INCORPORAÇÃO
CÁLCULOS IMOBILIÁRIOS
PLANTAS E DESENHOS
ORÇAMENTOS
RUA VISC. INHAÚMA, 134 — S. 1.817 — TEL.: 43-9858

ATENÇÃO! RÁDIOS TÉCNICOS!

Automático Luxor Long-Play com 2 Pic-Up magneto e cerâmica
Misturador motor Universal .. Cr$ 1.450,00

	Cr$
CONJUNTO GELOSO, 6 FAIXAS	1.550,00
CONJUNTO GELOSO, 4 FAIXAS	900,00
CONJUNTO GELOSO, 3 FAIXAS	580,00
UNIDADE MAGNETO LONG-PLAY, com 2 agulhas	120,00
CAIXA para toca-discos simples	60,00
CAIXA para 5 e 6 válvulas (fechada)	105,00
CAIXA pequena (fechada)	80,00
CONJUNTO para rádio de automóvel de 6 e 12 Volts	650,00
ALTO-FALANTE R. A. 12 poleg. P. M. com saída	245,00
ALTO-FALANTE Audax, 12 poleg., campo c/ saída, pesado	350,00
ALTO-FALANTE Rola, 8 poleg., campo c/ saída push-pull	195,00
ALTO-FALANTE tipo Goodman 6½ poleg. P. M., s/ saída	95,00
ALTO-FALANTE 8 poleg., P. M. sem saída, pesado	95,00
ALTO-FALANTE 6½ poleg., campo tipo Rola, s/ saída	75,00
ALTO-FALANTE Jensen, 6½ poleg., sem saída	100,00
ALTO-FALANTE 5 poleg. P. M., sem saída	65,00
ALTO-FALANTE Jensen, 4 poleg. 1.000 hohms, s/ saída	75,00
ALTO-FALANTE Contralabe, 6½ pesado, campo c/ saída	125,00
CAIXA para amplificador de 6 válvulas	170,00
CAIXA para amplificador de 8 válvulas	210,00
CAIXA para amplificador de 10 válvulas	260,00
CHASSI de 9 válvulas estanhado	50,00
CRISTAL ELTRON	50,00
FERRO de soldar de 100 Wts.	34,00
RESISTÊNCIA para o mesmo	10,00
PILHA de 67½	55,00
PILHA de 1 e ½, Eberac	2,00
MICROFONE magneto TURNER	380,00
CHASSI para pré	12,00
LAMPADA Neon 1/4 de Wts.	8,50
LAMPADA 44 — 46 — 51	2,20
CHAVE de Onda	10,00
VIBRADOR de 4 pinos	50,00
TANDER de 3 seções, americano	45,00
SAIDA 6F6 — 6V6 — 50L6 — 1Q5 — 3S4, nacional	16,00
VARIAVEL Gigante I. R. C. 410	65,00
CONTROL de volume (par)	18,00
REGULADOR de Voltagem	180,00
«PICK-UP» de cristal ELTRON	85,00
«PICK-UP» magneto, inglês	105,00
VALVULAS Rimlock com 20% de desconto	
REGULADOR de Voltagem de 300 Wt., com voltim.	600,00
RETIFICADOR CELENEUM	35,00
AGULHA THORENS «Long-Play» dupla	70,00
F. I. AMERICANA (Par)	43,00
BOBINAS COMAR 112 — S jôgo	90,00
BOBINAS COMAR 126 — jôgo	105,00
BOBINAS COMAR 126 — PR jôgo	110,00
BOBINAS COMAR 132 — PR 3 faixas, jôgo	145,00
OSCILADORA e ANTENA da 112 — S	39,00

CONDENSADORES:

16 x 500	11,00
32 x 500	15,00
40 x 450	15,00
20 x 20 x 25 — 450, alumínio	24,00
20 x 450, alumínio	16,00
40 x 450, alumínio	20,00
30 x 50 x 25 — 150	22,00
25 — 50 e 25 — 25, catódo	6,50

RECEBEMOS VALVULAS RIMLOCK — BOBINAS DOUGLAS — PONTET — TIPLE — CONJUNTOS VASQUESOUND E PENA SIMON — VALVULAS DE TODOS OS TIPOS
TABELA COM DESCONTO.
CASA ARY! CASA ARY!
AV. GOMES FREIRE, 55-B

Preços de liquidação
Cortinas -- Tapetes

Voil Rayon "Extra"	Cr$	25,50
Voil de algodão com 1,40	Cr$	26,80
Damasco oriental, desde	Cr$	49,80
Moire, várias côres	Cr$	28,90
Marquizete voil	Cr$	16,50
Congoleum americano - 2,75 x 2,75	Cr$	336,80
Congoleum alemão - 2 x 3	Cr$	278,40
Tapetes 30 x 60 "Florido"	Cr$	25,60
Tapete "Bufalo" - 1,20 x 1,80	Cr$	178,50
Capacho com barra "Côco"	Cr$	26,70
Passadeira de olcado	Cr$	12,00
Passadeira bouclê	Cr$	17,70
Travesseiro ventilado	Cr$	66,00

Tapeçaria Oriental
CONSTITUIÇÃO N.º 18
Não se engane: Tel.: 22-8477

Chapas siliciosas para transformadores
2,00 x 1,00 x nº 29
(Trancor 3 — Perca 0,68% por libra)
Procedencia França
Vendas para entrega imediata em
GUIMARÃES & FILHOS LTDA.
Av. Rio Branco, 39 — 8º andar — Sala 804 — Tel.: 43-1246. — Cx. Postal, 1415
End. Teleg. EXPOLFER — RIO DE JANEIRO

O BRASIL DE NORTE A SUL

Amapá

ABERTURA DE UM CANAL PARA GRANDES NAVIOS

MACAPÁ, 22 (Asapress) - O navio hidrográfico "Rio Branco", pertencente à Marinha de Guerra, continua nos trabalhos de balizamento do braço norte do Rio Amazonas, entre Porto Santana e as ilhas do Arquipélago de Bailique. As sondagens para abertura de um canal para acesso de navios de grande calado estão adiantadas, afim de facilitar, no futuro, a exportação das riquezas do Amapá, especialmente o manganês. Os trabalhos de sinalização compreendem a montagem de bóias, farois e faroletes. Dêstes, dois já estão em funcionamento, sendo um na Ponta do Páu Cavado, a 30 quilometros da capital, e, o outro, em Mupeua, na Ilha Caviana, no Estado do Pará. Esses faroletes foram construidos de cimento armado e alvenaria, sendo iluminados à base de acetileno.

Pará

TERIA SIDO CONSTATADA A EXISTÊNCIA DE PETRÓLEO

BELÉM, 22 (Asapress) - O sr. Manoel Cassiano de Lima, prefeito municipal de Vigia, revelou ao governador do Estado, ter sido constatada a existência de petróleo naquele município. Explicando o fato, disse que havia determinado a abertura de um poço em determinado trecho da cidade. Quando as escavações atingiam cinco metros surgiu um liquido viscoso de côr escura que exalava odor de petróleo.

Ceará

TRIGO PARA FORTALEZA

FORTALEZA, 22 (A. N.) - Está sendo esperado hoje, pelo navio "Piauí" um carregamento de 3.000 sacas de farinha de trigo destinado a esta Capital. Êsse fato é bastante auspicioso para a população cearense, uma vez que a crise daquêle produto já se vinha agravando não sòmente nesta cidade como também no interior do Estado.

Espírito Santo

AUMENTO DO PREÇO DA CARNE

[illegible] (Asapress) - Os marchantes desta Capital, dirigiram à Comissão Oficial de Abastecimento e Preços (COAP) extenso memorial, em que solicitam permissão para aumentar o preço do quilo da carne para dezoito e oito cruzeiros, respectivamente, sem osso e com osso. Nesse sentido, a COAF estêve reunida a fim de estudar o pedido. Em declaração prestada à imprensa, o seu presidente, em princípio, achou justa a pretensão dos marchantes.

São Paulo

PROIBIÇÃO DO USO DA BUSINA

S. PAULO, 22 (A. N.) - Na sessão de ontem, da Assembléia Legislativa, foi aprovado, em segunda discussão, o projeto de lei que autoriza a Inspetoria do Trânsito a proibir o uso de busina ou instrumentos sonoros nos veículos em geral. A proposição autoriza a proibição do uso de busina tanto na capital quanto nas cidades do interior, deixando a critério da autoridade competente a fixação das áreas em que será adotada aquela providência.

REFORMA DO TEATRO MUNICIPAL

S. PAULO, 22 (A. N.) - O prefeito desta capital declarou que as obras de reforma do Teatro Municipal, estarão concluídas em janeiro de 1954, para que nêle se realizem algumas das principais solenidades comemorativas do 4º centenário.

Rio Grande do Sul

DÉCIMA SEMANA DO ENGENHEIRO E DO ARQUITETO

Porto Alegre, 22 (Asapress) - Sob os auspícios do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura, terá início a 5 de dezembro a Décima Semana Oficial do Engenheiro e do Arquiteto. Este ano coube novamente a Porto Alegre, ser o centro das comemorações que aqui se realizam pela segunda vez. Participarão do certame profissionais de todos os pontos do país.

Minas Gerais

FABRICA DE CIMENTO EM ARAPUARI

Belo Horizonte, 22 (Asapress) - Uma firma alemã, cujos representantes estiveram em Araguari, apresentou propostas concretas para montagem ali, por conta de grupos interessados, de uma fábrica de cimento com capacidade para 6.000 sacas diárias. Pelos calculos feitos, cada saca sairá apenas por Cr$. 12,50, preço considerado o atual tabelamento. A maquinaria custará 30 milhões de cruzeiros, para pagamento em 10 anos, fornecendo a firma, assistência técnica durante dois anos.

ÓTIMO TRIGO EM CARMO DA MATA

Belo Horizonte, 22 (Asapress) - Informam de Carmo da Mata que ofereceu completo êxito o plantio experimental de trigo, realizado na Fazenda das Araras, de propriedade da Diocese de Oliveira, que ali mantém a Escola de Iniciação Agrícola São Isidoro. O rendimento foi de seis quilos de trigo para cada quilo de sementes.

Notícias da Polícia Militar

Quaisquer pedidos de providências à Polícia Militar, deverão ser dirigidos ao oficial de dia ao Q. G. pelos telefones: 22-4811 e 22-4034.

CONTADORIA

Serão efetuados, amanhã, das 11 às 15h 30m, na Contadoria, os seguintes pagamentos: de proventos aos sargentos ajudantes, 1ºs e 2ºs sargentos, reformados; e, de contas da seção de gêneros e caixas de rancho, padaria e economia.

CAMPEONATO INTERNO DE BASQUETEBOL — TORNEIO DE LANCE-LIVRE

Em prosseguimento ao Campeonato Interno de Basquetebol, será realizado amanhã, segunda-feira, o jôgo abaixo e disputados os lances-livres do Torneio de Lance-Livre.

QUADRA DO 3º B. I.: — às 8 horas.

BASQUETEBOL

Oficiais: 1º B. I. x 4º B. I. (Finalíssima).

Sargentos: — 1º B. I. x 6º B. I. (Final).

JUIZES: capitão Rômulo Guerra de Sousa e 2º tenente Ari Pereira Bacelar.

AUXILIARES DE MESA: — Aleixo e Meneses e cabo Mouzinho, do DER.

N O T A: — Nos intervalos disputarão os concorrentes ao lance-livre, representantes do 4º B. I., no círculo de oficiais e sargentos e do 1º B. I., no de sargentos.

Estofador Ficheli
Fabrica e Reforma móveis estofados de todos estilos. Acabamento esmerado. Preços convidativos. Atende a domicílio para orçamento sem compromisso. Fábrica: Rua Pedro Américo 12 — Telefone: 25-5490.

SUGESTÃO PARA NATAL
SOFIL LTDA. RUA MEXICO, 11 - GRUPO 1101 TEL. 22-9410
COM A PRESTAÇÃO DA GELADEIRA, DA TELEVISÃO OU ATÉ MESMO DO RÁDIO ADQUIRA UM LAR
MENSALIDADE A PARTIR DE Cr$ 987,00
E PEQUENO SINAL (FACILITADO DURANTE AS FESTAS DE FIM DE ANO)
SEM JUROS! SEM SELOS! SEM DESPESAS!

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA N. 205, EXTRAÍDA EM 22 E NOVEMBRO DE 1952

25173 — Cr$ 2.000.000,00 — S. Paulo
29085 — Cr$ 1.000.000,00 — Canôas — R. G. Sul
20411 — Cr$ 400.000,00 — Passo Fundo
18779 — Cr$ 200.000,00 — S. Paulo
26552 — Cr$ 100.000,00 — Rio

E duas aproximações (25174 e 25176) com Cr$ 50.000,00 cada uma; mais 8 prêmios de Cr$ ... 20.000,00; 25 de Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 65 de Cr$ ... 3.000,00; 111 de Cr$ 2.000,00; 321 de Cr$ 1.000,00; 1440 de Cr$ ... 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 3.600 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em — 3. —

A BOMBA ATÔMICA
CONTRA AS BARATAS
ESTRADOS PARA GELADEIRAS
Proteja sua geladeira com um lindo estrado de madeira com carretilha e laqueado, para facilitar a limpeza da copa, a refrigeração do motor e contra a ferrugem. Pedimos a dimensão da geladeira, marca ou pés.
Ver para Crer - Andradas, 53 1º andar - Tel.: 43-8651. 38-0460 — Gilberto.
Não pague mais caro, preço de festas: Cr$ 250,00.

DENTADURAS CONSÊRTO EM 30 MINUTOS
Chapas Paladon em 2 dias
DR. RAPHAEL PACIELLO
CIRURGIÃO-DENTISTA
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 51 — 1º ANDAR.
Consultas grátis — Diariamente, das 6 às 18 horas. —
TEL.: 22-3789.

SRS. DENTISTAS
DENTAL ROSÁRIO, de SOARES, CIOCI & CIA. LTDA.
comunica à classe odontológica que acaba de receber "BIO-LUX" Alginato para impressão, da B. L. Dental Co. Inc. de Richmond Hill — N. Y.
PREÇO CR$ 140,00
RUA DO ROSÁRIO, 147 — RIO DE JANEIRO
TELS.: 52-9191 — 52-8893.

FÉRIAS NO ITATIAIA
Numa altitude de 1.150 metros, V. S. estará na pensão mais próxima das afamadas AGULHAS NEGRAS. Refeições com fartura, com mantimentos da própria granja. Quartos com ou sem banheiro próprio.
DIARIAS COMPLETAS: Cr$ 85,00 E Cr$ 95,00.
LUZ ELÉTRICA DE USINA PRÓPRIA
Distância do Rio: — Pela rodovia PRESIDENTE DUTRA, apenas 2 horas e meia de viagem.
GRANJAS AGULHAS NEGRAS
Propriedade e direção: — Joseph Simon.
ITATIAIA — E. F. C. B. — ESTADO DO RIO.
Informações: — EXPRINTER — Avenida Rio Branco, 66/74 ou JOSEPH SIMON — ITATIAIA — E. F. C. B. — EST. DO RIO.

Como consumir menos eletricidade
SEM PREJUIZO DOS SERVIÇOS DOMÉSTICOS

Mesmo que a Sra. possua enceradeira, geladeira, ferro elétrico, rádio, etc., poderá, sem sacrifício do confôrto de seu lar, usar êsses aparelhos sem ultrapassar o seu consumo máximo permitido.

COM A SUA GELADEIRA PROCEDA ASSIM: Evite abrir constantemente a geladeira e examine sempre as borrachas da porta, substituindo-as assim que estiverem defeituosas. Verifique se o termóstato funciona regularmente, e proceda, semanalmente, o descongelamento de sua geladeira.

SUAS LÂMPADAS ELÉTRICAS só devem ser mantidas acesas nas dependências ocupadas. Desligue-as quando não sejam necessárias.

E NO CASO DO FERRO DE ENGOMAR, QUE É UM DOS APARELHOS DE USO DOMÉSTICO DE MAIOR CONSUMO: Use de preferência ferros automáticos ou com regulador de temperatura. Não sendo automático desligue-o quando atingir a temperatura necessária. As peças a serem passadas devem estar preparadas antes de ligar o ferro.

Durante as horas de carga máxima, das 17,30 às 20 horas, evite a utilização de aparelhos elétricos, principalmente os de ar condicionado, ferro de engomar, aquecedor, fogareiro, etc. e observe as medidas de racionamento de eletricidade em vigor.

A PEQUENA COLABORAÇÃO DE CADA UM, CONCORRERÁ PARA ALIVIAR A SOBRECARGA DO SISTEMA GERADOR DE ELETRICIDADE.
LIGHT

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"MATAR OU MORRER"

SUPERINTENDIDO por Kramer, o excelente produtor-associado da United, "High Noon" mostra a importância do "producer-manager" no cinema. Sem interferir no estilo da equipe que reuniu para um drama psicológico no "far-west" ainda assim Kramer interfere no estilo da fita, dando-lhe com uma equipe homogênea, o mais puro tom krameriano, superior, mesmo, ao de "champion" "Home of the Brave", Cyrano de Bergerac", nas quais teve Carl Foreman por cenarista. Impecàvelmente dirigido por Zinnemann (Act of Violence) e "montado" por Elmo Lincoln, "High Noon" deriva de "script" que Foreman estraiu, inspirado, de belíssimo conto de J. W. Cunningham — "The Tin Stars". Na verdade, o filme todo é um "crescendo" de conteúdo e de plástica. Essa idéia de evolução é dada por esplêndidos recursos cinematográficos, entre êles uma "sinfonia" de relógios e reiterados "shots" de um binário de ferrovia — símbolo de angústia e de tensão.

Começando por onde acabam os "westerns" — o mocinho casando com a mocinha — é utilizando elementos típicos do gênero, logo literalmente à fórmula, e chega a resultado definitivo, no plano do universal, do humano.

Múltiplos fatôres concorrem com o tema central da história, e para êle confluem sincronicamente.

"High Noon" analisa uma comunidade, cuja pedra de toque é a consciência cívica de um homem.

A comunidade é "Hadleyville, num domingo ensolarado, entre 10h30m. e, meio dia. O homem é Will Kane, que se está despedindo da vida de solteiro e de xerife, quando recebe a notícia de que o "desperado" que êle mandara para a prisão foi indultado e chegará, às 12 horas, em ponto, a fim de matá-lo.

Não sendo mais xerife, não há questão pessoal, mas êle julga que "tem de ficar", pois sente que a comunidade não poderá viver com o "bad-man" que volta, agora, para vingar-se.

Daí em diante, toma corpo o problema de Kane (atuação magistral de G. Cooper), abandonado pela espôsa, uma "quaker", e pelos concidadãos, cada um preferindo uma coisa, sem embargo de ter êle salvado a cidade. Antes dêle, uma mulher honesta não podia sair à rua. Os únicos voluntários que aparecem são um bêbedo e um adolescente. A coisa vem muito depressa — diz-lhe um amigo — o povo não teve tempo para sentir a necessidade da lei. A ex-amante, uma mexicana que detesta a cidade, por ser esta terrível para uma mexicana, também o abandona.

Assim, o "homem que tinha de ficar", tem de ficar sòzinho. E fica. Sòzinho no meio da vila (a soldão aqui é dada por um "travelling" maravilhosamente simbólico). Nêsse momento a fita chega ao clímax, onde explode tôda a tensão que se vinha acumulando.

"High Noon" é, também, o título da balada, de Dimitri Tiomkin, que acompanha o desdobrar do drama de Kane pela voz possante do barítono Tex Ritter. No fim, Kane tira a "estrêla de lata", e a joga aos pés dos que o abandonaram e não foram abandonados por êle.

Registre-se, ainda, o cunho funcional da fotografia, e o desempenho de Otto Kruger, o juiz que foge, para poder continuar sendo juiz; de Katty Jurado, a mexicana, de Grace Kelly, a espôsa do xerife, e do veterano e sempre magnífico Mitchell, que não vê com bons olhos a permanência de Kane, pois o tiroteio que dela decorrerá pode abalar a reputação da vila. Lloyd Bridges é um convincente jóvem que quer ser xerife a qualquer preço, e Ian Mac Donald um muito bem escolhido "desperado".

* * *

"High Noon", UA-Kramer (52), no Odeon. Dir.: Fred Zinneman. Prod.: Stanley Kramer. Cen.: Carl Foreman. Orig.: John W. Cunningham. Fot.: Floyd Crosby. Mus.: Dimitri Tiomkin. El.: Gary Cooper, Thomas Mitchell, Lloyd Bridges, Katty Jurado, Otto Kruger, Ian Mac Donald, Lon Chaney, Henry Morgan, Eve McVeagh, Harry Shannon, Lee Van Cleef, Bob Wilke, Sheib Wooley, Grace Kelly.

* * *

COTAÇÃO: 5 — Excepcional. Ritmo: Vigoroso. Enrêdo: Habilíssimo. Fotografia: Boa. Interpretação: Eficiente.

Hugo Barcelos

MAUREEN O'HARA — Considerada a "Rainha do Tecnicolor", Maureen O'Hara especializou-se, por assim dizer, no gênero de filme à côres, vimo-la ùltimamente em "Paixão de Beduíno", da Universal e "Os Filhos dos Mosqueteiros" da R. K. O. Rádio

«O caminho da esperança»

O próximo lançamento da Art Films será "O Caminho da Esperança". Este filme italiano dirigido por Pietro Germi em fins de 1950 e exibido nas telas européias em 1951, filia-se à escola do neo-realismo italiano e é um dos seus legítimos e mais representativos. Focaliza um dos aspectos dolorosos da sociedade contemporânea: o de famílias inteiras obrigadas a abandonar seus lares a fim de procurar trabalho em terras estranhas. "O Caminho da Esperança" (Il Cammino della Speranza) logrou logo após sua apresentação nos cinemas italianos, dois dos mais cobiçados prêmios cinematográficos peninsulares: "O Nastro D'Argento" e o "Prêmio Roma" para o de 1951. Logo depois, quando exibido em outros países da Europa, foi-lhe conferido o "Silver Laurel" de 1951, instituído pelo conhecido produtor norte-americano David O. Selznick. E em fins de 1951, por ocasião do Grande Festival Cinematográfico de Berlim, distinguiu-o o júri com um prêmio especial. "O Caminho da Esperança" que será exibido no próximo dia 1º de dezembro, nos cinemas Pathé, Pax, Art Palácio Mauá, Paratodos, e outros, tem como principais atores Raf Vallone e Elena Varzi.

LUDI VELOSO E MAZZAROPPI — Depois de "Sai da Frente", a Vera Cruz lança a sua segunda comédia — "Nadando em Dinheiro", dirigida por Abilio P. de Almeida e Carlos Thiré, tendo Mazzaroppi como principal protagonista. Figuram no filme, além do popular astro do rádio e da televisão, Ludy Veloso, A. C. Carvalho, Carmen Müller, Liana Duval, Vicente Leporace e, novamente, o amestrado cão policial, Duque. "Nadando em Dinheiro" será apresentado pela Columbia Pictures a partir de amanhã, num grande circuito de cinemas: Palácio, Presidente, Art Palácio, Pax, Paratodos, Mauá, S. Pedro, Nacional, Leme, Baronesa, Rio Branco, Fluminense, Palácio, Vitória, Trindade (Pilares), Vitória (Bangu), Caxias, Gloria (Meriti), Verde (N. Iguaçu), Nilópolis, Cassino Icaraí (Niterói), Brasil (N.I.), Nova Cecília (V. Redonda), Esperanto (Pet.), S. Miguel (Tercop.) e Luz (M. Hermes)

«Minha canção ao vento»

O tenor italiano Giuseppe Lugo, é o principal interprete de "Minha canção ao Vento", filme que será estreado amanhã, no Rivoli, numa apresentação da Brasil-Filme Distribuidora.

«Leviandade fatal»

"Leviandade Fatal" é um filme mexicano que a Lippert Films lançará, segunda feira no cinema Alvorada, em Copacabana. No elenco estão Pedro Armendariz, Maria Luiza Zea e David Silva.

Novos rumos

O ANO de 1952 há-de entrar na história do rádio carioca como o ano das grandes mudanças. Mudanças de orientação, de processos, de estilo, e, principalmente, a do conceito de rádio comercial.

Do excesso de textos de anúncios em cada intervalo, antes tido como demonstração do valor publicitário de uma emissora, passamos para o mínimo possível, com os aplausos da crítica e dos ouvintes, já imensamente saturados dessa irritante publicidade sem limites.

Outra mudança de que o ouvinte já deve ter tido notícia, é a da nova orientação artística da Rádio Clube do Brasil, agora com uma programação de classe. Da música de «bossa», sem nenhuma expressão artística, passou a veterana emissora para os programas de nível elevado.

Ainda na têrça-feira passada, às 22 horas, no programa «Salão de Música», ouvimos um belo programa sinfônico, com peças de Mozart (1º movimento do «Concêrto em Ré menor, para piano e orquestra», com Alceu Bocchini), Hindemith («Música Fúnebre», para solo de viola, em arranjo de H. Gandelmann) e Kreisler («Schön Rosmarin», em arranjo para orquestra de Cláudio Santoro).

Para depois de amanhã nada menos do que «Pedro e o Lobo», de Prokofiev, na íntegra.

Êsses programas levaram-nos a procurar o maestro Cláudio Santoro, diretor musical daquela emissora, para que nos dissesse algo a respeito.

Para a realização dos novos planos de programação disse-nos s. s. tivemos de aumentar a orquestra para cêrca de 40 figuras e, em futuro próximo, estaremos executando trios, quartetos e quintetos de câmera, para o que já estamos organizando os respectivos conjuntos.

O programa «Salão de Música», executa, de preferência, obras não muito tocadas do repertório clássico e moderno, como os Concerti Grossi de Corelli e Haendel, estando em preparo um Festival de música contemporânea polonesa.

Os programas de estúdio citados estão sendo gravados, para posterior inclusão nos programas diurnos e noturnos de gravações de música clássica, já em execução desde alguns dias.

Para facilitar a execução dêsse plano sem que a publicidade prejudicasse a qualidade dos programas, a nova direção da rádio, tendo à frente o escritor Marques Rabelo, limitou a três o número de textos em cada intervalo a partir das 13 horas.

O maestro Santoro promete-nos grandes realizações a partir de dezembro.

Aluizio Rocha

Hoje, às 10 horas da manhã, a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará mais um concêrto no programa "Música para a Juventude", da Rádio Ministério da Educação, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música. Sob a regência do maestro Carlo Zecchi, será apresentado o seguinte programa: I — Cherubini: Sinfonia em ré maior; Rossini: A escala de seda; II — H Oswald, Serenata; G. F. Malipiero: Riccercare (para 12 instrumentos); G. Verdi; Vespiri Seiliani; Tchaikowsky; Dança Barroca. A entrada é franqueada ao público.

* * *

Continuam os preparativos para a próxima inauguração do novo transmissor de 50 kw da Rádio Jornal do Brasil. Além de novas instalações, inclusive auditório com ar refrigerado, a direção artística da PRF-4 vem de formar um selecionado "cast". Entre os nomes recém-contratados, figuram Paulo Fortes, Maria Henriques, Maria Sa Earp, Trio Nagô, Paola Silva e muitos outros, destacando-se, ainda, a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a direção do maestro Carlo Zecchi, que pela primeira vez no rádio brasileiro se apresentará completa, com os seus 103 professôres.

* * *

A Rádio Ministério da Educação transmitirá, hoje, a partir das 17 horas a ópera "Lucia de Lammermoor", e uma seleção de "Elixir de amor", de Donizetti. — Amanhã a Inglaterra será focalizada, às 14h 30m, pela Rádio Ministério da Educação, no programa "Ao redor do mundo", supervisionado por Silécio Araújo Jorge Hnókis.

* * *

Em sua estréia na Rádio Nacional, o famoso pianista ítalo-norte-americano Carmen Cavalaro foi aplaudido pela orquestra da emissora, numa prova de seu valor e agrado. Os concertos do cognominado "Poeta do Piano", na PRE8, são transmitidos às quartas-feiras, às 22h 5m, às quintas, às 14h 30m, no «Programa Manuel Barcelos», às sextas, às 14 horas, e aos sábados, entre 17h 30m e 19, no programa "César de Alencar". Nesse programa, às 16h 25m, vem cantando a portuguêsa Maria de Lourdes Resende, detentora do "Primeiro Prêmio da Emissora Nacional de Lisboa", e vem atuando, ainda, a orquestra francesa de Bernard Hilda.

A Rádio Globo, através do programa "Conversa em família", de amanhã, apresentará uma palestra sôbre os pára-quedistas de nossas Fôrças Armadas.

* * *

A Emissora Continental transmitirá, hoje, a partir das 15h 30m, o encontro Fluminense e Madureira, pelo Campeonato Carioca de Futebol. Às 18h 30m, diretamente da quadra do Central, em Niterói, reportará o desenrolar do encontro de "hockey" entre o Acadêmico F. C. do Pôrto e a Portuguêsa de Desportos, de São Paulo. Às 21h 3m, mandará para o ar a «Resenha Esportiva Dominical", com amplo noticiário do que foi o domingo esportivo, no Rio, nos Estados e no exterior.

* * *

"Mesa Redonda Parlamentar Carioca", da PRD-2, em 1.060 quilociclos, contará, hoje, com a participação de vereadores de todos os partidos políticos, sob a presidência do sr. João Machado, do PTB.

* * *

Hoje, a equipe esportiva da Rádio Tupi estará transmitindo os jogos de mais uma rodada do Campeonato Carioca de Futebol.

* * *

Amanhã, na T.V. Tupi, — Teatro de Comédia, sob a direção de Chianca de Garcia, com Heloisa Helena no principal papel. — Têrça-feira, Bastidores do Esporte, com a visita dos campeões do mundo de "hockey" sôbre patins — Mara Rúbia comandará amanhã mais um programa "Feira de Amostras", escrito de Aldo Viana e direção de Mário Provenzano.

* * *

O programa "No mundo dos discos", que a Rádio Roquete Pinto transmitirá, hoje, às 14 horas, em colaboração com o "Diário de Notícias" apresentará os seguintes números: Bach — Concêrto Brandenburguês n. 6; Brahms — Sonata para violino e piano; Dello Joio — Concêrto para harpa, orquestra de cordas e tímpanos; Poulenc — Concêrto para órgão e orquestra; Stravinsky — "Jogos de artifício". A seção "Nos Arquivos da Fonografia" focalizará gravações do barítono Titta Ruffo. Êste programa é organizado e redigido por Aluísio Rocha e Hélio Correia.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA—2)

7.35 — O dia de hoje há muitos anos. — Música popular brasileira. 8 — Terra brasileira. 10 — Música para a juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Cenas e bastidores. 13 — Música pra o almôço. 14 — Sete dias em revista. 14.15 — Grandes intérpretes. 14.45 — A vida das artes. 15 — Vesperal sinfônico. 17 — Ópera completa: "Lucia Di Lammermoor" e seleção de "Elixir de amor" de Donizeti. 20 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. — Atendendo aos ouvintes. 22 — Você conhece esta música? 22.15 — Atendendo aos ouvintes.

RÁDIO ROQUETE PINTO (PRD—5)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 11.15 — Orquestra em desfile. 11.45 — Rádio-flashes da semana. 12 — Rádio-reprise. 12.30 — Variedades musicais. 13.30 — Música para teatro. 14 — No mundo dos discos. 15 — Concêrto sinfônico. 16.30 — Cinema. 17 — A música é assim. 18 — Ave-Maria. — Ballet. 19 — Apontamentos de Londres. — Intermezzo. — 19.30 — Semana musical. 20.30 — Ouvindo ópera — transmissão da ópera "La Boheme", de Puccini.

RÁDIO JORNAL DO BRASIL (PRF—4)

7.30 — Autores e intérpretes nacionais. 9 — Valsas favoritas. 13.30 — Irradiação, do Hipódromo da Gávea, das corridas do Jockey. 18.05 — Palestra de Mons. Henrique Magalhães. 21.05 — Música encantadora. 22 — Ópera completa: "Adriana Lescouvreur", de Cilea.

RÁDIO NACIONAL (PRE—8)

17 horas — Jantar dançante. 18.30 — A felicidade bate à su aporta. 19.25 — Divertimentos — Tancredo e Trancado. 19.55 — Divertimentos. — E' uma coisa linda. 20.25 — Repórter Esso. — Piadas do Manduca. 20.55 — Divertimentos. — Programa Papel Carbono. 22.10 — Teatro Psicotécnico. 22.35 — Resenha esportiva. 23.30 — Suplemento musical. 23.45 — Parada Continental. 0.30 — Museu de cêra.

RÁDIO TUPI (PRG—3)

15 horas — Reportagem esportiva. 17.30 — Festa na taba. 18.30 — Aguente as consequências. 19.05 — Festa na taba. 19.30 — Divertimentos. 20 — Calouros em desfile. 20 — Alvarenga e Ranchinho. 21.30 — Resenha esportiva. 22 — Mesa circulante. 23.30 — Orquestra de Bernard Hilda. 24 — Tangos à meia noite.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD—8)

13.45 — Tarde esportiva. 18.45 — Resenha Dominical Fluminense. 19.05 — Flagrantes da cidade. — Chegadas e rateios. 19.25 — Automobilismo. 20.45 — Fatos em foco. 21.01 — Resenha esportiva dominical. 21.[illegible] — Comentários do dia. 22.05 — Esportes amadoristas. 23.10 — Última edição de rádio-esportes Gagliano Neto. 23.30 — Boite dos 1.030. 1 — Penumbra.

RÁDIO CRUZEIRO DO SUL (PRD—2)

17 horas — Hora da Broadway. 18 — Programa Excelsior. 19 — Dominigueira dançante. 21 — Mesa redonda parlamentar. 23.30 — Programa Carlos Gomes.

RÁDIO GLOBO (PRE—3)

18 horas — Ave-Maria. — Sociais infantis. 18.10 — Música variada. 19.05 — Revista de Portugal. 20 — Um príncipe da música. — Domingo esportivo. 20.45 — Gravações. 21 — Audição Palermo. 21.30 — Sucesso da semana. — O tempo marcha. 21.40 — Mesa redonda. 23.30 — Jóias musicais.

RÁDIO CLUBE (PRA—3)

15.10 — Tarde esportiva. 17 — Variedades dançantes. 18 — Sob o céu de Nápoles. 19 — Campeões do ar, com Suvino Neto. 20 — Panorama fluminense. 20.10 — Rádio-futebol A-3. — 21.02 — Academia de ritmos, com Almirante. 22.02 — Resenha esportiva. 22.30 — Recordar é viver. 23 — Noites de Monte Carlo. 23.30 — Salão de festas.

RÁDIO MAYRINK VEIGA (PRA—9)

18 horas — Variedades musicais. 19 — Aí vem o sucesso. 19.30 — As mais belas páginas. 20 — Paisagens de Portugal. 20.30 — Resenha esportiva. 21 — Carmen Cavalaro. 21.30 — Ondas musicais. 22 — Gravações. 22.15 — Retransmissão da reportagem esportiva da tarde. 23.45 — O mundo em sua casa.

BRITISH BROADCASTING (BBC - Londres)

20 horas — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — Radio-teatro: «O canto do Cisne». 20.27 — Interlúdio musical. — A semana na Assembléia das Nações Unidas. 20.45 — A pedido do ouvinte. 21 — Noticiário.

RÁDIO CANADA (CBC - Montreal)

21 horas — Miscelânea canadense. 21.45 — Notícias do dia.

CUIDE DAS GENGIVAS para conservar os dentes
Iodóris
BOCHECHO
GARGAREJO
COLUTÓRIO
DENTIFRÍCIO
EMBROCAÇÃO
AGRADÁVEL, SUAVE E REFRESCANTE
IODÓRIS - INDISPENSÁVEL DUAS VEZES AO DIA NA HIGIENE DE SUA BÔCA
LAB. IODÓRIS LTDA. — Tel. 29-4300 — RIO

MARGARIDA MAX TALVEZ VOLTE AO TEATRO DE REVISTA

Tem sido apreciada pelo público a iniciativa da Emprêsa, do Teatro João Caetano, fazendo voltar à ribalta grandes expoentes do teatro de revista de outrora. A volta de Araci Côrtes constituiu verdadeiro acontecimento.

Agora, aquela emprêsaria teatral entrou em entendimentos com a estrêla Margarida Max, a fim de que ela venha abrilhantar novos espetáculos. Margarida Max conferenciou com os representantes da emprêsa e parece que irá tomar parte em peças futuras, representando quadros finos.

«Já é manhã no mar», de Maria Jacinta

Amanhã, segunda-feira, às 21 horas, será levado ao palco do Municipal uma das grandes peças do teatro brasileiro, «Já é manhã no mar», de autoria de Maria Jacinta.

E' uma realização do Teatro de Arte do Rio de Janeiro, dirigido por Maria Jacinta, interpretação de Aurora Aboim, Sônia Oiticica, Válter Amedola, Ribeiro Fortes, Danilo Rodrigues, Roberto Galeno, Virginia Vali, Almir Guimarães, Wilson Ribaldo, Wilton Ramos, Ivan de Sousa, Jorge Gonzaga, Valdir Pinetti, e Wilson Marco. A direção do Teatro Municipal estabeleceu para êsses espetáculos preços populares.

MARIONETES NO CIRCO — Os empresários do Circo Garcia acabam de lançar uma novidade: o teatro de marionetes, com a participação de dezenas de bonecos, que representam, cantam, dançam etc. No clichê, dois dos bonecos ora em exibição

ANDRE' VILLON entre Genia Wolff e Carlos Melo na peça do deputado Nelson Carneiro — "O culpado é você", que será levada à cena hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal

RENATA FRONZI vai voltar ao teatro musicado na revista que ela própria escreveu e dirigiu, em colaboração com César Ladeira, "Adorei milhões", que estreará no Follies, na primeira semana de dezembro. Além de Renata, o elenco contará com Válter Dávila, Nélia Paula, Rui Cavalcanti, Gloria May, Alan Lima e oito garotas

APOLÔNIA PINTO

Passa amanhã o 15º aniversário do falecimento daquela que foi a maior glória feminina do Teatro Brasileiro, em todos os tempos, Apolônia Pinto.

Nascida no camarim n. 1 do histórico Teatro Arthur Azevedo, ex-São Luis, em São Luis, capital do Estado do Maranhão, a 21 de junho de 1854, estreou no mesmo teatro em que nascera, no dia em que completava 12 anos de idade, — 21 de junho de 1866, interpretando o papel da «ingênua» do drama «A Cigana de Paris». Aos 16 anos de idade, no ano de 1870, estreava Apolonia Pinto, nesta capital, inaugurando o Teatro São Luis, fazendo o papel da «ingênua» do drama «Morgadinha de Val Flôro, de Pinheiro Chagas, ao lado dos artistas portugueses Furtado Coelho e Ismênia dos Santos.

Dentre em breve será lançada em tôdas as livrarias do Brasil, uma coletânea das poesias da autoria de Apolônia Pinto e poesias de vários poetas sôbre Apolônia Pinto. Intitula-se, essa coletânea, «Apolônia no Reino de Apolo»; é o seu organizador o jornalista Guimarães Martins.

Várias Notícias

Despede-se na semana entrante, do cartaz do Follies, a revista «Olha o piche».

Alda Garrido termina sua temporada popular no Carlos Gomes a 30 do corrente («Mme. Sans Gêne»).

Quarta-feira próxima, Procópio Ferreira estreará no Teatro Municipal («O demônio familiar).

Hoje, às 10h30m, será encenada, no Copacabana, a peça infantil de Ricardo Braga — «O filhote de espantalho».

«A túnica de Venus» (Cia. Derci Gonçalves) será encenada no próximo dia 5, no Carlos Gomes.

Encerra hoje, sua carreira, no Recreio, a revista «Que espêto, seu Felipêto».

Sítio em Jacarepaguá

Vende-se com 16 mil metros quadrados ótima casa (incluindo mobilia, geladeira, etc) com água, luz e telefone, todo plantado (árvores frutiferas, jardim e horta); pocilgas, galinheiros, estábulos; casas para empregados, garage e deposito; cêrcas de arame farpado e tela, moirões de granito, tudo em ótimo estado de conservação, incluindo todos os implementos agricolas.
Cr$ 1.500.000,00 (mil e quinhentos contos). Ofertas em cartas para LAP neste jornal. Não aceitamos intermediários.

VENDA ESPECIAL
12.º ANIVERSÁRIO
TAPETES, CORTINAS E PASSADEIRAS

Etamine lisa creme	lg.	1,30	14,80
Marquisete estampada	lg.	1,30	15,80
Marquisete «tipo voil»	lg.	1,30	16,80
Finíssimo voil de algodão	lg.	1,40	26,80
Voil rayon extra	lg.	1,30	25,90
Lona Xadrez	lg.	1,00	31,00
Gorgurões em várias côres	lg.	1,30	28,90
Damasco especial em lindos padrões	lg.	1,30	51,00
Setim listado	lg.	1,40	39,50
Passadeira «bouclê» c/50			16,80
Passadeira de oleado c/50			13,00
Stores de rendão c/1,30			18,00

TAPETES «CONGOLEUM» EM LINDOS PADRÕES

1,83 x 2,75	199,50
2,29 x 2,75	228,00
2,75 x 3,20	309,00
2,75 x 3,66	389,00

TAPETES PARA LADO DE CAMA — AVELUDADOS

40 x 80	56,00
50 x 1,00	90,00

TAPETES BOUCLE PARA SALA DE JANTAR

1,70 x 2,40	595,00
2,00 x 3,00	795,00

E uma infinidade de artigos por preços inacreditáveis
TAPEÇARIA SOL
RUA SETE DE SETEMBRO, 196
(Junto à Praça Tiradentes)

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Madame Sans Gêne — 16, 20 e 22.
CIRCO GARCIA — Variedades — 14h 30m, 17 e 21.
COPACABANA (27-0020) — A cegonha se diverte — 16 e 21h30m.
FOLLIES (27-8216) — Olha o piche! — 16, 20 e 22.
JOAO CAETANO — O bode está sôlto — 16, 20 e 22.
MUNICIPAL (22-1885) — Bailados — 16; O culpado foi você — 21.
RECREIO (22-8164) — Que espêto, seu Filipeto — 16, 20 e 22.
REGINA (32-5817) — Depois do casamento — 16, 20 e 22.
RIVAL (22-2721) — Que mulher! — 16, 20 e 22.
SERRADOR (42-6442) — Loucuras do Imperador — 16, 20 e 22.
TEATRO DE BOLSO (27-1037) — Deu Freud contra — 16 e 21.

BOITES

ACAPULCO — Um brasileiro em Paris — 24.
BABALU — Variedades — 22.
BALALAIKA (37-7747) — Pista de danças — 23.
BAMBU — Orquestra de Claude Austin — 23.
BEGUIN — Bernard Hilda e sua orquestra — 1.
CANOAS (37-0235) — Variedades — 21.
CASABLANCA (26-1783) — Linda Batista — 1.
COPACABANA (PALACE (27-0020) — Mariquita Flores e Antônio de Cordoba — 24.
SIROCO — Show.
FLAIR (37-0638) — Show — 24.
AMBASSADOR, SAMBA, L'ESCALE, EMBASSY — Pista de danças — 21.
MOCAMBO (37-4055) — Nélson Gonçalves — 2.
MONTE CARLO (47-0644) — O terceiro homem — 1.
NIGHT AND DAY (42-7119) — Carmen Cavallaro — 1.
PERROQUET (27-9213) — Diane Courtney — 24.
RANCHINHA (47-2138) — Mengo, tu é o maior — 1.
VOGUE — Scaroia — 23.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITOLIO (22-6788) — Desenhos, comédias e jornais.
IMPERIO (22-9348) — A mulher que eu amei — 2, 4, 6, 8 e 10.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Meia luz — 11.20, 1.20, 3.30, 5.40, 7.50 e 10.
ODEON (22-1508) — Matar ou morrer — 2, 4, 6, 8 e 10.
PALACIO (22-9838) — Taxi de noite — 2, 4, 6, 8 e 10.
PATHE' (22-8796) — Coroa negra — 2, 4, 6, 8 e 10.
PLAZA (22-1097) — Macau — 2, 4, 6, 8 e 10.
REX (22-6327) — Cara ou coroa e Contrabando de prata.
RIVOLI (42-9525) — Coroa de ferro.
VITÓRIA (42-9020) — Ao compasso da vida — 2, 4, 6, 8 e 10.

Centro

CENTENARIO (43-8543) — Desculpe a poeira.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Macau.
FLORIANO (43-9074) — Hora da vingança.
GUARANI (32-5651) — Escravos da ambição.
IDEAL (42-1218) — Matar ou morrer.
IRIS (42-0763) — Brotinho das Arábias.
LAPA (22-2543) — Piratas dos mares da China.
MARROCOS (22-7979) — Meu maior amor.
MEM DE SA' (42-2232) — Homem das sombras.
PARISIENSE (22-0123) — Macau.
PRESIDENTE (42-7128) — Coroa negra — 2, 4, 6, 8 e 10.
PRIMOR (43-6681) — Macau.
RIO BRANCO (43-1639) — Principe ladrão.
S. JOSE' (42-0592) — Eva Peron imortal — 12, 2, 4, 6, 8 e 10.

Zona Sul

ALVORADA (27-2936) — Coroa negra — 2, 4, 6, 8 e 10.
ART-PALACIO (37-8443) — Alegres 20 anos — 2, 4, 6, 8 e 10.
ASTORIA (47-0466) — Macau — 2, 4, 6, 8 e 10.
AZTECA — A mulher que eu amei — 2, 4, 6, 8 e 10.
BOTAFOGO — Compasso da vida.
DANUBIO (Bar Alpino) — Tango-Bar.
FLORESTA (26-6257) — Beijou-me um bandido.
GUANABARA (26-9339) — Simão, o caolho.
IPANEMA (47-3806) — A mulher que eu amei.
LEBLON (27-7805) — Matar ou morrer — 2, 4, 6, 8 e 10.
LEME (37-6412) — Zona proibida — 2, 4, 6, 8 e 10.
METRO - COPACABANA (37-9898) — Meia luz — 1.20, 3.30, 5.40, 7.50 e 10.
MIRAMAR — Ao compasso da vida.
NACIONAL (26-6072) — Coroa negra.
PAX — Alegres 20 anos — 2, 4, 6, 8 e 10.
PIRAJA' (47-2667) — O mundo se diverte.
POLITEAMA (25-1143) — Simão, o caolho.
RIAN (47-1144) — Matar ou morrer — 2, 4, 6, 8 e 10.
RITZ (37-7224) — Macau.
RONY (27-8245) — Taxi de noite — 2, 4, 6, 8 e 10.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — Matar ou morrer — 2, 4, 6, 8 e 10. ganca.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — Ao compasso da vida — 2, 4, 6, 8 e 10.
CARIOCA (28-8178) — Matar ou morrer — 2, 4, 6, 8 e 10.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Meia luz — 1.20, 3.30, 5.40, 7.50 e 10.
OLINDA (48-1032) — Macau — 2, 4, 6, 8 e 10.
TIJUCA (48-4518) — A mulher que eu amei.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — Taxi de noite.
BANDEIRA (28-7575) — Simão, o caolho.
CATUMBI (22-3681) — Assassinato entre estrêlas.
ESTACIO DE SA' (32-2923) — Srepúsculo na serra.
FLUMINENSE (28-1404) — Coroa negra.
GRAJAU' (38-1311) — Garotas e melodias.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Macau.
LINS — Maior que o ódio.
MARACANA (48-1910) — A filha do comandante.
MARIANA — Pescadores dos mares do sul.
PIRATINI — Vamos voar, moço.
SANTA ALICE — Compasso da vida.
SANTA RITA (28-2279) — Filho de Monte Cristo.
S. CRISTOVAO (28-4925) — Missão perigosa em Trieste.
VELO (48-1381) — Favorita do Barba Azul.
VILA ISABEL (38-1310) — Simão, o caolho.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Nuvens de desespêro.
BANDEIRANTE (29-3262) — Era uma vez dois valentes.
BARONESA — Coroa negra.
BELMAR (29-3752) — Fugitivos da guilhotina — 2, 4, 6, 8 e 10.
BENTO RIBEIRO (MHS-881) — Flechas da vingança.
BORJA REIS — Conquistando West Point.
CACHAMBI.
CAMPO GRANDE — Branca selvagem.
COELHO NETO — Tocaia.
COLISEU (29-8753) — A mulher que eu amei.
EDISON (29-4449) — Luva de ferro.
IRAJA' (29-8230) — Favorita do Barba Azul.
JOVIAL — Missão perigosa em Trieste.
MADUREIRA (29-8733) — E' cedo para beijar.
MARABA (29-8038) — Caminho do pecado.
MEIER (29-1222) — Sangue e areia.
MODELO (29-1578) — Jennie.
MODERNO (BNG-842) — Desculpe a poeira.
MONTE CASTELO (29-8250) — Matar ou morrer.
PALACIO VITORIA (48-1971) — Perdida.
PARA TODOS — Coroa negra.
PILAR — Estranha caravana.
PIEDADE (29-6532) - Simão, o caolho.
PROGRESSO
QUINTINO (29-8230) — Jennie.
REAL (29-3467) — Vende caro o teu amor.
REALENGO - Uma aventura na Africa.
RIDAN (49-1633) — Simão, o caolho.
ROCHA MIRANDA — Rivais em fúria.
ROULIEN (49-5691) — Pânico na rua.
SANTA CRUZ.
S. JORGE — Cidade que surge.
S. FRANCISCO — Sangue do meu sangue.
TODOS OS SANTOS (49-0300) — Paladino dos Pampas.
TRINDADE (49-3838) — O mulo falou.
UNIVERSO (Tomás Coelho) - (49-4365) — Amei um assassino.
VAZ LOBO (29-9198) — Matar ou morrer.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM (30-2162) — Pirata dos sete mares.
BONSUCESSO — Regresso do inferno.
BRAZ DE PINA — Matar ou morrer.
MAUA' — Coroa negra.
ORIENTE — Estranha caravana.
PARAISO — Capitão Fabian.
PENHA — Tarzan e a escrava.
ROSARIO (30-1889) — Hong-Kong.
RAMOS (30-1091) - Irresistivel Salomé.
SANTA CECILIA — Sansão e Dalila.
SANTA HELENA (30-2666) — Fantasma da opera.
S. PEDRO — Chaga de fogo.

Ilha do Governador

GUARABU — Tarzan e as amazonas.
ITAMAR (Gov.-159)
JARDIM — Uma aventura na Africa.

Duque de Caxias

BRASIL — Arco-Iris.
CAXIAS — Tesouro dos bandoleiros.

Nilópolis

IMPERIAL — Favorita do Barba Azul.
NILOPOLIS — Tarzan e a caçadora.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Hora da vingança.
PAVILHAO IGUAÇU.
VERDE (18) — Fugitivos de Santa Maria.

Niterói

BOAVENTURA (3557).
CASSINO — Entre a mulher e o diabo.
EDEN (3807) - Quando fala o coração.
ICARAI (3346) — Aquêle beijo à meia-noite.
IMPERIAL (3120) — Poder da mulher.
ODEON (2-2707) — Hora da vingança.
MANDARO (2-0285).
NEVES (2-2878).
PALACE (6285) — Uma rua chamada pecado.
PARAISO — Amor perdido.
PARA TODOS (2-2444).
RINK (2-1778).
RIO BRANCO (2-4334).
SANTA ROSA.
S. JOSE' — Cidade que surge.
VITORIA — Barreira de sangue.

Petrópolis

BOGARI — Tocaia.
CAPITOLIO (2626) — Terras do Norte.
D. PEDRO (3400) — Flor do lodo.
ESPERANTO (8787) — O cavaleiro de Sherwood.
IMPERADOR (0400) — Traição na fronteira.
PETROPOLIS (3232) — Hora da vingança.
SANTA TERESA (4607) — A montanha dos sete abutres.

São Mateus

S. MATEUS — Valente treme-treme.

São João de Meriti

GLORIA (3) — Irresistivel Salomé.

AMANHÃ
DAS 22h05m ÀS 22h30m
ONDAS MUSICAIS APRESENTAM A PIANISTA
IVY IMPROTA
NACIONAL, 980 KCS. — ROQUETE PINTO, 1.400 KCS. — MAUA', 1.130 KCS. — VERA CRUZ, 1.430 KCS.

Guimarães & Filhos Ltda.
Importadores de arame de aço para molas — Cabo de aço — Chapas siliciosas para transformadores — Cobre em chapas e bobinas — Ferro arco de 1" até 10" x 1/16" de espessura — Ferro em barras — Tubos vermelhos para vapor — Tubos para caldeira — Tubos galvanizados.
VENDAS:
Av. Rio Branco, 39 — 8º andar — Sala 804 — Tel.: 43-1246 — Cx. Postal, 1415 — End. Teleg. EXPOLFER — RIO DE JANEIRO

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121 Meier — 29-0993; M. Conto 27-0067; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 696; R. Faria O Grande 608; P. B. - S. Cruz 271. Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2024; Est. Marítima — 43-0553;

Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9. Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242 Del. Econ. Pop. — 22-2363. Delegacia de dia: — Telefone: — 42-0614. Reportagens de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2919 — Ramal 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 23 de Novembro de 1952

Navios esperados

Navios	Data	Proced.	Tels.
Yapeyu	24	B. Aires	43-1093
Andrea «C»	24	B. Aires	23-5820
S. Cabto	24	B. Aires	43-8860
H. Princess	25	B. Aires	23-2161
P. Star	25	Londres	42-4156
Birgitte F.	25	B. Aires	23-4883
Cte. Blanc.	26	B. Aires	43-8860
Uruguai	26	N. York	43-0910

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	4.905.171,00
A Alfândega arrecadou ontem	1.760.402,60
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	3.439.079,50

CONTRÁRIO O GOVÊRNO A QUALQUER ELEVAÇÃO DO LIMITE FIXADO PARA O ABONO

Nada acima do teto de Cr$ 2.500 milhões, declara ao senador Ferreira de Sousa o ministro da Fazenda

Conferência daquêle parlamentar com o sr. Horácio Láfer, a respeito do aumento dos servidores públicos

CONFERENCIARAM, ontem, o ministro da Fazenda e o senador Ferreira de Sousa, relator da Receita no Senado Federal. Um dos assuntos tratados foi o dos recursos a serem obtidos para custear o abono do funcionalismo.

A situação foi julgada delicada, pois, de um lado, os dois projetos em discussão, o de cigarros e sêlo, não proporcionam receita suficiente e, do outro, é possível se manifestar a tendência de um aumento de despesas pela aceitação, no Congresso, de dispositivos que impliquem em maiores ônus, concorrendo assim, para um novo surto inflacionário e subida de custo de vida.

O sr. Horácio Láfer assegurou, então, ao senador Ferreira de Sousa que, desde que as duas leis sejam votadas, o govêrno não concordará com qualquer elevação de despesas acima do teto combinado de 2.500 milhões de cruzeiros, que, apesar de constituir um sacrifício, é a maior concessão possível dentro das condições econômicas e financeiras do país.

Acentuou o ministro, de acôrdo com o pensamento do senador Ferreira de Sousa, que, com os resultados já obtidos no contrôle dos fatôres monetários e em vésperas de colheitas mais abundantes, que perspectivam baixa de preços, seria um êrro contra o povo brasileiro permitir novas situações que encarecessem o custo da vida e prejudicassem o esfôrço em marcha favorável para deter a inflação.

COMO QUALQUER MAMÃE — A rainha Elizabeth curva-se sôbre o príncipe Charles, em Balmoral, Escócia, todo ocupado com os presentes do seu quarto aniversário — o automóvel de brinquedo e o boneco. — (Foto United Press).

Vencerá o país a "batalha do dólar"

Deve ser feita economia de divisas — Declarações do diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil

Sôbre a necessidade de poupormos divisas, na atual emergência, o sr. Fernando Cadaval, diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil fêz as seguintes declarações:

— O Brasil está firmemente decidido a vencer o que poderíamos chamar a "Batalha do dólar". Essa batalha é representada pelo esfôrço tendente a produzir mais para vender no exterior e importar somente aquilo que nós é de todo insdispensável, dentro de nossas reais possibilidades. Proceder de outra forma, nesta emergênaia, é perder o combate que ora se desenvolve para a recuperação do nosso país no campo econômico internacional. O sacrifício, nesse sentido, é exigido de todos.

A Carteira de Câmbio — conclui — conta com a colaboração dos mais diversos setôres da atividade nacional e não se descuidará da defesa dos seus mais legítimos interêsses, principalmente dos que têm importância fundamental para o bem estar do povo e o progresso do país.

Dr. Jacques Houli
REUMATISMO, CLÍNICA MÉDICA
Av. Alm. Barroso 72, 5.º — Tel.: 42-0088

Importação de entorpecentes

O Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro tem a satisfação de participar ao público e às firmas importadoras que a CEXIM concedeu licenças para importação de quase totalidade dos pedidos de entorpecentes que se achavam pendentes.

A expedição das licenças está se processando em caráter de urgência, a fim de que o Brasil não fique privado da utilização da quota que lhe foi destinada pelo Comitê de Genebra e relativa ao ano de 1952.

Com esta resolução, S. Excia. o Dr. Coriolano de Góes, ilustre Diretor da CEXIM, revelou justa compreensão sôbre a gravidade do assunto que merece ser louvada, impondo-se pois S. Excia. à admiração da nossa entidade de classe, que se sente assim no dever de publicamente expressar o seu agradecimento e o seu propósito de uma permanente colaboração com a direção daquela Carteira.

A DIRETORIA

Concentração de servidores públicos, amanhã, na Câmara

RIO DE JANEIRO, CIDADE DESPOLICIADA

DISCUTE-SE O ORÇAMENTO MUNICIPAL, MAS NÃO SE FALA NA POLÍCIA DE VIGILÂNCIA

Concedeu o ex-prefeito Mendes de Morais uma gratificação aos guardas, fiscais e oficiais do serviço noturno, mas não foi paga ainda — Espera-se que o sr. João Carlos Vital mande pagá-la com os vencimentos de dezembro vindouro

Postos que não foram instalados apesar das verbas aprovadas — Aumentou a despesa mas não aumentou o pessoal — Os guardas há muito tempo não recebem os dois uniformes que são distribuídos anualmente

DISCUTE-SE na Câmara dos Vereadores do Distrito Federal a lei orçamentária municipal e, no entanto, nenhuma alteração sensível sofreu no que se refere à Polícia de Vigilância.

As verbas continuam pràticamente as mesmas, com a agravante de que algumas delas, se utilizadas, não foram empregadas no fim previsto.

ORÇAMENTO PARA 1952

Verba 804 — Polícia de Vigilância — PVG

	Cr$
Pessoal	7.680.000,00
Material Permanente	68.000,00
Material de Consumo	6.224.000,00
Despesas Diversas — Encargos Correntes — Pronto pagamento	36.000,00
Serviços adjudicados	460.000,00
	14.468.000,00

GRATIFICAÇÃO QUE NÃO VEIO

No total para pessoal está incluída a vultosa verba de Cr$ 7.500.000,00 «para pagamento de gratificação devidas aos funcionários da Polícia de Vigilância, na conformidade do que dispõe a Portaria n. 1.563, de 17-11-47». Refere-se a uma gratificação por serviços noturnos, devida desde 1947, concedida pelo então prefeito Mendes de Morais, a título provisório até o reajustamento de 4-10-50 — lei n. 481. Nunca foi paga, entretanto, constando agora que o sr. João Carlos Vital está propenso a mandar pagá-la juntamente com os vencimentos de dezembro.

Por essa gratificação receberiam — apenas os que faziam serviço noturno — os guardas 30% e os fiscais e oficiais de vigilância 15% sôbre 15 dias de trabalho, pois trabalham um dia e folgam outro.

Não constou, como não podia constar, do orçamento para 1953, o que justifica a grande diferença entre um e outro.

POSTOS QUE NÃO FORAM INSTALADOS

Uma verba de Cr$ 300.000,00 para «instalação, aluguel do imóvel e compra de mobiliário para Postos de Vigilância, em Costa Barros e Barros Filho», não sabemos se foi utilizada; no entanto, podemos afirmar que os postos não foram instalados. Para 1953, essa verba subiu para Cr$ 1.800.000,00, e os postos serão na Barra da Tijuca, Paciência, Morro da Formiga e Morro do Salgueiro.

ORÇAMENTO PARA 1953

Verba 804 — Polícia de Vigilância — PVG

	Cr$
Pessoal	210.000,00
Material Permanente	468.000,00
Material de Consumo	6.290.000,00
Despesas Diversas — Encargos correntes — Pronto pagamento	36.000,00
Serviços adjudicados	1.960.000,00
	8.964.000,00

AUMENTOU A VERBA MAS NÃO AUMENTOU O PESSOAL

No orçamento de 1952, a verba para «pagamento de gratificação ao pessoal que trabalha com Raios X e substâncias radioativas, de acôrdo com a lei n. 194, de novembro de 1948», foi de Cr$ 60.000,00; no entanto, para 1953, foram pedidos Cr$ 90.000,00, sem que nos conste tenha sido aumentado o pessoal.

ATRASO NA ENTREGA DOS UNIFORMES

No orçamento de 1952 e para o de 1953, constam duas verbas de 6 milhões de cruzeiros para «fardamento, vestuário e tecidos em geral».

Acontece, porém, que os guardas já há muito tempo não recebem fardamento, e por isso mesmo vêm se queixando porque, tendo de receber dois uniformes de brim cinzento por ano, não os recebem no devido tempo.

A informação que nos foi prestada vem coincidir com o que assistimos quando comparecemos ao gabinete do diretor, coronel Osvaldo Melquiades de Almeida, justamente quando presenciamos o elogio feito ao Choque pelos bons serviços no recolhimento dos bois que fugiram do Matadouro da Penha. Um dos guardas que fizera o «rodeo» pediu ao diretor que lhe mandasse dar um borzeguim novo, pois o seu, que já estava «velhinho», se rasgara com o esfôrço.

Diga-se de passagem que reconhecemos que os preços dos tecidos não são os mesmos da época em que foi votada a verba, no entanto, se não se podia dar dois uniformes, desse apenas um. Foi também recentemente aprovado um novo fardamento para a Polícia de Vigilância, e seu diretor pode ter sido «econômico» preferindo aguardar a aprovação do decreto.

Destaca-se, porém, de tudo isso, que os guardas não têm recebido, com regularidade, os uniformes que deviam receber.

Por outro lado, cabe indagar para que pedir na Mensagem n. 26, reestruturando a Polícia de Vigilância, uniforme obrigatório para os oficiais que sempre andaram à paisana, se nem os guardas os têm recebido.

AUMENTO DOS EFETIVOS

Todos reconhecem que o efetivo da Polícia de Vigilância é insuficiente e que precisa e deve ser aumentado.

Inúmeras têm sido as reclamações de candidatos aprovados em concurso para guarda da vigilância, que não foram aproveitados.

No entanto, o orçamento está sendo discutido e, nem o prefeito, nem os vereadores se lembraram de pedir aumento de verba de pessoal para a ampliação do quadro.

Lembraram-se alguns vereadores de apresentar projetos tipicamente eleitoralistas, majorando os ordenados e aumentando os quadros, porém pedindo a renovação da lei que fixou o efetivo em 2.600 guardas, ao que saibamos, nada foi feito.

Das três mil e tantas emendas apresentadas ao orçamento, segundo estamos informados, muito poucas foram apresentadas objetivando a melhoria da situação da Polícia de Vigilância do Distrito Federal, que continua, assim, esquecida dos poderes competentes.

OS DONOS DA POLÍCIA DE VIGILÂNCIA

O certo, porém, é que a Polícia de Vigilância, apesar do seu pequeno efetivo, representa um bom eleitorado. Assim, disputa-se, na Câmara dos Vereadores, o supremo patrocínio das suas causas, havendo, mesmo, um edil carioca, que é conhecido como o «dono da Polícia de Vigilância», e quando se aborda qualquer assunto com ela relacionado, ninguém fala mais alto, ninguém debate melhor e, às vêzes, pior. Mas êsses debates são sempre em interêsse próprio ou dos guardas, mas nunca da vigilância noturna do Distrito Federal, que continua inoperante e ineficiente.

CARTA DE UM LEITOR

Sôbre as declarações do senador Mozart Lago e dos deputados Maurício Joppert e Lopo Coelho, recebemos do sr. Antônio Macedo, policial aposentado, uma carta da qual publicamos os seguintes trechos:

«Leitor constante do vosso respeitável jornal, venho solicitar de v. s. a publicação da presente, em resposta ao exmo. sr. senador Mozart Lago e aos nobres e ilustres deputados, Lopo Coêlho e Maurício Joppert, com relação ao artigo publicado na edição de hoje, dia 20 do corrente, na primeira página, intitulado: «O RIO DE JANEIRO CIDADE DESPOLICIADA». Estou de pleno acôrdo com aquêles ilustres parlamentares, porém, êles desconhecem que, a deficiência do policiamento da Cidade se encontra aliada a vários fatôres, e dentre êles um de ordem física e outro de ordem moral. Abordar-los-ei, principalmente os de ordem física, pois não se deve desconhecer que a deficiência do nosso aparelhamento policial reside principalmente na deficiência orgânica e física dos nossos policiais. A Capital da República é a Cidade, que, possui maior número de policiais do que outra qualquer do mundo, e dêsses policiais só se pode tirar 25 por cento em condições físicas e orgânicas capazes de satisfazer as necessidades árduas e penosas daquelas funções. Estou com setenta e seis anos de idade, fui funcionário da polícia durante cêrca de 40 anos e hoje me encontro aposentado. O nosso aparelhamento policial tem passado por inúmeras reformas, e o ponto crucial da questão, tem vivido sempre no rol do esquecimento. Ei-lo em todos os seus pormenores: Como se sabe, a função de policial, é árdua, penosa e estafante, sujeita a tôdas as sortes e intempéries, sem horas certas para uma alimentação, os seus organismos sujeitos a mudanças bruscas do tempo, passando noites em claro, não gozando as regalias de domingos, feriados, pontos facultativos, semanas inglêsas e nem gozando das regalias de trabalharem abrigados do tempo, conforme acontece com os demais funcionários da Nação».

Logo, se pode compreender que os policiais, merecem por parte do go-

(Conclui na 2.ª página)

Rejeição do veto que excluiu do Estatuto os extranumerários, os autárquicos e os serventuários da Justiça

APÊLO DA UNIÃO DOS PREVIDENCIÁRIOS PARA O COMPARECIMENTO DA CLASSE, EM MASSA

A União Nacional dos Servidores Civis do Brasil, cumprindo deliberação tomada na assembléia geral realizada no dia 21, comunica aos servidores públicos, em geral, e aos extranumerários e autárquicos, em particular, que, amanhã, dia 24, às 13 horas, irá entregar ao Congresso Nacional, que se reunirá na Câmara dos Deputados, um pedido de rejeição ao veto presidencial ao art. 252, item II, dos Estatutos dos Funcionários, o qual excluiu do seu regime jurídico todos os extranumerários não amparados e todos os servidores das autarquias e serventuários da Justiça.

A União convida todos os servidores públicos interessados a comparecerem à Câmara dos Deputados.

TELEGRAMA AO DEPUTADO HEITOR BELTRÃO

O deputado Heitor Beltrão recebeu o seguinte telegrama do sr. Lício Hauer, presidente da União dos Servidores Públicos: «Tenho imensa honra comunicar a v. exa. que a União de Servidores Brasil, na sua última reunião do dia 16, aprovou unânimemente voto de pronto restabelecimento de v. exa., bem como de louvor a sua atitude de sempre em defesa das causas do funcionalismo e do povo brasileiro. Aproveito agradecer bondade seus telegramas, fazendo meus os referidos votos aprovados. Cordiais saudações — (a.) Lício Hauer, presidente».

REUNIRAM-SE OS PREVIDENCIÁRIOS

Reuniu-se, ontem, a reunião promovida pelos autárquicos, em continuação aos trabalhos relativos ao veto apôsto pelo presidente da República à alínea II do art. 252 do Estatuto dos Funcionários Públicos.

Em face dos pronunciamentos de diversos parlamentares e considerando que o texto original vetado se voltar a vigorar nenhum embaraço traz ao govêrno, dada a maneira como se acha redigido, isto é, incluindo-se a expressão «no que couber», o que permite a regulamentação posterior dos respectivos direitos e deveres, é de otimismo a espectativa dos autárquicos quanto ao resultado do julgamento do veto pelo Congresso.

Em continuação a sua tarefa, a Comissão Nacional dos Autárquicos, constituída de todas entidades da União dos Previdenciários do Distrito Federal, Lóide Brasileiro, Administração do Pôrto, Instituto do Açúcar e do Alcool e demais entidades autárquicas, estará presente, amanhã, às 15h30m, no Palácio Tiradentes, a fim de acompanhar os parlamentares na apreciação do veto, convidando, também, todos os autárquicos.

Jornalistas candidatos aos apartamentos no "Jardim de Alah"

Enviada ao presidente do IAPC a relação aprovada pela diretoria do sindicato da classe — Seleção dos futuros proprietários das cem unidades reservadas para a entidade — Residências de sala e 1, 2 e 3 quartos e demais dependências

O Sindicato dos Jornalistas enviou ao sr. Henrique de La Rocque a seguinte comunicação:

«O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro tem a grata satisfação de enviar a v. s. os nomes relacionados por nossa organização para candidatos a partamentos no «Jardim de Allah».

Considerando que v. s. atribuiu ao Sindicato dos Jornalistas a quota de 100 unidades no referido conjunto residencial, a Comissão da Casa Própria procedeu a seleção dos candidatos, obedecendo as determinações a si atribuídas em Assembléia Geral.

São os seguintes os nomes classificados:

PARA OS APARTAMENTOS DE SALA, TRÊS QUARTOS, BANHEIRO, COZINHA E DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA

Heráclito Assis Sales, «Diário de Notícias»; Ariosto da Silva Pinto, «Correio da Manhã»; Pérsio Leal Jordani, «Jornal do Comércio»; Afrânio Gomes Pinto, «Diário de Notícias»; Gil Pereira, «A Noite»; Carlos Alberto Costa Pinto, «Agência Meridional»; Paulo Ribeiro Silveira, «Última Hora»; Francisco de Assis Barbosa, «Última Hora»; Álvaro Pinto da Mota Lima, «Última Hora»; Ivan de Carvalho Duarte, «A Noite»; Edson Ferreira Santos, «Agência APLA»; José Montenegro, «Última Hora» e «A Noite»; Nélson José Nassif, «Correio da Manhã»; Vivaldo de Oliveira Barbosa, «Correio da Manhã»; José Simões Filho, «Diários Associados»; Osvaldo Miranda e Silva, «Última Hora»; Otacílio Gomes Viana, «Jornal do Brasil»; César Séara, «O Globo»; Milton Albuquerque Pedrosa, «Diário de Notícias» e «Última Hora»; José Feijoo Gonzalez, «Revista Vida Doméstica»; Oscar de Sousa Revoredo, Revista «O Cruzeiro»; Luís Guedes C. Gondim, «Jornal do Comércio»; Álvaro Pinto da Silva, «O Globo»; Osvaldo H. de Oliveira Santos, «Diário de Notícias»; Valdir Faria de Andrade, «Agência Meridional»; Breno Pinheiro, «Jornal do Brasil»; Edson de Sousa Carneiro, «Última Hora»; Luís de Paiva Meneses, «Última Hora»; Vanderlino Virgílio Nunes, «Diário de Notícias»; Evaldo Monteiro de Castro, «Associated Press»; Nestor de Holanda Cavalcanti, «Rádio Nacional»; Antônio Bueno Júnior, «A Noite»; Osvaldo Barata, «O Jornal»; Dilton Tôrres da Mota, «Correio da Manhã»; Henrique Cavalcanti Melo, «A Manhã»; Luís Gonzaga de Macedo Filho, «Fôlha Carioca»; Edgar de Araújo Sales, «Correio da Noite»; Marcolino Gonçalves Carvalho, «Voz Trabalhista»; Hélio D'Alessandro Sarmento, «Última Hora»; Jamil Alves Sampaio, «Agência APLA»; Otávio Vitor do Espírito Santo, «O Jornal»; João Antônio Mesplé, «O Globo»; Luís Mendes Costa, «Última Hora»; Spurgeon Elvas Ferreira, «O Globo»; Joventino Lopes Silva, «O Mundo»; Davi Gomes Jardim, «Agência APLA»; Luís Treiguer Rosemberg, «Agência APLA»; Humberto Barbosa Belizi, «Jornal do Comércio»; Régis Sales de Paula, «Correio da Manhã»; e Faustino Passarell, «Diário de Notícias».

PARA OS APARTAMENTOS DE SALA, DOIS QUARTOS, BANHEIRO, COZINHA E DEPENDÊNCIAS DE EMPREGADA

Renato Peixoto de Alencar — "Revista da Semana"; Gentil Noronha — "Índice — Serviço de Imprensa"; André Romero — "A Noite"; Raimundo Monteiro — "Diário da Noite"; Vicente Bahia Sobral — "A Vanguarda"; José Gallo Filho — "Time"; Ney Coelho da Cunha — "A Noite"; Jaime Dantas — "Time"; Ítalo Grotera — "Rádio Clube do Brasil"; Miguel Benjamin Fernandes — "Diário da Noite"; Vasco Raimundo Fernandes — "United Press"; Lívia de Azevedo Galvão — "A Noite"; Reinaldo Bastos Santos — "Agência APLA"; Gustavo Correia Lima — "Jornal do Brasil"; Eloi Valente de Freitas — "Jornal do Brasil"; Juraci Nazaré Araújo — "Gazeta de Notícias"; João F. Carvalho Tocantins — "O Jornal"; Peri Amorim — "O Jornal"; Gesner de Wilton Morgado — "Correio da Manhã"; Carlos Nunes — "Diário Carioca"; Arnaldo José Stamato — "Fôlha Carioca"; Alberto P. Sousa Oliveira — "O Jornal"; José Calheiros Bonfim — "Tribuna de Imprensa"; Mário do Amaral — "Revista "O Malho""; Acioli Silva Campos — "Correio da Manhã"; Mário Marques da Silva — "Diário Carioca"; Antônio A. da Silva Pôrto — "O Globo"; Osvaldo Nascimento Lopes — "Jornal do Brasil"; Huascar Nepomuceno — "Jornal do Comércio"; Clara Medeiros Ramos — "Correio da Manhã"; Adriano Nascimento Barbosa — "O Mundo"; Sebastião Santana Cia. Editora Americana"; Luís de Queirós — "Jornal dos Esportes"; Aloísio Araújo Ribeiro — "O Jornal"; Leopoldo Monteiro Júnior — "O Mundo"; Reina do Almeida Nogueira — "Correio da Manhã"; Angélica Marques de Léger Lobão — "Vida Doméstica"; Tito Carvalho — "Asapress"; Alberto Morais Cardoso — "Diário Popular"; Carlos Duarte Silva — "Última Hora"; Valdir Medeiros Duarte — "Imprensa Popular"; Fernando Lucarião de Melo — "Diário de Notícias"; Roberto Leopoldo da Costa — "Jornal do Brasil"; José Lima — "A Noite"; Luís de Sousa Jaued — "Jornal do Brasil"; Orantee Franco — "Rádio Nacional"; Odilon de Queirós Jucá — "O Mês Econômico e Financeiro"; Dulce Pinto Passos — "Diário da Noite".

PARA OS APARTAMENTOS DE SALA, QUARTO, COZINHA, BANHEIRO E DEPENDÊNCIAS DE EMPREGADA

Lígia Quadros Junqueira — "Agência APLA".

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, apresentando a relação de seus candidatos, externa ao DD. presidente do I. A. P. C., seus agradecimentos pelas providências que ordenou no sentido de satisfazer às necessidades sentidas dos profissionais de imprensa e solicita a v. s. a manutenção de sua quota caso alguns dos nomes ora selecionados não venham, por qualquer circunstância, cumprir as exigências dessa Autarquia.

Nesse caso, o Sindicato, adotando o mesmo critério de imparcialidade, indicaria os novos candidatos em substituição aos excluídos.

Aproveitamos a oportunidade para renovar a v. s. os protestos de nossa simpatia e admiração."

Pela Comissão da Casa Própria: (aa) João Ferreira Gomes, Ariosto Pinto, Jamil Alves Sampaio.

Aprovado: — (a) Luís Ferreira Guimarães, presidente."

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-0808, 26-2041.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de Cabelo.
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas. Do Hospital N. S. do Socorro
ASSEMBLÉIA, 73. TEL.: 32-3265

DR. GASÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Almirante Barroso, 72 — 5º andar, sala 507 — Tel.: 52-1039

DR. PIZZOLANTE
Rins — Impotência — Ovário — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra. Tratamento rápido, sem dor. Aparelhagem moderno G. E. (febre local). Assembléia, 67 — 2º — T. 22-8472 — De 8 às 18 horas

DR. NELSON DE MOURA MAGALHÃES
CLÍNICA MÉDICA — DOENÇAS DO APARÊLHO DIGESTIVO
Consultório: — Av. Prado Júnior, 120 — apartamento 262 — Copacabana — Telefone: 26-3175 — Diàriamente das 14 às 19 horas

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.

ORTOPEDIA FRATURAS
DR. ENÉAS BALESDENT
Do Hosp. Servidores do Estado. Radiologia óssea — Raio X a domicílio.
Cons.: — Rua Santa Luzia, 732 — Sala 1.009 — Têrças, quintas e sábados — Tel.: 22-9563 — Ambulatório. — Avenida Mem de Sá, 230-A — Segundas, quartas e sextas-feiras — Tel.: 32-5140. — Res.: — Tel.: 27-2680.

PARTO SEM DOR
Parto normal com estada por 5 dias em quarto particular, Cr$ 2.500,00. Inscrição e exames pré-natais, 30 dias antes do parto.
Casa de Saúde e Maternidade São Vitor
Franqueada aos senhores médicos.
Praia de Botafogo, 246 — Maternidade — Tels.: 26-0488 e 26-0487. — Cirurgia — Tels.: 26-0486 e 26-0485.

AS FESTAS CHEGARAM...
Sim, no salão de festas da sua economia, um mundo de tecidos, sêdas, linhos, nylon e organdis, a sua espera
CASAS FRANKLIN
"COM OS SEUS PREÇOS DE PAPAI NOEL"
RUA DO TEATRO Nº 1 — A 1 PASSO DO LARGO DE SÃO FRANCISCO

Música

Biografias italianas de Carlos Gomes

CARLOS GOMES passou quase tôda a sua vida na Itália, ali estudou, deplomou-se no Conservatório de Milão, apresentou suas óperas e recebeu a mais entusiástica acolhida. Foi ainda na Itália que se casou e lhe nasceram os filhos. Não obstante, pouco lho conhecem os italianos, que quando a êle se referem é para dar falsos dados biográficos, a começar pelo nome sempre errado e escrito segundo a grafia espanhola — Gomez.

Temos em mãos duas dessas biografias. A primeira do livro recente "Come si as colta l'opera", de Tomasino D'Amico, onde o nosso compositor é chamado Carlo Antônio Gomez. E quanto à data do nascimento, assinala-se como tendo sido a 11 de julho de 1939. O segundo livro é "História della Music", de Dello Corli e Cannata, belíssima obra em dois tomos, com mais de quatrocentas gravuras.

Nela, os autores incluem no capítulo "A ópera na Itália" o nome de Carlos Gomes da seguinte maneira: André Carlos Gomez. Mas se a data do nascimento está certa, mostram, no entanto, uma incrível severidade nos comentários críticos sôbre o autor do "Guarani".

Entre outras coisas dizem:

"Nem sua instrução nem sua qualidade de autor permitiam analisar com sutileza psicológica os momentos particulares das personagens dramáticas, nem permitiam evocar coerentemente as várias situações dos mesmos". E mais adiante: "Quanto à orquestra "Gomez" empregou aqueles simples acompanhamentos usados por Verdi em 1830 e que foram depreciados como guitaristas. Sua composição musical móvel, variada e às vêzes oportuna, é mais furiosa que íntima, mais enfática que lírica, etc."

Acusam Carlos Gomes de apenas interpretar pela superfície as paixões e de carecer de desenvolvimento suas orquestrações ao passo que se complicavam em verbosidade que parecia a de uma página coreográfica.

Dizem, ainda, que nosso patrício italianisado embora conservou rasgos de sua origem no aspecto físico selvagem, no sentimentalismo e na "saudade". Esta porém, não "foi elaborada para a arte e permaneceu num estado primordial: prorrompia, estalava e enlanguecia ou delirava, sem reflexão, com acento popular".

Eis aí uma amostra bem lamentável do que ficou para os italianos, da obra do nosso genial patrício. Apenas críticas amargas e injustas, e informações sem segurança.

D'OR



Pianista Iara Berneli, que se apresentará na Associação Brasileira de Concertos, a 1.º de dezembro, no Teatro Municipal

Nova sinfonia de Prokofiev

LONDRES, 22 (U. P.) — O famoso compositor russo, Sergie Prokofiev, anunciou a conclusão de uma sinfonia. Em mensagem aos rádio-ouvintes britânicos, transmitida pela emissora de Moscou, em celebração ao «Mês da Amizade Britânico-soviética», Prokofiev disse que a sua última obra será transmitida num programa especialmente dirigido à Grã-Bretanha.

O compositor declarou que intitulou essa obra «Sinfonia da Juventude», porque «nela procuro transmitir a fôrça e a pureza do caráter da Juventude, assim como o seu otimismo, sua vitalidade e suas ânsias pelo futuro».

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

NOVEMBRO

Hoje — Pianista Artur Moreira Lima — Ministério da Educação, às 17 horas.

Hoje — Música para a Juventude — E. N. de Música, às 10 horas.

Amanhã — Cantor Vasco Mariz — E. N. Música às 21 horas.

Terça-feira, 25 — Cantora Diva Pieranti — Teatro Serrador, às 17 horas.

Quarta-feira, 26 — Centro Artístico — Cantora Rita Paixão — E. N. Música, às 21 horas.

Quarta-feira, 26 — Orquestra Afro-Brasileira — Teatro Municipal às 21 horas.

Quinta-feira, 27 — Pianista Maria Negreiros dos Anjos — E. N. Música, às 17 horas.

Quinta-feira, 27 — Pianista Glória Negreiros dos Anjos — E. N. Música, às 17 horas.

Juventude Musical Brasileira

HOJE, RECITAL DO PIANISTA ARTUR MOREIRA LIMA

Realiza-se, hoje, às 17 hora, no auditório do Ministério da Educação, o segundo concêrto organizado pela Juventude Musical Brasileira, sociedade recentemente fundada nesta capital, com o fim de «desenvolver, entre os jovens, o gôsto pela música fazendo com que êles próprios descubram as suas belezas».

Esse concêrto contará com a colaboração do jovem pianista Artur Moreira Lima, um menino que poderá bem servir às verdadeiras finalidades da Juventude Musical Brasileira.

Eis o programa:

PRIMEIRA PARTE

Bach — Prelúdio e fuga n. 1.
Mozart — Gabotte Joeyuse.
Handel — O ferreiro harmonioso.

SEGUNDA PARTE

Chopin — Noturno, Opus 55, n. 1; Noturno Opus 15 n. 2; Mazurka opus 31 n. 4; Mazurk aopus 67 n. 4; Valsa opus 69; Valsa opus 64 n. 2.

TERCEIRA PARTE

Vila-Lobos — A lenda do caboclo.
Lorenzo Fernandes — 2ª Suite Brasileira — Ponteio — Moda — Cateretê.

A entrada será franca.

Escola Nacional de Música

AMANHÃ, RECITAL DO CANTOR VASCO MARIZ

Na série de concêrtos extraordinários da Escola Nacional de Música, apresenta-se amanhã, às 21 horas, o cantor Vasco Mariz no seguinte programa:

I

Bach — Komm, Süsser Tod.
Mozart — Un Bacio di Mano, Mentre ti lascio, o figlia.

II

Schubert e Goethe — Wandres Nachtlied, Ester Verlust, Der erlkonig, Meeres Stille.

III

Brahms — In Waldeseinsamkeit.
Wagner — Traume (n. 5 das canções Wesendonk).
Mussorgski — Chanson de la Puce.

IV

Carlos Gomes — Notturno.
Vila-Lobos — Cantilina.

V

Ravel — Chanson Epoque (n. 2 da série «Don Quixote a Dulcinéia»).
Jolivet — Compliante du Pont de Glen (n. 2 de «Trois Complaintes du Soldat»).
Gershwin — I Got Plenty O' Nuttin.

Ao plano Francisco Mignone.

Estudarão o salário básico dos farmacêuticos

O ministro do Trabalho, assinou a portaria designando o médico Lourenço José Maria Pereira da Cunha, o farmacêutico Milton Paraiso e os srs. Ary de Almeida Rios Zullo de Freitas Malman e José Stefanini, como representantes, respectivamente, do Ministério do Trabalho, do Ministério da Educação do Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, da Confederação Nacional da Indústria e do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, para sob a presidência do primeiro, e em comissão, procederem aos estudos concernentes ao salário básico profissional dos farmacêuticos, pleiteado por êsses profissionais liberais.

Música para a Juventude

HOJE, PELA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Hoje, às 10 horas a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará mais um concêrto no programa «Música para a Juventude», da Rádio Ministério da Educação, no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música.

Sob a regência do maestro Carlo Zecchi, será apresentado o seguinte programa:

I

Cherubini — Sinfonia em Ré Maior.
Rossini — A escala de sêda.

II

H. Oswald — Serenata.
G. F. Malipiero — Ricecercare (para 12 instrumentos).
G. Verdi — Vesperi Scillani.
Tchaikowsky — Dança Barroca.

Entrada franca.

Festival do Rio de Janeiro

HOJE, AS 16 HORAS, ESPETÁCULO DE BAILADOS

Realiza-se hoje, às 16 horas, no Teatro Municipal, uma vesperal coreográfica pelo corpo de baile do teatro, com o programa seguinte: «Lago dos Cisnes», «Adágio da Rosa», «Mefisto Valsa», «Morte do Cisne» e «Copelia».

Têrça-feira haverá um novo espetáculo, que inclui os seguintes bailados: «Silfides», «Bôdas de Aurora», «Cisne Negro» e «Danças indígenas», da ópera Guarani.

Orquestra Afro-Brasileira

A Orquestra Afro-Brasileira realizará, amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concêrto de música temática negra e folclórica, comemorativo da sua 50ª audição. A platéia do Municipal terá oportunidade de entrar em contacto com seus instrumentos bizarros e sua música profundamente primitiva.

No Mundo dos DISCOS

DISCOS "RÁDIO"

Aluizio ROCHA

COMO em tôda parte do mundo, a indústria fonográfica está progredindo também aqui no Brasil. Progresso não apenas no maior vulto das vendas de discos e no aparecimento de novas lojas para sua venda em todos os cantos da cidade, como também na qualidade das gravações e do produto acabado. Onde se nota, ainda, lamentável atraso é no repertório de classe, pràticamente inexistente, apesar da enorme procura que tem a gravação estrangeira. A gravação nacional dêste gênero, esta então, não existe de fato.

Podemos registrar, neste fim de ano, mais dois marcos do progresso a que estamos nos referindo: o aparecimento de duas novas emprêsas de gravação, a Rádio e a Musidisco, esta a estrear dentro de poucos dias.

A primeira, a Rádio, cuja marca comercial é a inicial «R» seguida da expressão inglêsa «long play», é a primeira fábrica de discos de longa execução da América do Sul. No envelope de um de seus discos, ela informa ao público que é uma organização genuinamente brasileira, com fábrica e estúdios próprios, e que seus discos oferecem rigorosa seleção musical, alta fidelidade de som, vinilite de primeira qualidade, e tem por escopo a valorização da música popular e estímulo à música de classe.

Causaram-nos muito boa impressão os seus primeiros discos, tanto pelo aspecto físico, semelhante ao dos discos americanos, inclusive o envelope protetor, como pela alta qualidade da gravação.

O pianista e compositor Alceu Bocchino é o titular de uma magnífica série de arranjos de música popular em «estilo clássico», enquanto que Valdir Calmon e seu Conjunto são apresentados na intitulada «Ritmos Melódicos», cujas primeiras gravações recomendamos sem reservas.

PARA A SUA DISCOTECA

ORQUESTRA

BACH — **Concêrtos de Brandenburgo ns. 4 e 6** — Orquestra de Câmera de Stuttgart — Dir. Karl Munchinger — Disco London n. LL-144 — Casa Ligneul Santos — Preço: Cr$ 270,00.

Os seis concêrtos para orquestra foram encomendados a Bach pelo Margrave de Brandenburgo, de que resultou ficarem conhecidos pela denominação de «Concêrtos de Brandenburgo».

Em um disco de excelente gravação, a London apresenta os de ns. 4 e 6, em brilhante e magistral execução da Orquestra de Câmera de Stuttgart, sob a direção de Karl Munchinger, tendo como solistas Heinz Kirchner e Franz Beyer (violas) e Siegfried Barchet (celo).

Além da alta qualidade da interpretação e da gravação, tem êste disco a particularidade de ser o da estréia de Karl Munchinger.

DELLO JOIO — **Concêrto para harpa e orquestra** — Solista: Edward Vito, e The Little Orchestra Society, dir. Thomas K. Scherman — DAVID DIAMOND — **Música para «Romeu e Julieta», de Shakespeare** — The Little Orchestra Society — Dir. Thomas K. Scherman — Disco Columbia, 33 1/3 rpm — n. ML-4303 — Livraria Ateneu.

Dois compositores modernos americanos são apresentados pela Columbia nas excelentes gravações long playing que compõem o disco n. ML-4303 — Norman Dello Joio e David Diamond, nascidos respectivamente em 1913 e em 1915.

O «CONCERTO PARA HARPA E ORQUESTRA», de Dello Joio, foi composto em 1944 e está dividido em dois movimentos. O primeiro, uma passacaglia precedida de uma extensa introdução, enquanto que o segundo, «uma anvel scherzo» que proporciona à harpa alguns deliciosos efeitos de virtuosidade hàbilmente contrastados pela orquestra.

De David Diamond o disco apresenta «MÚSICA PARA «ROMEU E JULIETA» DE SHAKESPEARE, obra composta em 1947, fácil e acessível, com uma boa dose de sentimento juvenil.

MENDELSSOHN — **Concêrto em Mi menor, para violino e orquestra** — Op. 64 Solista Isaac Stern, com a Orquestra de Filadelfia — Dir. Eugene Ormandy — BRAHMS — Sonata para violino e piano, op. 108 — Isaac Stern, violino, Alexander Zakin, piano — Disco Columbia, 33 1/3 rpm — n| ML-4363 — Livraria Ateneu.

Deve haver, atualmente, para mais de uma dúzia de gravações do «CONCERTO EM MI MENOR PARA VIOLINO E ORQUESTRA», de Mendelssohn, sendo as mais notáveis as interpretações de Campoli, para a Decca FFRR (London) e de Mischa Elman, para a Victor. A de Stern, porém, não deixa de ter os seus encantos.

A «SONATA N.º 3, EM RE MENOR», de Brahms, Op. 108, obra de grande beleza também já foi gravada uma meia dúzia de vezes por grandes solistas. Nesta edição da Columbia com Isaac Stern e o pianista Alexander Zakin, temos uma interpretação que se distingue pela fluência técnica e pela devida elegância. A gravação é aceitável.

POULENC — **Concêrto em Sol menor, para órgão, orquestra de cordas e timpanos** — E. Power Biggs, órgão, Roman Szulc, timpanos, Joseph de Pasquale, viola, Samuel Mages, violoncelo, Orquestra Sinfônica Columbia. Direção: Richard Burgin — CESAR FRANCK — **«Prelúdio, Toccata e Fuga» — e — «Pièce Heroique»** — E. Power Biggs, órgão — Disco Columbia, 33 1/3 rpm, n. ML-4529 — Livraria Ateneu.

Em estupenda gravação de alta fidelidade a Columbia apresenta duas jóias da literatura para órgão: «Concêrto em Sol menor, para órgão, orquestra de cordas e timpanos», de Poulenc, na execução de E. Power Biggs, organista, com Richard Burgin dirigindo a Orquestra Sinfônica Columbia, e, de César Franck o «PRELÚDIO, FUGA E VARIAÇÕES», op. 18, e «PIECE HEROIQUE», em solos de órgão por E. Power Biggs.

O concêrto de Poulenc é uma obra forte e formosa, magnificamente executada, que recomendamos aos apreciadores da boa música. O mesmo devemos dizer a respeito das duas obras de César Franck.

DOIS MIL DÓLARES POR UM VESTIDO

A modista italiana, Simonetta Visconti idealizou um vestido azul todo trançado como um cesto, em «viezes» com pequenos bordados vermelhos e a estrêla americana Linda Darnell pagou 2.000 dólares por êsse modêlo.

Eleita a diretoria dos trabalhadores em produtos químicos

Nas eleições do Sindicato dos Trabalhadores em Produtos Químicos para fins Industriais, Produtos Farmacêuticos, Perfumarias, Tintas e Vernizes e de Sabão e Velas do Rio de Janeiro, foi eleita a chapa, única encabeçada pelo sr. Ari Campista, única que concorreu.

A chapa é a seguinte: diretoria — Ari Campista, Amauri Ribeiro, e José Benezio Rodrigues; Suplentes da diretoria — Nelson Silveira, Manoel de Oliveira e Valdemar Calheiros; conselho fiscal — Joaquim de Magalhães Braga, Lydio Nunes Leite e Julio Bessa; suplentes do conselho fiscal — Geraldo Dutra da Silva, Lindóval José Pessoa e Valter Cruz; para o conselho da Federação — José Ferreira Campelo e Alfredo Dias de Castro; para suplentes — Tomás da Cunha Bastos e Carlos Fico da Silva.

APARTAMENTOS "DUPLEX" PRONTOS

Vende-se na Rua Senador Vergueiro nº 114, 11º pavimento, os dois últimos com 260m2 de área útil por Cr$ .... 1.300.000,00. Facilita-se o pagamento e se financia parte a 5 anos. Ver no local a qualquer hora. Tratar com a proprietária I. C. I. S. A., à Av. Venezuela n. 27 — Salas 808-814 — Fone: 43-6463.

ENFEITES PARA ÁRVORES DE NATAL

Os mais sugestivos e originais, grande e variado sortimento, artisticamente trabalhado, para entrega imediata, com preços especiais para atacadistas e revendedores, diretamente da fábrica.

AOS VITRINISTAS E DECORADORES

Festão e bolas para ornamentação

Festão verde e em côres, bolas em diversos tamanhos, para ornamentação de marquizes, vitrinas, lojas, interiores, etc., para pronta entrega.

DISTRIBUIDOR.:

GALERIA IMPERIAL LTDA.

AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 9

Telefone: 48-4365

DESCONTOS SENSACIONAIS!

Compre diretamente no fabricante

LUSTRES DE CRISTAL

A sua casa precisa de um lustre de cristal, para tornar-se mais bela. Adquira um que reuna os três requisitos indispensáveis de uma boa compra: Beleza, qualidade e preço.

Casa Alberto Silva Vasconcelos

Rua do Senado, 67 — Sobrado — Tel.: 42-7450 - RIO

Fumetas permite SONO TRANQUILO

FUMETAS

Sim! FUMETAS permite que Você descanse melhor sem ser incomodado por môscas, mosquitos, pernilongos, etc. Onde se aplica FUMETAS, os insetos deixam de existir...

FUMETAS é inofensivo à saúde, não mancha e não deixa cheiro nem gôsto. O seu uso é muito mais fácil e a sua ação inseticida é 20 vêzes mais forte.

FUMETAS o moderno inseticida que vale a pena conhecer!

Em dois tamanhos: Pequeno e Gigante

Veja como é simples!

A "Fumeta" acesa... consome-se lentamente... produzindo tênue fumaça mortal aos insetos

A venda nos armazens, lojas de ferragens, empórios, farmácias, etc.

Fabricado com autorização especial de CELA G.m.b.H., Ingelheim/Alemanha por AGRO-LAB S.A. S. Paulo - C.P. 4303

REPRESENTANTES NO RIO DE JANEIRO: Para Drogarias e Farmácias — Tels.: 32-0510 e 32-2424 — Para Empórios, Armazens, etc WILSON Telefone: 43-0940

DUPOL

SABÃO DE CÔCO EM PÓ

Barricas de 5 quilos — Cr$ 70,00

Sabão de Côco em Barra Caixas de 5 quilos — Cr$ 70,00

Sabão liquido perfumado Lata 20 litros — Cr$ 70,00

Sabão em barra de 1 quilo Caixas de 20 quilos Para cozinha, quilo — Cr$ 3,00

Sabão em Pasta Latas de 20 quilos — Cr$ 50,00

ENTREGA A DOMICILIO

Pedido para 43-8309

USINA QUIMICA STRADA

R. LIVRAMENTO, 186

Vestidos de Algodão

padrões lindíssimos da BANGÚ, CORCOVADO, etc.

SAIAS BLUSAS ANÁGUAS

variadíssimo sortimento

Descontos para lojas e atacadistas

Rua do Ouvidor, 169 - 3.º

Edifício Ouvidor

DISCOS LONG PLAYING

As mais recentes gravações. O mais variado repertório. Os mais célebres intérpretes.

LIVRARIA ATHENEU LTDA.

RUA SENADOR DANTAS, 56

FONES: 42-2647 E 52-6666.

-e o meu Toddy?

está na hora!

O dia começa bem, quando começa com Toddy.

É um alimento delicioso, saudável e nutritivo. As vitaminas e proteínas contidas numa chícara de Toddy proporcionam ao organismo energia e bem estar...que servem de estímulo para o trabalho e os prazeres da vida.

TODDY

Tome-o como gostar... frio ou quente é sempre delicioso!

Maternidade São Luiz
DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS
Internação por 6 dias e assistência médica de Cr$ 800,00 a Cr$ 2.000,00. Rua Ibituruna, 97. — Tel.: 48-0926, (transversal a Mariz e Barros).

ESTOFADOR
Reformo e faço novo qualquer estilo de móveis estofado, capas e cortinas, com rapidez e fino acabamento, a domicílio, em qualquer bairro. COSTA — Fone: 43-8124.

Finos... Deliciosos... Nutritivos...
biscoitos
BATON GLACÉ
da famosa marca Estoril
Biscoitos Baton Glacé
Os que se acostumaram sempre ao melhor exigem os finíssimos biscoitos Baton Glacé, que tornaram famosa a marca Estoril, símbolo de bom gôsto e alta qualidade. Peça Baton Glacê, os mais saborosos biscoitos
J. P. Abreu & Cia. Ltda.
Rua Plinio de Oliveira, 29 e 37 - Rio de Janeiro

no LAR e na SOCIEDADE

NATAL DE RUA

O Natal é a festa da família. Diz-se. Mas a família, entre nós, está virando uma palavra sem sentido. Daí, pretender-se fazer, êste ano, um «Natal de rua», à guisa do «Carnaval de rua». Para isso, antecipa-se, a avenida Rio Branco vai ser feèricamente iluminada (apesar do racionamento) e lindamente ornamentada, inclusive com o «plantio», na Cinelândia, de gigantesca «Árvore de Natal». Altos-falantes, instalados na grande artéria, berrarão músicas e cânticos alusivos à data.

Haverá desfiles de ranchos? Ainda não se sabe. Mas por que não — se se trata de uma festa popular?!

O comércio, informa-se, colaborará para o brilho dos festejos. Como? Barateando os preços dos brinquedos, das castanhas, dos chamados artigos de Natal? Não: ao que se anuncia, vai colocar, em vários pontos da cidade, outras tantas «árvores», destinadas, naturalmente, a vender suas coisas — antes que chegue o projeto 1.000. Aproveitar o «abono»...

Ainda mais: segundo as revelações do programa, solene «missa do Galo» será celebrada na Quinta da Boa Vista, no local em que se realizaram as «festas juninas» — local também profusamente iluminado...

Por enquanto, ainda não se fala em contratar os serviços de algum «Papai Noel», êmulo do Rei Momo.

Mas isso será verdade? E' pergunta que se justifica, de vez que tais iniciativas são atribuídas ao Departamento de Turismo da Prefeitura, e o respectivo diretor, ao que nos consta, é positivista, figura de destaque entre os discípulos de Augusto Comte, em nosso país.

Enfim, cumpre ter sempre presente que estamos no Brasil e em 1952. Tudo, portanto, é possível. — L.

* * *

CORRESPONDENCIA. — Do escultor Modestino Kanto e do professor Augusto de Lima Brandão recebemos amáveis telegramas a respeito do que aqui escrevemos sôbre o Museu de Arte Moderna. Muito Grato.

NASCIMENTOS

O comandante Ari Waknin e sra. Nanci Able Waknin participam o nascimento de seu filho SIDNEY.

BATIZADOS

CÉLIA — Na igreja de Santa Mônica, no Leblon, foi batizada, ontem, a menina Célia, filha do sr. Alberto S. Lima e da sra. Nair Rocha Lima. Serviram como paraninfos o sr. Fausto G. Almeida e a sra. Alksa F. de Almeida.

ARTIGOS PARA CÃES
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Dr. Raul de Góis, presidente do Instituto do Sal.
* Dr. Domingos Fleury da Rocha.
* Sr. Darci Teixeira Monteiro.
* Sr. Severino Ramos Bezerra.
* Sr. Sinésio Pereira Lira.
* Sr. Ari Pavão.
* Sr. Alberto Silva Monteiro.
* Sr. Geraldo Barroso.
* Sr. José Custódio Barriza Filho.
* Sr. Edson Simões de Almeida, funcionário do D. N. I.
* Sr. Milton de Oliveira.
* General Braga Mury, diretor da Fiscalização da COFAP.
* Srta. Aldeliza do Prado Teixeira, filha do comandante Aldemar Ligori Teixeira e da sra. Luísa do Prado Teixeira.
* Menino Ronaldo, filho do sr. Mário Sanches e da sra. Lúcia Sanches.
* Jornalista Luís de Barros, nosso companheiro de redação.

Farão anos amanhã:
Prof. Angione Costa.
* Dr. Flávio da Silveira.
* Sr. Manuel Pires da Fonseca.
* Sr. Geraldo Cortes.
* Dr. Alberto da Rocha Monteiro Galo.
* Sr. Antônio Boaventura.
* Sr. Orlando da Mota e Silva.
* Sr. Alexandre de Oliveira Filho.
* Sr. Oscar Gonçalves.
* Sr. Odilon Camilo dos Santos.
* Sr. Licurgo Santos.
* Sr. Zózimo Barroso do Amaral.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Júlio de Lima Araújo e Silvia Loureiro; Giovanni Batista Gentile e Maria do Amaral Ferreira; Adroaldo Borges de Sousa e Cora da Costa Miranda; Válter Ramalho Machado e Zilda de Paiva Matias; Jaci Firmino e Conceição Alves da Silva; Adalberto Mariano de Sousa e Regina dos Santos; Licínio de Melo Soares e Nilza Borges dos Santos; Homero dos Santos e Josefina Zeloanda Ribas Caravecchia; José Marques e Maria Augusta de Azevedo; Jaime João Rosa e Olga dos Santos Martins; Edivaldo Francisco da Paz e Itala dos Santos; Diogo Viana e Aguimar de Assis Lima; Aldir Watson Sabóia de Albuquerque e Maria Fernanda Sales Pinto; Samuel Alves Ribeiro e Rute Pereira Valverde; João Magalhães de Carvalho Filho e Gildete de Oliveira Crub; Higino de Loiola Silva e Vani Borges; Dálhio de Morais Silveira e Berenice Teixeira de Lima; Fernando Ramos Bezerra e Maria Luísa Ferreira; Rubens Randolfo Barros e Maria Dulce Bairiz Couto; César Zanni Borda e Iozilda Guimarães; Arlindo Joaquim Francisco e Auren Borges Ferreira; Avelino Fernandes e Francisca David; Lupércio Gonçalves Ferreira e Célia da Silva Melo; Manuel Francisco Iana e Juraci da SVilva Moreno; Adelson Guimarães Cochiarale e Hella Henrich; Lúcio Pereira dos Santos e Nair Soares Ferreira; José Sebastião dos Santos e Nadir Jesus Machado; Roberto Roney e Maria Marta da Costa; José Sebastião Beltramelo e Maria Vieira Pita; João Coutinho de Queirós e Edi Doris de Abreu e Lima; Adão Maria Libório e Arlete Paulina; Adélcio Copelli Grandes e Nalta Paiva Holanda; Milton Rodrigues de Araújo e Neide Martins Pôrto; Hélio da Silva Guimarães e Eni Camargo; Sebastião da Silva e Jocelina Marinho; Everaldino Atanásio e Valda de Oliveira Fitta; Álter da Rocha Paz e Rosa de Melo; Adib Jasmin e Ivone Gantus; Jaime Marques Pinheiro e Iêda Soares; Humberto da Silveira Barreto e Eli Fernandes Bastos; Assis Honorato Rigo e Norma Castro Monteiro; Valdir Henschel Perez e Maria Lúcia de Oliveira e Silva; Álvaro Amorim de Araújo e Flordelice Antônia de Morais; Amaro de Sousa Carvalho e Mariana Ribeiro do Nascimento; Joaquim aVsco de Oliveira e Maria Fernandes de Oliveira; Ivo Alves e Nair da Silva; Válter Dias de Oliveira e Merenciana Mateus Pequeno; Osvaldo dos Santos Maia e Maria das Dores Ribeiro; Amauri de Sousa Leão e Maria Julita Negreiros Reis; Manuel Duarte Simões Mota e Elza Duarte Francisco; Osdeval Góis Magalhães e Arlinda Moreira; João Pereira de Resende e Ester de Jesus Ferreira; Wilson Musco e Maria Cantuária Alevato; Nélson Pacheco e Dulcinéia da Silva Durão; José Guerlos e Rosa Maria Rodrigues; Rubem Lara e Haide Teixeira de Melo; Ubiraci Gomes da Silva e Maria Cecília da Silva; José Pereira Júnior e Gedir Pais de Andrade; Álvaro da Fonseca Bastos e Semiramis Ferreira Nobre.

CASAMENTOS

SRTA. MARINA SILVA — 1.º TEN. ADEMAR MUNHOZ — Realizou-se, no dia 20 do corrente, na igreja de Santa Teresinha, na rua Mariz e Barros, o enlace matrimonial da srta. Marina Silva, filha do casal Cristiano Dias da Silva, com o 1.º tenente do Exército, Ademar Munhoz, filho do casal Salvador Munhoz.

SRTA. MARIA APARECIDA MEIER E BARROS — SR. RENATO LIBANIO — Realizar-se-á no próximo dia 13 de dezembro, na matriz de Santa Teresinha, na avenida Lauro Sodré n. 183, o enlace nupcial da srta. Maria Aparecida Méier e Barros, filha do casal coronel José Maria de Morais e Barros, com o sr. Renato Libânio, filho do casal Ismael Libânio.

JANTARES

ROTARY CLUBE DO RIO DE JANEIRO — O Rotary Clube do Rio de Janeiro levou a efeito, no salão nobre do Automóvel Clube, às 20 horas de ontem, um banquete em homenagem ao pavilhão nacional, cuja festa foi comemorada no dia 19 do corrente. O deputado Menotti del Picchia, convidado especialmente, pronunciou uma palestra discorrendo sôbre o tema: «Uma Nova Concepção de Pátria».

RECEPÇÕES

CASAL RENATO DE PAULA — O casal Renato-Lenir de Paula comemorando o oitavo aniversário de seu filho Antônio, oferece, hoje, em sua residência, uma recepção às pessoas de suas relações.

VIUVA CECILIA GOMES BOTELHO — Amanhã, a viúva Cecília Gomes Botelho oferecerá uma recepção às amizades de sua filha, srta. Neide Gomes Botelho, pela passagem de seu aniversário natalício.

COMEMORAÇÕES

SINDICATO DOS MEDICOS — Completando, no próximo dia 25 do corrente, um quarto de século de existência, realizará o Sindicato dos Medicos do Rio de Janeiro, uma missa em ação de graças pelo evento, na matriz de São Judas Tadeu, antiga Capela da «Casa do Médico» na rua Cosme Velho 136 — às 10h30m, bem como uma sessão solene na sua sede, na avenida Churchill 97 — 11.º andar, às 21 horas. A Diretoria do Sindicato decidiu não dar maior relevo às solenidades, que deveriam ser das mais expressivas, traduzindo com essa atitude a manifestação do seu constrangimento diante a maneira com que os legítimos interêsses da classe médica vêm sendo tratados pelos órgãos públicos.

EXCURSÕES

XI CRUZEIRO TURISTICO AO NORTE — O programa do XI Cruzeiro Turístico ao Norte, promovido pelo Touring Clube do Brasil, prevê uma permanência de vários dias em Manáus, em cujo decurso os excursionistas terão ensejo de conhecer as mais célebres regiões turísticas daquela capital, construída em pleno coração da Amazônia. Haverá um passeio fluvial pelo rio Amazonas, até sua confluência com o rio Negro. No decurso da viagem Belém-Manáus, a bordo do paquete «D. Pedro II», do Lóide Brasileiro, terão os viajantes oportunidade de apreciar os panoramas do famoso «mar dulce» e suas florestas marginais.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, as seguintes:

Mário Borges Delgado — Às 9 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Elisa Oliveira da Silva Pereira — Às 9h30m, no mosteiro de S. Bento.

Alzira Mussi Jorge — Às 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Lirina Portela Soares — Às 10h30m, na igreja do Carmo.

Maria do Carmo de Sousa — Às 9h30m, na igreja do Carmo.

Joana Lousada Macedo — Às 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Jovina Couto Castelo Branco — Às 10 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Cândido Bittencourt Júnior — Às 10 horas, na igreja do Santíssimo Sacramento.

SENHORAS IDOSAS
Aceitam-se para internações e tratamentos a preços módicos na Casa de Saúde São Luis — Telefone: 48-0926.

seventeen 17
MODAS FEMININAS
antes dos 17, aos 17 e depois dos 17 anos!
Breve
Praça Saez Pena esq. General Roca
XAVIER 024

Um presente que vale o ano inteiro
GUIA DOMUS
Cada dia uma idéia!
1953
GUIA DOMUS
PARA A DONA DE CASA
Em todas as bancas de jornais e nas principais livrarias
Cr$ 40
Distribuidora Fernando Chinaglia
RIO - AV. GETÚLIO VARGAS 307
Editorial Domus do Brasil Ltda.
SÃO PAULO - RUA 7 DE ABRIL 230

Bem no Coração da Cidade...
aqui está
o novo Magazin
da Elegância Feminina
R. GONÇ. DIAS — R. 7 DE SETEMBRO — URUGUAIANA
Rua 7 de Setembro, 110
entre Gonç. Dias e Uruguaiana
com grande variedade dos últimos modelos em
Vestidos
Lingerie
Blusas
Meias
Bolsas
Artigos de Praia e Esporte
Presentes originais para as Festas
CASA SÃO JOÃO BATISTA MODAS
R. 7 de Setembro, 110 — Av. N. S. Copacabana, 723/B

Senhoras ★ ★ ★
LEITURA DE INTERESSE PARA A MULHER
★ ★ ★ Senhoritas

1. — A quadrinha de hoje

E' vã tôda a nossa vida,
Pois tudo afinal se encerra
E se resume na vida
Em sete palmos de terra.

Waldemar Pequeno

2. — Tome nota

Para que o arroz fique, depois de cozido, com os grãos bem soltos, deve-se juntar à água na qual se vai fazer a sua cocção, um pouco de caldo de limão.

3. — Pensamentos

Se não amares a ninguém, ninguém te amará e terás procedido com egoismo. — MARCO AURELIO.

—O—

Quando se é criança, não se tem bastante sensibilidade, nem conhecimento das coisas: nada é profundo. — LACORDAIRE.

—O—

Cada mulher tem seu sorriso próprio e essa suave dilatação dos lábios toma formas infinitas, perceptíveis apenas, mas que lhes servem de sêlo. — GUSTAVO BECQUER.

PARA MOCINHA. — Em tecido listrado, com dois bôlsos, êste lindo vestido é o ideal para o verão. Observe a forma interessante do decote.

DIAGONAL. — Abotoado em diagonal, êste lindo vestido tem as mangas curtas, sem punhos. Deve ser usado com luvas brancas.

4. — Elegância

Não queira martirizar seus pés com um calçado apertado, pelo único motivo de que é mais elegante e que fica mais atraente. Essa tortura, que provoca dores, imprime no rosto marcas pouco agradáveis, obrigando a contrair os músculos e enfeiando consideràvelmente a expressão fisionômica.

5. — Boas maneiras

Muitas pessoas acreditam que a boa educação só deve ser posta em prática na presença de estranhos. Isso, no entanto, é um êrro, pois os bons modos, a cortesia e a lhaneza no trato, devem começar por casa, como prova de consideração e respeito aos que convivem conosco.

6. — Conselho

Lembrem-se que as melhores armas femininas são a discrição e a doçura, pois nada conseguimos com exageros de linguagem, nem com gritos destemperados.

PARA CRIANÇA. — Lindo vestidinho, para sua filhinha. Fácil de ser feito e econômico.

7. — Convém saber

Santa Ebba, abadessa do mosteiro de Coldingham, foi martirizada no ano de 870, quando os chefes dinamarqueses invadiram a Escócia. Para não ser vítima da brutalidade dos vencedores, cortou ela o nariz e o lábio superior e aconselhou às outras religiosas que lhe seguissem o exemplo. Tal sacrifício salvou-lhe a honra, mas custou-lhes a vida, pois os bárbaros incendiaram o convento e Ebba e suas freiras pereceram nas chamas.

★

8. — Seja artista... na cozinha

SEQUILHOS: — Batem-se seis gemas com meio quilo de açúcar e duas colheres de manteiga; juntam-se, em seguida, as claras batidas em neve e polvilho até poder enrolar. Fazem-se os sequilhos e levam-se os mesmos a assar.

★

9. — Esta tem graça?

— Não sei como os aviadores podem orientar-se no ar.
— Pela bússola, que lhes indica o norte.
— Isso está bem... Mas quando querem ir para o sul?...

★

10. — Curiosidade

A linguagem das luvas é muito mais expressiva que a do leque. Suas frases principais são as seguintes: «Sim» — deixa-se cair uma luva; «Não» — enrolam-se ambas na mão direita; «Já não me interessa» — bate-se de leve com as duas luvas no queixo; «Não o suporto» — viram-se as luvas pelo avêsso; «Desejo estar perto de você» — passam-se as mãos pelas luvas, como para alisá-las; «Amo-o» — deixam-se cair ao chão as duas luvas. Trata-se, naturalmente, de invenção de algum luveiro...

Todas as leitoras podem colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta com que é apresentado cada um dos seus assuntos.

O QUE É CORRETO
Por Elinor Ames

CONSIDERE OS VIZINHOS. — Se você pode ler ou conversar ouvindo o rádio ou com a televisão em funcionamento, há pessoas que se perturbam com isso. Ensine os membros de sua família a ter consideração para com os vizinhos, baixando o tom do rádio, evitando tocar qualquer instrumento ou elevar a voz, tarde da noite.

HOJE

23 DE NOVEMBRO

SÃO LUCRECIO

HOROSCOPO — As pessoas nascidas neste dia são muito inclinadas à vida contemplativa e costumam ter bastante delicado o sistema nervoso, especialmente as mulheres, que comumente não encontram felicidade no casamento. Costumam encontrar paz interior e segurança material depois dos 42 anos. E' possivel que recebam uma herança entre 1954 e 1956, com a qual obsolutamente não contam. Os homens poderão vir a destacar-se na engenharia e as mulheres na pintura e na música.

INFLUÊNCIAS — O dia se apresenta particularmente desagradável para os nativos de 23 de novembro, que deverão manter uma prudente atitude de espectador. Seus números de sorte são 1, 3 e 4. Para as demais pessoas não se registram influências nefastas.

O INCRIVEL — Os antigos egipcios conseguiam fabricar perfumes verdadeiramente maravilhosos, havendo encontrado excelentes fixadores para as essências. Por incrivel que pareça, perfumes guardados em vasos de alabastro, e encontrados em excavações procedidas não faz muito, conservam perfeitamente o aroma três mil anos depois de terem sido fabricados.

SABIA? — A Bolivia produz um têrço da produção mundial de estanho, que constitui 90% do seu comércio de exportação.

ACONTECEU EM 23 DE NOVEMBRO:

No Brasil:

1826 — Convenção entre o Brasil e a Inglaterra declarando que três anos depois da troca de ratificações ficaria proibido aos brasileiros o comércio de escravos na costa da Africa.

No mundo:

1676 — Nasce no Saxe, em Erfurt, João Bernardo Bach, organista, membro da grande familia de músicos.

1795 — Perto de Gênova, Itália, os austriacos sofrem fragorosa derrota, batidos pelas fôrças de Scherer.

1763 — Morre em Saint Fimin, na França, o famoso Abade Prevost, autor de «Manon Lescaut», e antigo soldado.

HORÓSCOPO DE 24 DE NOVEMBRO (S. JOÃO DA CRUZ)

As pessoas naturais de 24 de novembro são extraordinàriamente vivas e inteligentes, apreendendo com extraordinária facilidade. Manifestam grande inclinação para a matemática e os estudos de Fisica, sendo, geralmente, notáveis pesquisadores. As mulheres costumam ser tristes, sujeitas a frequentes crises de depressão. Tudo indica que viverão acima dos 60 anos. Seus números de sorte: 9, 13 e 17. O dia (24 de novembro) não apresenta nenhuma influência desfavorável às mesmas. Para as demais pessoas convém prudência nos negócios, entre 13 e 16 horas.

ANEXO INSTITUTO Latim-Português

Aulas a domicilio — Preparação para os exames — Tratar com prof. Miguel — Tel.: 30-0917.

EXERCITE SUA MEMÓRIA

L E I T O R : — Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas têrça-feira:

14176 — Que é um hiato?

14177 — De quantas partes fundamentais é formado o átomo?

14178 — Que eram os liceus na Grécia antiga?

14179 — Qual é a extensão da linha de fronteira entre o Brasil e a Colômbia?

14180 — Como se chamam os dois satélites de Marte?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

14171 — Como se chama a primeira letra do alfabeto árabe? — Elife.

14172 — Qual é o tema da sexta e última das «Eclogas de Ronsard»? — A morte de Margarida de Navarra, irmã de Francisco I.

14173 — Qual era o nome completo da condessa Du Barry? — Jeanne Becu Du Barry.

14174 — Como se chama a parte da Mecânica que estuda as fôrças (Fisica)? — Dinâmica.

14175 — Que importante ilha fica a oeste da entrada da baía de Cantão, na China? — Hong Kong, com 83 quilômetros quadrados.

Eleições amanhã no Sindicato de Trabalhadores em Construção Civil

Realiza-se, amanhã, o pleito em disputa da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria em Construção Civil. Estão inscritas duas chapas, sendo uma liderada pelo sr. Arlindo Guarino Soares, e a outra, pelo sr. Alvaro Biruti. A primeira é apoiada pela atual diretoria daquele órgão de classe. Por êste motivo, estiveram em nossa redação os adeptos desta última a fim de repelir as acusações que a chapa oposicionista fêz em boletim distribuido entre os operários. Alegam êles que não dispõem de dinheiro para imprimir volantes e, assim sendo, não puderam desmentir, da mesma maneira, as infâmias que foram atribuidas a elementos da chapa Arlindo Guarino. Informam que seus detratores são apoiados pelo Ministério do Trabalho e que dois dos membros da referida chapa estão sendo processados na quinta e oitava Varas Criminais.

PROFESSOR DE MATEMATICA, Fisica e Desenho, Engenheiro dispondo de algumas horas vagas leciona Matemática, Fisica e Desenho. Tratar à noite pelo tel.: 45-5832, (Zona Sul) com o dr. Ney

1953 — VESTIBULARES — 1953

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA

TURMA ESPECIAL — Problemas de Quimica e Fisica, Práticas de Quimica, Fisica e Biologia. Inicio: 10 de dezembro.

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO

Rua Alvaro Alvim, 37 — 5º andar — Salas 503, 505 e 519 — Tel.: 22-5475.

ARTIGO 91

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas pela manhã, à tarde e à noite. Inscrições abertas. Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DOS MOÇOS DO RIO DE JANEIRO

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 36 — TEL.: 22-9860

ARTIGO 91

Você pode fazer todo o Curso Ginasial em UM ANO APENAS. Se, porém, V. quiser fazer com EFICIÊNCIA, procure ainda hoje o Colégio da A.C.M.

CURSOS (PELA MANHÃ (7,00 — 11,10) (À TARDE (17,10 — 19,16) (À NOITE (19,20 — 22,10)

COLÉGIO VERA CRUZ

CURSO DE FÉRIAS

Encontram-se abertas as matrículas para o CURSO GRATUITO DE ADMISSÃO

Exames em dezembro e em fevereiro

TURNOS: DIURNO E NOTURNO

RUA HADDOCK LOBO, 345 — TEL.: 48-8222

ASMA BRONQUITE ASMÁTICA? TOME COMPRIMIDOS ASMIOL

COMPOSTOS EXCLUSIVAMENTE DE PLANTAS MEDICINAIS

PRODUTO DO LABORATÓRIO ANAPION

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

União Metropolitana dos Estudantes

Campanha pela verba para o Restaurante do Calabouço — Concitamos aos DD. AA. e aos estudantes em geral telegrafarem aos senadores e deputados de seus Estados, aos presidentes dos partidos politicos de sua simpatia, solicitando apoio à emenda n. 71, feita, no Senado, pelo senador Alberto Pasqualini, ao Orçamento da República. Referida emenda aumenta para 12 milhões de cruzeiros a verba do Restaurante, possibilitando, assim, a três mil estudantes fazerem suas refeições a Cr$ 2,00. Recomendamos, especialmente que telegrafem ao senador Ivo d'Aquino, lider da maioria, e ao senador Ferreira de Sousa, lider da minoria, ao deputado Israel Pinheiro, presidente da Comissão de Finanças, aos lideres da maioria e minoria na Câmara, deputados Gustavo Capanema e Afonso Arinos e aos relatores da Receita e do Orçamento da Educação na Comissão de Finanças da Câmara.

Agradecimento — Agradecemos aos srs. Senadores Alberto Pasqualini, Matias Olimpio, Vitorino Freire, Ezequias da Rocha, Atilio Vivaqua e Carlos Gomes de Oliveira, deputados Paulo Sarazate e Saulo Ramos, o comparecimento ao almôço oferecido pela UME ao Poder Legislativo, no Restaurante do Calabouço. Penhorados ficamos também, pela manifestação que todos tiveram, na ocasião, de franco apoio à emenda Pasqualini. Continuamos recebendo telegramas de senadores e deputados apoiando a emenda Pasqualini. A todos agradecemos estas demonstrações de apoio e compreensão de nossos problemas.

Universidade do Distrito Federal — A Diretoria convoca aos colegas presidentes dos Diretórios Acadêmicos da U. D. F. bem como os colegas membros de Diretorias dêstes DD. AA. que puderem comparecer, para uma reunião, às quinze horas, na Câmara Municipal, a fim de tratar da verba para a U. D. F. em 1953. Procurar, na entrada, o colega João Carlos Pimenta Batista, 1º vice-presidente da U. M. E.

Não deve o Estatuto dos Funcionários Públicos prejudicar o funcionário-estudante

Recebemos:

«O Congresso Nacional apreciará, amanhã, o veto presidencial a alguns artigos do Estatuto dos Funcionários Civis da União.

Entre os dispositivos rejeitados está o parágrafo único do artigo 158 que diz: «Ao funcionário estudante será permitido faltar ao serviço, sem prejuizo dos vencimentos ou outras vantagens, nos dias de prova ou exames».

As razões apresentadas pelo executivo para justificar o veto se referem ao fato do dispositivo vir incrementar o absenteismo dos funcionários e não resolver o problema da frequência às aulas durante o ano letivo. Êstes os dois argumentos contrários, embora seja reconhecido que «todo o apoio deve ser dado ao aperfeiçoamento cultural e profissional do funcionário».

Pela análise dos mesmos se verifica a sua inconsistência.

Não podemos compreender que a permissão dada ao funcionário para prestar um exame ou prova traga prejuizo ao serviço público. Só o fato do servidor estar procurando aumentar seus conhecimentos, dedicar-se aos estudo, demonstrando interêsse pelo seu aperfeiçoamento cultural e profissional não pode ser um irresponsável, um preguiçoso. Se está trabalhando e estudando é porque sua situação econômia assim exige, sendo, portanto, incapaz de se utilizar de processos escusos para faltar ao dever do trabalho.

Dai se conclui que o argumento invocado, longe de justificar o veto, significa apenas, que o govêrno não deseja ajudar àqueles que com esfôrço e dedicação procuram elevar seu nivel de conhecimentos.

Outro argumento invocado é mais infeliz ainda. Demonstra que o poder executivo desconhece a lei nº. 1029 de 30-12-912, que dispôs sôbre os exames de segunda época nos cursos superiores.

Esta lei permite aos alunos que não tiveram frequencia suficiente, prestar exames de segunda época.

Diz o presidente da República que o dispositivo vetado "não oferece solução ao problema de frequência do funcionário estudante às aulas durante o ano letivo". Ora, o dispositivo do estatuto veio dar ao estudante funcionário a possibilidade de se beneficiar da lei anterior que concede direitos ao estudante em geral.

Devemos assinalar, ainda, que o dispositivo vetado vinha estender a todos indistintamente aquilo que já é feito por alguns chefes de maior compreensão e que permitem seus funcionários sair em hora de expediente. Um dispositivo democrático, portanto.

Assim pensando, apelamos para os srs. Congressistas que já aprovaram esse parágrafo único no sentido de mantê-lo no corpo do Estatuto completando um direito já concedido por lei especifica aos universitários.

Facilitar meios para permitir um maior nivel cultural do povo não pode contrariar os interesses nacionais.

Pelo grau de cultura de um povo se pode avaliar o estágio de desenvolvimento de uma nação. (a) Crebam Miranda — Presidente do Movimento de Reforma — F. N. F.".

PALAVRAS CRUZADAS
16.º Torneio Semanal

Relação dos concorrentes do Interior:

E. D EMINAS GERAIS

Radeco (Barbacena) — 001-002; Josive (Belo Horizonte) — 003-004; Rosaura (Belo Horizonte) — 005-006; Timbui (Belo Horizonte) — 007-008; Arlindo Vianna Filho (Itajubá) — 009-010; Ayala Coutinho (Itajubá) — 011-012; José Mauro Brito Lopes (Itajubá) — 013-014; Helena (Juiz de Fora) — 015-016; Judex (Juiz de Fora) — 017-018; Maurilio (Juiz de Fora) — 019-020; Ravengar (Juiz de Fora) — 021-022; Rochedo (Juiz de Fora) — 023-024; Rosa Maria (Juiz de Fora) — 025-026; Telefone (Juiz de Fora) — 027-028; Tencel (Juiz de Fora) — 029-030; Tia Martha (Juiz de Fora) — 031-032; Agaême (Muriaé) — 033-034.

E. DO RIO DE JANEIRO

G. M. L. (Barra Mansa) — 035-036; João (Barra Mansa) — 037-038; Austricliano da Silva (Barra do Pirai) — 039-040; Reduino (Barra do Pirai) — 041-042; Sra. Andrée Florent (Barra do Pirai) — 043-044; Carlos Pamplona (Campos) — 045-046; Arminda (Correias) — 047-048; Victória-Régia (Correias) — 049-050; Yedda T. Dias (Correias) — 051-052; Rau Nélia (Itaperuna) — 053-054; Icnaton (Marquês de Valença) — 055-056; Napo (Nilópolis) — 057-058; Alice Rossi (Niterói) — 059-060; Almuoli (Niterói) — 061-062; Avezeme (Niterói) — 063-064; Reli-nho (Niterói) — 065-066; Buridan (Niterói) — 067-068; Carelo (Niterói) — 069-070; Clivia (Niterói) — 071-072; Damasceno (Niterói) — 073-074; Dr. Jacinto D. Costa (Niterói) — 075-076; Eduardo H. Moreira (Niterói) — 077-078; Elza Rochael (Niterói) — 079-080; Ernesto Araújo (Niterói) — 081-082; Gecê (Niterói) — 083-084; H. Machado (Niterói) — 085-086; Homero de Azevedo (Niterói) — 087-088; Jordan (Niterói) — 089-090; Lenir de M. Cunha (Niterói) — 091-092; Nilton Peçanha (Niterói) — 093-094; Onix (Niterói) — 095-096; Predambulo (Niterói) — 097-098; Rurso (Niterói) — 099-100; Yaretin (Niterói) — 101-102; Calepino (Petrópolis) — 103-104; Juca Telles (Petrópolis) — 105-106; Miss-Iva (Petrópolis) — 107-108; Tubaldus (Petrópolis) — 109-110; R. B. de Almeida (Resende) — 111-112; Adnata (São Gonçalo) — 113-114; R. Costa Júnior (São Gonçalo) — 115-116; Zico Pimenta (São João de Meriti) — 117-118; Agenor R. dos Santos (São Pedro d'Aldeia) — 119-120; Idesbar (Volta Redonda) — 121-122.

E. DE S. PAULO

Alceste Vargas (São Paulo) — 123-124; Tâmala (São Paulo) — 125-126.

Na próxima têrça-feira publicaremos nova relação.

Almata

Faculdade Nacional de Filosofia

HORÁRIO DE 2ªs PROVAS PARCIAIS

Amanhã — Anatomia e Fis. Anim. Comp., 4ª série de Hist. Nat., às 9 horas; Algebra Moderna, 4ª série de Mat., às 9 horas; Botânica, 2ª série de Hist. Nat., às 14 horas; Biologia Geral, 3ª série de Hist. Nat., às 9 horas; Etnografia, 2ª série de Geog. e Hist. e 3ª série de C. Sociais, às 14 horas; Economia Politica, 2ª série de C. Sociais, às 16 horas; Filosofia Natural, 4ª série de Filosofia, às 14 horas; Fisica Matem., 3ª série de Mat., às 16 horas; História da América, 4ª série de Geog. e Hist., às 14 horas; História da Filosofia, 1ª série de Pedagogia, às 10 horas; História da Educação, 2ª série de Pedagogia, às 15 horas; História da Educação, 3ª série de Pedagogia, às 15 horas; História das Artes, 3ª série (grupo B), turno da manhã, às 10 horas; História Contemporânea, 2ª série de Jornalismo, às 5 horas; Literatura Portuguêsa, 3ª série de Letras Clássicas, às 15 horas; Lingua Portuguêsa, 3ª série de Letras Clássicas, às 15h 30m; Lingua e Lit. Latina, 4ª série de Letras Clássicas, às 15 horas; Lingua e Lit. Latina, 2ª série de Anglo-Germ., às 14 horas; Lingua e Lit. Inglêsa, 4ª série (Lic.), de Anglo-Germ., às 15 horas; Lingua e Lit. Inglêsa, 4ª série (Bach.), de Anglo-Germ., às 15 horas; Lingua e Lit. Francesa, 1ª série de Neolatinas, às 9 horas; Lingua Portuguêsa, 3ª série (A e B), de Neolatinas, às 15 horas; Lingua e Lit. Francesa, 4ª série (Lic. e Bach.) de Neolatinas, às 15 horas; Literatura Contemporânea, 3ª série de Jornalismo (grupo B), às 18 horas; Psicologia Geral, 1ª série de Filosofia, às 14 horas; Pesquisas Econômicas, 1ª série de Filosofia, às 14 horas; Pesquisas Econômicas, 4ª série de C. Sociais, às 16 horas; Publicidade, 3ª série de Jornalismo (cur. ant.-tarde), às 18 horas; Politica, 2ª e 3ª séries de C. Sociais, às 9 horas; Quimica Analitica, 2ª série de Quimica, às 13 horas; Sociologia, 1ª série de C. Sociais, às 9 horas; Sociologia, 1ª série de Hist. Nat., às 13 horas; Metodologia da História (extracurricular), Geog. e Hist., às 9 horas.

ASSOCIAÇÕES Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realizam-se no decorrer da semana na A. B. I. as seguintes solenidades: amanhã, na sala da diretoria: às 17 horas, canto coral; na sala do Conselho: às 17h30m, exibição de filme do Instituto Brasil-Holanda; no auditório: às 17 horas, exibição de filme da Embaixada da Alemanha; às 20h30m, conferência; têrça-feira, na sala do Conselho: às 17 horas, estética musical; no auditório: às 20h30m, recital; quarta-feira, na sala do Conselho: às 14 horas, curso de decoração; no auditório: às 17h30m, sessão de cinema da A. B. I.; às 20h30m, conferência.

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS — A Academia Carioca de Letras, em sessão especial, pública, que se realizará depois de amanhã, às 21 horas, no Silogeu Brasileiro, receberá o novo acadêmico correspondente do Amazonas, senador Anisio Jobim.

Portador de inúmeros titulos, escritor, historiador, membro da Academia de Letras e do Instituto Histórico do Amazonas, autor de várias obras de sua especialização em estudos da vida amazônica, o dr. Anisio Jobim será saudado em nome da Academia Carioca de Letras pelo acadêmico Afonso Costa.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — «Victor Hugo, o homem, o poeta e o pensador» é o titulo da conferência que o sr. A. Carneiro Leão proferirá na sessão pública da Academia Brasileira, às 17 horas do dia 27 do corrente.

Escola Nacional de Música

DIRETORIO ACADEMICO

Assembléia Geral — Em terceira convocação, com a mesma ordem do dia da primeira, o Presidente do Diretório Acadêmico convoca todos os alunos para o dia 25, têrça-feira, às 14 horas, na sala do D. A. A presente reunião far-se-á com qualquer número, como prevê o Estatuto.

SALAS PARA AULAS

ALUGAM-SE POR HORA — R. S. JOSÉ 50 — 6.º AND.

Vestibulares

Direito e Filosofia (tarde e noite) — Engenharia (manhã). Curso Normal (tarde) — Aulas Particulares. — Diretores: Ernesto Guerra e Bayard Boiteux C.E.S. A.: R. S. José, 50, 6.º andar

PROBLEMAS DE FÍSICA E QUÍMICA

Revisão intensiva para os Vestibulares.

O professor J. Bettencourt realizará de 15 de dezembro a 12 de fevereiro, êste Curso intensivo, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8h30m às 10h30m. Informações: 1h30m às 4 horas. — Cursos Vestibulares — Rua Barão de Itambi, 66 — BOTAFOGO.

AGENTE FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO

AMBOS OS SEXOS

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas sob a orientação do Prof. Santa Roza.

Curso por correspondência, para os alunos do interior.

Assistam a aulas sem compromisso.

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2º e 3º ANDARES

FÉRIAS ESCOLARES NOS ESTADOS UNIDOS

Cursos intensivos de inglês — De 4 de janeiro a 23 de fevereiro

Aprenda inglês diretamente nos Estados Unidos, durante suas férias escolares Aulas diárias de GRAMATICA — FONETICA — CONVERSAÇAO — PRONUNCIA — LABORATÓRIO AUDIO-MECÂNICO e VIDA E CULTURA NORTE-AMERICANA. Cursos intensivos e especializados. Os mais avançados processos pedagógicos a serviço de um idioma. Conferências e palestras periódicas sôbre a vida, cultura e hábitos norte-americanos. Estada em quartos com telefone privativo. Alimentação em restaurantes na própria escola. Passeios e visitas organizadas pelo Departamento de Relações Latino-Americanas da

LOUISIANA STATE UNIVERSITY

Baton Rouge — Louisiana

Partida do Rio dia 28 de Dezembro de 1952 a bordo de luxuoso «Skymaster» da Aerovias Brasil S. A. com dois dias em Miami.

INFORMAÇÕES:

COPACABANA — Agência de Viagens C. A. T. — Rua República do Peru 143-C (esq. N. S. Copacabana) Telefones: 37-4341 ou 37-4233

CIDADE — Av. Rio Branco, 81 — 16.º andar sala 1605 Telefone: 23-2340.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA CURSO CURTY-NOGUEIRA

CORPO DOCENTE — Durval Curty e Othon Nogueira, catedráticos da Escola Nacional de Engenharia (E. N. E.); Jaurés Feghali da E. N. E.; Virgilio Athayde Pinheiro, do Colégio Militar.

Av. Rio Branco, 174-2.º andar — Sala 10 — Tel: 47-0465

CURSO GANDHI

AV. GRAÇA ARANHA — 19 — 9.º andar — ESP. CASTELO

Artigo 91 — ALFABETIZAÇÃO (Grátis) ADMISSÃO VEST. DIREITO CONFERENTE DO PORTO AULAS PARTICULARES CONCURSOS

(PONTOS PARA CONCURSOS)

VESTIBULARES — 1953

CURSO SÃO SALVADOR

Rua México 98 — 5.º pavimento — Tel: 22-4512

ÚLTIMA TURMA DE REVISÃO INTENSIVA A INICIAR EM DEZEMBRO Exclusivamente para

Medicina — Odontologia — Farmácia

ARTIGO 91 — PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

ORGANIZAÇÃO — EFICIÊNCIA — SUCESSO

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

Associação Brasileira de Desenho

(Reconhecida de Utilidade Pública)

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 19 — 2º ANDAR — TEL.: 32-6242.

Cursos Básicos e Especializados de Desenho Técnico e Artistico: Arquitetônico — Máquinas — Figurado — Móveis e Decorações — Modêlo Vivo — Decoração de Interiores — Propaganda — Modas e Figurino — Pintura — Arte Decorativa e Aplicada (para crianças) — Pintura ao ar livre — Aquarela para Arquitetura.

ENGENHARIA

Revisão intensiva sob forma de problemas e exercicios.

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO

AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10º ANDAR

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL

O INSTITUTO SANTA ROZA organizou novas turmas para o próximo concurso. Mantém curso por correspondência, para os alunos do interior. Assistam a aulas sem compromisso. Informações na rua Ramalho Ortigão, 30 - 2º e 3º andares.

VISITA AO MUSEU "LUCILIO DE ALBUQUERQUE" — *A Associação dos Artistas Brasileiros, representada por seu presidente, sr. Raul Pedros, pelo secretário do Conselho Geral, sr. Augusto Cesar Veiga e pelo conselheiro Djalma Fonseca Hermes, visitou, o Museu Lucilio de Albuquerque, na antiga residência do saudoso pintor patrício. Também estiveram presentes na ocasião o presidente da Sociedade dos Amigos de Lucilio de Albuquerque, sr. José Nascimento Brito e sra. Jucira de Albuquerque Lima, além de outras pessoas de destaque nos meios artisticos. Coube à viuva Lucilio de Albuquerque, sra. Georgina de Albuquerque, mostrar aos visitantes, com as devidas explicações, as 150 pinturas a óleo e os 385 desenhos deixados pelo consagrado pintor e que constituem as peças do Museu, hoje tornado de utilidade públicam unicipal. Na fotografia, aspecto da visita*

Noticiário Sôbre Concursos

BOLETIM INFORMATIVO Nº 27

Fornecido pelo CURSO CARIOCA

INSCRIÇÕES ABERTAS

ESCRITURARIO DA A. P. R. J. — VENC. Cr$ 1.720,00. Ambos os sexos. Português, Matemática, Geografia, Contabilidade, Legislação Portuária e de Navegação, Dactilografia.

Para êste concurso, assim como para todos os demais aqui relacionados, o Curso Carioca fornece programa: procurar a sua Secretaria, na Av. Rio Branco, 147 — 2º andar — Tel.: 42-1144.

CONFERENTE DA A. P. R. J. — VENC. Cr$ 1.900,00. Sexo masculino. Português, Matemática, Geografia do Brasil, Legislação Portuária e de Navegação.

FISCAL AGRO-INDUSTRIAL DO I. A. A. — VENC. Cr$ 2.990,00. Sexo masculino. Português, Aritmética, Contabilidade, Legislação Fiscal, Conhecimentos gerais.

ASSISTENTE JURIDICO DO M. T. I. C. (Cargo Isolado) — VENC. Cr$ 8.400,00. Só para Bacharel. Ambos os sexos. Prova de titulos.

INSCRIÇÕES POR ABRIR

AGENTE FISCAL DO IMPOSTO DE CONSUMO — VENC. Cr$ 2.580,00 e comissões. Ambos os sexos. Contabilidade Geral e Pública e Legislação Fazendária, Noções de Direito Comercial e Administrativo, Português, Matemática, Geografia do Brasil e Noções de Estatistica.

(CURSO POR CORRESPONDENCIA: — Por ser grande o número de pedidos do interior do país, o Curso Carioca organizou um curso por correspondência, cujas aulas são elaboradas por professôres do DASP, os mais credenciados para a orientação objetiva das provas. Obedece a um plano antes estudado para torná-lo realmente eficiente e suas normas diferem de todos os outros semelhantes. Para conhecê-las, os interessados podem dirigir cartas ao Curso Carioca — Av. Rio Branco, 147 — 2º andar. — Rio de Janeiro).

PROFESSOR DO ENSINO TECNICO (BASICO) DA P. D. F. — (Quadro Permanente) — VENC. Cr$ 4.310,00 (Antes da reestruturação) — 300 vagas — Concurso anunciado. Provas escritas de aula e de titulos.

PROVAS A REALIZAR-SE

ASSISTENTE JURIDICO DOS MINISTÉRIOS

4|12|52 — Inicio das provas, às 18 horas.

ESCRITURARIO-DACTILOGRAFO DO I. A. P. I.

7|12|52 — Prova de Conhecimentos Gerais.

IDENTIFICAÇÃO, RESULTADO E VISTA DE PROVAS

DENTISTA

27|11|52 — Exame e Exodontia.

MECANICO DE AVIAO

25|11|52 — Identificação da prova escrita.

PROFESSOR DE CURSO PRIMARIO SUPLETIVO

Resultado da prova de aulas no fim dêste mês.

GRAFICO DA P. D. F. (Português) — ALMOXARIFE DA P. D. F. — ESCREVENTE DE POLICIA DO M. J. N. I.

Na Secretaria do Curso Carioca — Av. Rio Branco, 147 — 2º andar — Tel.: 42-1144—acham-se afixados os resultados das provas dêstes concursos.

AGUARDE, NO PRÓXIMO DOMINGO, O BOLETIM Nº. 28.

PONTOS PARA CONCURSO

MATEMATICA — (Prof. Nilo Fernandes — DASP)	Cr$ 30,00
PORTUGUES — (Prof. Waldir de Oliveira — IAPI)	Cr$ 30,00
LEG. POSTAL — (Prf. Rolantino Laroide — DCT)	Cr$ 30,00
GEOGRAFIA GERAL (Prof. A. G. Vilaça. A mais completa e atualizada obra de Geografia Geral)	Cr$ 50,00
TESTES DE LEG. POSTAL — (Prof. Rolantino Laroide — DCT)	Cr$ 20,00
CONTABILIDADE (Prof. Aloisio Pimentel — IAPI)	Cr$ 30,00
EXERCICIO DE CONTABILIDADE (Prof. A. Pimentel)	Cr$ 30,00
TECNICA DE ARQUIVO, p/ARQUIVISTA DA P. D. F. (Profa. Maria Luiza Dannemann — DASP)	
BIBLIOTECARIO DA P. D. F. (Por bibliotecários do DASP)	
SERVENTE DA P. D. F.	Cr$ 30,00
ULTIMA PROVA DE FISCAL DO IMPOSTO DE CONSUMO Idem de Postalista	Cr$ 10,00

CURSO CARIOCA

AV. RIO BRANCO, 147 — 2º ANDAR — TEL.: 42-1144.

DR. FELICIANO PINTO

Rua México, 41, 13º andar, sala 1301-A

Segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 as 19 horas

(Atualmente em viagem de estudos na Alemanha)

NEURO-CHIRURGISCHEN UNIVERSITATS KLINIK-KOLN

COLÉGIO NAVAL

SENADOR DANTAS, 118 — 1º ANDAR (Tabuleiro da Baiana)

EXAME DE ADMISSÃO EM JANEIRO

Tempo integral para recordação e treinamento (problemas, exercicios, redação). Diàriamente: 8 às 10 e 14 às 17 horas. (O aluno pode escolher). Tels.: 47-1682 e 28-3256.

ENGLISH

Professor norte-americano, em seu instituto moderno e sossegado, especializado em método direto e prático, em turmas de 10 alunos selecionados de mesmo nivel de conhecimento (mediante exame), ou AULAS INDIVIDUAIS. — Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. Exercicios de fonética, entoação, pronúncia e conversação. Há ainda vagas. Clube de conversação. — CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Castelo — Tels.: 22-2388 ou 32-9195.

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL

— 0 —

Cursos técnicos, diurnos e noturnos, de EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MÁQUINAS E ELETROTÉCNICA.

— 0 —

Os cursos técnicos do IDOPP equivalem ao cientifico para acesso às Escolas de Engenharia ou de Arquitetura e asseguram, entre outros, os seguintes direitos:

Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA. Exercer as funções de Auxiliar de Engenheiro, nas repartições públicas, com isenção de prova de capacidade.

Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial do Ministério da Educação e Saúde.

Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos à especialidade exercida.

Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais, ou quaisquer trabalhos concernentes à profissão.

Para quaisquer informações, dirigir-se à Secretaria, das 15 às 20 horas.

Avenida Presidente Vargas, 446 — 13º andar — Tel.: 23-0934

— 0 —

Filiais em organização nos Estados do Rio Grande do Sul (Pelotas), São Paulo (Santos), Minas Gerais (Juiz de Fora) Estado do Rio (Campos) e Ceará (Fortaleza).

AVISOS FÚNEBRES

Dr. Avelino Senna de Oliveira

(MISSA DE 7º DIA)

Isail Penna de Oliveira, Noisio Penna de Oliveira, senhora e filha (ausentes), Alcides Hipólito Santos, senhora e filho, Milton Penna de Oliveira, Regina Penna de Oliveira, Honorina Penna de Oliveira, Aires de Carvalho e senhora, Ernani Costa e senhora, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, pai, sogro, avô, irmão e tio AVELINO, e convidam para a missa por intenção de sua alma, que será celebrada têrça-feira, dia 25, às 11 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

Dr. Avelino Senna de Oliveira

(MISSA DE 7º DIA)

Ajax Ltda. convida seus clientes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que será celebrada em intenção da alma de seu boníssimo amigo DR. AVELINO SENNA DE OLIVEIRA, têrça-feira, dia 25, às 11 horas, na igreja da Candelária.

Segundo tenente aviador Ruy Taroco Corrêa da Silva

(MISSA DE 7º DIA)

O ministro da Aeronáutica e o comandante da Base Aérea de Santa Cruz convidam os parentes, amigos e colegas do SEGUNDO TENENTE AVIADOR RUY TAROCO CORRÊA DA SILVA, para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma será celebrada, na próxima têrça-feira, dia 25, às 8 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

Candido Bittencourt Junior

(MISSA DE 7º DIA)

Cecilia Maria Cordeiro Bittencourt, Hélio Edgard Cordeiro Bittencourt, senhora e filhos, Célio José Cordeiro Bittencourt, senhora e filhos, comendador Alfredo Bittencourt, senhora, filhas, genros e netos, Francisco Bittencourt, senhora e filhos, Eugênio Bittencourt, senhora e filha, Edina Bittencourt Marcondes do Amaral, filhos, genros, noras e netos, Maria Julieta Cordeiro, José Rozendo Cordeiro, senhora e filhos, Nélson Gomes Filgueiras, senhora e filhos, Antônio Teixeira Leite, senhora e filhos, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam rezar por alma do seu saudoso espôso, pai, avô, irmão, cunhado e tio CANDIDO BITTENCOURT JÚNIOR, amanhã, segunda-feira, às 10 horas, no altar-mor da Igreja do SS. Sacramento (avenida Passos). Desde já confessam-se agradecidos a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Isabella McDonald Cooper

(FALECIMENTO)

A família de ISABELLA McDONALD COOPER comunica o seu falecimento e convida os parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 23, às 16 horas, saindo o féretro do Hospital dos Estrangeiros para o cemitério dos Inglêses, na Gambôa.

Antônio de Souza Cortez

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar pela boníssima alma de seu inesquecível e saudoso ANTÔNIO, amanhã, segunda-feira, dia 24, às 9 horas, no altar-mor da Igreja do Carmo (rua 1º de Março), agradecendo, antecipadamente, a todos os que comparecerem a êsse piedoso ato.

Antônio de Souza Cortez

(MISSA DE 7º DIA)

A. S. Cortez & Cia. "Cervejaria União e Ultramarina", convida os parentes, funcionários, amigos e colegas de seu ilustre chefe ANTÔNIO DE SOUZA CORTEZ, para a missa que mandará celebrar, pelo descanso de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 24, às 9 horas, no altar-mor da Igreja do Carmo (rua 1º de Março).

Antônio de Souza Cortez

(MISSA DE 7º DIA)

Carlos de Souza Cortez, família e "Cervejaria Progresso", convidam as pessoas de suas relações para assistirem à missa que farão celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 24, às 9 horas, no altar-mor da Igreja do Carmo (rua 1º de Março). Desde já se confessam gratos por êsse ato religioso.

Conferência do poeta Stephen Spender na Cultura Inglêsa

Dia 28 de dezembro, às 18 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, avenida Graça Aranha n. 327, 3º andar, fará uma conferência o escritor inglês Stephen Spender. Tema: «Three major modern Poets: W. B. Yeats, T. S. Eliot and D. H. Lawrence».

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

CURSO INTENSIVO PARA O NORMAL. Turmas de 10 alunas. Orientação pedagógica. Nova turma inicia-se com poucas vagas. Cr$ 300,00. Rua Mariz e Barros. — Tel.: 48-9080.

Artigo 91

Êxito nos últimos exames do Colégio Pedro II. Professôres especializados Curso Benevente. Av. Marechal Floriano, 6, 11.º pavimento. Perto da Av. Rio Branco.

FILOSOFIA

Você ainda pode vencer seu exame. Prof. dipl. pela F. N. F. leciona a matéria. Informações — 37-7195

União dos Professôres Primários do Distrito Federal

Sócias interessadas na compra de apartamento financiado. Compareçam à sede com a máxima urgência.

EXPLICADOR

Aulas individuais — Latim, Francês, Português, Italiano. Rua Haddock Lôbo, 460. Tel.: 28-5522 — Prof. Grossi, diplomado na Europa e no Brasil. Artigo 91 noturno

Associação dos Antigos Alunos do Externato São José

Os bacharelandos de 1937 vão celebrar, hoje, na sede da rua Barão de Mesquita 164, o transcurso de quinze anos de sua formatura. A comissão encarece a presença de todos os componentes da referida turma. O programa será iniciado com missa em ação de graças, na capela do Colégio, às 8h30m.

INGLÊS

Alemão e Espanhol ensina-se na Penha-Circular ou em qualquer parte do D. F. — PAUL — Rua Dr. Weinschenk 31, Tel.: 42-0442. (recados).

ARTIGO 91

Pague mais um pouco mas garanta o seu exame. PORT. INGL. FRANC. e LATIM, Cr$ 200,00, mensais. Criada nova turma. PROF. ARLINDO DE SOUSA, membro da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. R. GONÇALVES DIAS, 75 — 2º andar.

VESTIBULAR DE DIREITO

Êxito nos exames anteriores da F. N. D. e da F. D. R. J. Professôres especializados. CURSO BENEVENTE, Av. Marechal Floriano, 6 — 11.º pavimento. Perto da av. Rio Branco.

PRÓTESE

Últimas turmas para o próximo exame no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Restam poucas vagas. Instituto Renascença Pça. Independência 35 e 11 perto da rua da Constituição e rua Maria Calmon 83 — Méier

MATEMÁTICA E PORTUGUÊS

Militar, professor de Matemática do ciclo ginasial e científico, aceita alunos dessa matéria, em aulas individuais ou em turmas limitadas.

Revisão do programa de português por professor especializado. RUA DO OUVIDOR, 183 — 6º ANDAR — SALA 603 — EDIFICIO GONÇALVES ARAUJO.

TAQUIGRAFIA

(CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO)

O C. T. B. (a garantia dos que desejam ser taquígrafos), confirmando a sua tradição, acaba de classificar, no CONCURSO PARA TAQUÍGRAFO DA CAMARA DOS DEPUTADOS, 8 taquígrafos de seu Curso, inclusive o 1º, num total de 13 candidatos aprovados, ampliando assim o número de profissionais saídos de suas turmas, com função em quase tôdas as CASAS LEGISLATIVAS DO PAÍS. Participa aos conhecedores da taquigrafia que mantém turmas de APERFEIÇOAMENTO, para qualquer sistema, em qualquer velocidade, e turmas de APRENDIZADO, em qualquer horário, das 7h15m às 22 horas, diàriamente. — Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — GRUPO 6 — (CINELÂNDIA) — TEL.: 52-2972.

Curso Comercial Básico

EXAMES DE ADMISSÃO

Estão abertas as inscrições para os exames de admissão ao Curso Comercial Básico, do

INSTITUTO CORRÊA PAES (Filial)

RUA CONSELHEIRO ZACARIAS, 125 — SAÚDE — TEL.: 28-0229.

ADMISSÃO GRATUITO

AO GINASIAL E COMERCIAL DIURNO E NOTURNO

Como vem fazendo há 15 anos, o

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

iniciará a 3 de dezembro um Curso de Admissão inteiramente gratuito.

MATRICULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO

RUA GAGO COUTINHO, 25 — Largo do Machado

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

C O S

ENGENHARIA

ARQUITETURA

QUÍMICA

BELAS ARTES

MEDICINA

ODONTOLOGIA

AGRONOMIA

SECRETARIA:

AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º ANDAR — SALA 503 — EDIFICIO INOBIA — CASTELO — TEL.: 52-8659.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Paraninfos de 1952

ESCOLHIDO PELOS BACHARELANDOS DE JORNALISMO DA FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA, O PROF. MÚCIO CARNEIRO LEÃO



Prof. Múcio Carneiro Leão

Em eleição realizada recentemente pelos formandos do Curso de Jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia, foi escolhido o prof. Múcio Leão, da Cadeira de Ética e Legislação Jornalística, para paraninfo dêste ano.

Múcio Carneiro Leão nasceu, no Recife, a 17 de fevereiro de 1898. É filho do dr. Laurindo Leão e de d. Maria Felicíssima Carneiro Leão (Cecy). Fêz os estudos secundários no Recife, no Instituto Ginasial Pernambucano, de Cândido Duarte. E aos 14 anos se matriculou na Faculdade de Direito do Recife, estabelecimento em que seu pai era professor de Filosofia do Direito.

Formou-se em 1919, e sem demora embarcou para o Rio, vindo ser redator do «Correio da Manhã». Logo depois, era colaborador da primeira coluna daquela fôlha, publicando ali seus primeiros artigos de apreciações críticas. Em 1923 deixou o «Correio da Manhã», transferindo-se para o «Jornal do Brasil». Na coluna de crítica do «Correio da Manhã», foi substituído por Humberto de Campos — a quem êle, por sua vez, havia de substituir, mais tarde, em 1931.

Em 1934, por morte de João Ribeiro, substituiu êsse escritor na coluna de crítica do «Jornal do Brasil».

E 1941, fundou, com Cassiano Ricardo e Ribeiro Couto, o matutino «A Manhã», onde criou o suplemento literário Autores e Livros, que dirigiu desde então, e que se transformou numa vasta história da literatura brasileira (11 volumes — de 1941 a 1950).

Tem exercido os seguintes cargos públicos ou comissões: Oficial de Gabinete do ministro da Fazenda (1925); Fiscal Geral das Loterias (1926); Agente Fiscal do Impôsto de Consumo, no interior do Estado do Rio (1926); Agente Fiscal do Impôsto de Consumo de Niterói (1938); Presidente da Comissão do Teatro do Ministério da Educação (1939); Presidente da Academia, em 1914; Professor do Curso de Jornalismo da Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil (1948).

Instituto de Educação

A comissão dos pais dos candidatos que fizeram concurso de seleção no Instituto de Educação e não obtiveram 159 pontos, pede urgente comparecimento de todos os pais ou responsáveis, à rua Correia Vasques 16, sobrado, hoje, (domingo), das 9 horas da manhã às 16 horas, impreterivelmente, a fim de assinarem a necessária procuração para impetrarem o mandado de segurança.

Pela comissão — (a.) Hélio de Paiva França e Itala Perilo Chaves.

TAQUIGRAFIA EM 1 MÊS

Garantimos o curso completo em 30 dias apenas, por método fácil prático e adaptável a qualquer idioma. Confere-se diploma. Aulas individuais — INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO — RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2.º andar — (Esquina de Ouvidor)

Dactilógrafo em 1 mês

Em um mês o aluno está apto a escrever à máquina corretamente e sem erros. Mais de 2 mil alunos diplomados atestam a eficiência dêste método! Aulas ministradas em 10 máquinas novas inclusive Remington 17, funcionando das 8 às 22 horas. Modelar organização para adultos! Curso de aperfeiçoamento para quem conhece dactilografia — Instituto Comercial Brasil — Rua Uruguaiana, 114 e 116 — 1º e 2º andares (Próximo da rua do Rosario)

INGLÊS



Turmas para principiantes médios e adiantados, mensais Cr$ 120,00 — Rua Uruguaiana, 114 e 116 — 1.º e 2.º andares.

PORTUGUÊS MATEMÁTICA

Mensalidade Cr$ 80,00

BASE COMERCIAL

Método prático e fácil em 6 meses apenas. Professôres especializados nessas disciplinas.

TURMA NOVA A INICIAR-SE EM 2 DE DEZEMBRO

Horário das 17, às 19 horas.

MATRICULAS ABERTAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO, RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2.º andar, (Esq. de Ouvidor).

Escola Anglo-Brasileira

EXTERNATO E SEMI-INTERNATO MISTO

Jardim de infância Modêlo

Primário — Admissão — Curso de Férias — Matriculas abertas Travessa Cruz, 14 — (Começa no n. 90 da rua Professor Gabizo)

APRENDA INGLÊS

15 minutos por dia

Prof. norte-americano, no Brasil para divulgar sua lingua já mandou GRATIS mais de 5.000 livros ilustrados, as pessoas que desejarem aprender inglês. Peça hoje o seu exemplar, escrevendo para CEL. KIRBY — CAIXA POSTAL — 68 — Copacabana — Rio, D.F. Favor não mandar selos.

Dactilografia em 1 Mês

CR$ 120,00

(2 HORAS DE AULAS DIARIAS) Garantimos o curso completo em 30 dias apenas por método próprio inclusive ensino de tabelas trabalhos em carbono etc.

INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO

Rua Gonçalves Dias, 75, 2.º andar, (esq. de Ouvidor)

CURSO VICTOR SILVA

(FUNDADO EM 1935)

Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva (Prof. do Colégio Pedro II)

ART. 91 — 2.ª ÉPOCA

Revisão do programa, turmas intensivas.

SELEÇÃO PARA O COLÉGIO PEDRO II

Ginasial, Científico e Clássico

MATRICULAS ABERTAS

Rua da Assembléia, 14 — 1º e 2º andares — Tel.: 42-3163.

Jardim de Infância e Primário

Orientação da professôra DILMA GOLDENBERG DE SOUZA

HORARIO: — Das 13 às 16h30m. — MATRICULAS ABERTAS.

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO.

VESTIBULAR AS FACULDADES de Direito e Filosofia pelo professor Maximiano Augusto Gonçalves, do Colégio Pedro II. Av. Rio Branco, 257 — sala 610. Tel.: 25-8547.

ADMISSÃO — PEDRO II

Sob orientação do já consagrado PROFESSOR AZEVEDO LIMA, em 25 dêste, será iniciado o Curso de Admissão para aquêle Educandário. Português, Matemática — AZEVEDO LIMA. História e Geografia, professor Humberto Marcicano.

RUA ALZIRA VALDETARO, 50 — SAMPAIO — TEL.: 49-2151.

Transferência para o Pedro II

Professor AZEVEDO LIMA

Está preparando candidatos para o exame de seleção. De 8 às 11 e das 17 às 19 horas — Rua Alzira Valdetaro, 50 — Sampaio — Tel.: 49-2151.

CARREIRA DIPLOMÁTICA

Dois turnos:

DIREITO E FILOSOFIA — Três turnos.

Reservam-se matrículas para o tradicional Curso Intensivo, 15 de dezembro até março. Haverá turma especial para NORMALISTAS.

CURSO VERGNA

RUA MEXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006.

VIOLÃO -- ACORDEON

CURSOS: POPULAR Americano ou Clássico

Prof. Giacinto Gori Método Italiano

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º

PRÉ-VESTIBULAR PARA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Início de novas turmas intensivas. Pontos de tôdas as matérias, inclusive Filosofia, para contadores. Informações diárias, de 17 às 19 horas. — Rua Alvaro Alvim, 21 — sala 1.501, Junto do Serrador.

ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

Preparação intensiva de candidatos aos próximos exames

INICIO DE NOVA TURMA NO DIA 2-12

MATRICULAS ABERTAS

Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

Instituto do Açúcar e do Álcool

Concurso de Fiscal Agrário

Inscrições abertas até 7-12-52

Preparação intensiva das matérias do concurso:

PORTUGUÊS — ARITMÉTICA — CONTABILIDADE — LEGISLAÇÃO FISCAL e CONHECIMENTOS GERAIS.

INICIO das aulas: AMANHÃ

Professôres especializados — Pontos mimeografados.

Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

DACTILOGRAFIA

ESCOLA UNDERWOOD

PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — SEGUNDO ANDAR

Preparo eficiente e completo de Dactilografia, em ambiente confortável e máquinas novas. Aprendizagem com exercícios intensivos, de cartas, tabelas, balanços, ofícios, portarias, certidões, editais, etc., com treinos diários de velocidade. Funciona das 8 da manhã, às 9 horas da noite.

TAQUIGRAFIA — AULAS NOTURNAS.

ADMISSÃO AO CURSO GINASIAL

Associação Cristã de Moços

TEMOS ALGUMAS VAGAS NAS TURMAS PELA MANHÃ, TARDE E NOITE

Exames em dezembro — Inscrições abertas — Nova turma a iniciar-se em 1º de dezembro, turno da manhã

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 36

(ESPLANADA DO CASTELO)

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 a 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754.

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FÍSICA — ÔNIBUS.

MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL, DURANTE AS FÉRIAS. INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.

CURSO DE ADMISSÃO INTENSIVO E GRATUITO PARA EXAMES EM DEZEMBRO.

A disciplina é o espírito da ordem.

INTERNATO

Externato e semi internato. Admissão aos colégios: Militar e Pedro II. Instituto de Educação, escolas secundárias da Prefeitura e Normal Carmela Dutra. Cursos de férias.

COLÉGIO PAN-AMERICANO

Rua Miguel Fernandes, 44

Ótimo clima do Méier — Tel.: 29-1155

INSTITUTO SANTA LÚCIA

Internato e educação especial para crianças-problemas, de ambos os sexos, entre 6 e 12 anos de idade. Direção de pessoa especializada nos Estados Unidos. — Rua Marquês de São Vicente, 316 — Gávea. Informações, diàriamente, das 12 às 16 horas, pelo telefone: 47-5051.

ATENÇÃO: ADQUIRA SEU LOTE

NO NOVO «BAIRRO BOA ESPERANÇA» EM RICARDO DE ALBUQUERQUE

Estrada Nazaré, ruas Alcobaça, Sargento Rêgo e Silvio Costa.

1) — Lotes aprovados pela P. D. F., com ruas asfaltadas, água, luz e esgotos.
2) — Lugar saudável, distando 27 minutos da Central Eletrificada, Bitola larga.
3) — 3 Estradas diretas do centro, com ônibus e lotação.
4) — PREÇOS e condições de financiamento razoáveis, com valorização constante.
5) — Dá-se escritura e posse imediata, mediante sinal.

VER COM O SR. VELLOSO, À RUA ALCOBAÇA, 11

Tratar diretamente com o proprietário, à avenida Rio Branco, 91 — 7º andar — Salas 4 e 6 — Tels.: 23-5269 e 23-5783.

FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO

Cobertura completa do programa por professôres do Instituto de Educação, Pedro II, Fac. Nac. de Filosofia e D. A. S. P.

Preços especiais para os funcionários das autarquias.

CURSO SANTOS MELLO

INFORMAÇÕES 38-3555, INCLUSIVE DOMINGO

FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO

PREPARAÇÃO INTENSIVA DE TODAS AS MATÉRIAS AO PRÓXIMO CONCURSO, de acôrdo com a Portaria publicada no «Diário Oficial, de 10-10-952. Turmas pela manhã, à tarde e à noite, para AMBOS OS SEXOS. Curso por CORRESPONDÊNCIA, só para o interior.

CORPO DOCENTE TÉCNICO ESPECIALIZADO

Resumos mimeografados — MATRICULAS ABERTAS — Restam poucas vagas.

INSTITUTO RIVER - AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 14º ANDAR

Comércio, Produção e Finanças

Mercado cambial

O mercado cambial abriu, ontem, em posição estável e com as taxas inalteradas. O Banco do Brasil, para cobranças vencidas, em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou vender libras à vista, para entrega pronta, a Cr$ 52,4160, e dólares a Cr$ 18,72. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640, sôbre Londres, e a Cr$ 18,38, sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,72	18,38
Libra	52,4160	51,4640
Franco suíço	4,3651	4,2881
Peseta	1,7086	[illegible]
Franco francês	0,0535	0,0525
Peso boliviano	0,3129	—
Escudo	0,6572	0,6544
Soles peruano	1,26	—
Franco belga	0,3778	0,3642
Coroa sueca	3,6260	3,5551
Coroa dinamarqueza	2,7333	2,6598
Coroa tcheca	0,3774	0,3670
Pêso argentino	1,3348	1,3176
Peso uruguaio	6,9203	6,8630
Florim	4,9140	4,8248

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

Bôlsa de valores

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 22.

	Hoje	Ant.
Tipo 4 (mole) ...	—	195 00
Tipo 4 (duro) ...	—	185 50
[illegible] (duro) ...	—	182 00
Mercado ...	—	Calmo
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Entradas ...	18.525	[illegible]
Embarques ...	25.023	[illegible]
Existência ...	1.836.187	[illegible]
Saídas ...	36.589	55.813

NO ESP. SANTO

VITÓRIA, 22.

O preço do disponível, tipo 7-8, Cr$ 162,50, por 10 quilos.

Mercado firme.

— No preço acima já está incluída a taxa de impostos sôbre vendas e consignação.

Açúcar

Funcionou, ainda ontem, o mercado de açúcar sustentado e com as cotações inalteradas.

Entradas:	Sacos
Estado do Rio ...	—
De Pernambuco ...	—
De Maceió ...	—
Total ...	—
Saídas ...	5.500
Existência ...	66.073

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal ...	213,00
Branco amarelo ...	197,00
Mascavinho ...	188,00
Mascavo ...	170,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 22.

Cotações por 60 quilos:

Usina de primeira	232,00
Cristal	170,00
Demerara	184,00
Primeira sorte	n/c.

Posição estável.

Entradas	62.072	—
Do 1º de setembro	2.151.848	2.080.776
Exportação	—	—
Existência	1.898.504	1.838.432
Consumo local	2.000	2.100

Algodão

...têve, ainda ontem, êsse mercado sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Fardos
De Cabedelo ...	—
De Natal ...	—
Total ...	—
Saídas ...	259
Existência ...	4.309

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 345,00 a 350,00; tipo 4, Cr$ 335,00 a 340,00. Fibra média — Sertões, tipo 5, Cr$ 305,00 a 310,00; tipo 5, Cr$ 275,00 a 280,00; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, Cr$ 270,00 a 275,00. Fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 220,00 a 225,00; Paulista, tipo 3, Cr$ 215,00 a 220,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 22.

«Compradores» Mata, tipo 5, 305,00; sertões, tipo 5, 355,00.

Posição estável.

Entradas	—	42.482
Do 1º de setembro	95.771	95.771
Exportação	—	—
Existência	48.483	49.183
Consumo local	700	700

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	2.900	1.450
Feijão (sacos)	2.780	1.210
Milho (sacos)	—	660
Açúcar (sacos)	527	890
Farinha (sacos)	—	1.150
Banha (caixas)	30	540
Charque (fardos)	75	[illegible]
Manteiga (quilos)	2.768	[illegible]

MALA REAL INGLEZA

VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

International Harvester Máquinas S.A.

AVISO AO PÚBLICO

Comunicamos aos nossos distintos Fregueses e Amigos que, a partir de 1º de dezembro p. v., NÃO HAVERÁ EXPEDIENTE AOS SÁBADOS em nenhum dos nossos departamentos.

COFRES DE ALUGUEL

Visite nossa Caixa Forte, no subsolo, usando os nossos cofres de aluguel, para segurança de seus valores.

Banco Delamare S. A.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446

MAIS UMA FILIAL DO

BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO E PRODUÇÃO S/A.

Instalada à Av. Copacabana, 528 esquina da Rua Hilário de Gouveia para servir seus clientes e amigos

PAGA CHEQUES EM UM MINUTO

Matriz: Rua do Ouvidor, 63

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S.A.

Fundado em 1934

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Francisco Duque de Mesquita
Presidente
Adélio Dias Maciel
Vice-Presidente
Pio Soares Canedo
Secretário
João Ewerton Quadros
Presidente do Banco
Waldemar de Oliveira Costa
Miguel Batista Vieira
José Martins Prates
Diretores

CONTADOR GERAL
Oto Junqueira Loureiro
CRC/37

* * *

MATRIZ
Belo Horizonte
Praça Sete de Setembro

FILIAIS
Rio de Janeiro
Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo
Rua Boavista, 88

* * *

85 Departamentos instalados em Minas Gerais, Distrito Federal, São Paulo, Espírito Santo e mais 15 cartas patentes expedidas.

RESUMO DO BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1952

ATIVO

	Cr$
Caixa e Banco do Brasil	192.098.016,70
Títulos Descont. e Empréstimos	1.169.712.649,80
Outros Créditos	37.077.848,90
Apólices e Outros Valores	26.282.369,40
Imóveis	28.125.029,80
Móveis e Utensílios	22.745.924,00
Contas de Resultado	30.853.680,40
Agências	645.179.607,50
Cobranças, Garantias e Custódias	2.307.547.758,20
	4.459.622.884,70

PASSIVO

	Cr$
Capital e Reservas	141.384.168,20
Depósitos à Vista e a Prazo	1.154.503.331,40
Ordens de Pagto. e outras obrig.	133.608.043,40
Contas de Resultado	49.924.378,40
Agências	672.655.205,10
Cobranças, Garantias e Custódias	2.307.547.758,20
	4.459.622.884,70

Além das operações próprias dos Bancos comerciais, financia a lavoura, nas entre-safras, por intermédio de seu DEPARTAMENTO DE CRÉDITO AGRÍCOLA

GEMCA — Publicidade

VIDA BANCÁRIA

Notícias diversas

RECEBEMOS:

«A Diretoria do Sindicato dos Bancários comunica à classe que, tendo sido feito verbalmente um pedido para cessão do nosso salão nobre para uma reunião de bancários no próximo dia 25 do corrente às 18h.30m, foi êste apêlo atendido por se tratar de ato compatível com os Estatutos que nos regem.

Verificando, no entanto, a má fé de tal pedido, pois tendo sido distribuído à Classe Bancária um manifesto convocando-a para comparecer na data e local supra citados a fim de assistir ao «APÊLO DE CONVOCAÇÃO DO CONGRESSO DOS POVOS PELA PAZ», vê-se esta diretoria na contingência de suspender a autorização dada, em virtude do assunto ter passado de sindical para político, ferindo o artigo 4º — alínea b dos nossos Estatutos em vigor.

Ficam, portanto, os bancários que organizaram tal conclave devidamente avisados de que não mais lhes será concedido o salão para tal reunião, lamentando esta diretoria que tivessem usado de tal ardil para conseguir o salão do Sindicato e uma autorização da diretoria para uma reunião incompatível com os interêsses da nossa Entidade.

APOSENTADORIA PARA OS BANCÁRIOS

Foi aprovado pela Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados o projeto de lei que concede a aposentadoria ordinária aos bancários do país, devendo ir à plenário, oportunamente. A comissão encarregada, anteriormente, pela diretoria do Sindicato dos Bancários, de acompanhar o andamento da futura lei no parlamento, pede aos interessados que mantenham contatos e conhecimentos com parlamentares, que interessam junto aos mesmos no sentido do referido projeto ser aprovado em plenário sem delongas.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil:

— Antônio Manuel Lopes — Pôrto Alegre; Alfredo Belesa Neto — Uruguaiana; Lúcio Viera de Vasconcelos — Fiban-Fidec; Amauri Fragoso Ribeiro — Secon; Célio Seffrin — Pôrto Alegre; Floriano Peixoto Gomes de Sá — Curitiba; Harira de Carvalho Borges — Decon; Hélio Soares de Miranda — Sucam; Luís Vale Palhano de Jesus — Sumoc; Eulálio Barros Nogueira — Xavantes; José Jacauna de Sousa — Cx. Mobil.; Oscar Rafael de Castro e Silva de Vincenzi — Fiban; Otávio Vasconcelos da Silva — Salvador; Pedro de Castro Rocha — Santos; Idemar Clemente Basile — Santos; José Sebastião de Alencar Bimarria — Fortaleza; Aluor Pio Nunes Coelho — Belo Horizonte; Luís Nunes — Estância; Jaime Ribeiro Alves — Funci; Roberto Moreira Pena — Secon; Mário Augusto Seawright — Selic e João de Deus Nunes — Livramento.

Amanhã, dia 24:

João Diehl Sousa — Pelotas; Airton Santos Pedrinha Carlos — Cexim — Sacen; Luís Augustinho de Carvalho Ferreira — Selic; Antônio Pinto de Aragão — São Paulo; Altair Nunes Cardoso — Secre.; José Gabriel Fagundes — Pôrto Alegre; José Média — São Paulo — Aposentado; Joseph Gaston Leon Marques Lisboa Robichez — Cx. Assist.; Mauro Cruz Lima — Sagri-Or; Milton Chagas — Cecam; Nélsor J. M. Aguiar — Aposentado; Válter Lange — Florianópolis; Wilson Vestin — Alfenas; Antônio Anacleto Spinola e Castro — São Paulo; William Braga Furness — Santos e Herbert Torreão de Sousa — Selic.

Aniversariam hoje a bancária Délia Diniz, associada da A. A. Banco Português do Brasil, e, amanhã, dia 24, o bancário Manuel Carlos Pereira Caranta, associado do City Bank Clube.

O BANCO DO BRASIL E O AUMENTO DOS BANCÁRIOS

Recebemos:

«O gabinete do presidente do Banco do Brasil — a propósito de notícia veiculada por jornal local a respeito do aumento dos vencimentos dos bancários em geral — informa que a diretoria do estabelecimento, com a habitual solicitude com que considera as necessidades de seu funcionalismo, já vem estudando a matéria, para deliberar com oportunidade, em consonância com os reais interêsses do Banco e de seus servidores».

Juizo de Direito da 2.ª Vara da Fazenda Pública — 2.º Ofício

EDITAL para ciência de terceiros interessados, com o prazo de dez dias, na forma abaixo:

O DOUTOR PEDRO RIBEIRO DE LIMA, JUIZ EM EXERCICIO DA SEGUNDA VARA DA FAZENDA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle tiverem conhecimento que por êste Juizo e a requerimento da Prefeitura do Distrito Federal, se processa no 2.º Ofício uma ação de desapropriação movida contra ANTÔNIO ROMANO DA ROCHA MENDONÇA, referente ao imóvel à rua João Caetano 17, em cujos autos, à fls. 77, foi requerido e deferido o seguinte: PETIÇÃO DE FLS: 77 — Exmo. Sr. Doutor Juiz de Direito da 2.ª Vara da Fazenda Pública. Antônio Romano da Rocha Mendonça, nos autos da ação de desapropriação que lhe moveu a P. D. F., com relação ao imóvel à rua João Caetano 17, em razão de ter transitado em julgado o V. Acórdão que decidiu o presente feito: vem requerer a V. Exa. sejam extraidas guias de «agua», «saneamento», «predial» assim como «minutas» para publicações de editais, tudo enfim para formar o precatório, que ora requer, o qual espera seja em têrmos remetido ao Egrégio Tribunal de Justiça, pelo que faculta o artigo 918 e parágrafo único do Cod. Proc. Civ. Outrossim, pela ordem, requer sejam os autos remetidos ao contador. Na forma da lei. Pede deferimento. Distrito Federal, 4 de junho de 1952. (a) José Maria C. Nevares): — DESPACHO: — J. Sim em têrmos. D. F. 5-6-52 — Aguiar Dias. — Em virtude do que é expedido êste edital que será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa na fórma da lei, pelo teôr do qual ficam cientes todos os interessados de que deverão apresentar no prazo de dez dias, em Juizo, as alegações que tiverem. Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1952. EU **João Mendes da Silva**, Escrevente Juramentado, datilografei. E EU **Décio Duarte**, Escrivão Substituto, Subscrevo.

Confere com o original
O Escrivão
Décio Duarte
(a) Pedro Ribeiro de Lima

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — REQUERIMENTOS DESPACHADOS — ADIÇÃO DE OFICIAL

EDIFICIO DO MINISTERIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL, 22-XI-1952

BOLETIM INTERNO N. 72

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronéis Mário de Carvalho Vale, do Q. S. G., por ter sido nomeado ajudante geral da 1ª R. M. e ter de se apresentar; Adauto Castelo Branco Vieira, do Q. E. M. A., por ter sido transferido do Q. O. (15º R. I.) para o Q. E. M. A. (C.E.S.S.E.) e se achar em gôzo de trânsito nesta capital;

Tenente-coronéis Gerardo Lemos do Amaral, do Q. E. M. A., por ter sido designado sub-diretor de ensino militar e cmt. C. C. da A. M. A. N. e seguir destino; Osmar Moura, adido à D. G. P., por ter sido nomeado juiz de Conselho de Justificação, e interromper as férias em que se achava;

Major Sinésio de Santana Reis, da D. G. P., por ter sido nomeado para um Conselho de Justificação.

Capitães Togo da Silva Pereira, do 20º R. I., por término de trânsito a 22 e seguir destino; José Feijó da Rosa, do C. S. Nacional, por ter entrado em gôzo de férias a 21 e seguir para Pôrto Alegre; Luís de Sousa Vigrolo, do 19º R. I., por ter de regressar à sua unidade; Laiete Jacques de Morais Passos, adido à D. G. P., por ir a Resende com permissão; Renato Neves Gonçalves Pereira, do D. C. M. B., por término de curso da E. A. O. e ter sido desligado; primeiros tenentes Vandir Rocha Sales, do 24º B. C., por ter vindo a esta capital em gôzo de férias iniciadas a 10 do corrente; Euromi da Paixão Dias Teles Pires, do 12º R. I., por ter entrado em férias a 18 e vir gozá-las nesta capital;

— ARMA DE CAVALARIA:

Coronéis Oromar Osório, da E. A. O., por ter assumido o comando da E. A. O.; Emídio da Costa Miranda, da D. G. P., por término de férias relativas a 1952;

Tenentes-coronéis Rodrigo Ferraz Koeler, da D. G. P., por ter sido nomeado para um Conselho de Justificação; Álvaro Lúcio de Areias, do E. M. E., por ter sido classificado no E. M. E.;

Capitães Francisco Toledo Pacheco, da E. T. E., por seguir para Bagé em gôzo de férias escolares; José Elton Resende Nogueira, da E. T. E., por seguir para Uruguaiana em gôzo de férias escolares; José Manuel Luiz da Cunha e Meneses, do 6º R. C., adido à E. A. O., por se ausentar do país com permissão, durante as férias; Alfredo Barbosa de Oliveira, do 1º R. C. G., por ter sido transferido para o 1º R. C. G. e seguir destino; Sebastião José Ramos de Castro, da S. G. M. G., por término de concurso para a E. E. M.;

Segundo tenente Rogério Bastos de Oliveira, do 11º R. I., por ter-lhe sido concedida prorrogação de 20 dias de trânsito a partir de 21 do corrente.

— ARMA DE ARTILHARIA:

Coronel Helvécio Pinheiro de Albuquerque Maranhão, do Q. S. G., por ficar adido a esta Diretoria, aguardando classificação;

Tenente-coronel Edgar Marcondes Portugal, do Q. S. G., por ter sido desligado da E. A. O., por conclusão de curso e férias relativas a 1951 e aguardar classificação;

Major Fausto de Carvalho Monteiro, da E. E. M., por seguir para São Lourenço a 26 em gôzo de férias;

Primeiros tenentes Tolstoi Teixeira Campos, do 9º G. A. Cav., por término de licença para tratamento de saúde; Jorge de Sousa Magalhães, do R. E. A., por ter sido promovido ao pôsto atual e classificado no R. E. A.; Iedo Benedito Goulart Bragança, da 4ª Cia. Esp. Man., por ter sua classificação retificada da 4ª Cia. Esp. Man. para a 2ª Cia. Esp. de Manutenção, por necessidade do serviço;

— ARMA DE ENGENHARIA:

Coronel Alfredo Souto Malan, da A. M. A. N., por ter sido designado para servir na A. M. A. N., como subcomandante, desligado do Gab. do ministro e seguir destino;

Tenente-coronel Antônio Negreiros de Andrade Pinto, da E. A. O., por ter passado o comando da E. A. O. e assumido a função de subcomandante e suplente;

Major Américo José Brasil, da E. E. M., por seguir para Vacaria, R. G. do Sul, em gôzo de férias escolares;

Primeiro tenente Paulo Mendes Fernandes, do 2º Btl. Rodv., por término do trânsito a 22-11-1952 e seguir destino a 26-11-52.

Capelão militar — Capitão capelão José Busato, do Q. G. 3ª D. I., por ter sido convocado para a Semana Nacional dos Capelães Militares.

ADIÇÃO DE OFICIAL

Fica adido a esta Diretoria, o capitão de Cavalaria Luís Carlos Peixoto, da 11ª C. R., durante a licença para tratamento de saúde de pessoa de sua família.

APRESENTAÇÃO DE SUBTENENTE

Apresentou-se, a 21 do corrente, a esta Diretoria, o subtenente Luís de Moura Costa, em cumprimento à ordem contida no Boletim n. 62, de 8 de novembro de 1952, ficando o mesmo adido ao Contingente desta D. G. P., até o dia 15-1-1952.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

Desligo de adido a esta Diretoria, o major de Artilharia Oziel Almeida Costa, por ter sido designado Instrutor da A. M. A. N. e entrado em trânsito a partir de 17 do corrente.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria:

Eufrásio Felizardo da Mata, 1º sargento da Arma de Artilharia, do I-4º Regimento de Obuses 105, pede transferência para qualquer Contingente do Distrito Federal. Deferido. Transfiro, de acôrdo com a letra "b" do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros, do I-4º Regimento de Obuses 105 para o Contingente da Diretoria de Arquivo do Exército.

Egdoberto Romualdo da Silva, 3º sargento da Arma de Cavalaria 4G-18.841 QMG Bur. QMP Escrevente Dactilógrafo, solicitando transferência para o S. R. da 5ª Região Militar. Deferido. Transfiro, de acôrdo com a letra "a" do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros, do Q. S. G. da 2ª Divisão de Cavalaria para o Quartel General da 5ª Região Militar — Serviço de Recrutamento.

Arnoldo Maier, 2º sargento da Arma de Artilharia 5G-30.435 QMG Pessoal de Manutenção — QMP Segeiro, do Parque R.M.B. da 3ª Região Militar, solicitando transferência para o Parque Regional de Material Bélico da 5ª Região Militar ou outra unidade da Guarnição, por motivo de saúde de pessoa de sua família. Indeferido, por falta de vaga.

Arlindo Denardim, 2º sargento da Arma de Infantaria 3G-46.618, do 8º Regimento de Infantaria, solicitando transferência para a Zona Militar do Sul — Quartel General, de acôrdo com a letra "b" do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros. Indeferido, por falta de vaga.

Alberto de Sousa Cunha, 2º sargento 1G-423.023 Mecânico de Armamento Pesado, da 3ª Companhia Especial de Manutenção, pedindo transferência, por interêsse próprio, sem ônus para a Fazenda Nacional, para uma unidade de Fronteira. Indeferido por não existir nas Unidades de Fronteira função na sua qualificação militar.

José de Castro Gama, 1º sargento do 28º Batalhão de Caçadores, pedindo transferência para o 20º Batalhão de Caçadores. Deferido. Transfiro, por necessidade do serviço, o 1º sargento José Castro Gama, QMG Infante QMP Auxiliar de Administração, do 28º para o 20º Batalhão de Caçadores, de acôrdo com a letra "b" do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros e Nota Ministerial n. 60.

Onil do Nascimento, 1º sargento Músico da Escola de Sargentos das Armas, pedindo transferência para o 5º Regimento de Infantaria ou 24º Batalhão de Caçadores. Deferido. Transfiro, por interêsse próprio, da Escola de Sargentos das Armas para preenchimento de vaga de sua graduação e instrumento (trombone em dó), no 24º Batalhão de Caçadores, de acôrdo com o artigo 60 combinado com o artigo 48, tudo da Lei de Movimento de Quadros.

(a) General de Divisão CANDIDO CALDAS — Diretor Geral do Pessoal
Confere com o original:
ALCEBIADES GARCIA ROSA
Coronel Chefe da 1ª Divisão, respondendo pela Chefia do Gabinete

Informações diversas

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, as seguintes:

Cia. Construtora Baerlein, às 12 horas; Correia Jardim Importadora S. A., às 14 horas; Mercantil Suíça Indústria e Comércio, S. A., às 14 horas; Sociedade Brasileira de Explosivos Rupturia S. A., às 15 horas; Gourielli Perfumes S. A., às 15 horas; Luporini Comércio e Indústria S. A., às 10 horas; Fursland Laboratórios S. A., às 15 horas; Helena Rubinstein Produtos de Beleza S. A., às 14 horas; Banco do Comércio S. A., às 15h 30m; Cia. Roux Importação e Exportação, às 10 horas; Cia. Propac (Comércio e Representações), às 14 horas; Fábrica de Calçados Ferreira Souto S. A., às 13 horas; Cia. Brasileira de Carnes, às 10 horas.

CONTAS CORRENTES
PRAZO FIXO
1 ANO
JUROS
6% a/a
RENDA ANUAL
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 9 às 18 hs.

Casacos de Peles

ESTOLAS, CAPAS
FABRICA PROPRIA

PREÇOS DE RECLAME
Cr$ 350,00 — 400,00 até 650,00

CASACOS DE LONTRA, PITIGRIS e outras qualidades Peles importadas da França e Inglaterra.

PARA FORMATURA E BAILES
BOLEROS
de peles de lontra branca desde Cr$ 300,00

AV. 13 DE MAIO, 23 — 19.º — SALAS 1903 e 1915. TEL.: 32-0305
ED. DARKE, PRÓXIMO AO LARGO DA CARIOCA

ESTOFADOR

B. LOPES

Móveis estofados em quaisquer estilos, reformo e faço novo. Atendo em qualquer parte. Serviço rápido e garantido. Perfeito serviço de capas, colchões de molas, cortinas, almofadas. Sumier Berger. — TEL.: 38-6148.

MEIER -- CACHAMBI

Vendemos as últimas casas da Av. Suburbana, 4.546, em frente às ruas Itamaracá e Cachambi, para pronta entrega, com jardim, varanda, sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quintal, quarto e banheiro de empregada. Preço Cr$ 260.000,00 parte financiada. Ver no local e tratar com a Imobiliária Standard Ltda. — Rua Rodrigo Silva, 18 — 7.º — Sala 704 — Tel: 32-7952

Professôres

V. Excia. mesmo sem precisar mande fazer e autenticar no Tesouro pela A Copiadora a casa mais antiga no gênero, uma fotostática do seu título de nomeação. Ficará com o mesmo valor jurídico, em caso de extravio mais rápido uma 2.ª via do seu título. Rua da Quitanda n. 97 — Tels.: 23-5155 e 23-5232, as suas ordens.

COMPANHIA DE TRANSPORTES, COMERCIAL E IMPORTADORA

Sede — Avenida Presidente Vargas n. 2.683 — Rio

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas para reunirem-se em assembléia geral extraordinária, a realizar-se na sede da Companhia, às 15 horas do dia 4 de dezembro próximo, a fim de tomarem conhecimento da exposição de motivos sôbre dividendos, de acôrdo com o parágrafo 2º do Art. 58 dos Estatutos.

Ficam suspensas as transferências de ações.

Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1952.

FERNANDO MARQUES DA CONCEICAO
Diretor-Presidente
GERVASIO PINTO
Diretor-Superintendente
ANTONIO AUGUSTO TRINDADE
Diretor-Comercial
ADRIANO LOPES COELHO DE SOUZA
Diretor-Tesoureiro

PRAÇA 7 - RARA OPORTUNIDADE

Vendemos ótimos apartamentos, em final de construção, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiros completos, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Preço Cr$ 260.000,00 com módica entrada. Financiamento em 10 anos. Informações, hoje, das 9 às 12 horas, no próprio Edifício, na rua Conselheiro Otaviano, 77. Tratar na Imobiliária Standard Ltda. Rodrigo Silva, 18 — 7.º sala 704 — Tel: 32-7952.

LLOYD BRASILEIRO

PATRIMONIO NACIONAL

ESCRITÓRIO CENTRAL: R. do Rosário, 2/22. Tel.: 23-1771

NORTE

CUIABA (Paquete)
Sai hoje, 23 do corrente, às 10 horas, do armazém 15, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luís e Belém.

RODRIGUES ALVES (Paquete) (Vg. 239-Ida)
Receberá cargas nas Docas, até 27 do corrente.
Sairá a 28 do corrente, às 10 horas, para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

COMANDANTE CAPELA (Paquete)
Sairá a 5 de dezembro, para: Salvador e Ilhéus.

D. PEDRO II (Paquete)
Sairá a 5 de dezembro, para: Salvador e Recife.

CAMPOS SALES (Paquete)
Sairá a 5 de dezembro, para: Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

TRES DE OUTUBRO (Cargueiro) (Vg. 240-Ida)
Receberá cargas nas Docas, até 24 do corrente.
Sairá a 25 do corrente, para: Ilhéus — Salvador — Aracaju e Penedo.

ATALAIA (Cargueiro) (Vg. 227-Ida)
Receberá cargas nas Docas nos dias 24 e 25 do corrente.
Sairá a 27 do corrente, para: Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutóia e São Luís.

RIO GUAIBA (Cargueiro) (Vg. 231-Ida)
Sairá a 28 do corrente para: Recife — Cabedelo — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

FARRAPO (Cargueiro)
Sairá a 1º de dezembro, para: Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

SUL

CARIOCA (Cargueiro) (Vg. 210-Volta)
Receberá cargas nas Docas, até 24 do corrente.
Sairá a 25 do corrente, para: Santos — Paranaguá — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE CUBA
Sairá a 1 de dezembro, para: Vitória — Las Palmas — Havre — Dunquerque — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE HONDURAS
Sairá a 27 de dezembro, para: Vitória — Salvador — Recife — Las Palmas — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Marselha — Gênova e Livorno.

América do Norte

LÓIDE SÃO DOMINGOS
Sairá a 29 do corrente, para: Baltimore — Filadélfia e New York.

LÓIDE BRASIL
Sairá a 9 de dezembro, para: Vitória — Cabedelo — New Orleans e Houston.

NEW YORK (Saídas de Santos)

Lóide São Domingos ..	28/11
Lóide Chile	8/12
Lóide Guatemala	18/12

Escalas: Rio de Janeiro e Angra dos Reis, opcionais.

O negócio é bom

QUANDO AS DUAS PARTES LUCRAM!

Depósitos • Cauções • Compra e Venda de Títulos • Custódia de Valores • Câmbio • Cobranças • Cartas de Crédito para Importação • Administração de Valores E TODOS OS DEMAIS SERVIÇOS BANCÁRIOS

É êste o nosso ponto de vista. E, para isso, estamos aparelhados para oferecer todos os serviços bancários de uma organização moderna, progressista e eficiente.

Em seu empreendimento ou organização consulte sempre o

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S.A.

Rua da Candelária, 24 (esq. Rua da Alfandega) Tel. 23-2020 - Rio de Janeiro
Agências: Castelo - Av. Graca Aranha, 206-B - Pça. da Bandeira - R. Mariz e Barros, 60-B

Voga Publicidade

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.135, de 26-9-34. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga, n. 130, sobrado Telefones: 42-4595 e 42-7995. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo, Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rego Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luiz de Oliveira Belo e Glenan Barbosa da Cruz

Está chamado a comparecer, amanhã, segunda-feira, à 2ª Vara, o associado Batistão Francisco Dutra. Os srs. associados serão atendidos pelo Departamento, para qualquer consulta, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Ba á... dr Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr Fernando de Siqueira das 14 às 15 horas todos os dias úteis exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 10 às 12 horas

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr Sílvio Rangel Horário: das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

NOVOS ASSOCIADOS — Foram aprovadas as propostas de admissão dos seguintes candidatos a sócios: Adelino dos Santos Bragança, Amado de Jesus Coutinho, Adriano Manuel Neves, Álvaro Martins da Silva, Alexandre Ribeiro do Amaral Albuquerque, Aníbal Fernando Afonso, Acir Itaraci de Siqueira, Alfredo Pimentel, Amadeu Rodrigues Braz, Alcindo da Silva, Arquibaldo Silveira Guimarães, Antônio Nunes dos Santos, Antônio Figueiredo, Antônio Leite da Mota, Antônio Moreira Filho, Biagio Tonera, Bernardino Luís França Gonçalves, Cid Fordham Penha, Carlos Machado Alves, Cândido Sanchez Dominguez, Cid Sogueiro, Djalma Soares, Dionísio José da Cruz, Ernesto Freitas da Silva, Edson Rodrigues Nunes, Edmundo Ribeiro de Sousa, Edison Gomes de Azevedo, Esdras Mendes Gonçalves, Fidelis Orlando Medeiros, Francisco Pedro da Silva, Francisco Xavier Fernandes, Gaspar de Barros, George Clementino de Melo, Hamilton de Almeida Ramos, Hugo Antônio Antunes, Haroldo Batista Coutinho, Haroldo Esteves Teixeira, Hermínio Esteves dos Santos, Hans Rudolf Peres, Hercílio Marcelo Fagundes, Inocêncio Rodrigues Evo, Irênio Ferreira da Conceição, Joel Pereira da Silva, Jandir Carvalho da Silva, Jair Leite Costa, João Lopes Rocio, João Lotero, João de Jesus Vilela, João Riveiro da Paz, João Orlando Rodrigues, João de Sousa Machado, João Tenório de Oliveira, Joaquim de Oliveira Santos, Joaquim Paiva, José da Conceição Azevedo, José Arruda de Vasconcelos, José Luís Sobrinho, José Rangel Borges, José Luís Rodrigues, José da Costa Lourenço, José Magalhães, José Nogueira, José dos Santos, José dos Santos Ribeiro, José da Silva Mendes, José da Silva Ribeiro, Luís José Leitão, Luís Moreira Garcia, Luís Simões Vilas Boas, Lindinor Titico Laranjeira, Luís Luciano, Manuel Messias Tavares, Manuel Rodrigues, Manuel da Fonseca Marques, Manuel Rodrigues Cardoso, Manuel Gomes dos Santos, Miguel Cândido de Araújo, Mauri Gonçalves, Manuel de Almeida Oliveira, Manuel Cardoso, Manuel Gomes Ferreira, Manuel Gonçalves Marinheiro, Manuel Gonçalves Rôlo, Orlando Moreira de Azevedo Ramos, Nélson Alves de Azevedo, Osvaldo Soares, Pedro Cardoso, Sebastião Dias Machado Filho, Sebastião Faria Salgado, Valério Muller de Carvalho Martins, Valdemiro Aranguez, Vicente Tavolaro, Valdir Campor Toledo, Wilson Alexandre de Medeiros, Valmir Tolstoi Bosco, Wilson Dias Areias, Valdir Pio Vieira e Alcides José Pereira.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite — Telefones da sede social: 42-4595 e 52-4793.

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro

Sede própria: Rua Santana n. 77 — 2º andar — Telefones: Sede: 23-1195 — À noite: 49-3123 — Serviço de Trânsito: 22-4527.

BOLETIM INFORMATIVO

DESPACHANTES — Prefeitura e I. A. P. E. T. C. — Sede — De 8 às 13 horas

BALCÃO DO SERVIÇO DE TRÂNSITO — Das 11 às 17 horas.

PROCURADORIA — Fianças e abalroamentos, das 9 às 12 horas. — À noite — Fone: 49-3123

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Das 10 às 11 horas

DEPARTAMENTO MÉDICO — Das 9 às 11 horas

AVISO AOS ASSOCIADOS — Recomendamos aos nossos associados, no caso de choque, registrar o ocorrido no Distrito competente para efeitos legais por parte do Sindicato

— Em caso de atropelamento, deverão os associados socorrer incontinente a vítima e nunca abandoná-la, avisando, ato contínuo, ao Sindicato, a fim de que seja providenciada a defesa de culpa e outras providências que o caso exigir

— Pedimos aos nossos associados que confirmem as respectivas residências, na Secretaria, a fim de receber no devido tempo as comunicações do Sindicato.

Centro B. do Motoristas do R. de Janeiro

Fundado em 1º de fevereiro de 1929 — Edifício próprio: Rua de Santana, 102 a 104 — Expediente das 8 às 20 horas — Sábados, das 8 às 15 horas — Telefones: 43-4703 e 43-5319 — Reconhecido de Utilidade Pública por decreto n. 6.165, de 6-10-934.

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Joaquim Rodrigues Neves, Alvarenga Viana, Limeira de Bittencourt, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues e Soares de Mendonça, diàriamente, das 11 às 13 horas

Estão intimados a comparecer, amanhã, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 6ª Vara, Alfredo Caminesi, Apolinário Bezerra de Lima; à 2ª Vara, Agostinho Pinto da Costa.

Os associados acima devem passar, antes, pelo Gabinete Jurídico, no horário das 10 às 12 horas.

Pedimos aos associados a máxima atenção para a portaria do chefe de Polícia, recomendando a todos os funcionários do D. F. S. P., que colaborem com o Serviço de Trânsito na fiscalização às infrações do tráfego. Ainda pelo mesmo ato, o general Ciro Resende resolveu instituir, junto ao seu gabinete, um órgão integrado por cidadãos respeitáveis, de ilibada conduta e de alto senso de Justiça, os quais serão credenciados para o exercício de fiscalização de veículos nas ruas desta capital

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM — Francisco L. Nunes, enfermeiro — Diàriamente, de 9 às 11 das 17 às 18 horas

PÔSTO COLETOR DO I. A. P. E. T. C. — Nosso Pôsto Coletor funciona, diàriamente, das 8 às 20 horas; aos sábados, das 8 às 15 horas

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr Stênio Gusman Tavares, têrças, quintas, das 16 às 17 horas; aos sábados, das 8 às 9 horas; dr Luís França, segundas, quartas e sextas, das 10 às 11 horas

GABINETE DENTARIO — Dr José Domingos de Oliveira, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas; dr Geraldo de Oliveira Ferreira, têrças e quintas, das 17 às 19 horas; sábados, das 13 às 16 horas.

PAGAMENTO DE MENSALIDADES — Queiram efetuar seus pagamentos de mensalidades até o dia 25 de cada mês, a fim de não perderem seus direitos, de acôrdo com os nossos Estatutos

CARTEIRAS DE ASSOCIADOS — Pede-se o comparecimento dos associados que ainda não receberam suas carteiras associativas

QUADRO DE SÃO CRISTÓVÃO — Concitamos aos srs associados a ingressarem neste quadro para legarem à sua família um seguro de vida, em caso de seu falecimento

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

Fundada em 21 de abril de 1931 — Reconhecida de Utilidade Pública Municipal por decreto n 4.454, de 19 de outubro de 1933 — Sede Social: Rua do Senado, 65, 1º and. — Expediente: dias úteis, das 9 às 21 horas Tels.: 22-8989 e 52-0222. — Nos dias úteis, depois das 21 horas, domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo telefone: 39-6474.

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Das 10 às 11 horas, exceto aos sábados Drs. Pedro Manes, Mário Guerrera e Milton Cardoso Bravo

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr José Darci de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr Daniel dos Santos Jacinto, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 17 horas

GABINETE DENTARIO — Dr Nilton de Sousa Lima, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9h 30m às 10h 30m — Fichas, das 9 às 9h 30m; às têrças e quintas-feiras, das 15 às 16 horas — Fichas, das 14h 30m às 15 horas.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente, das 14 às 15 horas

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, pedir pelos telefones: 42-4595 e 42-4793, estando munido do recibo de quitação.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA — Delegado Guilherme Duque Kozlowski Advogado: dr. Jamil Wadih Riskala

AVISOS — Os acidentes relativos ao exercício da profissão de motorista deverão ser comunicados, dentro de 24 horas, na sede social, de acôrdo com o parágrafo 10º do artigo 6, dos Estatutos.

— O associado, quando não procurado pelo cobrador até o dia 20 de cada mês, deverá efetuar o pagamento de suas mensalidades na sede, a fim de não perder os seus direitos sociais, de acôrdo com o parágrafo 2º do artigo 6, dos Estatutos

— O associado chamado a Juízo deverá comparecer à Sede Social, às 11h 30m, a fim de entender-se com o advogado da União

N. B. — No caso de acidente, o associado deve proceder com humanidade, socorrendo a vítima.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 25 do corrente. Às 6h 45m: — Aires Paulo Abreu, Américo de Almeida Gomes, Pedro Pio, Antônio Mendes Feijó, Alberto Benchimol, Amadeu Barreiro Tomé, Vivaldo Mascarenhas Sampaio, Jorge Bueri Sobrinho, Carlos Pinto Cardiano, René Clovis Garcia, Dúlcio Martins Delgado, Albino Lopes dos Santos, Augusto Gartner Neto, José de Sousa Carvalho, Jairo Domingues de Oliveira, Giuseppe Miceli, Júlio de Paiva Figueira, Décio Gonçalves Farinha, Maurício de Sá Carvalho, Nélson Nunes Morais, Gisele Haas, Leão Bernstein, Francesco Castagnaro, Aldir Watson Sabóia Albuquerque, Nilo Dias, Bermeval de Sousa, Amani Ferreira Mayrink, João Crisóstomo Alves, Vasconcelos Luís Ferreira, José Honorato Ferreira Filho, Valdemar Teixeira de Abreu.

Às 8h 15m: — Valmi Carlos Maia, Idalino Pereira Alves, Raimundo Vieira do Nascimento, Floro Arnaldo Mendes, Emílio Martins, Florindo Ramos, Carlos Borboleta Nogueira, Carlos Vieira Terra, Jaime Guilherme, Fernando Gallez Lopez, Leoni Doria Machado, Sebastião José Rosa, Luís Perdigão do Nascimento, Ruben Zulchner de Andrade de João Carlos C. da Silva Maio, Sebastião Paresqui, José Nunes Moreira, Severino Teixeira Pontes, Eduardo V. Caramés, Benjamim da Silva Cerqueira, Antônio da Cosa Carrilho, Alcides Pereira da Silva, Uruguati Ferreira de Sousa, Hélio Gonçalves, Carlos Álvares Augusto, José de Oliveira, Eliton Vicente da Rosa, Antônio Vial Filho, Filadelfo da Silva Lucas, Manuel Pascoal da Silva.

Às 9h 15m: — José Alves Carneiro da Rocha, Augusto Pereira, Alfredo Vieira Júnior, Charlote Szelezynger, Aldo de Sousa Martins, Dario Oliveira, Valdemiro de Barros, Otávio Vinício da Costa Rodrigues, Giorgio Botino, Antônio Fernandes Maia, Carlos de Albuquerque, Derli Antônio dos Santos, Anísio da Cunha, Wilson Matias, Antônio Francisco, José Martins de Sousa Vieira, José Joaquim Pereira Soares, Valdemar Alves, Antônio Tenison Garcez, Carmelo Arcuri, Sétimo Lucas, Alberto Guldenstein, Herculano Rios Pais, Rufino José de Moura, Luís Lima Cruz, Wilson da Silva Couto, Sílvio Marciano Gonçalves, Haroldo José Latini, Hanel Prazeres B. dos Santos, Eusébio Nunes de Aguiar.

Às 13h 45m: — Hans Karl Straub, Emídio Nunes, Avelino Barcelos, Reinaldo Alves de Oliveira, Renério de Oliveira Ramos, Francisco Rocha, Ismael Menior Carbonel, Abel do Espírito Santo, Avelino Martins, Wilson Lopes Vieites, Kaneo Watanabe, Alfredino Clima de Sousa, Carlos Lagumila Leça, Joaquim de Oliveira Filho, Limírio de Oliveira, Arídio Alves Moura, Sandoval Alves da Silva, Américo da Fonseca Guimarães, João do Espírito Santo Martiona, José Nascimento Filho, Ernani Farache, Sebastião Effgen, Edgar de Brito Chaves Júnior, Alankardete de Matos, Eleutério da Silveira, Edison Isidoro da Silva, Alberto de Araújo Martins, Roberto William Alves de Lima Den Molstein, José Augusto

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

RIO DE JANEIRO, CIDADE...

(Conclusão da 1.ª página)

vêrno de um tratamento todo especial, porque dentro de poucos anos de serviço, são homens completamente inutilizados. A aposentadoria dos policiais deve ser com 25 anos de serviço e todos aquêles que atingirem os 50 anos de idade compulsòriamente afastados do serviço, postos em disponibilidade com tôdas as regalias e direitos. Não é possível fazer um policiamento eficiente na cidade com macróbios de mais de 50 anos de idade, atacados de bronquite, reumatismo, sistema nervoso alterado e com o coração com deficiência circulatória, e como também, completamente cegos ou portadores de deficiência visual. Temos a Polícia de Vigilância, ex-Polícia Municipal encarregada de fazer o policiamento noturno da cidade, falam da sua deficiência e essa se encontra no quadro dos seus servidores, onde a maioria são homens completamente cansados, exaustos, doentes e com a idade superior a 50 anos de idade, e o que pode assim esperar a população de uma corporação como ela, composta de homens completamente inutilizados, não só para o serviço, mas para o resto da vida. Portanto cabe ao excelentíssimo sr. dr. prefeito, fazer aquilo que a consciência do bom senso e dos sentimentos humanitários dos bons administradores determina que se faça, é o rejuvenescimento daquela corporação».

Conclui o missivista:

«Proceder-se uma reforma no nosso aparelhamento policial para onerar os cofres públicos com a criação de cargos e aumentos de vencimentos é o que se vem fazendo até o presente momento. O rejuvenescimento do quadro dos nossos policiais, é o assunto principal e que sempre foi esquecido por tôdas as reformas como já foi dito anteriormente. A maioria dos nossos policiais, é composta de homens velhos, cansados e completamente inutilizados para o resto de sua vida. São homens que não podem correr 10 metros, não podem subir uma ladeira, não podem subir dois lances de escada porque lhes vem a falta de respiração proveniente da deficiência dos seus órgãos respiratórios. Quarenta por cento desta natureza é o mesmo do que não existir policiamento algum, conforme se vem verificando no presente momento. Ou se faz uma reforma no nosso aparelhamento policial, abordando os pontos nevrálgicos da questão ou então é melhor não se fazer coisa alguma. Existem cargos como técnicos de oratórias e de livros, e o ponto prático fica sempre no rol do esquecimento que é apenas importante em assuntos que se esperar, as nossas polícias, com pessoal de completa robustez orgânica e física e de perfeita agilidade de movimento».

NOTÍCIAS FORENSES

VÃO RECEBER OS FISCAIS DO IMPÔSTO DE CONSUMO, EM SÃO PAULO, AS DIFERENÇAS VENCIDAS

REJEITADOS, PELO TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS, OS EMBARGOS OPOSTOS PELA UNIÃO

Agentes fiscais do Impôsto do Consumo no Estado de São Paulo moveram ação contra a União Federal para receberem as diferenças de percentagens vencidas e a que tinham direito de acôrdo com as majorações estabelecidas no decreto-lei n. 8.631, de 1945, e mais as percentagens vincendas, juros de mora e custas do processo por não se conformarem com a interpretação relativa à prevalência do limite máximo de 60 mil cruzeiros. O juiz de primeira instância julgou procedente a ação e recorreu para o Tribunal Federal de Recursos, bem como a União Federal para a reforma da sentença. A primeira turma do T.F.R. deu provimento, em parte, aos apelos, para reconhecer aos apelados o direito à percentagem sem limitação, ùnicamente, de dois de abril a 31 de dezembro de 1945, e de 1º de janeiro de 1949 em diante, sendo que no período de 1º de janeiro de 1946 a 31 de dezembro de 1948 já têm os autores direito à percentagem limitada que lhes foi atribuída pela administração.

Em grau de embargos foi chamado a decidir o Tribunal Pleno que os rejeitou nos têrmos do artigo 266 do Regimento Interno, prevalecendo, portanto, o acórdão da turma, do qual foi relator o ministro Mourão Russell.

A. A. Contreiras de Carvalho
ADVOGADO
R. México, 164, 2.º, s. 22.
Telefone: 42-8368

Bolsas de estudo em Bogotá para técnico brasileiro em habitação

O Ministério do Exterior recebeu, comunicação do seu delegado junto à União Panamericana que, de conformidade com o programa de Assistência Técnica da Organização dos Estados Americanos, o govêrno do Brasil tem o direito de enviar um técnico para receber treinamento especializado no Centro Interamericano de Habitação em Bogotá.

CONSULTÓRIO DENTÁRIO
"PRIMUS" TIPO F
CR$ 40.000, 00
Vende-se em ótimo estado, com pouco uso, constando de: equipo dentário; cadeira dois pistões; esterilizador com estante; armário; porta-resíduos e compressor tanque. Tratar com HCB — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 13º andar, sala 1.308-A — Tel.: 52-6483.

TEATRO MUNICIPAL
DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA CULTURAL
FESTIVAL DO RIO DE JANEIRO
ESPETACULOS DE BAILADOS A PREÇOS POPULARES
HOJE — Domingo — Vesperal, às 16 horas — HOJE
O LAGO DOS CISNES de Tchaikowsky — MEFISTO — VALSA de Liszt
ADÁGIO DA ROSA de Tchaikowsky — A MORTE DO CISNE de Saint-Saens
COPPELIA De Delibes
ORQUESTRA E CORPO DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL
Regente: — HENRIQUE SPEDINI
Coreógrafos: — TATIANA LESKOVA e VASLAW VELTCHEK
Bilhetes à venda: Frisas e Camarotes: Cr$ 250,00; Poltronas: Cr$ 50,00; Balcões Nobres, «A», «B» e «C»: Cr$ 50,00; idem outras filas: Cr$ 40,00; Balcões: Cr$ 30,00; Galerias: Cr$ 20,00. (Últimas quatro filas: Cr$ 10,00).
TÊRÇA-FEIRA próxima, 25 — Às 21 horas — TÊRÇA-FEIRA
NOVO PROGRAMA
SÍLFIDES de Chopin — BÔDAS DE AURORA de Tchaikowsky — CISNE NEGRO de Tchaikowsky
DANÇAS INDÍGENAS DO "GUARANY" de CARLOS GOMES
Bilhetes à venda — Mesmos preços.

TEATRO MUNICIPAL
ÚNICO ESPETÁCULO!
2.ª feira - 15 de Dezembro às 20,30 hs.
"IL GUARANY"
de Carlos Gomes pelo
TEATRO EXPERIMENTAL DE ÓPERA
Venha ver, venha conhecer, venha aplaudir o único e maravilhoso espetáculo que lhe oferece o Teatro Experimental de Ópera. Uma noite de gala no Municipal, que fará você vibrar de entusiasmo!
Reserve sua entrada desde já
Frizas e camarotes Cr$ 250, — Balcão simples .... Cr$ 20
Poltronas .... Cr$ 50, — Galerias .... Cr$ 10,
Balcão nobre .... Cr$ 30, — ★ Selos à parte
Bilhetes à venda no Teatro Municipal

GARCIA O REI DO CIRCO — CIRCO GARCIA
AV. PRESIDENTE VARGAS — JUNTO À CENTRAL
Apresenta HOJE às 21 HS.
DESLUMBRANTE ESPETACULO!
Cia. Internacional de Marionetes
"OS PICCOLI de ROSANA"
500 BONECOS!
Fazem tudo: CANTAM DANÇAM TOCAM RIEM CHORAM
Interpretando: REVISTAS COMEDIAS DRAMAS OPERETAS CIRCOS VARIEDADES
HOJE, VESPERAIS ÀS 14,30 E ÀS 17 HORAS — À NOITE, ÀS 21 HORAS

AS ADICIONAIS POR TEMPO DE SERVIÇO

MEMORIAL DIRIGIDO AO CONGRESSO NACIONAL

Associação dos Agentes Fiscais do Impôsto de Consumo do Brasil

SEDE ANTIGA: — AVENIDA RIO BRANCO, 117 — 2º ANDAR — SALA 228

SEDE PRÓPRIA: — RUA DEBRET, 23 — 7º ANDAR — GRUPO NS. 713, 714 E 715 — TEL.: 52-4438 — DISTRITO FEDERAL.

Nº 43.

Rio de Janeiro — D. F., 13 de novembro de 1952.

NACIONAL.

Excelentíssimos Senhores Membros do CONGRESSO.

A «ASSOCIAÇÃO DOS AGENTES FISCAIS DO IMPÔSTO DE CONSUMO DO BRASIL», fundada em 13 de setembro de 1917, e reconhecida de utilidade pública pelo Decreto nº 30.424, de 22 de janeiro de 1952, como órgão de classe e em obediência ao seu programa, vem mui respeitosamente à presença de Vossas Excelências, para submeter-lhes à sábia e ilustre apreciação o trabalho que se segue:

Sua Excelência, o Senhor Presidente da República vetou, no artigo 146 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União (Lei nº 1.711, de 28 de outubro de 1952), que defere gratificação adicional ao funcionário que completar 20 e 25 anos de serviço público efetivo, a expressão — «ou remuneração».

Com êsse veto Sua Excelência, conservando incluídos no benefício estatutário, previsto no citado artigo, os funcionários que recebem retribuição pelo sistema de «vencimento» e, bem assim, os aposentados (§ 1º ao mesmo artigo), dêle pôs, totalmente, à margem os funcionários que ao envés de «vencimentos» recebem a sua retribuição pelo sistema da «remuneração».

O veto é lamentàvelmente injusto e quebra o princípio da igualdade defendida no § 1º, do artigo 141 da Constituição Federal.

As adicionais sôbre o tempo de serviço importam num prêmio concedido pelo Estatuto ao funcionário que completar 20 ou 25 anos de serviço público efetivo. Assim sendo, o fator — «tempo de serviço público efetivo» — é o único a regular a condição para o funcionário obter aquêle prêmio. Fora dêle, não será permissível colhêr outras razões para concedê-lo a uns e negá-lo a outros. Todos os funcionários, indistintamente, fazem parte da mesma corporação regulada no Estatuto e êste, sem quaisquer restrições relativas ao sistema da retribuição que recebem, os define no mesmíssimo pé de igualdade (artigo 2º), dispensando-lhes iguais vantagens e impondo-lhes ônus iguais.

Por que, então, deixar permanecer a desigualdade do tratamento, violadora dos princípios constitucionais, que decorre do veto, negando a uns aquilo que cabe a todos, maximé quando os ônus estatutários sôbre a retribuição do funcionário recaem de plano tanto sôbre o «vencimento» como sôbre a «remuneração»?

Alegar que os funcionários que percebem pelo sistema da «remuneração» ganham mais do que os seus pares pagos pelo sistema do «vencimento», é desarrazoado e não assenta na verdade.

Muitos dos que percebem retribuição pelo primeiro daqueles sistemas ganham menos do que muitos dos que percebem pelo segundo e, entre êstes últimos impera, ainda, o fato de ganharem uns mais do que outros, dada a elasticidade dos padrões dos vencimentos que lhes são atribuídos.

Alegar que os funcionários excluídos do prêmio ganham muito ou demais, não será fundamento que recomende a própria lei que Sua Excelência acaba de sancionar, outorgando, a todos, as demais vantagens estatutárias, inclusive a de 20% sôbre o provento correspondente ao «vencimento ou remuneração» do aposentado, quando a aposentadoria se processar na última classe da carreira respectiva (artigo 184). Carece, portanto, de fundamento legal ou lógico o aludido veto.

A União estima os serviços dos seus funcionários com a retribuição que lhes oferece como julgada justamente devida. Dentro dêsse critério não comporta alegar que ela favorece mais a uns do que a outros ou que uns são por ela, discricionàriamente, mais bem pagos do que outros.

Se entre funcionários que percebem «vencimento», uns ganham mais do que outros; se entre funcionários que recebem «remuneração», também uns ganham mais do que outros e se, ainda, alguns dos que recebem «vencimento» ganham mais do que outros que têm «remuneração» e vice-versa, essas variações obedecem exclusivamente à natureza dos serviços dêles exigidos pela União e se subordinam à estimativa dêsses serviços quanto ao valor da função que a cada um é atribuída.

Não há nisso, evidentemente, qualquer injustiça ou desigualdade de tratamento que esteja a demandar compensações sem ferir aquêle critério, sobretudo nos moldes da que decorreria do veto presidencial, que, além do mais, deixou de atender que — nem todo funcionário que recebe «remuneração» ganha mais do que os que percebem «vencimento».

Se há pessoas mais favorecidas ou menos favorecidas na luta pela subsistência da vida e se, entre elas, figuram funcionários que, pelo caráter dos seus serviços não chegam a ganhar o suficiente para enfrentá-la no atual momento, então a solução para essa deficiência estaria a demandar medida de emergência apoiada na equidade e imediata, mas nunca medida estatutária mediata e apoiada num estímulo ao trabalho como é a adicional sôbre o tempo de serviço. Aquela medida seria, pois, outra e não a instituição de um prêmio eventual, a ser conquistado para muitos, remotamente, quando completassem 20 ou 25 anos de serviço. Isso não resolveria a situação dos, atualmente, mais necessitados. Ao contrário, só viria aproveitar, de pronto, aos funcionários menos necessitados ou sejam os que já tenham decorrido aquêles tempos de serviço, e por isso mesmo já galgaram as etapas mais elevadas da vida funcional.

Nem se diga que o funcionário que é retribuído pelo sistema da «remuneração» percebe de dois modos — vencimento e porcentagens — e, neste caso estaria contemplado nas adicionais na parte dos vencimentos.

Seria absurdo assim entender só pelo fato da parte fixa integrante da sua retribuição, que é ùnicamente «remuneração», corresponder a dois têrços do padrão do vencimento, tomada si a palavra no seu sentido lato. Essa parte fixa indica apenas a letra a que pertence o funcionário, letra essa que não vai além de «L», não se elevando assim a mais de Cr$ 3.440,00, os respectivos dois têrços, como é o caso de certos funcionários e é isto que constitui o mínimo que lhe é assegurado acaso a parte variável, que está a mercê de oscilações das cotas ou das porcentagens, perdendo a sua elasticidade, venha a se anular por completo.

Não se pode considerar essa parte fixa como uma retribuição em si pelo sistema do «vencimento», definido no artigo 119 do Estatuto. Não há, nem poderá haver, na técnica estatutária, «vencimento» dentro da «remuneração», como não há «remuneração» dentro de «vencimento». Cada uma dessas expressões representa um «todo» constitutivo da retribuição que faz jus o funcionário, como se depreende dos artigos 119 e 120, que as definem.

Êsses «todos» não se confundem nem se acumulam. Cada um equivale, por inteiro, ao outro, como pagamento devido ao funcionário pelo efetivo exercício da função pública, e não se fragmenta em parcelas distintas.

Com essa integralidade fazem êles, bem individuados o seu percurso no Estatuto, que lhes guarda perfeita equivalência para os efeitos a que se destinam — «retribuição». — Tanto assim é, que, quando o Estatuto quer se referir a vantagens concedidas ou a ônus impostos aos funcionários sôbre as suas «retribuições», inclusive descontos, emprega invariàvelmente e com mais acentuado paralelismo a expressão — «vencimento» OU «remuneração» — acrescentando-lhes a palavra — «provento», — quando quer se referir a aposentados.

E' óbvio, portanto, que, se o veto ainda assim nada ressalvou quanto a uma qualquer das partes integrantes da «remuneração», e excluiu a expressão «ou remuneração», vedou aos funcionários que a percebem quaisquer possibilidades de obter o seu prêmio por tempo de serviço.

E' preciso não confundir mais essas coisas, como é preciso ainda não confundir «cotas ou porcentagens» componentes da remuneração, como parte variável desta (artigo 120), com as «cotas partes de multas e porcentagens», de que trata o artigo 152, do Estatuto.

Enquanto as cotas ou porcentagens, que integram a remuneração, constam das provisões orçamentárias para uma distribuição equitativa a todos os funcionários que são pagos pelo aludido sistema, as cotas partes de multas e porcentagens de que trata o referido artigo 152, constituem renda eventual e são vantagens extraordinárias e esporádicas, puramente pessoais, outorgadas tão sòmente ao funcionário que promover o processo a que lhes der causa, tanto fazendo que êsse funcionário receba a sua retribuição pelo sistema da «remuneração» ou do «vencimento».

São essas, Senhores Membros do Congresso Nacional, as considerações que julgamos deverem ser feitas e que submetemos à elevada apreciação de Vossas Excelências, pretendendo com elas justificar nosso ponto de vista, que nos parece bem amparado.

Esperamos que Vossas Excelências as examinem, solucionando de vez o momentoso problema e fazendo justiça.

Sem mais, com as nossas respeitosas homenagens, apresentamos a Vossas Excelências os nossos elevados protestos de estima e distinta consideração.

Pela — «ASSOCIAÇÃO DOS AGENTES FISCAIS DO IMPÔSTO DE CONSUMO DO BRASIL».

ARIÓSTO CÉZAR DE AZEVÊDO — Presidente

atlantida apresenta



Oscarito
GRANDE OTELO
CYLL FARNEY
LEWGOY
ILKA SOARES
JOSETTE BERTAL

Tres Vagabundos

Atenção ao horário: 2 · 3,40 · 5,20 · 7 · 8,40 · 10,20 hs.

Direção de José Carlos Burle
Argumento de Berliet Jr. e Vitor Lima

TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

A MELHOR COMEDIA PELOS MELHORES ARTISTAS NOS MELHORES CINEMAS!



TEATRO REGINA
AR REFRIGERADO
Telefone: 32-5817
Marlene e Luiz Delfino
Apresentam
NA 5ª SEMANA DE EXTRAORDINARIO SUCESSO



a deliciosa comédia
DEPOIS DO CASAMENTO
Direção de Mário Brasini
com WANDA LACERDA e MAURICIO SHERMAN
HOJE, Vesperal às 16 horas e SESSÕES ÀS 20 e às 22 horas

Amanhã



ESTA É A MAIOR, AMIGOS!



SAI DA FRENTE mau humor!
MAZZAROPPI chegou
"NADANDO em DINHEIRO"
LUDY VELOSO * A. C. CARVALHO * NIETA JUNQUEIRA * LIANA DUVAL * CARMEM MULLER *
SIMONE DE MOURA * VICENTE LEPORACE * DUQUE *
Direção de ABILIO P. DE ALMEIDA e CARLOS THIRÉ
PRODUÇÃO VERA CRUZ DISTRIBUIÇÃO COLUMBIA PICTURES

TEATRO COPACABANA
«OS ARTISTAS UNIDOS»
apresentam
O maior sucesso cômico de Paris
"A CEGONHA SE DIVERTE"



COM
MORINEAU
JARDEL FILHO
FRANCISCO DANTAS
LAURA SUAREZ
e um grande elenco
Imp. até 18 anos
LEBELSON MODAS
Veste Morineau, Laura Suarez e Sylvia Orthof



A VIRGEM NUA
"LA VIRGEN DESNUDA"
AQUELA MULHER DESNUDA, TRANSTORNOU SUA VIDA E A ALMA!
UM DRAMA REALISTA!
COMPS. NACIONAIS
U.C.B.
com
SUSANA GUIZAR
GUSTAVO ROJO
IMPROP. 14 ANOS

Amanhã
HORARIO 2-4-6-8-10 HORAS
AZTECA — CATETE, 228
IMPERIO — FONE 22-9348
ROXY — FONE 27-8245
MIRAMAR — LEBLON
IRIS — FONE 42-0763
TIJUCA — FONE 48-4318
FLORIANO — FONE 43-0074
ALFA — FONE 29-8215
IGUAÇU — NOVA IGUAÇU
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA







TEATRO SERRADOR
BARRETO PINTO apresenta
TERÇA-FEIRA, AS 17 HORAS
O soprano DIVA PIERANTI
na TEMPORADA DE CONCERTOS CULTURAIS
Em programa: Bonoccini, Pergolesi, Mozart, Durante, Haendel, Schumann, Tchaikowsky, Fouré, De Falla, Granados, Carlos Gomes, Mignone, J. Siqueira, N. N., e Hekel Tavares.
Bilhetes à venda na bilheteria do Teatro.

MUNICIPAL
Sòmente hoje às 21 horas
O culpado foi você!
A peça divorcista do Deputado Nélson Carneiro com André Villon, Iracema de Alencar, Edmundo Maia, Maria Castro e um grande elenco.
POLTRONAS: Cr$ 20,00.
BALCÕES: Cr$ 10,00.



O QUE É...
CAMINHO da ESPERANÇA
...É UM FILME ITALIANO!
A MARCHA DA FOME PELOS CAMINHOS DO MUNDO!
SÓ O AMOR MOVE OS DESESPERADOS PELOS CAMINHOS DO MUNDO!
DIRIGIDO POR PIETRO GERMI — PRODUZIDO PELA LUX FILM
INTERPRETADO POR RAFF VALLONE — ELENA VARZI — DISTRIBUIDO PELA ART FILMS
PREMIADO COM LOURO DE OURO E PRATA EM VENEZA — LOCARNO E CANNES

ABC — Teatro Municipal — Dia 1 — XII — Às 21 hs.
PIANISTA
YARA BERNETTE
HAYDN — BEETHOVEN — SCHUMANN — GUARNIERI — RAVEL — GRANADOS — ALBENIZ
Socios Ticket nº 12
INGRESSOS AVULSOS: ABC — RUA MEXICO, 74 — S. 601
TEL.: 22-1076

Diario de Noticias
TERCEIRA SEÇÃO
Domingo, 23 de Novembro de 1952

CARTA DE PARIS

A mensagem de Eisenhower à França

José Domingues dos Santos
(Especial para o "Diário de Notícias")

PARIS — Via aérea — A eleição de Eisenhower não despertou em França um entusiasmo delirante. Durante o período em que êle viveu neste país como comandante supremo das fôrças atlânticas, se a sua personalidade foi vivamente criticada pelos comunistas, os demais setores da opinião pública respeitavam-no e consideravam-no. Para êstes, êle recordava a libertação da França da dominação teutônica. Era o libertador.

Êle mesmo, nos seus discursos, mais de uma vez se referiu à «ressurreição da França», à «inspiração genial das suas iniciativas de organização européia» considerando-a como a «cúpola desta defesa». Foi êle ainda que, falando dos soldados e oficiais franceses, lhes rendeu um singular preito de homenagem «pela sua moral e vontade combativa».

Certamente, nesse momento, êle não tinha esquecido que, quando há oito anos, atravessou o solo da França, êste estava coberto de cadáveres de resistentes que abriram o caminho da invasão libertadora. E, muitos dêstes, eram agnósticos ou ateus, o que não os impediu de revelar uma «fibra moral» que não era inferior à dos melhores soldados que êle comandava.

* * *

Foi por isso que a sua declaração de propaganda, afirmando que 50% dos franceses são «agnósticos ou ateus» e que, em razão dêsse estado de alma; a França está em vias de desintegração da sua fibra moral», feriu profundamente a susceptibilidade dêste país.

Quanto ao número, é difícil de estabelecer até que ponto uma tal afirmação é exata. Em França, onde o respeito pelas crenças alheias tem o valor de um preceito moral, não é lícito perguntar a um cidadão ou cidadã qual é a religião que êles professam, ou qual é a doutrina filosófica que preconisam. Certamente, entre os 43 milhões de franceses e francesas, muitos há que professam a religião católica; as igrejas, sobretudo nos dias mais especialmente destinados ao culto, estão repletas de fiéis e o seu fervor religioso, por isso que não é obrigatório não pode ser suspeito de afetação hipócrita. Os templos protestantes, assim como as sinagógas judaicas, também conhecem os seus dias de afluência. O que não impede que um certo número de cidadãos prefira seguir doutrinas filosóficas que não reconhecem a idéia do absoluto, mesmo quando esta idéia se apresenta sob a forma de um Deus.

Qual será a verdadeira percentagem de agnósticos e ateus, por um lado, e a dos crentes das várias religiões em contraste? Será difícil dizê-lo com certas probabilidades de verdade. Mas, a julgar pelos livros de literatura ou de filosofia com que a América do Norte nos inunda diàriamente, é de presumir que, no país de Eisenhower, nem todos os cidadãos sejam «evangelistas», «presbiterianos», católicos ou judeus. Essa «doença» desintegradora da «fibra moral» conta certamente um número bastante elevado de prosélitos entre os habitantes da grande república norte-americana.

* * *

Não cabe nos limites desta crônica discutir a tese — se tese há na sua afirmação — segundo a qual a integração da fibra moral é apanágio de uma religião. Muito menos acender uma nova guerra de religiões. O meu propósito é simplesmente de mostrar as razões que impediram os franceses — de saudar a vitória de Eisenhower. Eles estavam magoados. Eles não ignoravam que, durante uma campanha eleitoral, muitas vezes as palavras ultrapassam o pensamento do propagandista. E não ignoram também que Eise.

(Conclui na 2.ª página)

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

MELHORES PREÇOS MAIORES FACILIDADES!
S. SIMON - INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Lustres de finíssimo Cristal - Pingentes ricamente lapidados — Bohemia!
Lustre c/ 3 Braços – Cr$ 1.200,00 ou 120,00 por mês
Lustre c/ 4 Braços – Cr$ 1.500,00 ou 150,00 por mês
Lustre c/ 5 Braços – Cr$ 1.800,00 ou 180,00 por mês
Tudo sem entrada inicial e sem juros!
Visitem nossa Exposição — 45 maravilhosos modêlos!
EDIFICIO AQUITÂNIA
Avenida Presidente Vargas, 529 - 3.º and. - sala 307

RUAS E BAIRROS DA CIDADE

Vieira Fazenda, onde mora o infortúnio e vive o abandono

Um bairro dentro do bairro, com 17.979 pessoas integrando 4.109 famílias, que lutam por um pouco de água — Filas de 200 criaturas diante de uma torneira — Comércio bem organizado, venda de latas vazias

Inteiramente nuas, crianças brincam em valas sujas — Depoimentos de vários moradores locais apresentando queixas que devem ser apuradas

Reportagem de SERGIO D. T. MACEDO



O lixo que entope o canal da Avenida Suburbana atinge consideráveis proporções, como mostra a primeira fotografia do alto. Segue-se um aspecto da «rua Francisco Alves» na favela de Vieira Fazenda, onde inteiramente nuas crianças brincam em valas sujas. Em baixo, da esquerda para a direita, a torneira onde se formam filas que chegam a 200 pessoas e os senhores João Bastos Guimarães, importante negociante local (ao centro), Antônio Oliveira e Osvaldo Jota Cruz, quando faziam declarações a êste jornal.

CONFIRMANDO tudo quanto foi escrito na reportagem de sexta-feira última, voltamos a dizer que Vieira Fazenda é dos mais tristes e abandonados subúrbios do Distrito Federal, domínio da miséria e da falta de higiene, com aspectos dolorosamente dramáticos, e, também, quadros de grande pitoresco. Por tôda a região circunvizinha, aliás, se faz sentir de maneira viva e palpitante o descaso da administração municipal, a indiferença de outros Serviços Públicos que parecem ficar atacados de cegueira quando se trata de subúrbios e bairros da zona norte da cidade.

Em plena Avenida Suburbana, há um grande canal, rio ou que melhor nome tenha (pois a nomenclatura oficial carioca chega a ferir a própria Geografia), atravessando-a. Êsse canal ou rio passa junto ao estabelecimento da fábrica Ipiranga. Pois, muito bem: a parte do mesmo, junto à ponte (Avenida Suburbana) está inteiramente obstruída por dejetos de variada espécie. Restos de esteiras, latas velhas, pedaços de caixotes, tôcos de bambus, lixo de cozinha, cadáveres de pequenos animais, foram sendo acumulados ali, ocasionando verdadeiro atêrro próximo das margens, e, portanto, impedindo o livre curso das águas. Resultado: há trechos dêsse canal transformados em verdadeiros paúis, com emanações mefíticas, num atentado, por conseguinte, à saúde pública. E' inconcebível que não se promova a limpeza periódica dos canais existentes no Distrito Federal impedindo-se a obstrução dos mesmos, e não se adotem providências que impeçam a formação de imensos depósitos de lixo, nas margens.

Favela que não é bem uma favela, antes um bairro curioso e pitoresco

A vergonhosa rua Comandante Gracindo de Sá, a respeito da qual já se falou no trabalho de que êste é conclusão, conduz a um extraordinário e pitoresco «bairro dentro do bairro» que tem o nome de Favela do Mórro do Jacarèzinho, embora o «morro» tenha uma longa parte perfeitamente plana, sendo, na parte restante, bastante modesto o gráu de inclinação. Vivem, aí, em diferentes tipos de habitação, com predominância dos denominados «barracos», 17.979 pessoas, que compõem 4.109 famílias, numa média de 4,3 pessoas por família, segundo estatísticas em nosso poder. Há, porém, uma particularidade. Do número de domicílios, (4.109) 87,1% ou sejam 3.577 habitações são próprias, sendo as restantes alugadas. São muito poucos os domicílios que possuem instalações sanitárias, por mais rudimentares que sejam e quase nenhum tem água encanada. Os domicílios alugados representam, mensalmente, a quantia de Cr$ 41.504,00, soma bastante apreciável levando-se em consideração a condição das habitações. O abastecimento de água constitui um dos maiores e mais graves problemas do grande aglomerado humano, que tem a seu serviço, apenas duas torneiras de água (pelo menos só vimos duas torneiras), o que é ridículo, convenhamos, para o abastecimento de perto de dezoito mil criaturas.

★ Filas de 200 pessoas

Uma dessas torneiras está instalada próximo da linha da estrada de ferro, no que consideramos prolongamento da rua Comandante Gracindo de Sá. A ser verdade o que nos disseram vários moradores locais, sua instalação foi custeada pelos residentes. Mas, naturalmente, a água que a mesma oferece é escassa, principalmente nos meses de verão. Formam-se, então, pela noite e pela madrugada, extensas filas para colheita do liquido em latas de vasilhames de todos os tipos e feitios. Na manhã de terça-feira última, cêrca de duzentas pessoas ainda se encontravam recolhendo água, havendo quem nos informasse de que o espetáculo nada tinha de invulgar; era comum, ali.

★ Cr$ 10,00 uma lata vazia

Essa favela de Vieira Fazenda — e confessamos que não achamos adequada a designação de favela, nêste caso — é uma verdadeira cidade com aspectos extraordinariamente curiosos, como acontece, aliás, em outros aglomerados cariocas, semelhantes. Está por ser escrita ainda a verdadeira história das favelas do Rio de Janeiro; estão por ser feitas reportagens verdadeiras e sinceras a respeito dos grandes viveiros eleitorais que a demagogia política cultiva com extraordinário carinho e sôbre os quais se poderia fazer impressionantes revelações, que desagradariam a grande número de pessôas e provocariam verdadeiras tempestades...

No mundo que é esta especialíssima concentração humana de Vieira Fazenda encontra-se um comércio perfeitamente organizado. Vimos um consultório particular de dentista, instalado num barraco de dois pavimentos, com a competente placa profissional pespegada na fachada, vimos o «estabelecimento» do «Foto-Galeria Rex», instalado em outro barraco.

(Conclui na 2.ª página)

CARTA DE LISBOA

JÁ FOI APRESENTADA A LEI DE MEIOS PARA 1953

Prossegue inabalável a política financeira de há 24 anos — Excelentes resultados dos cortejos de oferendas — Belas Artes e outros assuntos

ÁLVARO PINTO
(Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal")
(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, 18 de Novembro — No prazo estabelecido e com a clareza habitual, o ministro das Finanças apresentou a proposta de lei que autoriza as receitas e despesas para 1953.

Creio interessante sumariar as principais bases dessa proposta, que segue na esteira da doutrina instituída em 1928 pelo professor Oliveira Salazar.

O equilíbrio financeiro não poderá romper-se. Desde aquêle ano vigora em Portugal o regime de saldos e à sombra dêle tem-se feito ressurgir uma Nação, que tão pouco crédito já gozava no Mundo civilizado.

Não poderão criar-se novas taxas ou agravar-se as existentes sem detido exame e a devida aprovação.

Devem limitar-se no indispensável as compras no estrangeiro e reduzir no mínimo possível as despesas com o pessoal fora do país.

O Plano de Fomento já aprovado será cumprido em tôda a sua extensão.

Dedicar-se-á a maior atenção à política rural, aplicando-se as verbas necessárias nestes fins principais: abastecimento de águas, eletrificação e saneamento; melhorias agrícolas, designadamente obras de rega, defesa ribeirinha e enxugo; povoamento florestal; estradas e caminhos e bonificações para fins assistenciais ou para instalações de serviços.

Serão satisfeitos com todo o rigor os compromissos internacionais de ordem militar.

Tomar-se-ão as providências necessárias para se garantirem, por meio de transportes nacionais privados, as comunicações aéreas com o estrangeiro e com o Ultramar português.

Executar-se-á com a máxima intensidade a campanha contra o analfabetismo.

E outras medidas estão previstas para melhorar o nível de vida da gente portuguesa.

As pessoas de boa fé muito agrada verificar que tem sido com êstes severos e inabaláveis princípios que se tem firmado em Portugal a disciplina, a paz e a ordem.

Outros preferiam velhos sistemas de abusos e insultos, greves e revoluções, carteiras partidas e governos menores. Parece-me que estavam errados, que as normas de agora são as certas. Julgue cada um segundo seu critério. A verdade, porém, palpável e indiscutível, é que o prestígio e o bom nome do país assim governado sobe de dia para dia, embora o não queiram detratores de vários feitios.

CORTEJOS DE OFERENDAS

Uma das objeções que se lançam contra êste regime é a de que o Estado enriquece e administra à custa da pobreza do povo.

Quem visita o país e sabe observar desapaixonadamente encontra situações muito diferentes das antigas, as casas de recreio sempre repletas, tôda a gente com outro aspecto.

E se quiserem prestar atenção à essa magnífica obra de assistência que representam os cortejos de oferendas, ve-

(Conclui na 2.ª página)

FOLHINHAS POR ATACADO
CASQUETES
VENTAROLAS
RUA BUENOS AIRES, 99

a CASA FLÔR apresenta
NOVAS SUGESTÕES EM CANA DA INDIA
Modêlos atraentes para ambientes de requinte e bom gosto!
CARRINHOS PARA BEBÊS
recomendados pelos nossos mais eminentes pediatras.
DISCOS
Completa coleção de Discos clássicos e populares Agulhas, Pilhas, Álbuns, Filmes, Lanternas, Bicicletas, etc.
CASA FLÔR
PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA, 50
FÁBRICA: AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 19

VIDA E MORTE DE UM POVO... POR DARCY

Noticiário do Rio

É SERVIDO DE ABONO?
?
SERVIDOR PUBLICO

QUANDO A IRRESPONSABILIDADE É OBRIGADA A RECUAR..
CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA
PROJETO 1.000
Êle quer devorar o boi mas está com medo de se engasgar com o espêto

O Dr Ademar de Barros impressionado com os modernos métodos de propaganda eleitoral norte-americanos...
...VAI ADAPTÁ-LOS À SUA PROPAGANDA ELEITORAL
I LIKE IKE
EU ADORO O ADEMAR

"Com o cinema repleto de crianças assistimos no domingo, no vesperal do cinema Alvorada um trailer do filme Escândalos, que é sem dúvida uma das cousas mais "livres" que temos visto até hoje" (carta de um pai)
Qualquer indecência criança pode assistir. Adulto é que não fica "bién"
CENSURA

A CIDADE ESTÁ DE PARABÉNS! UMA VEZ LIQUIDADA AQUELA BOBAGEM DE ANDAR PRENDENDO NAMORADOS NAS RUAS, O CHEFE DE POLÍCIA DEU À CONHECIDA ENERGIA DE PADILHA UM LUGAR ONDE, DE FATO, ELA PODE SE MANIFESTAR AMPLAMENTE EM BENEFÍCIO DO POVO: A CHEFIA DO SERVIÇO SECRETO DO TRÂNSITO!
O ESTRÊLA BEM QUE ESTAVA PRECISANDO DE UMA BABÁ

RUAS E BAIRROS DA CIDADE

(Conclusão da 1.ª página)

Anotamos, ainda, a existência de uma oficina de relojoeiro, «lojas» de fazendas, roupas feitas, miudezas, perfumaria, além naturalmente, de grande número de pequenos armazéns e botequins. Há, também, regular número do que poderemos chamar de «lojas de ferragens», onde se vendem as mercadorias da especialidade, e, principalmente, latas vazias, de banha ou de manteiga, de capacidade de vinte quilos, que é um artigo de grande consumo local, para utilização em vários mistéres, principalmente no transporte de água. Essas latas são vendidas ao preço de dez cruzeiros, segundo fômos informados, e devem representar, ali, um excelente negócio.

★ A «Rádio Estrêla»

Esse aglomerado humano, ou essa favela, possui até mesmo um Serviço de Alto Falantes, instalado no barraco melhorado da «Avenida Guandu» número 63, de propriedade do sr. Artur Simões, o qual tem a denominação de «Rádio Estrêla». A «Rádio Estrêla» irradia discos, proclamações, etc., como nos disse o sr. Simões, que nos recebeu amavelmente, mostrando-nos as suas instalações. Cavalheiresco, o sr. Artur Simões queixou-se de promessas que nunca são cumpridas e, à saída, nos entregou cartões da «Rádio Estrêla», que conservamos como lembrança e onde se lê o seguinte, sem alteração de uma só virgula: «Rádio Estrêla. Serviço de propaganda comercial. Diretor-proprietário: Artur Simões. Repórter: Moacir Abiorano. Redator: Mário B. Lins. Locutor comercial: Nelson Monteiro. Avenida Guandú, 63 — Estação Vieira Fazenda — Rio de Janeiro». Como se vê, é completa a instalação dêsse bairro dentro do bairro que é a favela (designação errônea) do morro do Jacarézinho.

★ O povo batisa as ruas

Os moradores locais, segundo nos parece, é que batisam as «ruas» ou caminhos de sua favela. E sabem achar designações bastante expressivas, até mesmo patrióticas. Vimos a «rua Joaquim Silva», vimos a «rua Francisco Alves». Como acontece a todas da localidade, apresentam-se perfeitamente sujas, com valas de todos os feitios e tamanhos. Aliás, as valas caracterizam o local. Depósitos de lixo, também os encontramos em vários pontos. Na «rua Francisco Alves» vimos e fotografamos crianças inteiramente núas brincando na grande vala central. Excesso de calôr? Falta de roupas? Não recebemos explicação conveniente ou convincente. Registramos o fato, pouco edificante.

★ Queixas e decepções

Tivemos oportunidade de ouvir alguns antigos moradores, inclusive um dos mais importantes negociantes locais, o sr. João Bastos Guimarães, dono de um dos melhores armazéns ali instalados, onde o estoque de mercadorias é realmente completo. O sr. Guimarães falou-nos longamente. Disse que a favela é administrada pela Fundação Leão XIII, do que já sabiamos, e queixou-se de várias coisas, no que foi inteiramente apoiado pelo sr. Antonio Oliveira e pelo sr. Osvaldo Jota Cruz, principalmente pelo primeiro. Disseram-nos ésses leitores:

— que existe ali uma escola, mas que a competente professora «falta demasiadamente às aulas»;

— que há um Serviço médico, mas que o médico também «falta muito»;

— que o dentista também não prima pela frequência;

— que não há remédios para serem fornecidos aos pobres, grátis, nem com abatimento aos moradores em melhor situação;

— que a Escola não possui material didático.

O sr. Antonio Oliveira explicou: «para se tirar uma consulta médica é preciso a gente ir para a porta do ambulatório, manhã bem cêdo, entrar na fila e conseguir o cartão numerado para poder se consultar «no dia seguinte». Ora, como bem disse o leitor citado, «doença não espera» nem entende de fichas e de protocolo...

Informou-nos, mais, o leitor já indicado, na palestra que mantivemos à porta do estabelecimento do senhor João Bastos Guimarães, na esquina da «rua Joaquim Silva», em Vieira Fazenda (não confundir com a outra rua Joaquim Silva, no centro da cidade) que ambulância da Assistência não chega até ali. E o sr. Guimarães sem querer entrar em maiores detalhes (o que foi pena) declarou que «há muita doença séria por ali», o que não admira, com tanta vala, como as que existem na «rua Francisco Alves», que é um charco, e tanta criança brincando em vala suja, como vimos, como viu o fotógrafo que nos acompanhava. É impressionante, aliás, o número de crianças que se encontra perambulando por êsse bairro dentro do bairro. Outros moradores fizeram-nos amargas queixas contra determinados politicos e autoridades.

★ Em conclusão...

Em conclusão, muito poderíamos dizer a respeito dêsse aglomerado humano de Vieira Fazenda e do bairro em geral. É bastante que digamos, porém, que a Prefeitura poderia, perfeitamente, pavimentar as ruas do Jacarézinho e terminar com as valas ali existentes, bem como acabar com os depósitos de lixo e valas da Av. Suburbana, fronteiras a Vieira Fazenda, e proceder a limpesa do canal mencionado no início desta reportagem. É o mínimo a fazer. Mínimo, porém, de grande significação e utilidade.

NEVES
(Niterói)
Atendendo a numerosos pedidos, focalizaremos Neves, em "Localidades satélites", na próxima reportagem.

REVISANDO

CACHAMBI

MORADORES no conjunto dos comerciários, em Cachambi, nos procuraram para protestar contra um caminhão que estaciona no arremêdo de praça onde está localizado o marco comemorativo da inauguração do conjunto. Segundo os leitores, são vendidas nesse caminhão verduras e frutos, «meio passados», por preços bastante altos. Desejariam que o caminhão fôsse substituido por uma barraca do SAPS, que, ao que nos disseram, constitui velha reivindicação dos residentes locais. Daqui apelamos para o presidente do IAPC e para o diretor do SAPS, no sentido de que envidem esforços para atender aos justos reclamos dos moradores de Cachambi.

JACAREPAGUÁ

GOSTAMOS da carta que nos enviou o leitor Franklin de Oliveira, tenente reformado do Corpo de Bombeiros, devido ao seu tom de sinceridade. Reclama o leitor, em seu nome e no de vários «companheiros de infortúnio», contra o estado da rua Ariperana, no bairro da Taquara, Jacarepaguá, que estão «cansados de esperar o prolongamento da canalização de água, na citada rua». O projeto respectivo está aprovado. Todavia, o D.O.E. não quer autorizar o emprêgo de apenas 180 metros de encanamento para benefício de centena de moradores da rua já indicada. Por causa de 180 metros de encanamento, segundo o leitor referido, «os moradores da rua Ariperana bebem água pútrida de poços já condenados pela Saúde Pública»! Resta dizer, ainda, que nessa rua Ariperana, que conhecemos, durante muito tempo, houve sérios vasamentos de água, perdendo-se milhares de litros do líquido tão precioso para os cariocas. Vamos providenciar a colocação dos 180 metros de canos na rua Ariperana, senhor prefeito? Ou os moradores da mesma continuarão a se envenenar lentamente, «bebendo água de poços condenados»?

ROCHA

NA rua Dona Sofia, na estação do Rocha, existem, há cêrca de um ano, quatro vasamentos de água: dois estão situados na esquina com a rua Soares Ferreira e outros dois após a rua General Belford, ao lado do muro da sede da Limpeza Urbana... Na rua General Belford, pouco depois da esquina de Araújo Pôrto Alegre, a água aflora entre os paralelepípedos. Há mais. Mas por hoje é só. Como se vê, o desperdício de água no Rio de Janeiro é um fato. Mas por culpa da Prefeitura, unicamente.

Todos os leitores podem escrever-nos a respeito de suas ruas e bairros. As cartas, assinadas, deverão indicar a residência do missivista (para fins de contrôle, apenas). Nos envelopes pedimos mencionar: «Ruas e bairros da cidade».

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

rificara que os resultados obtidos não significam a pobreza que se apregoa.

Vejam os resultados dalguns desses cortejos.

Cadaval — 200 contos.
Bombarral — 100 contos.
Ponte de Sor — 300 contos.
Mealhada — 100 contos.
Santiago de Cacem — 150 contos.
Santarem — 200 contos.
Santo Tirso — 400 contos.
Cantanhede — 150 contos.
Alcobaça — 121 contos.
Mafra — 150 contos.

Quase tôdas estas somas se destinaram as Misericordias locais para obras de assistencia e solidariedade e não foram so os ricos ou remediados que contribuiram. Os pobres, os que vivem do trabalho diario também juntaram seu modesto obulo as contribuições dos mais bafejados pela sorte. E isso, não so porque, apesar das agruras da vida atual, ainda podem dispor de alguma parcela de seus ganhos como porque veem nesses peditorios publicos a manifestação mais direta da legitima caridade.

BELAS ARTES

O ultimo numero do "Boletim da Academia de Belas Artes" presta calorosa homenagem ao saudoso Critico e historiador de Artes Manuel Monteiro, que foi o primeiro a analisar e comentar com largueza e muito saber as origens, caracteres e evolução do Romantico em Portugal. Foi ainda Manuel Monteiro, como justamente diz Reinaldo dos Santos, um "gentilhomem do espirito, que punha no seu trato, como nas mais simples cartas e dedicatorias, aquela urbanidade e elegância que eram o claro reflexo da sua alma de Artista e do requinte da sua generosidade." Troquei alguma correspondência com êste notável portugues e sempre suas palavras me tornaram devedor de gratidão que jamais poderei solver.

A homenagem é acompanhada duma bela reprodução do retrato que lhe pintou Mestre Columbano

— Da exposição de tapeçaria francesa desde a Idade Média aos nossos dias que, com o mais assinalado éxito, se realizou no Museu Nacional de Arte Antiga, ficaram uma lembrança que não se extinguirá em quantos a visitaram, e um Catálogo primoroso com prefácio de João Couto, diretor do Museu, e uma Advertência dos comissarios da Exposição Georges Fontaine e Henri Glezes.

O admirável certame reuniu 83 espécies que serviram para revelar eloquentemente a evolução da tapeçaria francesa desde o Século XIV até a atualidade.

O Catálogo descreve os objetos expostos um por um, dá notas preciosas e respeito dos diversos Artistas e insere 37 reproduções das obras mais representativas.

— A Fundação da Casa de Bragança constitui hoje uma das Instituições portuguesas que mais estimula a Cultura. O Palácio de Vila Viçosa é uma verdadeira Escola e um magnífico Museu onde se pode aprender História de Portugal e História da Arte como nos melhores compêndios.

São já numerosas as edições da Fundação, tôdas sôbre assuntos culturais tratados sempre por escritores de renome, a saber: Santos Simões, Armando de Lucena, Mário de Sampaio Ribeiro, Santana Dionísio, Joaquim de Carvalho, Ferreira de Mira, Rafael Salinas Calado, Abílio Fernandes, Alfredo Guimarães, Adriano de Gusmão, Antônio Lino, Mário Branco, A. Luís Gomes, Damião Peres, Hernani Cidade e A. H. Bizarro.

A última, acabada de sair, deve-se à pena de Gustavo de Matos Sequeira e tem o título bem sugestivo de "A Cozinha dos Paços de Vila Viçosa".

As pessoas dêste século mal compreenderão que um escritor consagrado e um organismo como a Fundação da Casa de Bragança se juntem para tratar de tal assunto, visto a cozinha atual ser dependência que se coloca em lugar secundário da casa e quase se esconde. Antigamente, porém, a cozinha ou antes o Lar era o centro da vida familiar, o ponto de reunião em que se contavam histórias e lendas, se aprendiam lições e se talhavam os destinos dos habitantes.

Gustavo de Matos Sequeira, com seu processo de investigador meticuloso e arguto traçou bela monografia histórica, descritiva e critica, da Cozinha dos Paços de Vila Viçosa e ilustrou-a com apetitosas gravuras de aspectos, armários, ricas peças de cobre, exemplares soberbos duma suntuosa baixela, que indica tambem o que teriam sido em pratos variados, doçaria e saborosos petiscos as suculentas refeições dos Braganças.

OUTRAS NOTAS

Póvoa do Varzim pagou há pouco uma divida que lhe pesava na consciência — inaugurou o monumento a Eça de Queirós, (1845-1900), seu filho dos mais lustres. A estatua é obra de Leopoldo de Almeida e foi decerrada por um bisneto do romancista. Antônio de Eça, filho do autor de tantas obras primas que o Brasil lê de Norte a Sul, pronunciou enternecido discurso, que terminou com estas palavras: "E nada mais tenho a dizer. Quando daqui sairmos, quando cair a noite, ficará a encher, a iluminar esta praça, a esplêndida estátua de Eça de Queirós — um bronze magnifico — um nome muito célebre, mas o que mais fundo tocará no coração da gente desta terra, será a memória enternecida do menino que por aqui brincou — que se tornou tão grande na vida e tão grande na morte e que, nunca esquecido da terra que o viu nascer, se chamava a si próprio — sorrindo enternecido — "um pobre homem da Póvoa de Varzim".

— Mais um navio saiu dos estaleiros da Companhia União Fabril — o "Rita Maria", com o deslocamento de 5.450 toneladas e a potência de 2.600 cavalos de fôrça, a 300 rotações por minuto. O "Rita Maria" destina-se a reforçar a carreira da Guiné, tendo alojamentos espaçosos e higiênicos para 50 tripulantes e 70 passageiros.

— Está já muito adiantado o grandioso edifício do Instituto Superior Missionário do Espirito Santo, que se destina a preparar os novos obreiros da civilização e nacionalização de povos ainda incultos do Ultramar, merecendo a simpatia e apoio de tôda a Nação, que não se tem negado a prestar-lhe o auxílio a que fêz jús.

— De janeiro a junho deste ano, realizaram-se em Lisboa 14.309 sessões de cinema com o total de 41.789.252 entradas.

— Um grande abraço a Berilo Neves pelo seu artigo a respeito da Unidade da Língua Portuguesa.

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º
OCULISTA — OPERAÇÕES TRATAMENTOS
Assembléia 104 — Tel.: 42-5053-47-4788

CARTA DE PARIS

(Conclusão da 1.ª página)

nhower desejava conquistar os votos dos puritanos que consideram ainda a vida francêsa como uma blasfêmia permanente. Por detrás de Eisenhower, perfilavam-se as figuras de Taft, de Carthy e de outros «produtos» do ultramontanismo americano. Mas o ressentimento persistia.

* * *

Assegurada a vitória, extintos os écos dos clamores triunfantes que aclamavam a sua vitória, Eisenhower vai tomar contacto com as dificuldades inerentes às altas funções de que foi investido. Para principiar, êle deve procurar desfazer ou atenuar os equívocos resultantes de uma campanha eleitoral particularmente violenta e bastante atrabiliária. O chefe de Estado deve corrigir os erros do propagandista. Tal é, sem dúvida, o sentido da mensagem que Eisenhower enviou à França no dia seguinte ao da sua eleição.

Nessa mensagem, Eisenhower, longe de relembrar a «desintegração da fibra moral da França», exalta a amizade secular que liga a América a êste país, amizade tantas vezes selada com o sangue dos seus respectivos filhos. Educado no culto e no respeito desta amizade, êle diz ter tido ocasião, como comandante das fôrças aliadas do Ocidente, de «vêr esta teoria histórica convertida em realidade». E, sem reservas, celebra o «heroismo, a inteligência e a cultura que simbolizam o espirito da França». Em poucos meses, esta reintegrou a sua fibra moral...

Esta mensagem, pelo seu conteúdo e pelas circunstâncias especiais em que foi enviada (ela é o primeiro ato diplomático do novo presidente) tem uma significação particular. Ela é mais do que um ato de cortesia; é antes uma reparação e um gesto de contrição.

O diplomata que germina em Eisenhower, sente que, para inspirar confiança, precisa de dar, a seu turno, provas de confiança. A confiança é uma dádiva recíproca: é preciso dá-la para a receber. E, num momento histórico em que horas difíceis se desenham no horizonte de todos os povos, êle não pode esquecer que a França é o «pivot» da defesa ocidental. Um tal conceito implica uma confiança recíproca; e esta não se coaduna com atitudes que contrariam os interêsses vitais da França. Certamente as palavras de justiça são sempre bem aceitas. Mas a França, como todo o mundo, tem mais necessidade de atos de solidariedade do que palavras de exaltação.

A atitude que Eisenhower venha a tomar, como futuro presidente dos Estados Unidos, em relação aos problemas cruciais da Indochina, exército europeu e, principalmente, em relação ao problema candente da Tunísia e Marrocos, constituirá para a França o «test» definitivo da amizade que êle proclama.

* * *

Qual será a orientação de Eisenhower? É difícil de demarcar a sua posição em face dos grandes problemas que êle será obrigado a resolver ou, pelo menos, a enfrentar. A coerência não foi a nota característica da sua propaganda. Entretanto a sua vitória eleitoral representa o triunfo de uma orientação: êle é o eleito do grande capitalismo americano. Será também o seu prisioneiro?

Êle tem o hábito de comandar. E foi certamente por isso que, a sua volta, se operou êsse estranho «ras de marée» que o levou à presidência. Um desenho publicado pela revista popular «Look» apresentava Eisenhower como o homem «à poigne» capaz de impor a ameaça da sua espada triunfante como uma razão suprema no momento de uma discussão diplomática decisiva. E James Burham apontava-o como o estrategista indispensável para tomar as decisões maiores, as mais graves, tais como a do lançamento da bomba atômica. O que é inquietante.

O seu prestígio militar, as suas vitórias, fazem de Eisenhower uma espécie de figura luminosa: tanto pode conduzir a bom pôrto, como atrair sôbre os recifes. E é êste o grande enigma que a sua elevação à presidência do colosso americano, longe de resolver ou esclarecer, tornou ainda mais indecifrável.

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55, às 16 horas
Telefone: 22-3293.

PEDICURO
Sistema do Dr. Scholl — Tratamento de calos, calosidades, unhas encravadas, cravos e verrugas plantais Largo da Carioca, 5, 5.º, sala 518 — Telefone: 22-8767
B. Cunha.

SÃO LOURENÇO
GRANDE HOTEL
Aproveite suas férias com diária de inverno.
COM O PONTO DO ONIBUS DO RIO JUNTO AO HOTEL
Novos confortáveis apartamentos. Quartos de banho em côres e colchões de molas. — Conceito familiar. — Tratamento de primeira ordem. — Próximo às fontes. Informações e reservas diàriamente, no Rio, na residência do sr. Batista. — Tel.: 30-2174 — São Lourenço, 5.

Fábrica de Pianos Péricles Delarue
(Fundada em 1940)
RUA NERVAL DE GOUVEIA, 101 — TEL. 29-8711
Dispõe de uma seção para reformas e consêrtos. Mande seu piano velho, que sairá novo. Com uma belíssima caixa em estilo moderno, pagando à vista ou pelo crediário. Vendemos e alugamos piano.

VOCÊ TEM CRÉDITO
podendo comprar em um dia e pagar em 12 meses, sem acréscimo ou fiador.

ENCERADEIRAS ELECTROLUX (por mês)	Cr$	290,00
RADIOS TRANSFORMADOR UNIVERSAL	Cr$	270,00
FOGÕES C/ FORNO E CALDEIRA "ELCO"	Cr$	220,00
FOGÕES S/ FORNO PE' ALTO "ELCO" ..	Cr$	120,00
LIQUIDIFICADORES	Cr$	150,00

PANELAS EXPRESSAS E OUTROS — CASA TINOCO
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 134 — 4º AND. — GRUPO 426 — TEL.: 23-4787.

AGORA, NAS GRANDES CASAS, A FAMOSA BICICLETA
MARATON
Forte!
Resistente!
Leve!
GARANTIDA PELA MONARK
Construida com o famoso aço suéco. Montada no Brasil.
Distribuidora:
COMPANHIA PROPAC
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES
Rua 1.º de Março, 37 — Loja — Tels.: 43-1025 e 43-8144 — Rio de Janeiro

Última Semana do 1º aniversário
Novas remarcações! Vamos comprar!
1º aniversário
SEDAS E RAYONS
Shantung estampado
De 22,00 preço de aniversário 16,00
CRÉPE SETIM LINGERIE
Largura: 1.00
De 42,00 preço de aniversário 34,00
ALGODÕES
Preço de aniversário desde 3,50
Todos os tipos, últimas criações das melhores fábricas
CAMA E MESA
Cretone - Branco e cores
Solteiro - De 20,00 preço de aniversário 15,00
Casal - De 32,00 preço aniversário 26,00
TOALHA ALAGOANA — ROSTO
De 9,80 - preço de aniversário 7,50
Guardanapos "LAPA"
Preço especial de aniversário 3,50
FESTAS DE FORMATURA E BAILES
Sortimento completo de tafetá laises, tulles, organzas, organdis suiços lisos e bordados rendas, filós, etc... por preços abaixo dos preços de todos
CAMISARIA
Secção completa. Camisas de Tricoline branca, manga comprida
Preço de aniversário 49,00
TECIDOS
TRIUNFANTE
AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

Progressiva disseminação da tuberculose com o crescimento do número de fábricas

Moléstia da industrialização, consequência da subalimentação e das más condições de trabalho — Resultados benéficos da radiografia coletiva

Adoção de medidas para não perturbar o programa de produção — Revelações das experiências feitas em uma fábrica — Consequências dos contatos permanentes num mesmo local

LONDRES — A tuberculose é uma moléstia da industrialização. Quanto mais cresce o número de fábricas, mais ela se propaga. O perigo provém menos de condições particulares existentes em certas indústrias do que do risco que há para as pessoas são de se achar em contacto prolongado com um portador da moléstia. Quando as mesmas pessoas se reunem regularmente cada dia para trabalhar, uma pessoa atingida pode muito bem acabar por passar a moléstia a uma outra pessoa que de outra forma não seria infectada.

É então nas fábricas, nos escritórios e nas escolas que é importante descobrir e isolar os tuberculosos. Razões econômicas como humanitárias o exigem. A tuberculose se coloca ainda entre os grandes flagelos da humanidade.

INVENÇAO DE MANUEL DE ABREU

Desde que a radiografia coletiva foi posta à disposição de público nêsse país em 1943, grandes progressos foram alcançados na descoberta da tuberculose. Concebida por um cientista brasileiro, Manuel de Abreu por volta de 1930, e adotada pouco antes da guerra para as fôrças armadas britânicas, êsse método permite examinar um grande número de pessoas com pouca despesa e com uma perda de tempo insignificante por meio de uma instalação de radiografia fàcilmente transportável. Essa instalação toma uma radiografia reduzida que se projeta numa tela. A pessoa é identificada por um número na chapa. As pessoas revelando elementos anormais (não necessàriamente de caráter tuberculoso) são chamadas novamente para uma radiografia de tamanho normal. Mais de seis milhões de pessoas fizeram radiografar seus pulmões por êsse método coletivo. Casos que não teriam sido descobertos normalmente senão numa fase adiantada da moléstia, puderam assim ser tratados, com o resultado de ter afastado muitos aborrecimentos aos pacientes, e sérias perdas, no domínio da produção, foram evitadas à indústria.

Parecia que a radiografia coletiva seria a solução para o velho problema médico e social. As coisas não são assim tão simples, contudo. Não se pode obrigar as pessoas a tirar radiografias. Uma emprêsa comercial praticando êsse método deve se esforçar a convencer seus empregados a se submeterem voluntàriamente ao exame, e é aí que se encontram as dificuldades de ordem psicológica. Muita gente é indiferente ou gosta de adiar as coisas. Há os que temem o que pode revelar a radiografia e que preferem «não saber». Até que a radiografia coletiva se torne obrigatória e reconhecida por todos como um benefício, as emprêsas deverão organisar campanhas de propaganda. Uma firma, a Hoover Ltda., organisou uma campanha dêsse gênero com excelentes resultados. Observou os métodos utilizados e os progressos alcançados. Cremos que a história dessa campanha é das mais interessantes e que merece ser contada aos nossos leitores.

EXAME EXPERIMENTAL

Quando o Conselho de Pesquisas Médicas organisou em 1934 o exame experimental que lançou a radiografia coletiva para a população civil, escolheu a Hoover Ltda., para colaborar com êle. Todo o pessoal, a começar pelo Director-Geral, participou e perto de 90% dos empregados tiraram radiografias. Foram os trabalhos de preparação, iniciados cêrca de dois meses antes da visita do serviço de radiografia coletiva, que levaram a êsse bom resultado.

O diretor médico do serviço visitou a fábrica e a direção designou um agente de ligação para trabalhar com seu secretário. Conferências e discussões foram realizadas entre os representantes da direção, os delegados de oficinas e o diretor médico do serviço de radiografia com o objetivo de organizar uma campanha de propaganda adequada. O falecido Lord Dawson of Penn falou numa reunião de todos os empregados e enviou-se um relatório à imprensa Um número especial de «Health Hints», revista que fazia parte do serviço de publicidade para a saúde da fábrica, foi dedicado à tuberculose. Organizaram-se reuniões de comitês da fábrica, afixaram-se cartazes e procurou-se despertar o interêsse para o assunto por todos os meios.

MÉTODOS

Dois métodos são empregados nas fábricas e nas emprêsas comerciais para organizar êsses exames; há o método de «aceitação» e o método de «recusa». Com o primeiro método, que foi utilizado por Hoover na ocasião do primeiro exame e até 1947, os empregados assinam um papel, que remetem aos chefes de serviço, declarando que estão dispostos a tirar radiografias. Com o método de «recusa» todos os empregados devem se sujeitar ao exame, a menos que assinem um papel se recusando. Esse método tem a vantagem de assegurar o assentimento das pessoas apáticas.

A fim de não perturbar o programa de produção, foi preciso organizar os exames de modo a que mais de duas ou três pessoas de um mesmo serviço não se ausentassem ao mesmo tempo. Apesar das dificuldades encontradas para fazer o exame em empregados trabalhando em equipes, conseguiu-se radiografar 30 pessoas todos os quartos de hora. Marcaram-se dias diferentes para os homens e as mulheres. Pôs-se à disposição dos empregados as facilidades necessárias para se despirem, os homens devendo se despir até à cintura e as mulheres usando um avental de algodão que lhes foi fornecido. Outros empregados do escritório vigiavam para que os que se submetiam à radiografia entrassem e saissem na ordem determinada antecipadamente.

Todos os resultados, quer fôssem negativos, positivos ou duvidosos, foram comunicados aos interessados o mais depressa possível. Os que necessitavam de mais um exame eram informados por carta enviada ao seu domicílio; contudo, ao compreender-se a intranquilidade que essa maneira de agir podia provocar, decidiu-se suprimir o período de espera e avisar os interessados na fábrica ou no escritório na manhã do dia em que a segunda radiografia devia ser tirada.

CLASSIFICAÇAO

Era preciso, por outro lado, se ocupar da classificação dos casos anormais, organizar consultas para os casos duvidosos, entrar em contacto como Serviço de Tuberculose do Dispensário para Moléstias Pulmonares da região e de tratamento em casa ou em sanatório dos casos positivos.

A fábrica Hoover da região de Londres conta 5.455 empregados; dêsse número 4.720 (ou seja 89%) tiraram radiografias. Do número total de empregados radiografados, 15 (3%) demonstraram casos necessitando tratamento em sanatório. Muitos dêsses doentes se internaram no Sanatório de Harefield.

Para dar resultados verdadeiramente eficazes, a radiografia coletiva deve ser feita periòdicamente. O fato de ser negativo num primeiro exame não significa que se esteja imunizado para sempre. Por conseguinte, a Hoover Ltd. utilizou o serviço de radiografia coletiva todos os anos entre 1944 e 1950. Recorreu a êle também em 1952.

O primeiro exame do Conselho Médico de Pesquisas revelou uma incidência de 0,3% de casos na Hoover que necessitavam de tratamento contra 1,1% para o conjunto de condado de Middlesex. Em 1946, o número de casos, no que se refere ao condado, necessitando de tratamento havia diminuido 25% quando os casos necessitando tratamento na Hoover estava reduzido à metade.

Encontrou-se dificuldade em persuadir alguns empregados que haviam tirado a primeira radiografia a se submeterem a um novo exame no ano seguinte. Foi-lhe explicada a necessidade de um exame periódico acentuando-se que as lesões pulmonares que ainda não datam de um ano eram menos graves, por conseguinte, mais fáceis de tratar. Alguns empregados mais idosos tinham a impressão, difícil de tirar-se que como não haviam tido tuberculose até então, não contrairiam mais. A maioria das outras recusas era pura e simplesmente à apatia.

O EMPREGO DA B. C. G.

Uma outra fase da luta contra a tuberculose é a descoberta de contatos e sua imunização. Também aqui, a Hoovers trouxe um concurso precioso. O Ministério da Saúde empreendeu ultimamente uma «enquête» para determinar o valor do Bacillys Calmette Guérin (B. C. G.). Aquêles em que a reação da BCG é positiva já estão infectados pela tuberculose (apesar da infecção ainda não estar talvez suficiente desenvolvida para provocar os sintomas) e já estão imunizados, mas os em que a reação é negativa são de casos podendo ser imunizados.

A fim de determinar os grupos do ponto de vista da idade que mais se beneficiariam da imunização coletiva — e isso pode variar de acôrdo com as regiões e condições sociais — pratica-se às vêzes uma reação cutânea à tuberculina, que poderá se combinar com um exame radiográfico coletivo, entre certos grupos escolhidos de acôrdo com a idade. Um repentino aumento de número de reações positivas numa determinada idade significa que o perigo de infecção a essa idade é grande, e, por conseguinte, deve-se proceder à imunização de reações negativas antes que atinjam a idade em questão. A incidência por idade no que se refere à reação cutânea da tuberculina, pode ser estudada com mais vantagem em relação com a curva de mortalidade por idade numa determinada região.

Durante o exame radiográfico de 1948, solicitou-se aos empregados da Hoover do grupo de 15 e 20 anos que se submetessem a uma reação cutânea. Dos 200 jovens convidados a participar (com o assentimento de seus parentes) 143 se submeterem à prova. A proporção das reações positivas foi de 34% contra 55% para os grupos da mesma idade para todo o condado.

A BCG está ainda na fase experimental, e é precisa uma documentação estatística mais completa antes que se possa empreender a imunização do grande público, mas o papel que a firma desempenhou nessas experiências demonstrou uma atitude progressista da administração e dos empregados.

RESULTADO

A última visita feita pelo serviço de radiografia coletiva à fábrica Hoover realizou-se em maio último. Pela primeira vez, a instalação era móvel. Nessa ocasião, os empregados tiraram sòmente as roupas exteriores, e conservaram as camisas, blusas ou «sweaters». Como anteriormente, utilizou-se um filme de 35 mms., mas um aparelho regulou automàticamente o tempo de exposição de acôrdo com a largura do peito da pessoa. Essas modificações, com outros melhoramentos administrativos permitirá examinar 1.600 pessoas contra 1.330 em 1950. Totalizando, 88% dos empregados da Hoover foram radiografados, o que representa o número mais elevado desde o primeiro exame em 1943. E' evidente que a confiança na radiografia coletiva aumentou com o correr dos anos e a regressão de casos de tuberculose foi um fator dos mais encorajadores. O resultado do exame dêste ano, principalmente se se levar em conta as estatísticas fornecidas pelos exames precedentes, é certamente uma prova brilhante do valor da radiografia coletiva.

Os exames radiográficos da Hoover fizeram ressaltar principalmente uma coisa : a importância que existe de preparar o terreno e fazer uma propaganda bem organizada para assegurar a colaboração dos empregados. Essa campanha foi concebida e conduzida com muita inteligência. Foi instrutiva, convincente, e feita com cuidado. Começou bem antes do acontecimento que visava e seguiu um programa traçado. Quando o dia do exame radiográfico chegou, os empregados compreendiam seu objetivo e a importância do que se lhes propunha e estavam tão desejosos quanto a administração de ver êsse empreendimento coroado de êxito. (BNS).

HÉRNIA

Fundas Americanas Francesas e nacionais de tôdas as qualidades
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
junto à Buenos Aires, 190

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

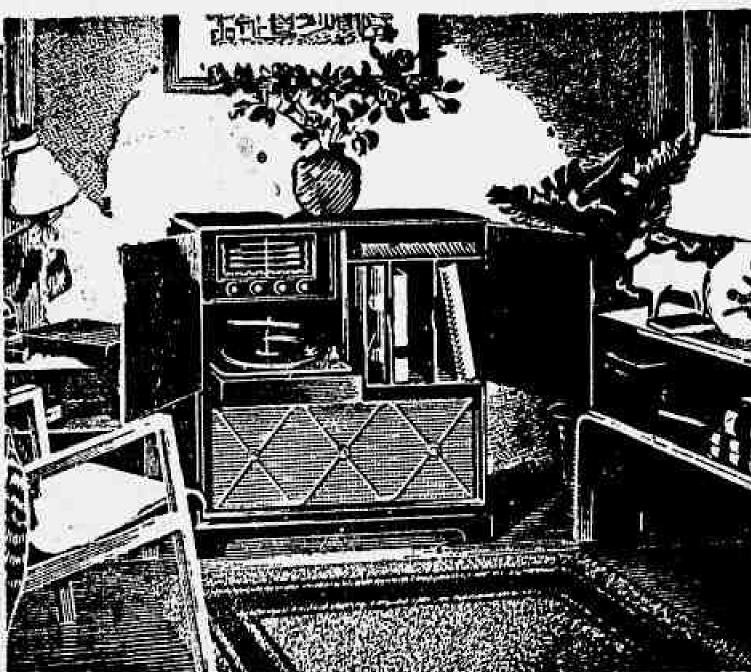
Colarinho da fraida	Cr$	25,00
Punhos nóvos	Cr$	15,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$	70.00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$	35,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

DENTISTA DE CRIANÇAS
CINEMA, MÚSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Av. Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — Edifício Delamare.
Tel.: 23-2277.

BISCOITOS AYMORÉ

Pelos menores preços, só na CASA YORK. Desde Cr$ 25,00 por quilo Acabamos de receber os novos biscoitos:Alfabeto, Bolachinha, Combinação Ginger-nit, Palmira, Zoológicos e Palitos queijo. Biscoitos quebrados Cr$ 20.00. Manteiga Joá, Conservas, Dôces, Massas. Completa seção de bar ,café, sorvetes e refrigerantes. Av. 13 de Maio, 23 — loja E. Ed. Darke — Galeria da Caixa — Telefone: 52-0325.



FB-138, tipo-médio com tôdas as características de um rádio grande.

Seja dos primeiros a conhecer os novos modêlos GENERAL ELECTRIC.

Venha assistir o milagre da unidade eletrônica General Electric.

W. Oberlaender

RUA SENADOR DANTAS, 117-A

(Em frente ao tabuleiro da Baiana).

COMPRE PELO CRÉDITO IMA

Vendas a longo prazo

ELETROLAS

Grande variedade de modelos dos mais afamados marcas, para atender a sua preferência.
Preços a partir de Cr$ 300,00 mensais.

RÁDIOS

De todos os tipos. Ondas curtas e longas. — Prestações a partir de Cr$ 180,00 mensais.

CONHEÇA O PLANO DE VENDAS IMA

RÁDIOS - ELETROLAS - TOCA-DISCOS - DISCOS - LIQUIDIFICADORES - ENCERADEIRAS - MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS - BICICLETAS MOTORIZADAS - MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL

IMPORTADORA DE MÁQUINAS E AUTOMÓVEIS LTDA.
Rua Voluntários da Pátria, 239/C. - Tel. 26-9667.

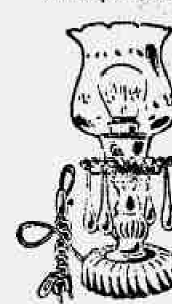
ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA

NAS 3 LOJAS D' A Exposição

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

A Exposição Ouvidor — Av. Esq. Ouvidor · A Exposição Carioca — L. Carioca Esq. G. Dias · A Exposição Juvenil — R. S. José, 106

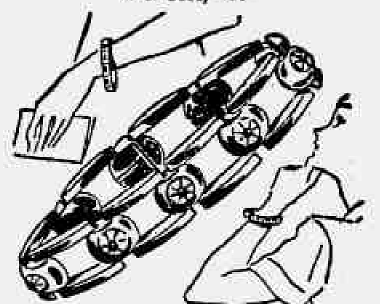
NOVEMBRO 24 — 2.ª FEIRA



Castiçal Meio Cristal. Mangas artisticamente trabalhada. Tomada, interruptor e fio coberto de isolante plástico. Pingentes e pé torneado. Peça muito decorativa. Preço de Praça ....Cr$ 150, Preço só dia 24..........Cr$ 98,



Conjunto "Farmacia do Lar". 5 peças indispensáveis. Seringa de canhão dourado. Termômetro clinico "Nippon". Saco de água quente "Thermus", capacidade de 3 litros. Saco para gêlo da fábrica "Borbonite". Preço de Praça: .... Cr$ 160 Preço só dia 24: .... Cr$ 98,

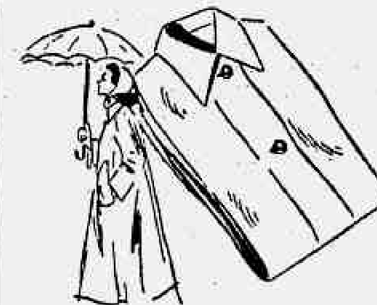


Bracelete Dourado. Lindo modêlo com incrustações de vistosas pedras imitando rubis, água marinha ou safira. Completa a elegância de suas toilletes. Preço de Praça: .... Cr$. 58, Preço só dia 24: ....Cr$ 35,

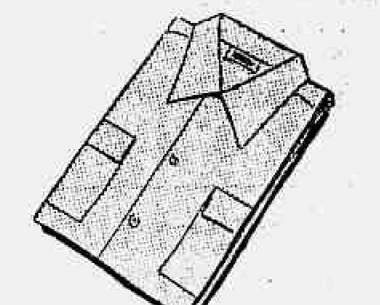
NOVEMBRO 25 — 3.ª FEIRA



Bateria Natal para Cozinha. Em resistente aluminio "Couraça" polido. 10 peças: 2 caldeirões, 2 caçarolas, 1 chaleira, 1 leiteira, 1 frigideira, 1 caneca, 1 concha e 1 espumadeira. Preço de Praça ....Cr$ 265, Preço só dia 25:..........Cr$ 210,

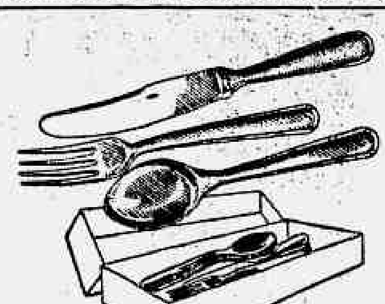


Capa de Matéria Plástica. 100% impermeavel. Modêlo clássico, com 2 bolsos, cinto e capuz. Costuras eletrônicas de grande resistência. Botões e casas com reforço interno. Lindas côres. Todos os tamanhos. Preço de Praça ....Cr$ 250, Preço só dia 25..........Cr$ 185,

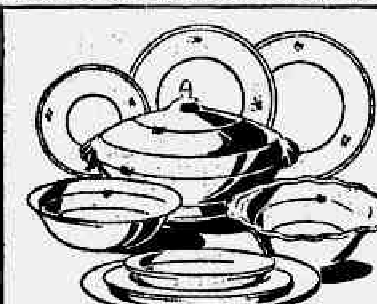


Camisa Sport "Slack". Nos tamanhos de 12 a 18 anos. Em tecido de ótima qualidade. Mangas compridas. Colarinho sport. 2 bolsos. Preço de Praça ....CR$ 150, Preço só dia 25 ....CR$ 98,

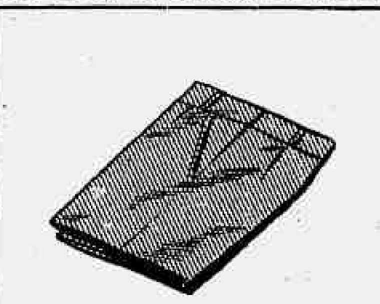
NOVEMBRO 26 — 4.ª FEIRA



Faqueiro de 18 Peças. Peças de aço inoxidável: 6 garfos, 6 facas, 6 colheres de sopa, artisticamente trabalhadas com lindo desenho. Facas com lâmina de aço inoxidável, super-cortante. Preço de Praça:..........CR$ 280, Preço só dia 26 .... Cr$ 195,

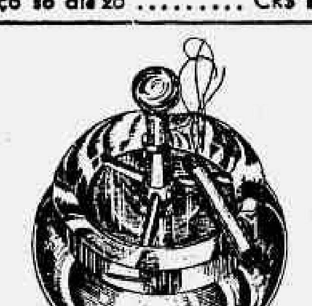


Aparêlho de Jantar. Com 42 peças em meia porcelana, 12 pratos rasos, 12 fundos, 12 de sobremesa, 3 travessas rasas, 1 funda, 1 sopeira coberta e 1 saladeira. Preço de Praça.......... Cr$ 750, Preço só dia 26: .... Cr$ 490,

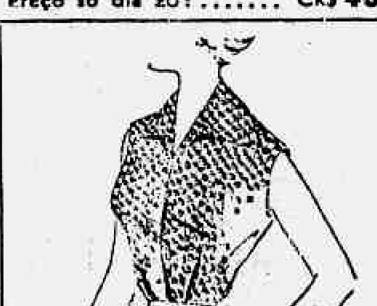


Calça Curta de Tropical. Para meninos de 5 a 13 anos. Modêlo anatômico com bolsos de faca. Todo forrado. Côres variadas. Preço de Praça .... Cr$ 98, Preço só dia 26: ....Cr$ 68,

NOVEMBRO 27 — 5.ª FEIRA



Cinzeiro "Wolff". O único cinzeiro com dispositivo para aspirar a cinza e o cigarro. Evita que se espalhe a cinza e o cheiro do cigarro. Prático e de fácil limpeza. Ótima apresentação. Preço de Praça .... Cr$ 250, Preço só dia 27 : ....Cr$198,

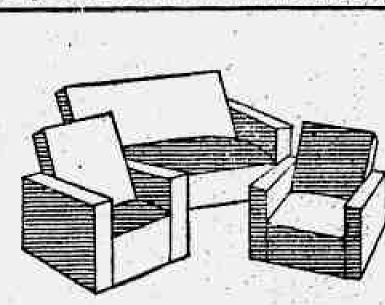


Blusa de Chintz Estampado. Com originais motivos gregos em preto. Modêlo esporte com gola grande, mangas cavadas e abotoada na frente. Côres modernas, todos os tamanhos. Preço de Praça: .... Cr$ 150, Preço só dia 27 .... Cr$ 95,

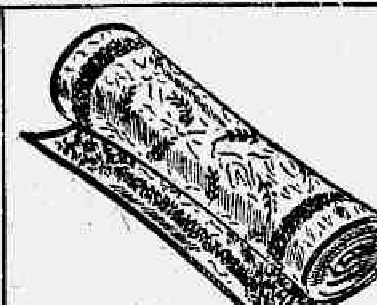


Short "Miramar". Nos tamanhos de 2 a 12 anos. Em tecido resistente. Cintura franzida com elástico e cordão. Bolsinho para niqueis. Côres variadas. Preço de Praça.......... Cr$ 48, Preço só dia 27 : ....Cr$39,

NOVEMBRO 28 — 6.ª FEIRA



Grupo Estofado "Ouvidor". Um sofá e 2 poltronas. Em tecido de 1a. qualidade. Côres a escolha do cliente. Ideal para apartamentos. Preço de Praça: ....Cr$ 5.350, Preço só dias 28 e 29 Cr$ 4.275, ou $ 285, mensais pelo Crediário.



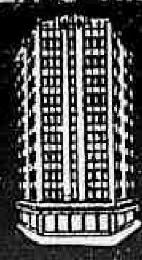
Tapete "Lancastreum" de Luxo. Ideal para a decoração de sua sala de jantar. Padrões modernos em côres brilhantes à sua escolha. Prático e de fácil limpeza. Tamanho 2,75 x 1,80. Preço de Praça: .... Cr$ 480, Preço só dias 28 e 29: .. Cr$ 245,



Macacão-Pijama. Nos tamanhos de 2 a 7 anos. Leve e resistente. Em tecido mousseline. Modêlo americano estilo macacão. Côres variadas. Preço de Praça .... Cr$ 49, Preço só dias 28 e 29 .... Cr$ 35,

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA









AS NOVAS REALIZAÇÕES NO TRANSPORTE COMERCIAL

Richard Twelvetrees

LONDRES — Mais de 400 veículos e chassis foram expostos na 16ª Exposição Internacional de Veículos Comerciais recentemente realizada em Londres, a maior exposição desde o início das mesmas em 1907.

A penúltima dessas exposições realizou-se em 1950, e durante os dois anos que se passaram, os construtores inglêses, apesar das dificuldades dos planos industrial e econômico, conseguiram a produção comum num nível muito elevado e aperfeiçoar sua técnica a um ponto que permitiu resolver um grande número de problemas de utilizadores estrangeiros.

A capacidade de produção da Grã-Bretanha é agora materialmente superior a de antes da guerra e o mercado interno não poderia mais absorver o número de veículos que a indústria é capaz de construir. Por essa razão, a indústria dedicou-se particularmente a manter e a aumentar seu comércio exterior. O fato de que em 1951 — o melhor ano desde a segunda guerra mundial no que se refere à produção de veículos comerciais — 53 por cento dos 259.000 veículos construídos foram exportados, demonstra os esforços empregados. As exportações de veículos equipados com motor diesel foram também três vêzes mais elevadas do que as de 1950. As exportações de elementos diesel de bons chassis representaram 16.60 por cento do volume total exportado, ao passo que em 1950 eram de apenas 14.50 por cento do total. Notou-se igualmente um aumento importante no valor das exportações de veículos de transporte em geral e de ônibus «trolley»; de 4.990.000 libras em 1950, chegou a um pouco mais de oito milhões de libras em 1951.

As exportações totais da indústria atingiram a um valor de aproximadamente 319 milhões de libras, representando um aumento de 18.10 por cento do valor das exportações de 1950.

Como os modelos apresentados em Earls Court deixaram entrever, a realização mais notável da indústria automobilística britânica foi o modo por que conseguiu suprimir todo pêso inútil no chassis e na carrosseria sem prejudicar a solidez e o bom funcionamento do veículo.

Os construtores e técnicos, ao realizar seus modelos, aplicaram cuidadosamente a experiência considerável acumulada pelos utilizadores de veículos britânicos de tôdas as partes do mundo, e os conhecimentos preciosos adquiridos pelos técnicos no decurso de seus trabalhos. Ainda que a maioria dos veículos comerciais para 1953 sejam versões melhoradas de modelos precedentes, os construtores realizaram também um grande número de modelos inteiramente novos, concebidos especialmente para aumentar a superfície e o espaço reservados para a carga, nas carrosserias de tipo comum.

Assim sendo, o utilizador não terá mais do que se ocupar do problema de economizar espaço nos caminhões, vagões, basculadores e veículos para o transporte de passageiros. Os construtores estudaram aprofundadamente todos os aspectos da construção do ponto de vista do utilizador prático. O construtor de hoje não se contenta em executar um modêlo que se apresente bem no plano ou que funcione de modo satisfatório, em condições relativamente fáceis. Antes de pôr à venda um modêlo novo ou um modêlo modificado, os construtores insistem em submeter os protótipos a experiências que são pràticamente provas de destruição. Só depois disso é que os modelos são construídos em série. Essa maneira de agir se tem demonstrado de um valor incalculável.

Esses notáveis progressos não se limitam apenas à construção de veículos completos mas, como mostrou a Exposição, abrangem também os da carrosseria, reboques, acessórios e pneus. — (B. N. S.)

DR. CAPISTRANO
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
(Cirurgia da surdez)
Docente Medalha de Ouro Fac. Med.
Senador Dantas 20 — 9º andar.
Tels.: 22-8808 — Res.: 26-4477.

Dr. Renato Côrtes
Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 10 — 9º. andar — Telefone 22-5330.

HÉRNIAS
FUNDAS de vários modelos para todos os tipos de HÉRNIAS
CASA NEIVA
RUA DOS ANDRADAS, 49
FONE: 43-1794

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954
2ªs., 4ªs e 6ªs das 15 às 18 horas.
Residência — Telefones: 37-5558 ou 26-3083

Alguém doente em casa?
Telefone para 32-4988 e alugue uma cama de hospital
(LEITO DE FOWLER)
O repouso e a comodidade contribuem em 50% para a cura do seu doente. Transporte imediato. Serviço perfeito. — Rua Machado Coelho, 57.

DENTADURAS SEM ABÓBODA PALATINA
DR. ALVARO GUERRA MAIO
CIRURGIAO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras Americanas, sem abóboda palatina (sem céu da bôca), com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis, usados pelos artistas de cinema.
DENTES REIMPLANTADOS
Controlados pelo Raio X — Processo Norte-Americano.
Pontes móveis e Roachs.
Consultório: Rua Buenos Aires, 147-A - 1º — Próximo à rua dos Andradas. — Fone: 23-4086.

Dr. Rosalvo
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Av. 13 de Maio, 23 — 7º — s. 711 — Segundas, Quartas e Sextas Feiras de 4 às 6 Horas. Tel.: Cons.: 22-8077 — R. Soares da Costa, nº 7 — 1º and., s. 204 (Praça Saenz Pena) — Têrças, Quintas e Sábados, de 4 às 6 Horas. Res.: Tel.: 48-6679.

TROCAMOS SEUS MÓVEIS USADOS POR NOVOS
Variado sortimento de móveis em todos os estilos. Jogos completos ou peças avulsas. Aceitamos encomendas de estôfo e executamos reformas. Atende-se a domicílio.
RUA DO CATETE, 166 — TEL.: 25-6700.

CASA ROUXINOL
Rua Visconde do Rio Branco, 27 — Tel.: 42-2507
(Junto da Farm. Granado)
JA' SE PODE VESTIR COM ELEGANCIA GASTANDO POUCO DINHEIRO!!!
FAÇA-NOS UMA VISITA PARA CRER
Lindos modelos de FAILES .... Cr$ 350,00
Encantadores vestidos de sêda .... Cr$ 250,00
Vestidos POPULARES em côres firmes e elegantes, a partir de .... Cr$ 100,00
Temos CAPAS PARA SENHORAS, HOMENS E CRIANÇAS, os melhores modelos de fino acabamento.

MÓVEIS A VAREJO
Por preço de atacado
A Fábrica de Móveis LOMACINSKY a maior do Distrito Federal está oferecendo
UMA OPORTUNIDADE ÚNICA
DORMITÓRIOS — SALAS DE JANTAR — PEÇAS AVULSAS DE DIVERSOS ESTILOS — ENCOMENDAS EM GERAL
FABRICAÇÃO GARANTIDA
EXPOSIÇÃO E VENDA À
RUA DOIS DE MAIO, 698
No largo do Jacarezinho — Ônibus das linhas 32 — 34 — e 95 à porta, além de diversas linhas de lotações (via Jacaré) com ponto inicial na praça Mauá.
Aos domingos atende-se até às 12 horas.
Telefones: 29-0636 — 49-6922

SEARS — Deseje Feliz Natal — COM PRESENTES DA SEARS

TALHA PARA ÁGUA
PREÇO ESPECIAL
289
De porcelana vitrificada, com capacidade para 10 litros, — Conserva a água pura e fresca. Um artgo de grande utilidade no lar!

TAPETE DE BORRACHA
PARA PIA
Evita a quebra de louças. Reversível. Diversas côres.
55

COMPRE NO MÁXIMO CONFÔRTO · AR CONDICIONADO PERFEITO

CHUVEIRO ELÉTRICO
GRANDE OFERTA
Latão niquelado. — 110 ou 220 Volts. 2.000 watts hora.
139

COZINHAS AMERICANAS "HOMART"
ESMALTE DE ESTUFA TIPO GELADEIRA

ARMÁRIO PARA CANTO — 0,60 x 0,60 x 0,55 x 0,33 ...	995,00
ARMÁRIO COM 2 PORTAS — 0,70 x 0,55 x 0,33	925,00
CANTONEIRA COM 3 PLANOS -- 0,20 x 0,55 x 0,33	375,00
ARMÁRIO COM 1 PORTA — 0,40 x 0,55 x 0,33	595,00
GABINETE COM 2 PORTAS — 0,70 x 0,80 x 0,60	1.995,00
GABINETE COM 1 PORTA — 0,40 x 0,80 x 0,60	1.325,00
GABINETE COM 2 GAVETAS — 0,40 x 0,80 x 0,60	1.695,00
ARMÁRIO PARA PANELAS — 0,70 x 2,00 x 0,42	2.595,00

Panela de pressão "Sears"
COZINHA RÁPIDO COM TODO SABOR
GRÁTIS
5 UTENSÍLIOS P/ COZINHA E LIVRO DE INSTRUÇÕES
395
Alumínio fundido. Capacidade 4 litros. Válvula de segurança. — Cabo de madeira com isolantes de baquelite.
ECONOMIZE MAIS COMPRANDO O MELHOR!

PEGA LADRÃO
Uma garantia para o seu lar! Fabricado em latão de primeira qualidade. Corrente super-forte.
35

Use O PLANO SEARS

SECADOR DE ROUPA IDEAL
INSTALAÇÃO GRATIS
Ferro esmaltado. Acionado com carretilhas. Varetas flexíveis. Ótimo para pequenos apartamentos
450

FECHADURA DE IMBUTIR
Acabamento em latão. -- Acompanha uma chave. Tam. 42 x 48mm. Longa durabilidade
29

SEGURADOR DE PORTAS
TIC TAC
Acabamento em alumínio. Cômodo e prático. Prende a porta automàticamente.
10

LUSTRE DE ALABASTRO
PREÇO REGULAR 2.295,00 — ECONOMIZE 307,00
Linda peça para o seu lar. Centro de alabastro. Braços em bronze trabalhado. Mangas lapidadas. 6 luzes.
1.988
PELO PLANO SEARS
ENTRADA 400,00 — MENSAL 140,00

CESTA PARA ROUPA
269
Com 1 lata de sabão grátis
Em madeira compensada, pintada a Duco. Aplicações de decalcomania -- Diversas côres.

DESENTUPIDOR DE PIA
PREÇO REGULAR 8,00
ECONOMIZE 2,00
De borracha resistente. Cabo de madeira.
6

PEGADOR DE ROUPA
PREÇO REG. 5,00 A DÚZIA
Madeira natural. - Molas inoxidável. Resistente. -- (Um punhado)
5

LANTERNA DE CRISTAL
IMPORTADA DA TCHECOSLOVAQUIA
1.525
Correntes de cristal. Fina lapidação. Magnífica peça.
PELO PLANO SEARS
Entrada 320,00 - Mensal 120,00

LUSTRE ANODIZADO
PREÇO EXCEPCIONAL
298
3 braços e luz no centro. Luzes para baixo. Mangas trabalhadas. Modêlo encomendado especialmente para você!

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS
PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-3232
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

SEARS

TOY TOWN

a alegre cidade dos brinquedos!

COMPRE NO MÁXIMO CONFÔRTO — AR CONDICIONADO PERFEITO



BICICLETA "AMERICAR"

PARA CRIANÇAS

PELO PLANO SEARS

ENTRADA 160,00
MENSAL 100,00

798

Com rodas laterais para maior segurança. Serve para menino ou menina. Quadro e suportes de aço temperado. Paralamas de alumínio.



BICICLETA "J. C. HIGGINS"

MARAVILHOSO PRESENTE PARA O NATAL!

PREÇO REGULAR 1.695,00
ECONOMIZE 207,00

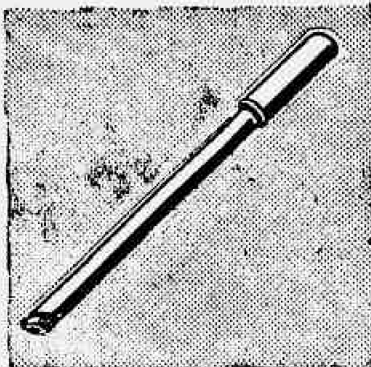
1.488

Tôda montada em rolamentos suecos. Quadro inteiriço, sem emendas. Aço de têmpera especial, super-resistente. Modêlo levíssimo e de fácil transporte. ★ Não deixe para DEPOIS! Com as facilidades de pagamento que lhe oferece o PLANO SEARS você pode adquirir AGORA esta excelente bicicleta de fama universal!

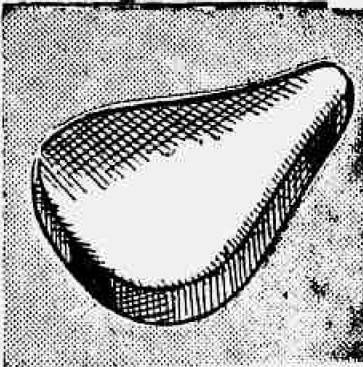
ENTRADA 300,00 — MENSAL 120,00



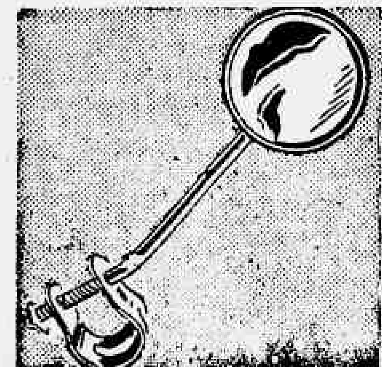
CAMPAINHA CROMADA
PREÇO ESPECIAL
Adaptável a qualquer modêlo. Som puro e cristalino. Colocação rápida e fácil. **29**



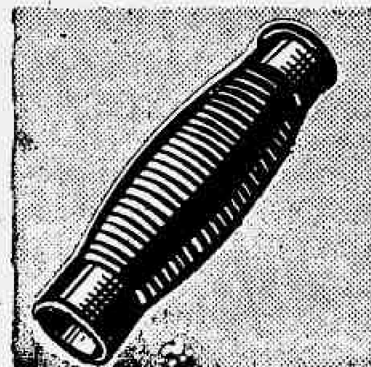
BOMBA CROMADA
MODÊLO LEVISSIMO
Para todos os modêlos. Grande capacidade de compressão. Aproveite êste preço! **29**



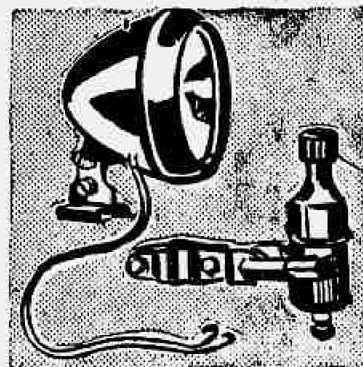
ASSENTO DE BORRACHA
SUPER MACIO
Artigo muito resistente. Fácil colocação. Preço excepcional **29**



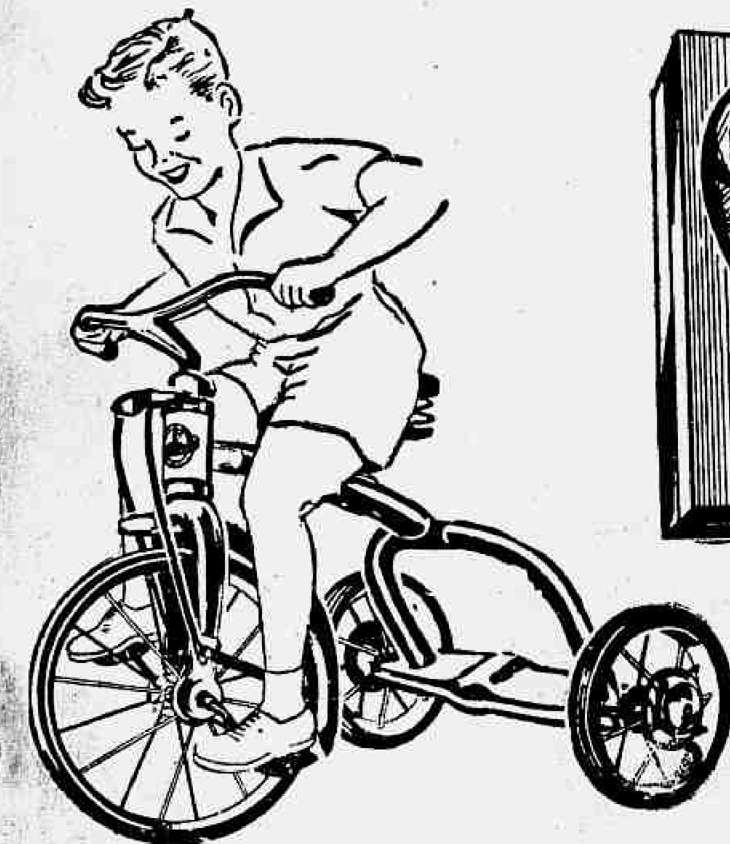
ESPELHO P/ BICICLETA
CROMADO
Valoriza muito a aparência de sua bicicleta. Intala-se em segundos. **15**



PUNHOS BICICLETA
EM CÔRES
Modêlo universal. -- Borracha natural de grande durabilidade **15** PAR



FAROL SUCAS
COM GERADOR
Luz de super potência. Inteiramente cromado O Rei da estrada. **229**



VELOCÍPEDE

O BRINQUEDO IDEAL DA GAROTADA!

PREÇO REGULAR 717,00
ECONOMIZE 84,00

633

Todo de aço, com rodas pneumáticas. Guidom cromado com punhos de borracha. Selim com molas. Pintado a vermelho. Acompanha um sino

PELO PLANO SEARS

ENTRADA 200,00 — MENSAL 100,00

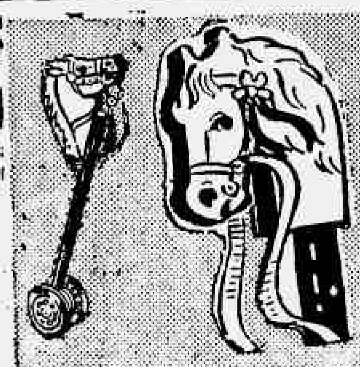
GÊMEOS

OLHOS MÓVEIS

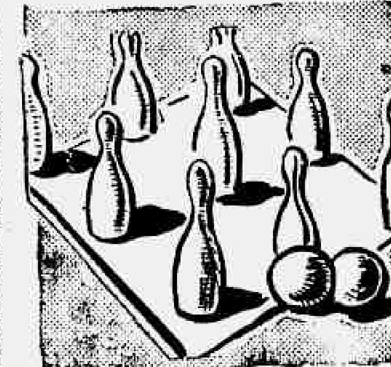
UM ÓTIMO BRINQUEDO!

49

Dois bonecos plásticos que fecham os olhos Envoltos num cobertor em linda caixa com tampa de celofane.



CAVALO DE PAU
COM RODINHAS
Uma cabeça de cavalo lindamente desenhada Haste torneada com duas rodinhas na extremidade. **35**

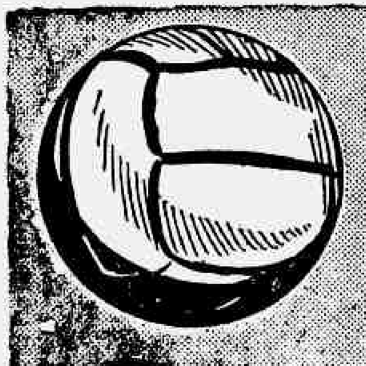


BOLICHE
MADEIRA LIXADA
Êste é o jôgo sempre apreciado. Diverte aperfeiçoando a pontaria. Em caixa de papelão com 8 peças torneadas. **29**

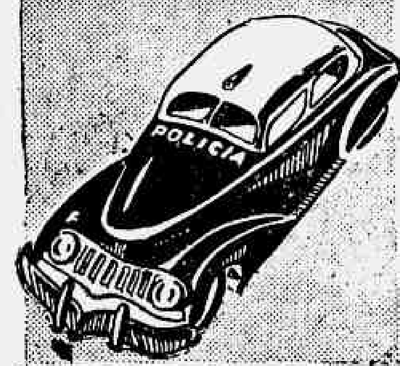
VISITE A TOY TOWN
(CIDADE DOS BRINQUEDOS)

49

Reserve seus brinquedos com 20% de sinal, pagando o restante até 15 de dezembro, sem acréscimo!



BOLA DE FUTEBOL
DE BORRACHA
Linda bola imitando as de couro. pressão interna inalterável. Tamanho próprio para colegiais. **25**



RÁDIO PATRULHA
CARRO DE FRICÇÃO
Feito com fôlha prensada, pintado a preto com capota branca. Sirene patenteada. -- Basta empurrar e êle anda sòzinho **69**



PORQUINHO
BORRACHA ESTERILIZADA
Para o bebê morder na época da dentição. -- Côres firmes e indeléveis. Com assobio no fundo. **25**

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-3732
ABERTA 2as. E 5as: ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

MEDIDAS PARA O REEQUIPAMENTO DA CENTRAL DO BRASIL

Duplicação das linhas e as novas locomotivas — Fala o sr. Maurício Joppert sôbre o empréstimo de um bilhão de cruzeiros



Deputado Maurício Joppert

A propósito do empréstimo de um bilhão de cruzeiros, concedido, há pouco, pelo Banco de Desenvolvimento Econômico à Central do Brasil, para execução de um plano de reequipamento e remodelação de linhas dessa ferrovia, o deputado Maurício Joppert, membro da Comissão de Transportes da Câmara Federal e professor da Escola Nacional de Engenharia, formulou as seguintes declarações:

— A Central do Brasil é a chave dos transportes para o parque industrial do Rio de Janeiro e, em grande parte, para o de São Paulo. Como tal, tem que se aparelhar convenientemente para poder cumprir suas finalidades, por isso que de sua insuficiência de material e de recursos financeiros resultam enormes prejuízos para o país. Além da aquisição de locomotivas mais poderosas e carros de maior capacidade, é indispensável que a Central do Brasil cuide da duplicação de suas linhas, dotando-as de melhores condições técnicas, bem como da unificação das respectivas bitolas para um metro e sessenta, em tôda a extensão de sua rêde. Em geral, as emprêsas de serviço público não têm em caixa os recursos necessários à ampliação e ao melhoramento do programa de trabalho que executam normalmente. Havendo, entretanto, possibilidade de financiamento, as obras de caráter essencial poderão realizar-se sem solução de continuidade, como a garantia de pagamento, dentro de pouco tempo, do dinheiro empregado.

Concluindo suas declarações, acentuou o deputado Maurício Joppert:

— À vista do exposto, a assinatura do empréstimo de um bilião de cruzeiros, celebrado entre o Banco de Desenvolvimento Econômico e a Central do Brasil, constitui um fato digno de registro. Em verdade, o país reclamava, de há muito, a existência de um estabelecimento de crédito dêsse gênero, destinado, especificamente, a conceder financiamento, a prazo longo e juros módicos, a obras estritamente vinculadas aos interêsses da economia nacional. Na maioria dos casos, essas obras costumam ser altamente remuneradoras. Dado o seu vulto, porém, não podem ser, de ordinário, executados com verbas orçamentárias, nem financiadas por bancos que só fazem empréstimos aprazo curto e juros máximos permitidos em lei.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO

DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS. Diàriamente, das 3 às 6 horas, exceto nos sábados. Cons: Rua do Ouvidor 169, 6.º andar, sala 620. Tels.: 43-6591 — Res. 28-6017.

Cirurgia — Prótese

IMEDIATA

DR. J. FERREIRA DA SILVA

Cirurgião-Dentista

Av. 13 de Maio, 23 — 17º andar — sala 1.711 — Telefone: 52-1711. — Diàriamente, das 8 às 19 horas. Edifício Darke.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2as., 4as. e 6as., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860. Tel. Res.: 37-6513.

DR. A. MULLER

APARELHO DIGESTIVO: — Tratamento e provas funcionais de estômago, fígado, intestinos, etc. LABORATÓRIO ESPECIALIZADO NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento. Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3. Telefone: 42-6933.

CAMISAS

	Cr$
Sob medida, feitio	50,00
Conserto, col. novo	25,00

Praça Monte Castelo, 9

MESAS PARA MAQUINAS DE COSTURA

Colocamos uma mesa nova em sua máquina. Não toma espaço e serve para vários fins. Temos diversos estilos: Chippendale, Normando, Rústico, Gabinete, etc. Vendemos máquinas dos últimos modelos: Singer, Pfaff, Gritzner, G. E., etc. Com e sem motor. Vêr à rua Catumbi, 12 (depósito) — Preço de reclame. Tel.: 22-4829. — ORLANDO.

DR. FLÁVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolarigology» BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-6565 Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 42-4036.

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente — Telefone: 25-4534.

DESQUITES

Anulações de casamentos - Investigações de paternidade - - Pensões alimentícias — Inventários — Testamentos etc.

DR. CAUBY MAYRINK

ADVOGADO

Rua do Rosário, 113-A — 5.º andar — Salas 503-4 — Tel. 43-0628. (Das 15 às 18 horas).

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA

Espaço ocupado 1,40 x 0,60

enxugador IDEAL

PAT. 30376

LOJA A.

AV. PRADO JUNIOR, 150

TEL.: 37-0110.

Brotoejas Assaduras

POLVILHO ANTISSÉPTICO

GRANADO

Frieiras Suores fétidos

ROBERTO FLOGNY C. L.

«CELLOPHANE»

Celulóide — Papéis Alumínio

LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES

15 — Senado — 15 — 22-6206.

JOALHERIA OTICA BESDIN

JOIAS, RELOGIOS, FOTO — OS MENORES PREÇOS

RUA DA CARIOCA N.º 85



TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO

MÓVEIS DE AÇO

Da fábrica para o seu lar

FACILIDADE DE PAGAMENTO

sem alteração de preço

JARDIM ALLAH

Av. Presidente Vargas, 1039

PRESENTES

que falam ao coração...

de amor... de amizade... de gratidão...

Para Homens

	CAMISA EPSOM NÃO ENCOLHE Colarinho "Trubenizado" Cr$ 130	CAMISA EPSOM NÃO ENCOLHE Tricoline branca extra Cr$ 180	CAMISA NYLON Manga comprida Cr$ 420
CAMISA ESPORTE Padrões chiques Manga comprida Cr$ 240	PIJAMA DE CAMBRAIA côres modernas Cr$ 230	MEIAS SOQUETES Nylon - em 5 côres Cr$ 60	MEIAS FIO ESCÓCIA Derby - em 6 côres Cr$ 40
CALÇA ESPORTE Em Gabardine de 1.ª qualidade Cr$ 520	CALÇA ESPORTE Tropical fio inglês Cr$ 390,	CASACO ESPORTE ALBENE Novidade Cr$ 580,	PALETÓ ESPORTE Em puro linho Cr$ 850
GRAVATAS DE SÊDA PURA Nossas criações Cr$ 130	GRAVATAS EM SÊDA MIXTA Padrões modernos Cr$ 80	LENÇOS DE CAMBRAIA bainha rolotê Cr$ 22	LENÇOS DE CAMBRAIA SUIÇA Artigo de 1.ª Cr$ 65
CINTO DE CRÔMO CANADENSE NOVIDADE Cr$ 130	SHORT PARA PRAIA Com calção interno Cr$ 125,	ROBE CHAMBRE Padrões finos exclusivos Cr$ 700	CAPA IMPERMEÁVEL Côrte Inglês Cr$ 600

Para o Lar

	JOGO DE CAMA PURO LINHO Bordado à mão p/casal Cr$ 1.950	JOGO DE CAMA EM CRETONE FINO BORDADO Para Casal Cr$ 420
GUARNIÇÃO DE MESA 1 toalha e 6 guardanapos Ilha da Madeira Cr$ 1.700	EDREDON DE CHINTZ Absoluta novidade Cr$ 1.450	GELADEIRAS As melhores marcas Grande facilidade de pagamento
LIQUIDIFICADORES WALITA Cr$ 100, por mês	BICICLETA INGLÊSA Todos os tamanhos Cr$ 200, por mês	SELEÇÕES COMPLETAS Televisões Rádios Enceradeiras Aspiradores Ferros Elétricos Máquinas de costura Brinquedos Panelas de Pressão Jogos de Louça Jarras de porcelana Torradeiras, etc..

Para Senhoras

	BLUSA DE ORGANDI Com renda Artigo muito fino Cr$ 300	COMBINAÇÃO NYLON Com plissê Cr$ 399
CAMISOLAS NYLON JOVIAIS Desde Cr$ 529	MEIAS NYLON Finíssimas Cr$ 55	BOLSA CRÔMO ALEMÃO Todas as côres Cr$ 320
CAPA IMPERMEÁVEL Modêlos e côres Modernas Cr$ 750	GUARDA-CHUVAS Cabos Modernos Rayon 100% garantido Cr$ 320	MAILLOT LASTEX Sem Alça Cr$ 680

Abra seu crédito e compre sem abrir sua carteira

Casa José Silva SERVE BEM

R. Miguel Couto, 3 e 5 • R. Ouvidor, 118 • R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier

Época

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO
Domingo, 23 de Novembro de 1952

DOIS CASOS SEMELHANTES: QUEIROZ VELOSO E FONTOURA DA COSTA

Armando Marques Guedes

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, via aérea — No final da minha passada carta aproximei os «casos» Queiroz Veloso e Fontoura da Costa, por terem sido os de dois autores, que só depois dos setenta anos começaram a publicação da sua obra.

Veloso levou uma grande parte da sua vida adulta a acumular materiais de estudo, na leitura e análise de milhares de documentos do arquivo espanhol de Simancas, para poder conhecer bem a crise nacional portuguêsa, que nos levou da decadência do reinado de D. João III à perda da independência vista do lado espanhol.

A essa tarefa beneditina de investigador histórico dedicou, anos seguidos, as suas férias-grandes de professor universitário e de diretor-geral do ensino superior. Só depois de jubilado, quer dizer depois dos setenta anos, pôde começar a arrumar êsses documentos e a escrever sôbre êles um livro definitivo sôbre a figura, a vida e a morte de Dom Sebastião, e um outro, não menos exaustivo, sôbre a realeza do enfêrmo Cardeal-Rei, elevado ao trono também a caminho dos setenta e já roido pela tuberculose.

Estava no estaleiro, em adiantado estado de constucção, o novo volume sôbre os governadores do Reino e a realeza tumultuosa e efêmera de Dom Antonio, Prior do Crato, quando a morte pôs têrmo a essa alta tarefa.

Ora, porque aproximo o caso Queiroz Veloso do caso Fontoura da Costa?

O Comandante Fontoura da Costa, que também tive a felicidade de conhecer na sua obra e na sua pessoa, passou uma grande parte da sua vida a fazer a demonstração das suas aptidões raras no seu mister de marinheiro da Marinha de Guerra e nos seus trabalhos de professor da Escola Naval, onde sucessivas gerações de estudantes, futuros oficiais de marinha, lhe puderam admirar, e real e profundamente admiraram, os seus talentos e saber de técnica naval e de matemáticas superiores.

O serviço público, que o dominou sempre, chamou-o a missões da administração superior do Estado na Metropole e no Ultramar, tendo servido como Governador de Cabo Verde e como ministro da Agricultura numa das numerosas combinações ministeriais, que caracterizaram na República Portuguêsa a vida politica, em condições idênticas às da Terceira e da Quarta Republicas Francêsas.

Quase no têrmo da sua carreira oficial o Comandante Fontoura da Costa teve de ser internado numa clínica de Paris, para ser operado duma grave doença, que o acometêra. O seu mal era dos que não perdôam, porque, mesmo que extirpado, em geral recidiva em metástases, que podem ter intervalos de maior ou menor duração. Os médicos, que o trataram então calcularam que a recidiva poderia levar uma meia duzia de anos.

Reformado, Fontoura da Costa resolveu aproveitar em favor da cultura nacional os seus lazeres de valetudinário. E pôs de pé, nessa meia dúzia de anos, uma obra, que lhe honra altamente a memória e serve benemeritamente aquela cultura. Abriu por um volume precioso sôbre «A marinharia dos descobrimentos», que já agora tem de ser um repositório a consultar por todo o estudioso, que, sem ser marinheiro, queira ou precise de estudar o periodo da nossa politica naval dos descobrimentos.

Seguiu-se-lhe depois uma série de trabalhos, que, a justo titulo, lhe abriu de par em par as portas da Academia das Ciências.

Uns seis anos volvidos, a direção de Clinica de Paris, que o operara, escreveu à familia do seu antigo doente a inquirir do seu estado. Ele falecera pouco antes, vitima da recidiva prevista...

Fôra nos lazeres da sua reforma, no precário «repit» da sua grave doença que êle edificou a sua obra de grande erudito, que até então se conservara esterilmente inédito.

No «caso» Queiroz Veloso também se ofereceu o espetáculo dum grande trabalhador, que, soada a hora da sua reforma, não se recolheu à sua tenda, aguardando a última hora numa contemplação búdica ou numa resignação e edificação de santidade cristã; antes tomou da pena e legou à terra a maior, melhor e mais valiosa deixa do seu testamento espiritual.

Ambos dedicaram a sua obra à história pátria, não da «história-narrativa», mas da «história-ciência». Sòmente, enquanto Fontoura da Costa, com a sua preparação técnica de Marinheiro, preferiu estudar a época dos descobrimentos, para pôr mais uma vez em foco o caráter cientifico da nossa politica naval, Queiroz Veloso preferiu a análise duma época histórica sôbre todas ingrata, e até então obscurecida pelas paixões patrióticas. Mercê da sua obra, essa época fica iluminada duma luz nova, por vêzes crua, mas obedecendo ao lema, que tantas vêzes ouvi proclamar pela sua própria bôca, de que a história é a verdade, ou não é história!

Não sei nem me interessa saber quais as homenagens que vão ser prestadas às memórias dêstes dois homens, que bem mereceram da cultura portuguêsa. E não me interessa sabê-lo porque melhor e mais eloquente homenagem não poderá haver do que as suas próprias obras.

O grande Afonso de Albuquerque, naquela sua última carta ao Rei, que começava por lhe anunciar que, no momento, em que escrevia, sentia um soluço, que era sinal de morte, terminava por dizer nada acrescentar das coisas da India: — «elas aí ficam e falarão por mim».

A India daqueles dois Homens é a sua obra; ela falará por ambos!

FAÇA SEUS DEPÓSITOS NA
CASA BANCÁRIA
PROLAR S. A.
HORARIO: DAS 9 AS 17 HORAS — ININTERRUPTO
RUA 7 DE SETEMBRO, 99

O PROBLEMA DO LIVRO NO BRASIL

III

CRIAR O HÁBITO DA LEITURA

Na Comissão de Cultura da Câmara dos Deputados — Ainda os baixos salários dificultando a compra de livros — Temos, no país, cinco mil associações esportivas e quatrocentas associações literárias — Ler um livro como se toma um refrigerante

Visitando o Instituto Nacional do Livro — Cinco mil bibliotecas e distribuição gratuita anual de 140 mil volumes — Muita esperança — Guiratinga, no sertão de Mato Grosso, em situação surpreendente



No alto, à esquerda, os deputados Coelho de Sousa e Eurico Sales, da Comissão de Cultura da Câmara Federal, falando à reportagem; à direita, Hélio Gomes Machado, chefe das bibliotecas do INL. Em baixo, a pequena sala de distribuição empacotamento e expedição do INL

Continuamos nossa viagem em busca das razões que levam o povo brasileiro a se distanciar cada vez mais dos livros. Os leitores que vêm acompanhando esta série de reportagens devem ter notado que, apesar das diversas e mesmo contraditórias opiniões dos entendidos até hoje ouvidos, há, de algum modo, uma certa unidade nas razões apresentadas por editores e livreiros que poderão ser resumidas do seguinte modo:

Por que se lê menos, hoje, no Brasil?

1) salários, ordenados, vencimentos, estagnados, alto custo de vida, falta, portanto, de dinheiro para a compra de livros; 2) a não existência do hábito da leitura; 3) elevado preço do livro nacional; 4) analfabetismo.

Iniciaremos a reportagem de hoje ouvindo alguns deputados, membros da Comissão de Educação e Cultura da Câmara Federal.

Não há projeto visando a beneficiar o livro nacional

Quando chegamos ao Palácio da Praça Tiradentes e conseguimos atingir a sala «Carlos Peixoto Filho», onde a Comissão se reune às terças e quintas-feiras, ainda eram poucos os deputados presentes e não cremos que nessa tarde tenha ali comparecido número maior. Por isso mesmo, apenas conseguiremos registrar as opiniões de Eurico Sales (PSD), presidente da Comissão, Coelho de Sousa (PL), Jorge Lacerda (UDN) e Adail Barreto (UDN).

— Não há na Câmara nenhum projeto visando beneficiar o livro nacional, declarou-nos desde logo Eurico Sales, se bem que esta Comissão tenha pensado em auxiliar o livro didático A tese central dêsse projeto — explica-nos — seria o Estado editar os livros escolares. Infelizmente, nosso objetivo foi desde logo combatido pelos editôres, que consideram o livro didático uma espécie de lastro para as demais publicações: o único tipo de livro que dá lucro.

— Seria a imolação dos inocentes, pilheria Coelho de Sousa; as crianças é que sofreriam...

Várias outras razões fizeram com que êsse projeto fôsse abandonado: qual a maneira de o Estado editar livros escolares? Todos? Escolheria alguns? Promoveria concursos? Os autores de nomeada aceitariam essa forma de escolha? Que critério adotar?

— Gostaríamos de saber o que os senhores pensam sôbre o problema do livro em geral. Há uma verdadeira grita de editores e livreiros declarando que a população aumenta enquanto a venda do livro diminui.

O GOVÊRNO SUBSIDIARIA EDIÇÕES

O sr. Coelho de Sousa é um homem a quem muito deve a cultura brasileira; escritor e jornalista, foi êle que, quando secretário de Educação do Rio Grande do Sul, dotou aquêle Estado de escolas modelares, desenvolveu uma verdadeira campanha educacional beneficiando institutos e bibliotecas.

— Na minha opinião, diz-nos êle, a estagnação de vencimentos, ordenados e salários, leva o povo brasileiro a não poder comprar livros e isso ainda acrescido pelo desenvolvimento da imprensa, o jornal sendo muito mais barato e de mais objetividade; o rádio, cinema e mesmo a televisão, fazem decrescer o interêsse do povo pelo livro.

— Mas o rádio e o cinema são também diversões caras e a televisão é para raros...

— Acho que a única forma de o govêrno ajudar o livro, seria subsidiar as edições, declara Eurico Sales.

JORGE LACERDA E DUHAMEL

Jorge Lacerda, nosso colega de imprensa, considera o problema como o escritor francês, Duhamel; estamos vivendo no mundo atual o periodo de decadência de atenção. Valoriza suas afirmações tirando do bôlso um papel onde alinhou números:

— Cinquenta mil espectadores vão diàriamente aos cinemas (quantos dêles comprarão livros?) Em 1948, numa esta-

(Conclui na 2.ª página)

COMÉRCIO ESPECIAL DE PORTUGAL

Nuno Simões

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, via aérea — Salvo o valor exportado que diminuiu de 35.394 C. em setembro último, relativamente a setembro do ano passado, houve naquele mês aumento no Comércio especial de Portugal, tanto em volume como em valor e tanto em relação ao mês de agôsto anterior como ao de setembro de 1951.

Somou tal comércio 486.000 T. e 1.451.243 C. ou mais 81.765 T e 255.748 C. do que em agôsto e mais 69.579 T. e 99.137 C. do que em setembro do ano passado.

Importou a Metrópole portuguesa, durante o nono mês do ano, 262.525 T. no valor de 859.333 C. ou mais 39.872 T. e 177.255 C. do que em agôsto e mais 67.384 T. e 134.531 C. do que em setembro de 1951.

E exportou 223.476 T. no valor de 591.910 C. ou respectivamente mais 41.893 T. e 78.493 C. e mais 2.195 T. e menos 35.394 C.

O deficit comercial que, em setembro de 1951, fôra de 97.498 C. subiu, em igual mês deste ano, para 267.423 C.

As diferenças assinaladas no confronto entre os meses de setembro do ano passado e do corrente, distribuiram-se assim:

Na importação só acusaram quebra de quantidade as Substâncias alimenticias: menos .... 22.071 T.

E na exportação acusou-a todo o grupo dos Objetos fabricados: menos 295 T. de Fios e tecidos; menos 3.822 T. de Aparelhagem e maquinaria, e menos 6.258 T. de Manufacturas ou ao todo, nesse grupo, menos 10.375 T.

Os aumentos foram, na importação, de 78.372 T. nas Matérias primas, de 11.011 nos Objetos fabricados e de 72 T. nos Animais vivos.

E na exportação foram de ... 10.172 T. nas substâncias alimentícias, de 2.387 nas matérias primas, e de 11 T. nos Animais vivos

Pelo que respeita aos valores de importação reduziram-se de 43.709 C. as Substâncias alimentícias e de 6.232 os Fios e tecidos.

Na exportação as baixas foram de 72.673 C. nas Matérias primas e de 67.232 nos Objetos fabricados, assim distribuida esta última: 28.942 C. de Manufacturas: 27.249 de Fios e tecidos e 11.041 de Aparelhagem e Maquinaria.

Durante setembro último na classe das substâncias alimentícias voltou a haver saldo positivo e importante. Exportaram-se mais 172.614 C. do que se importaram.

O grupo dos Objetos fabricados que constituia o valor maior da exportação excedendo as Matérias primas e as Substâncias alimenticias, pela quebra que teve, cedeu o primeiro lugar às Substâncias alimenticias e pouco excedeu as Matérias primas.

Algumas quebras nos valores das 25 primeiras mercadorias importadas em setembro último: menos 78.755 C. de trigo: 20 127 de ferro e aço; 13.967 de algodão e 5.407 de hulha. Alguns aumentos: mais 50.165 C. de embarcações novas; 31.280 de oleos em rama: 20.027 de sementes e frutos oleaginosos; 17.601 de material circulante do caminho de ferro; 15.363 de açúcar; 14.874 de máquinas industriais; 11.455 de máquinas têxteis; e 10.436 de bacalhau

Na exportação, em setembro, das 17 principais mercadorias houve quebras substanciais: menos 34.763 C. de cortiças; 27.062 de resinosos; 10.111 de fios e tecidos de algodão; 6.483 de madeiras, e 5.713 de pirites.

Os aumentos foram de 41.441 C de Conservas de peixe: 8.363 de vinhos; 6 012 de feijão; e 5.014 de azeite de oliveira.

Nos primeiros nove meses do ano o Comércio especial da Metrópole portuguesa somou .... 3.663.157 T. e 12.364.291 C. ou menos 139.452 T. e mais 222.879 C. do que em igual periodo de 1951.

A importação foi de 1.999.027 T. e 7.423.343 C. ou menos ..... 129.150 T. e mais 616 547 C. e a exportação de 1.664.130 T. e 4.940 948 C. ou menos 10.302 T. e 383.668 C.

O deficit comercial atingiu pois 2.482.395 C. para 1.482.180 que fôra, nos três primeiros trimestres de 1951. Tendo-se agravado em cêrca de um milhão de contos, o deficit excedeu, como se vê, metade do valor de toda a exportação.

Na importação só houve aumento de quantidade nos Objetos fabricados mais 8 334 T., tendo havido quebras nas Substâncias alimenticias: 108.443 T. nas Matérias primas: 28 996, e nos Animais vivos: 45.

(Conclui na 2.ª página)

LUSTRES DE CRISTAL
UM PRESENTE ARISTOCRÁTICO PARA O NATAL
Ofertas especiais dos importadores a preços excepcionais

C/3-Braços	C/lâmpada	800,00
C/4-Braços	C/lâmpada	1.000,00
C/5-Braços	C/lâmpada	1.200,00
C/6-Braços	C/lâmpada	1.400,00
C/3-Braços	C/lâmpada	950,00
C/4-Braços	C/lâmpada	1.150,00
C/5-Braços	C/lâmpada	1.350,00
C/6-Braços	C/lâmpada	1.600,00
C/3-Braços	C/lâmpada	1.050,00
C/4-Braços	C/lâmpada	1.250,00
C/5-Braços	C/lâmpada	1.450,00
C/6-Braços	C/lâmpada	1.700,00
C/3-Braços	C/lâmpada	1 200,00
C/4-Braços	C/lâmpada	1 450 00
C/5-Braços	C/lâmpada	1.700,00
C/6-Braços	C/lâmpada	1 950,00

VENDAS A VISTA E EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS — RUA BUENOS AIRES, 159 — 3º AND.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

RAÇÕES BALANCEADAS PARA PINTOS - FRANGOS - GALINHAS
PIRATININGA
SCAL-RIO
Marechal Floriano, esq. Andradas. Tel. 43-7813
ENTREGAS A DOMICILIO



AGUARDEM...

Dentro de breves dias, o inicio da mais sensacional venda do ano!

Grande Venda de NATAL!

Na grande venda de Dezembro da Alvorada dos Tecidos, a Sra. encontrará as melhores e as mais lindas sugestões de presentes para o NATAL, e também estará concorrendo aos valiosos prêmios que serão sorteados no dia 25 pela Rádio Nacional.

Tudo... tudo por preços de festas!

ALVORADA DOS TECIDOS
(NO QUARTEIRÃO DE SÃO JORGE)
PRAÇA DA REPÚBLICA ESQ. PRES. VARGAS

CAMISAS
Don Juan
ELEGÂNCIA MÁXIMA
NAS CASAS ESPECIALIZADAS

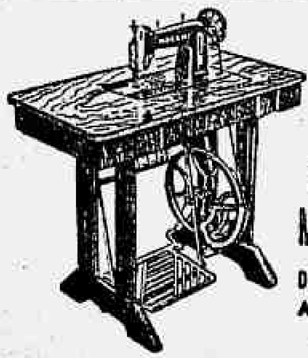
Quando se quer manter uma boa linha...
DETECTO
fornece o pêso exato todo dia
Em lindas côres: um ornamento
PRECISO que não custa caro

A mesma DETECTO que pesa a menina de hoje, pesará a moça de amanhã, porque é extremamente simples, não possui mecanismos complicados que se desgastam.

E... Quanto a pagar... é só combinar!

CASSIO MUNIZ S. A.
IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO
R. Evaristo da Veiga, 34 - esq. Sen. Dantas - Rio
Pr. da República, 309 - esq. Arouche - S. Paulo

ACEITAMOS REVENDEDORES PARA TODO O TERRITÓRIO NACIONAL



NECCHI
MÁQUINAS ITALIANAS
Aceitamos representantes para todas as cidades do Brasil
MANOEL AMBROSIO FILHO S.A.
Distribuidores Exclusivos para o Brasil
Avenida Pres. Antonio Carlos, 213 - B
Fone: 32-4976 - Rio de Janeiro

O PROBLEMA DO LIVRO NO BRASIL

(Conclusão da 1.ª página)

tística, se encontra dito que 1.700 municípios brasileiros não possuem livrarias e quase mil municípios não têm sequer uma biblioteca pública. O Brasil possui cinco mil associações esportivas e quatrocentas associações literárias. E' o problema da desatenção. Possuímos 253 estações de rádio, 1.319 jornais, inclusive semanários e 689 revistas. Diante dêsses números onde o silêncio e a calma para o livro?

— Não há solução?

— Claro que há: nossos ouvidos e nossos olhos estão sitiados pelos ruídos do rádio e da imagem, mas está claro que precisamos fazer com que o povo leia. Ler, como toma refrigerantes de moda.

MUITOS PRÊMIOS

Comemorando o 1º Centenário de Capistrano de Abreu, Adail Barreto, nesse dia, ia propor à Comissão um prêmio quinquenal de cem mil cruzeiros para o melhor trabalho de pesquisa histórica e mais dois prêmios de cinquenta mil cruzeiros para duas obras biográficas: Jorge Lacerda apresentara um substitutivo a um projeto de Osvaldo Orico, já aprovado pela Comissão de Educação e Cultura e pelo Plenário da Câmara para a criação de três prêmios de mil cruzeiros cada um: para obras de literatura, ciência e arte. Está também a Comissão empenhada em dar recursos para publicação de obras de naturalistas, historiadores, etc.

Mas como êsse assunto fugia ao sentido destas reportagens, insistimos:

— O que poderá fazer a Comissão em benefício do livro nacional, barateando-o, tornando-o de mais fácil aquisição?

— O Instituto Nacional do Livro, responde-nos Coelho de Sousa, é uma instituição federal, representa o govêrno e é o maior comprador de livros e êle poderá opinar melhor.

O INSTITUTO NACIONAL DO LIVRO

Foi o chefe de seção das bibliotecas do INL, Hélio Gomes Machado, que nos atendeu na ausência de Augusto Meier, diretor daquele departamento do Ministério da Educação.

— O INL mantém contacto com cinco mil bibliotecas, em todo o Brasil, e, dessas, 2.500 são infantis. O número de obras que essas bibliotecas exigem é maior do que o número de livros que a praça publica.

— Por que há decréscimo na aquisição de livros?

— Principalmente pela carestia da vida: o indivíduo economiza forçado naquilo que considera supérfluo e infelizmente está o livro nessa classificação.

— Como funciona o Instituto?

— Editando livros para venda sòmente a particulares: adquirindo livros no mercado para ampla distribuição gratuita por tôdas as bibliotecas do país; aproveitando os acervos pela visitação periódica feita pelos bibliotecários exclusivamente às regiões menos privilegiadas; formando biblioteconomistas no interior do país, através de cursos intensivos.

— Qual a verba com que conta o Instituto para êsses trabalhos?

— Êste ano, recebemos dois milhões e setecentos mil cruzeiros e já gastamos tôda a verba. Visitamos o Norte, Nordeste, Centro e Oeste. Podemos dizer que cobrimos seis milhões de quilômetros quadrados de nosso território levando livros e formando bibliotecários.

SURPRESAS

— O INL refuta a tese de que o povo brasileiro não lê e não gosta de ler?

— Inteiramente. O que precisamos é dar ao brasileiro o hábito da leitura, que êle não tem, e a melhor maneira de criar êsse hábito é difundir as bibliotecas. Êsse o papel do INL. Os pedidos, as exigências que recebemos das bibliotecas de todo o Brasil são diários e os agradecimentos comovedores. Nenhuma carta termina sem o pedido: «Esperamos mais volumes, urgentes».

Com Hélio Machado, percorremos tôdas as instalações (exíguas para obra de tanto vulto) do INL e constatamos que por ali são distribuídos anualmente 140 mil volumes.

— Essa verba é irrisória, não acha?

— A Câmara votou, para 1953, cinco milhões de cruzeiros, o que ainda é pouco. Há surpresas espantosas. Sergipe, por exemplo, é o Estado das melhores bibliotecas, com casas apropriadas e boa organização. Há em Mato Grosso, numa localidade no puro sertão, chamada Juiratinga, com dois mil habitantes, um homem — Raimundo Maranhão Aires — que fundou uma sociedade possuindo biblioteca, um jornal intitulado «Novo Mundo», e mantendo intercâmbio com tôdas as instituições culturais do planeta. Não é exagêro: do planeta. «Novo Mundo» publica colaboração de poetas franceses, castelhanos, etc, no original, diretamente enviados para êle.

Vemos relatórios, um dêles da biblioteca pública de São Félix de Gradaús, Município de Altamira, com uma população de 132 habitantes e uma biblioteca com 366 volumes, 30 consultas por mês.

— O povo quer ler, afirma Hélio Machado: o povo adquirirá o hábito da leitura através da biblioteca. As existentes são, muitas vêzes, pequenas e precárias. A função do INL é desenvolvê-las.

— O número de bibliotecas existentes no Brasil é pequeno ou está em condições de atender aos desejos do povo?

— O número é satisfatório, o que falta é fazê-las evoluir: boa organização, boa política de aquisição de livros; bons bibliotecários. Se a biblioteca vai criar o hábito da leitura, o bibliotecário é o responsável por êsse serviço, para que a leitura seja objetiva, honesta e útil.

— O que está faltando então para solução do problema do livro no Brasil?

— Escolas ao lado das bibliotecas. Melhores ordenados para tornar possível a qualquer um comprar livro.

Saímos do Instituto Nacional do Livro com uma convicção: o povo brasileiro alfabetizado gosta de ler; se não compra livros é porque seu dinheiro não dá.

COMÉRCIO ESPECIAL DE PORTUGAL

(Conclusão da 1.ª página)

Na exportação os aumentos de volume foram nas Matérias primas: 72.557 T. e nos Animais vivos: 70. Nas Substâncias alimentícias houve quebra de 60.383 T. e nos Objetos fabricados: de 22.546, sendo 17.269 nas Manufaturas, 2.646 nos Fios e tecidos, e 2.621 na Aparelhagem e Maquinaria.

Quanto aos valores importados baixaram os das Substâncias alimentícias: 392.542 C., os dos Fios e tecidos: 44.478 e os dos Animais vivos 492; e aumentaram os das Matérias primas: 436.630 C.; os da Maquinaria e aparelhagem: 491.039 e os das Manufaturas: 126.390.

Nos valores da exportação, salvo nos Animais vivos em que houve um pequeno aumento: 686 C., em tôdas as outras classes houve baixas e algumas substâncias como nos Fios e tecidos: 165.496 C.; nas Matérias primas: 93.082; nas Manufaturas: 51.983; nas Substâncias alimentícias: ... 48.549; e na Aparelhagem e maquinaria: 25.244.

A quebra no grupo dos Objetos fabricados somou 242.723 C. o que lhe retirou o predomínio nas exportações, em favor das Matérias primas. As Substâncias alimentícias ficaram em terceiro lugar das exportações e com um saldo sôbre as importações de 557.160 C.

Nas vinte principais mercadorias importadas as baixas foram de 99.789 T. de trigo; 91.914 de hulha; 46.960 de ferro e aço; 3.131 de obras de ferro e aço; 513 de automóveis de carga; e 204 de máquinas texteis.

Em valores as baixas foram de 312.772 C. de trigo; 20.056 de hulha; 10.973 de ferro e aço e 9.639 de automóveis de carga. Em tôdas as restantes houve aumento de valor. Deve notar-se que entre as importações mais vultuosas dos três primeiros trimestres do ano figuram embarcações novas com 393. 874 C. ou um aumento sôbre igual período do ano passado, de 246.765.

Outros aumentos mais significativos: 86.562 C. no cobre; 55.927 na juta; 53.828 nas máquinas industriais; 53.058 nos frutos e sementes oleaginosas; 37.229 nos fosfatos; 34.844 nos óleos em rama; 26.281 nos automóveis ligeiros; 26.111 no açúcar; 22.809 no algodão, e nas restantes mercadorias aumentos abaixo dessa última importância.

Quanto aos 15 mais importantes produtos da exportação as quebras foram em volume de: 141.875 T. de Pirites; 69.351 de cortiça e artefatos; 23.883 de Resinosos; 1.924 de Fios e tecidos de algodão; 594 de Amêndoa em miolo; 181.117 Hls. de vinhos; 47 T. de Bordados da Madeira e Açores e 16 T. de Obras de ferro e aço. Em valores, as baixas foram de 158.420 C. nos Resinosos; 128.867 nos Fios e tecidos de algodão; 103.178 nos Vinhos; 85.303 nas Cortiças; 21.948 nos Bordados; e 4.746 na Amêndoa em miolo.

Os aumentos mais avultados foram: 87.550 C. nas Madeiras; 48.889 nas Conservas de peixe; 48.852 no minério de volfrâmio; 31.359 no minério de estanho; 14.690 no azeite de oliveira; 7.420 em máquinas e aparelhos; e 6.831 nos cimentos e pozolanas.

Como se vê, o comércio especial de Portugal metropolitano não decorre de modo animador pois não só exportações das mais valiosas decrescem e principalmente baixam de preços mas agravam-se, de modo mais sensível ainda, os das importações.

Nos vinhos, por exemplo, é precisamente o mais qualificado, o «Porto», que enfrentou a maior crise. Em relação aos nove meses decorridos do ano, passou de 75.000 contos a baixa sofrida na saída dele.

E como o vinho do Pôrto e os tecidos de algodão são basilares para a economia do norte do país, onde estão localizadas mais de 90% das fábricas algodoeiras, segue-se que, é no norte, onde a população é mais densa que mais profundamente se reflete a crise da exportação daqueles produtos. E a repercussão é tanto mais desanimadora quando é certo que, por via dos temporais da primavera e do verão, as culturas nortenhas foram quase tôdas muito afetadas e a colheita do vinho do Douro desceu dum modo geral, a muito menos de metade da de 1951.

PS. — Congratulo-me com o fato de o govêrno Brasileiro haver atendido as reclamações no sentido de considerar vinhos comuns os «verdes», que se pretendia taxar como «espumosos» e de luxo, portanto. Foi um ato de justiça econômica e de respeito pela técnica, que muito o honra.

Nuno Simões

SABÃO RUSSO
Super-hygienico e balsamico, indispensavel nos banhos, toucador e para a barba.
Contra espinhas, pannos, cravos, sardas, rugas, erupção da pele. É um prazer usar Sabão Russo.

SALÃO DE CHÁ E RESTAURANTE
CONFEITARIAS Manon
OUVIDOR 187

CARVALHO
MANTENHA-SE EM FÓRMA!
Conserve a plástica de suas linhas, a vivacidade de seu espírito e a disposição de seu organismo, com a regularidade de exercícios, através de movimentos, cientificamente sincronizados, que lhe oferece o
EXERCYCLE
proporcionando a um só tempo, todos os benefícios dos mais variados esportes.
Solicite, sem ônus e compromisso, catálogo e demonstrações.
A VENDA EM:
CARVALHO S. A.
ORGANIZAÇÃO COMERCIAL E IMPORTADORA - Av. Rio Branco, 35 - 37

Envidraçamento de VARANDAS
MONTE SERRAT
MÓVEIS E DECORAÇÕES LTDA.
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
SERVIÇOS GARANTIDOS
AV. ALMIRANTE BARROSO, 72 - SALA 506 TEL. 42-0088

Compre com economia na venda inaugural de PONTO FRIO Marechal Floriano!
Você que passa habitualmente pela Av. Marechal Floriano, já não precisa afastar-se de seu caminho para comprar artigos elétricos de utilidade para o lar... PONTO FRIO inaugurou na Av. Marechal Floriano 93 uma loja para servi-lo, oferecendo-lhe sempre as mesmas vantagens de preço e as mesmas facilidades de pagamento de sua loja central.
OFERTA DA VENDA INAUGURAL
Rádio Superson de ondas curtas e longas, seis válvulas, ôlho magico, transformador universal, com tomada para toca-discos. Um rádio de classe a preço popular, em duas modalidades de pagamento à sua escolha –
1 - Cr$ 2.295,00 à vista
2 - Cr$ 295,00 de entrada Prestações de 155,00
Durante a venda inaugural de PONTO FRIO - Marechal Floriano, as lojas da Rua Uruguaiana 134-136 e Av. Nilo Peçanha 248, em Caxias, acompanham os preços e as condições de pagamento de suas ofertas especiais.
PontoFrio
Av. Marechal Floriano, 93
(Em frente ao Colegio Pedro II)

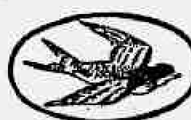
Diagnóstico precoce DO CÂNCER
SKLAR apresenta as curetas para biopsia de Gusberg. Procedimento fácil, sem anestesia, sem dôr. Outros instrumentos e corantes para o método de Papanicolau, para pronta entrega.
SKLAR
Barros & Iskin Ltda.
MATERIAL HOSPITALAR E DE LABORATÓRIO
Av. Franklin Roosevelt, 115 - A
Tels.: 42-1232 - 52-3336 — Rio



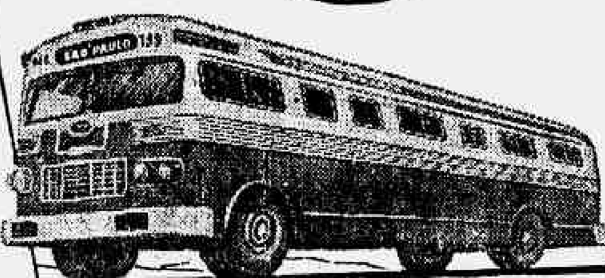
RAÇÕES BALANCEADAS PARA PORCOS
PIRATININGA
SCAL-RIO
Marechal Floriano, esq. Andradas. Tel. 43-7813
ENTREGAS A DOMICILIO

A AGONIA DA ASMA
Aliviada em Poucos Minutos
Em poucos minutos a nova receita — Mendaco — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem respirando livre e facilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo porque dissolve e remove o mucus que obstrúe as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmacia. A nossa garantia é a sua proteção.

POR Cr.$ 115,00 da Est. Rodoviária Mariano Procópio a SÃO PAULO
Para favorecer sua economia "Pássaro Marron" criou a linha de "viagens comerciais". E agora, só por $115.00 V. pode viajar para S. Paulo, em modernos e confortáveis ônibus.



HORÁRIO
PARTIDAS DO RIO 7 8 9 e 12 horas
Chegadas a SÃO PAULO 14,50 15,50 16,50 e 19,30 horas
Desejando viajar com mais confôrto ainda, prefira a linha Rio São Paulo CLIPPER SUPER LUXO, servido por ônibus modernos e luxuosos que saem do Rio às 6 13 e 15 horas



ECONOMIZE, preferindo as "viagens comerciais" da
EMPRÊSA DE ÔNIBUS PÁSSARO MARRON S.A.
Saída: Est. Rod. Mariano Procópio - Pr. Mauá - Guichê 12 - Tel. 23-4605 - RIO

Não se deite em maus lençóis... use na sua cama o cretone



Linhol - o substituto natural do linho, é tão macio que acaricia o corpo e torna o sono suave e reparador.
Fabricação da: FIAÇÃO E TECELAGEM SANT'ANA S. PAULO.
Rep. no Rio: IRMÃOS NOVAES & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 20, 9.º andar s/902

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA
Escolha uma bôa Profissão
☐MOTORES A EXPLOSÃO ☐RADIO TÉCNICO
☐MECÂNICA DE AUTOMOVEL ☐TELEVISÃO
☐MECÂNICA DE AVIAÇÃO ☐ELETRO TÉCNICO
☐TORNEIRO MECÂNICO ☐DESENHO TÉCNICO
☐QUÍMICA PRÁTICA
MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE, PREENCHA E REMETA O CUPÃO A
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO.
E V. S. RECEBERÁ GRÁTIS O PROSPECTO DO CURSO
Gratis: 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME
RUA N.
CIDADE ESTADO

Xadrez

CAMPEONATO BRASILEIRO DE XADREZ

Dr. Almeida Soares

A Confederação Brasileira de Xadrez realizou em São Paulo, recentemente, o campeonato brasileiro individual de xadrez de 1952, com a presença de tôdas as federações filiadas, exceto da Federação Fluminense de Xadrez, que pela primeira vez deixou de participar de tão importante competição.

O triunfo coube a um dos três mestres paulistas que participaram da prova, o sr. Flávio de Carvalho Jr., que atuou com regularidade e se mostrou bom conhecedor das aberturas. Suas vitórias contra os seus dois competidores (dr. Márcio Elisio de Freitas, natural de Minas Gerais, e Lourenço Cordioli, de Santa Catarina), foram decisivas para a contagem final, de vez que ambos empataram com o mestre internacional Eugênio Maciel German, que se tornou vice-campeão brasileiro de 1952.

A atuação de German foi excelente. Foi vitima de seu calcanhar de Aquiles (deixar-se surpreender pela repetição de lances, agora modificada pela F.I.D.E., e que já o vitimara em Punta del Este, 1951), sendo de se lamentar o desinterêsse da Federação Mineira de Xadrez em realizar o campeonato em Minas Gerais.

Se o que se defende com êste sistema é a igualdade de participantes, permitindo-se desta forma que elementos sem cartaz participem do campeonato, por que então umas federações são privilegiadas?

A única exceção louvável por fazer-se seria para a Federação Cearense de Xadrez, que realizou o melhor dos campeonatos brasileiros, em Fortaleza, em 1951, e que, livre do nojento jôgo carteado, vem revelando uma plêiade de jovens mestres, digna de ser estimulada.

Assim, eis Luciano Belém, 3º colocado, de 22 anos, que do ano passado para cá demonstrou um progresso notável, tornando-se uma autêntica revelação, no dizer expressivo de uma grande autoridade que conheceu do campeonato de 1952.

Nenhuma destas palavras tendem a diminuir o mérito do novo campeão brasileiro de xadrez, recém-vindo de Helsinki, e dotado de dotes de caráter invulgares, mas o cronista tem o dever de apontar as falhas que o gôsto de se deixar fotografar ao lado de figurões, por parte de certos organizadores, estão apresentando como virtudes.

Muito se espera de Flávio de Carvalho Jr. nas competições internacionais futuras.

O dr. Márcio Elisio de Freitas contentou-se com um 4º lugar, e o dr. Fernando de Almeida Vasconcelos evidenciou um progresso lento, mas seguro, conquistando o 5º lugar.

Lamenta-se a ausência de mestres do talento e do porte dos drs. Tiago Mangini, Orlando Roças Jr., Válter Osvaldo Cruz, Osvaldo Cruz Filho, João de Sousa Mendes, Raul Charlier, etc.

Espera-se que o regulamento desta competição, elaborado pelo dr. Válter Osvaldo Cruz, entre em vigor imediatamente, para resolver-se em definitivo êste problema do campeonato brasileiro.

O xadrez brasileiro (ainda sem uma revista para representá-lo), está na fase importante de dar o pulo decisivo para a sua emancipação (com a sua introdução nas escolas), e precisa tomar uma atitude mais adulta, sendo aconselhável que dirigentes e jogadores se desfaçam de suas doenças infantis.

Mentores não lhe faltam: constantemente o dr. Válter Osvaldo Cruz ilustra as páginas dos jornais com comentários técnicos, e administrativos, o redátor Caracciolo se empenha, àrduamente, em divulgar notícias enxadrísticas pela imprensa, correspondência vultosa é trocada entre brasileiros de norte a sul, e de leste a oeste, e entre brasileiros e estrangeiros.

O campeonato de 1952 foi mais uma batalha travada em prol do progresso enxadrístico do Brasil.

PROBLEMAS

Em janeiro esta seção voltará a cuidar de problemas, ramo do xadrez em que o Brasil se tem distinguido internacionalmente, graças à competência do mestre dr. Monteiro da Silveira, e outros.

NOTICIAS DIVERSAS.

FEDERAÇÃO PARAGUAIA DE XADREZ

Realizou-se, recentemente, em Asunción, um torneio internacional, com êste resultado:

1.º lugar Wexler, Martin e Espósito, 8 ps.; 4º lugar — De Los Rios; 5º lugar — Gonzalez, 5 1/2 ps; 6º lugar — Chapo e Cantero, 4 1/2 ps.; 8.º lugar — Saguier, 4 ps.; 9.º lugar — Camacho, 3 ps.; 10.º lugar Fontclara, 2 1/2 ps.; 11.º lugar — Villagra, 1/2 p.

INTER-CLUBES DE 1952

Resultado da 1.ª rodada desta competição:

C.E.A. 3 1/2 x D.A.S.P. 1 1/2.. Fluminense 3 x A.B.I. 2.

Olimpico 3 1/2 x S.C. A Noite 1 1/2. C.X.R.J. 4 1/2 x Clube Municipal 1/2.

PARTIDAS

DR. VALTER OSVALDO CRUZ (FLUMINENSE F. C.) — DR. ALMEIDA SOARES (A. B. I.)

1.P4R, P4R; 2.C3BR, C3BD; 3.B5C, P3TD; 4.B4T, C3B; 5.0—0, B2R; 6.D2R, P4CD; 7.B3C, P3D; 8.P4TD, T1CD; 9.PxP, PxP; 10.P3B, B5C; 11.P3T, B4T; 12.T1D, 0—0; 13.P4D, D1B; 14.P5D, C1D; 15.CD2D, C1R; 16.B2B, P3BR; 17.C1B, B2B; 18.P4CR, R1T; 19.C3C, T1C; 20.B3R, P3C; 21.R2T, C2C; 22.P4C, B1R; 23.B3D, B2D; 24.T1CR, C2B; 25.T5T, D1R; 26.T7T, B1D; 27.TR1TD, P3B; 28.PxP, BxP; 29.B2B, T1BR; 30.B3C, B3C; 31.BxB, TxB; 32.T7B, T2C; 33.TxT, BxT; 34.T5T, B3B; 35.D3R, C1D; 36.T7T, P4C; 37.C5B, CxC; 38.PCxC, D4T; 39.C1C, C2B; 40.T7B, C3T; 41.B1D, P5C; 42.TxB, T1CR; 43.TxP, C2B; 44.TxP, P6C-|-; 45.PxP, [illegible]B; 46.TxC, abandonam.

O vencedor comentou que as pretas deveriam ter jogado 39...., D5T; com chances de empate.

TORNEIO DE ESTOCOLMO

O Torneio internacional de Estocolmo apresentou a vitória brilhante e destacada do grande mestre soviético Kotov.

Eis uma partida dêste torneio:

TAIMANOV (U.R.S.S.) — STEINER (ESTADOS UNIDOS)

1.P4D, P4D; 2.P4BD, P3R; 3.C3BD, P3BD; 4.P4R, PxPR, 5.CxP, B5C-|-; 6.B2D, DxP; 7.BxB, DxC-|-; 8.B2R, C3TD; 9.B6D, B2D; 10.C3B, P4BD; 11.C3R, B3B; 12.CxB, PxC; 13.0—0, C2R; 14.D4T, C5C; 15.BxP, P4TD; 16.B3B, D7B; 17.P3CD, TD1B; 18.DxP, C6D; 19.B4R, D7R; 20.BxC, DxB; 21.TD1D, D4B; 22.D7T, abandonam.

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
Clinica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda em tôdas as suas indicações.
R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

BALAS QUILO 15,00
Balas cristalizadas, quilo Cr$ 15,00; Balas recheadas, Cr$ 20,00; Bombons de creme, Cr$ 45,00; de licor, Cr$ 50,00; de recheio, Cr$ 70,00; Jujuba, Cr$ 40,00; Caramelos de frutas, Cr$ 25,00; Caramelos Tuffi, Cr$ 45,00; Biscoitos, quilo Cr$ 30,00; Doces de leite, Cocadas, Batata, Abóbora, Geléia, Suspiros, Bananada de Mariola, cento, Cr$ 25,00, na Fábrica Paulista, Rua Miguel de Frias, 35. Fica no fim da Av. Presidente Vargas, adiante da rua Machado Coelho. Tel.: 48-4799.

CUPIM?
Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Môscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.
52-5555
e peça orçamento sem compromisso.
Em Niterói — Tel.: 3-438.

ESTÁ DOENTE?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JÚNIOR, medico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 10 às 12 e das 14 às 19 horas. Consultório, Rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar sala 706. Não se atende por correspondência

CR$ 990
«Sumier», três almofadas, pe «Chipendale». Travesseiros: 1 1: 130,00 Par: Cr$ 250,00 «sumier» tipo mala Cr$ 1.300,00, idem com 2 gavetas Cr$ 1.600,00. «Box Spring» almofadas, pé «Chip» Cr$ 1.700,00, idem, idem, com 2 gavetas Cr$ 2.000,00, idem idem, tipo mala Cr$ 2.000,00 Colchão ventilado de mola solteiro Cr$ 1.250,00, casa Cr$ 1.700,00 5 anos de garantia. Também de qualquer móvel estofados bem como de reformas sob os mínimos prêços.
VENHA VER PARA CRER
VENDAS A PRAZO
IND. COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado 30 (Praça da Bandeira) — Tel.: 48-0824 —

V Semana Brasileira de Higiene do Trabalho

REALIZAR-SE-A ENTRE 23 E 28 DO CORRENTE — VISITAS E PALESTRAS, NO PROGRAMA

A Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho realizará, nesta capital, de 23 a 28 de novembro, a 5.ª Semana Brasileira de Prevenção de Acidentes e Higiene do Trabalho, destinada a difundir entre empregados e empregadores medidas de prevenção contra acidentes e de higiene do Trabalho.

Entre as atividades da «Semana» incluem-se visitas a estabelecimentos industriais modelares. No dia 24, serão visitadas as «Novas Oficinas» da Light, em Triagem; no dia 26, às instalações de «Standard Oil» na Ponta do Cajú, e seus serviços médicos. A última visita será à Volta Redonda, à Cia. Siderúrgica Nacional.

Em tôdas as estações de rádio, serão feitas palestras, por operários e técnicos, que esclarecerão as dificuldades e os resultados da campanha.

No dia 29, no restaurante «Shell», na praça 15 de Novembro, a Comissão Executiva da Semana homenageará os idealizadores do movimento, com um almôço de confraternização, reunindo patrões, empregados e técnicos. Nessa ocasião, serão entregues emblemas de «Pioneiros da Segurança».

A Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho convida todos os interessados pelo magno problema a se inscreverem nas diferentes atividades que serão proporcionadas no 3.º andar do Ministério do Trabalho, na Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho.

Cr$ 76.308,50 para a Santa Casa

O ministro da Fazenda encaminhou mensagem presidencial à Câmara dos Deputados, referente a abertura do crédito especial de Cr$ 76.308,00, para pagamento de serviços prestados pela Santa Casa de Misericórdia.

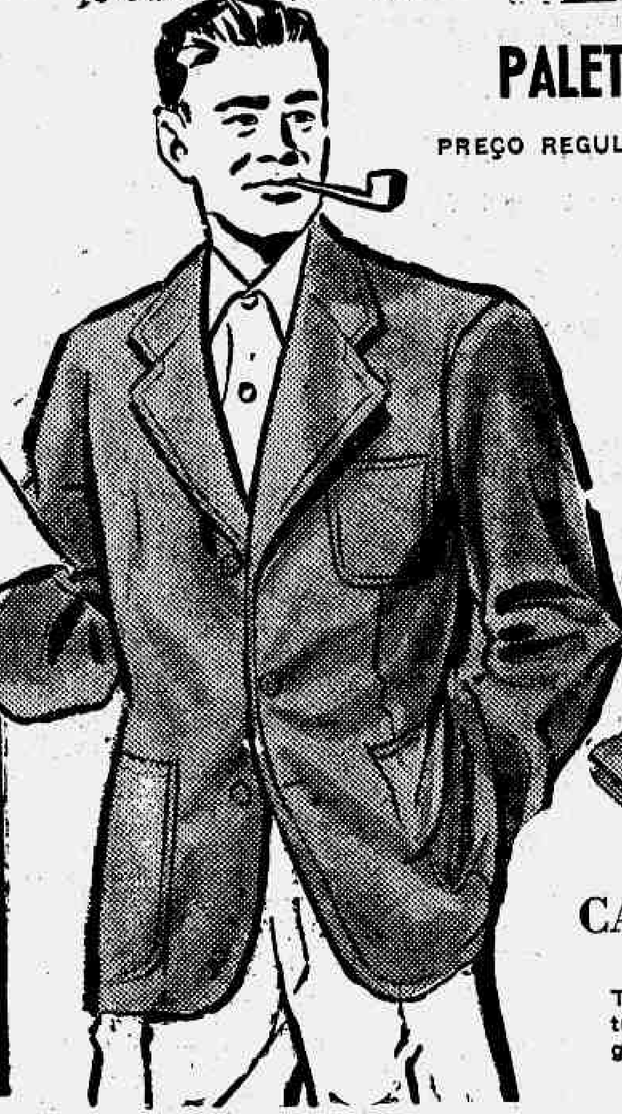
BARATAS?
Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Môscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.
52-5555
e peça orçamento sem compromisso.
Em Niterói — Tel.: 3-438.

SEARS Deseje Feliz Natal COM PRESENTES DA SEARS

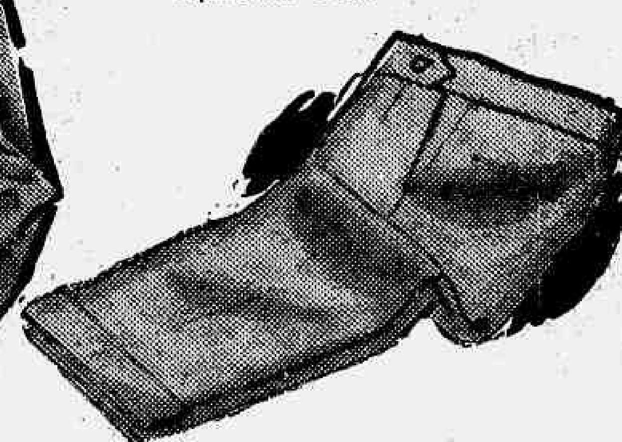


BLUSÃO SHANTUNG
PARA O SEU WEEK-END
PREÇO REGULAR 329,00
ECONOMIZE 50,00
279
Com fêcho eclair de metal. 3 bolsos com portinholas. Gola esporte. Côres firmes. Todos os tamanhos.

CALÇA ESPORTE
SHANTUNG MERCERIZADO
289
Modêlo americano, com cinto. Bainha virada. Diversas côres. Todos os tamanhos. Aproveite êste preço !



PALETÓ ESPORTE TROPICAL
«FASHION TAILORED»
PREÇO REGULAR 465,00 — ECONOMIZE 70,00
395
Tecido decatizado. Não encolhe. Perfeita adaptação grátis. Azul — Cinza — Marron — Beige. «Fashion Tailored» representa elegância e economia!



CALÇAS DE TROPICAL
ECONOMIZE NESTA OFERTA!
Tecido decatizado. Não encolhe. Costuras reforçadas. Perfeita adaptação grátis. Cinza — Beige — Marinho — Marron.
295



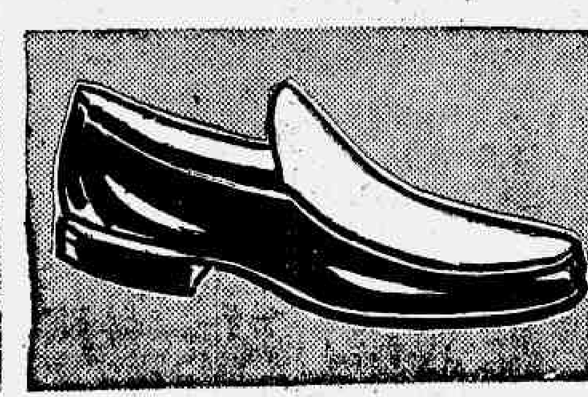
MOCASSIM PARA HOMEM
«FASHION TAILORED»
Vaqueta cromada. Sola de couro, salto de borracha. Leves, flexíveis, práticos ! Marrom. Tamanhos 37-44.
149

CAMISA RAYON-CREPE
O melhor preço da praça !
Preço regular: 249,00
229
Modêlo esporte. Mangas compridas. 2 bolsos de peito. Muito leve. Azul — Verde — Beige — Cinza. Todos os tamanhos.

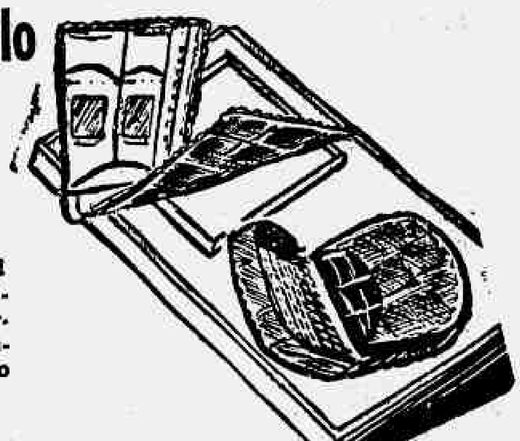




SAPATO CLÁSSICO
«FASHION TAILORED»
PREÇO REGULAR.. 198,00
ECONOMIZE 19,00
Sola de couro, salto de borracha. Todo forrado. Preto e marron. Tamanhos 37 a 44.
179



MOCASSIM
«FASHION TAILORED»
Cromo. Todo costurado à mão. Sola de couro, salto de borracha. Marron e marron c| branco. Tamanhos 37 a 44
EM OUTRAS LOJAS: 300,00
249



Jôgo de Crocodilo legítimo
98
PREÇO NUNCA VISTO! Porta nota e porta níqueis, debruado de verniz. Finissimo acabamento. Marron claro e escuro



CAMISA ESPORTE
59
VEJA QUE PREÇO ! Para rapazes de 6 a 16 anos. Manga curta. Várias côres. Ótimas para esportes e passeios.



CALÇA TROPITEX
PREÇO REGULAR ... 159,00
ECONOMIZE 20,00
Corte moderno. — Elástico na cintura — dispensa o cinto. Tams. 6 a 12
139

TERNO MELANGE
449
«BOYVILLE»
Ótimo para os passeios. Côrte moderno. Para garotos de 6 a 13 anos. Preço «Sears».



CAMISA ESPORTE
MALHA KANGURÚ
PREÇO ESPECIAL
79
Manga curta. 3 bolsos. Côres firmes: amarelo, cinza, azul e branco. Vivo combinando. Todos os tamanhos.

Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro SEARS
PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-3232
ABERTA 2as. E 5as., ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

GUARDA MÓVEIS SION
TELEF 42-3000
RIACHUELO.134
TOMADA E ENTREGA À DOMICILIO
PREÇOS MÓDICOS

DR. BRANDINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO URINÁRIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802. As 14 horas

DR. MARIO MARQUES
Doenças de senhoras — Partos Av. 13 de Maio, 13 — 19º — Sala 1915 — Têrças quintas e sábados, das 16 às 18 horas Telefone: 52-3524

DR. VOLTA B. FRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia, rua Alvaro Alvim, 31, 7.º and. Tel.: 22-7019. Das 16 às 19 horas.

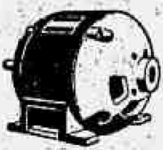
Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLEIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

Tratamento das doenças ano retais, das colites e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N. 14 2.º ANDAR — TEL.: 22-0639

Enceradeiras Eletrolux
SEM ENTRADA — SEM FIADOR — 2 ANOS DE GARANTIA — ELETROLIXA, para lixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. Preço no varêjo: Cr$ 280,00. — Espalhadores de cêra ELÉTRICOS, AUTOMÁTICOS e Aspiradores de pó. — FONTES & BURICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — — Sobrado — Telefone: 32-2493.

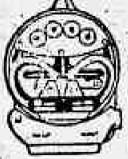
Máquinas - Motores - Ferragens - Instalações - Material Elétrico - Hidráulica - Acessórios

MOTORES TRI-CLAD G-E



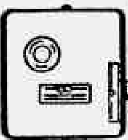
Triplamente protegidos, são os mais eficientes e seguros.

MEDIDORES G-E



De alta precisão, fabricados no Brasil. Mais de 1 milhão em uso, atualmente.

CHAVES ESTRÊLA-TRIÂNGULO G-E



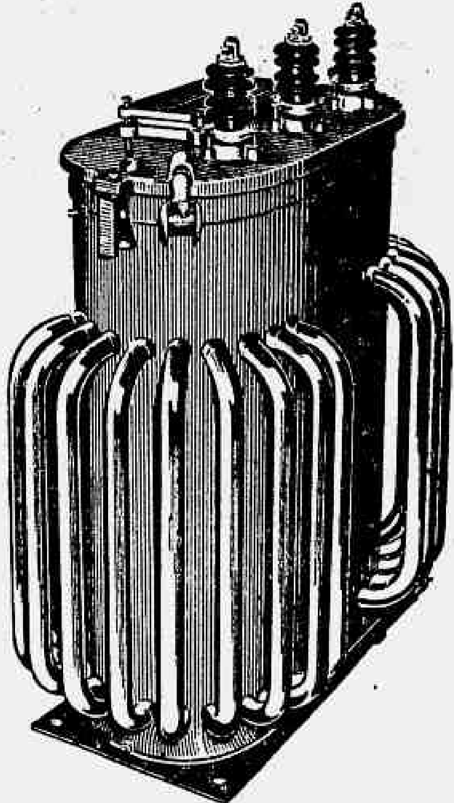
Protegem eficientemente os motores, reduzindo a corrente durante a partida.

CHAVES MAGNÉTICAS G-E



Para comando à distância, oferecem a máxima proteção contra sobrecargas e sub-tensão.

ELOS DE UMA SÓ CORRENTE...



TRANSFORMADORES



Mais de um milhão de kva de Transformadores já foram construidos no Brasil pela General Electric — o fabricante com a mais longa experiência em produtos elétricos.

O monograma G-E, símbolo de garantia em todo o mundo, assegura a excepcional qualidade dêsses Transformadores, que proporcionam progresso e bem estar.

V. PODE CONFIAR NA

GENERAL ELECTRIC

SOCIEDADE ANÔNIMA

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — CURITIBA — PORTO ALEGRE

FILTRO DE COMBUSTÍVEL

ZENITH

Bendix



Borghoff S.A.

RIO DE JANEIRO: Rua do Riachuelo, 243
Tel. 42-3720
S. PAULO: Av. Gal. Olimpio da Silveira, 63
Tel. 51-6980

Voga Publicidade



CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1 093. TELEFONE: 43-4339.

Casa Especializada em Embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos à domicilio. Despacham-se encomendas

TOURING CLUB DO BRASIL

A melhoria dos serviços técnicos da entidade — O êxito da Excursão Cultural à Argentina — Em tôrno do XI Cruzeiro Turístico ao Norte — Agradecimentos ao sr. presidente da República — O intercâmbio turístico com a França — Outras notas

Sob a presidência do sr. Juvenal Murtinho Nobre, realizou-se, a reunião mensal da Diretoria do Touring Club do Brasil.

O sr. presidente disse estarem em andamento os trabalhos de melhoria dos serviços técnicos do Clube, destinados a ampliar a assistência dada aos associados. «O Pôsto do Pasmado — acrescentou o sr. Murtinho Nobre — será melhorado cada vez mais, de maneira a constituir um pôsto-modêlo para a Cidade». Sôbre o assunto fizeram uso da palavra os srs. Bento Dias Pereira, Diretor 1º Tesoureiro, e José de Miranda Jordão, Diretor 2º Tesoureiro.

O ten. cel. Berilo Neves, 1º vice-presidente, anunciou terem regressado da Argentina os participantes da Excursão Cultural àquele país, levada a efeito em outubro último, os quais trouxeram a melhor impressão dos serviços técnicos do Clube. O sr. Berilo Neves disse estar alcançando exito fora do comum o XI Cruzeiro Turístico ao Norte, a realizar-se em janeiro próximo, a bordo do magnifico paquete «D. Pedro II», do Lóide Brasileiro. «Graças à boa vontade da direção do Lóide Brasileiro — disse o sr. Berilo Neves — poderemos proporcionar a duas centenas de brasileiros do sul a visão, imprevista e encantadora, das belas cidades do Norte, desde Vitória até Manaus».

O sr. Juvenal Murtinho Nobre anunciou a próxima chegada, ao nosso País, de um dos diretores do Touring Clube de França, o qual tratará, com esta entidade, o problema da intensificação do nosso turismo com a Europa.

A Diretoria resolveu sugerir ao dr. Demerval Pimenta, Diretor da Rede de Viação Mineira, que seja dado ne «Engenheiro Paes Leme» à estação que acaba de ser criada na linha de Barra Mansa, daquela via-férrea, como justa homenagem ao ilustre engenheiro Fernão Dias Paes Leme, um dois mais conceituados técnicos em locomoção ferroviária do nosso país, e planejador e executor da eletrificação da citada linha.

A Diretoria resolveu, ainda, inserir na ata de seus trabalhos, um voto de agradecimento ao sr. presidente da República por motivo da autorização dada por Sua Excelência para o pagamento do auxilio votado pelo Congresso Nacional em favor das obras de equipamento turistico da nova Estrada Rio-São Paulo.

Em seguida, foi encerrada a sessão com a presença dos srs. Juvenal Murtinho Nobre, Berilo Neves, Armando Vieira, Américo Rodrigues, Bento Dias Pereira, José de Miranda Jordão e Edgard Chagas Doria.

Usaram lenços à maneira de máscaras contra gases

COURO DE BODE, UMA CARGA INESQUECIVEL NA VIDA DE UM AVIADOR

Na vida dos aeronautas há sempre um rosário de fatos pitorescos, passagens curiosas, para não falar do anedotário fértil em casos os mais engraçados. Realmente, a facilidade com que os homens do ar se deslocam de uma cidade para outra, mudando de ambiente em questão de horas e percorrendo cenários completamente diversos, dá ensêjo a que tais fatos aconteçam com muito maior frequência. Vejamos um exemplo, escolhido ao acaso, em meio a tantos outros: o comissário Wadih, um dos mais antigos da Panair do Brasil, dono do acêrvo de cinco mil horas de vôo, jamais esqueceu do dia em que um dos cargueiros de sua emprêsa transportou de Montes Claros para São Paulo uma partida de 2.500 quilos de couro curtido de bode. E nunca esqueceu justamente pelo terrivel odor que se desprendia, obrigando tôda a tripulação a usar os lenços como se fôssem máscaras contra gases. E' excusado dizer que, logo após a chegada, o comissário Wadih e seus companheiros meteram-se debaixo dos chuveiros, não dispensando água de colônia, além de sabonetes bem perfumados...

MEMÓRIA ?

Método facilimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemónica» — Caixa Postal 4.115 — São Paulo.

O. LANGE

JOALHEIRO

ANEIS DE GRAU, JOIAS, PEDRAS PRECIOSAS E RELOGIOS. R. Gonçalves Dias 84 — 3.º and. Tel.: 52-9194

LINGERIE

FABRICAÇÃO PRÓPRIA



Lingeries finas com rendas Racine e bordadas amão desde Cr$ 200,00

AV. 13 DE MAIO, 23 — 19º AND. SALAS 1903 e 1915 ED. DARKE, TEL.: 32-0305

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMÉRCIO E CIENCIAS — Caixa Postal nº. 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e Registro de Professôres diplomados ou não diplomados. Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Telefone: 23-4680 — Professor Lupércio Penteado — Expediente: das 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do pais e alunos por correspondência.

Eis o Gin!



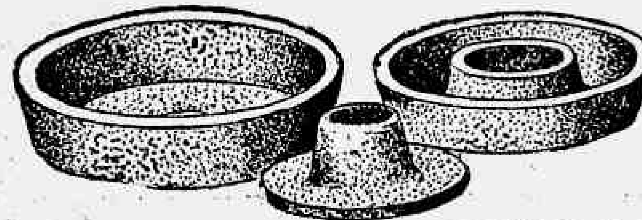
By Appointment Gin Distillers To the late KING GEORGE VI

Incomparavel ao seu Paladar

Gordon's

Supremo Entre os Demais

FÁBRICA DE GACHETAS DE COURO PARA BOMBAS, ÔNIBUS E PRENSA



BAINHAS PARA FACÃO, CINTOS, AVENTAIS E LUVAS. Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro, para juntas de qualquer tamanho.

ANTÔNIO SILVA Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

BETONEIRAS
VIBRADORES
"TRILLOR"

MONTANA S. A.
Engenharia e Comércio

Rio: R. Visc. de Inhaúma 64 - 3º and - Tel 43-6861

10.002

ARMAZÉNS GERAIS
em plena cidade
R. do Riachuelo, 187/189 - Tel.: 52-6835

EMISSÃO DE WARRANTS - SEGURANÇA
TOTAL - RAPIDEZ - EFICIÊNCIA -
FACILIDADE PARA CARGA E DESCARGA.

CIRAGE
COMPANHIA IMOBILIÁRIA RIACHUELO
REPRESENTAÇÕES E ARMAZÉNS GERAIS
Rua do Riachuelo, 187/189 - Tel.: 52-6835

Sine

O DRAGÃO

Rei dos Barateiros

A FERA DA RUA LARGA

Vende-se de tudo e pelos menores preços do mercado. — Máquinas para cortar grama, máquinas elétricas e manuais para fábricas de linguiça, sorveterias suecas, ferramentas inglêsas e americanas, enxadas e enxadões, arame farpado e liso, carros para atêrro e diversos outros artigos para lavoura e jardim. 191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 193. (Em frente à Light).

ANO NOVO... MÓVEIS NOVOS!

Moderno — Império — Chipendale — Vermelho Mogno
Ofertas Especiais!

A Mobiliária Real, tradicional na venda de peças avulsas e conjuntos exclusivos, agora também em Copacabana com ampla exposição, convida o público em geral, a uma visita às suas duas lojas, para examinar seu variado stock de móveis de fino gôsto — à venda por acessíveis preços e suavíssimas condições de pagamento parcelado.

MOBILIÁRIA REAL

AV. COPACABANA, 995-B
E RUA DO CATETE, 100 E 102 — TEL.: 25-4092

BOMBAS E MOTORES ELÉTRICOS
OU A GAZOLINA
PARA QUALQUER FIM

EMP. PAULICÉA DE MAT. ELET. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 156 SOB.-TEL. 43-8635
PRÓXIMO À RUA DOS ANDRADAS-RIO

BOMBAS PARA ÁGUA

"MOTOMAC"

Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.

«MOTOMAC» Ltda.

PRAÇA DA REPUBLICA, 199
(Lado da Casa da Moeda)

AVISO AOS MECANICOS

E. G. MOTTIS

O ESPECIALISTA DO CITROEN

Aceita recondicionamento de transmissões motores e caixa de mudança. Condições especiais para oficina.

SEÇÃO DE PEÇAS

121 — Rua Desembargador Isidro — 121
Tels.: 48-6226 - 48-7220 — Praça Saens Peña
(Casa Amarela)

VENTILADORES

TURBO COMPRESSOR DE ESTAGIOS MULTIPLOS

ventiladores de qualquer potencia para todas as aplicações

- Turbo - compressores
- Lavadores de ar (Air Washers)
- Radiadores de vapor
- Filtros - Ciclones

INSTALAÇÕES DE

Ventilação • Umidificação • Exaustão de poeiras • Transportes pneumáticos • Tiragem de caldeiras • Estufas de secagem

Projetos — Orçamentos — Assistência Técnica

PRODUTO MELHOR - GARANTIA MAIOR

S. A. VENTILADORES ZAULI

R. GARIBALDI, 539 - TEL. 51-5166 - CX. POSTAL, 3302 - S. PAULO

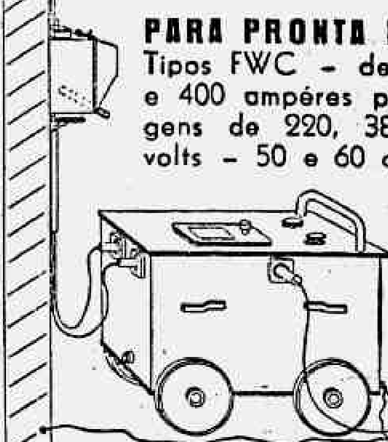
Filial no Rio:

RUA MÉXICO, 41 - 7.º ANDAR - GRUPO 706 - FONE: 22-3006
CAIXA POSTAL, 4.356 - END. TELEGR. "EXAUSTOR"

'ENGLISH ELECTRIC'

MÁQUINAS MONOFÁSICAS de SOLDA ELÉTRICA

PARA PRONTA ENTREGA
Tipos FWC - de 210, 250 e 400 ampéres para voltagens de 220, 380 e 440 volts - 50 e 60 ciclos



SOLDAGEM PERFEITA

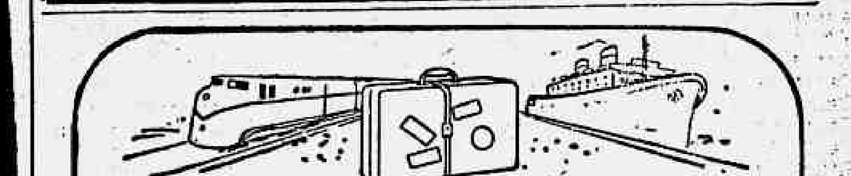
DURABILIDADE E EFICIÊNCIA

The ENGLISH ELECTRIC Co. Ltd.

Representantes para o Brasil

MURRAY, SIMONSEN S. A.

Av. Rio Branco, 85 - 15.º andar - Tel: 23-2101
RIO DE JANEIRO - TELG. "TRIUS"



10 DIAS EM BUENOS AIRES
10 DIAS EM BARILOCHE

Hoteis, Passeios, Passagens
«TUDO PAGO»
PARTIDAS SEMANAIS

Preço Cr$ 7.600,00

10 DIAS EM BUENOS AIRES

HOTEL, PASSAGENS
«TUDO PAGO»

Preço Cr$ 3.750,00

AVIPAM

Av. Presidente Wilson, 123
Fones: 42-2064 e 42-2065
Avenida Rio Branco, 277
Fones: 52-5212 e 42-0087



HOTEL REGINA-CÉLIA

Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos, um palacete de luxo no centro de um belo jardim. Elevador Otis, garage. Preços — casal: 200,00; solteiro: 120,00, por dia, com refeição, à rua Desembargador Isidro, 135 — Praça S. Pena. — Tel.: 48-6491.

GRÃ BRETANHA, PRIMEIRO PAÍS A ESTABELECER A TELEVISÃO PÚBLICA

Verão a coroação a França e a Europa — Consulta bancária de registros à distância — Cinco estações mais poderosas do mundo

Televisão em côres, um luxo por que os inglêses ainda esperarão alguns anos — Permuta de programa entre todos os países

Harold Hutchinson

LONDRES — As cinco estações de televisão mais poderosas do mundo servem a mais de 80 por cento da população da Grã-Bretanha. Cada uma dessas estações tem um raio de 160 quilômetros e cobre uma região cuja população varia de 3 a 12 milhões de pessoas. Cinco estações de fraca potência vão levar a televisão às partes da região de recepção não cobertas pelas estações mais poderosas. Tôdas as estações serão ligadas por um sistema de cabos ou de cadeia.

No domínio do desenvolvimento técnico a indústria britânica tem o primeiro lugar. A Grã-Bretanha foi o primeiro país a estabelecer um serviço de televisão pública — em 1936. Sòmente a guerra impediu êsse país de atingir seu progresso atual há 10 anos.

A guerra, contudo, não paralisou os trabalhos técnicos e no momento atual a Grã-Bretanha fabrica as melhores câmaras do mundo, que dão imagens brilhantes em pouca claridade, e transmitiram com êxito as imagens de lanchas, aviões, navios. Transmitiram também cenários da Inglaterra na França. Durante a coroação em junho próximo, a Grã-Bretanha transmitirá as cerimônias para a França por meio de micro-ondas e retransmitirá em cadeia da França para outros países da Europa.

No Canadá, uma firma inglêsa instalou seu próprio serviço de equipamento de transmissão empregando a definição americana de 525 linhas e a européia de 625 linhas a fim de estudar no local seus receptores de exportação. Na Inglaterra, utiliza-se a definição de 405 linhas, que dá imagens de clareza e estabilidade incomoráveis.

Pode-se dizer que a televisão data de 1908, quando a Inglaterra estudou a possibilidade de utilizar os raios catódicos para transformar as variações rápidas de luz e sombra em impulsos elétricos numa extremidade, e fazer a ação inversa na outra. As experiências foram feitas pelo falecido J. L. Baird com um sistema de fraca definição. Em 1937, um sistema de caráter análogo ao empregado atualmente proporcionou a emissão regular de programas de televisão.

No momento atual, a Inglaterra produz aproximadamente 750.000 aparelhos de televisão por ano, e há mais de 30 fabricantes no país. Os estúdios de Montreal e de Toronto e os da América do Sul e da Holanda usam o equipamento fabricado na Inglaterra.

A televisão em côres é um luxo pelo qual os espectadores inglêses terão que esperar ainda alguns anos, e isso apenas devido a impossibilidade do ponto de vista econômico de encontrar a mão de obra e o material necessário, mas as firmas mais importantes já iniciaram as pesquisas fundamentais, e a BBC desenvolveu suficientemente êsse sistema para fazer demonstrações. Foram feitas, por exemplo, demonstrações públicas mostrando como a côr pode ser utilizada para fins de propaganda e pedagógicos. Entre outras coisas, já se televisionou, em côres, uma intervenção numa clínica dentária de Londres.

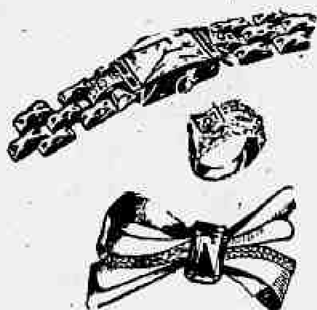
A televisão pode servir para um grande número de usos num circuito fechado. Uma sala de operação de um hospital de Londres comporta uma instalação permanente. A televisão é empregada também para a observação de métodos industriais perigosos, particularmente os que envolvem a radioatividade. A primeira instalação de televisão submarina está em vias de ser empregada na Inglaterra para diferentes trabalhos nos portos, docas e nos serviços de salvamento de mercadorias perdidas. Um banco londrino, cujos arquivos se encontram a 32 quilômetros da capital, se serve da televisão para consultar seus registros à distância.

Foi aperfeiçoado um aparelho que permite transformar um filme comum de 35 mm. numa imagem televisionada. Existe também na Inglaterra o que chamamos o «telefilm», graças ao qual o intercâmbio de programas entre os diferentes países será feito de modo cada vez mais generalizado. Êsse aparelho «filma» as imagens sôbre o tubo de rádio catódico durante a emissão original, e o programa pode assim ser repetido noutras ocasiões.

Espera-se que o «telefilm» seja dentro em pouco para a televisão o que o disco da vitrola é para a emissão radiofônica. Todos os países do mundo poderão então fazer trocas de programas, e poderão realmente se «ver». — (BNS).

SENSACIONAL

CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS



PREÇOS EXCEPCIONAIS

Lindo modêlo, relógio pulseira todo ouro 18 k. Suiço 15 rubis, com 2 brilhantes e 4 rubis cravejados sôbre platina. Cr$ 1.900,00

Anel p/ senhoras, ouro 18 k. 3 brilhantes gravados em platina e três rubis. Cr$ 580,00

LINDO BROCHE todo de ouro 18 k. com AGUAS MARINHAS Cr$ 450,00

Relógio para senhora, folheado a ouro, ótima máquina Suiça, 15 rubis, cordonet de sêda em várias côres ao preço EXCEPCIONAL DE Cr$ 218,

Relógio para homens, Suiço, anti-magnético, 15 rubis, com pulseira extensiva folheado garantido Cr$ 405,00

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

JOALHERIA A DOMINADORA LTDA.

RUA DO ROSARIO, 129 — 4º. ANDAR — SALA 9

TELEFONE 52-3686.

RAIOS X RADIOGRAFIAS E RADIOSCOPIAS

PREÇOS POPULARES — AVENIDA MEM DE SA', 93 — SALA 26.
Diàriamente, das 8 às 18 horas — TEL.: 42-5426.

CARTÕES DE NATAL

Copos — Pratos — Forminhas de papel. Depósito das maiores fábricas. Vendas por atacado e a varêjo. Pague menos sem andar muito, comprando na «PROPER» — Largo de São Francisco, 19 — (Loja 2-A, dentro do adro da igreja).

JIM BARBOZA

ADVOGADO

Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 52-9515
Das 16h 30m às 18h 30m

DR. J. BRAGA

Avenida 13 de Maio, 23 — 7º andar — Salas 736 e 737 — Edifício Darke. Diàriamente, exceto aos sábados, de 2 às 7 horas da tarde. Consultas marcadas com antecedência.

«SE NÃO HOUVER UM CAMINHO, EU MESMO ABRI-LO-EI». — Anibal. Também você pode abrir seu próprio caminho, desde que elimine as suas qualidades negativas — mêdo, complexos, timidez, hábitos de vontade fraca. Isto se consegue através do:

«Curso de Eficiência Pessoal Pela Educação da Vontade»

De Alberto Montalvão. Informações: Cx. Postal, 121 — LAPA — RIO — Ou pelos telefones: 52-8826 e 42-1492.

Dois presentes de valor!

★ LAVADEIRA DE ROUPA ★ ELETROLA

CASA MARC FERREZ FUNDADA EM 1869

Rua da Quitanda, número **21**

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.

RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e a avenida Presidente Vargas).

COMO APRENDER A DANÇAR



4ª EDIÇÃO AMPLIADA

Com a nova dança, «Baião», Samba liso e os últimos passos de Bolero, Rumba, Swing, contendo 120 gráficos, 330 passos, facilitando às senhoritas e cavalheiros a aprenderem em suas próprias casas em 10 dias apenas, no princípio sem companheiro ou companheira. Método de ritmos modernos pelo Prof. Gino Fornaciari, Diretor e Prof do «Curso Prático de Danças Ritz». Aulas particulares, à RUA DA LIBERDADE Nº. 120.
Preço: Cr$ 45,00 — Pedidos pelo Reembôlso Postal, com o autor — Caixa Postal n. 649 São Paulo — Brasil.
A venda também nas livrarias do RIO E LIVRARIAS E CASAS DE MUSICA DE SAO PAULO.

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

TRAPICHE CLARO LTDA.

LOJA: — Rua Capitão Félix, 160 — Tel.: 48-3995.

	Cr$
Caibro de peroba rosa	7,50
Caibro de madeira de lei	4,50
Ripa de peroba rosa	1,60
Ripa de madeira de lei	1,00
Ripa de pinho	0,95
Fôrro de pinho	26,00
Fôrro de canela	43,00
Assoalho de canela	65,00
Fôrro de peroba rosa	49,00
Assoalho de peroba rosa	75,00
Tacos de madeira de lei, de 2ª	45,00
Tacos de peroba de campo, de 1ª	75,00
Tacos de peroba de campo, de 2ª	55,00
Tacos de canela, de 1ª	56,00
Tacos de massaranduba, de 2ª	55,00
Aduela de canela, de 1ª	8,80
Marcos de canela, de 1ª	7,50
Alizar de canela, de 1ª	3,50

PREGO — CIMENTO — TÊLHAS — PEDRA — AREIA — SAIBRO — FÔLHA DE AMIANTO — PORTAS E JANELAS.
ENTREGA A DOMICILIO EM QUALQUER BAIRRO.

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS

O Rei das Geladeiras voltou!!!

Casa BERTONI

R. Ramalho Ortigão, 22

na indústria

a arte

para

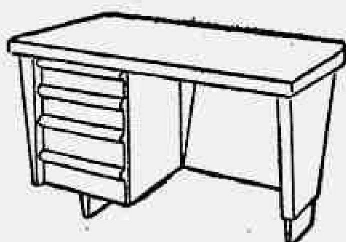
a realização arrojada

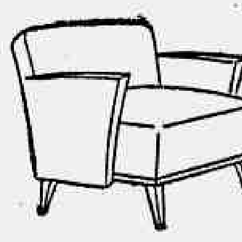
de belas criações!

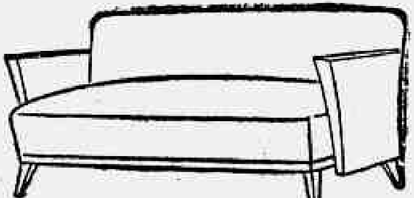
Estamos completando 40 anos de atividades.

E, nesses 40 anos, instituimos, no Brasil, uma nova concepção de beleza da linha, côr e expressão decorativas, em equipamento escolar, em móveis para escritório e poltronas para auditórios, cinemas e teatros. Isso porque, numa tarefa de autênticos pioneiros, buscàmos, em arrojada inspiração artística, a interpretação fiel do ritmo dinâmico da época presente... harmonizada á beleza estática da forma — apreendendo assim o imperativo moderno da beleza funcional em nossas criações de indústria e de arte.









Rio — Rua México, 21-A, tel. 22-0180. • S. Paulo — R. 7 de Abril, 125, tel. 34-6665

Dr. Eurico Costa **VIAS URINÁRIAS**
HEMORRÓIDAS
Tratamento moderno pelo calor Aparelhagem norte-americana — Rua Rodrigo Silva, 30 — 3.º andar — Tel.: 22-8500.

MOLDURAS DE ESTILO
EXECUÇÃO PERFEITA E PRONTA ENTREGA
PINTORES
Para suas telas, prefiram a Fábrica de Molduras Baptista Ltda. (Seção de Vendas) — Rua General Caldwell. 322 — Tel.: 32-5630.

Moléstias sexuais - Impotência
CONSULTAS: Cr$ 30.00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9º ANDAR — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230 — Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado. Horário: — Diàriamente, das 14 às 19 horas.

AZULEJOS
Pintados a fogo
Conjunto de Santos e Paisagens
Executa-se qualquer serviço concernente
FÁBRICA LUMINATOR
RUA GOIAS, 632 — PIEDADE — TEL.: 29-3616.

MÓVEIS de todos estilos !
Sòmente êste mês concedemos o desconto de 10%
ou a PRAZO sem aumento
Temos grandes variedades de salas de jantar e dormitórios
MOBILIÁRIA IMBUIA
215 — R. DO CATETE — 215 (Matriz) - Tel.: 25-2497
200 — R. DO CATETE — 200 (Filial) - Tel.: 45-7364
Esq. Corrêa Dutra
N. B. — O desconto será concedido mediante apresentação dêste anúncio.

BARRA MANSA VERSUS VOLTA REDONDA

J. C. P. Grande
(Do Conselho Nacional de Geografia)

AO LONGO da margem direita do Paraíba começaram, nos princípios do século XIX, a originar-se núcleos urbanos. Um dêstes, o maior na região, foi o que deu origem à cidade de Barra Mansa.

Ali, antes de 1820, ergueu-se a capela de São Sebastião, construída pelo futuro barão de Aiuruoca, que também doou os terrenos necessários à edificação da futura vila. Já em 1832 passou a curato.

Dessarte, Barra Mansa, plantada em meio de uma zona de lavoura, deve a sua formação principalmente ao fator religioso. A 3 de outubro de 1832, passa a sua capela a matriz e em 1833 (assim reza o monumento de seu centenário como município) é Barra Mansa elevada à categoria de vila.

Daí se irradiaram logo caminhos necessários ao intercâmbio incipiente entre o interior e o mar. Barra Mansa tornou-se assim uma cidade de encruzilhada, consistia em pouco mais de uma rua comprida, tortuosa, hoje as avenidas Joaquim Leite e 29 de Outubro. A construção do ramal paulista da E. F. Central do Brasil, pelo pelo ano de 1872, trouxe sem dúvida, um progresso apreciável à Barra Mansa de então. Mais tarde, a construção do ramal ferroviário a Bananal incorporou também esta velha região cafeeira à esfera de influência sempre crescente de Barra Mansa.

Já então havia começado a passar por ali o extenso caminho de tropas que, vindo da província de Minas Gerais e mesmo da de Goiás, ia em procura do pôrto de Angra dos Reis. Acompanhou êsse trajeto, ora de perto, ora de mais longe, o traçado da então Oeste de Minas, que alcançou Barra Mansa em 1897, e Angra dos Reis 31 anos depois. Minas determinara então transformar Angra dos Reis em seu escoadouro oficial.

Assim, mais ainda se acentuou o caráter de Barra Mansa como cidade-encruzilhada. A sua posição junto à Central do Brasil, a meio caminho entre o Rio de Janeiro e São Paulo e no seu cruzamento com o Oeste de Minas contribuíram muito para o seu desenvolvimento geral e especialmente industrial, desenvolvimento que foi vagaroso, mas constante e firme. Hoje encontramos ali a Companhia Metalúrgica Barbará, a Companhia Siderúrgica Barra Mansa (do grupo industrial da Votorantim), o Moinho Fluminense, a fábrica da Nestlé, e, um pouco afastada do centro da cidade, em Goiabeiras, a fábrica de Duperial. Barra Mansa tornara-se, por volta de 1940, o mais importante centro industrial do vale do Paraíba.

Possuía Barra Mansa, por volta do ano de 1920, uma população de perto de 6.000 habitantes, que em 1940 passou a 8.839. O censo de 1950 encontrou 20.893 habitantes nas suas zonas urbana e suburbana.

Encontra-se um bom número de edifícios velhos, entre êsses a sua matriz e a prefeitura. Entretanto, de pouco mais de três lustros para cá, têm-se construído casas modernas (nem tôdas de gôsto apurado) de dois, três e mais andares. A maioria de suas ruas, avenidas e praças tem calçamento; as de rampa suave, para resistirem ao tráfego pesado, as de relêvo acentuado, para evitar os efeitos da erosão.

O que falta à cidade de Barra Mansa em largura, tem-no de sobra em comprimento. São bem poucas as ruas paralelas e transversais à via principal, a saber o trecho que da matriz parte em direção a Volta Redonda, e o que do mesmo ponto zero se prolonga além de Saudade, hoje subúrbio da cidade. É que o Paraíba só num ou noutro trecho permite alguma largueza e assim mesmo costuma inundar os quintais que confinam com sua margem direita. Admira mesmo como é que nesse limitado «espaço vital» couberam os seus quatro mil prédios e fábricas e estações, num espaço desfalcado em sua melhor parte, porque plana, pelos leitos da Central do Brasil e da Rêde Mineira.

Foi justamente essa estreiteza de espaço que decidiu em desfavor da localização da usina de Volta Redonda na proximidade da cidade de Barra Mansa, pois os engenheiros encarregados dessa tarefa não encontraram local apropriado senão alguns quilômetros à jusante, quase defronte ao que é até hoje a vila de Volta Redonda, sede do distrito homônimo do município de Barra Mansa.

Efetivamente, pouco mais de doze anos atrás, Volta Redonda era apenas uma vila (caberia melhor a categoria de «povoado») pequenina, sonolenta, à margem esquerda do Paraíba, que ali forma a sua «volta redonda». Nessa península ficava a «vila», ligada então por uma ponte de madeira e uma estrada mal conservada à sede do município.

À margem direita do rio, onde hoje se ergue a usina, viam-se então apenas alguns pastos mal tratados, com poucas cabeças de gado pastando e ruminando; algumas rocinhas de milho, feijão, arroz e raramente um canavialzinho; algumas poucas choupanas pobres que a todo momento ameaçavam ruir sob a carga de seus anos. O próprio lugar onde se ergue a usina siderúrgica foi brejo, recentemente aterrado.

Nasceu a usina de Volta Redonda da determinação do govêrno Federal de tornar o país o mais independente possível quanto a ferro e aço para dar o necessário desenvolvimento à sua agricultura, indústria e viação.

Vimos surgir a usina da Companhia Siderúrgica Nacional e vamos acompanhando o seu rápido desenvolver com o maior carinho.

Triplicadas as suas linhas para atender ao volume crescente de carga e descarga, construiu a Central do Brasil a nova estação de Volta Redonda, substituindo a antiga, que, assim mesmo, teve melhoramentos de 1940 para cá. Um ramal rodoviário de excelente construção liga Volta Redonda diretamente à rodovia Presidente Dutra, encurtando êste trajeto 12 km., comparado com a volta por Barra Mansa.

Onde, em 1940, havia uma população diminuta, ergueu-se com mais de três mil prédios nos terrenos da Companhia Siderúrgica, uma nova cidade, com avenidas e ruas amplas, pavimentadas, prédios modernos. O muito pouco que existe de mais velho em tôrno da estação antiga, vai caindo sob a picareta implacável da remodelação. Essa nova cidade, através de um movimento febril de construções e loteamentos, vai-se estendendo muito além dos limites primitivos. Só assim se explica que o Recenseamento de 1950 tenha encontrado na vila de Volta Redonda, assim agigantada, 32.143 habitantes, nas suas zonas urbana e suburbana.

Volta Redonda, com mais de 6.000 residências, superou hoje em dia mais de 60% a população da sede municipal, da cidade de encruzilhada.

Embora se achem pouco distanciados, não é num futuro próximo que os dois grandes núcleos urbanos ficarão intimamente amalgamados.

Por outro lado, os habitantes de Volta Redonda não pensam na sua inclusão pura e simples no perímetro urbano da cidade de Barra Mansa. Julgam que todos os fatores os favorecem na sua pretensão de ver Volta Redonda elevada a sede de município independente do de Barra Mansa.

Desde que os números acima expostos digam a verdade, não deixam os habitantes de Volta Redonda de estar certos em sua luta pela emancipação.

E mais uma cidade surge às barrancas do Paraíba.

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUÍÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIC
Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB
R. Buenos Aires, 79
3º. andar
Perto da Avenida Rio Branco

Operações Bancárias em Geral. Inclusive Câmbio.
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro da I. A. T. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Fone: 23-0074
Caixa Postal 1741 — End. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil
Reserva e Venda de passagens: AÉREAS — MARÍTIMAS — RODOVIÁRIAS
Reserva de Hotéis
Excursões
Documentação de Viagem
Apólices de seguro contra acidente aos seus passageiros.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia 98, sala 72. Telefone: 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18.

MÁQUINAS DE ESCREVER
(A VISTA E A PRAZO)
Novas e reconstruídas de diversas marcas, inclusive portáteis.
— LAUMAR —
Rua do Ouvidor, 41 — Loja

SEMPRE MELHOR...
RELOTEX
ANTIMAGNÉTICO
Únicos distribuidores
Relotex Imp. Exp. Ltda.
Av. Rio Branco, 108, sala 1601 — Tel.: 42-1899

Colchões
A Fábrica de Colchões METRO é a única que faz colchões e reformas a domicílio para o mesmo dia em qualquer parte da cidade. Levamos o mostruário a casa do freguês. Grande «stock» de colchões e camas para pronta entrega. Rua Santana n. 184 Telefone: 32-5666.

HOTEL CHÁCARA JOÃO DE DEUS
Altitude 400 metros — ITATIAIA — TEL.: 9
A família João de Deus comunica aos seus antigos hóspedes e amigos que reassumiu a direção do hotel, esperando merecer a preferência costumeira. Reservas e informações, pelos telefones: 48-7536 e 48-9591.

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E». — TEL.: 27-7700.

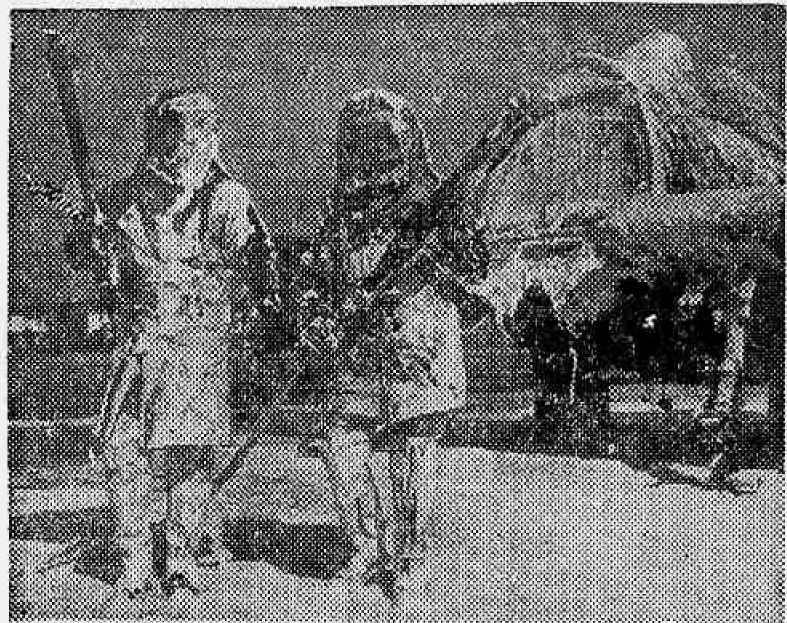
PISCINAS
E
TRATAMENTO DE ÁGUA
HYPOCLORON — PERCLORON — ALUMEN — SULFATO DE ALUMÍNIO CARBONATO DE SODA — SODA — HY
* * *
REATIVOS PARA ANÁLISES DE ÁGUA
Azul de Bromotimol — Orto-Toluidina a mais antiga e completa fornecedora de artigos para tratamento de água — Peça o nosso método completo e fácil para tratamento de piscinas.
Usina Química Strada Ltda.
Rua do Livramento, 186 - Tel.: 43-8309 — RIO
Atendemos pedidos para o interior.

COMPRE COM INTELIGÊNCIA
Liquidificadores, enceradeiras, máquinas de escrever, máquinas de costurar, panelas de pressão, televisões, eletrolas, rádios fonógrafos de mesa manuais, automáticos e «Long Playing», rádios de mesa e cabeceira. Só vendemos produtos de marcas conceituadas a preços sem concorrência. COMPRE DIRETAMENTE DO DISTRIBUIDOR E ECONOMIZE. Facilitamos o pagamento. Visite hoje mesmo sem compromisso o nosso depósito.
LUIZ COSTA LEAL DE MOURA
Importador e distribuidor:
RUA DA ALFANDEGA, 111-A — 4º ANDAR — SALA 401 (esquina da rua Uruguaiana).

A MOBILIA QUE V. QUER...
está na Loja Drago!
Pelo preço que lhe convém sòmente nas Lojas Drago se encontra a sólida e vistosa mobilia que V. idealizou para seu dormitório ou sua sala de jantar!
Venha vê-la hoje mesmo e prepare-se para uma agradável surpresa: a mobilia que V. deseja custa menos que V. imagina e pode ser pago em suaves prestações!
Dormitório "Chippendale". Cama, Cômoda, Armário, 2 Mesas de Cabeceira e 1 Cadeira. Cr$ 10.830,00
Sala de jantar "Rústica". Mesa, Buffet e 6 Cadeiras Cr$ 6.250,00
Dormitório "Rústico". Cama, Armário, Cômoda, 2 Mesas de Cabeceira e 1 Cadeira. Cr$ 6.950,00
Esta linda sala de jantar "Chippendale", constando de Mesa, Buffet e 6 cadeiras, custa apenas. Cr$ 7.650,00
Venha visitar as Lojas Drago para conhecer nossas exposições de móveis, sofás e poltronas - camas, colchão de molas, camas metálicas e peças avulsas!
MÓVEIS DRAGO
LOJAS:
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE 43-8704 (CENTRO) — RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE 23-3430 (CENTRO)
RUA DO CATETE, 141-A - FONE 25-5812 (CATETE) — PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - FONE 48-1672 (TIJUCA)
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 72-A - FONE 37-1533 (COPACABANA)
As terças e quintas-feiras as LOJA DRAGO permanecem abertas até às 10 horas da noite

Diario de Noticias

QUINTA SEÇA — Domingo, 28 de Novembro de 1952



BOMBEIROS MODERNOS — Dois bombeiros da Marinha norte-americana, que terminaram um curso na Estação Naval do Campo Floyd Bennett. Um velho avião, encharcado de gasolina, é incendiado, e aos bombeiros cabe não só extinguir o fogo, mas «salvar» os bonecos que representam a tripulação. Êstes dois estão cobertos de espuma, com que apagaram o fogo em quinze segundos. Até agora, a escola de bombeiros formou 48 homens. — (Foto U.P.).

Como se faz o ensino militar superior na Inglaterra

Podem os cadetes escolher entre ciências, matemática e estudos modernos — Três escolas, de quatro companhias cada uma, na Universidade

Importância da contribuição das fôrças armadas britânicas — Facilidades proporcionadas pela RAF — Tratamento igual para todos os alunos

Ronald Clark

LONDRES — O rei Hussein da Jordânia, de 17 anos, acaba de ingressar na Academia Real Militar de Sandhurst para um estágio de estudos de seis meses. Esse estabelecimento célebre no mundo inteiro, que produziu mais generais do que tôdas as escolas militares da Inglaterra, conta entre seus antigos alunos uma longa linha de visitantes estrangeiros. Dos 900 cadetes dêsse estabelecimento de elite, mais de 10 por cento são originários de países estrangeiros. Em dois anos e meio, contam-se 15 de Jordânia, 36 da Malásia, 4 de Fiji, 3 do Sião, 6 da África Ocidental, 22 da Birmânia, 28 do Ceilão, 12 de Malta, 2 do Paquistão e 1 de Kuwait.

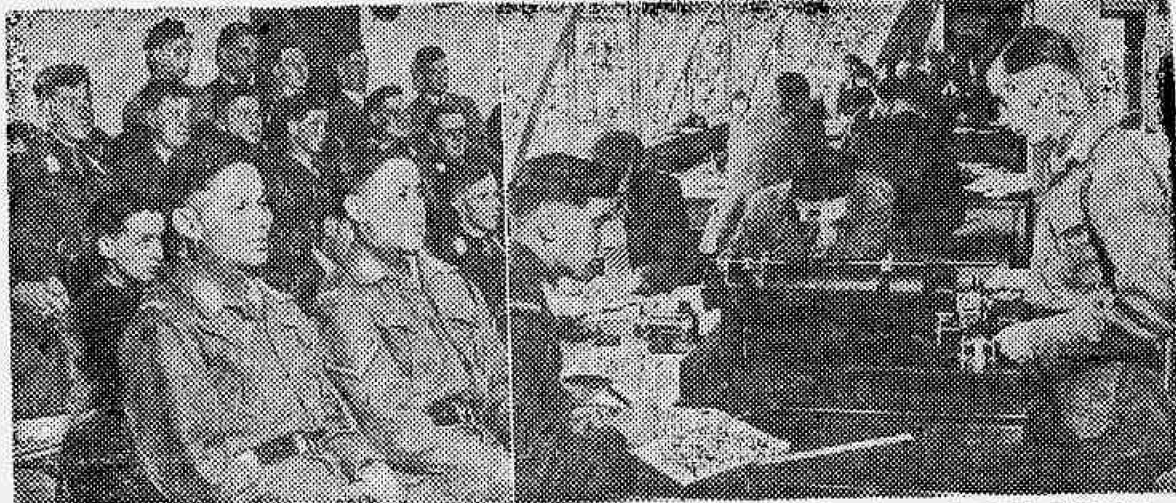
Exigem-se dos candidatos a essa escola as mais altas qualidades intelectuais e um bom físico. Todos são tratados da mesma forma, com pequenas exceções. Essas diferenças, quando existem, são apenas de detalhes. É o caso do rei Hussein que permanecerá em Sandhurst apenas seis meses, ao invés dos 18 meses com a maioria dos cadetes.

A Academia Real Militar de Sandhurst está situada num agradável recanto no campo, a uns cinquenta quilômetros de Londres. Foi fundada em 1812, «a fim de dar uma boa educação militar aos jovens destinados a se tornarem oficiais no Exército Britânico». É hoje administrada pelo general de divisão David Dawnay, hussard de grande estatura que comandou uma brigada de tanques de assalto na guerra. A Academia possui um pessoal numeroso, num total de mil pessoas, cujos vencimentos e soldos montam a aproximadamente 300 000 libras anuais. Emprega nada menos de 70 professôres civis e 98 oficiais do Exército de Terra.

OS ESTUDOS EM SANDHURST

Os cadetes consagram quase a metade do tempo aos estudos gerais. Podem escolher entre ciências, matemática e estudos modernos. A língua russa figura entre as últimas matérias de opção adicionadas ao programa de estudos. O marechal Lord Montgomery, em sua visita ao estabelecimento em 1947, foi de opinião que um número maior de generais aprendessem o russo.

Desde o fim da guerra, são cada vez mais numerosos os candidatos estrangeiros que se apresentam para receber a instrução militar inegualável dêsse estabelecimento. Havia em Sandhurst em 1949, por exemplo, oito alunos recentemente qualificados como oficiais o



Cadetes assistindo a uma aula na Academia Real Militar de Sandhurst, o principal estabelecimento dêsse gênero, da Inglaterra. Note-se, na primeira fotografia, a presença de dois alunos birmanes. — (Fotos BNS).

Exército da Birmânia, e em 1950 pela primeira vez, os malásios ingressaram em Sandhurst. A existência de laços estreitos entre a Inglaterra de um lado, a Índia e o Paquistão de outro, está provada pela doação ao Museu de Sandhurst de importantes coleções de medalhas que eram antigamente o orgulho do subcontinente indiano.

Havia na Inglaterra antes da guerra um outro grande estabelecimento de instrução militar onde os cadetes do estrangeiro faziam seus estudos. Tratava-se da Academia Real Militar de Woolwich (Londres). Naquela época Sandhurst se chamava então «Royal Military College», mas desde 19.. os dois estabelecimentos foram fundidos, tomando o nome de Academia Real Militar de Sandhurst.

A Academia consiste hoje em três escolas, de quatro companhias cada uma. Cada uma das escolas tem três cursos, elementar, médio e superior. A instrução física está confiada a sargentos da Brigada da Guarda, cuja exigência proverbial obriga os cadetes a uma perfeição única no mundo.

A contribuição das fôrças armadas da Inglaterra para os cadetes da Comunidade, das Colônias e de países estrangeiros não está, contudo, limitada à Academia de Sandhurst. A Escola Superior da RAF, em Cranwell (Lincolnshire), onde serviu em 1916 o falecido Rei George VI, a Escola Naval de Dartmouth, na costa meridional de Devon, e muitos outros estabelecimentos do Exército, da Marinha de Guerra e da Real Fôrça Aérea oferecem facilidades semelhantes.

Entre as facilidades proporcionadas pela RAF, destaquemos a Escola de Treinamento Técnico de St. Athans (Gales do Sul), a Escola de Rádio da Yatesbury (Wiltshire) e inúmeras escolas de pilotos e a Escola do Estado Maior da RAF, em Andover (Hampshire). Todos êsses estabelecimentos recebem oficiais e cadetes da Síria, Líbano, Israel, Jordânia e outros países do Oriente Médio e da Europa.

Na Escola Superior da RAF, em Cranwell, há poucos meses, foi um jovem do Paquistão, o cadete M. J. Kahn, que arrebatou o troféu Dickson, entre mais de 300 concorrentes.

O treinamento oferecido pela Marinha de Guerra é de dois tipos: o proporcionado em Dartmouth, onde os cadetes da Austrália, Nova Zelândia, Índia, Ceilão e Paquistão fazem seus estudos. Esse curso dura normalmente quatro meses, e são seguidos de dois cruzeiros de seis ou oito semanas cada, a bordo do cruzador-escola «Devonshire». A outra forma de instrução consiste em um ano de treinamento básico a bordo do «Howe» seguidos de um período de estudos na Escola de Engenharia, em Manadon, perto de Dartmouth (Devon), ou um curso de sub-tenente.

Como em Sandhurst, todos os alunos são tratados da mesma maneira, qualquer que seja a raça, posição social ou religião. (BNS)

Problema da imigração

Paulo Cleto

ENTRE os problemas nacionais que reclama ma maior atenção dos nossos homens públicos figura, em primeiro plano, o da imigração. Várias têm sido as soluções propostas, diversos os alvitres sugeridos, mas a verdade é que ainda não conseguimos vencer as dificuldades gerais — daí resultando os mais sérios prejuízos para a nossa economia interna e externa.

A contribuição dos nossos estudiosos, técnicos e interessados na matéria tem sido ampla e valiosa, e isso, de certo, contribui para tornar menos aflitiva a situação do país, cada vez mais necessitado da colaboração das correntes estrangeiras, de elementos alienígenas capases de nos ajudar a resolver as nossas dificuldades.

Entre os estudiosos que mais se têm destacado, entre nós, pelo bom senso, agudeza intelectual e sentido da realidade evidenciados no exame do problema imigratório, cabe ressaltar o escritor paranaense, sr. Valfrido Piloto, autor de um belo volume de ensaios, «Registros Muito Pensados», ensaios recebidos com tanto alvorôço e entusiasmo pela crítica e pela imprensa.

Partidário da reforma agrária, o sr. Valfrido Piloto defende uma tese moderna: «O imigrande não pode ser equiparado à máquina ou ao adubo. Os que assim pensam subordinam os destinos de um povo ao jugo inelutável das fôrças econômicas. Conceber o imigrante como reprodutor ou como braço implica — clara ou implicitamente — a sua proletarização. Se quizermos elevar o nível cultural do país, se aspiramos o seu engrandecimento qualitativo e não quantitativo, se quizermos formar um povo de homens livres e não simplesmente massas de proletários trabalhando para minorias privilegiadas, a política imigratória deve tomar outros rumos, sobretudo no que diz respeito à imigração dirigida de agricultores».

Os têrmos da nossa política imigratória são, conforme a advertência do escritor paranaense, os mais claros e positivos.

Nada de fórmulas. Nada de experiências. O imigrante deve ser encarado como um elemento hígido, sábio, forte, dotado de uma sólida consciência agrária e não olhado como uma simples máquina de plantar ou de colher, retribuindo-se-lhe os serviços prestados com o fornecimento de alimentação e peças de vestuário. Cumpre, pois, enraizá-lo. Sejamos inteligentes, práticos, equilibrados, estabeleçamos uma nova ordem de cousas dentro de um plano bem delineado, ao invés de persistirmos no êrro de uma política imigratória sem correspondência com as necessidades e realidades nacionais.

Sob o aspecto histórico, tudo desaconselha o que estamos fazendo, isto é, devemos procurar, por todos os meios, fixar o imigrante, em difinitivo, na comunidade nacional e não permitir o florescimento de uma mentalidade de ciganos, que acampam e de repente nos abandonam.

E, sob o ponto de vista econômico nada mais errado lo que julgar o imigrante uma simples máquina, deixando proporcionar-lhe tôda a assistência que êle merece na qualidade de colaborador do nosso progresso moral e material.

SURDEZ

Não é um problema insoluvel. Milhares de pessôas de todas as profissões têm, nos dirigido cartas e agradecimentos e elogios sôbre os aparelhos otofônicos "TELEX". Publicando algumas não fazemos com intuito de enaltecer a nossa organização já amplamente conhecida em todo o Brasil, mas com o desejo sincero de ajudar aos que ainda se acham indecisos, sôbre a compra de um aparelho de audição, provando que "TELEX" em cada caso realiza um milagre.



DE UM QUIMICO:

...o silêncio que antigamente me acompanhava do meu laboratório à casa me fazia esquecer que existe além do trabalho, um aspecto alegre da vida. O TELEX me mostrou o caminho...

TELEX

ADAPTAÇÃO INVISIVEL

Queira enviar-me o folheto FATOS sobre a SURDEZ

NOME .... CIDADE ....

ENDEREÇO: ....

CENTRO AUDITIVO TELEX S. A.

MATRIZ: AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º AND. - TEL. 22-6662 - RIO

FILIAL: AV. N. S. DE COPACABANA 540 S/507 - RIO

UNIVERSAL

DR. OCTACILIO GUALBERTO

UROLOGIA

Rua México 41, 9.º — Tel.: 22-1210

MEIAS NYLON

Teia de Aranha Cr$ 70,00, malha 60 Cr$ 45,00 Casa Zilda, rua Santana 223.

Sanatório N. S. Aparecida

Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S. Campos. Rua D. Mariana, 182 — Telefone: 26-2973.

Colchão Tropical

Diretamente da fábrica ao consumidor. Fazem-se novos, reformam-se ou modificam-se os tamanhos, de qualquer marca de colchão de molas, para o mesmo dia, com garantia de novo. Vendas à vista e a prazo — RUA MACHADO COELHO, 162 — Tels.: 32-0953 ou 32-9205.

para sua COMODIDADE compre AGORA o seu PRESENTE

Aqui estão alguns dos artigos que nós mais vendemos para presentes de Natal. E se V. quer ter a certeza de ser bem atendido — evitando o atropêlo das Festas de Natal — compre agora, calmamente, o seu presente.

DUKE - Cr$ 180,00 Para cavalheiros

GOLD-LINE legítimos Cr$ 250,00 Variado sortimento

WIRGIN DE FOLE automatico 6 x 9 - 120 Alemã Lente 1.63 Cr$ 700,00

GATINHO — grande moda Cr$ 90,00 elegantes e esportivos

Tipo RAY-BAN - Cr$ 48,00

STADIUM — aumento 3x Cr$ 198,00 c/estojo e tiracolo — fab. alemã

NUMONT - ponte de ouro Cr$ 180,00 legítimos americanos

FUL-VUE - Cr$ 38,00 com grão, vista cansada

PRINCIPAL BOX 8 fotos 6x9 Cr$ 140,00

ARLEQUIM — Cr$ 180,00 com enfeites dourados, grande sucesso

HIT (máquina fot. tamanho cx. de fósforos) Cr$ 125,00 Filmes p/ HIT Cr$ 5,00 cada

CONWAY Inglêsa 8 fotos 6x9 Cr$ 180,00

Todos os óculos são fornecidos com vidros verdes, americanos, de 1.ª qualidade e acompanhados de luxuoso estojo para presente!

REMETEMOS PELO REEMBÔLSO

Ótica Principal

RUA BUENOS AIRES, 208 - AV. RIO BRANCO, 172 - RIO

EPEM

Um artigo fino... para homens de bom gôsto!

GABARDINE "EMBAIXADOR"

LEGÍTIMO FIO INGLÊS

GORA... EM CORTES DE 3 METROS... ACONDICIONADOS EM LINDO ESTOJO... SEM AUMENTO DE PREÇO!

Com o toque... contextura... e caimento exclusivo dos tecidos importados, de alta classe... a Gabardine "Embaixador" é a escolha acertada para presentear um amigo... ou presentear-se a si mesmo. E para tornar mais fácil a sua aquisição, A Exposição Avenida oferece-lhe todas as vantagens do Crediário... em 10 meses... sem fiador!

Apresentado em 7 côres modernas: oliva, petróleo, cinza, beige, azul marinho, marron e preto.

990,

ou $ 99, mensais pelo crediário

Aberta até 9 hs. da noite todas as sextas-feiras

SÓ PARA HOMENS

A Exposição AVENIDA

AVENIDA ESQ. S. JOSÉ

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO!

Gêlo

Assinaturas: 5 kg: Cr$ 75,00 p/mês
Avulsas: Pedras de 25 kg: Cr$ 12,50
Negociantes: — Preço especial.
Caixa Postal 4631 — Tel : 42-1078.

Do Leme a Copacabana, De Ipanema Ao Leblon,

CASA BRANCA Dá O Tom

NOVO SORTIMENTO

TECIDOS DE QUALIDADE
SEDAS
ESTAMPADAS
LINHOS
ALGODÕES

e ainda a nossa

GRANDE NOVIDADE

em

Tecidos Especiais

para as

FESTAS DE FIM DE ANO

ORGANZA SETIM

ORGANZA SHANTUNG

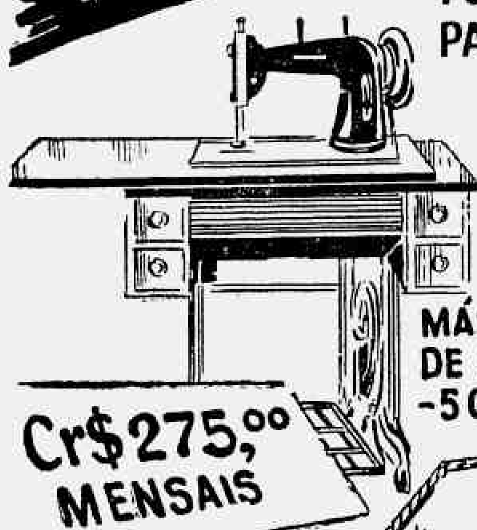
casa Branca

AV. COPACABANA, 1032-B

POSTO 5

INCRIVEL!

TUDO AO PREÇO QUE V. QUIZER PARA PAGAR COMO PUDER...



MÁQUINAS DE COSTURA -5 GAVETAS-

Cr$275,00 MENSAIS



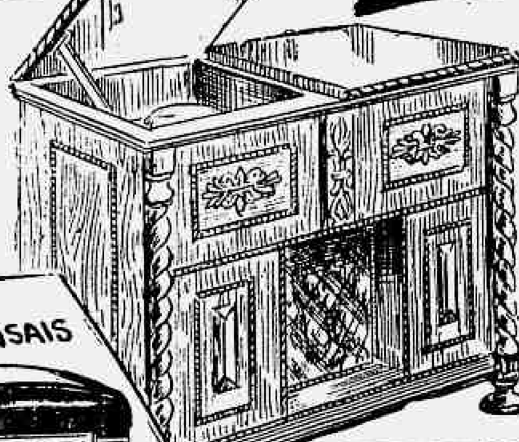
Radiotrolas ACAPULCO

A PARTIR DE Cr$2.980,00 com AUTOMÁTICO PARA 12 DISCOS, LONG-PLAY-ALTO FALANTE 12"

Cr$395,00 MENSAIS

VENDEMOS CAIXAS AVULSAS





GELADEIRAS-MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA - LIQUIDIFICADORES
TELEVISÃO - MÁQUINAS DE ESCREVER

TUDO A PRAZO SEM ENTRADA E SEM FIADOR



VISC. RIO BRANCO, 26
TEL. 22-3007

Ficarão sem energia elétrica

Serviços na rêde aérea, hoje, em Belfort Roxo (Município de Nova Iguaçu), Bento Ribeiro, Botafogo, Caxias (Município de Duque de Caxias), Engenho de Dentro, Estácio, Irajá, Jacarepaguá, Morro de São Carlos, Piedade, Realengo, Tijuca e Todos os Santos — Segunda-feira, no Leblon

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

BOTAFOGO — 7 às 15 horas — Ruas Jupira e Marechal Francisco Moura;

BELFORT ROXO — Município de Nova Iguaçu — 7h30m às 13h30m — Ruas José da Cunha, Felix da Costa, Cândido Mendonça, São Sebastião, João Viana, Maria Vicentina, Messias de Sousa, Plínio Casado, Uruguai, Argentina, Paraguai, Maria Amália, Rocha Carvalho, Lúcia, Etelvina, Firmino Leite, Henrique Rocha, Alberto da Rocha, Dagmar, Gonçalves Gato e Dr. Manuel Reis; Travessas Argentina e Garcia; Avenidas Francisco de Sá e Costa Lima, e Praças Dr. Getúlio Vargas e Casemiro Meireles.

CAXIAS — Município de Duque de Caxias — 7 às 12 horas — Ruas Evangelina Brandão, Leandro da Mota, Santos Dumont, Doze de Outubro, São Pedro, Quinze de Novembro, Primeiro de Janeiro, Onze de Agôsto, Dr. Sebastião Arruda, Osvaldo Avelar, Vicente Avelar, Expedicionário José Amaro, Santa Teresa, São João, Guarim, Quatorze de Julho, Itapemirim, Itaocara, Seis de Maio, Leão da Mota, Marapicu, "C", Dr. Laureano, Leonor, Surui, Apicu, Camorim, Bangu, Baurú, Itaúna, Castro Alves, Guandu, Cabuçu e Muriqui; Avenida Sete de Setembro, Praça José Bonifácio, Estrada do Santana, Travessa Marapicu e Avenida Itatiaia; 8 às 12 horas — Ruas Orsina da Fonseca, Itabira, Itaperuna, Primeiro de Maio, Itacibá, Amazonas, Ceará, Pernambuco, Paraná, Itatinga, Bahia, Itamaracá, Itacolomi, Guamá, Artur Goulart, Coronel França Soares, Capitão Damasceno, Alberto Tôrres, Rio Grande do Sul, Goiás, Irene, Chaco, Conde de Pôrto Alegre, General Câmara, Tuiuti, Violeta e Itararé; Estrada Traiporanga; Avenidas Duque de Caxias e Paulista, e Travessa Vitalina;

TIJUCA — 7 às 15 horas — Ruas Pinheiro da Cunha e Agostinho e trecho da Rua Conde de Bonfim, entre os postes 718|312 e 718|302.

ESTACIO E MORRO DE S. CARLOS — 7h30m às 15 horas — Ruas Otávio Guimarães, São Carlos, Particular, Ambiré Cavalcanti, Major Freitas, Laurindo Rabelo, São Frederico, São Roberto, São Diniz, Santos Rodrigues, Zamenhof, Maia Lacerda, Sampaio Ferraz, Colina, Aristides Lobo, Mococa, São Claudio e Matos Rodrigues; Travessas São Carlos e Carneiro.

ENGENHO DE DENTRO — 7 às 14 horas — Ruas Abolição, Macedo Braga, Carlos de Oliveira, Cantilda Maciel, Ferreira Leite, Bráulio Muniz, Moreira, Coari, Marta da Rocha, Assis Vasconcelos, Djalma Dutra, Oficinas, General Clarindo, D. Eugênia, Guineza, Luis Silva, Benicio de Abreu, Afonso Ferreira e José dos Reis; Travessas Coari e Cordeiro.

PIEDADE — 7 às 15 horas — Ruas Margarida de Andrade, Julieta, Belmira, Bernardino de Campos, Adalgisa Teresa Cavalcanti, Leopoldina, Henriqueta Moura, José Mariano e João Pinheiro e trecho da Rua Goiás, entre os postes 1472|80 e 1472|140.

TODOS OS SANTOS E ENGENHO DE DENTRO — 8 às 10 horas — Ruas Augusto Barbosa, Piauí, Luis Carlos, Arquias Cordeiro, Elisa Albuquerque, Augusto Nunes, Junqueira Freire, Braz, Luis Carlos, Dona Teresa, Teixeira Bastos, e trecho da rua Honório, entre os postes 1586|4 e 1586|18.

JACAREPAGUÁ — 13 às 16 horas — Estradas da Ligação, do Rio Grande, do Rio Pequeno, Pau da Fome, dos Teixeiras, da Soca, do Engenho Velho, do Cafundá, do Encanamento e da Guita; Caminho dos Teixeiras e Largo do Rio Grande;

IRAJÁ — 8 às 11 horas — Ruas Araçari, Guiraba, Catolé, Vila Maria, Juqueri, Comandante Claire, Tenente Teodoro, Coronel Alencastro, Barbosa Pita, Carolina Amado, Coronel Lamenha, Miranda Brito, Cisplatina, Oliveira Alvares, Calmon Cabral, Barão do Cerro Largo e trecho da Avenida Automóvel Clube, entre os postes 5402|171 e .. 5402|209;

REALENGO — 7 às 15 horas — Ruas Belém, Olinda, Manáus, Itaporanga, Lino Morais, Firmino Leite, João Ramos, Recife, Itajaí, Itaparica, André Miguel e Curitiba, e Travessas Rubem e Itaituba.

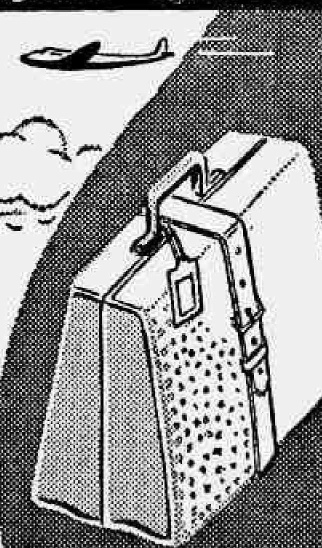
BENTO RIBEIRO — 8 às 11 horas — Ruas Marquês de Sá, Gita, Alfenas, General César Obino, Matias de Albuquerque, Caracas, Bacopá, Cembira, Papari, João Vicente, Divisória, Alexandre Passos, Jatobá, Leopoldina Seabra, Aida, Cacorde, Marina, Mário Fonseca, Sapopemba, Assis Martins, João Monteiro, Oliveira Junqueira, Portão Vermelho, Jubai Zinaus, Tupã, Macambira, Ararapira, Ferreira Pacheco, Rolando Delamare, Duarte Costa, Diogo Botelho, Francisco Sousa, Teles Barreto e Mocandi; Travessas Rosa, Natividade, Orquideas, Antisio e Dirce, e Beco da Fontinha;

SEGUNDA-FEIRA, NO LEBLON

9 às 11 horas — Trecho da Avenida Niemeyer, entre os postes 2321|23 e .. 2321|65.

Surpresa em qualidade!

Malas SUPER-LUXO



para SUPER-CONFÔRTO

E DISTINÇÃO!

Jorge T. Abdalla & Cia. Ltda.

Av. Almirante Barroso, 86
R. Barata Ribeiro 236-A

DACTILÓGRAFO EM 1 MÊS

Ensino prático e eficiente pelo método moderno, máquinas Remington novas — Escola registrada e fiscalizada, à rua Buenos Aires n. 204, 1.º andar Edifício São Domingos — Tel.: 43-0408

GOZE SUAS FÉRIAS EM CANTAGALO
Na Fazenda Santa Bárbara

Estando situada a 500 metros de altitude, desfrutando de excelente clima, dotada de todos os requisitos necessários ao confôrto de seus hóspedes, como água corrente, luz elétrica, banhos quentes, rádio, etc., fornece-lhes a FAZENDA SANTA BARBARA ótima alimentação, farta e sadia, com abundância de leite, legumes e ovos. Dispõe ela de aprazível pomar, cachoeira, piscina natural, passeios a cavalo. Ambiente saudável e puramente familiar. Para reservas de quartos, tratar pelos telefones: 48-5278 ou 28-1501, a qualquer hora.

ECONOMIZE TEMPO E DINHEIRO LIXANDO O ASSOALHO COM

Eletrolixa

E' aplicável em qualquer tipo de enceradeira de três escôvas. Use ELETROLIXA e o seu assoalho ficará liso e alvo, pronto para ser passada a cêra, com o mínimo de esfôrço. Para o Interior, pelo reembôlso, citando a marca da enceradeira. PREÇO: Cr$ 280,00, com 3 jogos de lixas substituíveis. Exija a marca Eletroliza no disco. A venda nas boas casas do ramo e também nos bazares e



TUDO EM LOUÇAS, CRISTAIS E ALUMÍNIOS,

pelos melhores preços do Rio, durante as obras!



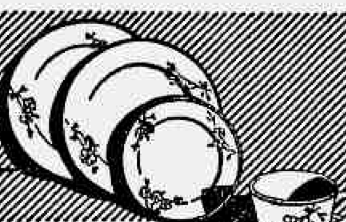
JÔGO DE ALUMÍNIOS para mantimentos, com 5 peças Cr$ 100,00



CAÇAROLAS DE ALUMÍNIO reforçadas

14 cms......	Cr$ 15,00
16 „ ...... „	20,00
18 „ ...... „	24,00
20 „ ...... „	30,00
22 „ ...... „	38,00
24 „ ...... „	45,00

Cafeteiras, caldeirões, chaleiras, frigideiras, fôrmas, escumadeiras, conchas, fervedores para leite, etc.



CHÍCARAS finamente decoradas a fogo
para café...... Cr$ 4,80
„ chá...... „ 7,00
„ caldo...... „ 9,00

PRATOS DECORADOS
sobremesa ...... „ 5,50
rasos e fundos Cr$ 7,00



SALADEIRAS DE LOUÇA

brancas	decoradas
Cr$ 5,40	Cr$ 6,00
Cr$ 7,20	Cr$ 8,00
Cr$ 10,00	Cr$ 11,00
Cr$ 12,50	Cr$ 13,80
Cr$ 15,50	Cr$ 17,50



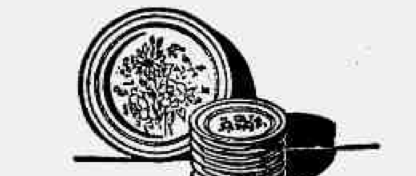
APARELHOS DE JANTAR
Caprichosamente pintados a mão, com TERRINA em fina louça e lindos desenhos exclusivos
22 peças (para 6 pessoas) Cr$ 198,00
42 peças (para 12 pessoas) Cr$ 360,00



SERVIÇO PARA CAFÉ
Em fina porcelana decorada.
9 peças........Cr$ 112,00



APARELHO DE CHÁ
Fina louça, pintada a mão
9 peças por Cr$ 148,00



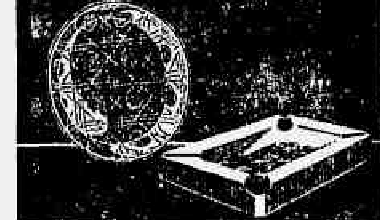
SERVIÇO PARA DOCES
Em fina porcelana, artisticamente decorada, com 7 peças Cr$ 135,00



JÔGO PARA CRISTALEIRA
Lindas gravações
31 peças....Cr$ 300,00
61 peças....Cr$ 560,00



JÔGO PARA REFRESCO
Lapidado, 7 peças, Cr$ 75,00



CINZEIROS ....Cr$ 8,50
PRATOS P/ DOCES Cr$ 4,50



JÔGO PARA SALADA DE FRUTAS
Em meio cristal trabalhado, c/7 peças, Cr$ 35,00

O público beneficiado com a nossa primeira Venda Especial, terá, agora, outra oportunidade de inigualável para comprar pelos melhores preços do Rio.

Bazar América

Rua Uruguaiana, 38/40 - Rio

Louças, faianças, cristais, vidros, alumínios, faqueiros, lustres, abat-jours, artigos domésticos, adornos e um mundo de peças avulsas.

O BAZAR QUE TEM TUDO PARA O LAR

Vasa Publicidade

CENTENÁRIO DE UMA HEROÍNA BRASILEIRA

Maria Quitéria será lembrada pelas gerações futuras

Será colocado o seu retrato em todos os quartéis — Dados biográficos dêsse grande vulto de nossa história

O centenário da morte de Maria Quiteria de Jesus será comemorado condignamente no dia 19 de agôsto de 1953, estando a cargo do ministro da Guerra a elaboração do programa das solenidades, tendo, a propósito, aquele titular pronunciado estas palavras que encerram um alto sentido de justiça póstuma:

"E' preciso retirar a grande heroina do olvido oficial em que se encontra».

Foi o professor Pereira Reis Júnior, do Colégio Pedro II, que descobriu em outubro de 1951, a certidão de óbito de Maria Quitéria de Jesus e de posse dêsse documento histórico, levou-o ao conhecimento do sr. Regis Pacheco, governador da Bahia, presentemente nesta capital, em companhia do qual visitou o sr. Simões Filho, ministro da Educação e o general Ciro do Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, a fim de obter o apoio oficial nas comemorações do centenário da morte daquela figura feminina que tanta bravura demonstrou na luta pela emancipação politica do Brasil.



Maria Guiteria

No propósito de completar as suas pesquisas, foi o professor Pereira Reis, devidamente comissionado pelo ministro da Educação, até a cidade de Santana, na Bahia, onde conseguiu documentos e fotografias da região onde nasceu e viveu Maria Quitéria. Retornando a esta capital, promoveu êle entendimentos com o ministro da Viação, que autorizou a emissão de sêlos comemorativos da referida efeméride, tendo ainda o general Ciro Cardoso, determinado seja colocado o retrato da heroina baiana, por ocasião do centenário, em tôdas as casernas do pais. Por sua vez, o governador baiano, vai elaborar um grande programa de comemorações naquele Estado, devendo providenciar a ereção de um monumento em bronze, em homenagem a Maria Quitéria no que será auxiliado pelo sr. Simões Filho, ministro da Educação.

DADOS BIOGRAFICOS DA HEROINA

Nasceu Maria Quitéria, no ano de 1792, na freguesia de São José das Itapororocas, na época a maior freguesia da Vila de Nossa Senhora do Rosário do Pôrto da Cachoeira, e também a maior encruzilhada comercial do Brasil. Era filha de Gonçalo Alves de Almeida e de d. Quitéria Maria de Jesus. Em 1822, com apenas 29 anos de idade, abandonou o lar paterno, enganjando-se num batalhão de artilharia. da Vila de Cachoeira, tendo sido, posteriormente, transferida para o batalhão de Voluntários do Principe, cujo comandante era José Antônio da Silva Castro, avô de Castro Alves, o poeta dos escravos.

Seu pai procurou dissuadila de seus propósitos libertários, e nada conseguindo, acedeu e ao mesmo tempo amaldiçoou-a, por desobediência.

Em 29 de outubro daquele ano, seguiu ela, com o seu batalhão, para a ilha da Maré, daí passando para o batalhão do Imperador, distinguindo-se em reencontros em Pituba e Itapuã, sendo citada em ordem do dia e promovida a cadete pelo general Pedro Labatut, comandante em chefe do Exército Pacificador.

Em abril de 1823, praticou atos de bravura e desprendimento, avançando, com água à altura dos seios, sôbre uma barca que se batia renhidamente contra as tropas brasileiras. Em oficio, redigido do próprio punro, por José Joaquim de Lima e Silva, substituto do general Labatut no comando do Exército Pacificador, e dirigido ao general João Vieira de Carvalho, ministro da Guerra de então, fala dêsse extraordinário feito, com palavras de orgulho e louvor.

Finalmente, no dia 2 de julho, quando as fôrças do general Madeira de Melo, abandonaram precipitadamente a Bahia, fugindo nos navios do comandante da frota lusitana, o Exército Pacificador penetrou, triunfante, em Salvador.

Como se vê, foi na Bahia que se iniciou a conquista da liberdade nacional, côm a expulsão do brigadeiro Madeira de Melo, antecipando-se, assim, ao grito do Ipiranga.

VISITA AO IMPERADOR PEDRO I

Tempos depois, Maria Quitéria embarcou para o Rio de Janeiro, sendo recebida em audiência especial pelo Imperador Pedro I, que lhe concedeu por decreto, o sôldo de Alferes de linha, e, também por decreto, a insignia de Cavaleiro da Ordem Imperial do Cruzeiro, colocada por Sua Majestade ao lado esquerdo de sua blusa, à altura do coração.

Na sua volta, levou uma carta do Imperador para o seu pai, solicitando-lhe que a perdoasse por ter abandonado o lar em defesa da pátria ultrajada, no que foi prontamente atendida.

DESTÊRRO E MORTE

Depois da morte de seu pai, Maria Quitéria, casada em primeiras núpcias com o furriel João Luis José, a quem se unira na tropa pelas mãos de Frei José de São Bento Damásio, e que morreu no campo da luta, e em segundas núpcias, com um lavrador do Rio do Peixe, por nome Gabriel Pereira de Brito, teve uma filha, Luiza Maria da Conceição, em companhia da qual seguiu para Santana do Sacramento, na cidade de Salvador, tendo para garantia do seu sustento, apenas o sôldo de Alferes, ali vivendo dez anos, de 1843 a 1853, tendo falecido no dia 21 de agôsto de 1853, no mais profundo anonimato, pois até o ano passado, ninguém sabia onde falecera a heroina da Independência do Brasil.

A CERTIDAO DE ÓBITO

"Fac-simile" da certidão de óbito de Maria Quitéria de Jesus, pela primeira vez publicado no Brasil, e cedido pelo profesor Pereira Reis Júnior.

"No dia vinte e hum de agôsto de mil e oitocentos e cincoenta e tres nesta Freguezia de Sta. Anna do Sacramento da Bahia, tendo recebido os socorros espirituais, falleceu de inflamação do figado com idade de cincoenta e seis annos Maria Quitéria de Jesus, que tinha pôsto de Alferes e vencia sôldo, a qual decentemente amortalhada com enterro acompanhado pelo Parócho de pluvial e Sacristão, sepultou-se no Cemitério contiguo a Igreja Matriz e para constar fiz êste assento em que me assino.

Cônego Joaquim Cajueiro de Campos

Vigário Collado."

Doará dois terrenos ao IAPI o govêrno da Bahia

O presidente do I. A. P. I., recebeu, ontem, em seu gabinete, o governador da Bahia, que foi comunicar a disposição do seu govêrno de doar a essa autarquia dois terrenos na cidade do Salvador, para construção de um hospital e do edificio-sede da Delegacia estadual.

O chefe do executivo baiano fazia-se acompanhar do delegado do I. A. P. I., na Bahia.

Facilidades na aquisição de cartões para compra de sêlos

DETERMINAÇOES BAIXADAS A RESPEITO PELO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DA RENDA MERCANTIL

De acôrdo com as determinações do diretor do Departamento da Renda Mercantil, os cartões de inscrição para compra de selos e pagamento do impôsto de vendas e consignações estão sendo entregues no ato da apresentação do requerimento.

Da mesma forma os livros fiscais apresentados para autenticação estão sendo devolvidos imediatamente.

VII Congresso de Trabalhadores Mineiros em dezembro

No dia 8 de dezembro, em São João Del Rei, as entidades sindicais de Minas Gerais reunir-se-ão, em convenção trabalhista. Será o VII Congresso de Trabalhadores Mineiros, e contará com a participação de entidades sindicais desta capital, inclusive a Confederação Nacional dos Empregados no Comércio. Durante o conclave serão discutidas as seguintes teses: Organização Sindical; Unidade Sindical; Previdência Social; Aposentadoria Integral; Justiça do Trabalho; Direito de Greve; Problemas Econômicos e Educacionais e Reforma Agrária.

Dr. Arnaldo Feital
ADVOGADO
Desquites, Inventários, Despejos, largo da Carioca 5, sala 520 — Tels.: 42-7125 e 25-2378.

GÁS - sem canalizações! sem botijas! sem despesas de instalação!
GÁS produzido pelo próprio fogão Paterno
GÁS QUE NÃO É TÓXICO!
SEM CHEIRO! SEM FUMAÇA!
PARA OS BAIRROS, ILHAS E CASAS DE CAMPO
Agora V. pode cozinhar a gas, economicamente, residindo em qualquer bairro da cidade! E um gás que não é tóxico, não suja panelas e não e explosivo! Isto e o que lhe oferece o novo fogão Paterno, com filtragem e gaseificação próprias do querosene, produzindo chama regulável, firme e azul, de gás. Não compare Paterno a qualquer fogão a óleo, álcool, querosene, gasolina, etc. Paterno funciona sem pressão, torcida ou tubos capilares — não forma crosta nos queimadores — e por isso está isento de entupimentos e enguiços. Examine Paterno, em funcionamento, em nossa loja. Vendas sob garantia, com assistência técnica e peças.



PROJEFILM Importadora e Locadora Ltda.
Rua México, 74-A (Entre as Ruas Santa Luzia e Pedro Lessa)

A Inauguração do MAGAZINE mesbla

Em compras, como em quase tudo na vida, o que vale é a boa orientação. Agora, com a inauguração parcial do Magazine Mesbla, dentro de poucos dias, ganhará a sociedade carioca um esplêndido ponto de referência para as suas compras.

Além dos departamentos que tornaram famosa a antiga Mesbla, como ferragens finas, brinquedos, louças e cristais, aparelhos elétricos, rádios e geladeiras, o novo Magazine abre-se agora com uma série de novas seções, onde, sob um mesmo teto, o Rio poderá encontrar tôdas as coisas que embelezam e facilitam a vida.

São bôlsas e blusas, meias e maillots, perfumes e lingeries, tapetes e cortinas, pequenos móveis, sem falar nesse pequeno mundo contendo quase tudo o que existe de mais gracioso para crianças de tôdas as idades, do berço à adolescência. Em suma, um grande centro, onde o fazer compras será um prazer!



MAGAZINE mesbla
na RUA DO PASSEIO

Srs. Doutorandos de 1952
A General Electric Raios-X, S. A. acaba de receber os famosos aparelhos de pressão arterial "Erkasimplex" tipo Aneróide e "Erkameter" tipo Baumanômetro de mercúrio — Av. Pres. Vargas, 502 — 17º andar — Tel.: 23-5930 — Ramal 98 e 902.

Uma Dupla Que Faz Falta EM SEU LAR!
Você Pode Obtê-la Pelo Nosso
MELHOR PLANO
Sem Juros!
Sem Entrada!
Sem Fiador!
Aspirador de Pó "RUTON"
Com 9 accessórios
Cr$ 250,00
em 12 mêses
Enceradeira "REAL"
Com todos os accessórios
Cr$ 250,00
em 12 mêses
• COMPRE MUITO GASTANDO POUCO!
CASA RÁDIO RAMA LTDA.
Rua 7 de Setembro, 227/9

CARRO ROUBADO

BUICK, placa 2-81-45-D. F., modêlo 1946, quatro portas, verde garrafa. Gratifica-se bem a quem informar. Telenofe: 26-9445

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA — Clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 19º Pavimento — Salas 4-5-6. — Rio. — Das 14 às 19 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

AGRADECIMENTO

AO

Dr. Rubem D. Azulay

quero manifestar-lhe a minha profunda gratidão pelo seguro diagnóstico, logrando curar-se ràpidamente de rebelde evzema

FRANCO CECCHINI BRUNI

CASIMIRAS "FIO INGLÊS"

DOS MELHORES FABRICANTES, CORTE

CR$ 560,00

TECIDOS "ROTEX"

Rua Gonçalves Dias, 84 — Esq. de Rosário

Maior ritmo no descongestionamento dos portos

Iniciada a dragagem do pôrto de Natal — Mais celeridade nas obras de P. Alegre, Rio e Santos



A draga "Nederland" que está executando o trabalho de dragagem no pôrto de Natal

Entrou em funcionamento no pôrto de Natal a possante draga holandêsa, a «Nederland», juntamente com cinco batelões, auto-propulsores, de 500 metros cúbicos cada um, que transportam e lançam o produto da dragagem a cinco milhas da barra. Prossegue, assim, em ritmo acelerado o plano geral de dragagem dos portos que o atual govêrno vem pondo em execução, através do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais.

Em vários ancoradouros do país estão em pleno andamento os trabalhos de ampliação da capacidade dos cais para a cabotagem de navios de grande calado. Nesta capital foram aceleradas as obras do cais do Cajú, bem como as de ampliação de todo o pôrto. Em Santos, outro grande pôrto nacional, realizam-se, também, serviços de grande vulto, de acôrdo com um projeto de reaparelhamento elaborado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, com a cooperação do D. N. P. R. C. e da Companhia Docas de Santos. O projeto selecionou as obras mais necessárias e urgentes, sete das quais exigem gastos em moeda estrangeira para a aquisição de material indispensável à execução dos serviços. O cais de Pôrto Alegre, por sua vez, importante centro de escoamento da produção gaúcha, está em plena fase de remodelação, achando-se em funcionamento ali uma enorme draga — a «Star» — que executará em dois anos um trabalho inicialmente calculado em cinco anos.

Substitutos eventuais designados pelo ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda assinou portarias, fazendo as seguintes designações: fiscal aduaneiro Vicente Valdécio Gonçalves Moreira, para substituto eventual do administrador da Mesa de Rendas Alfandegada de Camocim; guarda aduaneiro Arlindo Holsbach, para substituto eventual do arministrador do Pôsto Fiscal de Santo Angelo, Rio Grande do Sul; tesoureiro-auxiliar Arnóbio de Araújo Sousa, para substituto eventual do administrador da Delegacia Fiscal de Pernambuco.

Não é comunista

Estêve em nossa redação o senhor Nazário da Silveira, servidor do Arsenal de Marinha, que nos veio pedir o registro público de uma declaração de que não é comunista, não tendo pertencido aos quadros do extinto PCB, por ser contrário a essa ideologia.

HOTEL GRANJA ITATIAIA

Clima excelente — Turismo — «Week-end» — Férias, alimentação da melhor qualidade, belos passeios, piscina, escalado as Agulhas Negras, equitação, e jogos desportivos, altitude de 780 metros. acomodações de primeira ordem, higiene e presteza. Tratar à travessa do Ouvidor, 32 — 4º andar — Frente — Tels.: 52-4295 e 32-7552. Transportes: E. F. C. B. e Estrada de Rodagem Rio-Caxambu.

REGISTRO DE MARCAS

Em 10 minutos poderemos dar uma busca sôbre à marca que V. S. pretenda registrar. SOCIEDADE REX LTDA. — Agente Oficial da Propriedade Industrial. (Registro de Marcas e Patentes). — Rua Álvaro Alvim, 37 — Salas 626/7 — Tel.: 42-4862.

PARA CESTAS DE NATAL

PALHA CELOFANE

15 — SENADO — 15 — LOJA

MÓVEIS USADOS

COMPRAMOS

Grande Emprêsa em fase de instalação necessita comprar móveis usados, especialmente:
Mesas de 5 e 7 gavetas
Mesas de datilografia
Mesas de mensageiros
Cadeiras com braços
Cadeiras sem braços
Estantes com portas de correr
Cartas para a portaria dêste jornal, sob o nº 51278.

Quem é que não sabe disto?

KÓLATOL

É um Fortificante indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

GELADEIRAS AMERICANAS

RECEBEMOS OS ÚLTIMOS MODELOS DE 1953 DE 6 A 13 PÉS
G. E., PHILCO, WESTINGHOUSE, ADMIRAL, INTERNACIONAL, GIBSON, CROSLEY, HOTPOINT

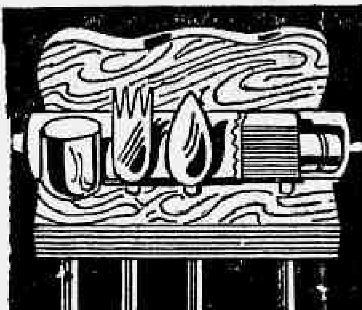
TELEVISÃO

DE TÔDAS AS MARCAS E TELAS DE TÔDOS OS TAMANHOS
RÁDIOS — ELETROLAS — APARELHOS ELÉTRICOS DOMÉSTICOS
VARMA LHE OFERECE UMA FÓRMULA SUAVE DE PAGAMENTO
86 — BUENOS AIRES — 86

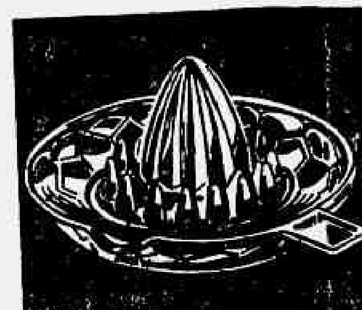
Compre nesta SEMANA

SEGUNDA | TERÇA | QUARTA | QUINTA | SEXTA | SÁBADO

3 CRUZEIROS SERVEM AO POVO



JÔGO PARA COZINHA — Magnífico jôgo de madeira com seis utilíssimas peças, verdadeiro presente para as donas de casa. De 45,00 por
$ 37,50



ESPREMEDOR DE FRUTAS — Vistoso artigo em superior vidro branco trabalhado. Sòmente nesta semana, preço excepcional, de 8,00 por
$ 6,50



BATERIA DE ALUMÍNIO — 20 peças em resistente alumínio acondicionadas em caixa, sem estante. Nesta semana, de 328,00 por sòmente
$ 285,00

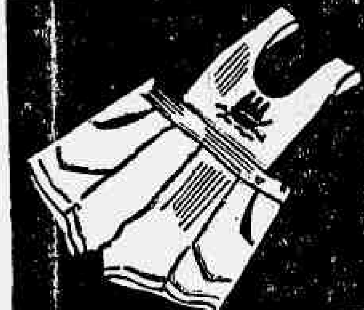








E COM 3 CRUZEIROS O CARIOCA NÃO SE APERTA



CALÇÃO IDEAL — Excelente artigo para crianças de 1 a 5 anos. Superior fustão com aplicações bordadas à mão. Diversas côres. De 35,00 por
$ 29,80



CARRINHOS MINIATURA — Dois diferentes tipos de automóveis, SEDAN e CONVERSIVEL, em matéria plástica de diversas côres. Preço de cada
$ 12,50



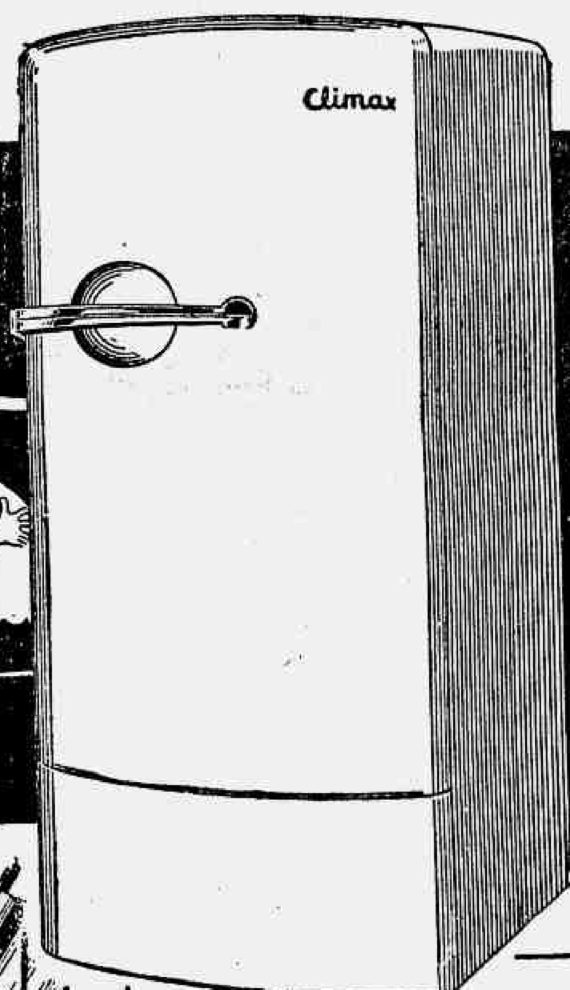
PISO PARA BANHEIRO — Superior tecido muito felpudo, macio e super-absorvente. Lindas côres e desenhos. Sòmente nesta semana, de 36,80 por
$ 27,50

Lojas O CRUZEIRO

RUA. ASSEMBLÉIA, 50-54 a 60 — AV. COPACABANA, 557
RUA GONÇALVES DIAS, 89

ISTO faz a vida mais feliz!

O sol nasce para todos, velho! Você, sua mulher e seus filhos também têm direito de gozar as delícias de um lar confortável! Dê um pulo aqui, nas Lojas BEMOREIRA, e escolha o aparelho mais necessário à sua casa! Seu ordenado é pequeno? Não importa! Havemos de combinar um modo de V. pagar, sem sacrifício, tudo que quiser comprar!



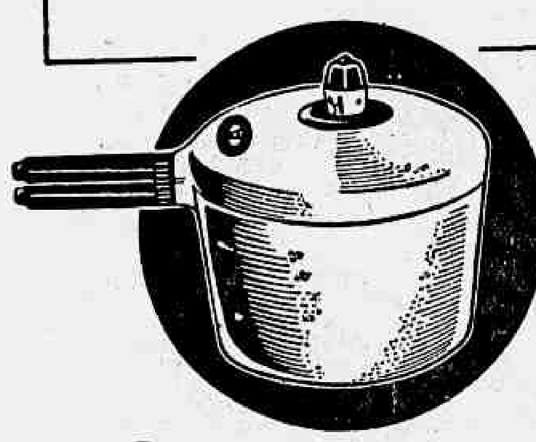
GELADEIRA

Veja que maravilha esta geladeira! 7 pés! Guarda um bocado de coisas! Imagine, neste calor, V. poder jantar com uma cerveja geladinha, ter seu leite sempre gelado, refrescos e sorvetes quando lhe apetecer... E tudo isto lhe custa apenas **350,** POR MÊS



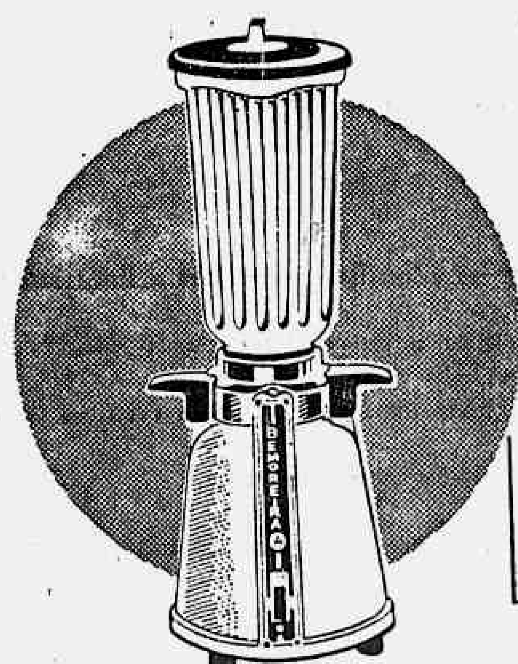
PANELA DE PRESSÃO "ARNO"

Esta panela é uma varinha de condão na cozinha de sua casa! Enquanto V. assobia uma valsa, sua mulher prepara com ela uma feijoada completa! O preço é uma agradável surpresa! Venha ver!



ENCERADEIRA BEMOREIRA

Isto é um maná para sua espôsa! Suas mãos se conservam lisas como as faces de bebê e o soalho está sempre como espelho! Para dar-lhe tanta felicidade, V. gasta apenas **125,** POR MÊS



LIQUIDIFICADOR BEMOREIRA

Êste bichinho é útil tôda a vida! Rala côco, queijo, mistura frutas e vegetais em deliciosas festas de vitaminas! Seus filhos engordam, V. e sua espôsa acharão a vida um regalo! V. consegue tudo isto com apenas **85,** POR MÊS

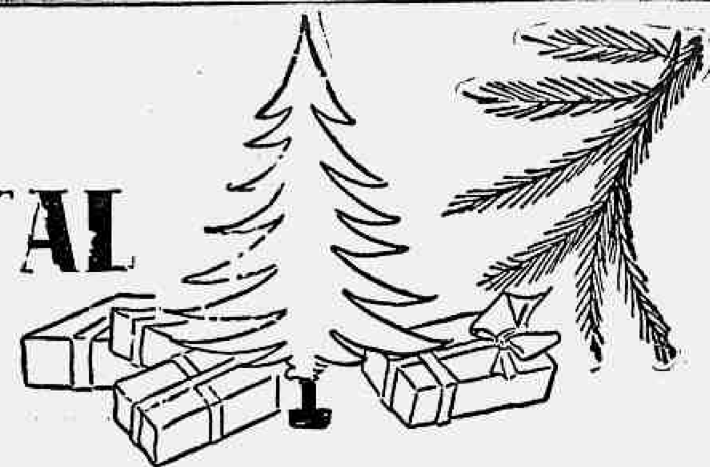
Bemoreira

RIO: RUAS LUIZ DE CAMÕES, 42 e CONCEIÇÃO, 17
BELO HORIZONTE: RUA TAMOIOS, 48

EA 1119

GRANDE VENDA DE NATAL





Novíssimo PLANO de CRÉDITO DUCAL



$ CEM de entrada

sem mais nada!

Facilitando o seu orçamento de fim de ano, DUCAL, as lojas do NATAL, lhe oferecem um novíssimo plano de crédito, simples, econômico e prático:

1) você compra roupas, camisas, gravatas, tudo o que quiser;

2) você paga sòmente, ex-clu-si-va-men-te, Cr$ 100,oo (cem cruzeiros) de entrada;

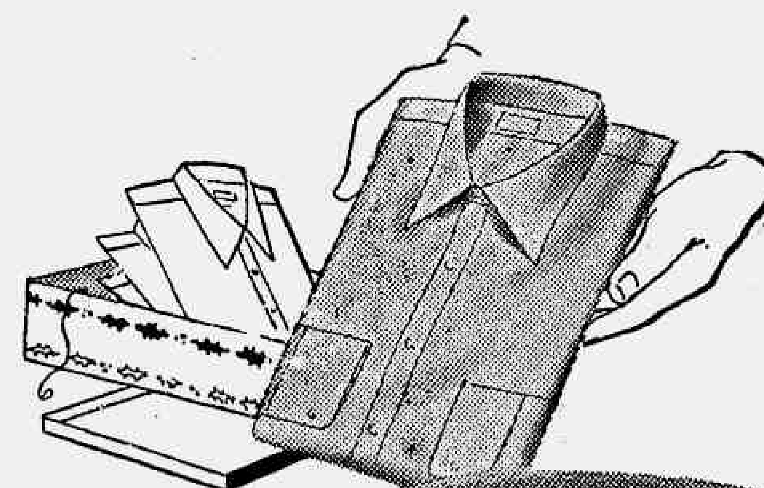
3) O resto, você paga o ano que vem, em dez suaves prestações mensais.

CALÇAS

"CALÇA DUCAL" em tropical "Varam" modêlo "Standard" em azul, marron cinza e beije. **295,**

"CALÇA DUCAL" em gabardine Especial. Em: Oliva, marron cinza, beije e azul. **390,**



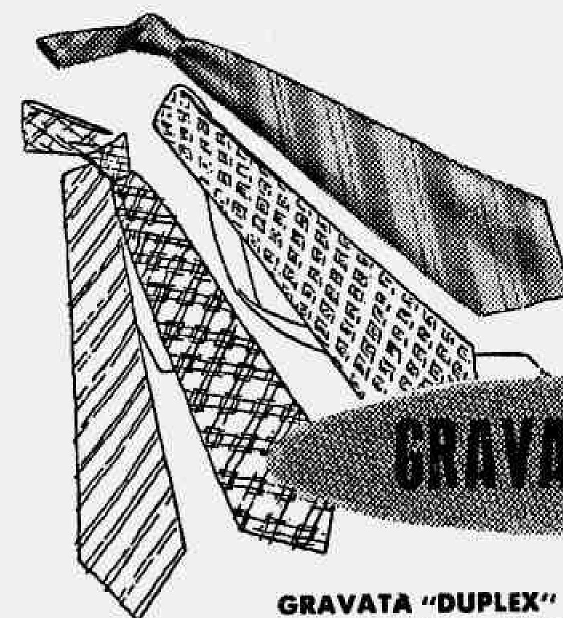


CAMISAS

CAMISA "FISCHER" em tricoline branca, colarinho moderno c/ barbatanas.......... **95,**
CAMISA "TANHAUSER" em superior tricoline 100% alvejada c/ colarinho trubenizado.......... **125,**
CAMISA "MARAJÓ" em finíssima tricoline sanforizada (Não encolhe e não deforma).......... **175,**

CAMISAS *esporte*

CAMISA "SARAGOSSY" cambraia de côres firmes. Em tons Pastel, de azul, amarelo, cinza e branco.. **150,**
CAMISA "LOVELY" em tricoline. Sanforizado. (Não encolhe, não deforma e dura mais)........ **250,**
"MARATONA" — a camisa anatômica — Em linho Irlandês. Branco, amarelo, verde, havana e azul. **350,**

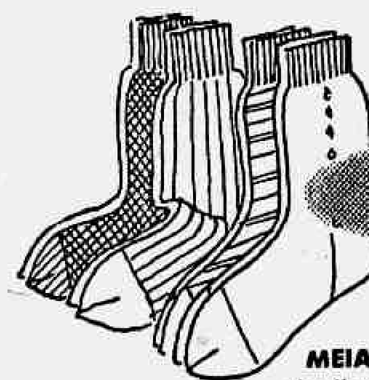


GRAVATAS

GRAVATA "DUPLEX" Desenhos escoceses, liso e listrados..... **45,**
GRAVATA "SÊDA MIXTA" em padrões clássicos, lisos e listrados. Gravata de alta qualidade...... **75,**
GRAVATAS "CALVERT" em sêda Pura. Padrões listrados e fantasia. Caixa de presente.......... **120,**

CUECAS

CUECA "IDEAL" em tricoline, 3 medidas de cintura. Fundo chato **35,**
CUECA "ESTIROFLEX" em tricoline. Cintura elástica. 100% confortável. Fechamento com griper........ **45,**
CUECA "TANHAUSER" em superior tricoline c/ elástico na cintura. Abotoando c/ griper........ **55,**



MEIAS

MEIA "TITAN" em fio de escócia tipo soquete.............. **20,**
MEIA "AÇO" em fio de super linho lisa reforçadas c/ punho de remonte duplo. Todas as côres. **25,**
MEIA "LONG-LIFE" luxo. Tipo soquete. Modêlo Sport. Duração garantida. Em 7 côres diferentes.. **40,**

ROUPAS

ROUPA "DUCAL" em Tropical "Varam". Modêlo Paletó com 3 botões. Em: azul, marron cinza e beije... **1.100,**

ROUPA "DUCAL" em linho "Presidente" modêlo paletó ou jaquetão. Em: Branco, cinza e beije. **1.350,**

ROUPA "DUCAL" em finíssima Cambraia Xadrês. Modêlo Jaquetão com 6 botões. Uma roupa de alta classe........... **1.650,**

ROUPA "DUCAL" em linho irlandez acetinado tipo S-120 — Modelo jaquetão com 6 botões. Linho importado de alta qualidade.............. **1.950,**



DUCAL
As lojas do Natal

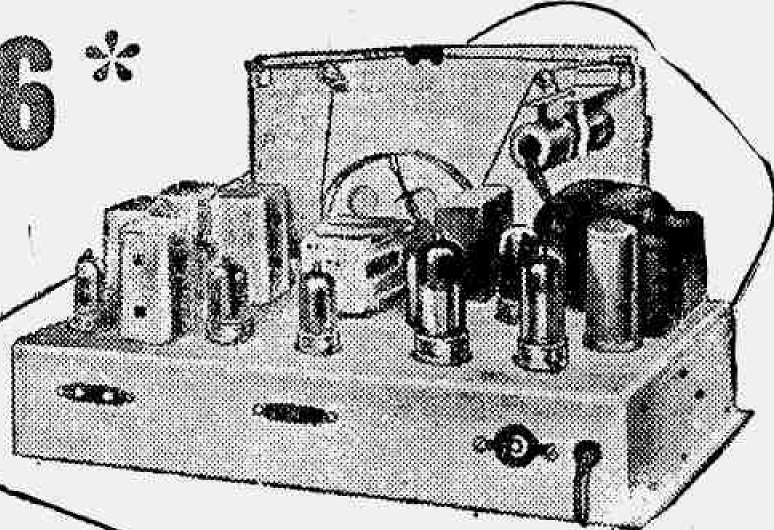
INDEPENDÊNCIA	COPACABANA	MADUREIRA	QUITANDA	MEYER	FLORIANO	CASTELO
Pça. Independência esq. Imperatriz Leopoldina	Av. Copacabana esq. Constante Ramos	Estr. Marechal Rangel, 62	Rua da Quitanda, 99	Rua Carolina Meyer, 8	Rua Mar. Floriano, 177	Av. Nilo Peçanha, 149 (em ob as)

Senhores Radiotécnicos, profissionais ou amadores:

Eis o já consagrado

"KIT" SUPER "RIMLOCK"

276 *



* que figurou, em Junho dêste ano, como o "Montagem do Mês" da revista Antena, recebendo o OK do seu Dpt. Técnico.

Aprovados por técnicos de reconhecida capacidade e responsabilidade, os "kits" vendidos pelas Lojas Nocar satisfazem às maiores exigências de perfeição, devido ao seu desempenho e qualidade excepcionais, e são fornecidos com 2, 3, 4, 5 e 6 faixas de onda, a partir de 5 válvulas.

Será um bom negócio para você, neste período que se aproxima do fim do ano, época de grandes vendas, adquirir os "kits" das Lojas Nocar pelos preços mais baixos da praça e montá-los em caixas vistosas e artísticas, vendê-los e ganhar mais dinheiro.

LOJAS NOCAR

Rua Beneditinos, 19
Tels. 43-0279 e 43-3850

End. Teleg. "ELETRÔNICA" - Rio de Janeiro

Arco-Artusi 613

Apreendido um contrabando avaliado em 100 mil cruzeiros

Quando procedia à fiscalização, a bordo do navio francês «Laennec», a turma da Guardamoria apreendeu uma pequena mala, no interior da cabine de um dos tripulantes. Aberta a mesma, foram encontrados nada menos de 105 vidros de perfumes franceses.

A mercadoria apreendida foi avaliada em cêrca de 100 mil cruzeiros, tendo sido entregue ao guardamor, que mandou lavrar o auto de apreensão, a fim de oportunamente ser vendida em leilão.

O «Laennec» passou em trânsito para os portos do sul, sendo a apreensão levada a efeito, momentos antes da partida do barco, exatamente na ocasião em que um visitante pretendia fazer negócios com o tripulante portador da mercadoria.

CAMISAS SOB MEDIDA — Aceito cortes a feitio desde Cr$ 60,00 — Confecção de luxo. Edifício Odeon 2.º, s. 211. Tel.: 42-3177

DACTILÓGRAFA AGIL — Precisa-se para emprêsa respeitável. Apresentar-se à avenida Rio Branco, 181 — 16.º andar (edifício Cineac Trianon) das 14 às 18 horas.

PIANOS E HARMONIUS
REFORMO OU COMPRO

Serviço com absoluta garantia, prêço módico atendo chamados para fora — Fone: 45-0415 — J. Farias

TÉCNICO TV E RÁDIO

Precisa-se de Técnico para TV. e Rádio. Favor não se apresentar quem não tiver ótimo conhecimento da profissão. Rua Conde de Leopoldina, 670 — S. Cristóvão.

BLUSAS NYLON

Vendemos lindíssimas, em várias côres, pintadas com plásticas fosforescentes. Ótimo negócio para revendedores. Só vendemos à vista. Rua 13 de Maio, 23 1.|026 — (Edifício Darke).

DR. SAMI JORGE
BOCA — DENTES — GENGIVAS
Cirurgião-dentista
Rua da Quitanda, 3, 5.º andar sala 509 Tels.: 42-2543 e 42-3385.

"BALAS INSTRUTIVAS RUTH"
AO PÚBLICO

«BALAS INSTRUTIVAS RUTH» AO PÚBLICO

No dia 3 de Outubro de 1951, A FABRICA DE DOCES RUTH LTDA. foi forçada a suspender o negócio das BALAS INSTRUTIVAS RUTH que eram colecionadas em Albuns gratuitamente fornecidos aos colecionadores. Negócio que era feito com a mais absoluta lisura, sofreu acusações de tôda sorte, que culminaram numa diligência policial agravada pelo cunho escandaloso que se lhe emprestou.

A FABRICA DE DOCES RUTH LTDA., no dia seguinte distribuiu pela imprensa uma «Nota explicativa», prometendo aos seus clientes que a verdade seria apurada e o seu negócio voltaria a funcionar com a mesma lisura que fôra sempre o apanágio das suas atividades.

Chegou o momento de dar contas ao seu enorme público consumidor, e a FABRICA DE DOCES RUTH LTDA, fá-lo agora, com os pormenores necessários e que demonstrarão a posição de sua honestidade e correção em que, sempre, se encontraram os seus negócios.

Como consequência da diligência policial supra-citada foi suspensa a distribuição dos Albuns colecionadores e a venda das «BALAS INSTRUTIVAS RUTH» e instaurado o competente inquérito policial para a apuração das acusações que eram feitas à Emprêsa. Esta, como era óbvio, providenciou a defesa de seus interêsses e do seu bom nome. Desejando deixar bem esclarecida sua posição, sem contudo alongar por demais esta Nota, trazemos ao conhecimento de todos o que foi diligenciado pela Polícia e os respectivos resultados.

Interposto Mandado de Segurança contra o ato da autoridade policial que efetivára a busca e apreensão em bens da sociedade que efetuava o negócio utilisando, segundo contrato, a Carta-Patente do que era titular a Agência Júnior de Publicidade Ltda., o ilustre Juiz da Vara da Fazenda Pública que apreciou o pedido, oficiou à autoridade policial coatora determinando que «SEJA LEVANTADA A BUSCA E APREENSÃO» e, concluindo «PODENDO AS ALUDIDAS SOCIEDADES PROSSEGUIREM LIVREMENTE EM SEU COMÉRCIO».

Não parou aí o desagravo ao bom nome da Fábrica. Encerrado o inquérito policial e remetidos os respectivos autos ao Juizo Tribunal, o ilustre Promotor Público que, à época, funcionava na 18ª Vara Criminal, em brilhante, decisiva e independente promoção opinou pelo arquivamento do inquérito, que, afinal, recebeu do MM. Dr. Juiz, o despacho de «ARQUIVE-SE» no dia 23 de julho de 1952.

Embora a manifestação judicial retro-mencionada autorizasse-a, e à Agência de Publicidade com quem contratára o uso da Carta-Patente que vinha utilizando, a «PROSSEGUIREM LIVREMENTE EM SEU COMERCIO», decidiu a Fábrica que sòmente retornaria ao negócio com a obtenção de uma Carta-Patente em seu próprio nome, o que, aliás, já fôra requerido ao Ministério da Fazenda, antes mesmo, da diligência policial geradora da suspensão do negócio. Satisfeitas enfim, tôdas as exigências do Ministério da Fazenda, foi, afinal, concedida à FABRICA DE DOCES RUTH LTDA., a Carta-Patente nº 236, conforme consta do Diário Oficial de 26 de Setembro do corrente ano,, página número 15.069, nos seguintes têrmos:

DIREÇÃO GERAL DA FAZENDA NACIONAL

Dia 18 de Setembro de 1952
Processo:

SC. 162.597-52 — Fábrica de Dôces Ruth Ltda. — De acôrdo com os pareceres da D. R. I. (fls. 109 v.) e da P. G. F. P., (fls. 110-112), defiro o pedido, para aprovar os planos (fôlhas 78-80), organizados na forma do Decreto-lei nº 7.930, de 3 de Setembro de 1945 com a finalidade de distribuição gratuita de prêmios, a título de propaganda comercial, com a AoRAeRAoRAeRAoRAe com e sem a realização de sorteios.

2. Recolhida a cota semestral e assinado na P. G. F. P. têrmo de fiel depositário, expeça-se carta patente de autorização, cobrando-se o impôsto do sêlo de que trata a alinea III, do artigo 9º Tabela, do Decreto-lei nº 4.655, de 3 de Setembro de 1942.

3. Feita a publicação dêste despacho e dos planos, encaminha-se o processo a D. R. I. e, após à P. G. F. P., para os devidos fins.

São do seguinte teor os planos a que se refere o despacho supra:

A Fábrica de Dôces Ruth Ltda., visando maior desenvolvimento de sua indústria de produtos alimentares, promoverá grande distribuição de prêmios aos consumidores de um de seus produtos, mediante os planos abaixo descritos, organizados de acôrdo com as normas estabelecidas pelo Decreto-lei nº 7.930, de 3 de Setembro de 1943. Na exceção dessa propaganda a Fábrica Ruth empregará 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, de seus lucros na venda do produto em aprêço.

PLANO RUTH A

I — A Fábrica Ruth colocará como um dos envoltórios de seu produto, impressos com feitio de coupons, denominados «vales-Brindes».

II — Os «vales-brindes» terão todos os dizeres necessários e caracteristicos legais, como sejam: designação do emitente e sua sede, número da carta patente, plano, número de ordem, data de emissão, descrição do prêmio e seu valôr, local da entrega do brinde, assinatura ou rúbrica do fiscal, prazo de prescrição.

III — Os prêmios, distribuidos por intermédio dos «vales-brindes», variarão de valôr (de Cr$ 5,00 a Cr$ 20.000,00) e serão constituidos de mercadorias: bicicletas, máquinas de costura, faqueiros, enceradeiras, rádios, vitrolas, bolas de pneu, bolas de borracha, brinquedos, etc.

IV — A entrega de qualquer prêmio será feito logo após a verificação da autenticidade do respectivo «vale-brinde».

V — Os «vales-brindes» serão assinados pelo fiscal do govêrno por ocasião de sua emissão, quando também, será pago o impôsto correspondente.

VI — prazo de prescrição do direito ao recebimento do prêmio será de 2 (dois) anos, contados a partir da data de emissão.

PLANO RUTH B

I — A Fábrica Ruth colocará como um dos envoltórios de determinado produto de sua fabricação (bala, caramelo, bananada, etc.) uma «figurinha» (estampa, impresso colorido).

II — Estas figurinhas apresentarão motivos instrutivos, como sejam: Bandeiras, figuras eminentes do Brasil, Literatos, brasileiros, indios de Mato Grosso, descobridores e inventores célebres, flores do Brasil, quadros biblicos, antigos soldados brasileiros, principais riquezas do Brasil, etc.

III — As «figurinhas» serão numeradas, de 1 a 400, no máximo.

IV — Aos interessados na coleção dessas «figurinhas» a Fábrica Ruth distribuirá, gratuitamente, álbuns ilustrados que indicarão os lugares correspondentes a cada «figurinha».

V — O colecionador, que apresentar um álbum devidamente preenchido, terá direito a receber, à sua escolha, um dos seguintes prêmios: uma máquina fotográfica, u muniforme completo de futebol, um relógio-pulseira, um par de patins, uma caneta Parker 51, uma coleção de livros instrutivos, un jôgo fino de xadrez, ou um álbuns de discos para rádio-vitrola.

VI — O colecionador, após o recebimento do prêmio, assinará a respectiva declaração. O Album será devolvido ao colecionador depois de ser perfurado, de modo conveniente a sua identificação.

VII — Cada álbum terá impresso o presente plano e indicará com destaque, o local de pagamento dos prêmios e o prazo de prescrição.

VIII — O direito ao recebimento do prêmio prescreverá um ano depois de ser apresentado o álbum devidamente preenchido.

PLANO RUTH C

I — A Fábrica Ruth dará a cada colecionador que apresentar um álbum incompleto, faltando no máximo dez (10 «figurinhas», um cupom numerado, com o qual o portador concorrerá a valiosos prêmios, mediante sorteio pela Loteria Federal.

II — A emissão dos cupons será de 40.000 (quarenta mil) e serão oferecidos cinco valiosos prêmios aos portadores dos cupons, cujos números coincidirem com os dos cinco primeiros prêmios da extração prefixada da Loteria Federal.

III — O valor total dos prêmios será de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) e serão constituidos de mercadorias.

IV — O recebimento dos prêmios não importará em ônus, de qualquer espécie, para os portadores dos cupons premiados.

V — Os cupons rasurados, emendados ou rasgados de forma que impossibilitem a verificação de sua autenticidade, não terão direito ao sorteio.

VI — O direito ao prêmio sòmente prescreverá depois de decorrido um ano da data do sorteio.

VII — O colecionador ao receber um cupom numerado, terá o respectivo album devolvido depois de ser perfurado de modo especial para sua identificação.

PLANO RUTH D

I — A Fábrica Ruth, por êsse plano, dará oportunidade aos colecionadores que tiverem «figurinhas-duplocatas» de ganharem valiosos prêmios.

II — Para este plano serão emitidas 5 (cinco) séries de 40.000 cupons, os quais serão trocados por determinado número de «figurinhas-duplocatas».

III — Os sorteios dêstes cupons serão feitos pela Loteria Federal.

IV — O valor total dos prêmios variará de acôrdo com o número de «duplocatas» trocados por um cupom sorteável.

V — Na série 1 serão necessárias 50 (cinquenta) «duplicatas» para ter direito a um cupom; na série 2, 100 (cem); na série 3 — 200 (duzentos); na série 4 — 500 (quinhentas) e na série 5 — 1.000 (mil) «figurinhas-duplicatas».

VI — Na série 1 serão distribuidos prêmios no valor total de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); na série 2 — prêmios no valor de Cr$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros); na série 3 — prêmios no valor de Cr$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros); na série 4 — prêmios no valor de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) e na série 5 — serão distribuidos prêmios no valor de Cr$ 400 000.00 (quatrocentos mil cruzeiros).

VII — A Fábrica Ruth poderá operar com as cinco séries simultâneamente ou com uma de cada vez, conforme sua conveniência comercial.

VIII — Os sorteios de cada série oferecerão sempre um intervalo maior de 30 (trinta) dias, entre uma e outra extração da Loteria.

IX — Terão direito ao recebimento dos prêmios os portadores dos cupons cujos números coincidirem com os sorteados pela prefixada extração da Loteria Federal.

X — O recebimento dos prêmios não importará em ônus, de qualquer espécie, para os portadores dos cupons premiados.

XI — Os cupons rasurados, emendados ou rasgados de forma que impossibilite a verificação de sua autenticidade, não concorrerão aos sorteios.

XII — O direito ao prêmio sòmente prescreverá depois de decorrido ano da data do sorteio.

XIII — Os casos omissos serão resolvidos pela legislação em vigor. (N.º 21.726 — 25-9-52 — Cr$ 765,00).

Os têrmos da Carta-Patente são, sem duvida, um atestado da disposição da Fábrica de fornecer aos seus consumidores uma reciproca, à altura da preferência com que é distinguida. E podem, êstes mesmos consumidores ficarem tranquilos e seguros de que a FÁBRICA DE DOCES RUTH LTDA. continuará procedendo com a justeza e honestidade que sempre pautaram as suas atividades como já agora está «JUDICIALMENTE» reconhecido. E num nivel de interêsse bastante mais elevado, pois, conforme está autorizada pela Carta-Patente n. 236, fornecida pela autoridade competente, o Ministério da Fazenda, que, por determinação da lei FISCALIZARA PERMANENTEMENTE a execução dos planos, os prêmios terão que atingir até a cifra de Cr$ .... 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros) com uma circunstância de que, agora, os prêmios poderão ser alcançados mesmo sem que os Albuns colecionadores sejam completados, o que foi idealizado para impedir a acusação costumeira de sonegação de «figurinhas».

Explicando ao seu grande público consumidor tudo quanto ocorreu em relação ao seu tão procurado produto «BALAS INSTRUTIVAS RUTH» a Emprêsa aproveita a oportunidade para apresentar, também, os certificados dos exames procedidos no Laboratório Bromatológico, dos quais se verifica a perfeita e pura qualidade dos produtos de fabricação da Emprêsa.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA GERAL DE SAÚDE & ASSISTÊNCIA
DEPARTAMENTO DE HIGIENE

O Diretor do Laboratório Bromatológico

CERTIFICA que foi o seguinte resultado do exame procedido no produto - - - - - - - - - Balas de Aniz - - - - - - - - - (com a marca) - - - - - - - - - " INSTRUTIVAS RUTH " - - - - - produzido ou fabricado por - - - exposto à venda Fábrica de Dôces Ruth Ltda. - - - - - - - - - - - - - - ou em depósito por Distrito Federal - - - - - - - - - - - - - - - à rua Diomedes Trota, 520 - Ramos - - - - - - - - - - - - - - - - e que deu entrada no protocolo da Secretaria Geral de Saúde e Assistencia sob nº 6 057 117 / 1951 em 14 de novembro - - - - - de 1951

ANALISE N.º 9527 (Controle)

RESULTADO

Caracteres organolépticos: Aspecto: balas de açucar. Côr amarelada. Cheiro, semelhante ao de aniz - Sabor-adocicado.

Determinações diversas

Acidez, em soluto normal, ml - (por cem g)	0,3
Substâncias voláteis a 105º C, g (por cento)	3,332
Glicídios redutores, em glicose, g (por cento)	29,280
Glicídios não redutores, em sacarose, g (por cento)	63,320
Glicídios não redutores, em amido, g (por cento)	0,698
Lipídios, g (por cento)	1,120
Protídios (6,25), g (por cento)	0,191
Resíduo mineral fixo, g (por cento)	0,580
Talco, g (por cento)	ausência
Dextrina, g (por cento)	ausência

Pesquizas diversas

Acidos minerais livres	ausência
Goma arábica	ausência
Geleificantes	ausência
Edulcorantes	ausência
Essências - (de aniz, permitida)	presença
Metais	ausência
Conservadores	ausência
Corantes	ausência

O produto se achava contido em cartucho de papel celofane, onde se liam, entre outros, os seguintes dizêres " Balas de aniz " Instrutivas Ruth - Análise do Laboratório Bromatológico do Distrito Federal nº9527. Fabrica de Dôces " Ruth " Ltda. Rua Diomedes Trota nº 520. Ramos." /

Exame microscópico: revelou grãos de amido de milho (Zéa maiz)./

Conclusão: para o consumo

S/O

Certificado em ... de 19...

TAXA DE EXPEDIENTE Cr$4.00 — TAXA DE EXPEDIENTE Cr$3.00 — TAXA DE EXPEDIENTE Cr$3.00

Mod CHG 70

Certa de que a presente explicação demonstrou tôda a verdade, a FABRICA DE DOCES RUTH LTDA., agradece e espera continuar a merecer o apoio que sempre lhe foi dispensado pelos seus consumidores.

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1952.

FÁBRICA DE DOCES RUTH LTDA.

LUSTRES, LANTERNAS "PLAFONIERS" APLIQUES e CANDELABROS

Cristal da Boêmia!

ENRIQUEÇA O AMBIENTE DE SEU LAR



O Leão D'América, em sua venda de fim de ano, apresenta, de sua importação e montagem, a maior e mais fina variedade de lustres, inconfundíveis pela qualidade do material empregado e pela harmonia do conjunto (não compre lustres de vidro por cristal)

LANTERNA "Costa" n. 1500 Cr$ 1.250,00

LANTERNA "Versailles" n. 3000/25 Cr$ 3.800,00

LANTERNA "Castelo" n. 2900 Cr$ 3.500,00

LANTERNA 2 planos, muito moderna, n. 2002 Cr$ 1.600,00

LANTERNA 4 planos, muito rica n. 1001 Cr$ 5.500,00

LUSTRE com pingentes, muito fino e distinto. n.º 20-5-20-A 3
3 luzes Cr$ 1.600,00
4 " " 2.000,00
5 " " 2.330,00

LUSTRE com placas, distinto e sóbrio. n.º 48-4-25-F. G. 3½
3 luzes Cr$ 3.500,00
4 " Cr$ 4.200,00
5 " Cr$ 4.800,00

LUSTRE muito fino, corrente de diamantes, n.º 22-4-20-F. C.-16 A 3 com lindos florões
3 luzes Cr$ 2.600,00
4 " " 3.100,00
5 " " 3.600,00
6 " " 4.100,00

LUSTRE distintíssimo, pingentes, bico diamante, correntes e velas. n.º 85-V-5-20-Cl6-B 3½
3 luzes Cr$ 3.300,00
4 " " 3.900,00
5 " " 4.500,00
6 " " 5.100,00

Leão D'América

89, URUGUAIANA, 91

— A MAIOR E MELHOR CASA DO RAMO —

É tudo isto... vendido à VISTA ou a PRAZO!

Pensões da Guerra do Paraguai

A Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias, tendo em vista o decreto n. 30.900, de 24 de maio último, decidiu deferir os processos abaixo indicados, mandando incluir os nomes das interessadas em fôlha de: ESTABELECIMENTO DE FINANÇAS 2ª R. M. — Francisca Maia de Figueiredo — ERF — filha; Izabel Maria Pimenta Bohn — ERF; Elvira Gonçalves Pimenta — ERF — filhas; Elisa Siqueira de Camargo — ERF; Cecília Siqueira Ferreira — ERF — filhas; Floripes Josefina Pereira Rola — ERF; Matilde Pereira Corsi — 1º B. CCL — filhas; Lucila Dantas Barreto Falcão — ERF — filha.

ESTABELECIMENTO DE FINANÇAS DA 4ª R. M. — Jacibera Ribeiro Maia Ferreira — ESA — filha; Vitalina de Oliveira Diana — ERF — filha; Luiza de Paula Paiva — 4ª Cia. Trans. — filha.

ESTABELECIMENTO DE FINANÇAS DA 6ª R. M. — Alzira D'Avila Ribeiro — ERF; Tereza D'Avila Ribeiro — ERF — filhas; Adéla de Sousa Schumacher — ERF — filha; Maria Bernardina Marinho de Cerqueira e Silva — EF; Luiza Marinho de Queirós Andrade — ERF; Serafina Marinho de Queirós Guimarães — EF — filhas.

ESTABELECIMENTO FINANÇAS DA 7ª R. M. — Maria Dulce de Holanda — 20ª C. R. — filha; Joana Batista Pessoa Coelho — 24ª CR.; Maria Maura Pessoa de Melo — 24º CR — filhas; Maria da Conceição Carneiro — ERF; Gertrudes Carneiro da Costa — ERF — filhas; Maria Amélia de Sousa — ERF; Maria Eromita de Sousa Rodovalho — ERF — filhas; Maria de Aguiar Nemésio de Albuquerque — ERF — filha.

ESTABELECIMENTO DE FINANÇAS DA 9ª R. M. — Luisa Malheiros Correia — 16ª BC — filha; Maria da Anunciação Pulquério Bastos — 16º BC — filha; Celina de Almeida Flores — ERF; Laura de Almeida Assis — ERF — filhas; Maria Francelina Ourives — 16ª BC; Maria Antônia Correia Bitar — 16º BC — filhas; Alexandrina de Sousa Neves — 16º BC; Joana de Sousa Neves — 16º BC; Leocádia de Sousa Neves — 16º BC; Maria Jesús de Sousa — 16º BC — filhas.

ESTABELECIMENTO DE FINANÇAS DA 10ª R. M. — Maria do Carmo Pessoa dos Santos — ERF; Rita dos Santos Bezerra — ERF; Elite Pessoa dos Santos — ERF; Izamberth Pessoa dos Santos — ERF; Maria de Lourdes Pessoa dos Santos — ERF; Alice Santos da Fonseca — ERF; Helena dos Santos Vieira Costa — ERF — filhas — Graziela Pinto de Oliveira — ERF; Maria Augusta de Oliveira Santos — ERF — filhas, com a pensão mensal de Cr$ 720,00 para cada uma.

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas. Av. Rio Branco 257, 5.º, s| 503-4-5. Tel.: 43-3019 — Diàriamente de 8 às 19 horas.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Tel.: 37-5432.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

CONSULTÓRIO RADIOLÓGICO

DR. J. NUNES DA COSTA
Av. Beira Mar, 262 — 8.º s| 803. (Castelo). Diàriamente das 8 às 12 e das 14 às 18. Tel.: 32-7357

Affonso Guerreiro
Arão Lachman
ADVOGADOS
Av. Almirante Barroso, 90, 9.º andar, sala 915. Tel.: 32-6601.

MÁQUINA DE COMPRIMIDOS

Em perfeito estado de funcionamento, vende-se. Tratar pelo telefone: 28-8442.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98. DE 1 AS 6.

RETOCADORES DE OFF-SET

Necessita-se. Tratar à Rua Professôra Esther de Melo, nº 70.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias, marfins e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda.
RUA DA ASSEMBLÉIA 73
TEL.: 22-9664.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata.
Telefone: 22-3367 — De 1 às 7 horas.
RUA SENADOR DANTAS, 45-B

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE

Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicílio — Telefonar sr. ABRAM:

43-9232

REUMATISMOS

Dr. L. PARACAMPO trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia, 798, sala 902 — Ed. Clube Militar.

CEDRO DO AMAZONAS

Grande estoque, em toros e serrado. Preços razoáveis. No depósito — Rua Carlos Seidl nº 714 — Caju-Retiro.

SEARS

Dêseje Feliz Natal «COM PRESENTES DA SEARS»



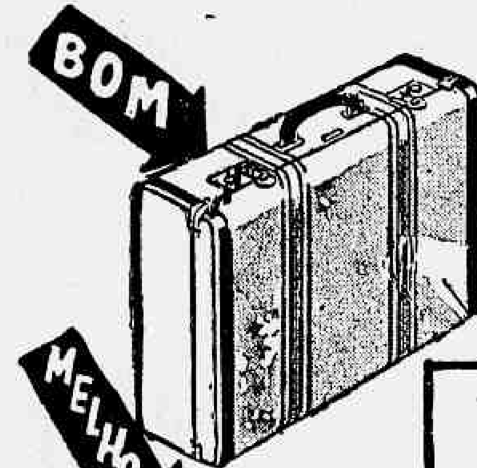
MEIAS NYLON

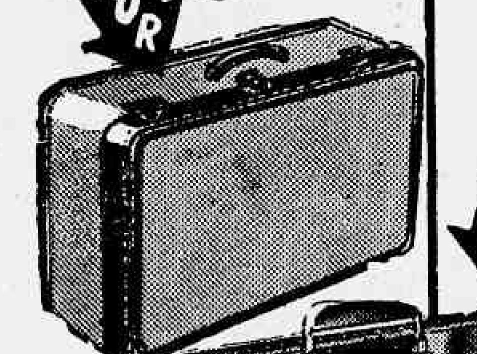
AMERICANAS

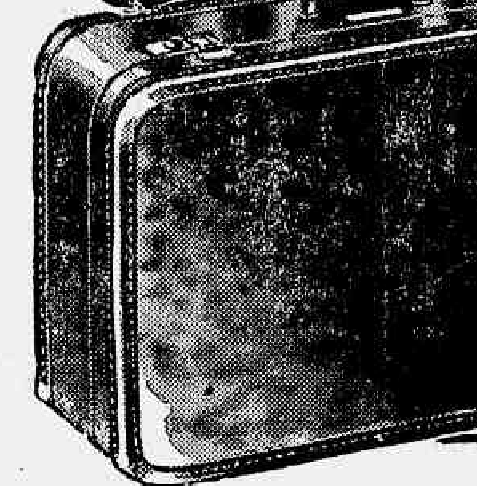
PREÇO REG. 79,00 - ECONOMIZE 54,00

66

Finíssimas meias nylon, de superior qualidade, em lindas côres para a estação. Malha 60|15. Tamanhos: 8 e 9½.







MALAS PARA AVIÃO

De superior apresentação
PREÇO REGULAR ... 289,00
ECONOMIZE 29,00

Tamanho 40 cms. Forrada em lona americana impermeável. Linha completa nos tamanhos: 40, 50, 60 e 70 cms.

260

MALA SUPER RESISTENTE

FINA QUALIDADE - 40 CMS.
PREÇO REGULAR ... 495,00
ECONOMIZE 49,00

Com refôrço ao longo das cantoneiras. Forrada a seda internamente. Linha completa nos tamanhos: 40, 50, 60, 70 e 80 cms.

449

MALA DE VINYL

Finissmo acabamento
PREÇO REGULAR ... 549,00
ECONOMIZE 54,00

Tamanho 40 cms. Tôdas as ferragens em aço inoxidável. Modêlo americano «J. C. Higgins». Suporta 70 quilos em cima sem deformar.

495

VESTIDOS DE ALGODÃO

VALOR 189,00 — ECONOMIZE 60,00

Sempre os melhores modêlos, por preços sensacionais! Fino algodão liso ou listrado. Verde — Azul — Rosa — Vermelho. Tamanhos: 42 a 48.

129



BLUSAS DE ORGANDI

A MAIOR VARIEDADE NO GÊNERO!

Blusas de mangas bufantes e novas linhas. Vermelho -- Verde -- Branco -- Amarelo.
Tamanhos 42 a 48

249

...AS DE LONITA

A GRANDE NOVIDADE DÊSTE VERÃO!
Côres: Verde — Vermelho — Preto. Tamanhos: 42 a 48.
SAIAS DE AMPLA GODET grandes e originais bolsos

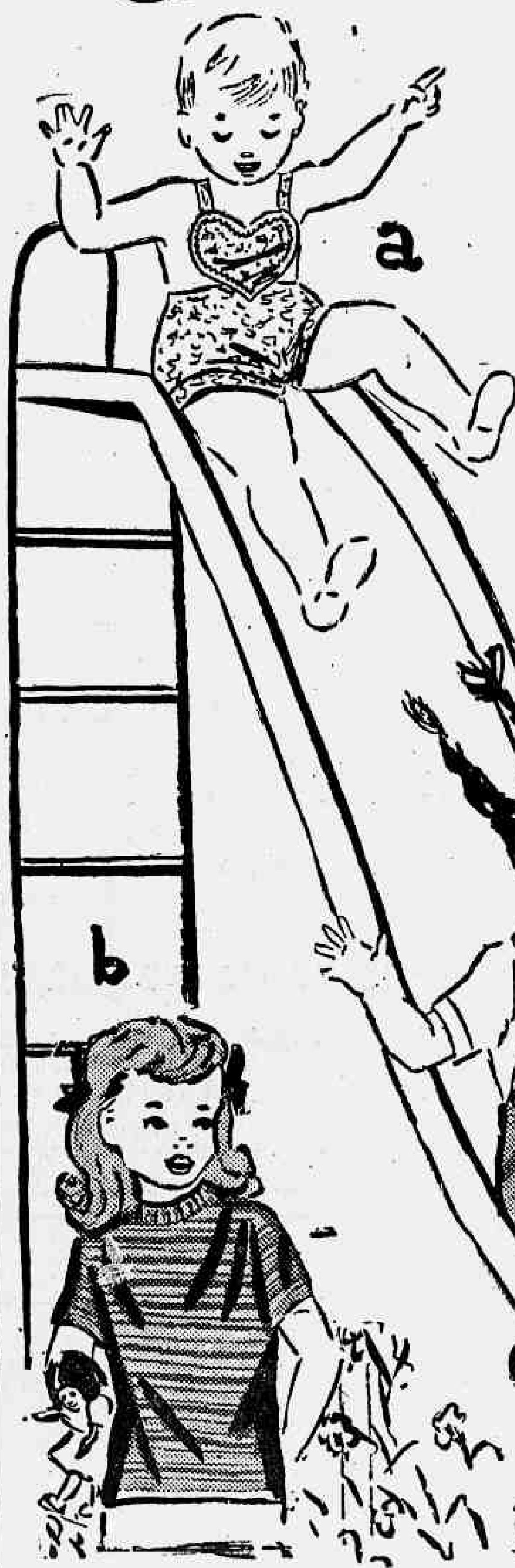
298

UNIFORME DE ALGODÃO BRANCO

FINISSIMO PERCAL PELO MENOR PREÇO!

Todo abotoado na frente. Para Babá e Enfermeira. Tamanhos — 42 a 50.

79



A) BANHO DE SOL

APROVEITE ÊSTE PREÇO!

Em algodão estampado, com diversos desenhos. Côres firmes. Tamanhos 1 e 2. Ótimo para o seu garoto!

19

B) CAMISA OLÍMPICA

«MALANDRINHO»

Preço reg. 39,00 -- Economize 14,00
Grande sortimento de côres Tamanhos — 2, 4 e 6 — Preço de reclame

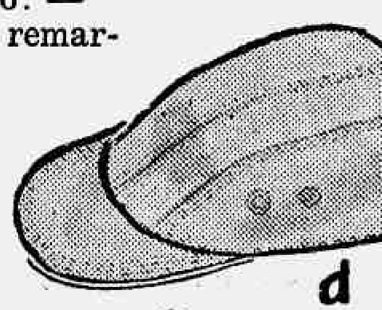
25

C) JARDINEIRA

LINON

Preço reg. 39,00 -- Economize 11,00
Ideal para as garotas brincarem Diversas côres. Tamanho 1 a 6. — Aproveite esta excepcional remarcação de preço!

28

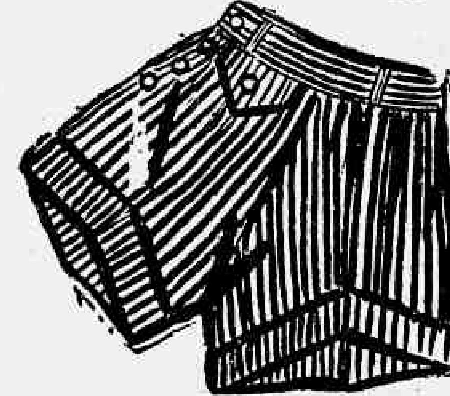


BONNET JOCKEY

BRIM LISO

Lavável e resistente. Beige, Cinza, marron e Creme. Tamanhos: 46 a 56.

19

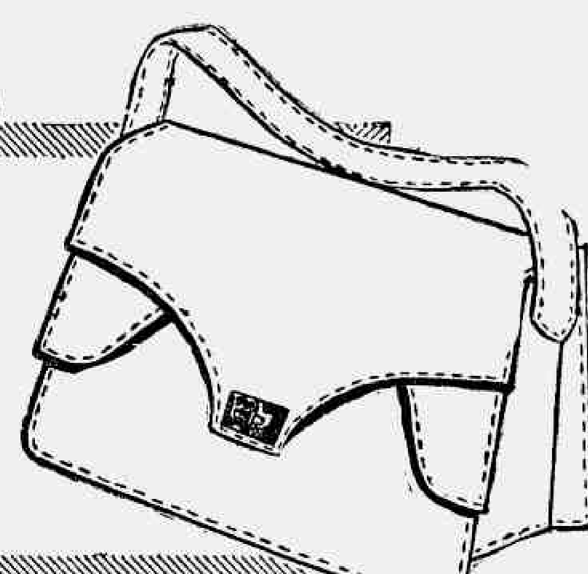


SHORT PARA MENINAS

BRIM LISTRADO

39

Corte perfeito. Listras vermelho|branco e azul|branco. Tamanhos: 2 a 6.

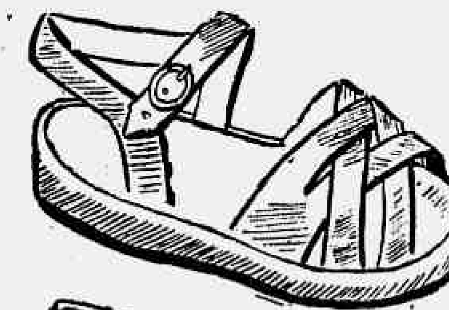


Bolsa de Couro

137

PREÇO REGULAR 197,00
ECONOMIZE 60,00

Duas repartições. Modêlos variados. Perfeito acabamento. Valores desde 269,00.



SAPATOS PARA CRIANÇAS

«BILTWEL»
EM OUTRAS CASAS 75,00

Sandálias — Pelica forrada de carneira. Sola de borracha. Leves — Flexíveis.

35

17 a 22: 35,00. Verniz
23 a 27: 45,00. Havana, Vermelho, etc.

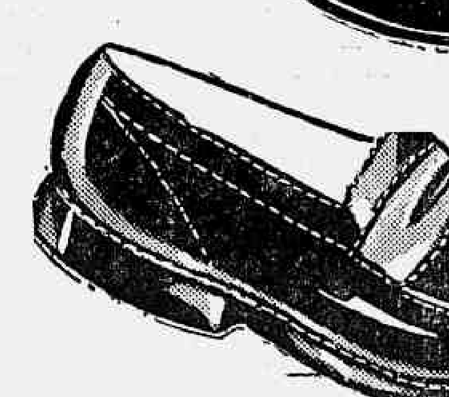


COLEGIAL

VERNIZ DE PRIMEIRA QUALIDADE

Entrada baixa. Próprio para colégio. Sola batida, todo forrado. Duráveis. Tamanhos: 28 a 38.

149



COLEGIAIS — MENINOS

«BILTWEL»

139

Mocassim colegial. Em vaqueta cromada. Sola de couro, salto de borracha. Preto e marron
28 a 33 139,00
34 a 37 149,00

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-3237
ABERTA 2as. E 6as. ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

Negada a importação de prensas mecânicas e hidráulicas

Satisfaz a produção nacional às necessidades do consumo interno

A Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, em uma de suas últimas reuniões, deliberou dispensar a importação dos diversos tipos de prensas mecânicas e hidráulicas, o licenciar em favor de consumidores diretos, mediante estudo de cada caso específico, de preferência em moedas inconversíveis, dos tipos não fabricados entre nós e essenciais a manutenção do nosso parque industrial.

Segundo apurou a Carteira de Exportação e Importação, do Banco do Brasil, as prensas mecânicas fabricadas no país são de boa qualidade, o que se comprova pelo acabamento de suas peças fundidas e pela usinagem sofrida. A produção nacional satisfaz também em quantidade e o preço de venda é considerado satisfatório.

Igualmente apreciável é a qualidade das prensas hidráulicas nacionais. Restrições formuladas às de reprensagem foram levadas à conta dos tipos antigos apreciados, observando-se, porém, o aperfeiçoamento dos tipos mais modernos. A produção nacional das prensas hidráulicas está em condições de atender à procura interna, no tocante aos diversos tipos fabricados no país, havendo até certa margem de fabricação ainda não aproveitada inteiramente.

Conta a indústria brasileira com um bom número de tipos de prensas mecânicas e hidráulicas de produção corrente. Diversos fabricantes dedicam-se à produção dessas prensas, havendo uma especialização apreciável por parte dos produtores, estando as principais fábricas em condições de fornecer, sob encomenda, os mais variados tipos de prensas.

BARCO A VELA CR$ 11.000,00

Vende-se, classe sharpee, 12m2, com 3 jogos de velas, todo equipado. — Tel.: 37-7089.

COLA DE GELATINA DE OSSOS

L I Q U I D A

VENDEMOS — Grande Indústria recém-instalada no Distrito Federal, em franca produção, oferece a revendedores e atacadista, excelente cola de gelatina de ossos, líquida, para todos os fins. — Tratar pelo telefone: 43-6721 — IBACOL.

V E T E R I N Á R I O

PRECISA-SE PARA FAZENDA NO ESTADO DO RIO, veterinário de longa prática com gado leiteiro. Exigem-se referências. Residência na Fazenda obrigatória. Cartas para a Caixa Postal 4086.

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA

CÂNCER DA MULHER

Mama e aparêlho genital
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
— COLPOSCOPIA — COLPOSCITOLOGIA —
HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h 30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26-9668.

Cozinhas de aço, Tipo Americano

MESAS DESMONTÁVEIS
ARMÁRIOS DE PAREDE
- Economizam espaço
- Valorizam o imóvel
- São de baixo custo
- HÁ UM CONJUNTO PARA SATISFAZER À CADA NECESSIDADE

Vendem-se peças avulsas
ENTREGA IMEDIATA
ARMÁRIOS PARA BANHEIRO
NEWSON TAYLOR
Av. Almirante Barroso, 72-3.º and. s/313-Tel. 52-4917

VÁ DEPRESSA À FÁBRICA DE CAPAS Dragutin

PARA NÃO CORRER DA CHUVA
- CAMISAS
- BLUSÕES
- PIJAMAS
- GRAVATAS
- MEIAS
- LENÇOS
- TRAJES DE ESPORTE

Capas para homens desde . . Cr$ 350,00
Capas para senhoras Desde . . Cr$ 250,00
Capas para crianças Desde . . Cr$ 210,00

FÁBRICA DE CAPAS Dragutin
RUA ASSEMBLÉIA 39

EM HOMENAGEM AOS NOIVOS DE DEZEMBRO, A EXPOSIÇÃO OUVIDOR LANÇA...

4 SUGESTÕES PARA PRESENTES DE CASAMENTO

úteis... decorativos e com facilidades excepcionais pelo Crediário d'A Exposição!

$ 100, mensais... sem entrada!

Para você presentear o seu amigo que se casa neste dezembro... ou para você brindar a sua esposa em suas bodas de cristal... prata... ou ouro, A Exposição Ouvidor escolheu estas 4 sugestões para presentes – úteis e decorativos para o lar que lhe asseguram o inteiro agrado de quem os recebe... e que o tornarão lembrado por muito tempo!
Visite A Exposição Ouvidor, onde as condições excepcionais do Crediário lhe permítem escolher um rico presente... sem afetar o seu orçamento.

RÁDIO DE CABECEIRA STANDARD ELECTRIC
Grande seletividade. 5 válvulas. Em moderna caixa de baquelite. Garantido por 6 mêses.
100, mensais sem entrada!

FAQUEIRO "WOLFF" COM 53 PEÇAS!
Todas as peças em aço inoxidável. 6 jogos de facas, garfos e colheres para mesa. 6 jogos de facas, garfos e colheres para sobremesa. 6 colheres de chá. 6 colheres de café. 1 concha. 1 colher de arroz. 1 pá para açucar. 2 peças para talher de salada. Ótima apresentação em estoio. Um lindo presente de casamento
100, mensais sem entrada!

OS ANIVERSARIOS DE CASAMENTO
...e como geralmente são denominados

1.º	ANO	BODAS DE PAPEL
2.º	"	" PAPELÃO
3.º	"	" AÇUCAR
5.º	"	" MADEIRA
7.º	"	" FLORES
10.º	"	" RENDA
12.º	"	" LINHO
15.º	"	" CRISTAL
20.º	"	" PORCELANA
25.º	"	" PRATA
30.º	"	" PÉROLA
35.º	"	" CORAL
40.º	"	" ESMERALDA
45.º	"	" RUBI
50.º	"	" OURO
75.º	"	" DIAMANTE

JÔGO DE PANELAS DE PRESSÃO PANEX
1 de 4 litros
1 de 6 litros
As mais eficientes auxiliares da dona de casa. Economiza 80% no consumo do fogão. Rapidez e segurança Garantia de 2 anos.
100, mensais... sem entrada!

TUDO PARA O CONFORTO DO LAR!
a Exposição OUVIDOR
AVENIDA ESQ. OUVIDOR

JÔGO DE MESA EM CRISTAL "PRADO" COM 62 PEÇAS
12 copos para água, 12 copos para vinho, 12 taças para champagne, 12 cálices para porto, 12 cálices para licôr, 1 jarra para água, 1 garrafa para licôr. Fina lapidação. Linda apresentação.
100, mensais sem entrada

GRANDE VARIEDADE DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTE NOS 7 ANDARES D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

Hotel Fazenda Cananéa

Cidade de Vassouras — Altitude: 450 metros. Clima sêco. Ambiente familiar. Sòmente para pessoas sadias. Vendas a prestações dos lotes de terreno ao redor do Hotel. Prospectos e informações: — Rua Senador Dantas, 77 — Loja — Tel.: 42-5531.

F R E Z A D O R

A Diretoria do Material da Aeronáutica precisa de um frezador com experiência, para trabalhar em serviço de aviação. Apresentar-se ao tenente Castelo Branco, na Fábrica do Galeão — Ilha do Governador, entre 12h30m e 13h30m.

IMAGENS RELIGIOSAS

Qualquer vocação ou tamanho, as mais perfeitas do País.
FÁBRICA: — Rua 20 de Abril, 12 — Tels.: 22-7007 e 42-0304.
Restauram-se imágens com perfeição.
«O RESTAURADOR»

HOTEL CAXIAS
RESTAURANTE ANEXO
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias.

P R E S É P I O P A R A N A T A L

Compre pelo preço da fábrica, visitando «O RESTAURADOR», o mais perfeito no gênero. Grande variedade de artigos para presentes.
FABRICA: — Rua 20 de Abril, 12 — Tels.: 22-7007 e 42-0304.
«O RESTAURADOR»

NÃO PAGUE O DÔBRO

COMPRE SEU RELÓGIO DIRETAMENTE NO DEPÓSITOS DE RELÓGIOS

Relógio foleado para homem, 15 rubis, por ...... Cr$ 175,00
Relógio foleado para senhora, 15 rubis, por ...... Cr$ 240,00
Despertadores, desde ...... Cr$ 95,00
Comprando 3 peças damos 5% de desconto.
Visitelnos em seu interêsse e ficará freguês.
RUA SENHOR DOS PASSOS, 294 — SOBRADO — SALA 1 — TEL.: 43-8685

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. — Rua da Quitanda, 3 — 3º andar — Salas 310 a 314 — Tel.: 52-6421.

E C O N O M I S T A

A Profissão está regulamentada, os Economistas não diplomados podem legalizar sua profissão. Procurem a Casa do Economista do Rio de Janeiro, sita à rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Sala 4 — Tel.: 23-4686 — Penteado — Das 9 às 17 horas. Dá informações e aceita procuração do interior do país — Caixa Postal 3024 — Rio de Janeiro.

ENXOVAIS DE LINHO

Partidas completas de puro linho belga e também nacional. Linhos de diferentes qualidades, Faqueiros, Prata 90, com 130 peças, confecções de camisas e pijamas sob medida. FACILITAMOS O PAGAMENTO. Informações à LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA., à avenida Rio Branco, 108 — 2º andar — Salas 207-208 — Tel.: 23-3153. Remetemos para o interior qualquer artigo pelo reembôlso postal aéreo.

Diario de Noticias
SEXTA SEÇÃO
Domingo, 23 de Novembro de 1952


PROJETOU A BOMBA ATÔMICA INGLÊSA — O dr. William Penney — o homem que projetou e detonou a bomba atômica inglêsa — com sua espôsa em frente ao rádio de sua residência, em Londres, através do qual recebeu a primeira notícia de que seria elevado à dignidade de cavaleiro. Aparecem também no flagrante mais dois membros da família Penney — o cachorro «Pepsi» e o gato «Sandy». (Foto U.P.).

CORRETORAS DE PUBLICIDADE

Precisa-se de três moças, simpáticas, de boa apresentação. Instruidas, com prática de serviço de publicidade, para trabalho compensador. Possibilidades de ganhar Cr$ 10.000,00 mensais. E' favor não apresentar-se quem não estiver nas condições acima. Tratar com o dr. Laércio, à rua da Quitanda, 20 — 4º andar — Sala 406.

DR. DONATELLO SPARVOLI
DA CLINICA ORTOPEDICA DA UNIVERSIDADE DE ROMA
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
Avenida Rio Branco, 277 — Edificio São Borja — 8º andar — Sala 804 — Tels.: 52-7077 e 52-9638. (Hora marcada).

A Galeria Carioca de Modas S.A. APRESENTA AS
OFERTAS DA MESA REDONDA
O Artigo da Mesa Redonda é uma oferta excepcional por um preço sem igual.

BLUSA "FRENTE UNICA"
Toda de Lastex, ideal para o verão carioca, nas côres: branco, preto, verde, coral e amarelo. Tamanhos 42 a 48.
De Cr$ 75,00 por 49,00
Sòmente SEGUNDA-FEIRA - Dia 24

CALÇA DE MALHA
Em Superior fio prateado, sanfona nas pernas. Tamanhos 42 a 50. Côres: branco, rosa e azul.
3 por 29,80
Sòmente TERÇA-FEIRA - Dia 25

SAIA VOGUE
Para senhoras, em tropical preto, modelo gracioso e moderno. Tamanhos 42, 44 e 46.
De Cr$ 145,00 por 79,00
Sòmente QUARTA-FEIRA - Dia 26

CALÇA "TROPIC"
Para homens e rapazes. Em tropical, corte americano, amplo e confortável. Com qualquer paletó forma uma nova roupa. Nas côres: marinho, cinza e marron. Tamanhos 70 a 105.
De Cr$ 159,00 por 139,00
Sòmente QUINTA-FEIRA - Dia 27

CAMISA "BIG-BOY"
Para meninos de 2 a 8 anos, em fina malha, fio escossia, gola olímpica, mangas curtas. Grande variedade de côres e padrões.
De Cr$ 39,00 por 26,50
Sòmente SEXTA-FEIRA - Dia 28 e SABADO - Dia 29

A "Galeria" vende o artigo melhor... pelo menor preço!
Galeria Carioca DE MODAS S.A
Tel. 32-8130
OUVIDOR, ESQUINA DE GONÇALVES DIAS

ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES
NA FABRICA DE BÔLSAS
Especialidade em bôlsas para senhoras.
Aceitam-se encomendas e consertos.
DEPÓSITO DE BÔLSAS DE CROCODILO
Rua Sete de Setembro, 184 — Sobrado
(Perto da praça da Independência).

Plano de distribuição dos canais de televisão em todo o país

Aprovada a padronização de frequências — Decreto assinado a respeito pelo presidente da República — Limite de potência — 292 estações poderão funcionar no Brasil

Tornar-se-á possível a transmissão de imagens de um extremo a outro do território nacional — Planejamento atendendo à situação econômica e geográfica de cada região



Mapa demonstrativo da distribuição dos canais de televisão, vendo-se as regiões do território nacional, onde poderão ser instaladas as estações em maior quantidade

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA assinou decreto aprovando as normas e o plano de atribuição de canais de televisão, em todo o território nacional, elaborado, por determinação do chefe do govêrno, pela Comissão Técnica de Rádio.

O ato representa o primeiro resultado decisivo da nova orientação da política brasileira de radiodifusão, resultante do Decreto de Rádio, assinado em julho do ano passado. E', ainda a primeira vez, no Brasil, que se faz um planejamento racional da distribuição de canais em todo o território nacional, atendendo-se a condições técnicas e à situação econômica e geográfica de cada região. A televisão era terreno virgem e, por isso, foi possível fazer com ela êsse planejamento que nunca se havia tentado no rádio brasileiro. O critério observado atualmente para a concessão de canais de radiodifusão sonora, onde a localização das estações emissoras nem sempre coincide com os interêsses da coletividade, apresenta falhas evidentes. O Brasil, dispondo de pouco mais de 400 emissoras, sente dificuldades em achar canais para novos pretendentes, o que não se verifica nos Estados Unidos, com um número de estações várias vêzes maior. Somos o primeiro país do mundo, depois dos Estados Unidos, a adotar planejamento racional dos seus canais de televisão.

Uma das consequências da aprovação do plano será de se poder dar concessões unidamente para as localidades previstas no esquema. O que não estiver previsto no plano será automàticamente indeferido. E' essa a única forma de conciliar as exigências técnicas da radiodifusão com as necessidades econômicas e políticas das várias regiões do país.

Poderão ser instaladas em nosso país 292 estações de televisão

A fim de evitar sucedesse com a distribuição de canais para os serviços de televisão congestionamentos hoje registrados na radiodifusão sonora, que a experiência demonstra existirem de longa data, a Comissão Técnica de Rádio, tendo em vista o disposto do art. 6.º do decreto 29.783, de 19 de julho de 1951, elaborou um planejamento geral para a organização dessas atividades que consultasse as conveniências tanto das estações emissoras como dos tele-espectadores, e acima, de tudo, os interesses nacionais.

De acôrdo com o plano agora aprovado, poderão funcionar no Brasil 292 estações para a transmissão de imagens, isto é, um número de emissoras que excede de muito as mais otimistas expectativas para o desenvolvimento dêsses serviços no país.

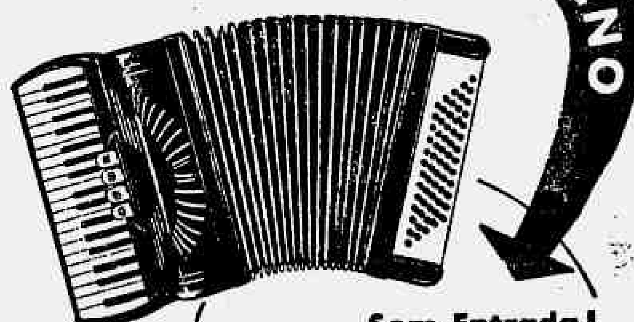
Além do uso dos 12 canais de VHF, hoje, utilizados nas estações de TV de todo o mundo, dispõe igualmente do diploma agora em vigor sôbre o aproveitamento futuro de 70 canais de UHF, os quais exigirão outro tipo de estações emissoras e de aparelhos receptores. Os canais de UHF, entretanto, destinam-se preferencialmente ao Serviço Público, a defesa nacional, às iniciativas culturais de interêsse do Estado etc., e só acessoriamente serão atribuidos ao comércio.

Possível a transmissão de um extremo a outro do país

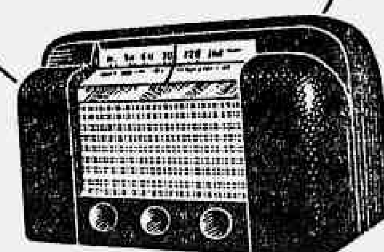
A localização das emissoras prevista no planejamento aprovado, visando à retransmissão, em cadeia, torna possível, com o adiantamento dos processos de televisão, estender um programa de um extremo a outro do país. Êsse objetivo foi conseguido graças ao critério de conceder-se prioridade para fixação geográfica adequada tendo em vista sempre a sua importância econômica. Os centros urbanos de maior densidade demográfica e grande expressão comercial, como as cidades de São Pau-

(Conclui na 2.ª página)

COMPRE artigos de qualidade com grande facilidade!
Pelo nosso MELHOR PLANO



Sem Entrada! Sem Juros! Sem Fiador!
ACORDEONS
Das melhores marcas desde Cr$ 210,00 mensais

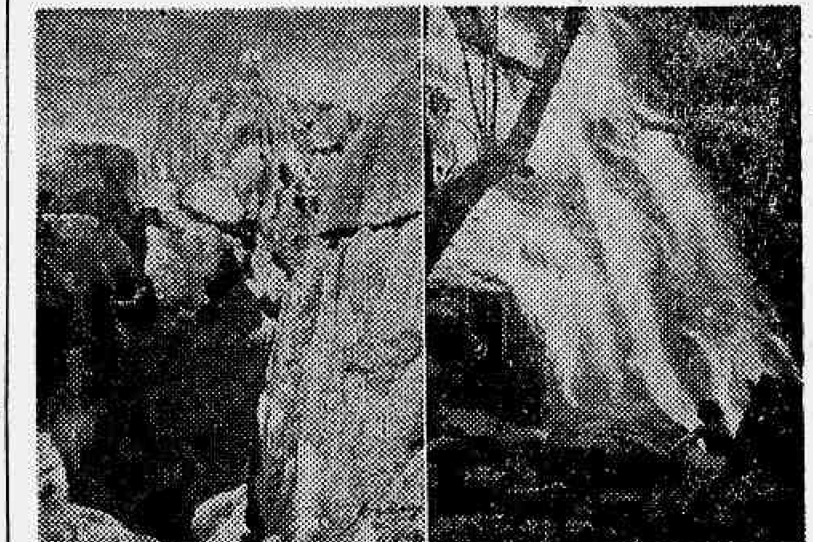


RÁDIO "RCA"
5 válvulas.
Móvel elegante
Cr$ 250,00 por mês

Pouco Lucro Para Vender Muito!
CASA RÁDIO RAMA LTDA.
Rua 7 de Setembro, 227/9

650 FOTOGRAFIAS SÔBRE ITATIAIA

Concurso promovido pela Associação dos Amigos de Itatiaia — A 29 do corrente próximo a Exposição no Assírio


Duas belas vistas de Itatiaia — à esquerda, o Pico das Agulhas Negras, com 2.787 metros de altura; à direita, a cascata denominada "Véu de Noiva"

Por iniciativa da Associação dos Amigos de Itatiaia, foi promovido um grande concurso fotográfico visando divulgar as belezas da região do Parque Nacional de Itatiaia.

Apresentaram-se cêrca de 58 concorrentes com um total de 578 fotografias em preto e branco e mais sete concorrentes, com um total de 72 fotografias em transparências coloridas.

O JÚRI

As fotografias estão sendo selecionadas e classificadas por uma comissão julgadora, presidida pelo sr. P. Campos Pôrto, organizador do Parque Nacional de Itatiaia e presentemente diretor do Jardim Botânico desta capital, constituida pelos seguintes peritos em assuntos fotográficos: Kurt Klagsbrunn, João Sérgio Marinho Nunes, Alan Fisher e Paulo Muniz.

Aos classificados nos cinco primeiros lugares serão oferecidos premios em dinheiro ou em equipamento fotográfico, além de estadas gratuitas nos hotéis da Serra de Itatiaia.

Igualmente, caberá premio ao autor do melhor conjunto de fotografias apresentado.

EXPOSIÇÃO, NO ASSIRIO

As fotografias selecionadas pelo Júri serão expostas nos salões do Assírio, nesta capital, a partir de 29 do corrente, até 10 de dezembro próximo.

A inauguração da Exposição se dará às 16 horas do dia 29, sob o patrocinio do governador do Estado do Rio de Janeiro, comandante Ernani do Amaral Peixoto.

INDÚSTRIA -- VENDE-SE
Artigo conhecido e vendido no Brasil há sete anos. Ótima margem de lucro, matéria-prima nacional. Preço à vista quinhentos mil cruzeiros. Negócio sério e honesto a ser tratado somente com pessoas idôneas e de capacidade junto à Fábrica, com aluguel baratíssimo, em subúrbio dest capital. Telefonar para 32-9377 ou 32-8265 das 9 às 12 e das 16 às 18 falar com o Sr. Wanderley para marcar entrevista.

em julho de 1953
Vai realizar o grande sonho de sua vida:
EXCURSÃO aos ESTADOS UNIDOS e CANADÁ
através destas importantes cidades:
NEW YORK • BOSTON • MONTREAL • OTTAWA • NIAGARA • DETROIT • CHICAGO PITTSBURG • PHILADELPHIA • WASHINGTON
- viagem aérea ou marítima, à sua escolha! completo programa de passeios e visitas, dirigido por orientadores culturais.



GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO
Inscrições:
CREDITUR LTDA.
RUA MÉXICO, 74-s/510 - TEL. 42-9047
Arco-Artusi-1517



DENTADURAS
PONTES MÓVEIS E FIXAS
Fazem-se, consertam-se e reformam-se com rapidez e garantia.
INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO
RADIOGRAFIAS DENTARIAS COM RESULTADO NA HORA.
NO CENTRO: — Praça da Independência, 85 — 1º andar, perto da rua da Constituição, todos os dias e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, às terças e quintas-feiras.

PRESENTES DE NATAL
com 30 % de Desconto
Livres Français
Deutsche Buecher
Libri Italiani
Livros — o melhor presente de amigo, em luxuosas e belíssimas encardernações, de conhecidas obras da literatura.
Duhamel — Confession de Minuit
Laclos — Les Liaisons dangereuses (Deux volumes en un)
Beaudelaire — Les Curiosités Esthétiques — L'Art Romantique
Thomas Mann — Der Zauberberg
Andre Gide — Die Falschmuenzer
Werfel — Il Poema di Bernadette
Hemingway — Addio alle armi
Cronin — Tre Amori
e muitos outros de autores igualmente famosos.
NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE!
Venha pessoalmente ou telefone ainda HOJE — Reduzido estoque.
Rua México, 21 - 13.º and. - grupo 1301 - Tel. 52-4706

Plano de distribuição dos canais de televisão em todo o país

(Conclusão da 1.ª página)

lo e Rio de Janeiro, e as capitais dos Estados, foram contemplados com o número de canais adequados. As sedes dos govêrnos estaduais contam, em todo o Brasil, com o mínimo de três canais.

A organização dêsse esquema, executado sempre de acôrdo com as normas da organização americana "Federal Communication Comission", e, no que possível, de conformidade com as regras propostas pela mesma Comissão relativas à atribuição e distribuição de canais de VHF e UHF, impôs a mudança do padrão até agora adotado atingindo inclusive as estações já existentes, que passarão a operar no sistema de 60 campos, 30 quadros, 525 linhas.

As firmas que importam receptores de televisão serão concedidas tôdas as facilidades para adquirir no exterior as peças necessárias à adaptação dêsses aparêlhos, até dezembro de 1953.

De acôrdo com o esquema aprovado pelo presidente da República, a faixa de transmissão de VHF se estende de 54 a 216 megaciclos, e a de UHF de 470 a 890 megaciclos, tendo cada canal de radiodifusão 6 megaciclos.

Quadro de distribuição de canais

Está assim distribuido o plano de atribuição de canais da VHF às cidades do país, correspondente cada canal a uma emissora:

RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, 6,9; Bagé, 3,5; Caçapava, 13; Cachoeira, 9; Camaquã, 7; Caxias do Sul; 3,8; Cruz Alta, 3; Encruzilhada, 11; Erechim, 2,13; Guaporé, 6; Jaguarão, 7,10; Livramento, 11; Palmeira, 5,11; Passo Fundo, 4,7; Pelotas, 4,6; Pôrto Alegre, 2,5, 10,12; Rio Grande, 2,8; Rosário, 4; Santa Maria, 2,8; Santa Rosa, 6; Santiago, 7; Santo Angelo, 10; São Borja, 5,11; São Gabriel, 12; São Luís Gonzaga, 13; Uruguaiana, 2,8; Vacaria, 11;

SANTA CATARINA — Blumenau, 3; Caçador, 9; Chapecó, 12; Criciúma, 10; Florianópolis, 2,6,9,11; Joinville, 10; Lajes, 5,12; Mafra, 8; Pôrto União (em chave com União da Vitória Paraná), 11; Rio do Sul, 7; Santa Cecilia, 13; Tubarão, 4;

PARANÁ — Apucarana, 11; Campo Mourão, ..; Curitiba, 2, 4, 6, 12a Foz do Iguaçu, 5; Guarapuava, 10; Jacarezinho (em chave com Ourinhos, SP); Laranjeiras do Sul, 3; Londrina, 3,5; Palmas, 6; Ponta Grossa, 7; Pôrto Mendes, 4; Tibagi, 9; União da Vitória (em chave com Pôrto União, SC), 11;

S. PAULO — Andradina, 5,13; Araçatuba, 9; Araraquara, 9; Avaré, 13; Barreto, 10; Baurú, 2,5; Bebedouro, 13; Birigui, 3; Campinas, 6,10; Campos do Jordão, 3; Catanduva (em chave com S. José do Rio Preto), 4,8; Franca, 6,12; Guaratinguetá, 12; Itapetininga, 3; Itararé, 8; Lins, 11; Marilia, 6,7; Ourinhos (em chave com Jacarezinho), 4; Piracicaba, 12; Presidente, 2,10; Ribeirão Preto, 3,7; Santos, 8; São Paulo, 2, 4, 5, 7, 9; São José do Rio Preto (em chave com Catanduva), 4,8; Tupã, 12.

DISTRITO FEDERAL — Rio de Janeiro (em chave com Niterói), 2, 4, 6, 7, 9, 11, 13.

RIO DE JANEIRO — Barra Mansa (em chave com Volta Redonda), 8; Campos, 8,12; Friburgo, 3; Niterói (em chave com Rio de Janeiro, DF); 9, 11, 13; Volta Redonda (em chave com Barra Mansa), 8;

MINAS GERAIS — Aimes, 6; Alfenas (em chave com Três Corações no Canal 2), 2,5; Araçua, 3; Araxá, 8; Bambui, 10; Belo Horizonte, 2, 4, 7, 12; Carangola, 9; Caratinga, 3; Conselheiro Lafaiete, 6; Curvelo, 5; Diamantina, 6; Divinopolis, 3; Governador Valadares, 5; Ituiutaba, 3; Januária, 2; Juiz de Fóra, 5,10; Lavras (em chave com Três Corações no Canal 9); Minas Novas, 2; Montes Claros, 4; Paracatú, 5; Passos, 4; Patos, 7; Pedra Azul, 6; Pirapora, 3; Poços de Caldas, 8; Ponte Nova, 11; Rio Pardo, 5; Teófilo Otoni, 4; Três Corações (em chave com Alfenas no Canal 2 com Lavras no Canal 9); 2,9; Uberaba, 2,5; Uberlândia, 4,8;

ESPIRITO SANTO — Cachoeiro do Itapemirim, 5; São Mateus, 3; Vitória, 2, 4, 11, 13.

BAHIA — Barreiras, 2; Canavieiras, 4; Caravelas, 2; Feira de Santana, 3; Ilhéus, 6; Itaberaba (em chave com Paraguaçu), 9, 11; Itahuna, 3; Jacobina, 8; Jequié, 8; Juazeiro (em chave com Petrolina), 5, 6; Lençóis, 3; Paraguaçu (em chave com Itaberaba), 9, 11; Paulo Afonso, 5; Poções, 7; Remanso, 3; Salvador, 2, 4, 5, 7; Serrinha, 6; Vitória da Conquista, 2; Xique-Xique, 4;

SERGIPE — Aracajú, 2, 10, 13; Estância, 8; Propriá (em chave com Penedo-Alagoas), 6, 11;

ALAGOAS — Maceió, 3, 9, 12; Penedo (em chave com Propriá-Sergipe), 6, 11;

PERNAMBUCO — Caruarú, 5; Catende, 10; Garanhuns, 7; Petrolina (em chave com Juazeiro), 4, 6; Pesqueira, 4; Recife, 2, 6, 11, 13;

PARAIBA — Campina Grande, 3, 9; João Pessoa, 4, 8, 12; Patos, 6.

RIO GRANDE DO NORTE — Caicó, 2; Mossoró, 3; Natal, 5, 10, 13; Santa Cruz, 7;

CEARÁ — Aracati, 4; Camocim, 5; Grateus, 3; Fortaleza, 2, 5, 10, 12; Iguatu, 5; Juazeiro do Norte, 3; Quixadá, 6; Sobral, 4.

PIAUÍ — Campo Maior, 5; Floriano, 3; Parnaiba, 6; Terezina, 2, 4, 1;

MARANHÃO — Bacabal, 5; Caxias, 6; Codó, 3; São Luís, 2, 4, 6;

PARÁ — Belém, 2, 4, 5; Bragança, 3; Santarem, 2, 4;

AMAZONAS — Manáus, 2, 4, 5;

GOIÁS — Catalão, 6; Formosa, 2; Goiânia, 3, 5, 7; Goiás, 2, 4; Ipameri, 9;

MATO GROSSO — Campo Grande, 4, 6; Corumbá, 2, 5; Cuiabá, 2, 4;

TERRITÓRIO DO AMAPÁ — Macapá, 2, 4;

TERRITÓRIO DO RIO BRANCO — Boa Vista, 2, 4;

TERRITÓRIO DO GUAPORE' — Pôrto Velho, 2, 4;

TERRITÓRIO DO ACRE — Rio Branco, 2, 4;

Detalhes técnicos
Limite de potência

Para as capitais, a separação é de 274 quilômetros (170 milhas), entre transmissores do mesmo canal e de 96 quilômetros (60 milhas) entre transmissores de canais adjacentes, tendo-se em conta que a máxima potência efetiva irradiada (E. R. P. — efetive radiated power), a ser autorizada, será de 100 kws para os canais de 2 a 6, e de 200 kws., para os canais de 7 a 13, ambas para uma altura de antena acima do terreno médio de 165 metros (500 pés).

Para as localidades do interior, a fim de contemplar, um maior número de cidades, admitiu-se uma redução de 4 DB, na máxima potência (40 e 80 kw, E. R. P.) a ser autorizada, o que permitiu reduzir a separação entre transmissores no mesmo canal a 240 quilômetros, e em canais adjacentes a 84 quilômetros.

Em alguns casos, admitiu-se ainda uma tolerância da ordem de 5% para acomodar a situação de cidades importantes situadas em municípios ou zonas populosas.

A menor potência (E. R. P.) permissível será de 1 kw para uma altura de antena acima do terreno médio de 100 metros (300 pés).

Se uma altura de antena maior que 165 metros (500 pés) fôr usada, a potência efetiva irradiada poderá ser limitada a um valor que evite interferência com outras situadas além de sua zona de ação.

Nos casos em que a experiência adquirida com a instalação de novas estações aconselhar, poderá ser determinada pela C. T. R., o ajuste da potência (E. R. P.), a fim de serem evitadas as interferências prejudiciais.

Os canais 6 e 10 de Campinas, 8 de Santos e 5 de São Paulo terão suas potências efetivas de irradiação limitadas a um máximo de 40 kw (E. R. P.) e os canais de 9 e 11 de São Paulo terão igualmente suas potências limitadas a um máximo de 80 kw. (E. R. P.), com o fim de ser obtida a necessária proteção entre os respectivos canais adjacentes.

O canal 8 de Santos utilizará antena direcional e o transmissor deverá ser colocado de preferência entre a cidade e a serra.

Os pedidos de consignações de canais de C. H. F., para localidades situadas em regiões não previstas no atual Plano de distribuição só poderão ser levados em conta, se forem satisfeitos os requisitos legais e só poderão ser atendidos, se houver possibilidades técnica, sem alteração do plano ora estabelecido.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos, Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15 — 1º, 2º e 3º andares.

CLAYTHAN MODAS
Com modistas autamente competentes, acaba de instalar completo atelier no Méier, a fim de melhor atender às damas dêste bairro e adjacências, Trajes em geral: gala, passeio, «tailleur», etc., em costura fina, confecção perfeita, entrega rápida à preços módicos. Cria-se modelos exclusivos. — Rua Constança Barbosa, 16 — Méier — Tel.: 29-6491.

AMANHÃ AMANHÃ
LEILÃO
DUAS VALIOSAS COLEÇÕES DE OBJETOS PERTENCENTES À EMBAIXATRIZ ESTHER PROENÇA DO LAGO E DR. OLAVO TEIXEIRA DE ABREU.
AFFONSO NUNES apresentará nos luxuosos salões do HIGH-LIFE, EM CONTINUAÇÃO
À RUA SANTO AMARO, 28
O Leilão será realizado AMANHÃ, segunda-feira 24 e terça-feira 25 de Novembro de 1952, às 21 hs.
GALERIA DE QUADROS A ÓLEO DE PINTORES NACIONAIS E ESTRANGEIROS.
RARÍSSIMAS PORCELANAS DA CHINA, CIA. DAS ÍNDIAS, SÉVRES, SAXE, ROSENTAL, LIMOGES.
FINÍSSIMOS CRISTAIS BACCARAT, S. LUIZ.
GRAVURAS ANTIGAS E RARAS.
MÓVEIS EM JACARANDÁ. VALIOSAS JÓIAS.
Exposição HOJE, das 15 às 21 horas
Catálogo ilustrado em distribuição

Grande abertura da maior
CIDADE de BRINQUEDOS
no 3º andar
segunda feira, 24 de Novembro
Todos os Bons Meninos são convidados
Galeria Carioca DE MODAS S. A.
OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS - TEL. 32-8130
VENDA A CRÉDITO EM 10 PRESTAÇÕES

A Casa Nunes em seu 40º aniversário
oferece a todos a rara oportunidade de embelezar seus lares



CORTINAS
de modelos modernos e originais, em tecidos que se harmonizam com quaisquer ambientes... e para todos os ORÇAMENTOS!
GRUPOS E POLTRONAS ESTOFADOS
uma especialidade de nossas oficinas
TAPETES FEITOS À MÃO
de vários desenhos, côres e tamanhos
SALAS DE JANTAR
de diversos modelos
PEÇAS AVULSAS
grande variedade
Os nossos preços especiais, acessíveis a todos, são desafio à carestia e resolvem quaisquer dificuldades. Visite as nossas amplas, novas e lindas exposições!
TAPETES feitos à mão. Sortimentos e preços incompáraveis.
UM MUNDO DE TAPETES
ASA NUNES
65, rua da CARIOCA, 67 - Rio

GRANDE VENDA BOMBÁSTICA!

CAMISAS ARSENAL
De popeline com mangas compridas de 68, - Preço bomba 49,00

ESPORTIVAS
De 58,00 - Preço bomba 30,00

CUECAS
Modêlo americano
De 23,00 - Preço bomba 15,00

PIJAMAS EM CÔRES FIRMES
De 110,00 - Preço bomba 95,00

MEIAS
Lisas - cano longo e soquete
De 11,00 - Preço bomba 8,00

LENÇOL PARA SOLTEIRO
De 39,00 - Preço bomba 33,00

TOALHAS DE BANHO
De 23,00 - Preço bomba 19,00

PANOS DE COPA
De 7,00 - Preço bomba 3,80

ETAMINES ESTAMPADAS
Desde 6,80
Retalhos de cretones e etamines com 10% de desconto

OPALITAS, LEVANTINES E ZEFIRES
De 7,00 - Preço bomba 5,40

FUSTÕES ESTAMPADOS E POPELINES LISTRADAS
De 15,80 - Preço bomba 11,00

RAYONS, ESTAMPADOS MODERNOS
De 13, - Preço bomba 9,00

CREPES, ROMANOS E RAYONS
larg. 0,90
De 45, - Preço bomba 28,00

Retalhos de
Algodões, Rayons e Linhos.
Com 10% de desconto.

ARSENAL do POVO

149 RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 151
EM FRENTE AO ARSENAL DE MARINHA

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

- M. Floriano 55
- Andradas 22
- S. José 112
- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- Riachuelo 199-a
- Lavradio 147
- G. Caldwell 310
- C. Vermelha 28
- Frei Orlando 5
- Catete 287
- Laranjeiras 213
- Cosme Velho 128
- Visc. O. Preto 84
- S. Clemente 186
- M. Cantuária 106
- A. Quintela 40
- A. Paiva 1.113-a
- J. Botânico 720
- Vol. Pátria 351
- Av. P. Isabel 46
- S. Campos 119-a
- Av. Cop. 556
- Av. Cop. 911-a
- Av. Cop. 1.212
- Francisco Sá 18
- Montenegro 129-b
- Visc. Pirajá 616 (4ª loja)
- B. Carvalho 109-a
- Frei Caneca 5
- Sac. Cabral 355
- América 34
- J. Palhares 669
- Nab. Freitas 132
- F. Bicalho 405
- Had. Lôbo 106
- C. da Paz 206
- Catumbi 86
- M. e Barros 166
- S. Cristóv. 518-a
- S. Cristóv. 1.021
- S. L. Gonz. 2.314
- Piratini 78
- Gen. Padilha 3
- C. Bonfim 299
- C. Bonfim 952-a
- S. F. Xavier 194
- 29 Outubro 10.496
- Av. 28 Set. 326
- B. Mesquita 534-a
- Av. 28 Set. 194
- B. Mesquita 986
- Maxwell 388-a
- V. Sta. Isabel 4
- Ana Neri 1.008
- S. B. Mont. 88-b
- S. F. Xavier 665
- 24 de Maio 440
- 24 de Maio 1.029
- Lins Vasc. 273-b
- B. B. Retiro 87-a
- B. B. Retiro 87-b
- A. Bergam. 45-a
- D. Romana 651-a
- Sidônio Pais 19
- Sidônio Pais 64
- A. Carneiro 20
- C. Daltro 186-b
- J. Ribeiro 385-b
- Pça. Nações 42-a
- T. de Castro 121
- Regenerac. 328-a
- C. de Morais 580
- A. Mota 23
- Montevidéo 1.330
- L. Júnior 1.354
- Orojó 179
- Av. Democ. 363-b
- Uranos 1.385
- Romeiros 48-b
- P. Januário 267-b
- M. Ferreira 112
- V. Magalh. 226-a
- Dourados 395-b
- Aut. Clube 2.884
- B. de Pina 1.309
- B. Marcial 109
- V. Carv. 1.604
- Mons. Félix 781
- Guajará 6-a
- Maria Passos 943
- E. Portela 106-b
- P. da Rocha 108
- F. Marinho 45
- Topázios 71
- V. Carvalho 29
- C. Machado 1.480
- E. Nazaré 2.574
- Eng. Novo 48
- João Vicente 667
- E. Cardoso 450
- C. Benício 1.037
- N. Cardoso 1.426
- Av. C. Vasc. 161
- Gita 4 (loja A)
- G. de Andrade 5
- 2 de Abril 5
- C. Agostinho 17
- Acaiuan 33
- Lopes Moura 66
- Estr. Caçuia 36
- P. Freire 71

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

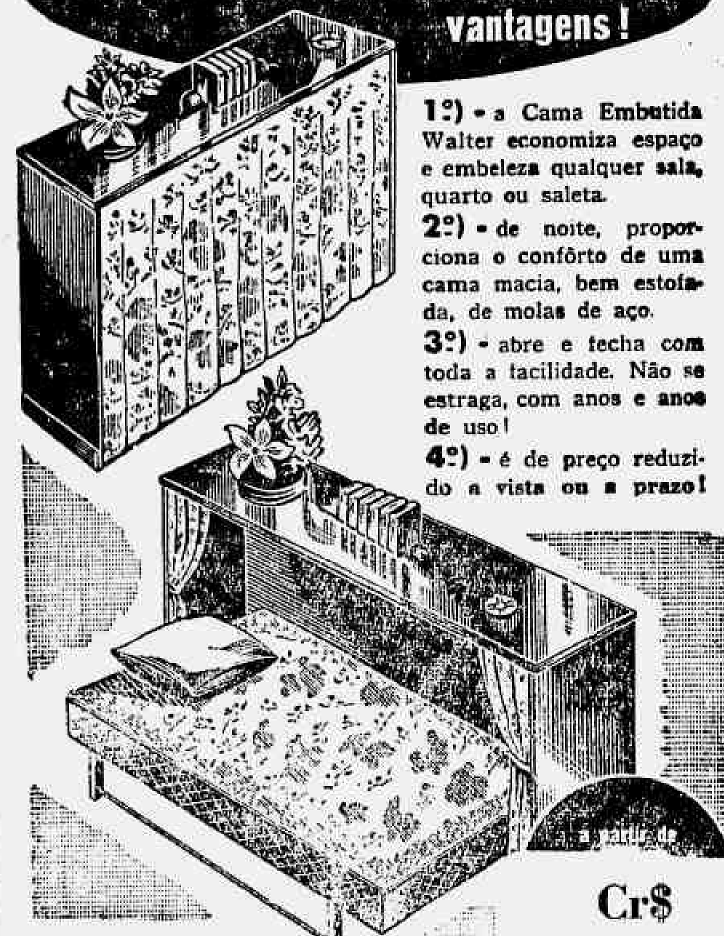
- Acre 38
- Sen. Pompeu 99
- Constituição 45
- S. José 112
- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- Mem de Sá 11
- Gomes Freire 124
- A. Alexand. 98
- Catete 37
- Catete 280
- Laranjeiras 131
- M. Abrantes 110
- Alice 7-a
- S. Clemente 94
- G. Polidoro 2
- M. Cantuaria 8-a
- Vol. Pátria 245
- Humaitá 149
- João Lira 84-a
- M. S. Vicente 18
- D. Ferreira 64-a
- Av. Cop. 7-a
- Av. Cop. 209-f
- Av. Cop. 495-a
- Av. Cop. 726-a
- Av. Cop. 1.074
- Av. Cop. 1.241-d
- M. Sapucaí 134
- Santana 124 (loja C)
- Sac. Cabral 165
- América 229
- 11 de Junho 390
- J. Palhares 721
- Santa Maria 6
- Catumbi 6
- Had. Lobo 1
- Had. Lôbo 461
- C. de Frontin 48
- Matoso 15
- M. e Barros 890
- S. L. Gonz. 2.265
- Gen. Sampaio 42
- S. Januário 706
- Des. Isidro 7-a
- C. Bonfim 98
- C. Bonfim 819
- Boa Vista 105
- Av. 28 Set. 21-a
- Av. 28 Set. 439
- B. Mesquita 367
- B. Mesquita 786
- J. Furtado 108-a
- P. Nunes 221
- L. Teixeira 283
- Ana Neri 2.078-a
- 2 de Maio 742-a
- S. F. Xavier 993
- D. da Cruz 616
- Lins Vasc. 240-a
- 24 de Maio 1.005
- A. Bergam. 390-c
- B. B. Retiro 459
- 29 Outubro 9.536
- 29 Outubro 9.441
- C. de Melo 396
- A. Carneiro 60
- J. Ribeiro 254-b
- C. Morais 140
- C. Morais 514-a
- Eng. Pedra 582
- L. Rêgo 414
- Jacurutã 134
- L. Júnior 960-a
- A. Navarro 170
- A. Cunha 145-b
- C. Mendes 200 (2ª loja)
- João Rêgo 161
- Dionísio 221
- Itacambira 104
- N. S. Penha 564-a
- Itabira 21-d
- Braz de Pina 750
- Mons. Félix 564
- Aut. Clube 5.344
- Antônio João 2-a
- Cordovil 580-a
- V. Carvalho 962
- Guapore 245
- B. Melgaço 484-a
- Silva Vale 326-b
- M. Rangel 5
- C. Machado 290-a
- C. Machado 1.550
- C. Galvão 654
- M. Rangel 928
- Maria Freitas 68
- Japoara 200
- T. Fragoso 4.115
- Coruripe 699-a
- João Vicente 115
- C. Benício 319-c
- G. Dantas 657
- Av. C. Vasc. 45
- Albino Paiva 613
- Sta. Cruz 499
- J. Vicente 1.173
- F. Borges 4
- A. Figueir. 115-b
- F. Cardoso 27
- P. da Olaria 307
- M. Bonfim 40
- P. Freire 71

Dr. Julio Macedo Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS - TEL.: 22-3051.

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fádiga física e mental, diabétes, hipertensão, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 94 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.839 a 1.840. Diàriamente, das 8 às 14 horas. — Tel.: 32-3232. A tarde, atende a chamados pelo telefone 25-4073. Envia-se grátis o folheto — HEMOTERAPIO.

ESTE É O MÓVEL DE 2 USOS e inúmeras vantagens!



1º) - a Cama Embutida Walter economiza espaço e embeleza qualquer sala, quarto ou saleta.
2º) - de noite, proporciona o confôrto de uma cama macia, bem estofada, de molas de aço.
3º) - abre e fecha com toda a facilidade. Não se estraga, com anos e anos de uso!
4º) - é de preço reduzido a vista ou a prazo!

Cr$ 1.950,00

Fabricação exclusiva da **CASA WALTER**

Rua Mín. Viv. de Castro, 72-A — Tel.: 37-7564. Rua Real Grandeza, 96-A — Tel.: 46-1644.

PORQUE O SUPER-COLCHÃO *Imperial*



é o máximo de Colchão...

Garantido por 10 anos contra defeitos de fabricação



Porque seu magnífico molejo e perfeito equilíbrio de suas camadas de estofamento central, mantêm abaulada a sua superfície, que fica na horizontal, quando você se deita. Suas molas de arame de aço cobreado não enferrujam, sendo ainda ligadas por clips de aço especial, que lhe garantem durabilidade incomparável. Fabricado sem os inconvenientes pon-pons dos colchões comuns, não acumula poeira, mantendo-se permanentemente limpo e novo. Sua produção em maquinária moderna reduz o custo da mão de obra, permitindo ser vendido a preços mais baixos: desde Cr$ 1.040,00. Que melhor colchão poderia você escolher?



À venda nas casas do ramo. À vista e a prazo

ACEITAMOS REVENDEDORES PARA O INTERIOR

Colchão de Molas Imperial Ltda

RUA FREI CANECA, 73 — TEL. 42-4885 — RIO DE JANEIRO

LINCOLN

Para a senhora brilhar nos bailes de formaturas... e nas festas de fim ano, A EXPOSIÇÃO CARIOCA apresenta...

As maiores novidades em... *Tecidos*

... PARA VESTIDOS DE BAILE OU TOILETTE

Os mais lindos brocados e rendados... a legítima cambraia suissa de linho... e uma grande variedade de tecidos próprios para vestidos de baile ou toilette... acham-se agora à sua disposição no grande Departamento de Tecidos d'A Exposição Carioca... para a senhora fazer o seu vestido de baile... gastando muito menos



FINO BROCADO. Largura 0,90. Mtr. 78,

"PONTILLÉ" Tecido pesado, tipo albene. Todas as côres. Larg. 0,90. Mtr. 68,

TECIDO RENDADO. Fino e delicado. Larg. 0,90. Mtr. 198,

ORGANZA bordada tipo Nylon. Todas as côres. Largura 0,90. Mtr. 59,

SETIM DUCHESSE de fina qualidade. Largura 1,40 Mtr. 110,

CAMBRAIA DE LINHO SUISSA BORDADA Côres: branco, rosa, azul. Largura 0,90. Metro 450,

SÓ PARA SENHORAS



L. CARIOCA, ESQ. G. DIAS

O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA... ESTÁ À SUA DISPOSIÇÃO!

MÉDICOS E ESTUDANTES DE MEDICINA PESQUISAM OS ISÓTOPOS

Utilizados como métodos eficientes no tratamento do câncer -- Semelhança com os produtos químicos comuns

Produtos das pilhas atômicas empregados pelos cientistas — Grandes progressos na Grã Bretanha

Leonard G. Rule

LONDRES — Desde a primeira vez em que os raios X permitiram obter-se a representação visual das batidas do coração humano, os médicos procuraram o meio que lhes deixaria ver o que se passa nos outros órgãos. Encontraram-no sob a forma de isótopos radioativos de diversos gêneros. Esses isótopos são produtos químicos ordinarios "cozidos" em pilhas atômicas. Um dos principais produtores de isótopos do mundo é o Centro de Pesquisas da Energia Atômica de Harwell, na Grã-Bretanha, que começou a fabricar essas substâncias em 1948. Nêsse ano, 23 remessas de isótopos foram expedidas aos países estrangeiros. No corrente ano, o número de encomendas será 150 vêzes mais elevado.

Os médicos e estudantes de medicina ingleses se entregaram a um grande número de pesquisas com os isótopos. As pesquisas prosseguem nas escolas de medicina, hospitais e laboratórios e, além disso, três especialistas do Royal Cancer Hospital de Londres estudam em Harwell as possibilidades de utilizar os isótopos nas pesquisas sôbre o cancer. O mundo inteiro reconhece o valor dêsses trabalhos.

Os isótopos já são utilizados no tratamento do câncer. Até bem pouco, o método para o tratamento do câncer da pele era a extirpação ou a destruição do câncer com gases sólidos ou ráios-X. Embora êsses métodos sejam quase sempre eficazes, deixam muitas vezes cicatrizes profundas. A grande vantagem dos isótopos é destruir o câncer sem causar cicatriz.

O câncer interno se classifica entre os piores flagelos da humanidade. O principal aliado do cirurgião em sua luta contra essa cruel moléstia tem sido o Raio-X, mas com o incoveniente de ser difícil de controlar. Atacando um tumor, os raios quase sempre prejudicam os tecidos visinhos porque não podem ser adequadamente focalizados na região doente Agora, com os isótopos, o médico pode localizar o ponto exato em que se encontra o câncer e administrar, em seguida, as doses de substâncias radioativas que agirão apenas na parte afetada. Isso é possível porque se pode diminuir ou aumentar a potência dos isótopos, como se deseja, durante a fabricação.

Nêsse tratamento, o médico se serve principalmente do ouro radioativo. Esses isótopos são "descarregados" no câncer sob a forma de balas minúsculas. Pode-se também administrar o ouro sob a forma de uma solução coloidal que permanece no tumor durante o tempo em que exerce sua ação.

O tratamento mais moderno pelos isótopos em substituição aos raios-X, é um tratamento externo. Prepara-se um determinado número de "remessas" de isótopos no interior de uma grande tijela. Essa tijela é então mantida em posição inversa sôbre o paciente a fim de que as irradiações dos isótopos se concentrem sôbre o ponto no interior do corpo onde está situado o tumor. Os isótopos são capazes de se concentrar numa superficie muito reduzida e seus efeitos em outras partes do corpo são insignificantes. Alguns cientistas pensam agora que os tumores cancerosos são de natureza química, o que pode muito bem significar serem sensíveis a uma ação química.

O valor dos isótopos quanto a outros problemas médicos é devido à sua semelhança com os produtos químicos comuns. Como a glândula tiróide tem tendência para absorver a maior parte do iodo que se encontra no organismo, outras glândulas ou órgãos têm tendência para atrair outras substâncias. O fósforo é atraído pelos diferentes tumores; o cobalto e o sódio, têm tendência para permanecer no sangue, mas o ouro gosta de ficar onde é colocado.

Os isótopos dêsses produtos químicos são tão semelhantes aos produtos originais que o organismo os absorve da mesma maneira que absorve êsses últimos. Os "sinais" enviados pelos isótopos — enquanto estão ativos — permitem situar o local onde se encontram, uma vez administrados por via oral ou por injeção. Desde que são introduzidos no organismo, executam o papel de espiões, enviando sinais, que o especialista reconhece. Localizam assim de modo preciso certos tumores do cérebro; revelam o lugar em que a circulação, numa perna, por exemplo, está obstruída. Se a cabeça de um fêmur está quebrada, os isótopos passando do sangue na medula do osso, revelam a rapidez com que se opera a juntura e o gráu atingido. Assim sendo, multas coisas que só se descobriam até aqui com grande trabalho, ou que eram apenas advinhadas, podem agora ser determinadas com a maior precisão e com uma facilidade relativa. Não há dúvida, de que serão feitas outras descobertas no emprêgo dos isótopos. Os trabalhos sôbre o câncer dão uma idéia da importância que lhe é atribuida como agentes reveladores e também de um certo modo, como agentes curativos.

Os produtos das pilhas atômicas inglêsas sao empregados principalmente pelos médicos e cientistas. A maior parte da produção do primeiro ano da Inglaterra e dos países estrangeiros lhes foi consagrada. As exportações que em 1948 se elevavam a 23 remessas, passaram a 223 em 1949. Em 1950, atingiram 1 219, em 1951, 2.216. De agôsto de 1951 a agôsto de 1952, as exportações excederam a 3.000 remessas. E' provável que para 1952, o número de remessas seja de mais de 3.250.

Esse aumento foi possível graças ao método engenhoso de expedição que consiste em acomodar as remessas nas pontas das asas dos aviões. Antigamente era preciso encaixotá-los em "cofres" de chumbo muito espesso para evitar o perigo das irradiações. Agora, os colis são alojados em pequenas cavidades das asas. A distância que separa essa parte das asas da fuselagem oferece tanta proteção quanto os "cofres" de chumbo. (BNS).

DR. ARTHUR LAVIGNE
Ouvidos — Nariz — Garganta — Brônquios — Esôfago.
Rua Miguel Lemos, 44 — 10º andar — Copacabana — Tel.: 47-0400.
Residência: — Tel.: 27-9778.

Capas para poltronas
SR. CUNHA
TELEFONE: 28-8903

FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS
Ultramodernos e econômicos
JUNKER
COSMOPOLITA SEMER
Vendas à vista e a prazo
Troca — Reforma — Conserta
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º Balcão — Tel.: 22-7502.

PRECISA-SE de rapaz inteligente com um pouco de cultura geral, 25 a 30 anos de idade que escreva à máquina, com boa redação de português, traduza inglês ou francês e tenha interêsse em trabalhar na imprensa. Oito horas de serviço e remuneração correspondente. Cartas para a portaria dêste jornal 51.370.

CALÇAS "LASTEX"
Cr$ 35,00
Preços especiais para revendedores
125 — SENHOR DOS PASSOS — 125
(Próximo à avenida Passos)

-É sua!
Sem entrada
EM PRESTAÇÕES
DE 500,00
OFERTA ESPECIAL ATÉ
4 quilos de capacidade.
Bomba para esgotar água.
12 meses de garantia.
A Melodia
RUA GONÇALVES DIAS, 85

FORTALEZA
"PP"
Artigos para Presentes
do mais requintado gosto
VENDAS A PRAZO
RUA BUENOS AIRES, 145, SOB. — TEL.: 43-6490

MEIAS NYLON
TÔDAS AS SEGUNDAS-FEIRAS, AS 11 HORAS
Malha 60 — Cristal com desenho prêto e marron no calcanhar .... Cr$ 35,00
Malha 60 — Fio Cristal .... 25,00 o par
Meia para homens nylon, 100% saldo 18,00
Depósito de meias CARBAR
RUA GONÇALVES DIAS, 74 — SOB. (Entre Ouvidor e Rosário).
Aceitamos consertos de meias Nylon.

O FIADO SAI CARO!
COMPRE A VISTA E PAGUE EM 5 VÊZES SEM AUMENTO DE PREÇO!
Refrigeradores 7 pés, desde .... Cr$ 7.700,00
Máquinas de Costura, desde .... Cr$ 1.380,00
Rádios Emerson, desde .... Cr$ 900,00
Rádios Invictus, 3 faixas .... Cr$ 1.880,00
Acordeons, várias marcas, desde .... Cr$ 7.050,00
COMPRE BONS ARTIGOS PELOS MELHORES PREÇOS
GELEX
IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA.
Rua República do Libano, 65.

Clínica Dentária e Laboratório de Prótese São Luiz
Dentaduras anatômicas e trabalhos de «Roach». Concertos de dentaduras e de aparelhos protéticos executados com rapidez e eficiência. Preços módicos ao alcance de todos — Direção e responsabilidade do Cirurgião-dentista
DR. AURINO VIANA DE OLIVEIRA
CONSULTÓRIO — RUA DA CARIOCA, n. 28 — 1º andar. — 8 às 10h30m e das 16 às 19 horas. — Por cima do Pince Nez de Ouro — Tel.: 22-0184.
LABORATÓRIO — 8 às 18 horas — LARGO DA CARIOCA, nº. 5 — Edifício (Ilegível) — 9º andar — Sala 919 — Tel.: 22-4907.

VIÚVAS, VELHOS E MOÇOS
ATENÇÃO
Procurem seus direitos nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões. — Leiam o recente Decreto nº 31.547 — Aposentadoria por velhice e Auxílio Maternidade, no Instituto dos Industriários. — Ventura Bezerra da Silva, informa, ensinando o que sabe a quem não sabe, gratuitamente.
RUA MÉXICO, 41 — 7º ANDAR — SALA 701-A — TEL.: 52-0225.

Dom Pedro II
na história
DO BRASIL

Através dos 49 anos de seu fecundo reinado, D. Pedro II fez júz ao respeito e à admiração da posteridade, diante da obra imperecível que realizou. Inspirado no bem do povo e no engrandecimento da pátria, D. Pedro II fez promulgar leis sábias e estimulou iniciativas pioneiras que tiveram profunda repercussão no progresso do país.

e na história DO BANCO DO COMÉRCIO

No ano de 1874, D. Pedro II lavrou o Decreto Imperial n.º 5742, autorizando a fundação do Banco do Comércio, com séde no Rio de Janeiro — o qual desde logo desempenhou papel de relevante importância no desenvolvimento econômico do Brasil. Contando hoje quase um século de atividade e Capital e Reservas acima de cento e quarenta milhões de cruzeiros, o Banco do Comércio S. A. situa-se entre os mais antigos e tradicionais do país.

Atendendo ao magnífico surto de prosperidade que São Paulo atravessa e para melhor servir ao grande Estado bandeirante, o grupo financeiro que dirige o Banco do Comércio S. A. resolveu fundar um estabelecimento autônomo: o BANCO DO COMÉRCIO DE SÃO PAULO S. A., com Capital em Curso de Cr$ 120.000.000,00, dos quais mais de cem milhões já se acham subscritos através da distribuição operada pelo Consórcio Brasileiro de Investimentos S. A. Por imposição do seu dinamismo, São Paulo recebe, assim, um Banco moderno orientado com a participação de personalidades paulistas do maior relevo social e financeiro.

DIRETORIA:
Presidente: Sr. Mário D'Almeida
1.º Vice-Presidente: Dr. A. J. Peixoto de Castro Junior
2.º Vice-Presidente: Dr. Cincinato Cesar da Silva Braga
Diretor Superintendente: Sr. Vicente Noronha
Diretor Comercial: Sr. Orlando Tomaso Gélio
Diretor Tesoureiro: Dr. Nelson Mendes Caldeira
Diretor Secretário: Senador Arthur Bernardes Filho
Diretor Agências: Deputado Mário Eugenio

Conselho Consultivo: Presidente: Henryk A. Spitzman-Jordan
Sr. Affonso Alves Pereira • Dr. Antonio de Andrade Botelho • Dr. Antonio Joaquim Peixoto de Castro Junior Senador Arthur Bernardes Filho • Dr Arthur de Lacerda Pinheiro • Dr. Augusto De Gregorio Dr Carlos Saboia Bandeira de Mello • Dr. Cincinato Cesar da Silva Braga • Sr. Cyro Ribeiro de Abreu Sr. Dinarte Dornelles • Dr. Edgard da Rocha Miranda Sr. Johannes Koch • Dr. Jorge de Toledo Dodsworth • Sr. Manoel Alves da Silva Braga • Sr. Manoel Gomes Moreira • Dr. Manoel Thomaz de Carvalho Britto Sr. Mário D'Almeida • Deputado Mário Eugenio Sr. Milton de Souza Carvalho • Dr. Nelson Mendes Caldeira • Sr. Orlando Tomaso Gélio • Sr. Pedro Raggio Sr. Severino Pereira da Silva • Dr. Valentim Fernandes Bouças • Sr. Vicente Noronha
Conselho Fiscal: Dr. José Mendes de Oliveira Castro Sr. Manoel Corrêa Dias Garcia • Dr. Mário de Oliveira Brandão • Dr. Paulo Antonio Azeredo

Reprodução do alvará, datado de 7 de Outubro de 1874, pelo qual D. Pedro II aprovou os Estatutos do Banco do Comércio — O MAIS ANTIGO DO RIO DE JANEIRO.

BANCO DO COMÉRCIO
CAPITAL E RESERVAS — CR$ 143.448.730,90
O CHEQUE DO BANCO DO COMÉRCIO DÁ PRESTÍGIO AOS SEUS DEPOSITANTES

CHEGOU A HORA DE SUA VISITA A NOSSA LOJA

GELADEIRAS: General Electric, Philco, Crosley, Frigidaire, Westinghouse

RÁDIOS-ELETROLAS E T.V.: RCA Victor, Standard Elétrica, Philco, Phillips, General Electric, Emerson

MÁQUINAS DE COSTURA: GENERAL ELECTRIC — Americanas Elétricas — Último tipo-Modêlo 1953

VENDAS A PRAZO — ENTREGA IMEDIATA

PALACIO DAS GELADEIRAS

ASSEMBLÉIA, 105

MÉTODOS PARA AUMENTAR A PRODUÇÃO DE AÇO COMUM

Princípios fixados sôbre a indústria metalúrgica — Reuniu-se a Comissão do Desenvolvimento — Industrial —

Na reunião de anteontem da Comissão de Desenvolvimento Industrial, o sr. Ari Tôrres fêz uma exposição dos principais pontos do relatório sôbre a indústria metalúrgica do Brasil, com um comentário sôbre a indústria minel. e correlata, preparado pelo chefe do Departamento de Engenharia Metalúrgica do Carnegie Institute of Technology, com a cooperação da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, no qual foram fixados alguns princípios gerais, como: a) o problema básico da indústria siderúrgica no Brasil é o dos recursos e métodos para aumentar a produção de aços comuns; b) para se atingir aceitáveis padrões de qualidades a preço baixos é preferível contar com algumas grandes unidades de produção a contar com um grande número de pequenas unidades; c) deve-se chegar a uma decisão quanto ao grau de especialização desejável para os produtos da indústria brasileira; d) é de grande importância para a manutenção de um constante influxo de conhecimentos técnicos vindos do estrangeiro; e) deve-se dar especial atenção às atividades subsidiárias mas essenciais ao desenvolvimento da indústria de aço, etc.

Anunciou o sr. Ari Tôrres que a Comissão Mista deve promover, pròximamente, um estudo idêntico sôbre a indústria de energia elétrica, já tendo sido convidado um especialista americano, o sr. Akermann.

A seguir, foi aprovada a minuta de um decreto, elaborado pela Comissão Executiva da Indústria de Material Elétrico, que estabelece medidas de incentivo às indústrias de material elétrico pesado e de turbinas no país.

«Journal Français»

Está em circulação o n. 11 do «Journal Français», quinzenário que se edita nesta capital, sob a direção do sr. Luís Aníbal Falcão, tendo como redator-chefe o sr. Roland Faure.

Inserindo variada matéria de interêsse e importância para a França e o Brasil, «Journal Français» publica um artigo do jornalista Jean Bazin, contra a desvalorização do cruzeiro, artigo no qual são transcritas opiniões expressas pelo «Diário de Notícias», sôbre o mesmo assunto.

NOIVAS ATENÇÃO ! . . .
ENXOVAL COMPLETO
Véus, grinaldas e muitas novidades
PREÇOS DE FABRICA
Praça Olavo Bilac — 16 —
Tel.: 52-7177
Em frente ao Mercado das Flores

MARCENEIROS E LUSTRADORES
Consertos, modificações, reforma em móveis de escritório e casas residenciais, forração de armários embutido, gavetas e pratileiras — Tel.: 45-5840.

APARELHO DE LIMOGES
VENDE-SE um aparelho de Limoges sem uso, com 115 peças sendo com 36 pratos rasos. Por Cr$ 15.000,00. Tratar pelo telefone: 45-1079 com D. Conceição.

Leilão Judicial — Centro
Massa Falida de Calçado Luxo Limitada
RUA MANOEL DE CARVALHO, 30
AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara Cível, venderá em leilão quarta-feira 26 de novembro de 1952, às 16 horas; máquinas de casear, grampear, assentar solas, palmilhar, fingir pontos; máquinas costura Singer etc. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais inf. tel.: 22-3111.

Prof. F. Victor Rodrigues — GINECOLOGIA OBSTETRICIA
DOENÇAS GLANDULARES E DA MAMA
ESTERILIDADE — CANCER: Diagnóstico precoce — Cirurgia e Radium.
MIGUEL LEMOS, 44 10º — Tels.: 27-3243 e 37-0467.
Diàriamente, com hora marcada.

A. CORRÊA NETTO -- Advogado
DIREITO IMOBILIARIO — ORIENTAÇÃO DE Incorporações de Edifícios em Condomínio e Sociedades Comerciais. — Avenida Rio Branco, 257 — Sala 1.904 — Tel.: 22-7319 — Das 16 às 18 horas.

Fáceis de instalar! Perfeitas no funcionamento!
Com FERRAGENS "KIRSCH" tudo é mais fácil!
- Já vêm montadas
- Leves e altamente resistentes
- Dispensam galerias de madeira.
Muito práticas e decorativas, as Ferragens "Kirsch" são fornecidas para todos os tipos de cortinas. Modelos de extensão, de 0,71 a 3,05, e cortados, sob medida.
● Peça folhetos demonstrativos
A venda nas boas casas do ramo, nas lojas de ferragens e nas casas de utilidades para o lar.
Kirsch
Fabricantes e distribuidores
M. AGOSTINI COM. - IND. S. A.
RUA TEÓFILO OTONI, 94/96 - LOJA - RIO • ALAMEDA DINO BUENO, 212 - S. PAULO

Para êste Natal
êstes presentes por êstes preços
só na Galeria Silvestre
... e ainda pelo C. S.

ABAT-JOUR - Para centro de mesa, duplamente forrado de setin, com barra de veludo e friso dourado, pedestal de alabastro italiano e ornamentos de bronze. 60 cent. de diâmetro e 75 cent. de altura. CR$ 1.200,00

CASTIÇAL - Com pingentes de cristal tcheco, manga recortada e lapidada.
Com 10 pingentes - CR$ 220,00
" 6 pingentes - CR$ 160,00

LUSTRES - Temos variado sortimento de ricos lustres de cristal da Morávia, com pingentes em forma de diamantes e guirlandas de cristal lapidado, além de um grande sortimento de lustres de tôdas as procedências.
Em cristal N. F. - A partir de Cr$ 880,00

LANTERNA VERSAILLES - De vidro fôsco e transparente, com armação de metal e bronze. De grande utilidade e beleleza para varandas. Cr$ 460,00

LÂMPADAS E ENFEITES DE ÁRVORE DE NATAL - Variadíssimo sortimento de enfeites e jogos de lâmpadas elétricas decorativas, em inúmeros formatos: "Lanternas", "Bonecos", "Velas enfervescentes", "Branca de Neve e os Sete Anões" e outros. Preços a partir de CR$ 65,00 o jôgo, em caixa de 9 lâmpadas.

LIQUIDIFICADORES "ARNO" E "WALITA" - De acabamento aprimorado, vidro refratário à temperaturas elevadas, garantidos por um ano. CR$ 120,00 MENSAIS

RÁDIOS "EMERSON" - Portáteis, funcionando com pilhas e luz. Lindas côres, excepcional qualidade e grande seletividade. Cr$ 225,00 mensais.

PELOS MELHORES PRECOS DA PRAÇA

ESTABILIZADOR DE VOLTAGEM AUTOMÁTICO "Transmatic" - 300 w. e 600 w. Para televisão, refrigeradores, máquinas de lavar roupa, etc.

FAQUEIRO "PRATA WOLFF" - Com 130 peças. Artigo finíssimo. CR$ 6.300,00 ou CR$ 630,00 MENSAIS
FAQUEIRO AÇO INOXIDÁVEL "HERCULES" - Com 104 peças. Grande durabilidade, extra-resistente. CR$ 104,00 MENSAIS e CR$ 130,00 MENSAIS

APARÊLHO DE JANTAR - Fino granito, com 42 peças.
Filetado a ouro .... CR$ 625,00
Com finos decalques .... CR$ 960,00
Decorado a fogo .... CR$ 375,00
Decorado a fogo com 52 peças .... CR$ 245,00

CONJUNTO PARA VARANDA
Em ferro batido - 3 peças - Lindo ornamento, utilíssimo para sua varanda.
CR$ 175,00 mensais.

Rua 7 de Setembro, 188 — Teatro, 19

ARCO ARTUSI - 184

O MUNDO DOS DISCOS
da CASA GARSON
apresenta as ULTIMAS NOVIDADES

DISCOS DE 78 RPM.

ORLANDO SILVA
Lágrimas de rosa
Pecadora
Cinco letras que choram
Súplica
Beguin tne beguine
A Carta
Amigo leal
Cigana
Pedras dispersas
Eu te espero

JOAO DIAS
Canta Maria
Madrecita
Chega
Tango Valentino
Três palavrinhas
Doce amor
Peço a Deus

FRANCISCO ALVES
Canção da Criança
Adeus
Adeus mocidade
Fiz o samba
Cadeira vazia
Canção de Natal do Brasil
Vivo bem na minha terra
A mulher que ficou na taça
É bom parar
Lamento negro
Na virada da montanha
No tempo da valsa
Eu não posso ver mulher
Em uma linda tarde
A voz do violão
Sob uma cascata
Linda judia
Convite ao samba
Canta Brasil
Marilena
Não sei
Fracasso
Longe caminhada
Até a volta
Maria
Foi ela
Maria Helena

DISCOS PARA O NATAL
Noite silenciosa
Hino a árvore de Natal
Noite santa silenciosa
Blem Blom
Meia noite cristã
Oh, holy night
Neste Natal
Canção de Natal
White christmas
Natal na fazenda

ROBERTO INGLEZ
Maxixe carioca
Aquarela do Brasil
Rio de Janeiro
Laura
Temption
Mi vida
Aguain
Andaluzia
Olhos verdes
Meu coração tolo
Noturno
Forever samba
O criador de melodias
Chiquita bacana
Serenata
CARMEM CAVALARO
In Acapulco
Como imagino você
Tango dible rose
Dream of love
Carinhoso
Você se lembra
Music! Music! Music!
Cada movimento
Blue daumbe
Didnight Masquerade
Carioca
Brahms Hungarian Dance nº 4
Smoke geto in your Eyes
Cancion del mar
Maria Mari
Rumba Maria
Night and Day

Histórias infantis em lindas gravações
A gata borralheira
A bela adormecida do bosque
Branca de neve e os 7 anões
A bela e a fera
Os dois corcundas
A formiguinha
O chapeuzinho vermelho
Como nasceu Jesus
Alice no país das maravilhas
Moura torta
Contos para crianças (3 discos)
Cantigas de roda
João teimoso
O velho o menino e o burro
O cabrito e a onça
João e Maria
Ali Babá e os 40 ladrões
A galinha dos ovos de ouro
E tantas outras em discos «Long-Play»

Boogie de Anita
Torna surriento
Serenata
Good night, sweetheart
VICTOR YOUNG
Vigilia
El relicario
Danse comigo
Sangue e areia
Fala-me de amor
Valentino Tango
Pigalle
Love letters
My love
Sabre dance
Zangada com você
Blue tango
Que farei?
Maria e sua tragédia
Too Young
Ritmo latino
Mona lisa
VICTOR SILVETER'S
Maybe
Parada dos soldadinhos de chumbo
Flores e romances
Minha hora brilhante
Oh! doce mistério da vida
Noites de alegria
By the fireside
A valsa perdida
The donkey serenade
Anaconda
O passarinho saltitante
Alcazar
Toreador de Andalouse
Noites de Biarritz
Gosta Azul
Florianópolis
Paraná
AL GOODMAN
Contos dos bosques de Viena
Valsa do Imperador
What's the use of wond'rin
Kiss me ohio
Final
Sumertine
Sempre
Tico Tico no fubá
Rapsódia azul

CASA GARSON
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
Rua Uruguaiana, 107/109 - exclusivamente
Rua do Ouvidor, 137 - entre Gonçalves Dias e Avenida

DAS MEMÓRIAS DE UM ENGENHEIRO

J. Janot Pacheco

O dr. Sampaio Corrêa, diretor da Noroeste do Brasil, exercia suas funções de modo não burocrático e realizava constantes inspeções aos variados serviços. Numa ocasião, tratava-se de inaugurar uma estação, ato ao qual êle compareceu. Ninguém tinha escolhido o nome a ser dado á estação.

Descendo do carro da diretoria, o dr. Sampaio indaga se já haviam escolhido o nome da nova estação. Responde o engenheiro Ludgero Dallabella, Chefe da Construção: "Espera-se sua indicação, dr. Sampaio". Segue-se um minuto de silêncio, durante o qual o dr. Sampaio escreve num bloco de papel a palavra *Luanvira*, nome que foi afixado ás paredes do peequeno prédio.

Insterpelado sôbre a origem de tal denominação, o diretor da Noroeste, procurando manter um ar de severidade, explicou: é uma palavra ind"gena, cuja significação é "capoeira rala". Todos nós acreditamos piamente na informação prestada pelo eminente chefe. Na ocasião do regresso do trem á Baur?, o dr. Sampaio reuniu seus engenheiros e explicou a origem extranha de tal denominação: do nome do Chefe da Construção, Ludgero W. Dolabella, retirara a silaba LU; do nome do engenheiro Roberto David Sanson, retirara a silaba SAN; do nome do engenheiro Antonio Vitorino Avila, retirara a silaba VI e do nome do engenheiro Pedro José Pereira Travassos, retirara a silaba RA. Tais colegas trabalharam exatamente no trecho que acabara de ser inaugurado.

Com excepção do engenheiro Roberto David Sanson, todos os outros citados já faleceram, notas, em Setembro de 1948.

Nossa residência limitava-se com a Ilha Sêca, a cargo do engenheiro Paulo de Andrade Martins Costa. Uma tarde, demorando-nos um pouco mais na locação de uma curva, verificamos que não alcançar"amos, com dia ainda, estávamos mais perto da Ilha Sêca e não era aconselhável viajar-se á noite naquelas paragens povoadas pelos terr"veis indios coroados, pelo que resolvemos seguir para o acampamento daquele colega. Duas decepções esperavam-nos na Ilha Sêca.

A primeira decepção que experimentamos, foi referente ao «menu» do jantar: Feijão duro e mal temperado, farinha e uma diminuta e racionadissima carne sêca, e nada mais... Isto foi de pequena importância ao que se sucedeu pela noite a dentro.

Numa cama de solteiro, de lona, desnivelada, escorada a velha lona com achas de lenha, por poucos minutos deitamo-nos; antes que o sono chegasse, respeitável massa de indios coroados invadiu o acampamento e, querendo vencer os brancos, que eram em pequeno número, mais pelo terror do que pela fôrça, tática que usavam em muitas ocasiões, gritavam como possessos, atiravam pedras e paus em cima dos ranchos cobertos por folhas de zinco, numa algazarra infernal. A noite escura não permitia um cálculo aproximado dos atacantes, que deveriam orçar por algumas dezenas. Ao ataque inesperado, respondiamos dando tiros para o ar, espaçadamente, economizando munição. Mantivemos tôda a noite um tiroteio constante e por algumas vêzes mais intenso, contendo á distância os invisiveis atacantes, que pretendiam vencer, mais pelo terror do que pelas suas primitivas armas de guerra. Assim, foi de pesadelo a noite que passamos no acampamento da Ilha Sêca, da qual guardaremos imperecivel memória.

Coisa estranha pudemos observar então: ao mesmo tempo que os cães davam sinais da aproximação dos indios, nossos muares, espavoridos, derrubavam os tapumes e procuravam nossos ranchos ,encostando-se ás paredes, como que pedindo proteção. E necessário dizer que forte mau cheiro exalava-se da indiana hostil, facilitando, assim, o reconhecimento de sua aproximação pelos irracionais que já citamos. Numa ocasião destas, vê-se como andou bem determinado Papa, advertindo os antigos colonizadores para que não tratassem nossos indios como bestas, pois êles eram humanos como nós.

Novos recursos para o F.I.S.I. serão entregues no próximo ano

Fundo Internacional de Socorro à Infância — Já foram gastos, no Brasil, até agora, 1 milhão e 600 mil dólares — As contribuições brasileiras

Nos primeiros meses do próximo ano, o Fundo Internacional de Socorros à Infância (F. I. S. I.), entregará ao Brasil mais uma quota dos seus auxilios. Esta quota será votada na reunião do F. I. S. I., em Nova York, no mês de fevereiro ou março de 1953.

QUOTAS JA' ENTREGUES

Até agora, o Conselho Executivo do F. I. S. I. aprovou cêrca de um milhão e 600 mil dólares, para assistência à maternidade e à infância nos Estados do Maranhão, Ceará, Paraiba, Piaui, Pernambuco, Sergipe, Alagoas, Rio Grande do Norte e Bahia.

Estes recursos se destinam à compra de equipamento de maternidades e postos de puericultura, leite em pó para distribuição, caminhonetes e projetores cinematográficos, fabricação de vacina contra difteria e coqueluche, equipamento e maquinária das usinas de pasteurização, etc.

Em março de 1950, foram entregues 500 mil dólares; em novembro de 1951, 550 mil; e em abril de 1952, mais 550 mil dólares.

Espera-se, portanto, que, para abril de 1953, seja votada uma quantia idêntica ou superior às anteriores.

O Fundo Internacional de Socorro à Infância é parte integrante das Nações Unidas, tendo sido instituido pela Assembléia Geral, em 11 de dezembro de 1946, com o objetivo de atender às necessidades prementes da infância, sobretudo nos paises devastados pela guerra e, ao mesmo tempo, para colaborar em tudo que se relacione com a saúde infantil.

Com essa dupla missão, durante os cinco anos de suas atividades, o Fundo proporcionou ajuda a milhões de crianças e mães na Africa, Asia, Oriente Médio, Europa e América Latina. Nestes empreendimentos, tem contado com a ajuda financeira dos governos e povos de todo o mundo.

E' dirigido por um Conselho Executivo, composto de 26 nações. O Conselho age de acôrdo com as solicitações de ajuda internacional, em beneficio dos programas de assistência às crianças, que lhe são apresentados pelos governos. Distribui, em seguida, entre os programas aprovados, as contribuições recebidas pelo Fundo. Geralmente, é feito um convênio entre o Fundo e o govêrno do país que irá receber ajuda, indicando o emprêgo que deverá ser dado ao auxilio internacional.

NA AMERICA LATINA

O F. I. S. I. auxiliou e está auxiliando inúmeros paises latino-americanos em suas emergências: terremotos no Equador, Peru, Salvador e a sêca no Brasil.

A maior parte do auxilio, entretanto, está sendo dado aos projetos de longa duração: estabelecimento de programas de alimentação na América Central: contrôle permanente de doenças transmitidas por insetos; consolidação dos serviços rurais de saúde infantil, por meio de equipamento de centros de saúde, maternidades e postos de puericultura; combate à tuberculose por meio de vacinação em massa.

O auxilio do F. I. S. I. é dado, ainda, a projetos relevantes, com o fito de terem os paises suas próprias fontes de fornecimento, como, por exemplo, a produção de vacinas e soros, relacionados a diversas campanhas e o aumento das facilidades para a produção de penicilina.

NO BRASIL

A iniciativa para o trabalho do F. I. S. I., no Brasil, foi tomada pela Delegação Brasileira junto às Nações Unidas, em fevereiro de 1949, através de um projeto elaborado pelo sr. Cleantho de Paiva Leite para o Estado da Paraiba

O projeto foi mais tarde modificado, passando a incluir os quatro Estados nordestinos: Paraiba, Rio Grande do Norte, Ceará e Piaui.

Além de despender vastas somas com relação aos projetos executados no país, o Brasil tem contribuido generosamente para o trabalho do F. I. S. I. em outras regiões do mundo. Em 1950, uma contribuição de 1 milhão e 700 mil cruzeiros foi feita com o objetivo de ser comprado arroz brasileiro para a India. Em 1951, houve uma segunda contribuição de 1 milhão e 600 mil cruzeiros e, em 1952, foi feita a terceira contribuição, no total de 3 milhões de cruzeiros, através do Ministério das Relações Exteriores.

A contribuição dêste ano, juntamente com a do ano passado, será utilizada na compra de mercadorias brasileiras para socorro à populações de outros paises.

A maior parte das negociações e programações é realizada dentro de planos federais ou estaduais. Mas a execução dos projetos cabe aos representantes municipais, aos médicos e às enfermeiras.

Suprimida a sobrêtaxa de 10% sôbre os fretes para o Rio

O ministro da Viação informou ao presidente da Republica ter o Lóide Brasileiro recebido uma comunicação de Nova Iorque, adiantando haver a Conferência de Fretes resolvido suprimir a sobretaxa de 10%, que gravava os fretes para o pôrto do Rio de Janeiro.

Essa medida é resultante das providências adotadas pelo Ministério da Viação para descongestionar o pôrto desta capital, e cujos resultados alcançados representam grande vantagem para a economia nacional.

Construção de açudes também em Minas Gerais

O ministro da Aviação aprovou os planos de construção do açude denominado «Almas», no municipio de Salinas, no Estado de Minas Gerais. As obras estão orçadas em Cr$ .... 767.412,00 e serão atacadas imediatamente.



HAVERA' FEIRA, HOJE, NOS SEGUINTES LOCAIS:

ZONA SUL. — Rua Lopes Quintas, na Gávea; praça Raul Guedes, na Urca; e praça Almirante Baltazar, na Glória.

ZONA NORTE — Ruas Barão de São Francisco Filho e Teodoro da Silva, em Vila Isabel; rua Goiás, no Engenho de Dentro; rua Silva Cardoso, em Bangu; praia do Caju e campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; rua Cisplatina, em Irajá; rua Coração de Maria, em Cachambi; rua Enes Filho, na Penha Circular; praça Tacina, e mRicardo de Albuquerque; avenida Automovel Clube, em Inhaúma; avenida Automóvel Clube, na Pavuna; rua Itapira, na Usina da Tijuca; avenida 29 de Outubro, e Conjunto Residencial do I. A. P. C., em Del Castilho; praça Barão da Taquara e rua Professor Camisão, em Jacarepaguá; rua Marechal Modestino, em Realengo; rua General Fasso Fragoso, em Anchieta; rua «C», em Senador Camará; estrada do Barro Vermelho, em Colégio; avenida das Bandeiras, em Deodoro; e praça Igara, em Cosmos.

AMANHA

CENTRO — Praça Santo Cristo, na Gamboa; e largo do Catumbi, em Catumbi.

ZONA SUL — Avenida Henrique Dumont, em Ipanema; rua Araújo Gondim, no Leme; e rua Mena Barreto, em Botafogo.

ZONA NORTE — Rua Dona Isabel, em Bonsucesso; rua Jarina, em Marechal Hermes; rua Domingos Lopes, em Madureira; rua Verna de Magalhães, no Engenho Novo; rua Delgado de Carvalho, na Tijuca; praça 3 de Maio, em Rocha Miranda; rua Cordovil, em Cordovil; praça Quintino Bocaiúva, em Quintino Bocaiúva; rua Bela Vista, no Engenho Novo; rua Uruguai, no Andaraí; e rua Fausto Barreto, em Triagem.

BARRACAS DO S. A. P. S.

Funcionarão, hoje, as barracas fixas instaladas pelo S. A. P. S. nos seguintes lugares:

ZONA SUL — Praça Serzedêlo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo; praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema; praia do Pinto, no Leblon; e Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca e praça Saenz Peña, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, no Grajaú; morro do Jacarèzinho; jardim do I. A. P. I. e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, nos Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Braz de Pina, em Braz de Pina; Padre Miguel; e praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

AMANHA

CENTRO — Largo de São Francisco, largo da Carioca, praça da Independência, praça 15 de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, Leopoldina, e praça da Bandeira.

ZONA SUL — Praça Serzedêlo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo; praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema; praia do Pinto, no Leblon; Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca e praça Saenz Peña, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, no Grajaú; morro do Jacarèzinho; jardim do Méier; Conjunto Residencial do I. A. P. I. e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Braz de Pina, em Braz de Pina; Padre Miguel e praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

POSTOS DA COFAP

A COFAP está vendendo carne à população nos postos que instalou nos seguintes pontos:

Central do Brasil, Leopoldina, largo da Carioca, jardim do Méier, praça Serzedêlo Correia, em Copacabana; rua Jardim Botânico, 663-B, no Jardim Botânico; praça Saenz Peña, na Tijuca; Estácio, Vila Isabel, rua São Cristóvão, 592, em São Cristóvão; Paquetá, e avenida João Ribeiro, em Pilares.

Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia

OBJETIVA-SE SUA INSTRUTURAÇAO ADMINISTRATIVA E TECNICA

Em reuniões que estão sendo realizadas sob a presidência do almirante A'lvaro Alberto da Mota e Silva, um grupo de especialistas em assuntos da Amazonia vem procurando estabelecer a estruturação administrativa e técnica do futuro Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, recem-criado por decreto do presidente da República. Sabemos estar assentado, em principio, que a organização do novo órgão obedecerá ao critério de setores especializados, os quais programarão os trabalhos que lhes forem pertinentes.

Vêm tomando parte nas reuniões de contacto e troca de vista, a convite do almirante Alvaro Alberto, os srs. Felisberto Camargo, Gastão Cruls, Sebastião de Santana e Silva, Otávio Martins, Rômulo de Almeida e Artur Cezar Ferreira dos Reis.

Em ocasião oportuna, deverão ser convidados a levar sua cooperação ao Instituto os que se têm dedicado ao estudo das particularidades amazônicas.

NÃO

NÃO dizemos que Ponto Frio seja a única loja que vende os melhores artigos de seu ramo...

NÃO dizemos que Ponto Frio venda mais refrigeradores e máquinas de costura que qualquer outra casa...

NÃO dizemos que Ponto Frio seja o estabelecimento que mais facilita as suas compras, oferecendo-lhe até 2 anos de prazo...

NÃO dizemos que Ponto Frio lhe dê, sobre os artigos que vende, maior garantia que as outras casas...

NÃO dizemos que no Ponto Frio você seja atendido pelos seus vendedores melhor do que em qualquer outra loja...

NÃO dizemos que só no Ponto Frio você possa comprar uma rádio-vitrola com toca-discos long-playing, em prestações de 345 cruzeiros, sem entrada e sem fiador...

Mas...

...antes de decidir qualquer compra, faça uma visita ao Ponto Frio!

Ponto Frio

Rua Uruguaiana, 134 e 136 Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 93

Firestone A.T.

UM PNEU PARA DOIS SERVIÇOS...



1. Onde as estradas são más

O melhor pneu para más estradas. 52% mais borracha anti-derrapante garante proteção contra os cortes causados por pedras. Poderosas barras no ombro asseguram máxima tração nas estradas escorregadias e lamacentas.





2. Onde as estradas são boas

Estrias centrais continuas asseguram grande quilometragem e marcha sem trepidações. Sulcos de desenho cônico evitam a retenção de pedras entre as estrias. Carcaça super-reforçada evita estragos e permite maior número de recauchutagens.



O PROGRESSO DO BRASIL DEPENDE DE MAIS E MELHORES ESTRADAS

Firestone

— MÁXIMA QUILOMETRAGEM POR CRUZEIRO!

Vidas humanas salvas pela meteorologia

Como se combatem os furacões na zona do Caribe — Eficiência do serviço de alarme — Ventos com velocidade de 120 quilômetros por hora



Nas regiões assoladas por furacões no litoral meridional dos Estados Unidos, todos os prédios são construídos de forma a poderem resistir à fôrça terrível das tempestades. Note-se que as casas, com suas janelas de tábua, são construídas com o piso diretamente assentado sôbre o solo. Assim, os prédios não sofrem danos, embora rijas palmeiras sejam arrancadas pelo furacão. (Foto USIS).

«Vamos agora interromper esta irradiação para transmitir o último boletim meteorológico», diz o locutor de uma estação de rádio, interrompendo um programa de músicas. «Uma tempestade com intensidade de furacão está centralizada em 25 graus de latitude norte e 77 graus de longitude oeste, ou seja, aproximadamente 200 quilômetros a leste-sudeste de Miami, Florida. A tempestade está avançando para noroeste, com uma velocidade de 16 quilômetros por hora. Acredita-se que atingirá o litoral amanhã ao meio-dia, acompanhada por ventos de mais de 160 quilômetros por hora. Nas próximas horas começarão a soprar ventos mais fortes no litoral e as marés serão extraordinàriamente altas».

Advertências como esta são transmitidas numerosas vezes para os ouvintes de rádio da parte sul dos Estados Unidos quase todos os anos, durante os meses de agôsto a novembro.

«Intensidade de furacão» e «ventos de mais de 160 quilômetros por hora» não dão bem a idéia da fúria das tempestades tropicais que assolam o litoral meridional dos Estados Unidos.

Apesar disso, os habitantes daquela região recebem a notícia de um furacão que se aproxima com surpreendente calma. Ao tomarem conhecimento das primeiras advertências, os cidadãos que habitam as cidades no caminho da tempestade tomam as providências necessárias para proteger seus lares, suas propriedades e suas vidas. Dispõem para isso de bastante tempo, pois o Serviço de Alarme contra Furacão do Departamento de Meteorologia dos Estados Unidos adverte-os com 24 horas de antecedência sôbre a tempestade.

A eficiência do serviço de alarma contra furacão é devida em grande parte à cooperação que caracteriza as atividades da Organização Internacional de Meteorologia. Este órgão, criado há aproximadamente 75 anos, é constituído pelos diretores dos serviços meteorológicos de quase tôdas as nações. Cada nação membro é responsável pela coleta de dados meteorológicos em sua área e pela transmissão dêsses dados aos navios, aviões, faróis e outras unidades que operam na mesma área.

Entre as regiões nas quais os Estados Unidos recolhem dados meteorológicos, em colaboração com os países vizinhos, incluem-se o mar dos Caraíbas e o golfo do México — coração da área de furacões no Hemisfério Ocidental. Nessa área tôdas as tempestades observadas por navios, aviões e postos meteorológicos são comunicadas ao Centro de Furacões, em Miami, na Flórida. Este, por sua vez, tarnsmite informações para todos os navios, aviões e estabelecimentos costeiros da região, empregando nêsse serviço teletipo, rádio e cabos submarinos.

Os postos meteorológicos das ilhas do mar dos Caraíbas também fornecem ao Centro de Furacões informações sôbre sua área.

No Centro de Furacões o ritmo do trabalho intensifica-se quando se aproxima uma tempestade. Os dados sôbre a tempestade incipiente são reunidos a fim de proporcionar um quadro completo sôbre a amplitude, localização e intensidade do fenômeno em formação. O serviço de alarme transmite tôdas as informações exatas dentro de menor período de tempo possível. O Centro de Furacões transmite em três fases as informações relativas a uma tempestade. A primeira mensagem, chamada «de advertência», é transmitida quando o fenômeno está se formando ou quando ainda se manifesta em local muito distante. A segunda, chamada «alerta de furacão», é emitida quando se determina o provável caminho a ser seguido pela tempestade e a área geral de destruição. A terceira, chamada «alarma contra furacão», é transmitida para a área exata que deverá ser atingida pela tempestade.

Ao serem recebidos novos dados, indicando que a tempestade atingiu a fôrça de furacão (ventos de mais de 120 quilômetros por hora são classificados como com «velocidade de furacão), a fôrça aérea e a marinha norte-americanas cooperaram com o Departamento Meteorológico, enviando aviões meteorológicos especialmente equipados, com tripulações corajosas e treinadas para estudar o furacão. Os aviadores localizam a tempestade e comunicam pelo rádio ao Centro de Furacões outros dados necessários para a previsão do rumo e da amplitude da tempestade.

Embora os ventos do furacão girem em redor de seu centro com velocidades enormes, o furacão pròpriamente dito movimenta-se com relativa lentidão, em geral numa média de 20 quilômetros por hora.

Quando a tempestade aproxima-se do litoral, os postos de Guarda Costa hasteiam as bandeiras de advertência contra furacões. O sinal de advertência é dado por emio de duas bandeiras vermelhas, com quadrados pretos no centro, hasteadas uma por cima da outra.

Nas areas a serem atingidas pela tempestade, a vida modifica-se repentinamente. Os veículos que trafegam pelas rodovias procuram abrigo. Os barcos são levados para portos bem protegidos. Os aviões seguem para aeroportos que proporcionam segurança. Dos Estados vizinhos chegam as turmas de emergencia para o serviço de conserva dos meios de transporte o transmissão de energia elétrica. Nas regiões mais expostas, a população inteira pode ser removida para terrenos mais elevados a certa distancia do litoral. Já ocorreram no passado casos em que até 50.000 pessoas ficaram evacuadas de uma única area ameaçada. Os edifícios públicos são franqueados àqueles cujas residencias não são suficientemente fortes para proporcionar segurança.

Nos lares tudo é preparado para esperar a tempestade. Armazenam-se reservas de gêneros alimentícios, particularmente daqueles que não precisam ser cozidos. As banheiras e outras vazilhas são esterelizadas e cheias de agua potavel, para o caso de ser danificado o sistema municipal de distribuição de agua. Enchem-se de óleo as lamparinas e colocam-se velas em lugares convenientes, para serem usadas no caso de ser interrompido o fornecimento de energia elétrica. Todos os objetos soltos, como latas de lixo, ferramentas de jardim, móveis de terraço e toldos, são guardados dentro de casa. Quando sopram os ventos do furacão, uma lata de conserva pode ser mortal quanto uma bala de revólver. As janelas são cuidadosamente fechadas e cada proprietário recolhe cuidadosamente todos os pequenos objetos que possam ser apanhados e arremessados pelo furacão.

A Cruz Vermelha Americana e outras entidades assistenciais organizam suprimentos de emergência de alimentos, roupas, remédios e equipamentos médicos, que possam ser necessários para o tratamento dos feridos. Faz-se, assim, todo possivel para reduzir ao minimo os danos que a tempestade possa causar às comunidades atingidas.

O furacão em geral é precedido por pesadas chuvas. Os ventos tornam-se violentos e o céu fica carregado. No mar, erguem-se enormes ondas, que se quebram sôbre as praias desprotegidas. Em seu auge, o furacão arrasa tudo quanto não seja de construção suficientemente forte. As palmeiras que não são arrancadas pelas raízes, curvam-se quase até o nível do solo. Até mesmo para muitas pessoas experimentadas, o espetáculo é aterrorizador. A população é advertida a não sair de suas casas se o vento parece abrandar, dando a impressão do fim da tempestade. Pois isso pode representar apenas a passagem do núcleo do furacão. Logo em seguida, os ventos recomeçam a soprar, agora na direção oposta.

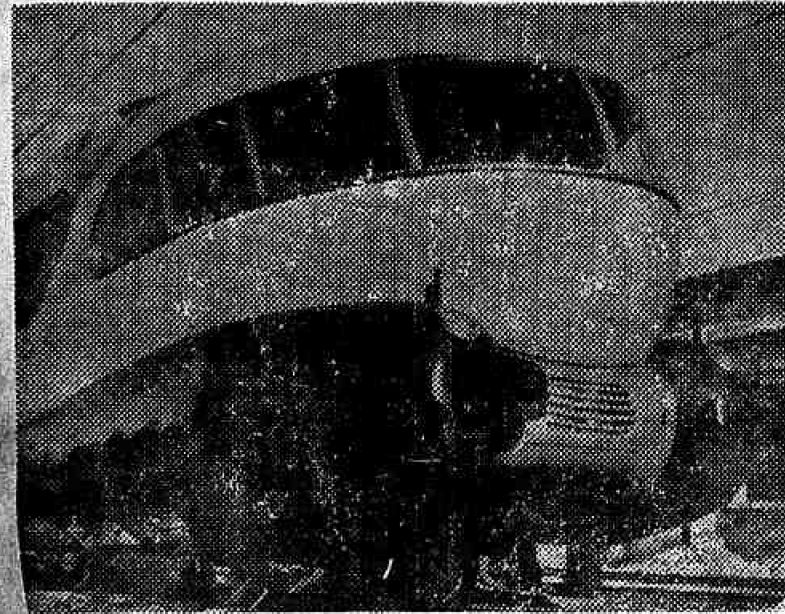
Finalmente, passa o furacão, mas as chuvas ainda continuam no dia seguinte. Depois disso, a população entrega-se ao trabalho de limpar os destroços e reparar os danos.

Atualmente, o furacão em geral causa apenas danos materiais, sem que haja vitimas a lamentar. O mesmo não sucedia até 1926, quando foi criado o sistema de alarma contra furacão. Nos 19 casos transcorridos entre 1926 e 1945, o número de mortes causadas por furacão reduziu-se de 95 por cento, embora tenha aumentado a população das regiões assoladas pelas tempestades. De 1926 a 1930, morreram em consequência de furacões, 2.108 pessoas. De 1941 a 1945, o número de mortes foi de apenas 107. — (USIS).

Compareçam à Delegacia do Impôsto de Renda

A Delegacia do Impôsto de Renda solicita o comparecimento à sobreloja 6 (escada depois da sala 227), do Ministério da Fazenda, dos contribuintes abaixo, a fim de saldarem seus débitos:

Mário Corrêa Cardoso, Mathias Martins Cardoso, Nain Koszma Cardozo, Orlando Gonçalves Cardoso, Wolgrand Cardoso, Theophilo da Silva Carinhas, Osvaldo Ferreira do Carmo, Paulo Carneiro, Rodolfo Tasso da Rocha Carneiro, Otávio Carrera, Alcebiades de Carvalho, Alcebiades Genésio do S. Carvalho, Alvaro Ferreira de Carvalho, Amaro de Sousa Carvalho, Arminda de Carvalho, Ciro Brito de Carvalho, Francisco de Carvalho, Hemogenes Augusto de Carvalho, José Jaime de Carvalho, José Teixeira de Carvalho, Leila Pimenta de Carvalho, Luigi Carvalho, Manoel Augusto de Carvalho, Sebastião Urbano de Carvalho Telma Freira de Carvalho Sobrinho, Antonio de Sousa Carvalho Filho, Joaquina San Segundo Casanovas, Brasil Castrioto, Ernani Ismael de Castro, Gerson Castro, Roberto Guarista de Castro, José Corsino de Holanda Cavalcanti, Omar Gomes Cavalcante, Francisco Cernigoi, Pierre Marc Louis Chuavet, Maria Celeste Ciaconi, Cinino Magalhães Cid, Maria José de Caiasans Cifra, Nitza Codolban, Addson A. Cos, João Batista Conceição, Sebastião Cordovil, Olimpio Castro Corrêa, Valdemar Corrêa,Telmo Teixeira Costes, Adison Brandão Costa, Alberto Costa, Arthur Fernandes da Costa.



«TREM CINZENTO», DE ROMA A MILÃO — Êste trem elétrico aerodinâmico entrará brevemente em serviço entre Roma e Milão, devendo reduzir a viagem de 8 horas para 5 1/2. Construído pelas usinas Breda, o «trem cinzento» atingiu nas provas a velocidade de 240 quilômetros à hora. Possui equipamento de radar e rádio de ondas curtas, para evitar desastres. — (Foto U.P.).

DOCUMENTOS PERDIDOS

O sr. Antônio Manuel Teixeira, pede a quem encontrou seus documentos, entregar na redação dêste jornal.

DOIS MIL DÓLARES POR UM VESTIDO

A modista italiana, Simonetta Visconti idealizou um vestido azul todo trançado como um cesto, em «viezes» com pequenos bordados vermelhos e a estrêla americana Linda Darnell pagou 2.000 dólares por êsse modêlo.

AVISO

O delegado-fiscal AUGUSTO DE PAULA da 17.ª CF — Engenho Velho — Pça. da Bandeira, para desfazer insinuações e coibir abusos, avisa que segundo informações, aventureiros, provàvelmente extranhos à Prefeitura, estão exigindo, na circunscrição, dinheiro e presentes, a comerciantes e outros contribuintes desavisados. Declara ainda que condena e sempre combateu tal procedimento onde tem chefiado. É obséquio denunciar pelo tel.: 48-9818, para as providências cabíveis.

HUMBER HAWK

MODÊLO MARK IV 1950, 4 portas, forrado a couro, vende-se em perfeito estado de conservação e funcionamento. Ver e tratar, das 8 às 17 horas, de qualquer dia, à rua Carlos Góis, 15 — Aptº 203 — Leblon.

Rádio-Vitrola Chipandale M. 1952

Automática — «Long-Play» (33 — 45 — 78), com 2 «pick-ups» e misturador para 15 discos, 7 — 10 e 12 polegadas. Possante aparêlho com 9 válvulas e ôlho mágico, com 4 faixas de ondas, alto-falante de 12 polegadas. Vendo, urgente. Preço: Cr$ 5.800,00. — Rua 24 de Maio, 773 — Sampaio — Tel.: 29-4499.

MÓVEIS

NOIVAS DE DEZEMBRO

Dormitório Chipendale, com fino acabamento de nossa fabricação. 11 Peças: — 1 guarda vestidos — 1 guarda casacas — 1 cômoda — 1 cama — 1 penteadeira — 1 banqueta — 2 mesas de cabeceiras — 2 cadeiras — 1 mesa de centro.

ÊSTE MÊS: Cr$ 11.950,00

AO BEM ESTAR

Rua do Catete, 77 — Tel.: 25-6923.

Especialista de Ar Condicionado

Firma especializada procura com amplos conhecimentos e massuntos de ar condicionado, havendo possibilidades de chefiar o Departamento de Engenharia. Exige-se longa experiência no ramo e referências. Inútil se apresentar quem não preencher estas condições. Favor escrever para o nº 51300 dêste jornal.

VINHOS FINOS

DE UVAS ESCOLHIDAS DA

GRANJA «SORRISO»

Preços especiais de Festas

Tintas: CABERNET, CHIANTI, MERLOT — Caixas com 12 garrafas: Cr$ 155,00

Brancos: RIESLING, MOSCATO, ROSADO — Caixas com 12 garrafas: Cr$ 170,00

Caixas de BOAS FESTAS sortidas

Caixas com 6 garrafas .... Cr$ 175,00

Caixas com 12 garrafas .... Cr$ 175,00

Entregamos a domicílio sem despesas.

Tels.: 42-2526 e 42-1002 — F. CAETANI — Caixa Postal 5455 — RIO DE JANEIRO.

Três marcas famosas a serviço de seu bem estar, neste conjunto d'A Exposição Ouvidor





CARACTERÍSTICAS DA CAFETEIRA "BRASILEIRA"

- Elétrica, super automática com termostato.
- Faz café em 5 minutos.
- Com bule destacável para servir.
- Linhas moderníssimas.
- Funcionamento garantido e assistencia técnica permanente.

Sirva aos seus convidados um café gostoso... quentinho... em chícaras de fina porcelana "Real", numa linda bandeja de prata Wolff! E para a senhora preparar rapidamente o café de seus convidados, A Exposição Ouvidor acrescentou a esse atraente conjunto a famosa Cafeteira Elétrica "BRASILEIRA"! Aproveite esta oferta sensacional e adquira por apenas 100 cruzeiros mensais pelo Crediário, o seu serviço de café "BRASILEIRO"

100, MENSAIS, SEM ENTRADA

GRÁTIS!

Um pacote do legítimo Café Palheta-Super... o melhor café do Brasil a cada comprador do Serviço "Brasileiro"



TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

O CREDIÁRIO DA EXPOSIÇÃO OUVIDOR... ESTÁ À SUA DISPOSIÇÃO!

ÊSTE É O MELHOR
ABONO DE NATAL



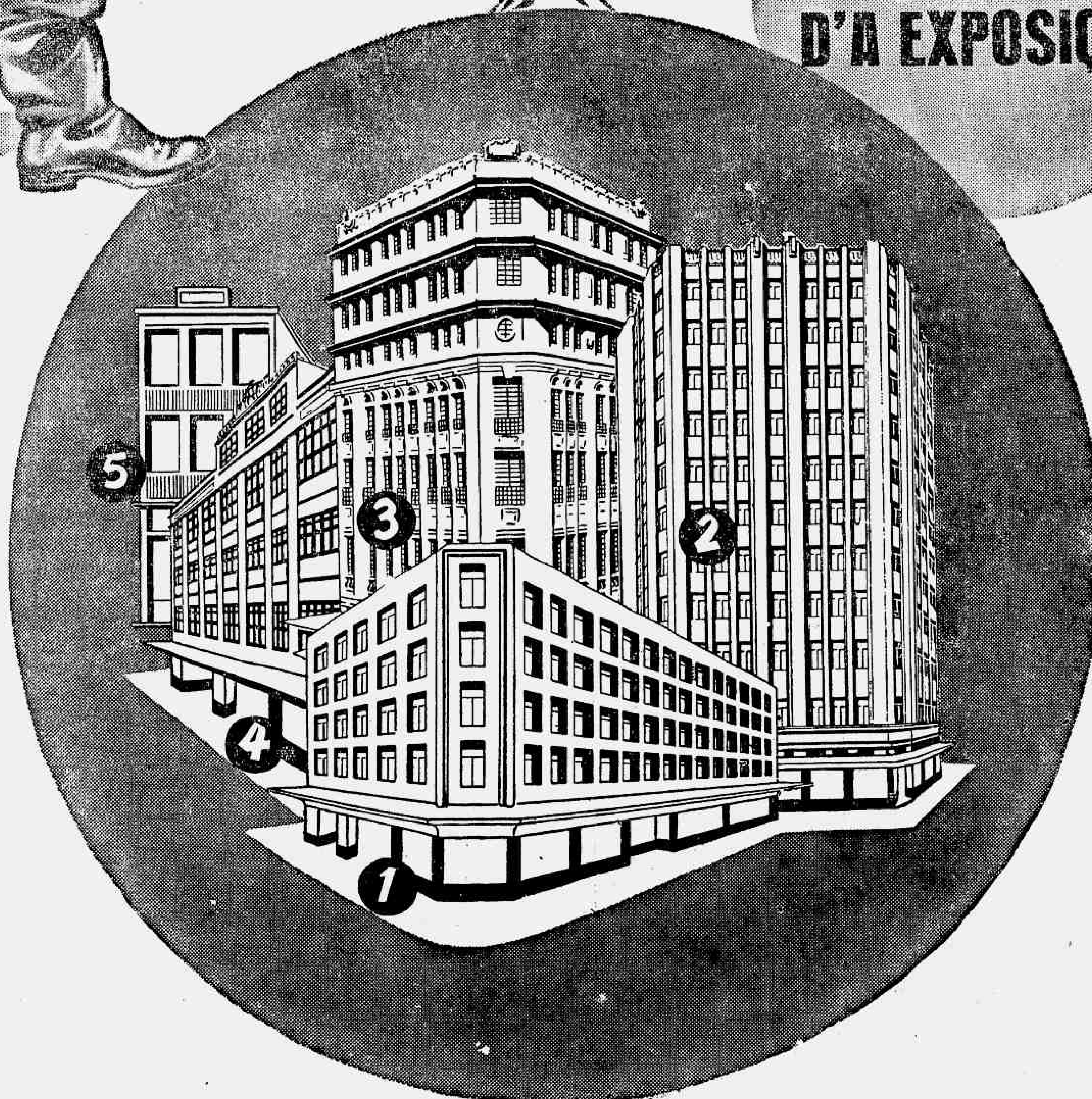


COUPON CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO

o único

que lhe permite comprar a maior variedade de artigos, em 5 lojas especializadas!

1. A EXPOSIÇÃO AVENIDA
   Só para homens
   AVENIDA – ESQUINA S. JOSÉ
2. A EXPOSIÇÃO CARIOCA
   Só para senhoras
   LG. CARIOCA – ESQUINA G. DIAS
3. A EXPOSIÇÃO OUVIDOR
   Tudo para o confôrto do lar
   AVENIDA ESQUINA DE OUVIDOR
4. A EXPOSIÇÃO JUVENIL
   Para crianças, moças e rapazes
   RUA SÃO JOSÉ, 106
5. A EXPOSIÇÃO BRINQUEDOS
   Só brinquedos para Natal
   RUA GONÇALVES DIAS, 7



a Exposição

AVENIDA - CARIOCA - JUVENIL - OUVIDOR - BRINQUEDOS

42 DEPARTAMENTOS Á SUA DISPOSIÇÃO

Sim! 42 departamentos a sua disposição, para você comprar presentes de Natal... para si, sua família... e para o confôrto de seu lar... com as tradicionais vantagens do crediário d'A Exposição!

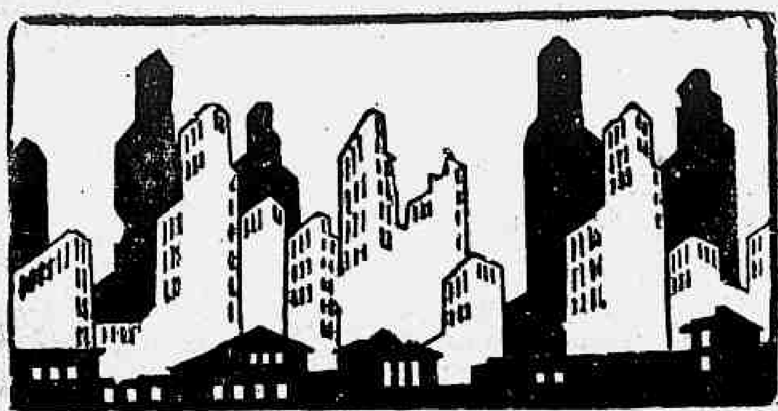
SEM ENTRADA
SEM FIADOR
SEM DEMORA

ABRA O SEU CARNET CREDIÁRIO COM ANTECEDÊNCIA PARA EVITAR OS ATROPELOS DE ÚLTIMA HORA.

Diario de Noticias imobiliário

SETIMA SEÇAO

Domingo, 23 de Novembro de 1952





Copacabana

COPACABANA — POSTO 4 — Vendo espaçosos apartamentos de frente, com as obras bem adiantadas, que constam de vestibulo, salão, 2 ótimos quartos, (peças de frente), 2 varandas, banheiro com «box», cozinha, dependências de empregada e grande área de serviço com tanque. Preços de incorporação à partir de Cr$ 440.000,00. Tem facilidade de pagamento e financiamento. Magnífica firma construtora. Plantas e informações no escritório, à Rua Bolivar, 115 — 6º andar — Tel.: 27-2122.

AV. ATLANTICA — Vendo neste local previlegiado, apartamentos de luxo, prontos ou em construção já iniciada, que constam de 3 quartos, 2 salas, jardim de inverno, ou 4 quartos, 3 salas, etc. Preços à partir de Cr$ 800.000,00, com muita facilidade de pagamento. Plantas e informações no escritório, à Rua Bolivar, 115 — 6º andar — Tel.: 27-2122.

COPACABANA — PÔSTO 5 — Vendo apartamentos de frente, com a construção iniciada, que constam de vestibulo, saleta, quarto, um bom banheiro, e grande kitt. Preço de Cr$ 185.000,00, com apenas Cr$ 15.000,00 de sinal, Cr$ ... 80.000,00 financiados e muita facilidade da parte restante. Local sossegado. Ótima firma construtora. Plantas e informações no escritório, à Rua Bolivar, 115 — 6º andar — Tel.: 27-2122.

OPORTUNIDADE ÚNICA — EM APARTAMENTOS — Verdadeiro presente de Natal — Vendem-se alguns apartamentos no Edificio "West-Point", sito à rua República do Peru, 81 e 89, em Copacabana, pôsto 3, a 40 metros da praia, lado da sombra. Apartamentos com hall de entrada, 2 salas, 3 quartos, saleta de almôço, copa e cozinha, banheiro completo c.| box separado, quarto de empregada, WC e varanda de serviço. E apartamentos de hall, 2 salas, 2 quartos e com as mesmas dependências acima citadas. Preço excepcional, que ainda é de incorporação, com apenas 7% de sinal e o restante com grande facilidade de pagamento e financiado. A construção está na penúltima laje e as chaves serão entregues dentro de 8 a 10 meses. Tratar diretamente com o proprietário. Rua 7 de Setembro, nº 132, Sala 401 e 402. — Tel.: 23-6004.

COPACABANA — Vendo um magnífico apartamento de frente, à Avenida Copacabana, 5º andar, com sala, varanda, quarto, cozinha, banheiro completo e dependências de empregada. Grande área para lavagem de roupas. Preço: Cr$ 430.000,00, 50% financiado e o restante a combinar. — IMOBILIARIA PARAGUASSU' — RUA DOS ANDRADAS, 96 — 8º ANDAR — SALA 802 — TEL.: 43-1045.

COPACABANA — R. Domingos Ferreira — Próximo R. Fig. Magalhães — Vendo diversos apartamentos compostos de: jardim de inverno, salão de 27 mets. quadrados, 2 quartos, cozinha, banheiro empregada, etc. Entrega em 120 dias. Preço: Cr$ 500.000,00. Condições de pagamento a combinar. Financiamento de Cr$ ..... 150.000,00 inclusive juros. Andares altos. Vendas: IMOBILIARIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 173 — Sala 301 — Tel.: 52-0767.

COPACABANA — A 2 minutos da praia — Vendo diversos apartamentos em construção adiantada, andares altos, compostos de 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, dependência de empregada, etc. Também com living, 2 salas, banheiro, cozinha, demais dependências. Preços a partir de Cr$ 445.000,00. Entrada de Cr$ 70.000,00, parte em prestações mensais durante a construção. Financiamento de 40% após a entrega das chaves. Plantas, detalhes e vendas: IMOBILIARIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

COPACABANA — Vendo diversos apartamentos em fins de construção, próximo à praia, andares altos, frente, com varanda envidraçada, sala, quarto, cozinha, banheiro, área com tanque. Preços a partir de Cr$ 210.000,00. Ent. Cr$ 80.000,00, parte em prestações de Cr$ 3.000,00 e financiamento de Cr$ 70.000,00. VENDAS: IMOBILIARIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

COPACABANA — Edifício «Duque de York» — Rua Barata Ribeiro, 18 — apartamentos 204 — 1.203 e 1.204 em fins de construção — Vendo três ótimos apartamentos, construção da Const. Corcovado S|A., compostos de: vestibulo, jardim de inverno, sala, living, 3 dormitórios; vestiário, copa, cozinha, banheiro completo, toillette, quarto e W. C. de empregada, área c| tanque. Preços: Cr$ 700.000,00 e Cr$ 740.000,00 respectivamente. Entrada de Cr$ 370.000,00, facilitada em três vêzes, restante financ. a combinar. Ver no local e tratar com a IMOBILIARIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

COPACABANA — Próximo à Av. Atlântica — Vendo maravilhoso apto., ocupando um andar com bela vista para o mar, composto de: jardim de inverno envidraçado, 2 salas, grande living, 4 quartos, 2 banheiros sociais em côr, copa, cozinha, 2 quartos de empregada, grande área de serviço com tanque, garage. Preço: Cr$ 1.650.000,00 — Entrada de Cr$ ... 500.000,00, restante financiado em 10 anos pela tabela Price, juros de 10%. Cartões para visitas e vendas: — IMOBILIARIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

RUA CONSTANTE RAMOS — Vendemos os 5 últimos apartamentos, construção de luxo, com 2 quartos, jardim de inverno, living, sala, saleta de almôço, copa-cozinha, banheiro com box, e dependências de empregada. Desde Cr$ 630.000,00 a Cr$ .. 670.000,00. Informações e plantas na Cia. Mercantil Pan-Americana. Rua da Quitanda, 17 — 6º andar — Tel.: 42-0942.

COPACABANA — APARTAMENTO PRONTO — Vendemos magnífico e confortável apartamento de frente, de fino acabamento, para ocupação imediata, à Av. Prado Júnior, 257, compôsto das seguintes peças: grande sala, jardim de inverno, pavimentado à mármore, vestibulo, 3 bons quartos, banheiro nobre com box, cozinha, quarto e banheiro de empregada — Preço: Cr$ 800.000,00, com financiamento e facilidade para a parte não financiada. PREVINAL COMERCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Tel.: (DEPARTAMENTO DE VENDAS) 42-4737.

COPACABANA EDIFICIO EM FINAL DE CONSTRUÇÃO, RUA BARATA RIBEIRO Ns. 673 e 677 — Vendemos um magnífico apartamento, amplo e luxuoso, em edifício de dois apartamentos por andar e ambos de frente, de finíssimo acabamento, composto de: vestibulo, jardim de inverno, sala de visita, sala de jantar, 4 grandes dormitórios, dois banheiros sociais, copa-cozinha, dois quartos de empregada, área de serviço. — Armários embutidos, grande e espaçosa garage com duas entradas. Dois apartamentos menores, ambos de frente em andar baixo com o mesmo acabamento de luxo. — Financiamento pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro, em 18 anos, Tabela Price e facilidade — para a parte não financiada. — Plantas e informações. — PREVINAL COMERCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Tel.: (DEPARTAMENTO DE VENDAS) 42-4737.

COPACABANA — APARTAMENTO PRONTO — Vendemos para ocupação imediata, um confortável apartamento de frente, com as seguintes peças: hall de entrada, amplo living, jardim de inverno, sala de jantar, sala de almôço com azulejos até no teto, 3 bons dormitórios, 2 banheiros sociais em côr, cozinha, quarto de empregada. Dependências completas, garage. Financiamento pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A. — Facilidade para a parte não financiada. Plantas e informações. PREVINAL COMERCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Tel.: (DEPARTAMENTO DE VENDAS) 42-4737.

AV. ATLANTICA — POSTO 4 — Vendemos o último apartamento de construção de luxo, com terraço privativo em tôda a extensão do mesmo, construção de firma conceituadissima. Com 4 quartos (sendo 1 duplo) 2 salas, jardim de inverno, sala de jantar, vestíbulo, copa-cozinha, rouparia, 2 banheiros sociais, 2 quartos de empregada e banheiro. Preço de Cr$ 1.850.000,00 incluindo tôdas as despesas de transmissão, escrituras, remissão de fôro, etc. Informações e plantas na Cia. Mercantil Pan-Americana. Rua da Quitanda, 17 — 6º andar — Telefone: 42-0942.

RUA SANTA CLARA — Entrega em 14 meses. Vendemos os últimos apartamentos, com 2 quartos (com armários embutidos), jardim de inverno, sala, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada. Com cortinas coloridas tipo "PARAMOUNT". Pintura a óleo, azulejos de côr. Jardim de inverno pavimentado a mármore. Preços de Cr$ ..... 350.000,00 a Cr$ 380.000,00 financiamento de Cr$ ..... 150.000,00 em 15 anos (Cr$ 1.704,90 mensais) e o restante bastante facilitados. Informações e plantas na Cia. Mercantil Pan-Americana. Rua da Quitanda, 17 — 6º andar — Tel.: 42-0942.

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

COPACABANA — APARTAMENTO PARA RENDA — à rua Santa Clara, 313 — Edifício em construção adiantada e de fino acabamento, vendemos os últimos apartamentos com vista para montanha, composto cada um de: vestíbulo, grande sala, amplo jardim de inverno pavimentado a mármore, 2 quartos com armários embutidos, banheiro social com azulejos em côr e pintura a óleo, cozinha completa com azulejos brancos e pintura a óleo, quartos de empregada e dependências completas. Preços a partir de Cr$ ... 350.000,00, com financiamento em 15 anos, Tabela Price, e facilidade para a parte não financiada. Plantas e informações na PREVINAL COMERCIO e INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Tel.: (DEPARTAMENTO DE VENDAS) 42-4737.

COPACABANA — Vendo ótimo de frente, à rua Toneleros com Anita Garibaldi, apartamento 205, com 3 quartos, sala, varanda, banheiro completo, dependência completa de empregada. Preço: 650 mil cruzeiros, hendo 125.720,50 financiados em 10 anos pelo I. A. P. I. Ver no local e tratar com Mário Moura, à rua Santa Luzia, 799 - S. 1.103-A — Tel.: 52-7479.

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES — Apartamentos de frente e fundos, em Edificio situado entre as ruas Toneleros e Silva Castro, com 3 quartos, 2 salas, banheiro c| box, copa-cozinha, dependências de empregada. Desde Cr$ 520.000,00. Informações e plantas na Cia. Mercantil Pan-Americana. Rua da Quitanda, 17 — 6º andar Tel.: 42-0942.

COPACABANA — Vendemos na rua Leopoldo Miguez, 174, apartamento 103, com quarto, sala, banheiro completo, etc. Entregamos vazio. Facilitamos parte do pagamento. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

COPACABANA — A rua Ministro Viveiro de Castro — Vendemos em magestoso edifício, apartamento para ser entregue vazio, 4º andar, de frente, com 2 salas conjugadas, 3 quartos, 2 varandas, 2 banheiros sociais, ampla cozinha, grande área de serviço, dependências completas de empregadas, aceitamos Cr$ 300.000,00 de entrada, mais Cr$ 100.000,00 a combinar e o saldo em 10 anos, juros 10%. Informações com o proprietário, pelo telefone: 37-6994. — Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

COPACABANA — Apartameno pronto, de frente, novo e vazio. ENTREGA IMEDIATA — No Bairro Peixoto, com gás da Light, distante apenas 100 metros de tôda a condução. Salão, amplo quarto de casal com varanda e banheiro privativos, mais dois quartos, banheiro social, copa-cozinha (peças separadas e amplas), quarto e W. C. de empregada, área de serviço com pia, quintal cimentado com tanque, coberto em parte, mais dois quartos fora do corpo do prédio e ampla garage, na qual os carros entram e saem independentemente. Abundância d'água, tôdas as peças ótimamente iluminadas e ventiladas. Instalações elétricas e hidráulicas especiais (ducha, interruptores «tree ways», tomadas extra para luz, telefone e campainhas, etc). Não contando a garage, tem área útil de 145 metros quadrados. Preço total base: Cr$ 870.000,00, sendo Cr$ .. 300.000,00 à vista e Cr$ 570.000,00 financiados a longo prazo, com juros. ACEITA-SE OFERTA. — Dr. Monteiro — Tel.: 27-8111, diàriamente.

COPACABANA — Ótimos apartamentos (Pôsto 4). Vendemos à rua Domingos Ferreira, 76 (entre Figueiredo Magalhães e Santa Clara) em edifício de construção adiantada, situados no 11º pavimento, possuindo: living, jardim de inverno com jardineira, dois quartos, varanda, banheiro com box, ampla cozinha com armários embutidos, dependências completas para empregada e área com tanque. Acabamento esmerado. — Preço: Cr$ 450.000,00. Visitas diàriamente no local e plantas e maiores detalhes com LOWNDES & SONS LTDA. Av. Pres. Vargas n. 290, s| 201. Tel.: 43-0905.

APARTAMENTO de frente em Copacabana, pronta entrega, vende-se, com 3 quartos, sala, saleta, jardim de inverno, dependência de empregada e garage. Base: Cr$ 800.000,00, com facilidade de pagamento. Tratar com L. G. FERREIRA — Av. Graça Aranha, n. 81 — S.|805 — Tel.: 22-7828 ou à noite, depois das 21 horas — Tel.: 45-6392.

COPACABANA — Av. Rainha Elizabeth esquina com rua Canning. Vendo apartamentos de frente e fundos em início de construção. Preço a partir de Cr$ 500.000,00. Grande facilidade de pagamento e financiamento da Caixa Econômica. Tratar com Portela — Rua do Carmo, 6 — 9º andar. Sala 901 — Tel. 42-7573.

COPACABANA — Rua Edmundo Lins — Vendo apartamentos em início de construção, de frente e de fundos. Preço a partir de Cr$ 200.000,00. Grande facilidade de pagamento e financiamento. Plantas e mais informações Portella — rua do Carmo, 6 — 9º andar — S. 901 — Tel.: 42-7573

COPACABANA: — Pôsto 6. — No Ed. YEDDA, em incorporação, à rua Francisco Sá, 108, vendemos amplos e luxuosos aptos. de: entrada, living, 3 quartos c| armários embutidos, banheiro com box e azulejos de côr, ampla cozinha, quarto e banh. p. empregrs., grande área de serviço e garage. Acabamento de luxo com pintura a óleo nas salas; cozinhas e banheiros; sancas em tôdas as peças sociais, armários embutidos em 2 quartos, entrada, banheiro e cozinha; portas c| molduras, etc. Apenas dois aptos. por andar, ambos de frente. Cr$ 650.000,00, com 40% financiados e o restante facilitado durante a construção. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO. Av. Rio Branco, 108, s. 703 — Tels.: 42-9527/9304.

COPACABANA — Para entrega imediata vendemos magnífico apto. de frente, à rua Joaquim Nabuco, com: saleta, sala, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro em côr, copa, cozinha, dependências e garage. Cr$ 640.000,00. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108, s| 703. — Tels.: 42-9527 e 42-9304.

COPACABANA: — No Ed. MUCAJAÍ, em final de construção, rua Joaquim Nabuco, esq. de Raul Pompéia, vendemos aptos. de saleta, quarto, banheiro e cozinha e de quarto-sala, banheiro e kitch. — Acabamento de luxo, fachadas em mosaicos de vidro, elevadores Otis; aquecimento central, incinerador de lixo, etc. Cr$ . . . . 200.000,00 a Cr$ 320.000,00. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO. Av. Rio Branco, 108, s. 703, — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

COPACABANA — Para entrega em 6 meses, vendemos no Ed. Yssela, à rua Xavier da Silveira, 104, magníficos aptos. c. frente p. grande área interna, claros e bem ventilados, construção sôbre pilotis, com apenas 2 aptos. por andar, constando de: sala, três quartos, varanda, banheiro com box, ampla, cozinha, quarto e banh. para empregadas, e área com tanque. Cr$ 499.000,00, com 50% financiados e o restante facilitado. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108, s. 703. Tels.: 42-9527/9304.

AV. ATLANTICA — POSTO 4 — Apartamentos construção de luxo por firma conceituada, de frente para área ajardinada, com 3 quartos (sendo 1 duplo), sala, living, jardim de inverno, vestíbulo de entrada, banheiro com box, cozinha e dependências de empregada. Entrega em 15 meses, e localizados em andar alto. Cr$ 790.000,00 com facilidades. Informações e plantas na Cia. Mercantil Pan-Americana. Rua da Quitanda, 17 — 6º andar — Telefone: 42-0942.

COPACABANA — Vendo em construção adiantada, apartamento c| 3 quartos e 2 salas. Dependências completas. Entrega em 8 meses. Preço: Cr$ 590.000,00. Tratar com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — sala 1.801 — Tel.: 22-2255.

34 anos

de idoneidade garantem os loteamentos da CPVC

A Companhia Parque da Varzea da Carmo possui a idoneidade e a experiencia de 34 anos de especialização na venda de bons terrenos. Os bairros de Vila Helena, Parque da Varzea do Carmo, Vila Monumento e Veleiros, em São Paulo, e Vilar dos Teles, no Rio de Janeiro, constituem, pelo que hoje representam, a melhor prova da competencia e da segurança com que a CPVC seleciona e leva a termo os seus loteamentos.

Fiel à sua tradição de só oferecer bons negocios, a CPVC lhe apresenta agora a oportunidade de realizar uma excelente inversão de capital em

VILAR NOVO

LUZ instalada

CONDUÇÃO facil

VALORIZAÇÃO garantida

— o novo bairro de Belford Roxo a curta distancia da Rodovia Presidente Dutra.

Devolva-nos o cupon abaixo, devidamente preenchido, para receber um folheto ilustrado sobre VILAR NOVO

Nome.....

Endereço.....

Bairro..... Telefone.....

Telefone, hoje mesmo, para 22.1225, marcando o dia para uma visita, sem compromisso, a VILAR NOVO

COMPANHIA PARQUE DA VARZEA DO CARMO

34 anos de idoneidade na venda de bons terrenos

Avenida Calógeras, 15 - 6.º andar - Rio de Janeiro

COPACABANA — Vendemos luxuoso apartamento situado no 12º andar, com pé direito de 4ms., tendo tôdas as peças sociais de frente e constando de hall, bar, 3 salas, 4 amplos quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, lavandaria, quarto para empregadas, área de serviço e garage em condomínio. Cr$ 1.800.000,00, com Cr$ 1.000.000,00 financiados. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — sala 703 — Tels.: 42-9527|9304.

RUA XAVIER DA SILVEIRA — Entrega em 8 meses — Apartamentos de fino acabamento, com 3 quartos (sendo 1 duplo), jard. de inverno, living, sala, saleta de almôço, copa-cozinha, 2 banheiros sociais, dependências de empregada. Cr$ .... 750.000,00. Informações e plantas na Cia. Mercantil Pan-Americana. — Rua da Quitanda, 17 — 6º andar — Tel:. 42-0942.

COPACABANA — AV. ATLANTICA — Para pronta entrega vendemos apartamento aguardando o «habite-se», com tôdas as peças sociais de frente, constando de: hall, saleta, bar, 3 salas, varanda, 3 quartos, grande vestiário com armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, grande área de serviço, dependências para empregadas e garage em condomínio. Cr$ 2.000.000,00, com financiamento. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — sala 703 — Tels.: 42-9304|42-9527.

COPACABANA — AV. ATLANTICA — Pôsto 6 — Em prédio aguardando o «habite-se» para os próximos dias, vendemos os últimos apartamentos em andares altos, com frente para grande área interna, muito bem iluminados e ventilados, constando de: ampla sala, varanda, correndor, quarto com armário embutido, banheiro completo com louça inglêsa, copa-cozinha completa, 2 áreas de serviço, banheiro e quarto para empregadas, com armário embutido e garage em condomínio. — Cr$ 425.000,00, com 50% financiados em 15 anos a 9% e o restante facilitado. Visitas no local, à Av. Atlântica, 4.066, esquina de Av. Rainha Elizabeth, hoje, domingo, das 10 às 16 horas, e diàriamente, das 9 às 12 horas. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — S.|703 — Tels.: 42-9304|9527.

COPACABANA — Vendemos magníficos apartamentos, PRONTOS, aguardando o «habite-se», situados em andares altos, no Ed. EGALITE', à Av. Atlântica, esq. de Av. Rainha Elizabeth e Av. Copacabana, constando de: amplo living, 2 quartos, copa-cozinha, banheiro com louça inglêsa, quarto e banheiro para empregada, área de serviço e garage em condomínio. — Cr$ 655.000,00, com 50% financiados em 15 anos a 9% e o restante facilitado. — Visitas no local, domingo, das 10 às 16 horas, e diàriamente, das 9 às 12 horas. — CARLOS MAC DOWEL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — S.|703 — Tels.: 42-9301|9527.

COPACABANA — Vendo apto sala 6,30 x 3,50, dois quartos de 3,50 x 3,20, ambos c| armários embutidos, jardim inv. 2,50 x 1,80, banheiro comp. em côr-azulejos e pintura a óleo, cozinha comp. azulejos brancos e pintura a óleo, quarto de 3,00 x 1,50 e w.c. emp. área c| tanque. Rua Santa Clara, construção adiantada e fino acabamento, playground sob pilotis, com lagos e jardins na entrada. Preço de incorporação: 380.000,00, sendo 150 financiados em 15 anos. Serve para renda, moradia ou revenda. Aceito troca por casa, apto ou terreno entre as praças Sanez Peña-Bandeira e Maracanã. Tratar com o propr. Dr. Antº Fernandes. R. Alvaro Alvim, 27, grupo 102. Tels. 32-7959, 42,2235 e 28-0910.

COPACABANA — Aluga-se ou vende-se apto. 8º andar, 2 frentes — R. Duvivier, esquina Av. Copacabana, junto da praia, entre o Lido e o Casino Palace Hotel. Com 2 salas, 3 quartos e demais dependências. Primeira locação. Tratar com o propr. Dr. Antº Fernandes — R. Alvaro Alvim, 27, s| 102 Tels.: 32-7959 e 28-0910.

COPACABANA — Pôsto 4 — Vendemos 2 lindos e confortáveis apartamentos de 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro completo com box, quarto e banheiro de empregada. Vêr à rua Barata Ribeiro, 598, apartamentos ns. 301 e 302, de frente, 650 mil cruzeiros, o de fundos 600 mil cruzeiros, entrega dentro de 180 dias, sinal de reserva 10 mil cruzeiros, na escritura 280 mil cruzeiros, o saldo a combinar. Incorporadora Campo Alegre, avenida 13 de Maio, 23, 3º, sala 332, telefones 42-3044 e 42-3270.

COPACABANA — PÔSTO 4 — Vendo em local maravilhoso, apartamentos cujas obras já estão na 3ª lage e os preços para os últimos apartamentos de frente ainda são de incorporação ,a partir de Cr$ 440.000,00. Constam de saleta de entrada, salão, 2 ótimos quartos, varanda, jardim de inverno, banhéiro com box, ótima cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada completas. Grande facilidade de pagamento, com apenas 10% de sinal. Plantas, informações e vendas com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — sala 1.801 — Tel.: 22-2355.

COPACABANA — Edifício DAVISAR, obra iniciada, entrega dentro de 24 meses, vendemos grandes e confortáveis apartamentos, a partir de 600 mil cruzeiros, com grande financiamento, sinal de reserva 10 mil cruzeiros, planta e detalhes na Incorporadora Campo Alegre, avenida 13 de Maio, 23, 3º, sala 332, telefones 42-3270 e 42-3044.

COPACABANA — Vendemos grande loja de 5 portas, no melhor ponto avenida N. S. Copacabana, esquina da rua Duvivier, preço UM MILHÃO E OITOCENTOS E CINCOENTA MIL CRUZEIROS). Tratar na Incorporadora Monte Alegre, avenida 13 de Maio, 23, 3º, sala 332, telefones 42-3270 e 42-3044.

COPACABANA — PÔSTO 2 — Vendo neste local, magníficos apartamentos em incorporação com a construção já iniciada, que constam de ótimo quarto, sala, amplo jardim de inverno, banheiro completo, cozinha e área de serviço com tanque. No 6º e 7º pavimentos (frente), nos preços de Cr$ 245.000,00 e Cr$ 250.000,00, respectivamente. Sinal de Cr$ 40.000,00, grande facilidade e financiamento. Negócio garantido de conceituada firma construtora. Plantas, informações e vendas exclusivas, com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — Sala 1.801 — Tel.: 22-2255.

COPACABANA — PÔSTO 2 — Vendo em incorporação, com apenas Cr$ 15.000,00 de sinal e pagamento facilitadissimo, apartamentos que constam de sala e quarto separados, varanda, banheiro, cozinha e hall. Obras a serem iniciadas por grande firma construtora. Negócio idôneo e de grande oportunidade. Local de grande valorização. Preços a partir de Cr$ 170.000,00. Plantas, informações e vendas com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — sala 1.801 — Tel.: 22-2255.

COPACABANA — Vendo no Pôsto 3, um magestoso apartamento, que possue 350m2. Finissimo acabamento, de esquina e para pessoas de requintado gôsto. Projeto de M. M. Roberto. Construção de Pires & Santos. As obras estão na sétima lage. Andar alto. Tratar com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — sala 1.801 — Tel.: 22-2255.

RUA BARATA RIBEIRO E DOMINGOS FERREIRA — Apartamentos de construção de luxo por firma conceituadissima, para entrega em 10 meses, quarto, de 5 x 3; sala de 4 x 3; vestíbulo ou quarto de 2,10 x 2; cozinha de 2 x 1,80; Banheiro de 2,10 x 2. Cr$ 260.000,00. Informações e plantas na Cia. Mercantil Pan-Americana. Rua da Quitanda, 17 — 6º andar — Telefone: 42-0942.

AV. ATLANTICA — Vendo no Pôsto 4, magníficos apartamentos, com 3 quartos e 2 salas, com dependências completas. Entrega em 14 meses. Grande firma construtora. Preço: Cr$ 800.000,00, com pagamento facilitado e tôdas as despesas pagas, inclusive impôsto de transmissão. Plantas e vendas com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — sala 1.80 1— Tel.: 22-2255.

LOJA EM COPACABANA — Vendo uma para entrega em dezembro dêste ano, com 8,55x12ms. Procure saber o preço e verá que grande oportunidade para fazer um bom negócio. Para maiores detalhes, tratar com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — sala 1.801 — Tel.: 22-2255.

COPACABANA — PÔSTO 5 — Vendo com sala, quarto, banheiro e kiti., apartamentos cujas obras já estão iniciadas, e os preços são a partir de Cr$ 185.000,00 com apenas Cr$ 15.000,00 de sinal e pagamento facilitadissimo. Plantes, informações e vendas com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — sala 1.801 — Tel.: 22-2255.

COPACABANA — Rua Ministro Viveiros de Castro, 41, Pôsto 2, apartamento 903, de fundos, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro social com box e dependência de empregada, preço 700 mil cruzeiros, podendo ser mobiliado, 10 mil cruzeiros sinal de reserva, na escritura 280 mil cruzeiros e o saldo em 5 anos. Tratar na Incorporadora Campo Alegre, avenida 13 de Maio, 23, 3º, sala 332, telefones 42-3270 e 42-3044.

APARTAMENTO DE LUXO — Vendo à rua Gomes Carneiro, vazio, para entrega imediata, edifício de um apartamento por andar, com grande living, salão de jantar, jardim de inverno, galerias, copa, cozinha, 3 grandes quartos sendo um duplo, dois banheiros sociais, 2 quartos de empregada com banheiro, garage e vários e enormes armários embutidos Preço: Cr$ 1.600.000,00. Informações: Av. Erasmo Braga, 277 — 9º — S. 908.

COPACABANA - Edifício «Rosal» — Rua Raul Pompéia, 190 — Vendo os últimos apartamentos neste Edifício com 75m2 de construção, com plantas já aprovadas, em terreno próprio, compostos de — ótima sala, 2 bons quartos, varanda, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de criada e boa área de serviço. Preços a partir de Cr$ 330.000,00. Construção de Penna & Franca. Incorporação do industrial Alfredo Schwartz. Vendas exclusivas de Luiz Waisman à rua da Assembléia, 104 — 10º — Sala 1.013 — 42-2250 e 42-3435. Magnífico negócio para renda ou revenda dando muito boa margem de lucro.

COPACABANA — Av. Atlântica — Vendo com 3 quartos e 2 salas, em andar alto. Construção da Corcovado. Entrega em 15 meses. Cr$ 1.250.000,00. Tratar com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — sala 1.801 — Tel.: 22-2255.

COPACABANA — Vende-se apartamento. PRONTO, no Edifício SAN MARTIN — por apenas Cr$ 250.000,00 — com: saleta, sala, jardim de inverno, quarto, cozinha e banheiro. Tratar na ELDORADO IMÓVEIS LIMITADA — Av. Rio Branco, 151 — 4º — s.|401 a 403 — Tel.: 32-8753.

COPACABANA — ELDORADO IMÓVEIS LIMITADA — Av. Rio Branco, 151 — 4º andar — s.|401 a 403 — Tel.: 32-8753. OFERECE: Apartamentos de sua propriedade no EDIFÍCIO DON CARLOS, à Av. Copacabana, 1.150|1.154 (Pôsto 6). Compostos de: saleta, sala, jardim de inverno, quarto, cozinha e banheiro em côr. Preços de incorporação, a partir de Cr$ ... 245.000,00.

COPACABANA — Vende-se à Rua Toneleiros, apartamento para entrega em 4 meses, com: 4 quartos, living, 2 banheiros sociais, cozinha, dependência de empregada, etc. Preço: Cr$ 680.000,00 — parte financiada. Tratar na ELDORADO IMÓVEIS LIMITADA — Av. Rio Branco, 151 — 4º — s.|401 a 403 — Tel.: 32-8753.

APTO. AV. COPACABANA — Vende-se, sem intermediário, mobiliado ou não, moderno apto. de sala e amplo quarto, independentes, banheiro completo, boa cozinha, área de serviço com tanque, W. C. e chuveiro de empregada. Informações pelo Tel.: 37-3324.

Ipanema

IPANEMA — Vende-se apartamento PRONTO, perto da Praça General Osório, com: 2 grandes salas, 2 ótimos quartos, banheiro nobre, cozinha, dependências de empregada, área de serviço com tanque, armários embutidos — todo pintado com pintura moderna, lustre de gêsso. Tôdas as peças de frente. Preço: Cr$ 730.000,00, com apenas Cr$ 200.000,00 de entrada e o restante financiado em 15 anos. T. Price. Tratar na ELDORADO IMÓVEIS LIMITADA — Av. Rio Branco, 151 — 4º — s|401 a 403 — Tel.: 32-8753.

Leblon

LEBLON — Av. B. Mitre, esquina com Juquiá — Vendo apartamentos em início de construção. Preço a partir de Cr$ 530.000,00. Grande facilidade de pagamento e financiamento da Caixa Econômica. Tratar com Portella — Rua do Carmo, 6 — 9º andar — Sala 901 — Tel.: 42-7573.

LEBLON — Rua General Venâncio Flores — Vendo apartamentos em início de construção com 1 e 2 quartos, etc. Preço a partir de Cr$ 320.000,00. Grande facilidade de pagamento e financiamento da Caixa Econômica. Tratar com Portella — Rua do Carmo, 6 — 9º andar — Sala 901 — Tel.: 42-7573.

LEBLON — Magníficos apartamentos (Incorporação) — Vendemos à rua Sambaíba, à poucos metros da Av. Vde. de Albuquerque, em magestoso edifício projetado pelos consagrados arquitetos M. M. M. Roberto e à ser construído em centro de amplo jardim exótico, magníficos apartamentos todos de frente, em 7 tipos diferentes, sendo o apartamento Standard de 2 salas conjugadas, 2 ótimos quartos, 2 banheiros sociais, dependências para empregada, garage, antenas para televisão e jardim suspenso para uso exclusivo dos apartamentos do último pavimento. Preços a partir de Cr$ 460.000,00 com facilidade de pagamento durante a construção. Prospectos, fotografias e maquetes em exposição em nossos escritórios. LOWNDES & SONS, LTDA. — Av. Presidente Vargas, 290 — S.|201 — Tel.: 43-0905.

LEBLON — Aprazível Vivenda — Vendemos à rua Sambaíba, próximo à Av. Vde. de Albuquerque, na parte eminentemente residencial do aristocrático bairro do Leblon, edificada em centro de magnífico terreno de esquina, todo arborizado, com 55,00m de frente e área total aproximada de 2.300m2. Visitas e maiores detalhes com LOWNDES & SONS, LTDA. — Av. Presidente Vargas, 290 — S.|201 — Tel.: 43-0905.

LEBLON — Notável apartamento duplex. Quase pronto (entrega no máximo em 60 dias) — Rua Aperana, distante cem metros do ponto final de todos os lotações e de diversas linhas de ônibus. Não é rua de subida. Local tranquilo e sòmente de apartamentos residenciais de luxo. No primeiro plano do apartamento: — cozinha, amplo salão, ampla sala, hall de circulação, banheiro social. Êste pavimento é ligado ao segundo por bela escada de mármore. No segundo plano do apartamento: — hall de circulação, amplo banheiro completo em côr, dois grandes quarots e excepcional varanda com 27 metros quadrados. Além disso, tem: — área de serviço com tanque, W. C. de empregada, quarto de empregada com entrada independente e ampla garage. Preço total base: Cr$ 770.000,00, sendo: Cr$ 250.000,00 à vista; Cr$ ...... 100.000,00 na entrega das chaves (portanto 60 dias) e o restante, de Cr$ 170.000,00 podendo ser muito facilitado, sem juros. ACEITA-SE OFERTA. — Dr. Monteiro, Tel.: 27-8118, diàriamente.

LEBLON — Vendo com um ou 2 quartos, sala e dependências completas. Ótimo local. Entrega em 6 meses. Fino acabamento. Aceito financiamento de Caixas ou Institutos. Pagamento facilitado. Plantas e maiores detalhes, com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A sala 1.801 — Tel.: 22-2255.

LEBLON — Vendo com quarto e sala separados, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço com tanque e W. C. de empregada. Sinal de 10% e facilidade de pagamento. Aceita-se 70% de Caixas ou Institutos. Preço a partir de Cr$ ... 247.000,00. Entrega em 15 meses. Tratar com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — Sala 1.801 — Tel.: 22-2255.

LEBLON — Vendo para entrega em 1 ano, com 3 quartos e sala, com dependências completas, incluindo garage. Cr$ 550.000,00 com facilidade de pagamento. Aceito financiamento da Caixa Econômica. Tratar com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — sala 1.801 — Tel.: 22-2255.

LEBLON: — Em fase de acabamento, vendemos magníficos apts. no Ed. GUACYRA, à rua Gen. Venâncio Flôres, 100, no quarteirão da praia, construção sôbre pilotis com belíssimos jardins, playground e recreio coberto; com todos os requintes de confôrto; elevador Otis, hall social em mármore, halls dos andares com iluminação indireta por tijolos de vidro, banheiros com azulejos de côr e louça vitrificada; pintura a óleo acima dos azulejos dos banheiros, copas e cozinhas; aquecedor para água nas copas e cozinhas; 2 incineradores de lixo, etc. Ótima divisão, entrada, galeria, 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos, varanda, 2 banheiros sociais em côr, copa, cozinha, grande área de serviço, quarto e banheiro p| empregs. e garage. — Cr$ 800.000,00 e Cr$ 950.000,00. — Visitas durante a semana, das 9 às 12 hs. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108, s| 703. — Tels.: 42-9304|9527.

Jardim Botânico

TERRENOS — Vendem-se: 11,70 x 56 à rua Pacheco Leão, Jardim Botânico; 38 x 38, à rua Ouriques, Av. Brasil; 11 x 40, à rua Hermenegildo Barros, Glória; 10 x 40, à rua Ramos Fonseca, Lins; 11 x 34 à rua Cons. Paranaguá, Vila Isabel; 12 x 30, à rua das Tulipas, Vila Valqueire, Cascadura. Todos com facilidades de pagamento. Freitas & Carvalho — Tel.: 32-1649.

Lagoa

LAGOA — Aluga-se apartamento, na rua Conselheiro Macedo Soares, 92: vestíbulo, sala, varanda, 3 quartos, banheiro completo, dependências para empregada. Aluguel Cr$ 4.000,00 — Chave no 302 — Tratar tels.: 49-5427 — 25-8768.

Botafogo

BOTAFOGO — Apartamentos vazios — Vendemos na rua Real Grandeza, 207 — amplo quarto, pequena cozinha, banheiro completo. Preço: Cr$ 150.000,00, com financiamento de 50% a combinar. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

BOTAFOGO — Vendemos no início da Travessa João Afonso, magnífico lote de 13,60x40. Preço de ocasião, zona de 4 pavimentos. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

APARTAMENTO PARA CASAL — BOTAFOGO — Vendo no 3º andar, tendo sala de 5x3.20, quarto independente de 3.50x3,10, cozinha completa, quarto de empregada c| dependências, e área de serviço. GRANDE FACILIDADE NO PAGAMENTO, pronto para habitar em 10 meses. Rua Alvaro Ramos, n. 90; documentação e condições C|GERALDO ALVES DE REZENDE — Av. Rio Branco, 128 — 11º andar — sala 1.111.

APARTAMENTOS NO ED. ASSIS BUENO — BOTAFOGO — Vendo os últimos apartamentos, de sala, quarto independente, cozinha completa, W. C. de empregada com área de serviço. Grande facilidade no pagamento. ENTREGA DAS CHAVES EM 6 MESES. Construção adiantada, Rua Assis Bueno, n. 50. Tratar C|GERALDO ALVES DE REZENDE — Av. Rio Branco, 128 — 11º andar — sala 1.111.

APARTAMENTO ENTREGA IMEDIATA — BOTAFOGO — Vendo ótimo apartamento, com tôdas as peças de frente, tendo sala, 2 quartos, armários, copa-cozinha, quarto de empregada e garage. GRANDE FACILIDADE NO PAGAMENTO — Visitar Rua Conde de Irajá, n. 227, apt. 302. Tratar C|GERALDO ALVES DE REZENDE — Tel.: 22-3832 — Av. Rio Branco, 128 — 11º andar — sala 1.111.

BOTAFOGO — Aluga-se ótimo apartamento com 3 amplos quartos, grande sala, vestíbulo, varanda, garage, dependências de empregada etc. Rua São Clemente, 514, apartamento 804, chaves na portaria. Tratar pelos tels.: 32-8055 — Ramal 412 ou 26-2012.

BOTAFOGO — Srs. Proprietários! Temos comprador para bom apartamento alto e de frente, com 2 salas, 2 quartos sociais, quarto e banheiro de criada, etc., nas imediações da Av. Rui Barbosa. Freitas & Carvalho — Rua Washington Luís, 24 — Tel.: 32-1649.

Flamengo

FLAMENGO — APARTAMENTOS — Em edifício de fino acabamento, para ser entregue em março vindouro, à rua Marquês de Abrantes, 148. Vendemos os últimos apartamentos, compostos cada um de: grande sala, amplo jardim de inveno, 3 bons quartos, sendo 2 com varanda, banheiro social com box, copa coznha, quarto de empregada e dependências completas. — Garage — Preço a partir de Cr$ 550.000,00 — Financiamento em 15 anos, Tabela Price e facilidade para a parte não financiada. Planta e informações — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Tel.: (DEPARTAMENTO DE VENDAS) — 42-4737.

APARTAMENTO no Flamengo, de frente, vende-se, pronta entrega, com 3 quartos, 2 salas, varanda, dependência de empregada e garage. Informações com L. G. FERREIRA — Av. Graça Aranha, n. 81 — S.|805 — Tel.: 22-7828.

BALNEARIO MARAZUL PIRATININGA
NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NUNCA PÁRA
TEL. 43-7681

FLAMENGO — Vendo à rua Senador Vergueiro, um magnífico apartamento de frente, nono andar, com três quartos com armários embutidos, sala, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Facilita-se o pagamento. Entrega imediata. — IMOBILIARIA PARAGUASSU' — RUA DOS ANDRADAS, 96 — 8º ANDAR — SALA 802 — TEL.: 43-1045.

FLAMENGO — A rua Ferreira Viana — Vendemos magnífico lote de 20,50 x 37,50 — área total de 768,752m2, zona de 10 pavimentos. preço e condições na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Barnco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

FLAMENGO — Vendo à rua Senador Vergueiro, 114, ótimo apartamento de frente em andar alto, com — 2 amplas salas, 3 ótimos quartos, banheiro, copa-cozinha, armários embutidos e outras benfeitorias, boa varanda de frente, dep. de criada e área de serviço. Para imediata entrega em primeira locação. Preço e condições com Luiz Waisman à rua da Assembléia, 104 — 10º — Sala 1.013 — 42-2250 e 42-3435.

FLAMENGO — Edifício Progresso — Rua Silveira Martins, 28|30. Vendem-se ótimos apartamentos em construção, com 1 e 2 quartos, sala e dependências; preços de incorporação a partir de Cr$ 220.000,00, 10% de entrada e o restante facilitado. Incorporadores e financiadores: — CONSTRUTORA A J. BRITO S. A. e IMOBILIARIA OLIVEIRA LOPES LTDA. — Largo da Carioca, 5, 8º andar, sala 804 — Telefone: 42-6487.

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vende-se um conjunto de dois apartamentos, à Rua Ortiz Monteiro, n. 104 — apto. 403 e 403-A — pelo preço de Cr$ 500.000,00 (os dois) — sendo 40% financiados e o restante a combinar. Apto. n. 402 — 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto de empregada e área de serviço. Apto. n. 403-A — 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro e área de serviço. Esses 2 aptos. são ligados internamente, por uma escada, podendo se quiser, alugá-los separados. Tratar na ELDORADO IMÓVEIS LIMITADA — Av. Rio Branco, 151 — 4º — s.|401 a 403 — Tel.: 32-8753.

APARTAMENTO NOVO sólida construção vendo, 2 quartos, sala, banheiro completo, ótima cozinha, serventia de empregada e jardim com 2 vistas para Joaquim Murtinho, 156 e Muratori. 450.000,00 cruzeiros — Fone: 52-9890.

Glória

GLÓRIA — Vende-se apartamento na Av. Augusto Severo (em construção), semi-duplex, com: saleta, sala, kicht. na parte debaixo e quarto e banheiro na parte superior. Preço: Cr$ 300.000,00 — com pequena entrada e o resto financiado. Tratar na ELDORADO IMÓVEIS LIMITADA — Av. Rio Branco, 151 — 4º — s|401 a 403 — Tel.: 32-8753.

Centro

CENTRO — PRÉDIO — Vendo à rua André Cavalcanti, um prédio com dois pavimentos. Entrega imediata. — TRATAR NA IMOBILIARIA PARAGUASSU' — RUA DOS ANDRADAS, 96 — 8º ANDAR — S.|802 — TEL.: 43-1045.

CENTRO — Vendemos amplos apartamentos na rua do Riachuelo 414, com ampla sala, 2 grandes quartos, varanda, grande cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. de empregada e boa área com tanque. Entrada de Cr$ .... 200.000,00 ou menos e o saldo em 15 anos. Informações no atpto. 501, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

CASTELO — No Ed. Portugal, em construção adiantada e com frentes p. a av. Franklin Roosevelt e para a av. Churchill, vendemos aptos. para residência, escritórios ou consultórios, todos de frente, constando de entrada, sala, quarto, banheiro e kitch. — Cr$ 296.000,00, c| 60% financiados e o restante em prestações durante a construção. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO. Av. Rio Branco, 108, s. 703. — Tels.: 42-9304/9527.

APARTAMENTO — CENTRO — Vendo um magnífico apartamento novo, com quarto, sala, cozinha e kitchinete. Preço: Cr$ 230.000,00. Grande facilidade de pagamento. — TRATAR NA IMOBILIARIA PARAGUASSU' — RUA DOS ANDRADAS, 96 — 8º ANDAR — SALA 802 — TEL.: 43-1045.

CENTRO — No ed. INTERCAP em construção adiantada, à rua Assembléia, quase esq. de Av. Rio Branco, vendemos magníficos aptos. DUPLEX, no 20º pavimento, servindo para escritórios, consultórios ou residência, constando de: entrada, ampla sala, banheiro completo, quarto c| armário embutido e cozinha. Cr$ . . . 561.600,00 c| 50% financiados e o restante facilitado em prestações durante a construção. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO. Av. Rio Branco, 108 — S| 703 — Tels.: 42-9527/9304.

CENTRO — ALUGA-SE à rua Taylor n. 39, o apart. 506, guarnecido com móveis Chipendalle, compôsto de saleta, sala, quarto, varanda e demais dep., tôdas bem amplas e confortáveis. Preço Cr$ 2.000,00. Tratar no Banco de Crédito Pessoal S. A. — Cart. Imobiliária à rua Buenos Aires n. 55, das 12 às 17 horas.

CENTRO — VENDE-SE, mobiliado ou não, o ap. 506 do Edifício à rua Tayllor n. 39, com saleta, sala, quarto, varanda e demais dependências. Tratar à rua Buenos Aires n. 55, BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A., das 12 às 17 horas.

FLAMENGO

Em apartamento de grande confôrto aluga-se amplo e bem mobiliado quarto, com ou sem café, a senhor de respeito e responsabilidade, sendo único inquilino — Telefone: 25-0601.

Tijuca

TIJUCA — Eng. Velho — Magníficos apartamentos, construção iniciada, em local de fácil condução, com facilidade de pagamento e grande parte financiada, com 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha e dependência completa de empregada. Preços: a partir de 450 mil cruzeiros. Aceito financiamento C. H. I. do Clube Militar, Institutos, etc. Plantas e informações com Mário Moura, à rua Santa Luzia, 799 - S. 1.103-A — Tel.: 52-7479.

TIJUCA — Vendo magnífico apartamento de frente à rua Pinto Guedes, 89, com 3 quartos, sala, 2 varandas, hall, banheiro completo em côr, cozinha com armário embutido, dep. completa de empregada, e grande área de serviço. Preço: 600 mil cruzeiros, sendo 350 mil cruzeiros de entrada e o resto a combinar. Ver no local e tratar com Mario Moura, à rua Santa Luzia, 799 — S. 1.103-A — Tel.: 52-7479.

PRAÇA SAENS PENA — Vendemos na rua Conde de Bonfim, 422, apartamento em construção, com amplo quarto de 13,50m2, saleta, pequena cozinha, com fogão de 2 bôcas, banheiro completo, de frente, 5º andar. Preço: Cr$ 160.000,00, entrada de Cr$ 52.000,00, 30 prestações de Cr$ 3.000,00 sem juros e Cr$ 18.000,00 na entrega das chaves. Plantas e tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

TIJUCA — Vendemos na rua Visconde de Figueiredo, magnífica residência de 3 quartos, 2 salas, cozinha, etc., frente de rua, assobradada, com entrada lateral, terreno de 7,50x35. Entregamos vazia. Preço: Cr$ 700.000,00. Estudamos ofertas. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

CASA NA TIJUCA — Vende-se no centro de terreno de 20x40, com 5 quartos, 2 salas, varanda, dispença, dependência de empregada e garage. Base: Cr$ 1.200.000,00, com facilidade no pagamento. Tratar com L. G. FERREIRA — Av. Graça Aranha, n. 81 — S.|805 — Tel.: 22-7828, ou à noite, depois das 21 horas, pelo Tel.: 45-6392.

TIJUCA — Vende-se em pequena vila à rua General Roca, ótimo apartamento de 1º andar, com saleta envidraçada, sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de criada e ótimo terraço com tanque. Preço Cr$ .. 380.000,00, sendo 130.000,00 à vista, 220.000,00 financiados em 14 anos e 30.000,00 facilitados. Aceita-se oferta semelhante com garantia absoluta. FREITAS & CARVALHO — Rua Washington Luís, 24 — Tel.: 32-1649.

Grajaú

GRAJAU — No final dêste bairro, junto à rua Barão de Bom Retiro, vendemos para entrega imediata e acabado de construir, ótimos apartamentos de sala, jardim de inverno, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, área de serviço com tanque, quarto e instalações de empregada e armários embutidos. Grande facilidade de pagamento. Hermann de Farias & Cia. Ltda. à Av. Rio Branco, 173 — S. 1.803-4 (em frente à Galeria Cruzeiro) — Tel.: 42-2959.

CASA NO GRAJAU' — Vende-se uma esplêndida residência no centro de terreno, com 6 quartos, 3 salas, varanda, copa, cozinha, dependência de empregada, um salão para esporte, etc. Mais detalhes com L. G. FERREIRA — Av. Graça Aranha, n. 81 — S.|805 — Tel.: 22-7828, ou à noite, depois das 21 horas, pelo Tel.: 45-6302.

GRAJAU — Vendemos no Grajaú à rua Itabaiana, 256 e 256-A ótimas casas de vila de 2 pavimentos e apartamentos de 2 quartos, sala, banheiro completo e empregada, copa, cozinha, área, pequeno quintal etc., com Cr$ 114.000,00 de entrada e o restante financiado pela tabela Price, em 10 anos. Ver no local das 14 às 18 horas, sábado e domingo, e tratar na Financial Administradora Ltda. Rua da Assembléia, 104 — S. 513 e 515 — Tel.: 42-7645.

Andaraí

ANDARAI' — Vendo à rua Pontes Correia, 50,00 metros da rua Barão de Mesquita, uma área com 24,00 ms. de frente por 60,00 ms. de fundo. Facilita-se o pagamento. — TRATAR NA IMOBILIARIA PARAGUASSU' — RUA DOS ANDRADAS, 96 — 8º ANDAR — SALA 802 — TEL.: 43-1045.

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vendo à rua Maestro Ernesto Nazaré, n. 72, um prédio com três pavimentos, com uma renda de 12%. — TRATAR NA IMOBILIARIA PARAGUASSU' — RUA DOS ANDRADAS, 96 — 8º ANDAR — SALA 802 — TEL.: 43-1045.

Lins Vasconcelos

LINS VASCONCELOS — Vendemos na rua Vilela Tavares, 359, o apartamento 101, de frente para entregar vazio, imediatamente, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, hall, W. C. de empregada, boa área, com entrada independente e lugar para guardar automóveis. Aceitamos Cr$ 130.000,00 de entrada ou menos, e o saldo a longo prazo. Visitem e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

LINS DE VASCONCELOS — Terreno — Hiva de Imóveis Ltda., vende à rua Pôrto Alegre, com 18,80 x 22,00 dando uma área de 500m2. Preço: Cr$ 430.000,00 — Informações à Av. Rio Branco, 151 — 2º — S. 211.

Subúrbio da Central

ENGENHO NOVO — Vendemos o prédio n. 1.029 da rua 24 de Maio, tem terreno de 6,50 x 78. Vêr no local e tratar na Incorporadora Campo alegre, avenida 13 de Maio n. 23, 3º, sala 332, tels.42-3270 e 42-3044.

SAMPAIO — Vendemos junto à Estação de Sampaio, ótimos apartamentos de 3 e 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, etc., assim como grandes lojas com 75 a 90 mil cruzeiros de entrada e o restante financiado pela tabela Price, à Rua 24 de Maio, 613 a 621. Ver no local e tratar na Financial Administradora Ltda. — Rua da Assembléia, 104 — 5º andar — Sala 515 — Tel.: 42-7645.

SAMPAIO — Vendemos — na Estação de Sampaio, ótimas casas de frente, com 3 e 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, jardim, área, etc. à Rua São Paulo, 8, 16, 18 e 24, de Cr$ 102.000,00 e ..... 111.000,00, e o restante financiado por 10 anos, pela tabela Price. Ver no local e tratar na Financial Administradora Ltda. — Rua da Assembléia, 104 — 5º andar — sala 515 — Tel.: 42-7645.

MÉIER — Vendem-se apartamentos no coração do Méier, à rua 24 de Maio n. 1.305, pegados à Caixa Econômica, de sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W.C. de empregada, área com tanque a partir de Cr$ ...... 350.000,00, com financiamento de 60 % em 5 ou 10 anos e o restante facilitado durante a construção. Obra muito adiantada. Ver hoje no local com os proprietários, das 9 às 12 horas, ou na residência dos mesmos: à rua Maria Calmon, 93, apt. 101, rua próximo, com o Dr. Cozer.

MÉIER — Vendo casa antiga tôda reformada, 2 salas, 3 quartos, cozinha c| fogão a gás, banheiro comp., terreno de 17.80 x 25,00. Preço de ocasião. Vêr à rua Getúlio, 320, junto à esq. da rua Cirne Maia, ônibus 33 e lotações Padre Nóbrega. Tratar rua Alvaro Alvim, 27, s| 102. Tels.: 32-7959, 42-2235 e 28-0910.

MÉIER — CACHAMBI — Vendem-se apartamentos prontos e vazios, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área com tanque, varanda, quarto e banheiro de empregada. Preços de Cr$ 305.000,00 a Cr$ 320.000,00. Entrada de Cr$ 32.000,00. Resto em prestações de Cr$ 3.204,50 a 3.456,50. Tratar à Av. Almirante Barroso, 2 — 11º andar — sala 1.106 — Tel.: 32-5091 — CRISA LTDA.

ENCANTADO — A Rua Sousa Cruz — Junto e depois do n. 243, antigo 71 — Vendemos magnífico lote de 20x40, fazendo esquina com à rua Miguel Cardoso, água, luz, gás e calçamento. Preço de ocasião. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

QUINTINO — Vendo terreno 11 x 36, existindo os alicerces de um antigo sobrado de pedra, tendo água, luz e gás. Vêr à R. Amália, próximo à R. Pe. Nóbrega lia, 231, próximo à rua Pe. Nóbrega, onde estão construindo o anexo Inst. Educação Mercado Municipal, com todos os impostos pagos, inclusive predial. Preço de ocasião. Facilito ou aceito troca por casa ou sítio em beira de praia. Tratar com o proprietário, dr. Antº Fernandes — R. Alvaro Alvim, 27, s| 102. Tels.: 32-7959, 42-2235 e 28-0919.

JACAREPAGUA' — Vendemos na Estrada dos Bandeirantes, 2.515, confortável residência, com sala de 32m2, 3 quartos amplos, copa com 11m2 cozinha com 10m2, duas grandes varandas, banheiro completo, área coberta com tanque, dependências de empregada, construção moderna. Entregamos vazia. Centro de terreno, área de 2.809m2. Visitem e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: — 52-3877 — e 32-3638.

JACAREPAGUA' — Vendemos na Taquara, Granja Paraíso, rua Caçu, 60 — confortável residência para ser entregue vazia, com 4 quartos, sala, cozinha ampla, banheiro completo, duas varandas envidraçadas, garage e quintal. Facilitamos 50% em 15 anos. Visitem e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

MADUREIRA — Vende-se urgente, esplêndido apartamento de 2 amplos quartos, 1 sala grande, cozinha com fogão, banheiro completo, área e quintal, dependência de empregada, etc. Está vazio e pode ser ocupado no ato do sinal. Construção recente de acabamento ótimo Condomínio pequeno. Livre e desembaraçado. Ver à Estrada Marechal Rangel, 624. (Visitas a combinar). Tratar diretamente à Av. Rio Branco, 128 — 15º — Sala 1.509-10, com o Dr. Júlio.

MADUREIRA — Casas de Vila: Vende-se urgente, 3 casas tendo 1 quarto, 1 sala, banheiro, cozinha, área, construída em terreno 6,70 x 10,00 cada. Alugado e sem contrato. Posse imediata Livre e desembaraçado. Escritura de promessa no ato do sinal. Preço cada uma Cr$ 115.000,00, sendo Cr$ ... 45.000,00 à vista, e o resto em prestações de Cr$ 1.285,70. Ver à Estrada Marechal Rangel, 622, casas I, II e III. Tratar diretamente à Av. Rio Branco, 128 — 15º — Salas, 1.509-10, com Dr. Júlio.

MARECHAL HERMES — Casas novas, para imediata habitação, de sala, 2 e 3 quartos, demais dependências em centro de terreno de 12 x 30, ruas asfaltadas, próximas as estações de Marechal Hermes e Deodoro — Outras de sala e 3 quartos, do lado esquerdo da linha, próximas ao Campo dos Afonsos. Vendem-se as últimas, com pequena entrada na entrega das chaves e o restante financiado em 15 anos — Tratar na rua Pinhal, 162 (próxima à rua Carolina Machado e estação de Marechal Hermes) e na cidade com PAN-URBE LTDA. Av. Nilo Peçanha, 26 — Sala 314 — Fone: 32-7935.

TERRENO DE ESQUINA COMERCIAL: — Ótimo ponto em frente à estação Padre Miguel, junto ao n. 66 da rua Estância, serve para qualquer fim comercial. Condução além do trem: — ônibus 75 — Candelária-Bangu — Ônibus — Cascadura a Bangu e lotação a granel. Outros informes com Azevedo, rua da Quitanda n. 97 — 1º.

REALENGO — Com pequena entrada e o restante em módicas prestações, vendem-se diversos lotes proletários e comerciais dando frente para as ruas: Estrada General Canrobert junto ao número 500, rua Adelino Fontoura e rua João Alves em frente nos números 36, 42, 46. Preço a partir de Cr$ 50.000,00. Ver no local na Estrada General Canrobert, 502 com João Clemente de Carvalho. Tratar no Escritório de OSVALDO SANTOS PARENTE — Rua Miguel Couto, 51 — 1º andar.

CASA EM CAMPO GRANDE — Vendo à rua Elias Lôbo, n. 273, uma casa com dois quartos, uma sala, cozinha, com dois cômodos independentes, com uma renda de Cr$ 500,00 mensais. Grande facilidade de pagamento. — TRATAR NA IMOBILIARIA PARAGUASSU' — RUA DOS ANDRADAS, 96 — 8º ANDAR — SALA 802 — TEL.: 43-1045.

Sub. da Leopoldina

BONSUCESSO — Vendo à rua Guilhermina Frota, 40,00 metros da Avenida Brasil, duas casas, com três quartos, duas salas, cozinha e banheiro. Área do terreno: ... 16,00ms. por 50,00ms. — TRATAR NA IMOBILIARIA PARAGUASSU' — RUA DOS ANDRADAS, 96 — 8º ANDAR — SALA 802 — TEL.: 43-1045.

BONSUCESSO — Zona industrial — Vendo área com 19 milms2. Cr$ 1.500.000,00, e o restante financiado. Tratar com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — sala 1.801 — Tel.: 22-2255.

Em edifício de 4 apartamentos, vendem-se com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, área e jardim. Gás da Light e condução à porta. Cr$ 120.000,00 à vista e 130.000,00 financiado a 1.500,00 por mês. R. Silva Rosa, 125 apartamento 102. Maria da Graça (Higienópolis). Bonde Penha-Ramos, lotação Inhaúma-Mauá, ônibus, 93 — Vazio.

PENHA — Vende-se prédio em centro de terreno de 10x30, tendo sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e entrada para auto. Entrada à vista: Cr$ 90.000,00, e o restante em prestações mensais de Cr$ ... 1.992,00, visitar diàriamente na Trav. da Prosperidade, n. 19, Vila da Penha. Tratar C|GERALDO ALVES DE REZENDE — Av. Rio Branco, 128 — 11º andar — sala 1.111.

ATENÇÃO — PENHA CIRCULAR — Vendemos com Cr$ 25.000,00 de entrada e o saldo em prestações mensais de Cr$ 1.074,00, com quarto, sala, cozinha e W. C. e área. Visitem à rua Lôbo Júnior, 993. Informações na casa 3. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

Rio Douro

VICENTE DE CARVALHO — em rua particular em frente à estação, transferimos com financiamento pela Caixa Econômica, ótima casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, jardim e grande quintal, com apenas 45 mil cruzeiros à vista. Vêr à Estrada Vicente de Carvalho, 653, casa 19, e tratar na Incorporadora Campo Alegre, avenida 13 de Maio, 23, 3º, sala 332, telefones 42-3044 e 42-3270.

Estado do Rio

NITERÓI — Grande negócio — Vendo cerâmica muito conhecida nesta praça, com renda mínima mensal de Cr$ 35.000,00, com 23 casas para operários, área total de Cr$ 250.971 metros quadrados, dando um total de 294 lotes com plantas aprovada e registrada na Prefeitura. Grandes plantações de árvores frutíferas e outras benfeitorias. Preço baratíssimo por motivo de viagem. Todos os documentos tanto da Cerâmica como das terras, estão em ordem. Base de Cr$ 1.800.000,00. A vista Cr$ 1.000.000,00, rest. financiado a combinar. Tratar pessoalmente à IMOBILIARIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 173 — Sala 301 — Negócio rápido, sem intermediário.

NITERÓI — Sítio Pendotiba — Ocasião: vendo com 250 metros de frente, num total de 100.000 metros quadrados. Grande pomar, horta, plantações e boa casa com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada e depósito para mercadoria. Água e luz própria. Preço: Cr$ 250.000,00. Grande facilidade no pagamento. Maiores detalhes: IMOBILIARIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 173 — Sala 301 — Tel.: 52-0767.

NITERÓI — Vendo diversas fazendas — Sítios e casas em Icaraí — Rio Bonito — Silva Jardim — Preços convidativos, com grande facilidade no pagamento. Visitas no local e vendas: IMOBILIARIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 173 — Sala 301 — Tel.: 52-0767.

NITERÓI — Apartamento a 100 metros da praia de Icaraí, com linda vista para a Baía de Guanabara, entrega imediata constando de: sala, living, 3 quartos, banheiro social, cozinha, dependência de empregados completa etc., sendo tôdas as peças principais de frente. Preço: Cr$ 370.000,00 sendo Cr$ 85.000,00 a vista — Cr$ 80.000,00 em 12 prestações de Cr$ 6.666,00 e Cr$ 205.000,00 financiados em 20 anos à juros de 8% a.a., com uma prestação mensal de Cr$ 1.980,00. Detalhes e informações com o proprietário à Av. Rio Branco, 151 — 2º — Sala 211.

Vende-se um ótimo lote de terreno no Jardim Gramacho, a 20 minutos de ônibus da praça Mauá, com 12 x 40m., na base de Cr$ ...... 40.000,00 à vista e Cr$ .... 12.000,00 em 7 anos pelo Banco Gramacho. Aceitam-se ofertas. Tratar pelo telefone 2018 em Juiz de Fora — M. G.

S. GONÇALO — Oportunidade! — Vendo diversas casas juntas ou separadas, próximo ao Forum, compostas de: sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal. Preço: Cr$ 60.000,00. Entrada de Cr$ ... 30.000,00, restante em prestações de Cr$ 1.000,00. Ocupados sem contrato. Vendas: IMOBILIARIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

PETRÓPOLIS — Excepcional oportunidade. — Vendemos à Av. Ipiranga, junto e depois do n. 954 (ao lado do Parque Residencial Ipiranga), ainda pelo preço de Incorporação, magníficos apartamentos em edifício de centro de jardim, possuindo: saleta, living, ampla varanda, 2 magníficos quartos, cozinha, dependências de empregada, garage com quarto para chauffeur. Preço: Cr$ 320.000,00 à Cr$ 410.000,00. Visitas diàriamente, no local e plantas e maiores detalhes com LOWNDES & SONS, LTDA. — Av. Presidente Vargas, 290 — S.|201 — Tel.: 43-0905.

MURIQUI — Ramal de Mangaratiba — Vendemos ótima casa, com varanda, grande sala, 2 ótimos quartos, cozinha, banheiro, e, mais, sala, quarto e banheiro de empregada. Terreno de 15x36, todo arborisado (árvores frutíferas), Rua 12 de Outubro, grupo D — Ver no local, com o Sr. Fernando e tratar com a Imobiliária Standard Ltda. — Rua Rodrigo Silva, 18 — 7º — sala 704 — Tel.: 32-7952.

VERÃO EM ITAIPAVA — Alugamos excelente sítio, com grande e confortável casa, jardim, horta e pomar. Acomodações para duas famílias. Aceitamos também propostas para venda. Estrada União e Indústria, 14.418 — Informações com Balmeida, Imobiliária e Comercial. — Av. Rio Branco, 9. — S| 210 — Tel.: 43-4499.

BARRA MANSA — SITIO — Tendo um com uma casa, construção nova, magnífica varanda, três quartos, uma ampla sala, cozinha, banheiro, forrada e taqueada, instalações de água quente e fria, tôda embutida, construção no centro do terreno, com 15.000m2, com bosques e bananal para 3.000 pés em formação, pés de kaqui, etc. Uma hora e meia da Praça Mauá. Preço: Cr$ 450.000,00. — TRATAR NA IMOBILIARIA PARAGUASSU' — RUA DOS ANDRADAS, 96 — 8º ANDAR — SALA 802 — TEL.: 43-1045.

HOTEL VASSOURAS — Vende-se um de veraneio com 16 quartos com água corrente diretamente da nascente (nunca falta água), anexo um apto. de recente construção, com quarto, sala, varanda, banheiro completo e kitch, grande chácara, lavanderia, cozinha nova americana, 2 grandes salões, além da área a construir, prédio estilo colonial em uma área de 12.000m2, podendo relotear, dando 16 lotes, no coração da cidade de Vassouras, 3 minutos de ônibus e trem, distante do Rio 110 km. Vende-se por Cr$ ... 1.100.000,00, com facilidade de pamento. Tratar com Azevedo, rua da Quitanda, 97, tels.: 23-5232 e 23-5155. NEGÓCIO URGENTE E DE OCASIÃO ÚNICA.

APARTAMENTOS À VENDA

FLAMENGO

EDIFICIO «PORTIMAO» — Rua Marquês de Abrantes, 173 — Apartamentos de frente, com sala, jardim de inverno, 3 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 520.000,00. Entrada inicial: 10% — Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

EDIFICIO «PROGRESSO» — Rua Silveira Martins, 30, junto à praia. Apartamentos de sala e quarto e sala e 2 quartos e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 220.000,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

LARANJEIRAS

EDIFICIO «LAGOS» — Rua Gago Coutinho, 47 e 49 — Largo do Machado — Apartamentos com challs, sala, varanda, 2 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 350.000,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

AVENIDA ATLÂNTICA

EDIFICIO «MARIA DO CARMO» — Avenida Atlântica, 1.998 — Construção adiantada. Luxuosos apartamentos de frente, 2 por andar, com chall, 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno, 3 quartos com varanda, demais dependências e garage. Preço: Cr$ 1.560.000,00. Entrada inicial: 15%. Financiamento em 15 anos.

TIJUCA

EDIFICIO «LOULÉ» — Construção adiantada — Rua Mariz e Barros, esquina da rua São Francisco Xavier — Apartamentos de 2 salas e 2 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 400.000,00. Entrada inicial 10%. Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.
Rua México, 41 — 3.º ANDAR
TELS.: 52-5301 e 42-1777

CASAS VAZIAS

VENDEMOS

CACHAMBI — 2 quartos, 1 sala, cozinha, copa, jardim, tendo aos fundos 2 casas independentes, com 1 quarto, 1 sala e dependências cada uma, para renda. Ótimo terreno. Ver, à rua Honório, 1.490 (próximo ao largo de Cachambi). Chaves por favor na casa I. Sinal de Cr$ 110.000,00 e o restante a combinar.

— 0 —

CASCADURA — Ótima casa, recentemente reformada, com 3 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha com fogão a gás, próxima à estação. Sinal de Cr$ 45.000,00, e o restante, a combinar. Ver, à rua Barbosa, 122. Chaves por favor com o sr. Isaac, à rua Sidônio Pais, 24.

— 0 —

CASCADURA — Casa com 1 quarto, 1 sala e dependências, bom quintal com frente independente para outra rua. Ver, à rua Comendador Pinto, 173 — Casa IV. Sinal de Cr$ 30.000,00, e prestações mensais de Cr$ 960,00. Procurar o sr. Wilton, das 9 às 11 horas, na casa VI.

— 0 —

ROCHA MIRANDA — Casa em centro de terreno de 10x30 mts., junto à estrada do Areal, com ônibus, lotações e trens. Ver, à rua Fausto Cardoso, 145. Chaves com d. NENA, no local Sinal de Cr$ 35.000,00, e o restante, em prestações mensais de Cr$ 1.374,40.

TRATAR NA
IMOBILIÁRIA SAULES LTDA.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — SALAS 1802|A — Tel.: 23-2581.

OPORTUNIDADES IMOBILIÁRIAS

ALÔ! RAMOS E BONSUCESSO

Tendo a IMOBILIÁRIA PARAGUASSU' diversos clientes interessados na compra de imóveis, terrenos, casas e vilas nesses bairros, pedimos aos Srs. Proprietários dirigirem-se diretamente a nossa seção de vendas, aproveitando essa grande oportunidade.

FLAMENGO

Vendo à rua Senador Vergueiro, um magnífico apartamento de frente, nono andar, com três quartos com armários embutidos, sala, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Facilita-se o pagamento. Entrega imediata.

Imobiliária Paraguassú
RUA DOS ANDRADAS, 96 — 8º ANDAR — S. 802
TELEFONE: 43-1045.

TIJUCA

Vendemos a última casa com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, quarto e banheiro para empregado. Sinal de Cr$ 36.000,00 e prestações mensais de Cr$ 3.648,30. Ver à rua Pereira de Siqueira nº 93, com o Sr. Barreto, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas, diariamente e tratar na IMOBILIARIA SAULES LTDA., à Av. Presidente Vargas, 446 — Salas 1.802-A — Tel.: 23-2581.

Casas prontas no Méier

EM CENTRO DE TERRENO

Com entrada para automóvel, 3 quartos, sala, varanda, copa, cozinha, vendem-se a partir de Cr$ 300.000,00, sendo Cr$ 120.000,00 até a entrega das chaves e o restante financiado em 10 anos de prazo, pela Tabela Price. Podem ser vistas no local, rua Ferreira de Andrade, 438 (perto de Caxambi), todos os dias, inclusive domingos e feriados. Tratar pelo telefone: 23-1553.

COMPRO VILAS E AVENIDAS

Pequenos edifícios de apartamentos
E
Prédios residenciais

PAGO À VISTA

Em qualquer bairro, de renda antiga ou precisando de obras.

J. B. DE CARVALHO IMÓVEIS

Avenida Almirante Barroso, 91 — 8º andar — Sala 801 — Tel.: 52-1710 — (Esplanada do Castelo).

CONSTRUTORA

M. SILVA VALENTE

Escrit. Av. Graça Aranha, 19 — 3º — Grp. 304 — Sala A — Tels.: 42-6508 e 26-1519

AVISO

A Rural e Colonização, S. A.

PLANO ARCOZELO

Recordamos aos nossos distintos clientes que aos sorteios mensais só concorrem os títulos cujas mensalidades estão rigorosamente em dia (cláusula 5ª do Plano Arcozelo).

A fim de evitar o acúmulo da cobrança a domicílio, solicitamos que procurem, de preferência e sempre que possível os "guichês" da Companhia em um dos endereços abaixo, das 9 às 17 horas.

Como sabem também os portadores de nossos títulos, a cobrança a domicílio é um mero favor da Companhia e não uma obrigação (cláusula 7ª e 8ª). Continuaremos, entretanto, mantendo e aperfeiçoando a cobrança a domicílio, apesar de impor grandes sacrifícios de fiscalização e contrôle. Coopere conosco exigindo as credenciais dos cobradores.

Av. Graça Aranha, 327 — 11º andar
Rua Buenos Aires, 23 — Loja.

A GERÊNCIA



Conheça a sensação de ser

proprietário!

DISPENDENDO APENAS CR$ 225,00 *mensais*

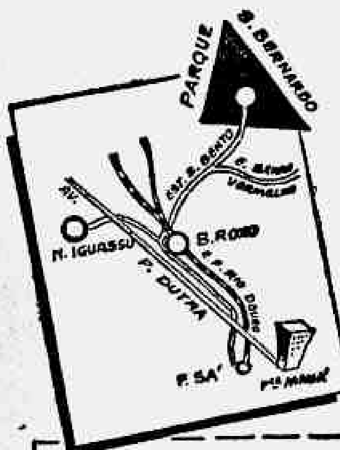
V. adquirirá no

PARQUE SÃO BERNARDO

ESTAÇÃO DE BELFORT ROXO

Um excelente lote de terreno, pronto para receber construção.

* BELAS E BEM CUIDADAS AVENIDAS. * DEZENAS DE CASAS JÁ CONSTRUIDAS. * ÓTIMO CLIMA. * ESCOLA EM CONSTRUÇÃO.



CONDUÇÃO: Ônibus direto da Praça Mauá a Belfort Roxo. Trens elétricos para B. Roxo e Nova Iguaçú. Ônibus direto de Belfort Roxo ao Parque, de 25 em 25 minutos. Se V. preferir a viagem via N. Iguaçú, poderá tomar qualquer ônibus até B. Roxo e aí tomar o ônibus direto ao Parque.

Para receber um FOLHETO ILUSTRADO sôbre o PARQUE S. BERNARDO, preencha e remeta-nos este coupom:

NOME: ....

ENDEREÇO: ....

Faça no presente... um negócio de futuro!

Informações e Vendas:

CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.

AV. RIO BRANCO, 173 - 14.º — FONES: 42-2407 E 52-0119
EM BELFORT ROXO — PRAÇA ELEAQUIM BATISTA.

IMPERIAL

Com todos os requintes de Confôrto no ponto mais central de *Petrópolis*

edifício arcádia



— entrega em **DEZEMBRO** —

Aproveite esta rara oportunidade de adquirir um magnífico apartamento para passar o verão em plena serra em condições realmente excepcionais:

30 % Facilitados no final da construção
70% em 10 anos pela tabela Price

Obras a cargo do Construtor Eng.
ALFREDO BAETA NEVES

O EDIFÍCIO ARCÁDIA, com seus 11 andares e suas duas imponentes fachadas, ocupa uma situação verdadeiramente privilegiada na Praça D. Pedro II, ao lado da tradicional Confeitaria D'Angelo e dando frente também para a rua 16 de Março, num local que se valoriza dia a dia.

Seus apartamentos dispõem de saleta, grande living, 2 e 3 quartos e demais dependências e reunem todos os requisitos de confôrto que se possa desejar para fins residenciais. Pense no que representa para sua comodidade e a de sua família passar êste verão no seu próprio apartamento, no Edifício Arcádia, gozando do excelente clima de Petrópolis.

Eis algumas das características do

Edifício Arcádia

- 18 lojas no andar terreo para instalação de comércio de artigos finos.
- Sólida construção com material de primeira qualidade.
- Acabamento esmerado nos mínimos detalhes.
- Água quente central para suprir as cozinhas e os banheiros de todos os pavimentos.
- Garage no sub-solo com espaço para cêrca de 40 carros.
- 4 modernissimos e confortáveis elevadores.
- Muita ventilação e iluminação naturais em todos os cômodos além das lindas vistas que podem ser admiradas de qualquer ponto.
- Amplas galerias para circulação interna com repuxos luminosos e outros efeitos decorativos.

Para maiores informações:

"ESA" EDIFICADORA S. A.

Capital realizado:
30 MILHÕES DE CRUZEIROS

Av. Presidente Vargas, 509 - 15.º - RIO — Tel. 43-2470
ou em Petrópolis, no local das obras, inclusive aos domingos.

(5533)

SÍTIOS — ITATIAIA

RESENDE — Desde um alqueire geométrico até 5 alqueires. Terrenos planos — várzeas atravessadas por regatos, fruteiras, pomares, muita água, clima europeu, 12 quilômetros da nova rodovia Rio-São Paulo. Boa estrada na porta. Preços desde Cr$ 105.000,00, com entrada de 5% e o resto em 100 prestações de Cr$ 1.000,00, sem juros. Até 31 de dezembro damos madeira para facilitar as construções de residências. Carlos ou Gurgel — Avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 811 — Tel.: 42-5011.

CASAS

Compro nos seguintes bairros:

Andarai, Grajau, Lins de Vasconcelos, Tijuca, e Vila Isabel. Serve também apartamentos, negócio diretamente com o proprietário. Procurar Sr. FERREIRA — Av. Graça Aranha, nº 81 — Sala 805 — Tels.: 22-7828 ou em 45-6392 à noite.

TERRENOS DE PRAIA

Sem entrada e sem juros — A partir de 6 mil cruzeiros e 100 cruzeiros mensais

Na mais linda e limpa praia de Niterói, distante 30 minutos de ônibus das Barcas. Condução grátis para visitas. Tratar diàriamente com o sr. J. SIQUEIRA, à avenida Marechal Floriano, 13 — 1º andar (antiga rua Larga) — Tel.: 23-3840. Aceito corretores.

BOTAFOGO

SRS. CAPITALISTAS — INCORPORADORES

ÓTIMO EMPRÊGO DE CAPITAL

Será vendido em praça do Juízo da 2ª Vara de Órfãos, o prédio à

RUA PALMEIRAS, 69

Mede 12m00 de largura na frente, 55m35 pelo lado esquerdo, 52m23 pelo lado direito e 12m51 na linha dos fundos. — BASE: Cr$ 900.000,00 (novecentos mil cruzeiros).

A venda será realizada em frente ao prédio, no dia 28 de novembro, às 16 horas.

INFORMAÇÕES com o Porteiro dos auditórios ALMEIDA CUNHA, Cartório do 3º Ofício, das 12 às 17 horas.

Varandas *Envidraçadas!*



Proporcionam mais espaço, iluminação adequada e criação de Jardim de Inverno

- bom acabamento
- preços acessíveis

ARPOS — MOVEIS E INSTALAÇÕES — AV. MARECHAL FLORIANO, 6-3/803 (LARGO STA. RITA)

Disque: 23-3549

E SOLICITE A VISITA DE NOSSO TÉCNICO

LOTES A CR$ 10.000,00

PRESTAÇÕES SUAVES — SEM ENTRADA E SEM JUROS

PORQUE V. S. GOSTARÁ:

1.º — Situação privilegiada a 3 1|2 kms. da Ilha de Paquetaá.
2.º — Local agradável com ótimo clima e vistas deslumbrantes sôbre a Baia de Guanabara.
3.º — Valorização constante pela grande aceitação dos lotes
4.º — Facilidade de materiais de construção.
5.º — Lanchas, Trens, Auto-estrada (em pavimentação).
6.º — Preços vantajosos com grande facilidade de pagamento.
7.º — Hotel à beira-mar tipo fazenda.
8.º — Bar, Salão de bilhares, Armazens, Escola Pública, Correio e Igreja.
9.º — Agua abundante (aproveitamento de nascentes próprias)
10.º — Caça e Pesca abundante e próxima para os amantes desses esportes.

CAMPO — MONTANHA — PRAIA
EXCURSÕES PARA OS VISITANTES

INFORMAÇÕES E VENDAS
Av. Presidente Vargas, 529-8.º andar — Sala 803-4.

O melhor loteamento da cidade

Vendem-se no mais completo loteamento do Distrito Federal, lotes residenciais com abastecimento de água domiciliar para todos os lotes e ruas asfaltadas. Grandes facilidades de pagamento e sem juros. Ver e tratar, com Macedo, à rua do Carmo, 62 — Tel.: 52-5577

CASAS E TERRENOS
NILÓPOLIS

Vendem-se. Entrada pequena e o restante em prestações mensais sem juros. Tratar no Banco Financial Novo Mundo S. A. — Seção Imobiliária. Rua do Ouvidor, 71

Rua do Riachuelo, 319

Vendemos apartamentos em construção já na quarta laje e uma loja, acabamento esmerado em estilo moderno, por preços ainda de incorporação. Ver no local e tratar na Avenida Nilo Peçanha, 26, 10.º andar, salas 1.004 e 1.005 — Telefone: 22-4197.

TERRENOS E CASAS RAMAL DE MANGARATIBA

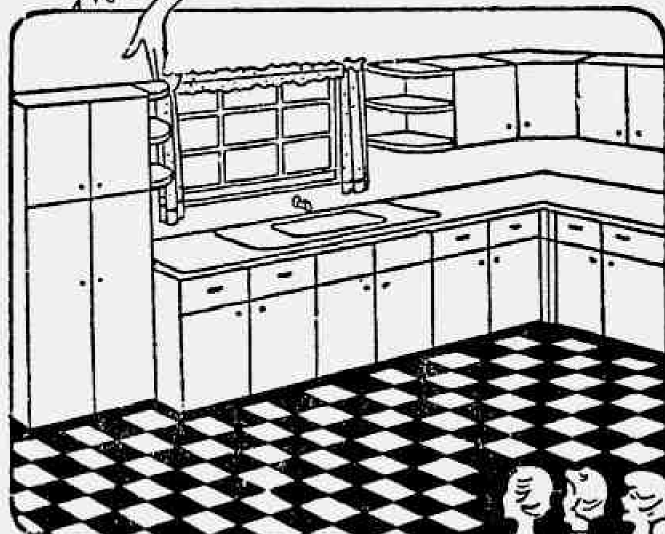
CLIMA DE PRAIA CAMPO E MONTANHA
ITAGUAI — MURIQUI — IBICUI — MANGARATIBA
Casas de Cr$ 60.000,00 a 220.000,00
Terrenos de Cr$ 20.000,00 a Cr$ 120.000,00
IMOBILIARIA SÃO JOSE' LTDA.
Av. Rio Branco, 18, 6º andar, salas 601|2 — Tel: 23-5407

SRS. PROPRIETÁRIOS

Confiem a venda dos seus imóveis a IMOBILIÁRIA PARAGUASSU que tem a seu serviço Seção Jurídica e Despachante. Consulta grátis.
TRATAR NA IMOBILIÁRIA PARAGUASSU
RUA DOS ANDRADAS, 96 — 8º AND. — S. 802
TELEFONE 43-1045.



Torne maior
A SUA COZINHA COM A COZINHA AMERICANA, DE AÇO, COPALVA



- Não enferruja. À prova de baratas.
- Garantia de 10 anos, contra defeitos de fabricação.
- Portas automáticas. Acabamento esmerado.
- Estética. Asseio. Ordem. Confôrto.

A cozinha Copalva torna realidade o sonho de tôda boa dona de casa.

Exposição, demonstrações e vendas:

COPALVA

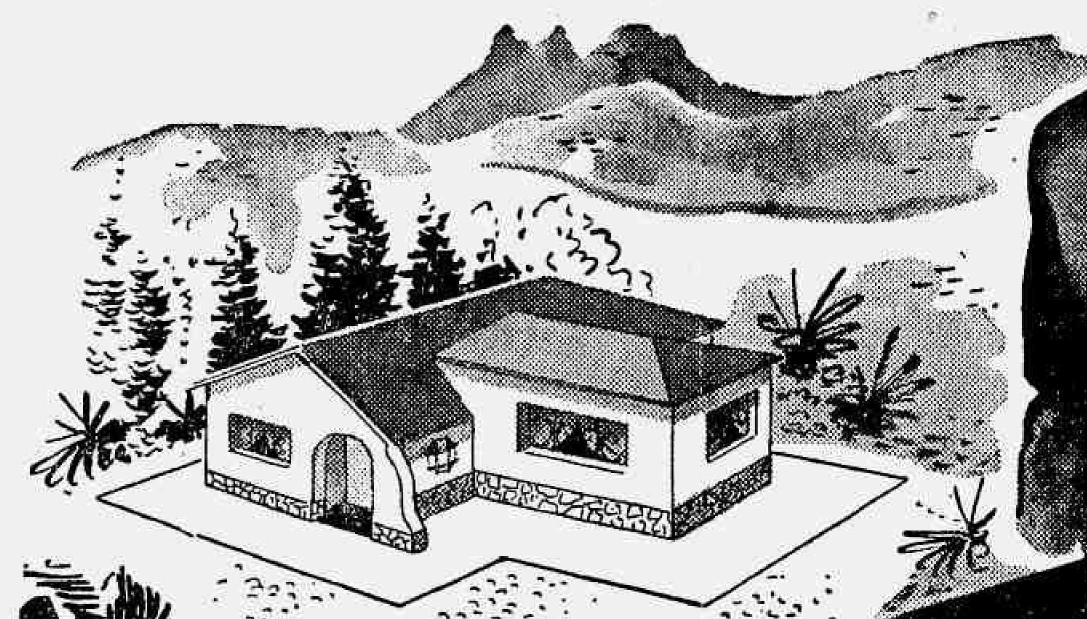
À VISTA E A PRAZO — ENTREGA IMEDIATA

IND. DE ARTEFATOS DE METAL LTDA.
Rua Araújo Pôrto Alegre, 56 - 4.º andar
Conj. 47 - Tel. 42-7535 — Rio de Janeiro
FÁBRICA PRÓPRIA NO DISTRITO FEDERAL

Sine

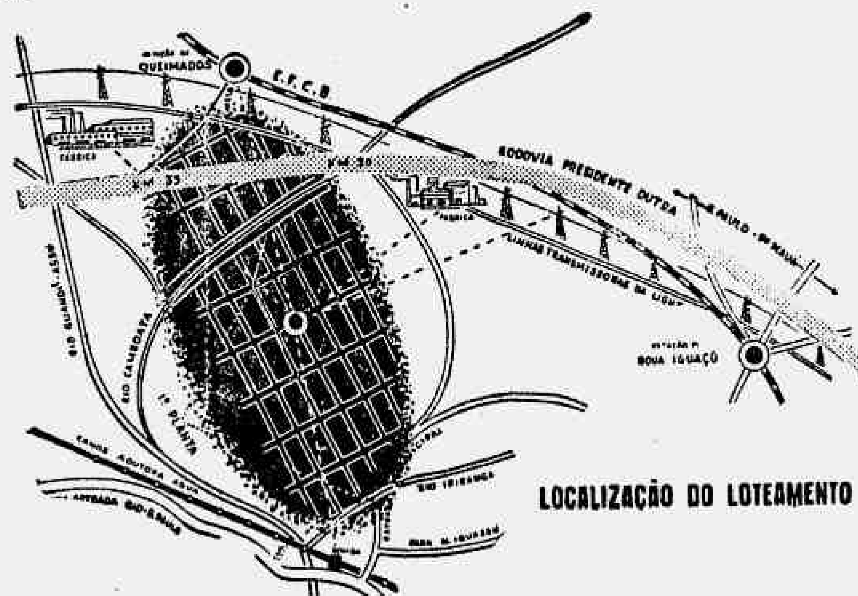
RESERVE DESDE JÁ O FUTURO DE SEU FILHO!

ADQUIRINDO UM LOTE DE TERRENO NO MAGESTOSO



Bairro CAMPO ALEGRE

SITUADO ENTRE OS KILOMETROS 30 E 33 DA RODOVIA PRESIDENTE DUTRA (NOVA RIO-SÃO PAULO)
DISTANDO 40 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ



LOCALIZAÇÃO DO LOTEAMENTO

Terrenos planos, cortados pela Rodovia Presidente Dutra * Rios retificados e dragados * Agua própria (a adutora, na antiga Rio-São Paulo passando a 700 metros) * Luz e Fôrça da Light cortando o Loteamento * Telefone acompanhando a Rodovia * 4 tratores com Scrapers e 5 plainas (tudo próprio), garantem a pronta abertura do restante das ruas ainda não terminadas e a sua conservação futura.

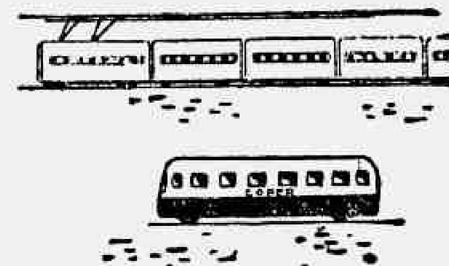
VENDAS E INFORMAÇÕES

COPER

AV. RIO BRANCO, 173 - 9.º ANDAR
SALAS 901 e 902 - FONE 42-8295

ÓTIMA CONDUÇÃO

Trem elétrico da Central, distando 1.500 mts. da Estação de Queimados e a 5 kms. de Nova Iguaçú * Onibus, lotação e outros veiculos, passando em profusão * A Companhia possue dois ônibus próprios.



VENDAS PELO DECRETO N.º 58

Se na Coper um terreno comprar, o seu capital vai dobrar

LINS VASCONCELOS — Entrega-se vazio. Vende-se um apartamento com ampla sala, 3 bons quartos, banheiro social e de empregada e demais dependências. Ver e tratar à Rua Caimbé, 132, apto. 202. Condições: Cr$ ... 100.000,00 à vista e o restante em 9 anos a Cr$ 4.300,00 por mês. Pode ser visto aos sábados à tarde e aos domingos a qualquer hora e outros dias, das 18 às 21 horas. — Tel.: 29-6446.

ILHA DO GOVERNADOR

Vende-se por cento e cinquenta mil cruzeiros, (Cr$ 150.000,00) o lote n. 15, medindo 872ms2 no Jardim Duas Praias, rua A, a vinte metros da praia do Barão. Tratar pelo telefone: 22-9990, com o sr. Walter.



NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NUNCA PÁRA

TEL. 43-7681

TERESÓPOLIS
LOTES

Vendemos belíssimos lotes residenciais — Vista e clima maravilhosos — Preços de Cr$ 15.000,00 a Cr$ 35.000,00 — Pequena entrada e suaves prestações.

GILBERTO REGO BARROS
RUA QUITANDA, 74 — 3º — 43-7125.

Terrenos no Distrito Federal

CAMPO GRANDE — Com ruas asfaltadas, água encanada, esgôto e luz. Escolas, jardim, etc. Tudo obedecendo as exigências da nossa Prefeitura D. F. Bondes, ônibus e lotações, em todos os lotes. Avenida Litoranea, em final de construção, ligando à Ipanema em 30 minutos. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto 58. Prestações: Cr$ 290,00. Entrada Cr$ 290,00, sem juros. Informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017 — (Esquina com a rua da Assembléia).

Lotes Comerciais -- Braz de Pina

Ótimamente localizado, de frente para as Avenidas Arapogy e Antenor Navarro e rua Joaquim Monteiro, planos e prontos para receber construção. Vendas com 20% de entrada e saldo financiado em 10 anos. Também temos lotes residenciais no mesmo local, com 10% de entrada e saldo em 10 anos. Preços a partir de 68 mil cruzeiros. Informações e vendas com Imobiliária Santa Rita Ltda., rua México nº 148, sala 506. Em Braz de Pina com o Sr. Moura, à Avenida Antenor Navarro nº 864.

---

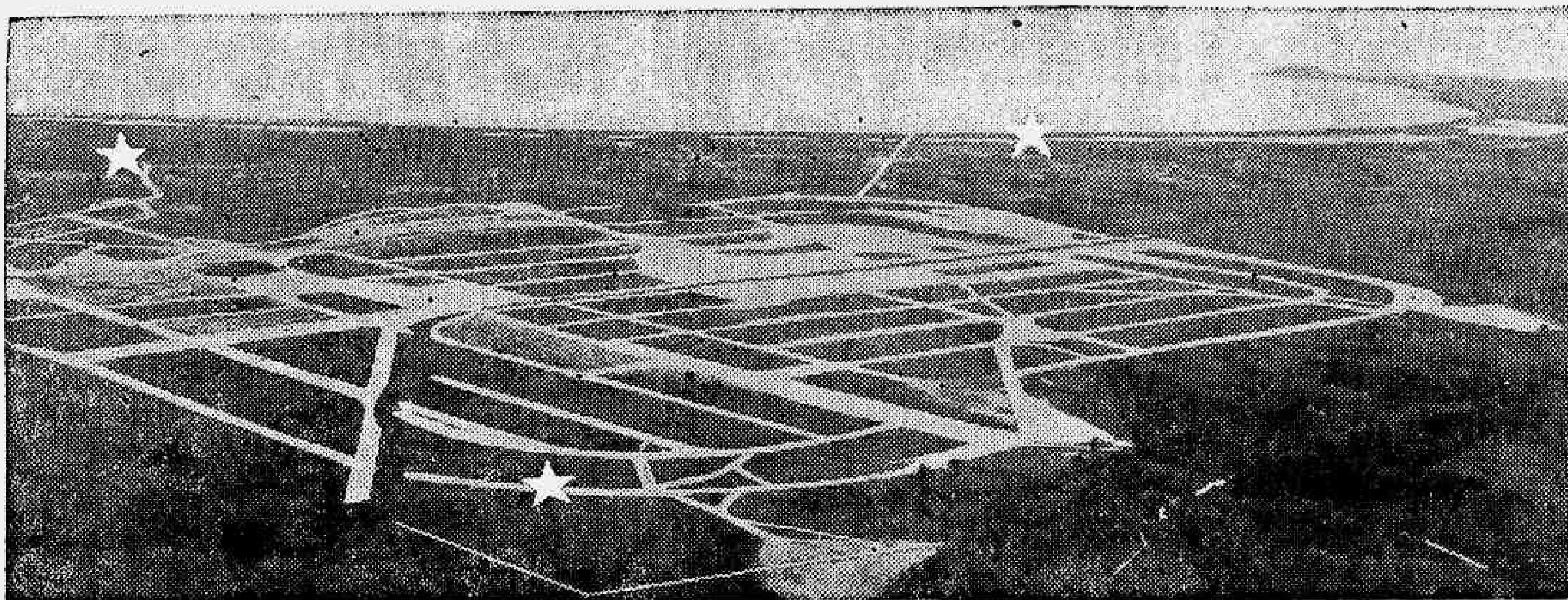
1 Apartamento em Copacabana

APENAS POR
CEM CRUZEIROS

TOMBOLA em benefício da Costura e Láctario Pró-Infância
Autorizada pelo Exmo. Snr. Ministro da Fazenda
SORTEIO PELA LOTERIA DE NATAL

BILHETES À VENDA:
COLÉGIO JACOBINA, R. São Clemente, 117 • CASA DOL, R. Ouvidor, 129 • CASA FORMOSINHO, Av. Copacabana, 582 • CASA FORMOSINHO, Rua Visc. Pirajá, 106 (Pça. Gal. Ozorio) • CASA FORMOSINHO, Pça. Saenz Peña, 11 • CASA CHIC - Bomsucesso • CASA NOVA ESPERNÇA - Madureira • A' CIDADE DO MEYER - Meyer.

– lançadas as últimas quadras de


Vista aérea de Jardim Guaratiba

JARDIM GUARATIBA

Para pagamento em 100 meses, sem entrada e sem juros, em prestações mensais a partir de Cr$ 380,00

★ *Nas proximidades da famosa praia de GUARATIBA.*

★ *Com tôdas as ruas e avenidas já abertas.*

★ *Ligado a Campo Grande, centro de grandes recursos, por uma estrada tôda asfaltada que atravessa o loteamento.*

Loteamento inscrito no 9.° ofício de Reg. Geral de Imóveis, livro 8.C sob o n.° 212, de acôrdo com o Dec. 58.

Aproveite a oportunidade e adquira também o seu lote de terreno nêsse aprazível e cada vez mais valorizado recanto do Distrito Federal, que já está com suas obras de urbanização em vias de conclusão.

Jardim Guaratiba, magnificamente localizado, dista 60 minutos do Leblon pela nova Avenida Litorânea, ou do centro da cidade pela Estrada Rio-São Paulo.

Ligado a Campo Grande e a Santa Cruz por boas estradas, e próximo da Praia de Guaratiba, êsse loteamento é servido por bondes, ônibus e lotações em abundância, prestando-se tanto para a construção de residências como para casas de campo.

Os lotes medem 600 m2 e podem ser resgatados em 100 prestações mensais. Com o pagamento da primeira prestação, V. toma posse imediata do seu lote.

Conheça Jardim Guaratiba, utilizando-se da condução que colocamos ao seu dispor, inteiramente grátis.


PLANTA DO LOTEAMENTO
Em preto: lotes já vendidos

Preencha, recorte e envie-nos êste cupom, para obter maiores esclarecimentos, sem o menor compromisso. J. G. D. Nc.

Nome ....

Endereço ....

Profissão ....

Cidade .... Telefone ....

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

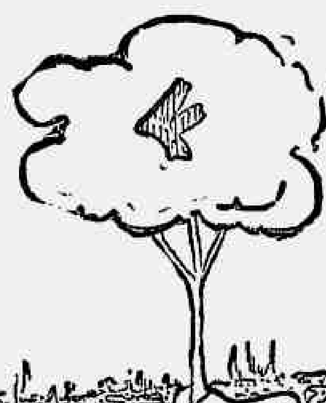
RUA DO ROSARIO, 111 - 4.° ANDAR - TELEFONE 43-9993

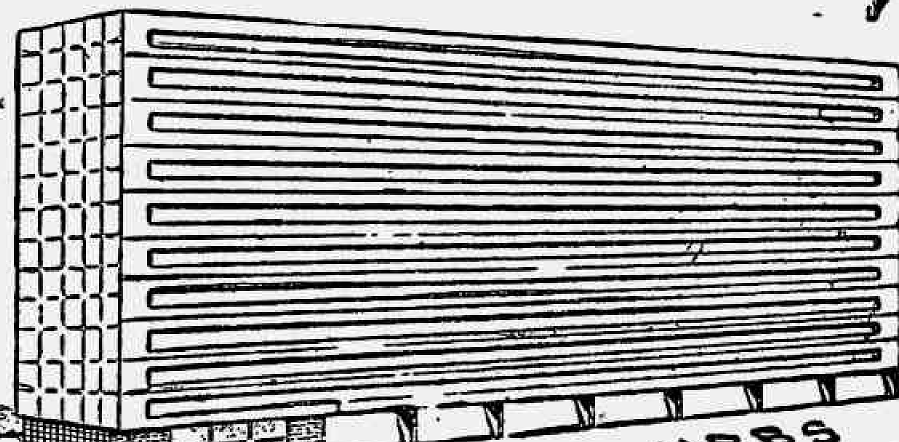
Industriário

UM APARTAMENTO PARA VOCÊ

100% FINANCIADO

NO MAGESTOSO





- VESTIBULO
- SALA
- 2 QUARTOS
- BANHEIRO
- COSINHA
- QUARTO E W.C. EMP
- AREA DE SERVIÇO

- JARDIM COM 400 m²
- PLAY-GROUND COM APARELHOS DE RECREAÇÃO
- PISCINA INFANTIL
- SALA DE CONVIVENCIA COM TELEVISAO DE 21 POLEGADAS
- SNOOKER
- PING PONG E XADRES

PREÇO A PARTIR DE

Cr$ 350.000,00

URBS - CONSTRUÇÕES E URBANISMO LTDA. AV. RIO BRANCO 108 - SALA 1705 - 22-0112 - 32-9258



Impermeabilização de Obras

Consultem a MONTANA S. A.

Rua Visc. de Inhaúma, 64 - 3.° and. - Tel. 43-8861

Rio de Janeiro

EXCEPCIONAL

Apartamentos de vestibulo, sala, quarto, etc., ou

Sinal: Cr$ 8.250,00
Preço: Cr$ 165.000,00

Sala, 2 quartos, cosinha, quarto e WC de empregada e área de serviço.

Sinal: Cr$ 16.250,00
Preço: Cr$ 325.000,00



RUA SILVEIRA MARTINS, 127

CATETE

edifício ELISA MARIA

Quer para renda, revenda ou moradia, a incorporação do edifício ELISA MARIA é a que mais vantagens oferece no momento, inclusive grande facilidade de pagamento da parte não financiada. A construção está a cargo de Luiz G. Jannuzzi.

Propriedade, Incorporação, Financiamento e Venda:

COPARCO CIA. DE CONSTRUÇÕES E PARTICIPAÇÕES, COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Rua México, 31 - 17.° - Grupo 1701 - Tel. 52-9481

Área com 40 lotes de terrenos por Cr$ 30.000,00

Posse imediata com 10% e o saldo em 60 meses sem juros. Terras fertilíssimas, distante 90 minutos do Distrito Federal, com condução rodoviária, ferroviária e marítim a — rio navegável, mata, caça, pesca, zona saneada, ruas com 15 metros — Vendas somente até 30 do corrente —Quitanda, 163 — Sala 502.

ARCAMPO

Quilômetro 31 da Rio-Petrópolis — Vende-se magnífico terreno com .... 5.900,00 metros quadrados, com frente para duas ruas. Os interessados poderão ver no local. Lote 391, quadra número 25 — Rua da Mata. Tratar na Cia. Coparco — Rua do México, 31 — 10° andar — grupo 1.701 — Tel.: 52-9481.

TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS!!!

A MELHOR OPORTUNIDADE DO MOMENTO!



Ótimos lotes de 15 x 50 e 15 x 35 por Cr$ 10.000,00 em prestações mensais de Cr$ 191,00, e chácaras de 2.000 a 6.000m2, desde Cr$ 18.000,00 em prestações mensais de Cr$ 344,00, podendo construir com facilidade desde logo ou plantar imediatamente.

A 10 MINUTOS DE CAMPO GRANDE

com 80 trens elétricos diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.

COMPRANDO NOSSOS TERRENOS O SR. SÓ LUCRARÁ PORQUE:

- Os lotes têm área muito maior.
- Sua localização é muito melhor.
- Seus preços são muito menores.
- As ruas já estão abertas, com 15 e 20 m de largura.
- Os lotes já estão demarcados.
- Grande facilidade para a construção imediata de sua casa.
- Várias linhas de ônibus de meia em meia hora, à porta.
- Morando em nossos terrenos o Sr. poderá fàcilmente vir trabalhar na cidade.
- Grande valorização, em razão de importantes obras do govêrno, em execução, junto aos nossos terrenos no Km 32 da Estrada Rio-São Paulo, para abastecimento dágua ao Rio de Janeiro.

CONDUÇÃO GRATUITA



Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda e reservar o seu lugar nas caminhonetes especiais para ver os terrenos, sem despesa ou compromisso.

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
"Só vende terras que valem ouro"
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134-3º andar - Telefone: 23-2180

SE NÃO PUDER VIR PESSOALMENTE, ENVIE-NOS O CUPOM CLARAMENTE PREENCHIDO PARA RECEBER EXPLICAÇÕES DETALHADAS.

Nome...
Endereço...
Cidade....................Bairro......................

Um recanto para férias

Entre milhares de pés de eucaliptos marginando com um dos maiores lagos da: "SERRA DOS ÓRGÃOS"

Passe suas férias no PARQUE SANTA RITA, a 790 metros de altitude em ambiente tipicamente campestre. Passeios a cavalo, charretes, banhos de lago, passadio inigualável e leite em abundância.

PARQUE SANTA RITA
TERESÓPOLIS

RESERVA E INFORMAÇÕES — Rua do Carmo, 6, sala 1.005 — Fone: 22-6444.

FLAMENGO

Vende-se o apartamento n. 602 da rua Marquês de Paraná n. 75, novo, com 3 quartos, sala, hall, cozinha, dependências de empregada, garagem, etc. Preço Cr$ .... 700.000,00 parte financiada, informações: telefone: 42-6590, 14 às 18 horas.

APARTAMENTOS EM IPANEMA

Para entrega em fevereiro

Construção de Severo e Villares R. J. S/A.

Edifício de 4 pavimentos em final de construção, à rua Prudente de Morais, 923. Apartamentos de «hall», vestíbulo, varanda envidraçada, 3 grandes quartos, armários embutidos, copa, cozinha e quarto com banheiro de empregada.

APENAS DOIS APARTAMENTOS EM CADA ANDAR

2 grandes elevadores Otis — Incinerador de Lixo, esquadrias e portas com molduras, maçanetas de cristal, ferragens La Fonte — ampla garage com entrada e saída — pisos de mármore — grande área de iluminação — «playground» para crianças — grandes caixas reservatórias de água.

CONDIÇÕES DE VENDA

10% de sinal — 15% na assinatura da escritura — 25% na entrega das chaves — 50% financiados em 5 anos pela Tabela Price com juros de 10%.

P R E Ç O S:

Bloco da frente do 2º ao 4º pavimento	Cr$ 840.000,00
Bloco do centro do 2º ao 4º pavimento	Cr$ 750.000,00
Bloco de fundos do 2º ao 4º pavimento	Cr$ 700.000,00
Bloco do centro térreos	Cr$ 680.000,00
Bloco de fundos térreos	Cr$ 620.000,00
Garage	Cr$ 35.000,00



IMOBILIÁRIA Chamié LTDA.

AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, 115 — G. 301
Telefones 22-6537 e 32-3809

RUA DR. GARNIER

ESQ. DA RUA CAPITULINO • ESTAÇÃO DE SÃO Fco XAVIER

APARTAMENTOS EM INCORPORAÇÃO

COM SINAL DE RESERVA **Cr$ 9.500,00**

Você comprará o seu apartamento no magestoso Edifício **A L V O R A D O**

Preços a partir de **Cr$ 190.000,00**

com parte a combinar durante a construção, parte financiada em 8 anos a partir da entrega das chaves em prestações desde Cr$ 1.235,20 ...

Os melhores apartamentos da Zona Norte com sala, 1, 2 e 3 quartos, jardim de inverno, varanda, copa, cozinha, quarto e dependências de empregada

SOTIC RUA SEN. DANTAS, 76 - 7.º • S. 704 - TEL. 32-1619
SOC. TEC. DE IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES LTDA.

NO LEBLON

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

VENDEM-SE os ÚLTIMOS APARTAMENTOS do EDIFÍCIO BERENICE, situado à Avenida Bartolomeu Mitre, esquina da rua Juquiá, LADO DA SOMBRA, e constituídos de saleta, grande living, vestíbulo, 3 quartos, cozinha completa, banheiro completo com box para chuveiro, bôa área de serviço com tanque, dependências para empregada e armários embutidos. CONSTRUÇÃO DE 6 PAVIMENTOS, EM FRANCA EXECUÇÃO. Garagem e incinerador de lixo no sub-sôlo. Acabamento esmerado, com material de primeira qualidade. Excepcionais condições de pagamento: - 10% DE SINAL, 30% DURANTE A CONSTRUÇÃO E 60% FINANCIADOS EM 8 A 10 ANOS.

Tratar com

"ESA" EDIFICADORA S. A.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 509 - 15.º - RIO
TEL. 43-2470

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios.
Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — Tel.: 27-4730.

CASAS NOVAS

QUINTINO

Vende-se em rua Particular, casas acabadas de construir, isoladas, com pequeno jardim na frente, varanda, sala de 12m2., 2 quartos de 12m2. e 9m2., cozinha com fogão a gás Cosmopolita, de 4 bôcas, banheiro completo com aquecedor Cosmopolita, tanque coberto e pequeno quintal. As casas não são geminadas. Tôdas têm entrada de serviço. Construção de 1ª. Pisos e soleiras de mármore. Preços: Cr$ 190.000,00 a Cr$ 200.000,00. Ver à Rua Amália, 80, domingo, até às 12 horas; dias úteis, das 8 às 16 horas. Esta rua começa na Av. Suburbana e acaba na rua Padre Nóbrega. Farta condução: ônibus, bondes, lotações, A 2 pontos de bonde de Cascadura. Água em ambundância, luz, gás da Light, telefone. Local muito ventilado. Rua a ser calçada ainda êste ano: Ver Diário Oficial, Seção II, de 2 de outubro de 1952 (pág. 8.591) e 3 de outubro de 1952 pág. 3.216). Aproveitem enquanto a rua não está calçada, pois com o calçamento haverá uma valorização de no mínimo 20%. Aceita-se financiamento de qualquer Instituto ou Caixa. As casas já podem ser habitadas. Tratar no local, ou pelo telefone: 29-0468, com Soares.

CORRETORES DE TERRENOS

A COMPANHIA DE LOTEAMENTOS JARDIM ATLÂNTICO, S. A., possuindo grandes loteamentos já a venda e outros a ser lançados brevemente, na mais linda praia até hoje conhecida, oferece excelente oportunidade a tôdas as pessoas capazes para ganhar de 10 a 50 mil cruzeiros mensais. Inscrições com o chefe do nosso Departamento de vendas.

AV. RIO BRANCO Nº 114 — 15º ANDAR

ALUGA-SE

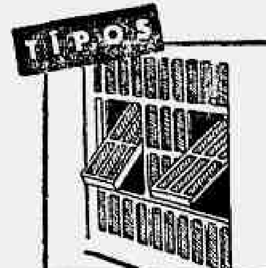
A avenida Rui Barbosa por 4 a 5 meses, apartamento de luxo, para família de alto tratamento, mobiliado e decorado com fino gôsto. Belíssima vista em um dos pontos mais fresco do Rio. Água com abundância, tendo aquecimento geral. Maiores informações, pelo telefone: 25-6863.

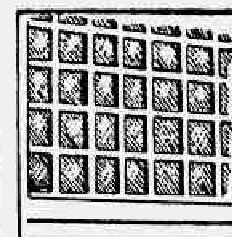
UMA DAS MAIORES INVENÇÕES EM MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO OS

CAIXILHOS DE CONCRETO ARMADO da CASA SANO

USOS OS MAIS DIVERSOS

Para vãos de janelas nas indústrias; efeito decorativo nas residências; em lanternins, divisões, cercas, etc.

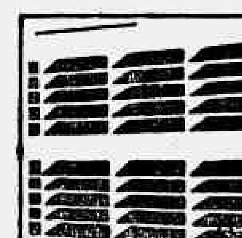




COM BASCULANTE L I S O S

VÁRIAS MEDIDAS A ESCOLHER

De fácil colocação e perfeito acabamento



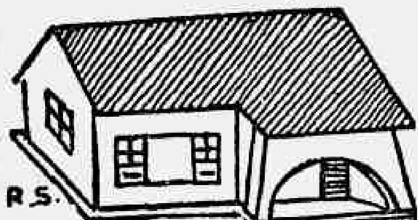
VENEZIANA



COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO
CASA SANO S.A.
Escritório vendas: Rua Miguel Couto, 40-Cx. Postal 1924
Endereço Tel. "SANOS" — Tels. 23-3931 - 23-4838 - 23-1662

S E N S A C I O N A L ! . . .

CASAS EM PRESTAÇÕES A PARTIR DE Cr$ 798,60 e quase sem entrada – (Último grupo à venda)



VENDEM-SE, novas, pronta entrega, financiadas pela CAIXA ECONÔMICA, estilo «bungalow», centro de terreno, em cimento armado e tijôlo, teto de laje, têlha francesa, taqueada, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social; com água encanada, luz, esgôto e calçamento; bonde e ônibus quase à porta. Mais de 700 casas vendidas e habitadas, formando um novo bairro. Preço a partir de Cr$ 97.000,00. Com a entrada de Cr$ 3.500,00, a prestação é de Cr$ 886,40, mas só para funcionários públicos, civis ou militares ou para empregados de emprêsas particulares que tenham 10 ou mais anos de serviço. Para aquêles que não estiverem nas condições citadas, a entrada é de Cr$ 13.590,60 e a prestação é de Cr$ 798,60, incluída a escritura. TRATAR NA

«O R G A N I Z A Ç Ã O V A S C O N C E L L O S»

Incorpora, constrói, compra, vende, aluga, administra, hipoteca e avalia imóveis — Compra e vende casas comerciais — Avenida Rio Branco, 106|108 — 12º andar — Salas 1.204 e 1.206 — Telefones: 32-8461 e 32-8861.

INCRÍVEL!!! SENSACIONAL!!!

EMINENTEMENTE POPULAR!!!

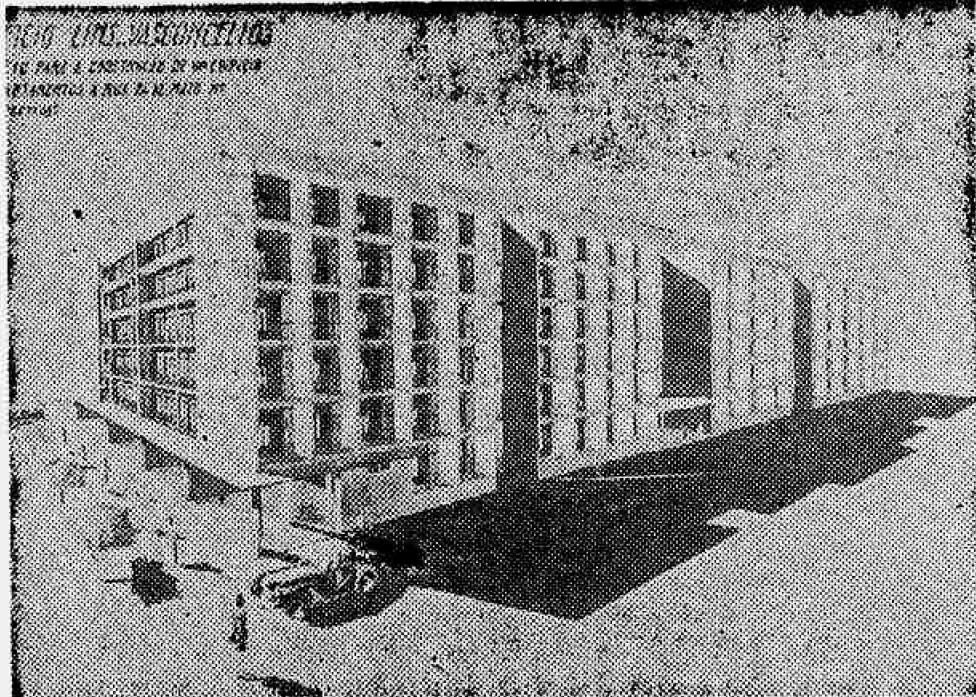
Pela primeira vez no Rio de Janeiro, a máxima facilidade na aquisição

DO SEU LAR!!!

Cooperando em benefício popular, a CONSTRUTORA VALSAN LTDA.

AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — S/913
em conjunto com a «ORGANIZAÇÃO JUDICIÁRIA BASTANI», uma organização completa ao seu serviço,
LANÇOU DIA 9 DO CORRENTE A INCORPORAÇÃO DO

"EDIFÍCIO LINS VASCONCELOS"



Situado e em construção à Rua 24 de Maio, 1.081, esquina da Rua Alan Kardec, bem defronte à Estação do Engenho Novo e próximo à Rua Barão do Bom Retiro, com tôda a qualidade de condução à porta.

MAXIMO DE CONFORTO, AMPLITUDE DE PEÇAS E COMODOS, VENTILAÇÃO ABUNDANTE, TODOS APARTAMENTOS DE FRENTE

SENSACIONAL MODALIDADE DE AQUISIÇÃO DO «SEU» LAR!

Apartamentos de TRES QUARTOS, amplos e com varandas isoladas, ampla sala com grande varanda e armário embutido, saleta, copa, cozinha com armário embutido, quarto e serventia de empregado com armário embutido, área, tanque, banheiro social completo.
PREÇOS: 350, 360 e 365 mil cruzeiros.
Modo de pagamento: Sinal de Cr$ 35.000,00.
Na escritura, após 60 dias, mais Cr$ 10.000,00.
Na estrutura do apartamento, após 180 dias, mais Cr$ 20.000,00.
Na entrega das chaves, dentro de 20 meses. Cr$ 20.000,00, o saldo restante em pagamentos mensais, SEM JUROS, até final, de Cr$ 3.000,00!!!

APARTAMENTOS de DOIS AMPLOS QUARTOS, com varandas, sala enorme, cozinha, banheiro social completo, quarto e serventias de empregada, área, tanque, etc. (Sala e quartos com varandas privativas).
PREÇOS: de 295 a 320 mil cruzeiros.
Modo de pagamento: Sinal 10%.
Na escritura, após 60 dias, Cr$ 10.000,00.
Na estrutura do «Seu» apartamento, Cr$ ..... 20.000,00.
Na entrega das chaves Cr$ 20.000,00
E o saldo, em prestações mensais, SEM JUROS, de três mil cruzeiros, até final.

RESTAM POUCOS APARTAMENTOS!!! — OBRA INICIADA!!!

Uma incorporação popular a serviço do inquilino carioca!!!

Vendas exclusivas: "Organização Judiciária Bastani"

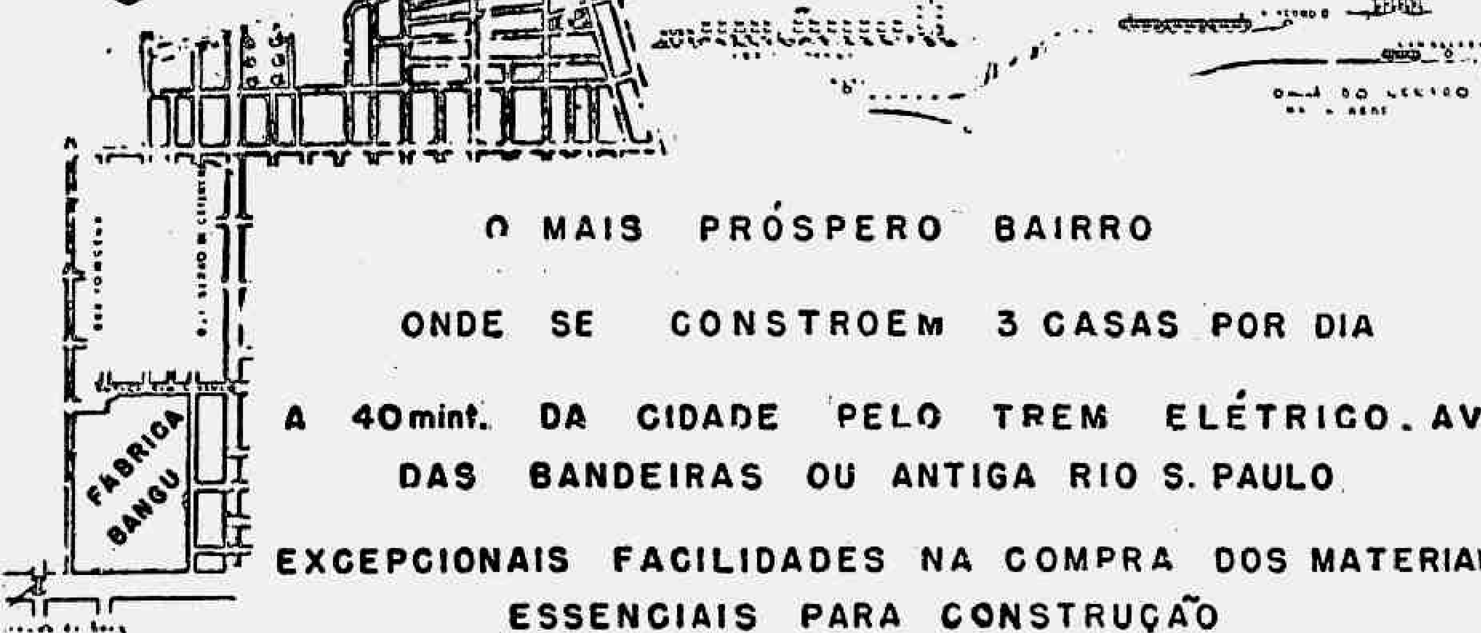
TRAVESSA DO OUVIDOR, 11 — 6.°, Salas 601/2 — Tel.: 52-2822

TERRENOS EM BANGU

DOS MELHORES LOTES PARA RESIDÊNCIAS E INDUSTRIAS
SITUADOS NO MAIOR CENTRO INDUSTRIAL DO DISTRITO FEDERAL

JARDIM RIO DA PRATA





O MAIS PRÓSPERO BAIRRO
ONDE SE CONSTROEM 3 CASAS POR DIA
A 40mint. DA CIDADE PELO TREM ELÉTRICO. AV DAS BANDEIRAS OU ANTIGA RIO S. PAULO
EXCEPCIONAIS FACILIDADES NA COMPRA DOS MATERIAIS ESSENCIAIS PARA CONSTRUÇÃO
PRESTAÇÕES DESDE CR 350,00 MENSAIS
URBANIZAÇÃO INTEGRAL: ÁGUA. ESGÔTO. LUZ. FORÇA E TELEFONE
GRANDE COMÉRCIO. BANCOS. CINEMAS E GINÁSIOS
VALORIZAÇÃO IMEDIATA
CONDUÇÃO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 8h NA AVENIDA CÔNEGO VASCONCELOS 250 BANGU
TELEFONE: BANGU 681

DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

APARTAMENTOS...

DE TODOS OS TIPOS - DE TODOS OS PREÇOS EM TODOS OS BAIRROS!

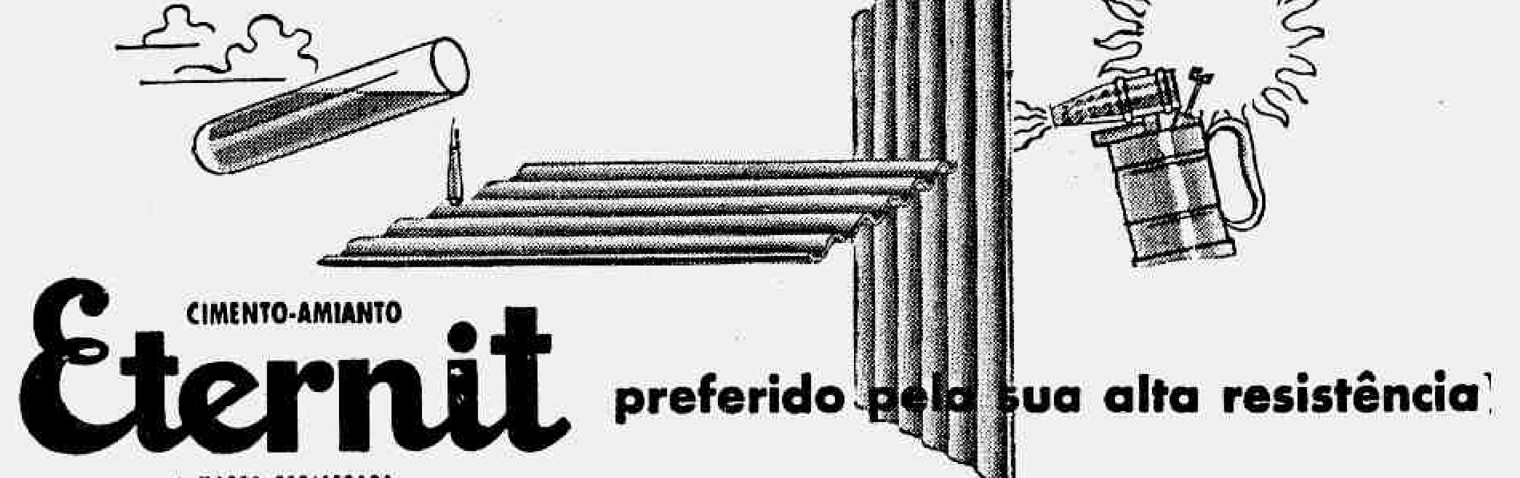
ED. DELAMARE

ANTES DE COMPRAR, CONSULTE SEM COMPROMISSO, A

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

Av. Pres. Vargas, 446 - 3.° andar - tels.: 43-6737 - 43-1155 - 43-1139

PRIMEIRO NA IDADE... E NA QUALIDADE!



CIMENTO-AMIANTO

Eternit

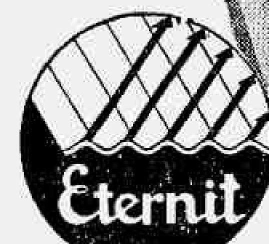
MARCA REGISTRADA

preferido pela sua alta resistência

Primeiro material de cimento-amianto obtido por processo moderno, ETERNIT é fabricado exclusivamente com amianto de fibras rigorosamente selecionadas e cimento "Portland" da melhor qualidade. Por isso pode garantir 100% a sua extraordinária resistência e durabilidade — características que o tornaram preferido nas mais variadas construções. De pêso reduzido, ETERNIT alivia as estruturas, facilita o transporte e reduz o custo da mão de obra. Aprovado e preferido pela Engenharia Brasileira, ETERNIT confirma a sua fama de ser o melhor cimento-amianto usado em todo o mundo.

Chapas onduladas e lisas para coberturas, paredes e forros	Caixas d'água e de descarga	Calhas e tubos de descarga	Tubos para ar condicionado e ventilação	Fossas sépticas e caixas de gordura

Standard-E8-R-Tp



— Pode ser cortado, serrado, furado e parafusado com as ferramentas comuns

- INCOMBUSTÍVEL
- TERMO-ISOLANTE
- IMPERMEÁVEL
- INOXIDÁVEL
- RESISTENTE

Distribuidores em todo o Brasil

ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S/A

MATRIZ: São Paulo — Fábrica em Osasco — São Paulo — Telefones: 57 e 58
Caixa Postal, 7044 — São Paulo — Enderêço Telegráfico: "Eternit São Paulo"
FILIAL: Rio (D. F.) — Fábrica em Honório Gurgel — Rio — Esc.: Praça Pio X, 78 9.° and. — Tel. 23-0427 - Cx. Postal, 3338 — End. Teleg.: "Eternit Rio de Janeiro"

VENDAS NO RIO E EM SÃO PAULO:
MONTANA S. A. ENGENHARIA E COMÉRCIO — Rio: Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 4.° andar - Telefone 43-8861 — São Paulo: Rua Conselheiro Crispiniano, 20 - 4.° andar - Telefone 34-5118
SOCIEDADE TÉCNICA E COMERCIAL SERVA RIBEIRO S. A. — São Paulo: Rua Florêncio de Abreu, 779 - Telefone 32-3148 — Rio: Rua Teófilo Otoni, 123-A - 6.° andar - Telefone 43-1952
TÉCNICA E MERC. DE MATERIAIS GERAIS "TEMAG" S. A. — S. Paulo: R. Cons. Crispiniano, 398 - 6.° - Tel. 34-0069 — CIA. INDUSTRIAL E MERCANTIL - CASA FRACALANZA - Rio: R. Teófilo Otoni, 123 - Tel. 23-4869

União Fabril Exportadora S. A. — (U. F. E.)

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Primeira Convocação

Convidam-se os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 15 de dezembro de 1952, às 16 horas, na sede social, à rua Miguel Couto n. 121.

Ordem do dia:

a) Deliberação sôbre o que ficou determinado na Assembléia Geral Ordinária de 31 de março de 1952, relativa à proposta de aumento do Capital Social.

Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1952.

ILIDIO GOMES LOBARINHAS
Diretor-Gerente

JARDIM FLORESTA Sítios e Granjas

RODOVIA PRESIDENTE DUTRA — KMS. 55 E 56

O melhor local para casa de campo e «week end», situado à margem daquela rodovia, a 40 minutos da praça Mauá, 7 Km depois do «Belvedere». Grande reserva florestal e lindo lago natural embelezam e dão magnificência a êsse recanto de pé de serra. Prêços a partir de 55 mil cruzeiros, com pequena entrada e saldo financiado a longo prazo. Vendas, plantas e informações à rua México, 148, s/506.

ITAGUAÍ

CIDADE DO PROGRESSO

LOTES A Cr$ 150,00 MENSAIS — SEM ENTRADA E SEM JUROS.

Oportunidade única para V. S. adquirir em local aprazível um ótimo lote, pagando apenas a primeira mensalidade e podendo construir sua casa de veraneio. Compareça em nosso escritório, a fim de receber gratuitamente um «CONVITE» que dá direito a uma visita ao local e um lanche, ofertado pela Companhia.

INFORMAÇÕES E VENDAS:
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 8° ANDAR — SALAS 803/4.

Apartamentos prontos – Vendem-se

COPACABANA — Rua República do Peru, 310, apto. 503, 2 quartos, sala, dependência de empregada, banheiro. Cr$ ...... 400.000,00, com financiamento e facilidade, entrega imediata.

MUDA-TIJUCA — Rua Gurindiba, 154, apto. duplex, com 3 quartos, 2 salas, dependência empregada, 2 banheiros, 2 grandes terraços, garage isolada, varanda. Cr$ 550.000,00, com 150.000,00 à vista e restante financiado. Entrega imediata.

Tratar tel: 32-0713 e 47-1891, Fernando. Para ser visto telefonar antes.

COPACABANA — LEBLON

Vendo apartamentos em inicio de construção. Grandes facilidades de pagamento e financiamento. Para alguns aceito Cr$ 300.000,00 da Caixa Econômica — Tratar com PORTELLA — Rua do Carmo, 6 — 9° andar — Sala 901 — Tel.: 42-7573

LOTES PARA SÍTIOS, NAS MATAS D/ «ÁGUA FRIA» — MENDES

A 2 horas do Rio — Rodagens pavimentadas — 497 metros — Luz da Light em todos os lotes — Riacho — Cachoeirinha — Um encanto para «Week-end» — Nascentes em todos os lotes — 1.000 pés de frutas em cada lote — Locais para piscinas — Oxigênio puro dêste que V. S. sempre procurou mas nunca encontrou — 15.000m2, por Cr$ 35.000,00, com pequena entrada, e o restante, em 50 meses sem juros.

CORRETOR SIQUEIRA — MENDES
ESTADO DO RIO — TEL.: 105

SANTA TERESA

Vendo terrenos a rua Miguel de Rezende, 320 terrenos prontos para receber construção por 105.000,00 com um sinal de 25.000,00 e o restante financiado em 10 anos com uma prestação de 1.057,20. Ver no local das 9 às 11 horas com o sr. Hélio, todos os dias e tratar com Milton Rocha na SeçãoImobiliária da Casa Bancária Central do Rio de Janeiro à rua Senador Dantas, 14 — 3.º andar — Tel.: 32-6768

SANTA TERESA

Vendo a rua Miguel de Rezende, 320 as 3 últimas casas, com 2 e 3 quartos, sala, saleta e demais dependências aos preços de 260.000,00, 230.000,00 e 190.000,00, com 20% de sinal e restante financiado em 10 anos. Ver no local das 9 às 11 horas com o sr. Hélio e tratar com Milton Rocha, na Seção Imobiliária da Casa Bancária Central do Rio de Janeiro a rua Senador Dantas 14 — 3.º andar — Tel: 32-6768

RUA GUIMARAES NATAL — Parte plana e inicio da rua - Apartamentos de frente e fundos. — Com 2 ou 3 quartos, varanda, jardim de inverno, cozinha e dependências de empregada. Infromações e plantas na Cia. Mercantil Pan-Americana. Rua da Quitanda, 17 — 6º andar — Tel.: 42-0942.

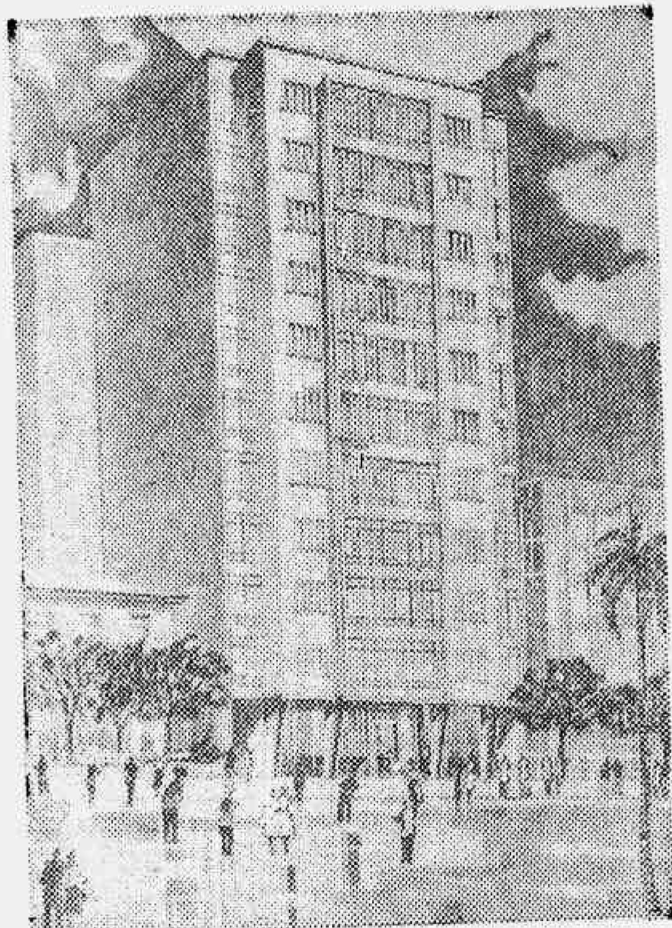
AV. PRADO JUNIOR — Vendemos os 4 últimos apartamentos, com 2 quartos, sala, saleta, banheiro social c| box, cozinha e dependência de empregada. Armários embutidos. Construção de firma conceituada. Cr$ ...... 275.000,00 com facilidade. Informações na Cia. Mercantil Pan-Americana. Rua da Quitanda, 17 — 6º andar — Tel.: 42-0942.

TIJUCA -- VENDE-SE

Terreno com duas frentes, com pequena e velha casa à rua Major Avila, 129, próximo à Praça Saenz Peña. Ver no local, depois do meio-dia e tratar, somente à noite, pelo Fone: 48-8362.

COPACABANA

No mais sossegado e residencial recanto de COPACABANA, à rua Figueiredo Magalhães, 134, está sendo construído o soberbo EDIFÍCIO BÉLGICA



POUCOS APARTAMENTOS AINDA DISPONÍVEIS

Apartamentos compostos de: "hall", 2 salas, 3 amplos dormitórios, banheiro nobre com "box", copa, cozinha, dependências completas. Garage. Construção sôbre pilotis, 3 elevadores.

* * *

Preços a partir de: Cr$ 500.000,00, com financiamento e facilidade para a parte não financiada.



PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

UMA DAS MAIS ANTIGAS COMPANHIAS IMOBILIÁRIAS DE NOSSO PAÍS

Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Tel.: (Departamento de Vendas): 42-4737.

QUEM DESEJA COMPRAR OU VENDER IMÓVEIS

Se V. Sª deseja comprar ou vender, sua casa, apartamento, área, ou Fazenda, compre pelo menor preço, ou venda com boa margem de lucros, dirigindo-se à Imobiliária RIO BRANCO, firma especializada nesse ramo, mantendo seção jurídica, sôbre tôda e qualquer questão referente a IMÓVEIS. Informações, avaliações, sem compromisso algum. Expediente das 8 às 12 e das 14 às 19 horas. Av. Rio Branco, 173 - S. 301 — 52-0767 — Defronte à Galeria Cruzeiro.

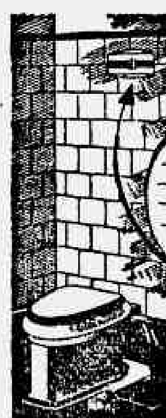
RUA XAVIER DA SILVEIRA — Entrega em abril de 1953 — Com 3 quartos, sala, copa, cozinha e dependências de empregada. Cr$ ...... 680.000,00. Financiamento e facilidades. Informações na Cia Mercantil Pan-Americana. Rua da Quitanda, 17 — 6º andar — Tel.: 42-0942

Leilão Judicial — Botafogo

PRÉDIO DE 2 PAVIMENTOS
RUA TERESA GUIMARÃES, 95

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, 24 de novembro de 1952, às 16 horas, em frente ao mesmo; prédio de 2 pavimentos em terreno que mede 8,90 x 16,40 do Espólio de Antônio Agnelo da Silva e Ana Isabel Pinto da Silva. Mais inf. tel.: 22-3111.

aparelhos
Montana
de descarga — de embutir



AGORA 100% SILENCIOSO

MONTANA S. A.
Engenharia e Comércio

Patentes: ? 58714 e 58597
Peça Folhetos

Rua Visc. de Inhaúma, 64-3.º and. - Tel. 43-8869
Rio de Janeiro

JARDIM PRIMAVERA

(20 X 50)

Vendo terreno quase plano, na quadra 5 (1º loteamento) com água e luz; quase na esquina da Avenida principal. Tratar com o proprietário: Rua México, 148 - S. 406.

A 50 MINUTOS DO CENTRO

Lotes a Cr$ 100,00 mensais — Sem entrada — Sem juros

Com apenas Cr$ 100,00 mensais V. S. poderá adquirir um terreno a 50 minutos do centro, tomar posse imediata e construir sua própria residência no JARDIM NOVA AMÉRICA.
Visita ao local aos domingos.
Reserve seu lugar com antecedência.

INFORMAÇÕES E VENDAS

Av. Presidente Vargas, 529 — 8.º andar — Salas 803-4.

Leilão Judicial -- Méier

PRÉDIO TÉRREO
RUA MONTE PASCHOAL, 65

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, 28 de novembro de 1952, às 16 horas, em frente ao mesmo; prédio térreo em terreno de 11,30 x 28,70, do Espólio de Guilhermina Vieira Schnaider. Mais inf. tel.: 22-3111.

Viva mais tempo em contato com a natureza...

... adquirindo uma granja de 2000 m2 num dos mais lindos recantos de Petrópolis (Araras)

VALE DAS VIDEIRAS

pelo preço de Cr$ 36.000,00 pagando

CR$ 500,00 POR MÊS!

Lugar maravilhoso com excelente clima, lagos naturais, cascatas, florestas, água em abundância, vinhedos, pastagens para criação de gado e inúmeras outras vantagens raramente concentradas numa única área.

• Adquirir lotes no Vale das Videiras é dar às suas economias uma sólida aplicação numa região grandemente valorizada.



CIA. AUREA BRASILEIRA • BANCO OLIVEIRA ROXO

Rua Uruguaiana, 42-2.º andar — Rua Miguel Couto, 7

SOMENTE ESTA SEMANA

ESPETACULAR OFERTA PELO CREDIÁRIO
d'A EXPOSIÇÃO CARIOCA *

COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS

DIVINO SUPER

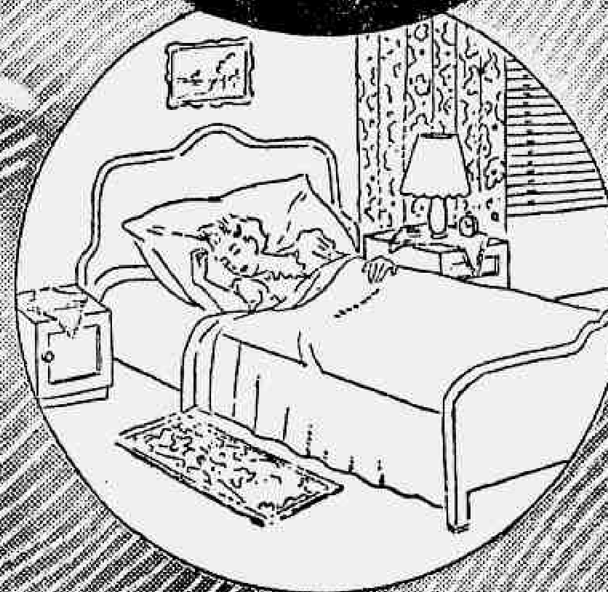
APENAS 100, DE ENTRADA, E MENSALIDADES DE $ 150, A COMEÇAR EM JANEIRO DE 1953!

COM "SÊLO DE OURO"... GARANTIA DE 5 ANOS... E ENTREGA IMEDIATA!

ACONDICIONADO EM CAIXA DE PAPELÃO

- Dimensões para cama de casal
- Molas americanas de aço temperado
- Protegido com uma camada de feltro sisal e duas camadas de algodão em pasta
- Forrado com resistente tecido acetinado
- Produzido pela "Armações de Aço Probel S/A." ...a maior fábrica de colchões da América do Sul

* *A EXPOSIÇÃO CARIOCA tem a primazia de apresentar no Rio - pela primeira vez - o colchão de molas "Divino-Super" pelo sistema de vendas a prazo!*



DIVINO

DIMENSÕES DO COLCHÃO DE MOLAS "DIVINO-SUPER"

1,28 x 1,88
1,33 x 1,88
1,37 x 1,88
1,40 x 1,88

SÓ PARA SENHORAS



O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA... ESTÁ À SUA DISPOSIÇÃO!

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

SUPLEMENTO LITERARIO

Domingo, 23 de Novembro de 1952

IDÉIAS GERAIS

O "JONGLEUR" DA AMIZADE

Luiz Santa Cruz

(Especial para o "Diário de Notícias")

ONDE estarão suas amigas? Onde andarão as fiéis e tão fraternais amigas do hoje sòzinho "jongleur" da amizade?

Hilda, que era tão meiga, em que país se encontrará Hilda? Não lhe enviou ainda um cartão-postal, mas, em algum trem noturno, varando a madrugada, em alguma planura de vindima, Hilda, com ternura, evocará o amigo, a sua fala mansa, o seu olhar doce e irmão, os seus "gestos barrocos"...

Celeste, que possui os belos olhos amendoados sempre úmidos de amizade, com certeza espera a hora imprevisível, mas certa em que o amigo irá bater à sua porta e a cadelinha lhe acompanhará, festiva, os passos de ave assustada pelo oitão.

Iolanda, que lhe enviava cartões-postais da Suíça, está agora no Rio. Como há um ano atrás, não precisa mais êle de se debruçar sôbre um mapa-mundi e indagar aos continentes e às nações: — Onde estará Iolanda, por êstes rios e mares, êstes campos e cidades, estas estradas e bosques?"

Mas, como encontrar hoje Iolanda, neste Rio imenso, tão maior que o mundo? Amanhã, ela haverá de dizer: — Que sumiço! Cheguei a ler a lista de acidentes nos jornais... E que fará o amigo, se o seu telefone informa apenas: — "Não está em casa", "Foi jantar fora"?...

Nem o telefone de Maria, outrora tão fiel, anuncia mais as dúvidas, os problemas de Maria! Terá ido para o convento? Bem que o amigo desconfiava!... Aquela fome e sêde telefônica de religião, aquêle desvêlo pela Teologia, aquela obsessão do Absoluto, tudo aquilo acabaria por emudecer o velho fio...

Não andarão dentro da noite as suas grandes amigas? Sob que céus estrelados? Qual delas contemplando acaso a lua, o lembrará, ao "jongleur" da amizade?

Êle, que dizia a Maria Helena: — Só a amizade sabe esperar; saudosa embora, não se angustia. O zêlo pela amiga é o cerne do zêlo e jamais a casca, o ciúme. O amigo é pressuroso mas paciente, prestativo e afável para com tôdas as pessoas amigas de suas amigas.

Onde andará, pois, Maria Alice, que possui cabelos de ouro como a flor do trigo, caindo-lhe pelos ombros, da espiga do pescoço?

Em que cidade de Espanha andarão a sorrir tranqüilamente os olhos de Ruth, indo e vindo suaves como o mar da bonança?

As mãos góticas e puras de Carmem, que sempre temiam encontrar febre na fronte fatigada e pensativa do amigo, em que nave de igreja, sob que ogivas estarão a essas horas a orar pelo "jongleur" da amizade, sempre presente e "desaparecido"?...

Onde andarão elas, tôdas elas, e tantas, as suas grandes amigas? Onde estarão, nesta hora erradia, em que o amigo não encontra um olhar doce, uma voz ainda que estranha, onde repousar o seu espírito abatido por tamanha solidão?

Por que Lêla não lhe telegrafa mais: "Talher cativo o espera enferrujando"?...

Talvez, Albertina ande a noivar (talvez, não); não telefona, não deixa mais recados, não o procura, em antigos lugares.

Quem sabe se Iôle não estará amando? E se o amor tem dêsses exclusivismos, cumpre à amizade ser compreensiva e humana para con. o amor; não lhe convém, a ela, qualquer atitude precipitada, devendo antes usar de tolerante discrição para com o amor, como se fôsse êle uma criança...

Nem Dulce! Nunca mais ninguém viu Dulce! (Ninguém é êle...). Em que serão familiar andará Dulce a cantar? Ou será que deixam ainda a Dulce tocar piano tão desafinadamente?!...

Uma noite, um braço em seu braço e uma voz veludosa ao seu ouvido: — "Finja que é meu noivo!" Ora, não lhe custava muito, a êle, velho praça da amizade, fingir mais uma vez de noivo! E após o sorvete, já ao tomar o copo com água, aquêle sentimento mútuo e profundo de que há muito eram grandes amigos Dórinha e êle.

Onde estará Edith, a dançarina assexuada, com sua bela irmãzinha? Que terão as luzes da cidade feito de ambas, que não mais procuram o prestimoso amigo, o "jongleur" da amizade?

Onde andarão tôdas elas, e tôdas, as suas amigas? Centenas e agora nenhuma!

— Com efeito, arrazôa o amigo, "só o amor é exclusivista e só êle assim raciocina: — Mais vale um pássaro na mão do que dez voando". A amizade, não; ela quer ver os pássaros em pleno vôo, cantando livremente, ainda que de arribação; e embora lhe seja, a ela, particularmente bom vê-los pousar nas árvores floridas, enchendo o sítio com o seu canto liberto...

Onde estará Marina, a hospitaleira Marina, que numa noite em que êle perdera a chave do apartamento levara-o para dormir num quarto de hóspede, em sua casa, e lá deixara com a saudação amiga um saco de bombons!

Onde se encontrará Dóra, tão amiga e até muito bonita?

Três Marias Augustas e, no momento, nenhuma! Maria Augusta do Méier, em pleno verniz do "brôtinho", chamando-o "Holy Cross"; Maria Augusta, da Piedade, já sabendo de cór as bemaventuranças em grego e ainda há pouco a escandir versos, escandindo os seus amores juvenis. (E o amigo deve muitas vêzes, além de irmão e pai, ser um verdadeiro tio!)

Onde estarão as outras amigas, também elas grandes amigas?

Algumas já se casaram, pois o Tempo é bom casamenteiro de suas amigas. No entanto, cresce a antiga e sempre alegre família do "jongleur" da amizade! E a amiguinha de quatro anos agora exige dêle, como outrora pedia a sua mãe, que cante, dance e vire cambalhotas; como bom "jongleur" da casa, tirando ovos do chapéu, contando histórias de Trancoso, como outrora lia a mão de sua mãe, interpretava caligrafias, fazia a exegese dos poetas e das Santas Escrituras.

Vozes infantis, em maior número cada dia, atendem-lhe ao telefone e dedos pequeninos brincam de lhe arrancar os primeiros fios de cabelos brancos.

Mas, em que mundo do sonho, de que regiões do sono, andarão aquelas vozes claras e álacres de suas amigas criancinhas, a telefonar, — agora que o seu bom "jongleur" está triste só?!

Que tão longo hiato será êsse em seu humilde poema da amizade? Que interrupção brusca no pequeno filme chaplinuno do "jongleur" da amizade? Será acaso o seu "demônio do meio dia"?!

Onde andará então Lúcia, a servente que êle conheceu num tempo entre tantos líricos, em que o amigo se dizia: — E' bom para o homem ser "garçon" ao menos uma vez em sua vida".

E Mabel, a costureirinha, que não mais escreve? Onde andará Mabel, que o Tempo tão efêmeramente levou? Estará viva, por certo, mas aonde?...

Quem sabe se Neusa estará ainda nesse Rio de Janeiro, a um tempo tão próximo e tão distante, tão paradoxalmente bom e cruel para com o amigo e suas amigas? Esta cidade mais terrível, muitas vêzes, do que o inferno e do que o próprio amor!

Minas e ali. Mas, em que ponto de Minas estará Carminha? Se é bem verdade que não há tempo nem espaço para a amizade, que não complica a história e a geografia como faz o amor, contudo, onde estará Carminha, nas Minas Gerais?

Era tão bom para o amigo de ambas, — Tilde e Alba, — ouvi-las falar, ou rir, ou cantar; quando não, vê-las gesticulando e dançando ou fazê-lo dançar, ensinar-lhes mágicas e adivinhações com o velho baralho do fazendeiro seu pai.

Das três Marias, três irmãs, suas irmãs de tão amigas, a mais velha foi freira e morreu em odor de santidade; a mais nova, logo após, também "morreu para êste Século"; a do meio, Maria Madalena, está mais viva do que nunca para a Eternidade.

E Maria Teresa que fazia versos às escondidas, mas, no dia em que êle conseguiu, na Piedade, ler furtivamente um dêles e disse que não prestava, por pouco não lho deu um tapa...

A história da amizade, de Raquel começou num "flirt" de ônibus: namôro leve, namôro fraz, um bolo dia, chegaram ambos à conclusão de que havia entre os dois a mais desinteressada e superior das amizades. (Ainda há pouco o telefone tilintava: era Raquel, sempre Raquel!)

E Zezé, que fôra sua secretária e vivia sempre a acertar, em revistas e jornais, os seus artigos, que êle jamais colecionou?

E o velho e rouco piano da casa de Teresa, a fazer ouvir o "Pour Elise", povoando a sala com as sombras do amigo, dançando pelo tapête, pelas paredes, pelo teto?

Ou o violino de Adelaide, mais mavioso do que nunca, executando o "Chaconne" de Bach, sob o carramanchão dos jasmineiros em flor.

Tôdas elas, de certo, esperam o regresso do filho pródigo da amizade. Tôdas elas sabem que o bom "jongleur" só deixará de voltar, para dançar, cantar ou recitar poemas, quando não mais deixarem a pedra e a cal da sepultura.

Muitas se casaram, pois só a amizade raramente casa; no máximo, ela diz: — Você também deve casar! Mas, com quem?!...

Onde estarão a estas horas as suas grandes amigas, que já receberam de seu "jongleur" as flôres funéreas da amizade e se, entre as vivas, algumas partiram "para não se sabe onde"?

Nenhuma, graças a Deus, "se perdeu"; pelo contrário, algumas "perdidas" se reencontraram; e duas ou três estão a caminho do honesto banquete da amizade.

Onde andarão as suas grandes amigas? Onde estarão Maria Isabel e Marinha, que o recebiam como a Cristo Marta e Maria, para tomar a sôpa de aipim e conversar com a contemplativa?

— Aquêle que apenas conheceu o amor, diria o "jongleur" da amizade, pode ser muito feliz, mas somente a dois. Só da amizade diria o Apóstolo dos Gentios que "é paciente; não é invejosa, nem atuvante; não se orgulha, não é ambiciosa, não procura o seu próprio interêsse; não se irrita, não suspeita o mal, não se alegra com a injustiça, mas com a verdade; tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo sofre". "A amizade jamais passará". "O amor morrerá, porque imperfeitamente ama. Mas, quando vier o que é perfeito, será abolido o imperfeito".

— "Bemaventurado então o amor que nasceu da mais afável e profunda amizade, pois antes de ser a dois, dedicou-se a todos e há-de ser tudo a dois para com todos".

Onde estarão, pois, as suas amigas, as suas doces, sinceras e tão afáveis amigas, nesta hora de paraíso agônico para o "jongleur" da amizade?

E onde andará, mais do que tôdas, melhor do que tôdas, escolhida entre tôdas, a Amiga?!

EXCELÊNCIAS E BENDITOS

Théo Brandão

(Especial para o "Diário de Notícias")

QUALQUER que seja a região que se percorra ou o povo que se estude, seja qual fôr a época que se examine ou a sociedade que se observe, maior ou menor o estádio cultural de uma raça, mais ou menos nos recente ou remoto o tempo que se investigue, — é sempre certo encontrarmos, numerosas, diversas as práticas dedicadas aos mortos e aos defuntos.

Velórios, sentinelas e tôdas as cerimônias que os precedem, acompanham e seguem, são práticas espalhadas universalmente na face da terra e parece que inerentes à espécie humana.

E' que, avantajando-se a tôdas as situações da vida do homem sôbre a terra, a morte constitui a separação máxima, a passagem mais abrupta, a desagregação maior ou final do ser.

Nas demais situações de passagem da vida, — o nascimento, a puberdade, o casamento, etc., — a transferência do indivíduo de uma a outra etapa é um fenômeno quase paulatino, ou, quando mais rápido, possível de prever e determinar.

A morte, não. E' o imprevisível e o impossível. E' o incógnoscível e o insondável. E' o mistério dos mistérios, o salto ao abismo, o mergulho no desconhecido — no nada ou em outra vida.

Para explicá-la, conjurá-la, ou fazê-la benigna, constituíram-se filosofias e criaram-se religiões, organizaram-se doutrinas e movimentaram-se ciências. E, contudo, perante ela, continua o "Ignoramus et ignorabimus" de Dubois-Raymond.

Daí, pois, a universalidade e a antiguidade das práticas mortuárias.

Nasceram indubitàvelmente no paleolítico, na idade das cavernas, dizem-nos os pré historiadores.

Banquetes funerários, cantos e danças em tôrno dos defuntos, práticas de ajudar a morrer e forçar a morrer moribundos e velhos, libações alcoólicas durante velórios e enterros, superstições e práticas premunidoras da morte ou concomitantes a ela, estiveram e estão em tôdas as épocas, em tôdas as terras, em tôdas as idades e civilizações.

Possível, com um pouco de esfôrço, seria documentar através da vasta bibliografia etnográfica e folclórica, esta antiguidade e universalidade das práticas funerárias.

Eis porque, por mais estranhas,

(Conclui na 4.ª página)

MUDANÇA DA CAPITAL

Rachel de Queiroz

(Especial para o "Diário de Notícias")

OS jornais noticiam que, por determinação do Legislativo, dentro de dois meses se iniciarão os estudos definitivos para a mudança da Capital da República. A história da mudança da capital tem precisamente a idade da própria República, e será por isso mesmo que ninguém lhe dá muito crédito. Gastou-se, de tanto se falar nela e nunca se fazer nada. O general Dutra foi que andou dando novo impulso à idéia: era um dos maiores apaixonados da mudança e até se contou ter êle declarado que o último decreto do seu govêrno seria assinado na nova capital; declaração real ou apócrifa, que deu margem a muita especulação pessimista. Pois como a maioria não acreditava na mudança, e a minoria que acreditava sabia que não se tratava de obra para ser realizada do pé para a mão imaginou-se que o suposto propósito do general presidente encobriria outro propósito, o de se perpetuar no poder. E havendo como havia um triste precedente, tinha-se medo de que a mudança da capital — ou, como diz meu sobrinho, «a mudança do Rio de Janeiro para Goiás», servisse de pretexto esfarrapado a nova crise continuista.

Felizmente, nenhum dêsses receios se confirmou e o nosso bravo general deixou o govêrno, talvez mais pobre de amigos oficiosos, porém muito mais rico de amigos desinteressados e gratos. Grupo de amigos em que hoje pede licença para se alistar esta sua humilde criada.

Saindo o general, a idéia da mudança murchou bastante, até reflorescer agora com a determinação do Congresso, dando esperanças de que acabará mesmo passando do plano dos projetos para o das realidades.

Confesso que, às primeiras vêzes em que ouvi discutida a mudança da capital para o planalto do centro, me assustei ante o plano; não por causa da capital, mas por causa do planalto. Perturbar a idílica paz do interior goiano com burocratas, politiqueiros, pelegos, donos dos pelegos e outros jangos, parecia-me ação destrutora em vez de civilizadora. O meu ponto de vista era mais ou menos o do pessoal do Serviço de Índios, que não queria o casamento da índia com o civilizado, não por amor do civilizado mas por amor da índia.

Acontece entretanto que Goiás não é mais a bugra dos tempos de dantes: está civilizada, sofisticada, só anda de avião, vive de acôrdo com os últimos figurinos do progresso. Goiânia já tem a estrutura de uma grande cidade e quase todos os seus atributos. Se ainda lhe falta alguma coisa, há de ser devido à extrema mocidade da nova urbs; mais uns dez anos de vida, e nada lhe faltará, será uma nova Belo Horizonte. E não é só Goiânia, como Anápolis, como inúmeras outras cidades surgem e crescem no território goiano, atestando em grande estilo que a civilização já assentou por lá acampamento definitivo. E sendo assim, que mais haverá a opor?

Pois no que se refere à intencionada capital, todos, mesmo os mais vesgos, enxergamos claramente as excelentes vantagens da mudança. Desafogar o Rio de talvez meio milhão de pessoas. Desviar para o planalto a onda sempre crescente de provincianos que procuram a metrópole; para lá irão êles, em vez de virem sobrecarregar esta sobrecarregadíssima cidade, pois o que o povo procura é o aconchego com o govêrno, e o govêrno será no planalto. Obrigar a onda de burocratas e políticos que aqui vive, luxando, gozando e querendo bem, a deixar as delícias do Rio, a se estirar um pouco, a fazer alguma fôrça. Sem Copacabana, sem as «boites», sem Petrópolis, sem êsse espírito leviano e dissolvente do Rio, que funciona como imã atraindo a gente para a ociosidade, o bate-papo, o trajo de biquini, a sombra e a água fresca, talvez o pessoal produza, talvez as maria-candelária dêem mais atenção às partes, talvez o govêrno governe, como é da sua obrigação, em vez de apenas politicar no vasio. Isso tudo entendia o general Dutra, que é homem de grande bom senso e, como já foi dito, se confessou sempre partidário entusiasta da mudança da capital para o planalto goiano.

E ainda não falamos no impulso definitivo que necessariamente será dado à obra civilizadora do interior, brasileiro, com a situação da sède da República no próprio coração geográfico do país. Estradas de rodagem e de ferro, rotas aéreas, navegação fluvial, isso tudo crescerá numa progressão quase geométrica. Cavalo só engorda com o ôlho do dono, e o ôlho oficial estará então correndo por êsse «hinterland» brasileiro, com o qual até agora muito poucos se preocupam, porque em geral ninguém o vê. Depois, nós brasileiros, temos o costume de arrumar a casa só para mostrar às visitas, e não para viver nela. A nossa melhor sala não é o «living», onde a família passa o dia, mas a sala-de-visitas, estofada, encortinada, atapetada, e permanentemente trancada, só se abrindo em horas de cerimônia. Chegamos à anomalia de em quase toda residência provinciana haver duas salas de jantar, a primeira rica de bufês trabalhados, cristaleiras e louça de porcelana, que só funciona como vitrine, enquanto a família come é na copa, na louça grossa e em moveis modestos. Pode ser que êsse traço psicológico toque a funcionar também no arranjo do país: uma vez que as visitas, diplomatas, hóspedes ilustres, autoridades, turistas, etc. estarão residindo no interior, cruzando constantemente do centro para o litoral, — talvez então a gente o cuide, a êsse abandonado interior, o limpe, o plante, o saneie, o assista.

E por último — derradeira vantagem, mas não a menor — cá o nosso Rio, sem a turma aflita e voraz dos salvadores da pátria, dos comedores da pátria, vai ficar uma delícia... Nada de oficialismos, de gente que faz de séria, de discursos patrióticos, de preocupações nacionais. Só a doce irresponsabilidade de cidade livre e a bem dizer particular, que nada tem com a presidência, que talvez nem se governe a si própria, continuando como agora a receber as leis e os vetos do Senado Federal, sediado naturalmente lá no planalto, junto com o demais govêrno. Um prefeito nomeado, uma Câmara animada para divertir as galerias e os rádio-ouvintes, banho de mar, cinema e vida noturna, turistas que soltem o dinheiro, futebol e carnaval. Principalmente muito futebol e muito carnaval.

EM TÔRNO DE UM CONCURSO

Gustavo Corção

(Especial para o "Diário de Notícias")

ANOS ATRÁS, creio que oito ou nove, apareceram nos suplementos alguns artigos assinados por um esquisito nome, que até julguei ser pseudônimo, nos quais artigos, em linguagem truculenta e confusa, o autor atacava Aristóteles, Santo Tomás e Jacques Maritain, ou melhor, atacava um moinho de vento a que dava o nome de filosofia aristotélico-tomista. Não dei maior valor ao fato e deixei passar todos esses anos, sabendo de vez em quando, que o sr. Euryalo Cannabrava persistia no seu propósito de demolir a filosofia perene. Um dia, porém, o fenômeno que até aí me parecera completamente destituído de interêsse, ganhou uma nova dimensão: o sr. Euryalo Cannabrava se candidatava à cátedra de filosofia do Pedro II.

Pús-me então a ler com maior atenção os seus artigos, e verifiquei: que o aspirante ao magistério oficial atribuía à nefasta influência de Aristóteles o obscurantismo medieval; que apresentava a filosofia escolástica como fundamentada no senso comum; que confundia o conceito de igualdade com o de equivalência, obtido por correspondência bi-unívoca, para provar que nem sempre a parte é menor que o todo; que em vez de «sucessão» dizia «série», que mencionava «equações de n graus» em vez de «equações de grau n», e que redigia tudo isto de um modo espetacularmente enrolado e abstruso.

Escrevi então para mostrar que a obra de Aristóteles estivera ausente na maior parte do mesmo período histórico em que era acusada de produzir má influência; para mostrar a posição do senso comum na filosofia escolástica; e para mostrar que, com o mesmo critério da correspondência bi-unívoca, pode-se demonstrar que todos os círculos são iguais, tôdas as figuras são iguais, todos os homens são iguais, todos os filósofos são iguais, e que, por conseguinte, era inútil o concurso do Pedro II.

Escrevi para prevenir, para influir no fato público e cultural, baseado no mesmo direito e dentro do mesmo espírito com que escrevi para, de algum modo, ao mínimo que fôsse, influir no resultado das eleições. Fui vencido pelos fatos: o sr. Getulio Vargas foi eleito presidente da República e o sr. Euryalo Cannabrava foi escolhido, pela comissão examinadora, para a cátedra de filosofia.

Dias depois do concurso, o sr. Euryalo Cannabrava, que estivera calado nos meses precedentes, escreve um novo artigo no «Jornal de Letras», voltando aos seus erros crônicos, e acrescentando um desdenhoso post-scriptum onde me chama de primário e de pseudo-romancista.

Provocado, volto a escrever. No «Diário de Notícias» de 2 do corrente torno a ferir três pontos que demonstram claramente que o sr. Cannabrava conhece mal a filosofia que perseverantemente persegue, e ainda menos conhece a física e a matemática que obstinadamente corteja. A certa altura dizia eu o seguinte: «Escrevi meus artigos passados por amor aos meninos do Pedro II; escrevi-os com a esperança de prevenir os examinadores; com a insensata esperança de influir no sr. Versiani Veloso e de lembrar ao sr. Afrânio Coutinho que deveria existir algum nexo entre o tradutor dos livros de Maritain e o examinador do Pedro II». Porque — convém lembrar — o sr. Afrânio Coutinho deu os mais elevados graus ao candidato que desabrida e erroneamente sempre atacou a filosofia de que o sr. Afrânio Coutinho se diz discípulo, e da qual se fêz tradutor.

Agora («Diário de Notícias», 9 do corrente) entra na liça o sr. Afrânio Coutinho, não para defender as idéias contidas nos livros que traduziu, mas para agredir quem ousa defendê-las; e para afirmar, dogmàticamente, que há uma perfeita coerência entre a sua admiração por Jacques Maritain e a sua admiração por Cannabrava. Ainda mais, o sr. Afrânio Coutinho acaba de descobrir (não sei se em Maritain ou em Cannabrava) que o modo mais adequado de responder a um escritor que aponta êrros de matemática e de filosofia é o de cobri-lo de insultos. Chama-me de «inquisidor», de «fanático de duvidosa ortodoxia porque posta ao serviço de manobras abjetas e de ondas de água poluída»; diz que meus artigos «fazem parte desse vasto programa agora desencadeado, como se concertado em sinistros bastidores por secretas maçonarias e diabólicas sociedades de mão negra...»; e me descreve como um «pseudo-monge que passeia pelas esplanadas seu fantasma de grande inquisidor à cata de carne para a fogueira»; e ainda, para contrastar com minha baixeza, diz que a honestidade intelectual do sr. Cannabrava vale mais «do que a fementida contrição dos tartufos e a hipocrisia melosa dos filisteus...»

Permitir-me-á o professor de literatura um pequeno reparo? Acho impróprio o têrmo «filisteus». Por que filisteus? Por que hipocrisia dos filisteus, e ainda por cima melosa? O professor, provavelmente, queria dizer «fariseus», que é muito diferente apesar da rima, e que combina melhor com «tartufos» e com «hipocrisia». Desculpe-me a exigência, mas eu sou como aquêle cozinheiro que, caído em mãos de antropófagos, fica indignado quando percebe que os selvagens estão querendo cozinhá-lo sem o devido refogado. Exijo que o professor de literatura não esqueça os temperos da arte, até para insultar-me; como exijo que o professor de filosofia estude o tomismo para atacá-lo; como exijo também que o admirador de Einstein não formule com êrros de homogeneidade a sua admiração.

Mas o aspecto mais curioso do artigo do sr. Afrânio Coutinho reside no motivo que achou para me atribuir desígnios diabólicos: eu mesmo declarei que escrevi para influir nos examinadores...

— Êle confessa! Êle confessa o que muitos desconfiávamos! clama o professor de literatura.

E aí está. Só ante-ontem começou o sr. Afrânio Coutinho a desconfiar que a gente escreve nos jornais para influir nas idéias, nas pessoas, e nos fatos culturais de interesse aberto ao público, como por exemplo um concurso para a cátedra de filosofia. Por que será então que desde anos vem êsse perseverante escritor publicando suas «Cor-

(Conclui na 4.ª página)

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

SOBERANIA

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

WASHINGTON — O problema da Soberania é, sem dúvida, um dos pontos cruciais da grande batalha que se está travando no mundo moderno, tanto no campo da inteligência, como no campo da ação. A grande luta social e política de nossos dias não é a luta entre capitalismo e socialismo, como o julgam tanto os capitalistas como os socialistas, já que os dois campos se encontram no diagnóstico dos nossos males. A única diferença é que os capitalistas vêem o mal no regime socialista. E os socialistas vêem o mal no regime capitalista. Mas tanto uns como outros concordam em que o mundo está dividido entre dois campos: o socialista e o capitalista, — e só há um partido a tomar, por um ou por outro campo: quem não é capitalista é socialista e quem não é socialista é capitalista.

Estou, ao contrário, cada dia mais convicto de que os dois têrmos já não significam nada em nosso tempo e cada vez passarão a significar menos. Não caminhamos nem para o capitalismo, nem para o socialismo. As duas categorias são fórmulas mais teóricas que práticas e que se encontram em vias de desaparecimento. Pois, na realidade o que se vê é que o capitalismo está cada dia mais impregnado de socialismo e o socialismo (quando autêntico) cada vez mais impregnado de capitalismo. Isto é, cada vez mais o regime da economia dirigida pelo Estado se vê forçada a recorrer à iniciativa particular e cada vez mais a economia dirigida pelos particulares se vê forçada a recorrer à proteção do Estado, de modo que o que há é um regime **misto**. E a tendência aos regimes mistos é o que cada vez mais claramente se depreende da observação dos fenômenos contemporâneos.

Se isso sucede no terreno econômico, o mesmo sucede no terreno político. Se há dois grandes campos que se defrontam no mundo de hoje — e não descreio que haja — não são êles o capitalismo e o socialismo, categorias antiquadas e ultrapassadas (por mais que se continue, como rotina, a falar delas) — e sim: o **totalitarismo** e o **humanismo**. O Homem e o Estado, essas sim, são duas tremendas realidades do nosso tempo, que se defrontam por tôda parte. E a grande luta está sendo a do predomínio de uma sôbre a outra. Os regimes totalitários, de qualquer tipo que sejam, socialistas ou «católicos», o que representam é a opressão do homem pelo Estado. Os regimes humanistas, de qualquer tipo que sejam, o que representam é a preservação e a defesa dos direitos do homem, contra a tendência crescente à hipertrofia da autoridade estatal. E é nesse ponto que o problema da soberania se apresenta de modo tão atual e candente. Até que ponto o Estado é **soberano?** Até que ponto o **Homem** é soberano?

Soberania do homem ou soberania do Estado, será essa então a opção de nossos tempos? Não creio. O problema não está em colocar a soberania no Estado ou no Homem. O problema está em saber o que é a soberania e que espécie de poder ela representa. Não adiantaria nada deslocar a soberania do Estado para o homem, para resolver a calamidade totalitária. O totalitarismo individualista, afinal, é tão perigoso quanto o totalitarismo estatista. O problema não é saber quem poderá ter todo o poder, e a essência do totalitarismo é precisamente o da **extralimitação do poder.** O problema é saber **quais os limites do poder.** E, portanto, quais os limites da soberania. E' nesse ponto delicado que está precisamente a passagem do totalitarismo ao humanismo. Humanismo, econômico ou político, não é: **todo o poder ao homem.** Como o totalitarismo é, êsse sim, **todo pder a Estado,** tornando-se os **direitos do homem,** uns subprodutos do Estado ou, quando muito, da sociedade. Pois o **sociologismo,** que faz derivar os direitos do homem **da sociedade,** é realmente o preparador do totalitarismo, que faz derivar os direitos do homem **do Estado.**

O verdadeiro ocnceito de soberania, o que distingue os regimes totalitários dos regimes humanistas ou verdadeiramente democráticos (pois os regimes totalitários de nosso século **também se dizem democráticos** e daí criarem uma grande confusão nos espíritos!) — não pode aceitar nenhuma das duas fontes, para os direitos do homem, nem o Estado nem a Sociedade. Êsses direitos o homem os têm, **por sua própria natureza** e por isso nada deve, **em substância** (não acidentalmente pois o homem deve muito à Sociedade e ao Estado, não **em essência ou como causa,** mas como **condição** de sua existência), nem ao Estado nem à Sociedade.

O problema da Soberania é, por conseguinte, um daqueles que se colocam no próprio centro da condição política dos nossos tempos. E por isso mesmo é que atrai, de modo tão forte, a atenção das novas gerações. Um dos jovens que mais se sentiram, desde cedo, obcecados por êsse problema foi sem dúvida êsse moço que um dia, em 1936, eu vi entregar uma mensagem dos moços a Maritain, depois que êste terminou uma conferência que pronunciou, na única sessão matutina que até hoje realizou a Academia Brasileira de Letras, para se ajeitar com a rápida passagem, pelo Rio, do grande filósofo.

Perdi de vista êsse jovem, até que um dia o sofrimento entrou em sua casa, longe da pátria e no meio de uma revolução centro-americana, já então no serviço diplomático e sua mãe, tipo admirável de mãe brasileira, no que tem de mais autêntico, me trouxe a carta desolada em que o jovem diplomata e sociólogo contava o drama tremendo da perda de um filhinho, num dia de revolução caudilhesca.

Veio então a nossa aproximação e uma amizade que não concorreu em nada para o meu juízo sôbre sua grande e mesmo excepcional inteligência, mas que me trouxe, como trazem as amizades verdadeiras, algumas boas alegrias da vida.

Êsse jovem se chama Jaime de Azevedo Rodrigues. Quando no Rio, no intervalo entre uma e outra missão diplomática, não hesitou em trabalhar pela nossa «A Ordem», cuja vida, desde o início, tem sido um rosário de dedicações desinteressadas dêsse tipo da que lhe dedicou, por algum tempo, o jovem estudante da mensagem a Maritain, o jovem pai torturado pela saudade de um filho morto.

Vim encontrá-lo em Washington, ao lado de Hildebrando Acióli, depois de um período no Itamarati, em que demonstrou, por atos, que a diplomacia, no seu caso, não lhe embotara em nada, como por vêzes faz, as qualidades de caráter desassombrado e até temerário.

Vim encontrá-lo assim mesmo em Washington, sem nenhuma das acomodações e dos compromissos de esquina, tão frequentes na «carrière». Quantas vêzes, ao contrário, a grande experiência de Hildebrando Acióli, — tão culto quanto sábio em suas orientações, no meio do tumulto e da responsabilidade de presidente do Conselho da Organização dos Estados Americanos, — não teve de refrear os impetos do seu jovem assistente, cujo sangue tumultuava diante das manobras nem sempre lisas ou retas das mesas ovais...

Antes de vir, porém, receber do grande embaixador lições de prudência, havia passado pela mais antiga e mais famosa das Universidades americanas, Harvard, enquanto cônsul em Boston e ali havia iniciado a conquista de um doutorado em filosofia, o cobiçado Ph. D., sob a direção de um dos mais famosos mestres de ciência política dos nossos tempos, vindo da Austria para se fixar na América do Norte, o professor Friederich. Foi a êle que apresentou, como trabalho de classe, um ensaio sôbre a filosofia política de Maritain, recebido com surpresa pelos colegas, sempre tão ignorantes do que se faz em França («Who is this Guy Maritain?...») e até tratado como coisa secundária pelo próprio autor, mas que ganhariam muito, mas muito mesmo, em ser publicado, aquêles que no Brasil ou na Espanha, na Argentina ou no Chile, continuam a ver, no grande filósofo dos «Degrés du Savoir» apenas um perigoso «liberal»... Tal e qual o jovem reacionário Nixon considera Stevenson: «a dangerous radical»...

Mas o trabalho de fôlego de Jaime de Azevedo Rodrigues, ainda não definitivamente redigido ou aprovado, mas em vias de o ser, é a sua tese sôbre o cardeal Belarmino. Se escolheu êsse tema, aparentemente anacrônico, das idéias políticas de um príncipe da Igreja do Renascimento, é que sentiu perfeitamente que Roberto Belarmino, teólogo do século XVII, vira ou previra acontecimentos, de ordem político-teórica, que iriam ter consequências tão trágicas na ordem prática da civilização contemporânea.

Nesse trabalho, que é uma tese filosófico-política, feita com o cuidado, com a erudição e com a dialética com que são feitas as teses verdadeiramente dignas de uma universidade como Harvard e, ao mesmo tempo, com um bom senso político-filosófico, que coloca muito bem êsse problema crucial de nossos tempos: o da soberania. Belarmino, defendendo o **poder indireto** da Igreja sôbre o Estado, estava na realidade indo muito além do problema concreto das relações da Igreja com o Estado. Ia ao coração do problema da Soberania, contra os **absolutistas** do Renascimento, que vinham dos palácios reais ou feudais da Inglaterra, da França, da Alemanha e da Itália e iriam ser os precursores do moderno totalitarismo.

Belarmino is ser assim um dos mestres do anti-totalitarismo de nossos dias e, por conseguinte, do humanismo político do século XX. Daí a sua grande atualidade. E' um moderno, e um homem de nossos dias, mas que nos traz a sabedoria do passado, no momento em que Maquiavel tentara destruir o conceito medieval e cristão da soberania, tão bem fundado na razão e no bom senso, para o substituir por um conceito neo-pagão, baseado na fôrça, no prestígio histórico e na supremacia absoluta do poder civil. A soberania, segundo o conceito maquiavélico, ao menos implícito, passou a de um **poder absoluto** (já que a **virtù** maquiavélica era uma **fôrça autônoma** e não uma **virtude, no** sentido de adequação dos nossos atos à sua finalidade intrínseca e extrínseca) e com isso se lançavam as bases do totalitarismo moderno, alimentado, em suas raízes, pelo maquiavelismo doutrinário e pelo absolutismo feudal e monárquico do Renascimento.

Foi contra tudo isso que o pensamento de Belarmino se insurgiu, defendendo o conceito tradicional católico da **soberania limitada,** que continua a ser, até hoje, a esperança do humanismo contemporâneo, contra a expansão catastrófica do totalitarismo.

Por tudo isso, a tese de Jaime de Azevedo Rodrigues — que tomou tanto a peito que a um filhinho recentemente nascido no mês de maio, deu o nome de Mário Roberto! — é um trabalho de grande importância, que merecerá não ficar melancòlicamente mofando nas estantes, como tenho visto tantas por aqui; mas ao contrário, precisará ser divulgado, tanto em inglês, língua em que naturalmente a escreveu e que hoje domina tão bem como o francês ou o espanhol, mas em nossa própria língua. E é um prazer para quem acredita que a doutrina é o grande fundamento da ação prática, vem o jovem filósofo político de Harvard, terçando armas dialéticas, nos «comitês» da O. E. A., como um jovem cavaleiro, cujas armas estão bem forjadas!

Não sei que título vai dar à sua tese. Certamente um título austero e frio. Mas, quando a publicar ponha qualquer coisa como: «Belarmino, precursor do anti-totalitarismo». E terá prestado um grande serviço à causa do humanismo político de nossos dias, a que vem servindo como poucos, como doutrinador político e como diplomata, que não se deixou vencer pela diplomacia.

O homem Borba, grande brasileiro

Eneida

(*Especial para o "Diário de Noticias"*)

GOSTARIA de ter, para falar com meus amigos, fórmulas tão novas e tão puras, tão belas e tão doces que, de longe, rescendessem a incenso, recordassem iluminuras, parecessem risos de crianças; se jamais possuirei um jardim para cultivar e nunca poderei atender ao convite de Cândido, tenho sim verdadeiro culto pela amizade. Amigo: há por acaso título mais belo? Há palavra que melhor rotule um sentimento? Meus amigos; para chamá-los assim, foi longa a estrada, difícil a travessia, vários os temporais, barreiras vencidas, compreensão lenta, dissonâncias que se tornaram harmonia, incompreensões que terminaram éco.

Pois estou hoje aqui, respeitável público, para saudar um amigo, velho e querido amigo. Não fôra o enorme preconceito da idade que tanto preocupa o brasileiro (— Quantos anos você tem? é a pergunta mais comum entre nós), e eu intitularia esta crônica de saudação ou de convite — como quiserdes — de palavras ao velho Borba. «Velho» Borba: Que importa a idade? Outro dia — que ainda ressôa nos Suplementos Literários de todos os jornais — êsse tão grande e muito querido Carlos Drumond de Andrade fêz cinquenta anos. Todos os cronistas, e mais do que êstes, os escritores raros, fortuitos visitantes das colunas da imprensa, visceralmente bissextos ou muito mais livros do que jornais, vieram dizer da admiração que o poeta merece. Mas — anotemos o fato — ninguém chamou Drumond de «velho». Bem sabemos porque: não envelheceu o poeta, talvez porque não envelheça a poesia (tampouco chamaremos de velho o poeta Bandeira), mas todos nós chamamos Graciliano Ramos de «Velho Graça» e Osório Borba de «Velho Borba». Talvez porque ambos tenham trazido em si mesmos uma velhice precoce, talvez porque aprenderam cedo a vida com tanta dificuldade e tanta luta que, chamá-los de velho é ternura, doce apelido aos que desde cedo lutaram, velhos pela intransigência que os acompanha.

Osório Borba, êsse homem descontído como um bom matuto nordestino, leal como êle só (aqui, qualquer comparação seria ridícula; cheguei a pensar no têu empregado «copo d'água». Mas reparem a côr da água que sai, — quando sai, — das torneiras desta cidade), honesto até aos glóbulos vermelhos que lhe correm nas veias, acaba de dar uma lição ao Brasil.

Apresentado candidato ao govêrno de Pernambuco, começou achando ridícula a apresentação; venceu escrúpulos e modéstia e partiu para a terra onde nasceu. Lutou, fêz coisas que odeia: discursos, exibições, autógrafos, retratos. Pela primeira vez em sua vida — disso tenho certeza — o velho Borba tomou um grande banho de vida: contacto direto com o povo e seus desejos, multidão aplaudindo-o, muita gente crendo em sua vitória. Velho Borba, um lutador de tantos anos, de infância dura e mocidade difícil, envelhecendo pobre na sua banca de jornalista, oposicionista ferrenho (único clima que lhe convém), desaforado, recebendo cartas ameaçadoras de inimigos armados e sujíssimos, sentiu agora, com a campanha eleitoral mais do povo pernambucano que dêle próprio, o quanto lhe valeu em tôda vida ser homem do limpo de caráter e acima de tudo amante da democracia. Porque o velho Borba é realmente um democrata e ama a democracia com uma firmeza só possível aos apaixonados.

— O que mais me entristece é ver o povo acreditar que vai me eleger, diz êle numa carta.

Velho Borba tem hoje ainda mais êste mérito: lutou sabendo que iria perder. Quem neste Brasil pode ganhar uma eleição apenas pelo valor de sua vida? Pelo seu próprio valor? pelo próprio valor de sua causa?

Quem negará a êsse velho Borba o valor de uma personalidade hoje mais forte do que ontem, depois da batalha pernambucana? Que êle é ranheta, estou de acôrdo. Que sua intransigência muitas vêzes irrita, ainda de acôrdo. Mas que é macanudo, limpo, limpíssimo, isso ninguém jamais poderá esconder ou negar. Aliás, honestidade em Osório Borba, é uma doença.

Posso falar dêle assim: somos velhos amigos e raros são os meus amigos. Já disse uma vez, e talvez porque sinta que, disse uma verdade, repito aqui: amigo não é o que apenas aplaude, é o que também critica. De meus amigos nunca recebi apenas ternura mas, pelo contrário, nunca me permitiram o menor deslise. Por isso mesmo são meus amigos. Raros, talvez. Muito poucos, certamente, mas entre êles está, desde há muitos anos, êsse velho Borba que ora louvo. Amizade que nasceu na livraria José Olimpio, nos dias que devem ser sempre lembrados e chamados sombrios, os do Estado Novo, num momento em que acabava de aparecer seu livro «A Comédia Literária». Os anos passaram; correram águas sôbre nossos moinhos, partindo ou ficando, indo ou vindo, continuamos discutindo, divergindo às vêzes, insultando-nos em ofensas, mas amigos, perfeitamente de acôrdo em pontos essenciais que prefiro chamar básicos: amando a liberdade e o povo, respeitando o direito das gentes, desejando alegria e felicidade para todos, sem privilégios.

Vamos nós, amigos do velho Borba, promover-lhe agora, quando da sua volta de Recife, uma homenagem. Está estabelecido que a melhor maneira de se homenagear alguém é convidá-lo para comer. Em tôrno de uma mesa, mastigando, bebendo, a vida parece melhor, mais irmanados os sentimentos, às vêzes os discursos atrapalham um pouco, mas estão também incluídos na praxe. Por isso resolvemos, um grupo de pessoas trabalhando aqui no «Diário de Noticias», organizar um almôço que será na Churrascaria do Leme no sábado vindouro, dia 29 de novembro. Devo dizer, para glória nossa que não houve neste jornal em qualquer setor, um só de nós que não tivesse acompanhado, sentido, vivido, os dias de Borba na sua campanha de Recife.

Osório Borba não sabe ainda dessa homenagem, nem precisa saber; que tome conhecimento dela por esta crônica. Se lhe pedíssemos licença para essa realização, ouviríamos talvez alguns desaforos, negativas, coisas que a ranhetice Borba imprime à tôda homenagem que lhe seja feita. Mas o almôço vai se realizar e esta crônica vale como um convite a todo mundo, a todos os amigos de nosso amigo.

Atendendo à situação miserável em que se vive, nesta cidade de arranha-céus tão altos quanto o custo da vida, será pequena a quantia que cada um pagará para homenagear Borba. Já foi anunciado que as listas estão aqui, na portaria do jornal, na Livraria José Olimpio e na Livraria São José, a primeira na rua do Ouvidor e a segunda na rua do mesmo nome. Para uma homenagem ao velho Borba que é também bom escritor (não falei nessa face de seu talento, mas todos a conhecem) que melhores locais para se aderir à homenagem do que o jornal e as livrarias?

— Acabo chamado o «tio dos pobres», — diz o velho Borba numa outra carta, mas conta enlevado que até agora, nas ruas de Recife, elementos do povo o aplaudem, cercam-no e querem com êle conversar. Só uma coisa o aborrece: é que seus partidários, os que nêle votaram, intitularam-se «osóristas» e Osório Borba que odeia várias coisas, odeia também o seu prenome.

Que esta crônica sirva para levar, ao almôço em homenagem ao amigo e homem Borba, todos os que nêle vêem um grande tipo, uma grande praça, um grande sujeito: grande brasileiro.

Dois falsos humanismos em luta

Frei Barruel de Lagenest, Dominicano

(*Especial para o "Diário de Noticias"*)

MAIS uma vez, nos defrontamos com uma crise de um mundo que se tornou pequeno demais para não se encaminhar para a unidade. O velho sonho realizado outrora pelo Império Romano habita ainda os espíritos. Mais de uma vez, essa unidade foi tentada pela hegemonia de um povo sôbre os outros; mas enquanto até agora o conflito ficava no plano nacional, com tudo o que isso representa de estreito e portanto de fàcilmente saciável, o conflito atual se coloca sôbre o plano das idéias, sôbre o plano da concepção da vida humana que o precedente conflito de 1939-1945 tinha só esboçado.

O homem brincou de aprendiz de feiticeiro. E perdeu. A máquina tornou-se seu mestre, êle perdeu o secredo que lhe faria de novo dominá-la. O desacôrdo berrante entre as condições econômicas modernas nascidas da revolução industrial e o nível de sua cultura intelectual e espiritual é tal que o homem não pode deixar de sentir uma vertigem dominá-lo. Há algo de tragicamente exato neste romance que conheceu um momento a celebridade, «Moscou 1979»: sòmente a morte pode libertar o homem, a morte voluntária, último sobressalto de independência: o suicídio coletivo da humanidade é o têrmo lógico do ateísmo coletivo e prático.

O que há de particularmente grave no conflito atual, é que não se trata mais do choque de novas civilizações de tipo anti-cristão, ou, mais precisamente, neopagãs, contra uma velha civilização de tipo cristão, mas do choque de duas civilizações anticristãs, neo-pagãs, embora o sejam desigualmente.

Ver no jôgo político atual uma simples oposição entre ditadura e democracia é um pensamento por demais simplista. Uma olhada mesmo muito superficial sôbre o xadrez político internacional é suficiente para convencer disso. Mais profundamente ainda, não é exato, absolutamente, que uma democracia seja necessàriamente cristã, nem que uma ditadura seja necessàriamente anti-cristã. Um regime ditatorial respeitoso do destino espiritual da pessoa humana não é em si inadmissível, e muito tempo antes de se apresentar como democrática, a Europa ocidental era um intenso foco de civilização cristã. A oposição ditadura-democracia, ligada à oposição cristianismo-materialismo, é, portanto, mentirosa e perigosa.

Essa mentira procura impor-se a nós. A pressão das ambições e das paixões é tal que a lucidez do espírito fica diminuída, e que os problemas que levanta o conflito atual encontram-se falseados no seu próprio enunciado. Ter-se-á depois surpresa de que não haja solução?

O que tem de ser defendido antes de tudo é o Homem, sua grandeza, sua dignidade. O Homem não é sòmente membro da sociedade humana: domina-a por sua inteligência. Não é êle que está a serviço da coletividade, mas a coletividade que está a serviço dêle.

Històricamente, não foi sempre assim. Durante muito tempo, durante milhares de anos, em todo o mundo ocidental (pois naquela época o mundo asiático gozava de uma civilização infinitamente superior) a lei do grupo foi a do indivíduo. Quer as teocracias egípcias ou judaicas, quer a pseudo-democracia grega ou o próprio império romano, a lei suprema é a mesma: antes de tudo, a salvação do povo. Raros, raríssimos, foram os pensadores ou os filósofos que escaparam a essa mentalidade. A sociedade baseada sôbre a desigualdade essencial dos seres humanos sobreviveu muito tempo. Que abismo entre um escravo e um homem livre, entre um grego e um bárbaro, entre um homem e uma mulher!

Coube ao cristianismo instaurar no mundo uma ordem nova, não por uma revolução brutal, mas pelo trabalho lento de um fermento. Acima do cidadão, acima do bárbaro, acima do escravo, acima do estrangeiro, acima do civilizado, o Cristianismo colocou o Homem. É por isso que se reconhece o caráter cristão de uma organização temporal ou de uma civilização não por suas estruturas exteriores, mas por seu respeito à pessôa humana.

É claro, essa primazia do Homem não foi aceita sem lutas. Pelo contrário. A tétrica história das guerras é disso uma prova berrante, dessas guerras horríveis que tanto depois do advento do cristianismo como antes, despedaçaram o mundo.

É uma das características do conflito atual que se desenrola em volta do homem e para defendê-lo. E é também uma de suas características que nenhum dos adversários o defende sinceramente.

São dois falsos humanismos que se opõem, dois humanismos baseados ambos sôbre um materialismo prático, mais ou menos disfarçado, mais ou menos mascarado, mas não menos virulento por isso. Eis o drama próprio de nossa época. Povos fiéis a um ideal de civilização de tipo cristão acham-se ameaçados, dentro mesmo de suas estruturas sociais, por concepções a-cristãs que tôdas chegam a um verdadeiro desprêzo do Homem, de sua dignidade. Aí está a provável causa profunda dessa onda de ceticismo que faz com que os melhores percam pé e desanimem, que a multidão anda procurando nos prazeres fáceis um esquecimento passageiro das trágicas realidades do momento.

«Ensino-vos o sôbre-humano. O Homem é algo que tem de ser ultrapassado. Que têm feito para ultrapassá-lo?« E Zaratustra prossegue: «Conjuro-vos, irmãos, permanecei fiéis à terra, e não deis confiança àqueles que vos falam de esperanças supra-terrestres. São uns envenenadores, que o saibam ou não».

Nietzche não está esquecido. Mesmo aqueles que hoje em dia pretendem defender o homem em nome do humanismo pretendem ao mesmo tempo «permanecer fiéis à terra». E aqueles que falam de esperanças supraterrestres são para êles «uns envenenadores».

Trata-se de nada menos do que um recuo de civilização de dois mil anos. O progresso técnico não muda nada a isso. Só pode agravar o mal, colocando nas mãos dos homens fôrças de que saberão sòmente abusar, pior ainda, dando-lhes uma falsa resposta a sua ânsia misteriosa de vida espiritual.

As nuvens vão se amontoando. O temporal parece inevitável. Não é impossível que a humanidade tenha de atravessar trevas ainda muito mais escuras do que as nossas para ver refulgir um dia a aurora da salvação. Mas mesmo nas trevas, e sobretudo, nelas não se deve esquecer da luz.

POETISAS DO CELESTE IMPÉRIO

Chiang Sing

(*Especial para o "Diário de Noticias"*)

DESDE a mais alta antiguidade que as mulheres ocupam lugar de destaque na poesia chinesa. Todavia, foi durante a dinastia T'ang (618-907 A. C.), que a tradição da poesia feminina desenvolveu-se de uma maneira ininterrupta, até a época da Dinastia Manchú, em que encontramos cêrca de mil poetisas de grande valor. Nessa época durante da China houve uma imperatriz letrada chamada Wou Hou que criou academias poéticas para moças, incrementando grandemente a arte da versificação. Surgiram então grandes poetisas tais como Chu Sun Sên (Límpida Castidade), Li Ching Chao (Rosa de Ouro) Li Yi Han (Perfume Celeste) e muitas outras delicadas mulheres de sonho que floriram e perfumaram sua pátria de sêda e jade. Como deixar de pensar, ao ler os poemas destas intelectuais, nas ardentes revolucionárias ocidentais, do século passado? E quem pode esquecer, ante o pincel amoroso de Li Ching Chao, suas irmãs menores — menores em vinte séculos — do moderno Parnaso feminino do Ocidente, tão ilustre e exaltado? Em nossa humilde opinião, acreditamos que podemos comparar estas poetisas de olhinhos rasgados e cinturas de salgueiro, com Delmira Augustini, Alfonsina Storni, Juana de Ibarbourou e a grande Gilka Machado, que tanto recordam suas longínquas irmãs do Celeste Império.

Entretanto, estas poetisas chinesas que mencionamos constituem uma exceção na terra de Han, por causa do estilo franco e direto de expôr suas paixões pessoais. Na China veneranda, o pudor característico das manifestações externas evita sempre a expressão direta e contorna-a com alusões simbólicas. Geralmente os versos chineses mais ousados parecem ingênuos aos ocidentais, justamente porque desconhecem os símbolos eróticos da China. Assim, é comum encontrarmos nos versos chineses expressões como "buscar flores no palácio da primavera" ou "examinar os salgueiros em flor" que significam dar-se ao namoro com mulheres galantes. O mundo das cortesãs é conhecido como o "reino da flor". O orvalho que cai na flor da peônia ao entreabrir-se é francamente obsceno. As árvores que crescem com os troncos gêmeos, e os pássaros que voam ombro a ombro referem-se aos grandes e devotados amantes. A lua oculta pelas nuvens, os patos mandarins se acariciando, ou faisões em danças de magia, são imagens muito sensuais para os chineses...

Na época T'ang, as cortesãs destacaram-se muito nas artes em geral e em particular na poesia. Consideradas como uma classe à parte, elas estavam intimamente relacionadas com os literatos mais eminentes. Após um período de estagnação, durante o qual a poesia, nas mãos dos intelectuais, ficou reduzida a imagens vazias, foi sempre uma cortesã quem introduziu um novo impulso criador. Entre estas celebrizou-se Li Yi Han (Perfume Celeste) com êste poema intitulado "Tristeza da Primavera Inútil":

O damasqueiro embriaga-me com o seu perfume
e os salgueiros floridos representam
minha triste mocidade inútil.
Sempre em meu coração o mesmo sofrimento;
a cada instante renasce a minha dôr como
renasce a erva que foi ceifada.
Desde que não o vejo, aonde foi?
Quantas luas já passaram pelas turvas águas?
Ai de mim, debaixo de que céu, ó deuses,
vive o amado de minh'alma?

Ainda uma cortezã, Pan Tié Tsu, ou melhor Pétala de Orquídea, é a autora do mais famoso poema lírico da China, escrito no século I A. C. A dama Pan, famosa por sua beleza e seus dotes intelectuais, foi por alguns anos a favorita do imperador Hiao Tcheng. Um dia, ao ser substituída no coração do bem amado por uma rival mais jovem e mais bela, Pétala mandou ao imperial amante um leque de gase branco no qual pincelara o seu "adeus", e logo depois apunhalou-se e foi viver no país das fontes amarelas. Êste poema atravessou as fronteiras da China, foi traduzido em diversos idiomas e alcançou celebridade mundial. Ei-lo aqui, numa tradução para o português:

Envio-vos êste leque cuja forma e cuja
alvura talvez vos recordem a lua chéia
que nos iluminava em nosso último passeio.
Trazei-o sempre convosco e que êle refresque o
vosso pensamento nas horas de calor.
Mas... quando o verão passar e vier o outono,
bem sei que desprezareis a sua imagem leve
como desprezaste aquela que vo-lo deu...

Desde que êste poema foi escrito, a expressão "leque de outono" passou a ser considerada como símbolo da mulher abandonada. Houve também uma outra cortesã famosa, Su Hsiaosiao, que foi grande poetisa. Um dia apaixonou-se por um poeta e como êste deixou-a para se casar com outra, ela retirou-se para uma casinha no campo e passou a viver sòzinha com sua amah. Dedicou-se ao culto de um estranho narcisismo. Mandou pintar vários retratos seus e queimava incenso e prestava-lhes homenagens, como a uma deusa. Horas e horas, contemplava seu lindo rosto refletido nas águas do Rio Oeste num verdadeiro encantamento. Quando morreu, em plena mocidade, deixou com a amah belíssimos versos de amor. Seu túmulo, à margem direita do Lago Oeste, se tornou lugar de peregrinação para os letrados de todos os tempos. E' de sua autoria esta "Canção cruel":

Tu me dizias sempre: — Nós envelheceremos juntos.
Ao mesmo tempo que os meus, teus cabelos ficarão
brancos como a neve das montanhas, como a Lua no verão.
Hoje, sei que amas outra mulher, e venho, desesperada,
dizer-te adeus. Nenhum rio volta à nascente, nenhuma
rosa volta à roseira que a deixou cair.
Pela última vez, brindemos o nosso amor, pela última vez
canta para mim a canção do pássaro morto abandonado à neve:
e partirei depois pelo rio Oéste, cujas águas se separam,
umas para o Léste, outras para Oéste.
Por que êsse pranto, ó virgens que vos casais?
Vosso espôso será talvez um homem de coração tranquilo,
um homem que vos dirá sinceramente:
— Nós envelheceremos juntos...

Durante a dinastia Sung, que sucedeu a T'ang, continuou florescendo a poesia feminina da China. Foi nessa época que surgiram Su Yo Lan, autora do famoso "Quadrado Mágico da Poesia", Chow Su Cheng e Li Ching Chao, esta última considerada por todos como a maior poetisa da China. Os poemas dêstes delicadíssimos espíritos de mulher são breves miniaturas, leves pinceladas que mais sugerem do que dizem. E' de Chow Su Cheng esta pequenina jóia poética:

E a promessa que me fizeste, sob a acácia
em flor, ontem à noite?
Mas, onde o orvalho que caia sôbre
as flores da acácia?

Ainda de Chow Su Cheng vejamos êstes versos intitulado "A Casa Triste":

A Lua pálida ilumina as nuvens do céu do outono.
Sòzinha ante a janela, suporto o pêso dos dias
e ninguém pode aliviar-me.
E componho poemas que vou desfazendo à medida
que os corrijo.
Ao longo da balaustrada, floresce o ouro dos
crisântemos. O odioso clamor das cegonhas e
dos patos bravos ressôa no céu glacial.
E eu, na penumbra do meu solitário pavilhão,
continúo sòzinha, queimando perfumes e sonhando,
tão sòzinha!

E agora, êstes breves cânticos de Li Ching Chao, cheios de encantamento e ternura que revelam a beleza das coisas etéreas e melancólicas:

Os séculos e os homens passam ligeiros
como as águas do rio Amarelo, e eu sei
porque nossa respiração não é mais do que
um eterno suspiro!

Esta poetisa nasceu em Tsinan, província de Shantung e viveu entre os anos 960 e 1125 da nossa era. Legou à posteridade um pequenino livro de poemas intitulado "O Jade Polido". Eis o que nos diz em seu poema "Anseio sem Fim":

Busco, busco, procuro, nada.
Mêdo, tristeza, nostalgia extrema.
Súbito calor, embora na estação dos
orvalhos carinhosos.
Três leves taças do mais doce vinho
ajudarão a resistir a aspereza do vento
da madrugada?
E' tão difícil repousar agora!

Garças reais sobrevoam o palácio de Tchao Yang.
Douradas pétalas de acácia atapetam o pátio.
Sòzinha, à janela, como viver até o entardecer?
As árvores estão envoltas numa chuva cinza pérola.
Gôta, gôta, pingo, pingo...
Poderá a palavra "pesar" expressar a imensa
dor que me consome?

E ainda êste outro intitulado "Chuva Ligeira":

Lá fora, reina poderosa uma primaveral lascívia
Através das cortinas de sêda, aparecem confusas,
as sombras da leve chuva.
Acaricio meu alaúde adornado de jade e vejo,
ao longe, a tênue claridade do crepúsculo
fugindo para não sei onde...
O' flor de pessegueiro, por que te inclinas assim,
como para pedir perdão? Bem sei que tu não podes
deter a beleza dêste dia!

E com Li Ching Chao, encerra-se o período clássico de maior brilho da poesia feminina da China. Atualmente, embora existam poetisas de valor na terra de Han, poucas são as que publicam versos, pois a guerra e as dificuldades da vida obrigaram-nas a viver dentro da realidade e fora do sonho. Todavia, embora uma avalanche bárbara ameace soterrar êste mundo de sabedoria, estamos certos de que não conseguirá sequer desviar o sôpro dessa poesia tênue de ventarola leve.

FALSA FONÊMICA

José Oiticica

(*Especial para o "Diário de Noticias"*)

TANTO maior a confusão no ginasiano, quanto muito adulto categorizado não alcança as abstrações do princípio.

Prova disso dá-me o professor Silvio Elia em carne e ôsso. Êle, homem de estudo, professor de escolas superiores, versado e ultraversado em complicações linguísticas, candidato a uma cátedra de latim, êle, partidário de Trubetzkói e seu propagador, não conseguiu apreender sequer o *abc* da sua doutrina, isto é, o seu conceito de fonema. Como querer, então, que os alunos de um curso ginasial da segunda e terceira série o entendam?

Será possível, perguntar-me-ão, que o professor Elia não se haja inteirado das teorias de Trubetzkói? Se não, como se declara seu adepto e procura introduzir, no ensino ginasial, suas idéias destruindo as idéias correntes?

Poderá parecer isso impossível, mas é a realidade insofismável.

Com efeito, no parágrafo 6º da página 13 do seu *Compêndio de língua*, ensina êle, e deve andar ensinando em seus cursos há muitos anos, exatamente o contrário do que se lê em tôda a obra de Trubetzkói. Se algum *fonemista* ler êsse parágrafo dará pulos de indignação.

E' que a base, o alicerce, o princípio real da doutrina *fonológica* é a noção de *fonema*. Para Trubetzkói, *fonema* é a marca distintiva das silhuetas das palavras (p. 38) ou "a soma das particularidades fonològicamente relevantes que comporta uma imagem fônica".

Resulta disso que só se diz *fonema*, numa oposição ou comparação de palavras, aquilo que serve para distingui-las.

Estivesse Elia, meu ex-aluno, lembrado do meu *Manual de Análise* e teria lá encontrado bem explicadinho, muito antes de se falar no Brasil em Trubetzkói ou círculo de Praga, êsse fonema distintivo. Mostro lá (pág. 19) que, em *pala*, *bala*, *mala*, há uma série fonética — *ala* — comum às três palavras. Tal série não distingue as três palavras. O que as distingue é o fonema inicial. E' precisamente o conceito de Trubetzkói. Para êle, em *ala* haverá três sons distintivos das três palavras em oposição. Sòmente o *p*, o *b* e o *m*, sinais distintivos da significação dessas palavras, são considerados *fonemas*. Numa palavra, *fatal*, por exemplo, oposta ao plebeísmo *fatau*, o *l* final e o *u* final não são fonemas, são apenas *variantes fonéticas*, porquanto, com essa variante, não há mudança de sentido.

Os numerosos exemplos de Trubetzkói em seu *Tratado* não permitem a menor dúvida. Logo na página 33, diz êle: "Em alemão, a oposição *o-i* é fonológica distintiva: por exemplo, *so*, assim; *sie*, ela, êles, elas; *Rose*, rosa; *Riese*, gigante; mas, a oposição entre o *r* lingual e o *r* uvular não é distintiva porque não há em alemão nenhum par de palavras que seja diferençado por essa oposição fônica".

Explicando os sons permutáveis e impermutáveis (p. 34), escreve: "As palavras alemãs *dich*, te (acus.) e *doch*, entretanto, distinguem-se uma da outra, não sòmente pelos dois sons *ch*, mas também pelas vogais; ao passo que a diferença entre *i* e *o* aparece em muitos outros pares de palavras alemãs como oposição independente e como único fator de diferenciação (por exemplo *stillen*, fazer cessar; *Stollen*, pé de móvel; *riss*, puxou

(Conclui na 4.ª página)

VIDA LITERÁRIA

PRIMEIRO CONTACTO

Odylo Costa, filho

(*Especial para o "Diário de Noticias"*)

NETO de professor, filho de juiz, não é a vocação, o gôsto de julgar nem o prazer de ensinar o que me traz à crítica. São as circunstâncias da vida.

Nem por isso estou na célebre situação anedótica do repórter turfista a quem se encomenda, no atropelo de serviço da redação, a crônica de teatro. Trago à crítica uma vida inteira dedicada aos livros. Li mais do que escrevi, e li desde menino. Mas não me limitei a ler: também vivi. Sou hoje um homem ancorado na vida, e ao contrário do poeta com família, religião e filosofia. Tenho em redor de mim berços e túmulos, a experiência da vida vivida e não apenas lida. Isso me dará humanidade.

Chego à crítica também com humildade. Não tenho maiores ambições literárias nem amarguras de fracasso. Isso me dará serenidade e compreensão, me fará tratar os mais velhos sem as paixões da adolescência, os mais moços com certa camaradagem afetuosa, de quem não teme nem adula.

Considero — e o devo dizer — a crítica fora da literatura, mais jornalismo do que literatura. Aliás, assim a considerava Felix Fenéon, em quem Jean Paulhan identificou, meio século após, o Crítico Perfeito»: Je suis tout à fait hors de la littérature». Mais recentemente, Maurice Nadeau escrevia estas palavras, que traduzem com exatidão um pensamento que partilho: Je voudrais me ranger parmi ceux qui connaissent leurs limites sans trop en souffrir: les limites d'un métier qui, au regard de la création veritable, est le plus humble de toust celui de la femme de charge dans un intérieur bien tenu». Ofício tão sem glória que ao menino que dissesse — «quando crescer, serei crítico» — todos julgaríamos um monstro, escreve Robert Kanter's.

Que considera um bom crítico, perguntava-me recentemente uma escritora que, além das qualidades naturais do talento, tem a preocupação dos problemas literários. Quero repetir aqui a resposta que lhe dei, embora sem esperança de vir a realizar um ideal que desenhei sem prevêr que assumiria esta coluna de tanta tradição e responsabilidade: — Considero um bom crítico aquele que, sem perturbar, desviar, sufocar ou desvairar as vocações autênticas, saiba se dirigir ao homem que há em cada artista, em cada poeta, e confirmá-lo na sua pesquisa dos valores, na árdua paciência com que tem de enfrentar as dificuldades físicas e éticas do seu trabalho, e de viver sinceramente e modestamente.

Mas se considera inatingível êsse ideal, como julgará, qual será o seu critério de julgamento? Não julgarei. Bem sei que — como escreveu Jean Paulhan, — «o que se chama pensar é, a todo momento, escolher, julgar, distinguir o verdadeiro do falso e o valioso do medíocre. Crítica é um dos nomes de atenção».

Serei atento, estarei atento, mas não julgarei. Procurarei ser um mediador, não um medidor (se bem que saiba que o homem por definição é aquele que mede). Procurarei ser um ponto de contacto entre o homem que faz o livro (o seu produtor, como prefere dizer Sartre) e o homem que leu (ou vai ler)..

Fugirei quanto possível a julgar pois ninguém mais de que eu desconfia da segurança do julgamento, próprio ou alheio «Não julgueis», diz o Evangelho. Tivesse na minha infalibilidade uma confiança que está longe de mim e a experiência da história literária me mostraria quanto, por ser humano, estou sujeito a êrro, êrro que as inevitáveis preferências literárias, ainda quando não se trata de escolas ou «cotteries», insensivelmente agravam. Citarei apenas três exemplos, de valor desigual quanto à isenção ou a sensibilidade, mas todos três típicos: Silvio Romero escrevendo de Machado (na fase ainda não polêmica, quando ainda não via em Machado o anti-Tobias e, por isso mesmo, o demônio) «quanto as idéias, não segue nenhuma: porque não as compreende... é ainda um velho romântico desconcertado e banal... **Braz Cubas**, bolorento pastel literário», José Veríssimo, escrevendo de Alphonsus de Guimaraens (em quem aliás vagamente sentia algo de incomum): «Não creio que a religiosidade mística do sr. Alphonsus de Guimaraens... possa dar alguma coisa em arte». «Os versos são bons, alguns belos, os há mesmo excelentes, mas nenhum se me deparou que fôsse «excepcional, belo, impressionador». Medeiros e Albuquerque (mas é certo que nessas coisas de poesia Medeiros era uma negação) escrevendo do primeiro livro de Carlos Drummond de Andrade: «Se há neste volume alguma poesia, ela me escapa completamente». Fenômenos dessa importância — Machado, Alphonsus, Carlos — que são marcos na história literária do Brasil, foram assim mal julgados, e não são os únicos, por críticos da maior influência na opinião brasileira. Em compensação, homens alheios à literatura tomaram o caminho certo, o conselheiro Lafayette em relação a Machado de Assis, o jornalista Adolfo Araújo em relação a Alphonsus de Guimaraens, o sr. Gustavo Capanema, jovem advogado em Pitangui, em relação a Carlos Drumond de Andrade. Dêsses três, cabe ressaltar a singular importância da posição de Lafayette (Alphonsus trabalhara no jornal de Adolfo Araújo, o sr. Capanema era companheiro de infância de Carlos Drumond de Andrade) de Lafayette que nem ao menos conhecia pessoalmente Machado de Assis quando tomou sua defesa contra os furores de Silvio. Se há nome que desejasse escrever aqui — porém com respeitosa timidez — é o dêsse mineiro, mestre da arte de bem escrever e de mal dizer, que não sendo um homem de letras profissional antecedeu o julgamento do tempo futuro.

Venho à crítica sem preconceito. Tenho, é certo, meus autores de cabeceira e minha tábua de valores para a vida. Não a aplicarei à literatura, que tem seus próprios e, tanto quanto possível, definidos teoremas. Não verei mesmo livros e autores do ângulo da minha fé, porque, submisso à Igreja em tudo o que diz respeito à Verdade revelada e à Doutrina que a esclarece, o fim desta coluna não é a apologética nem a catequese. Não serei sectário, mas isso não me impede de recusar o dilema em que Etiemble recentemente colocava o crítico. Não terei a impertinência de julgar («juger ne va pas sans impertinence») nem a covardia da abstenção («ni s'abstenir sans lacheté»). Não esquecerei o mundo e os seus problemas para cuidar apenas da construção ou da «composição» dos livros. Não pesam sôbre o escritor apenas os temas da criação nos seus detalhes, na sua «técnica», mas é do seu mais imediato interêsse a liberdade da criação, tão ferida no universo concentracionário. Quando, no mundo totalitário, o artista oscila entre a mais abjeta auto-crítica e o silêncio (se se pode chamar por êsse eufemismo o desaparecimento de autores como Pilniak ou Babel) isso me toca, milhares de léguas longe, como escritor e como homem, da mesma forma que me toca como escritor e como homem a bomba de dinamite colocada no quarteirão negro, o Carver Village, de Miami:

Devo insistir em tôdas estas coisas, porque, se não tenciono julgar, não posso esperar o mesmo do leitor. E o que lhe estou dando é a medida por que me há de julgar, que é a dos meus propósitos. Recuso outra.

Tendo o amor dos livros, não tenho a superstição dos livros. E me creio bastante livre para não exprimir pensamentos que não sejam meus próprios. Ouso prometer (mais a mim do que mesmo ao leitor que serei sempre sincero, ainda que às vezes erre. Recorro ainda a Nadeau: o bom crítico, «s'il love, ou blâme, c'est sans arrière pensée; s'il se trompe, c'est de bonne foi».

Se confessadamente cairei na terra de ninguém «entre a literatura e o jornalismo», de que fala Claude Elsen, dificilmente estarei entre os que, fazendo crítica, fazem arte, ainda que arte menor. Já terei de ver, em câmara lenta, o reflexo da natureza e da vida dos homens nos livros que escrevem, já me inclinarei sôbre a «criação». Como ser, então, um verdadeiro artista, aquêle que não «imita» nem «copia», mas simplesmente «cria» uma nova realidade? Eu preferia, aliás, dizer que «recria» a realidade, porque seu ato criador emana da «experiência» humana, que inclui bichos e árvores, o amor físico e o sacrifício, o mêdo e o sonho. Pouco importa que essa «experiência» tenha a idade de Rimbaud adolescente ou Tolstoi velho: todo o poema, tôda a obra de arte, decorre de uma vida. Mas como está longe da vida, da «árvore sempre verde da vida», o crítico literário!

Por isso mesmo, não vejo em que possa, realmente, colaborar na experiência vivida pelo homem, que é a base do trabalho do escritor (e do poeta). Se estiver certo no que diz, será inútil; se estiver errado, poderá ser prejudicial.

Não seria, então, o verdadeiro partido do crítico o silêncio? Num sentido mais alto, sim; porém o público precisa de quem o auxilie nos ofícios modestos da leitura prévia. Sainte Beuve já se dizia» «secretário do público», e dêsse público fazem parte os autores...

E o que verifiquei no primeiro contacto com a nova tarefa: depois do anúncio indiscreto do domingo último, recebi dezenas de livros. Impossível falar de todos. O sentido desta coluna dá-me êsse privilégio e essa «provação», a escolha. Se, como escreveu George Orwell, dos milhares de livros publicados anualmente o escritor de apenas cinquenta ou cem teria prazer em falar, talvez dez ou vinte ou mesmo dois ou três, essa é a minha recompensa: estou livre do registro indiscriminado, «irritante e exaustivo», de tudo o que me vier às mãos. Previno: se calar, não estarei julgando. Escolher é o meu direito, ato de puro arbítrio, quase advinhação.

Ouvi, aliás, de um escritor mais moço do que eu, quando lhe dizia que preferia interpretar ou aproximar-me (o ensaísta do nosso tempo que na adolescência soube de cor, deu o título geral de «aproximações» aos seus ensaios) a julgar, que não: de mim os mais moços esperavam julgamento, duro que fôsse, mas sério, honesto, e sem camaradagens. É que êle não sabe dêste segrêdo, tão terrível que ninguém o quebra: em arte — inclusive nas artes literárias — ninguém pode «ajudar» a ninguém. Sòzinho é que o artista ou o poeta cria. «Seul et libre», falava Vigny.

Se alguma coisa eu tivesse de dizer aos mais moços não seriam conselhos sôbre a arte, mas sobre a vida. E o primeiro dêles seria este: trabalhem.

Trabalhem. Só o trabalho vence o transitório. Mesmo que êsse trabalho seja aquêle que Goethe definiu: «todo o trabalho do poeta é estar em repouso».

Sejam humanos: não tenham medo de viver. A vida não gasta. Coloquem-se acima do sucesso ou do insucesso. Não fiquem ressentidos nem ressequidos.

Os poetas que não se deixem iludir pelas palavras, tratem-nas com aquela infinita polícia a que se referia Carlos Drumond de Andrade falando do nosso principal poeta. O sal, a máquina, a ilha, o fôgo, a concha, o mar, cuidado com êles.

E sobretudo sejam fiéis ao trabalho criador. O segundo ofício tende, em nossa terra, a se mudar em primeiro: não deixem. Ser bacharel, político, médico, jornalista, comerciante, mas em segundo lugar.

Política. Sei o que é: vivo, por dever do ofício, entre políticos, e com poucas exceções nunca vi espetáculo mais triste. Não, não façam política. É coisa necessária, mas outros podem fazer, porque é também coisa medíocre.

Tenham a coragem do sofrimento, a sabedoria da paciência, saibam perseverar, esperar, sofrer. Bem sei que muitos estarão lutando com a pobreza, quase desanimados diante de tanta adversidade material. Não desanimem: trabalhem.

E cuidem de literatura, não se envergonhem de dizê-lo. Não há, num país, coisa mais séria e mais digna de ser amada do que a literatura. Amem-na, sejam orgulhosos (mais tarde terão tempo de ser humildes), intratáveis, intragáveis de tanta vaidade (o que é ruim, mas passa), embriagados de moda literária (ainda é mais desagradável, mas também passa), porém tudo lhes será perdoado se trabalharem, visando ao próprio trabalho criador (não a ideais idiotas como «vencer na vida», um «lugar ao sol» ou «uma posição no Rio», que «a província sufoca». Não sufoca nada). Trabalhem. Não esperem ajuda. A única ajuda que se pode dar a um artista é não deixá-lo morrer de fome. Mas antes morrer de fome do que desistir ou abdicar. E não é fácil morrer de fome. Leautaud, que passa de oitenta anos, levou a mocidade — dos vinte aos vinte e oito — tomando café com pão e queijinho fresco no almôço e no jantar — «un bondon de quatre sous, du pain, un verre de café, pour mon dejeuner como pour mon diner» — e não morreu. «Uma certa pobreza não mata». E pode dar a glória literária. Ou será que não a desejam? Se não, para que escrevem?

— Endereço para remessa de livros: Rua Aurea, n. 42, S. Teresa.

ARTES PLÁSTICAS

EXPOSIÇÃO DE ALUNOS DA E.N.B.A.

Mario Barata

Nesta semana inaugurou-se mais uma exposição anual dos alunos da Escola Nacional de Belas Artes, a mais do que centenária escola que, desde 1829, exibe, no fim do ano letivo, o melhor de seu esfôrço nas diversas cadeiras dos cursos de pintura, escultura, gravura e artes decorativas. O atual instituto da Universidade do Brasil inaugurou-se oficialmente no já longínquo 5 de novembro de 1826 com o nome de Academia Imperial de Belas Artes; mas teve sua origem em 1816, com a fundação, por D. João VI, da Escola Real das Ciências, Artes e Ofícios, para a qual foi contratada a Missão Artística Francesa que nos trouxe Lebreton, Grandjean de Montigny e os Taunay.

Antes da vinda da conhecida Missão só havia no Rio, no tocante ao ensino artístico, uma aula de desenho e figura criada por carta-régia de 20 de novembro de 1800. Funcionava à rua do Rosário, esquina da antiga Ourives, e teve como professor o artista Manuel Dias de Oliveira, cognominado de «Romano», no Brasil, e de «Brasiliense», quando estêve na Itália.

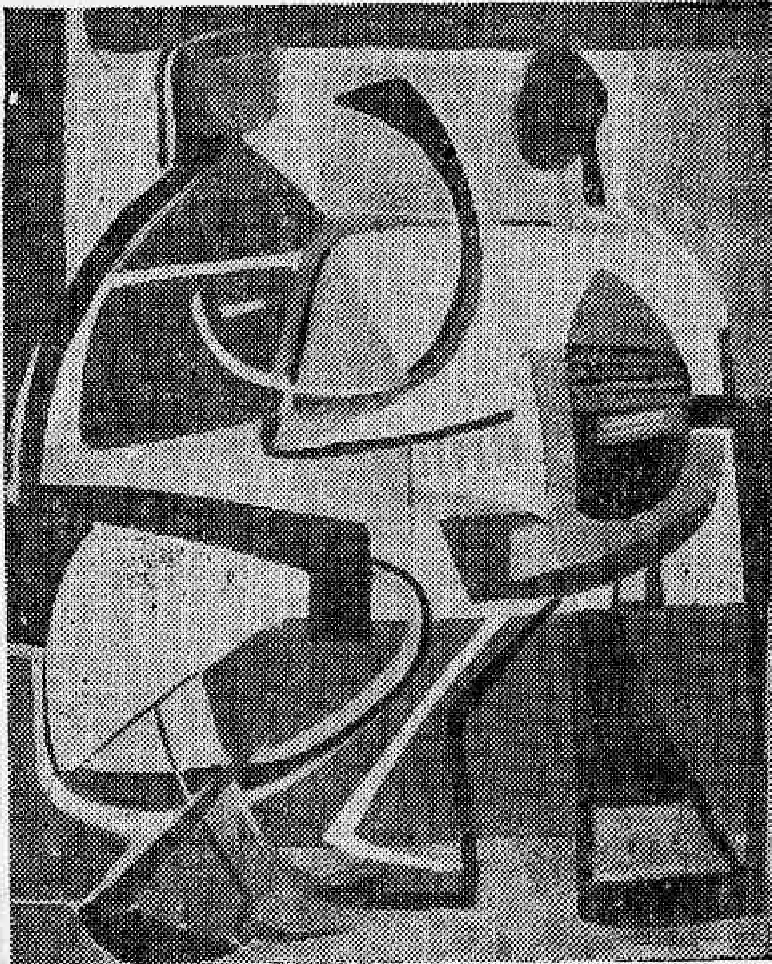
Existe um grande interêsse em tôrno da atual exposição de alunos da Escola Nacional de Belas Artes. O ensino da mesma está se renovando, à procura de um equilíbrio com a evolução artística que se processou no mundo inteiro. E realmente trabalhos de alunos e métodos de professôres, provam essa orientação. A Escola tem grande palavra a dizer nesse ponto, porque nenhum artista pode ignorar a técnica, o metier, o preparo essencial para o ofício.

Antônio Bento, ao comentar a atual exposição, também verificava: «Se as técnicas e concepções modernas passaram a ser ensinadas e admitidas em nossa Escola Nacional de Belas Artes, êsse fato não deixa de ser um excelente sintoma. E' sinal de que vamos progredindo em matéria de ensino artístico, coisa difícil de ser conseguida em numerosos países. Aliás D. Georgina de Albuquerque assumiu a direção da Escola disposta a modernizar-lhe os métodos de ensino. E parece que já conseguiu alguma coisa de positivo nesse sentido, segundo adianta Campofiorito, ao anunciar, sibilamente, as diabruras feitas por «alguns professôres» e «muitos alunos». Na gestão Flexa Ribeiro, deve-se notar, já haviam iniciado essas transformações.».

De fato a visita à exposição confirma, em vários casos, êsse movimento, sublinhado pelos trabalhos expostos na sala do Diretório Acadêmico, que concorrem à encomenda de um mural para a Faculdade de Medicina.

Alguns estudos de nus e retratos da cadeira de Alfredo Galvão, numa fatura larga com valores tonais um pouco «cezaneanos», são interessantes. O conscienscioso esfôrço didático de Marques Júnior no desenho de modêlo vivo, bem como o de Edson Mota no estudo de técnicas de pintura e restauração e os croquis de alunos de Jordão de Oliveira indicam o sentimento de liberdade pedagógica que anima êsses mestres.

Há vários anos a cadeira de história da arte, bem como a de perspectiva, centraliza seus esforços na análise direta e prática de telas ou esculturas, o que é extremamente aconselhável. Êste ano estudando a composição da marinha Veneza de Renoir, o Pégaso do nosso Museu e outras obras, a análise foi feita com método bem moderno e de bom rendimento didático, que visa dar melhor compreensão das artes plásticas. O estudo dos arabescos internos e do arabesco em geral, o de concordância das linhas e determinação do equilíbrio, a indicação das massas e das tônicas foram bem feitos. E' uma seção da mostra, cuja visita indico ao público que desejar, de visu, contemplar os resultados da mudança lenta, mas efetiva, da tradicional escola.



FIGURAS — pintura de Zélia Salgado, atualmente em sua mostra individual no Instituto Brasil-Estados Unidos.

Teste artístico

1º) Quem foi Leandro Joaquim?
2º) Que arquiteto fêz a igreja do «Santo Espírito» em Florença?
3º) Quem foi Grandjean de Montigny?

Respostas do anterior

1º) Baungartner, no século XVIII
2º) Do século XII. Trata-se de bíblia escrita em grego antigo.
3º) Miniatura de assunto religioso do famoso artista português Francisco de Hollanda, que viveu muitos anos na Itália, no século XVI.

Exposições da semana

ENIMA' — Na Galeria Montparnasse
Zélia Salgado — no I. B. E. U.
Portinari — no Automóvel Clube.
Lígia Clark — no Ministério da Educação, até terça-feira.
Cícero Dias — no Museu de Arte Moderna.
Lucette Laribe — no 9º andar da A. B. I.
Castello Branco — no Teatro de Bôlso.
de Rafael a Picasso — no chalet do Ministério do Trabalho.
Reproduções do Leonardo — no ex-Cassino Atlântico.
Kari Hansen — na Galeria Exclusividades.

Um brasileiro em Concurso Internacional de Escultura

Nesta semana decidiu-se, em São Paulo, o concurso de seleção da maquete que representará o Brasil em Londres, no Concurso Internacional para o monumento ao Prisioneiro Político Desconhecido.

Em nosso país obteve 1º lugar o arquiteto José de Sousa Reis, por decisão do júri constituído de Victor Brecheret, Oscar Niemeyer e Lourival Gomes Machado.

A fase final do concurso realizar-se-á brevemente na capital inglêsa.

Trata-se, da mais importante prova internacional de arte dêste após guerra, no nível dos grandes concursos de arquitetura ou de escultura realizados nos últimos decênios.

A comissão organizadora, composta de inglêses, escreveu o seguinte a respeito do tema da obra: «Tivemos em mente render homenagem a todos aquêles homens e mulheres desconhecidos, que durante a nossa geração, sacrificaram as suas vidas ou sua independência pela causa da liberdade humana».

A escultura a que fôr atribuída o 1º prêmio será colocada em qualquer das capitais mundiais, escolhidas de acôrdo com o estilo adotado pelo artista.

Do júri internacional fazem parte representantes da Ásia, América do Norte, América do Sul, Rússia, Inglaterra, França, Itália e Alemanha.

Pintura e alimentação

Em complemento à III Semana Nacional da Alimentação o SAPS «ensaiará», na primeira quinzena de dezembro, na A. B. I., a III Exposição de Pinturas sôbre motivos alimentares. Nos anos anteriores essa mostra obteve sucesso, se qualificou como das melhores da «saison». É de esperar-se que o mesmo aconteça neste ano.

Artes plásticas no Brasil

Continua repercutindo o lançamento do 1º volume dessa obra, dirigida pelo sr. Rodrigo M. F. de Andrade, devendo-se a iniciativa a Leonídio Ribeiro. Numa terra em que os livros sôbre arte são raros, não existindo manuais ou trabalhos de síntese sôbre a história de seu desenvolvimento no país, uma tentativa dêsse gênero é sempre benéfica. Em um dos próximos artigos desta seção, ela será melhor analizada.

Portinari e Cícero Dias

Estão abertas ao público mostras dêsses dois artistas. No Automóvel Club, à rua do Passeio, está representado o painel «Chegada de D. João VI ao Brasil», que representa um ponto definitivo na evolução de Portinari e a afirmação mais segura da atual tendência de pintura histórica do pintor.

No Museu de Arte Moderna, Cícero exibe conjunto de telas «abstratas» feitas em Paris, nos últimos anos.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata.
Telefone: 22-3367 — De 1 às 7 horas.
RUA SENADOR DANTAS, 45-B

Revista do Arquivo Municipal

Dois novos números — 148 e 149 — da Revista do Arquivo Municipal, de São Paulo, foram publicados. Neles se encontram, entre outros estudos: «S. Paulo, berço da engenharia nacional», por Armando Arruda Pereira; "Breve notícia sôbre a agitada vida dos irmãos Leme", por Pedro Brasil Bandecchi; «O republicanismo de Joaquim Nabuco", por César Salgado; "Notas para a História de São Paulo", por Aluísio de Almeida; «Uma análise do conteúdo dos jornais", por Pedro Paraíba de

Santos Dumont

Em separata da Revista Médica Brasileira, o médico e escritor Ivolino de Vasconcelos tem publicado a sua conferência, proferida em 1951, sobre «A vida gloriosa de Santos Dumont».

«Contemplação do Eterno»

Tasso da Silveira, uma das vozes mais altas e puras da poesia brasileira, publicou, na Coleção Rex da Organização Simões, «Contemplação do Eterno», poemas embebidos de espiritualidade e emotividade.

LIVROS E FATOS

A CRÍTICA

RAUL LIMA

Faz certo número de anos, já, que neste suplemento dominical não aparece o rodapé de crítica outrora denominado «Vida Literária» e subscrito por um nome de reconhecida autoridade como foi, longo tempo, Mário de Andrade, como foi, em duas oportunidades, Sérgio Buarque de Holanda.

Outros suplementos ou seções semelhantes de jornais e revistas têm igualmente encontrado dificuldade na correta ocupação do pôsto permanente de crítico de letras.

Aqui, sob o título de Movimento Literário, sempre o cronista deixou claro não ter pretensão a mais do que bater um ligeiro papo e registrar, ao lado de alguns outros fatos de seu conhecimento, a publicação de livros, um ou outro, por vêzes, comentado de maneira menos sumária. Assim se continuará a fazer nesta página, porém, para evitar confusão com o título tradicional do rodapé, encimando estas colunas com a indicação de «Livros e Fatos».

Realmente, «Vida Literária» ressurge para dar execução à crítica literária efetiva, judiciosa e profunda.

Disso se incumbirá um companheiro cheio de grandes qualidades — inteligência, bom gôsto, cultura, alta probidade como intelectual e como homem. Êsse novo crítico do «Diário» é Odilo Costa, filho, a quem o noticiarista, nada mais que simples noticiarista bibliográfico conforme sempre declarou, saúda com a maior simpatia, admiração e confiança.

Isto é o Rio de Janeiro!

No Concurso Fotográfico Melhoramentos «Isto é o Rio de Janeiro» obtiveram os primeiros lugares: Carlos Botelho, Marciano da Fonseca Machado, Joel Guimarães. Ganharam prêmios de consolação: Carlos Botelho, Mário Gomes, Hans Giese, Ralf Kircher, Marciano da F. Machado, Joel Guimarães e José Cittlicica.

Sôbre «Fogo Verde»

Em carta a Permínio Asfora, a propósito do novo livro dêste escritor, diz a certa altura o romancista Érico Veríssimo:

"Gostei muito do seu livro — que terminei de ler à semana passada. Concordo plenamente com a opinião do Gilberto Freyre. Com o "Fogo Verde" do jeito como foi escrito você presta mais serviço à causa social do que com êsses romances-manifestos-panfletos que querem que você escreva. Seu livro é gostoso e você chegou a um admirável amadurecimento humano e artístico".

Coleção Aventuras

Mais um volume da Melhoramentos em sua Coleção Aventuras: «Aventuras em Bela-Bais», do sueco Allan Safstrom, versão de Margarida Forssell e ilustração de Osvaldo Storni.

Divulgando Noções Científicas

«O Universo e o dr. Einstein», de Lincoln Bernett tradução de José Reis, explica a teoria da relatividade e esclarece a situação atual da física. O livro, que pertence à série «O homem e o universo», das Edições Melhoramentos, é útil contribuição para difundir lições da ciência.

«O Tratador de Pássaros»

Nas Edições Mantiqueira, saiu segunda edição de «O tratador de pássaros», de Wellington Brandão, livro que, aparecido há 17 anos em reduzida tiragem, alcançou, entretanto, viva repercussão nos meios intelectuais de Minas. Posteriormente, foi mesmo o autor identificado nas letras brasileiras como um esteta, um pensador, sútil e forrado de poesia.

Biblioteca de Educação

Acabam de sair novas edições da Biblioteca de Educação das Edições Melhoramentos, os vols. 5 e 18: «Educação e Sociologia», de Emile Durkheim, posto em nossa língua por Lourenço Filho, com estudo de Paul Fauconnet sôbre a obra do autor; e «Educação para uma civilização em mudança», de W. H. Kilpatrick, tradução de Noemi S. Rudolfer.

São dois livros que trazem conceitos merecedores de grande atenção, notadamente por parte dos educadores.

Academia Paraense

Com a colaboração de vários de seus membros acaba de aparecer o volume III da Revista da Academia de Letras do Pará, filiada à Federação das Academias de Letras do Brasil e fundada em 1900. Seu atual presidente, o poeta De Campos Ribeiro, no relatório apresentado à Assembléia declara que a Academia não só pelo trabalho da diretoria mas pelo devotamento de seus membros impõe-se cada vez mais ao conceito e admiração dos meios cultos do Pará.

Edições Saraiva

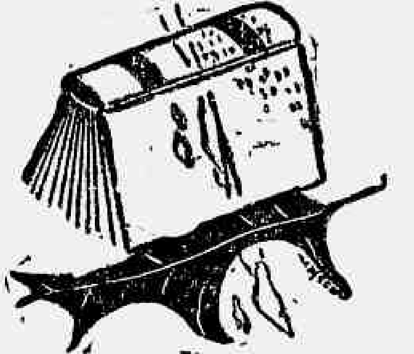
O editor Saraiva publicou mais dois romances em diferentes coleções muito apreciados:

— «Terra sem sombra», de Willy Aureli, na Coleção Saraiva, uma história de aventura, entre indígenas.

— Desafio à Mocidade», novela para moças (Coleção Rosa») de Frances Sarah Moore, tradução de Nair Lacerda.

«Pássaros feridos»

Carlos Maranhão acaba de publicar, com êsse título, um livro interessante sôbre a «vida dolorosa de alguns brasileiros de talento que muito amaram, muito sofreram e muito sonharam». São breves estudos sôbre poetas infelizes que deixaram em seus versos a marca dessa infelicidade, alguns dêles grandes nomes da nossa lírica, como Fagundes Varela, Cruz e Sousa, Hermes Fontes.



Poetas cearenses

Na série que a Editora Minerva está publicando, saiu a «Coletânea de Poetas Cearenses», organizada por Augusto Linnares, com 300 páginas. A antologia, que compreende produções de algumas dezenas de autores, insere notas bibliográficas cuidadosamente elaboradas pelo crítico e também poeta, organizador do volume.

Shakespeare e os clássicos

J. A. K. Thomson, conhecido especialista em Shakespeare, acaba de publicar, pela editora George Allen & Unwin, o seu substancioso volume sôbre "Shakespeare and the Classics". Trata-se de um estudo em profundidade sôbre as influências dos clássicos gregos e latinos na obra de Shakespeare. Teve em mira o autor dêsse erudito trabalho de crítica comparada revelar o que há de clássico no criador do "Hamlet", e de como, por exemplo, recebeu influência de Plutarco, influência poderosa e indiscutível. E' certo que o prestígio dos clássicos na época de Shakespeare era imenso, entretanto não bastaria isso para esclarecer coisa alguma, como diz J. A. K. Thomson. E' mister analisar tôda a obra do dramaturgo e descobrir o seu débito indiscutível ao mundo clássico, débito muito maior e profundo do que se pode imaginar a princípio. A par dessa crítica comparada, o autor examina as correntes críticas sôbre o problema de Greene, Nash e outros.

«A CONDIÇÃO DO HOMEM»

«Condição do Homem», é o terceiro volume de uma série iniciada pelo autor com «Técnica e Civilização». Mas, em ordem de importância, deve ocupar o primeiro lugar, pois nele se trata dos propósitos e fins do desenvolvimento humano. Concebidos com um todo, êstes estudos subordinam-se a um plano comum; e no método o plano a que obedecem, buscam erigir-se em exemplo da doutrina do humanismo orgânico, na qual se inspiram.

A obra foi escrita, durante um período de rápida desintegração social. Qualquer esperança no futuro, que possa transudar de suas páginas, não deixa de ser justificadas é ela o que resta, depois do cataclisma. Muita coisa nos foi tirada, mas muita coisa ficou; e por mais penosa que seja a assimilação de certos conhecimentos, não há como recusá-los, quando nos trazem as luzes de que precisamos para melhorar a nossa condição — e a coragem para perseverar repetidas vêzes na história do homem, tem-se encontrado numa crise avassalante a condição essencial para uma renovação da personalidade e da comunidade. Nesta hora de trevas em que vivemos, a lembrança de tal fato representa também uma promessa.

«Condição de Homem», mais um volume da coleção Fundo de Cultura Geral da Editora Globo, foi traduzido por Miranda Reis.

«Panoramas brasileiros»

O major Alberto de Medeiros, engenheiro militar, teve ocasião de realizar excursões pelo interior do país, percorrendo grande número de capitais e outras cidades. Nessas oportunidades tomou notas e escreveu observações, compondo com elas um livro, "Panoramas Brasileiros", de cuja utilidade não se pode duvidar, tais as informações que fornece, os dados objetivos, capazes de compor um quadro bastante animado das regiões percorridas.

O Romance Brasileiro

Na terceira fase, sob a direção de Otávio Tarquínio de Sousa, sendo secretário Aurélio Buarque de Holanda, a "Revista do Brasil" publicou, em 1941, um número especial sôbre o romance brasileiro, com ensaios relativos às nossas principais obras de ficção, publicadas desde 1752 até 1930.

Dêsse número especial, esgotado já há anos, fêz a editora "O Cruzeiro" um volume valioso de crítica literária, de cujo coordenação e revisão se incumbiu o próprio ex-secretário da revista, autor também de um dos ensaios reunidos.

Os demais ensaístas que escreveram "O Romance Brasileiro" são Tristão de Athayde, Astrogildo Pereira, Pedro Dantas, Augusto Meyer, João Alphonsus, Lúcia Miguel Pereira, Barreto Filho, Alvaro Lins, Sérgio Buarque de Holanda, Oswald de Andrade, Valdemar Cavalcanti, Mário de Andrade, Orris Soares, Brito Broca, Eugênio Gomes e Roberto Alvim Correia.

O burlesco no teatro

O recente livro de V. C. Clinton-Baddeley: "The Burlesque Tradition in the English Theatre After 1660", editado por Methuen & Co., constitui trabalho de interêsse indiscutível, uma vez que permite que se compreenda vários aspectos da evolução teatral britânica através do burlesco.

A muitos pode parecer tema de somenos, mas em verdade o estudo do burlesco e sua evolução é de valia, para se poder ajuizar não apenas do gôsto do público, em diferentes épocas, como da técnica do teatro em momentos vários.

Nesse volume, ilustrado e com informações utilíssimas, V. C. Clinton Baddeley estuda o aparecimento do burlesco até à época contemporânea, assim como o que chama de "basic jokes" do teatro burlesco, traçando a história dessas «basic jokes», que remontam a Shakespeare. Após estudar a natureza do burlesco e a sua história, V. C. Clinton-Baddeley examina a matéria dentro do teatro inglês, vasculhando todos os autores.

CORRENTES CRUZADAS

AFRÂNIO COUTINHO

O título do seu último livro de ensaios críticos retirou-o F. R. Leavis do famoso ensaio de T.S. Eliot, a função da crítica. Diz Eliot que o crítico deve disciplinar seus preconceitos e manias e ajustar suas diferenças com tantos companheiros forem possíveis na procura comum do verdadeiro julgamento. E comenta Leavis: «A procura comum do verdadeiro julgamento: eis como deve o crítico encarar seu ofício, e como deve êle aparecer-lhe. Suas percepções e juízos são seus ou nada são; mas haja êle ou não visado ao trabalho cooperativo, seus movimentos devem permanecer inevitàvelmente no terreno da colaboração. A colaboração pode assumir a forma de desacôrdo, e somos gratos ao crítico que é digno de estarmos com êle em desacôrdo».

* * *

Assim, diz ainda Leavis, no prefácio de seu recente «The Common Pursuit» (Chatto and Windus, Londres 1952), a maioria dos estudos nele reunidos inspira-se nessa consciente emprêsa de colaboração crítica que é a revista «Scrutiny», por êle dirigida e já com vinte anos de existência, exercendo no movimento atual de renovação da crítica um papel dos mais fecundos. Como a provar que o movimento da «nova crítica» se caracteriza pela maior diversidade dentro de certos postulados básicos, o grupo inglês da «Scrutiny» difere em muitos pontos de teoria e prática de seus congêneres americanos. E nenhum dos seus livros anteriores talvez melhor do que êste exemplifica de modo mais completo a sua posição e concepção em relação à crítica literária.

* * *

A estratégia de Leavis na crítica é combinar a técnica da análise minuciosa («close reading») com tôda a sorte de interêsses que mantêm a literatura em contacto com a vida exterior — a sociologia, a psicologia, a educação. Os trabalhos ora republicados sob forma de livro colocam-se no plano mais alto da crítica inglêsa, e, quer confirmando velhas e aceitas opiniões, quer renovando juízos sôbre figuras à luz de sua perspectiva pessoal, Leavis jamais decepciona, mesmo quando nos põe em guarda contra certas de suas ousadas afirmações.

* * *

Há neste livro ensaios da maior significação, estando representadas as várias épocas da literatura inglêsa moderna. Destacam-se os trabalhos sôbre Shakespeare, Milton, Johnson, James, Eliot. A propósito de Milton, sua posição é polêmica em relação a Eliot e a Tillyard. Mostra êle como tem sido Milton uma vítima do abuso da erudição, dessa erudição fácil e de fachada, que só se preocupa com os detalhes de ordem filológica ou histórica, e que falece de relevância crítica, pois quase nunca «os seus argumentos chamam a atenção porque representam inquestionàvelmente um interêsse inteligente pela poesia». E assevera o grande crítico para o qual a erudição é um bom instrumento, mas apenas um instrumento útil à crítica: «Para os propósitos da crítica, a erudição, a não ser dirigida por um inteligente interêsse pela poesia, é inútil (sic); sem sensibilidade crítica e a qualidade que habilita o crítico a desenvolver suas reações em idéias relevantes (é inútil). Essa qualidade não é comum entre os eruditos».

* * *

Importante, não dos menos importante, é o capítulo sôbre Crítica e Filosofia, de uma polêmica com René Wellek, em que são esclarecidos os diversos problemas relativos às diferenças e aproximações entre as duas disciplinas. Mostram os contendores como, a despeito da diferença de métodos e atitudes, podem o filósofo e o crítico tirar partido de mais íntimas relações. Leavis coloca-se no ponto de vista do crítico, advogando mais independência; Wellek defende mais influência da filosofia na crítica.

Mais um romancista do Norte

Aderbal Jurema

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

DEPOIS de um longo estágio no jornalismo, o sr. Ascendino Leite voltou à literatura, agora não mais como crítico da província e sim como autor de um romance que se oferece à apreciação de seus antigos colegas das letras com a mesma honestidade das suas «Notas Provincianas». Absorvido pelo jornalismo da metrópole, durante êstes últimos dez anos, o novo romancista retoma o seu posto na literatura brasileira com um livro que não desmerece as suas qualidades de equilíbrio e intuição, já demonstradas na sua anterior atividade de comentador dos fatos literários. «A Viuva Branca», o romance de estréia dêsse paraibano, é, pois, antes de mais nada, uma retomada de contato, com a literatura.

E dentro dêste aspecto encontramos, no romance, o traço horizontal do jornalista, a influência do repórter, sobretudo, na contextura romanesca da história que, parece, foi um acontecimento vivido mais pelo profissional da imprensa do que criado pelo romancista. Do repórter que se deixou impressionar por um fato da vida real e que, com a intuição do escritor, procurou tirar do mesmo um rendimento novelesco. Daí a preocupação de auto-análise da personagem-narradora e participante, na descrição dos contornos psicológicos do principal tipo feminino do livro.

A posição do sr. Ascendino Leite, falando na primeira pessoa ao longo do romance, mostra logo que o autor não pretendeu apresentar novidades de técnica ficcionista. Antes, dedicou suas energias a uma sondagem mais profunda das reações psicológicas das personagens num esfôrço de abafar o horizontalismo construtivo do repórter pela intuição analítica do romancista. Sente-se mesmo o cuidado, a posição vertical de espreita da personagem que narra a história, em face dos movimentos de seus comparsas. Graças a essa atitude de vigilância permanente, os capítulos da «A Viuva Branca» têm páginas, na verdade, admiráveis de intuição e de observação psicológica.

As «exaustivas buscas psicológicas» (pg. 91) não resultaram improfícuas para o romancista. Embora sob a pressão do hábito de dez anos de jornalismo, o sr. Ascendino Leite soube apresentar a personagem Angela com certa riqueza de atitudes íntimas, capaz de fazê-la ingressar na galeria dos tipos femininos bem definidos do romance brasileiro.

Livro sóbrio e quase correto na linguagem, «A Viuva Branca» denuncia que estamos diante de um romancista que supre pela intuição as deficiências de uma ainda inexperiente capacidade de análise. Isto nos levava a esperar do escritor paraibano próximos romances com maior profundidade no plano romanesco. Obras em que já esteja libertado do mêdo da auto-crítica e tenha superado o seu natural receio de estar excursionando por um terreno de areias movediças. O jeito de andar do marítimo só se adquire sendo marinheiro. O gingado do romancista também é fruto de uma maior experiência no escrever romances.

Ressente-se, porém, «A Viuva Branca» de uma atmosfera poética à altura da intuição e da inteligência do sr. Ascendino Leite. Li com verdadeira angústia as páginas onde o autor descreve os encontros amorosos de Angela. São momentos que ameaçam estragar a boa qualidade literária do livro com frases frouxas e banais, sem a sinceridade íntima das coisas profundamente vividas, sentidas. Nessas ocasiões, o romancista parece que está fora de sua vocação, dando-nos a idéia de um peixe em sêco, espadanando, espadanando. São os momentos mais fracos e mais ridículos do romance, das personagens e do próprio autor. Reconheço, aliás, ser difícil, muito difícil mesmo tentar com êxito a descrição de tais cenas em que Charles Morgan é um mestre. Já Rilke, nas suas famosas «Cartas a um poeta», advertiu a um amigo do risco e da responsabilidade de se escrever poemas de amor. Perigo ainda maior para a prosa do romancista, quando êsse sentimento não conseguiu raízes profundas nas personagens e se transforma num trivial encontro de corpos. Coisa assim só se admite na crueza adâmica de um Lawrence, ou na ingenuidade romântica de um Bernardin de Saint-Pierre.

As frases que descrevem os momentos de intimidade amorosa entre as personagens, ficam sôltas dentro do romance, incapazes de se integrar na atmosfera romanesca do livro. O poeta puro, a pura densidade dos sentimentos está ausente do romance. E o sr. Ascendino Leite, a estas horas, já deve ter reconhecido que a sua autocrítica precisa ser mais apurada para que, nos seus próximos romances, saiba fugir dessas intimidades de alcôva, como o diabo da cruz.

Angela, a mulher, consegue, no entanto, atravessar essas quedas literárias e impôr-se ao leitor como uma personagem realmente sedutora, na complexidade das reações que a sua geografia psicológica oferece. Tipo bem definido de mulher, que é anjo e demônio ao mesmo tempo, sem jàmais se perder em situações dramàticamente inferiores. Na profunda suavidade do drama de Mauro, o marido enfêrmo, a dupla personalidade de Angela se explica e se situa com um relêvo bem marcante. A observação do romancista, sempre atenta aos mínimos movimentos de sua personagem preferida, não falha, nem se contradiz. Antes, consegue criar um clima de densidade psicológica que não é comum num romancista estreiante, principalmente num escritor que fez o seu romance sob a impressão trepidante dos «fatos diversos» e das «reportagens sensacionais».

Mesmo com essas qualidades de primeira plana, «A Viúva Branca» não é um invulgar acontecimento literário como muita crítica de improviso está querendo perturbar a serenidade provinciana do autor. Trata-se, porém, de um romance de boa qualidade literária e que, como livro de estréia, descobre uma vocação. Sobretudo como vocação, é que saúdo, no sr. Ascendino Leite, mais um nome de real valor a acrescentar à bibliografia do romance brasileiro contemporâneo.

Não quero concluir esta nota sem mencionar a boa qualidade de apresentação gráfica do romance do sr. Ascendino Leite, desde a capa ao papel, formando um volume de aspecto muito agradável que recomenda o bom gôsto de seu editor.

O CONTO DA SEMANA

TENÓRIO

Miguel Torga

Adolescente, Miguel Torga, cujo verdadeiro nome é Adolfo Rocha (São Martinho d'Anta, Portugal, 1907), viveu na fazenda de um padrinho, situada em Minas Gerais. Da fazenda seguiu para Coimbra, onde veio a formar-se em Medicina. Lá fixou residência, dedicando-se à clínica. Fundou, com Branquinho da Fonseca, a revista **Manifesto**, e colaborou em **Presença** e na **Revista de Portugal**.

Seu estilo, um dos mais vivos e originais da literatura portuguêsa, apresenta às vêzes pinceladas fortes, ardentes, meio bárbaras de um saber fialhesco, quando o autor se ocupa das paisagens e sêres da região transmontana, onde nasceu Poeta, a poesia não lhe dilui, como sucede com tantos outros, o poder de ficcionista; antes lhe confere maior intensidade à ficção. «Quando fala, as coisas surgem-lhe diante dos olhos fundidas com a palavra» — escreve João Gaspar Simões.

Entre as suas obras podem citar-se: **A Criação do Mundo** (romance, de que já foram publicados quatro volumes); **Vindima** (romance); **O Senhor Ventura** (novela); **Bichos, Rua, Montanha, Novos Contos da Montanha, Pedras Lavradas** (contos); **Terra Firme, Mar** (teatro); **Diário** (de que já saíram cinco volumes — em prosa e verso); **O outro Livro de Jó, Lamentação, Libertação, Nihil Sibi, Odes, Cântico do Homem** (poesias); **Portugal**.

A história seguinte é transcrita do livro **Bichos** (3ª edição, Coimbra, 1943). — **A. B. de H. F.**



Ilustração de Darel

ESTA é a história verdadeira de Tenório, o galo.

Nascido duma ninhada que a senhora Maria Puga deitou amorosamente debaixo das asas chocas da Pedrês em doze de de janeiro, pelas três da tarde, quando a boa mulher o viu sair da casca, disse logo:

— É frango.

E realmente. Aquela amostra de crista, que trazia do ôvo, umas semanas depois parecia já uma mitra na cabeça. E ninguém mais duvidou que era frango macho. Dos dois irmãos que tinha, muito tinhosos, dêsses é que a incerteza se manteve por largo tempo.

— Que te parece, Antônio?

— Eu sei-te lá, mulher!...

— O da dianteira é frango, com certeza. Aquelas três são franguinhas, vê-se bem. Mas êstes dois...

Frangos também, mas fracos. Mal viam gavião sôbre o quintal, metiam nojo:

— Piu... Piu... Piu...

Lá parava a mãe de esgadanhar.

— Piu... Piu... Piu...

Num segundo estavam metidos debaixo das asas dela. Êle porém, continuava ao ar livre, a desafiar o inimigo, que planava lá no alto.

— É frango da cabeça aos pés, e hei de o deixar...

E a velha tinha palavra. Em maio, quando chegou a Ascensão, ao ver os irmãos degolados e depenados, ainda lhe tremeu a passarinha.

Mas a Puga tinha palavra. Deixava-o mesmo. Deixava-o para semente... Um futuro bonito, afinal! Que, verdadeiramente, êle não viu logo ali a grandeza da sua sorte. Não. Muito embora aquela certeza de viver lhe enchesse o peito duma confiança cega no futuro, foi só mais tarde que viu claramente o tamanho do seu destino. Para semente! Mas só mais tarde é que viu isso. Só depois de certo amanhecer de outubro... Que grande dia, êsse! Ao cabo de um sono profundo, nessa manhã, acordou cedo, ainda mal se adivinhava a madrugada pelo buraco da fechadura da porta. Um silêncio à sua volta de meter mêdo. Um cheiro forte de mosto, que vinha do lagar ao lado, encheia tudo. E no meio dêsse silêncio absoluto e dêsse cheiro quente e fermentando, sentiu dentro de si uma tal ânsia de abrir o peito e cantar, que êle mesmo achou a cousa esquisita. Dois segundos ficou assim, indeciso, inquieto e pensativo. Seria mêdo? Pudor? Ou que seria? Mas qual mêdo ou qual cabaça, se tinha em todo o seu corpo um grito para saudar a luz que ia rompendo! Qual pudor, se de tôda maneira não podia mais recalcar no sangue aquêle hino que afinal vinha da terra, do silêncio, do mosto, e, sobretudo, da fôrça que tomara conta de si e o dominava?!

E cantou:

Cá-que-rá-cá!...

Acordou tudo. Foi como se de repente caísse um raio no galinheiro e despertasse a mãe, os irmãos, as primas, e, acima de tudo, abrisse os seus próprios olhos. O corpo, mal o grito se lhe libertou do peito, ficou frio. E todo êle era como todos uma pergunta e um pasmo. Mas ainda a sua consciência estava a braços com êste drama, e já novo grito a sair-lhe do bico:

Cá-que-rá-cá!...

O som desta vez era mais são, mais seguro. Êle mesmo acariciou por momentos o seu desenho fino e agudo, que lhe ficou nos ouvidos maravilhados. Repetiu:

Cá-que-rá-cá!...

Qual mêdo, qual pudor, qual nada! Êle era galo mesmo! Se não, era ver como em todo o galinheiro do espanto se passara a um rumor de pura admiração...

— Ouviste o frango, Antônio?

— Ouvi. Ouvi.

Era lá dentro, no quarto. Frango! O pior é se logo de manhã, quando a patroa abriu a porta do quinteiro, não galou mesmo ali na sua frente a Calçuda, a mãe longínqua de todo o galinheiro! É verdade que foi uma galadela à toa, a ferver, trêmula, em que nem teve a certeza de ter deixado semente sua no oveiro. Mas estêve-lhe trepado em

(Conclui na 4.ª página)

Em tôrno de um concurso

(Conclusão da 1.ª página)

centes Cruzadas? Eu poderia dizer, se estivesse de mau humor, que agora é a minha vez de desconfiar que o professor escreve por desfastio ou sestro. Mas não digo. A explicação é outra: a palavra «influir», não sei porque, desperta no sr. Afrânio Coutinho ressonâncias de antecâmaras, cochichos aos ouvidos dos examinadores, passos abafados em corredores de ministérios, e outras conotações dêsse tipo. E é nessa clave que empresta aos meus artigos os designios diabólicos contra o seu candidato.

Escrevendo a palavra «influir», a mim nunca me ocorreram tais idéias, porque me falta totalmente o hábito daquela atmosfera. Sou homem sem cargos, sem prestigio em nenhum dos ministérios, e sem outro campo de atuação fora do quadro negro em que ensino e do papel em que publico meus artigos. Não tenho vocação nem recursos para «influir» em estilo oficial e para trilhar as sinuosidades do prestigio. A mim — creia-me o sr. Afrânio Coutinho — a palavra «influir» me sabe limpida e fervorosa. É palavra de velho professor, quase de louco que ainda se obstina em crer que uma boa e verídica advertência possa encontrar acolhimento nos recintos da cultura. É palavra que pronuncio com crainte et tremblement, bem conhecendo os meus pobres limites, mas nem por isso pudendo esquivar-me ao aguilhão que me fôrça ao depoimento. É palavra que me obriga a não recusar uma só das conferências e aulas não remuneradas que centenas de moços me pedem, cada dia mais, num crescendo que já me assusta. Em nome de que princípio pretende o sr. Afrânio Coutinho negar-me o direito de exercer influência num concurso de filosofia? Julga que o assunto não deva ultrapassar o recinto sacral da Banca e da Congregação? Se assim é, o sr. Afrânio Coutinho, com examinador, pensa como pensava o sr. Júlio Barata quando se fechava no seu gabinete do DIP.

Quem não vê, claramente, que sou eu, neste caso, quem defende e valoriza o Pedro II? Quem poderá negar que êsse incomodo debate, onde colho insultos, traduz um interêsse pela cultura, pelo colégio e pelos meninos? Já me gabei através de ser procurado pelos moços para aulas que não recebo remuneração nem êles recebem títulos. É pouco o que faço, mas êsse pouco, êsse plantão diário em que, com os recursos que tiro do descanso, atendo aos acidentados da cultura oficial, aos contundidos, aos machucados, êsse pouco, êsse mínimo, dá-me o direito — que ninguém no sistema planetário poderá contestar-me! — de exigir mais cuidado dos estabelecimentos de ensino e mais escrúpulo dos examinadores.

Se o sr. Afrânio Coutinho tivesse sopesado essas circunstâncias, e sobretudo se tivesse ponderado bem a importância do instituto de ensino que defende, com métodos que o destroem, não teria tão tenta pressa, e tanto desembaraço, em transformar a franqueza de minha declaração em confissão de torpeza.

Quanto ao artigo que escrevi depois do concurso, num momento em que não é muito favorável ao sr. Cannabrava o debate em tôrno de seus méritos, o mínimo que exijo é que se lembrem que não fui eu quem o escolhi. Façam-me ao menos o obséquio de considerar que foi o sr. Cannabrava quem reabriu a questão!

Devo agora dizer que nada me prende ao candidato Júlio Barata, que nem sequer conhecia até o dia do concurso. Não oculto que o considero nitidamente superior, em filosofia, ao sr. Cannabrava. Sua prova de aula, por exemplo, foi muito boa, com ressalva do tom de comicio que não é adequado às especulações filosóficas, e com ressalva ainda maior da peroração patética, que achei de um gôsto execrável. Por uma entrevista recente, concedida pelo sr. Cannabrava a um de nossos vespertinos, fiquei sabendo que o sr. Júlio Barata apresentou, como título para uma cátedra de filosofia, entre outros, o triste diploma de lacaio da ditadura, isto é, o título de ex-diretor do DIP.

Infelizmente, o passado diplomado do sr. Júlio Barata não melhora a filosofia e a matemática do sr. Cannabrava. Mas também, devo acrescentar, a decisão da banca examinadora não dá ao sr. Júlio Barata o direito de queixar-se: quem trabalhou com tamanha eficiência em fabricas de injustiça não deve estranhar que ande disseminado o seu produto.

* * *

A questão está neste pé: eu escrevo artigos assinalando êrros palpáveis. O sr. Cannabrava cala-se antes do concurso e injuria-me depois. Respondo, tornando a apontar êrros objetivos. Entra então em cena o sr. Afrânio Coutinho e aponta-me à execração pública, porque escolhi mal o momento de responder. E a filosofia? E a ciência?

O próprio sr. Afrânio Coutinho é quem ensina: «Em vez do fanatismo dos neo-conversos, ao contrário da fogueira da inquisição, para o intelectual honesto que está sempre aberto ao argumento, a arma decisiva e a tática inteligente é procurar opor-lhe argumentos aos argumentos.»

Ora, foi isto, exatamente, que fiz; e foi isto, exatissimamente, que o sr. Afrânio Coutinho não fêz. Quando escrevo mostrando que o fundamento da escolástica não é o senso comum, e que não se pode comparar uma velocidade com uma duração, o sr. Afrânio Coutinho me chama de fanático e de hipócrita para provar que um intelectual honesto não deve insultar. Contenta-se em afirmar dogmàticamente o valor cultural do sr. Cannabrava para me convencer de que devemos opor argumentos aos argumentos. E acusa-me de pertencer a sinistras maçonarias e de ter ortodoxia duvidosa, para demonstrar que o verdadeiro filósofo, a exemplo de Jacques Maritain, deve praticar a cortesia... e a mansidão.

Aproveitando tão boas lições, embora me pareça bizarro o seu condicionamento, não devolverei ao sr. Afrânio Coutinho os títulos que me deu. Ele talvez esteja sinceramente convencido de que fui eu o primeiro a ofender. É possível que a vivacidade de tom dos meus artigos tenha ferido algum amor próprio, mas há um abismo entre vivacidade e brutalidade, e um abismo maior entre ferir o amor próprio e ferir a pessoa com julgamentos que atingem o fôro íntimo.

Oportunamente voltarei, para mostrar com está errado o sr. Afrânio Coutinho no tipo de tolerância que atribui a Maritain, e farei também alguns reparos úteis sôbre seus méritos de tradutor. No momento, para encerrar êste difícil artigo, não posso furtar-me à conclusão a que me obrigam as reações do professor de literatura. A conclusão é esta: o sr. Afrânio Coutinho é intocável; o sr. Afrânio Coutinho é um personagem em alta tensão, armado de coriscos e trovões; e para êle não recebi o merecido castigo, porque me atrevi, porque ousei aproximar dos vértices de sua importância o meu dedo imprudente, porque tive a petulância, a audácia, o desvairado atrevimento de lhe lembrar que há, ou que deveria haver, uma radical incompatibilidade entre o tradutor de Jacques Maritain e o grau dez atribuído ao candidato que ostenta publicamente o maior desprêzo pelo que julga ser a filosofia de Jacques Maritain, em nome do que julga ser a física de Einstein.

Post-Scriptum: Acabo de ler com atenção o último artigo do sr. Cannabrava publicado neste suplemento. Responderei em próximo artigo.

Caligrafia
Ensinam-se ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letra. Preenchem e confeccionam-se diplomas, Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, n. 14, 2º andar — Tel.: 42-1279.

ARTÍSTICO SÃO PAULO STUDIO "ARTSTUDIO"
NUNES & SILVA
Reproduções fotográficas em geral - Molduras - Vidros - Quadros religiosos - Fotos porcelana para tumulos - Foto esmalte para jóias, etc.
A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO DO RAMO
Vendas só por atacado
Rua Julio Ribeiro, 192 (Braz)
Fone: 9-0308 - End. Tel: "ARTSTUDIO" - S. Paulo

COMBATA A CAUSA DAS FRIEIRAS RAPIDAMENTE
A Dor e a Coceira Desaparecem em Poucos Minutos

Seus pés provocam tal coceira que quasi o enlouquecem? A pele de seus pés está arrebentando e descascando? Tem bôlhas entre os dedos e na sola dos pés, que arrebentam e formam outras bôlhas? Os seus pés estão por tal forma machucados que acabam sangrando? Se V. padece desses males, saiba que a origem dêles é um parasito que precisa ser eliminado para acabar de uma vez com a causa do sofrimento.

Ataque a Causa

Agora, é possivel eliminar êsses males dos pés e mesmo as infecções mais rebeldes graças a Nixoderm, uma nova fórmula de um famoso especialista de pele. Nixoderm acaba com as frieiras. Êle age das 3 seguintes maneiras: 1) combate os micróbios e parasitas responsáveis pelas infecções dos pés e pelas impingens; 2) faz parar a coceira e refresca e alivia a pele em poucos minutos; 3) torna a pele clara, lisa e macia.

Faça esta Experiência

Compre Nixoderm hoje mesmo. Aplique-o à noite e notará uma extraordinária melhora na manhã seguinte. Em 4 dias V. verificará que a sua pele está se tornando rapidamente clara, macia, suave e saudável. Continue êsse tratamento por mais três dias para assegurar-se do seu completo restabelecimento. No fim dêsse prazo Nixoderm o aliviará da tortura das coceiras, rachaduras, descascamentos e bôlhas. Peça Nixoderm hoje mesmo em qualquer farmacia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

EXCELÊNCIAS E BENDITOS

(Conclusão da 1.ª página)

exdrúxulas e barbaras que pareçam, as práticas mortuárias populares do Brasil, com as excelências e benditos, com exaltadores e carpideiras, com a roda da conversa e com a mesa de comida e aguardente não são peculiares à nossa raça ou ao nosso país, mas se encontram também espalhadas pelos quatro cantos do mundo: "Orópa, França, Bahia e Adjacências".

E' na zona rural que as sentinelas e velórios, como outras práticas populares se encontram ainda em florescência e atividade, embora também nas zonas urbanas, mesmo em Maceió, por exemplo, nos subúrbios mais afastados, mais pobres e populares: no Prado ou no Pinheiro, na Ponta Grossa ou no Jacintinho, se possam também encontrá-las.

Nas localidades do interior — nos vilarejos, nos arruados, nos engenhos, — existe quase sempre um individuo especializado no ofício piedoso e meritório de ajudar a morrer o próximo.

E' êle chamado entre nós de "exaltador", nome que parece ser corrutela de "Exhortador", individuo que exhorta o moribundo a preparar-se para a outra vida, e assim denominado realmente em outras regiões do Brasil.

Exercendo o ofício por vocação ou caridade, mas frequentemente dela fazendo profissão e meio de vida, é êle, dentro de um certo raio o encarregado de árdua mas misericordiosa tarefa. Quando um dia vier a morrer, outro individuo virá substituí-lo.

E é sobretudo nos doentes crônicos, caquéticos e velhos, quando a doença se arrasta para uma agonia prolongada e torturante, que a sua tarefa é mais valiosa.

A sua ação ajuda e às vêzes pode apressar numa espécie clandestina e não muito suave de eutanasia, a morte do agonizante.

Por isso quando um doente foi desenganado pelos médicos ou curandeiros ou quando a familia percebe que é precário o seu estado, manda chamar o exaltador. E êste vem. Mas não vem só. Acompanha-o, em geral, a familia: mulher, filhos, irmãs e parentes, como êle especializados no piedoso mister de confortar os moribundos.

Já aos cafús, no rancho de taipa e palha de palmeira — o "velho" ou a "velha" (geralmente é pessoa entrada em anos) encosta com a familia. E na camarinha e na sala de frente as rezadeiras dão início às melopéias dos benditos e excelências.

Cânticos e orações dos hinários da igreja, dêles adaptados ou formados à sua imitação, benditos e excelências são os dois nomes que tomam os cantos mortuários no meio do povo.

Gonçalves Fernandes registrando os velórios da Paraiba (Folclore Mágico do Nordeste) diz que em seu estado as denominações se aplicavam de acôrdo com o local onde se cantavam: as excelências ao pé do morto, os benditos à cabeceira.

Em Alagoas a distinção baseia-se em critério diverso.

Excelências são um tipo especial de hino ou reza cantada em que a estrofe é repetida um certo número de vêzes. Geralmente, para os adultos, 12 vêzes. As formas mais típicas e comuns iniciam-se pela palavra excelência:

«Era uma incelença
Do meu Deus do Céu,
Minha mãe santissima
Me dê o seu véu».

O côro responde e o tirador prossegue:

«Era duas excelença
Do meu Deus do céu
Minha mãe santissima,
Me dê o seu véu».

E assim por diante, variando apenas o número das excelências até doze.

Esta parece ser o tipo mais primitivo no Brasil da reza mortuária conhecida entre nós com o nome de excelência. Isto, ao nosso ver, porque é a forma que mais se aproxima de um canto religioso português que Jaime Lopes Dias registrou em Portugal (Etn. Beira) com o nome de "Ave Maria de Grande Valor".

Ora, êste cântico, usado como outras canções religiosas na apanha das azeitonas, fala nas "nove excelências que representam os nove meses de gestação da Virgem:

«Ave Maria de grande valor
Rainha dos anjos em seu esplendor.

A primeira excelência
Que virgem tiveste,
Cheia de graça
E graça nos deste.

Mereceste ser coroada
Rainha dos Anjos
Rainha dos Anjos
Mãe de Deus chamada.

Perguntar aos anjos
Que vêm de Belém,
Se a Virgem Maria
Nos pagará bem?

Não queremos soldada
Muito menos dinheiro;
Só queremos a bênção
De Deus verdadeiro».

Após estas quatro quadras, canta-se a seguinte:

«Em seu esplendor
De grande maravilha
Cheia sois de graça
O' Virgem Maria».

E repete-se mudando de primeira para segunda excelência:

«A segunda excelência
Que Virgem tiveste.
Cheia de graça
E graça nos deste.

Mereceste, etc.»

E assim por diante até a nona excelência terminado por um oferecimento como os que veremos nos benditos:

«Esta Ave Maria
Ofereço-a a Maria
Que nos livre do demo
E à nossa companhia.», etc.

E' de crer que êste cântico, aplicado no Brasil ou mesmo em Portugal para os velórios, tenha inspirado nos mesmos moldes outros cantos e rezas que conservam o primitivo nome de Excelências, embora se tenha perdido o significado inicial da palavra, conservando-se apenas a sua forma a obrigatoriedade da repetição de cada estrofe certo número de vêzes.

E' o que acontece por exemplo nos seguintes excelências em que esta palavra já não aparece no texto:

«E' uma fulô bonita
Do oio da maravia
Chorava José
Chorava Maria.

E' duas fulô bonita
Do oio da maravia
Chorava José
Chorava Maria».

E assim até o número 12.

«Lá vem a barra do dia,
Lá vem a Virge Maria,
Lá vem um anjo do céu
Para a nossa companhia.

Lá vem a barra do dia,
Lá vem a Virge Maria,
Lá vem dois anjo do céu
Para a nossa companhia».

E assim por diante — três, quatro, cinco, etc., "anjos do céu".

Algumas excelências, contudo, já não se repetem 11 vêzes. Por exemplo, as excelências de "anjo" (criança morta sem batizar, ou mesmo criança pequena) só se repetem sete vêzes. Naturalmente não há necessidade de tanto comprideza para quem é pequeno. Sete que é número mágico e menor que doze, chega perfeitamente.

Também há excelências especiais, mesmo para adultos, que não se dizem 12 vêzes: A das Onze mil virgens só se deve dizer onze: ("et pour cause"):

«Uma mile virge
Vai em tua companhia,
Rainha dos Anjos
Santa Maria.

Duas mile virge
Vai em tua companhia,
Rainha dos Anjos
Santa Maria».

Também a Excelência das Lanciadas que só se diz sete vêzes, pois sete foram as espadas que lanciaram N. S. J. Cristo:

«Por uma lanciada
Em que J. Cristo levou;
O Jesus, ó Jesus,
que dô.

Já os Benditos são tôdas as outras espécies de reza mortuária. Primitivamente, ou melhor, no hinário católico oficial, bendito é todo o canto ou reza que se inicia por esta palavra:

«Bendito, louvado seja
O santissimo Sacramento
Os anjos, todos os santos
Louvem a Deus para sempre, amem».

Sob êste modêlo é que a inventiva ou o poder de adaptação do povo fêz os seus *benditos de sentinela*, como o seguinte que colhemos no Engenho Salgado em 1945 com a "exaltadora" — *"velha"* Maria Pecó:

«Bendito, louvado seja
S. João em seu artá.
Todos dizemo que viva
S. João na Glória 'stá.

S. João em Glória está
Seu nome por um bastante.
Tomou a Deus por seu primo
E eu tomo por comandante.

S. João tem muito gôsto
Também tem muito pesá,
Em sabê quando é seu dia
Para êle festejá.

N. Sinhôra nos disse
Que não amasse a ninguem
Amasse o bendito fio
Que é sinhô que paga bem.

Oferecemo êste bendito
Ao sinhô da santa cruiz
Ao glorioso S. João
Para sempre, amem Jesus».

Mas, como aconteceu em relação às excelências, o bendito também foi aos poucos perdendo sua forma primitiva adotada pela Igreja. Isto é, deixaram os benditos de se iniciarem por esta palavra, conservando-se apenas o oferecimento caracteristico do final:

«Nos braços de Santo Antonho
Nêle fiz o meu encosto,
Aonde o menino Jesus
Dormia um sono a seu gôsto.

Mandei fazê um oratorq
Dento do meu coração
Para nêle incolocá
A Virge da Cunceição.

A Virge da Cunceição
Aceitai de mim um louvo,
Pra me dá a eterna glória
Pelo nosso santo amô.

Pelo vosso santo amô
E de Maria também.
Bendito seja pra sempre
Para todo sempre amen.

Ofereço êste bendito
A mártir S. Sebastião
Pra nos livrá da fome
Da peste e da dizentão.

(Maria Pecó — Eng. Salgado - 1945)

E por fim, como bendito, passou-se a cantar qualquer canção que pudesse ter o mais remoto sentido sacro ou a menor referência a qualquer palavra religiosa. E nessa enxurrada, como acontece noutro setor com o baião, tudo pode ser cantado como bendito: cantigas de pastoris, entremeios de Reisado, ABC e Padre Nossos de folhetos, loas e embaixadas de Divino de Reisados e Guerreiros, e até improvisos e repentes.

Aliás, o caracteristico atual dos benditos é serem ditos como esta última forma de poesia popular: em desafio. De versos decorados ou improvisados. E se uma das tiradeiras não responder um bendito, diz-se que êle ficou "dependurado" o que é ruim para o defunto e desabonador para a tiradeira ou tirador de benditos.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

cima como um galo! Como um galo que era já realmente.

Frango! Como se fôssem falsas aquelas penas doiradas que lhe cresciam no peito! Como se fôssem postiços aquêles esporões que dia a dia eram maiores nas suas pernas lisas e musculadas...!

Frango!

Foi de resto a última vez que a patroa se referiu a êle dessa maneira. Logo algum tempo depois, quando avisou a vizinha, disse assim tal e qual:

— Ouviste? Tu fecha lá o teu galo, que eu não quero cá sarilhos com o meu!...

Cá sarilhos com o meu! Que não era favor nenhum. Era um galo, e não cuidasse lá o senhor borra-botas do lado que, por ser novo, lhe havia de andar ao beija-mão tôda a vida. Não. Tinha respeito pelos mais velhos, mas já dar mão livre no galinheiro a ninguém, como até ali isso não. Agora, custasse a quem custasse, quem mandava no palácio — era só êle. Ninguem mais. Mas o outro teimava sempre, e, ao primeiro barulho que surgiu, a patroa avisou a dona. Escusadamente, de resto. Porque aquilo só à pancada, como teve de ser.

Foi numa tarde de inverno. Sincelo sôbre tôda a freguesia. Mas nem assim o safado do vizinho teve mão no sangue. Muito fechado nas suas penas, com ar de quem vinha à bisca, apareceu no quinteiro. É claro que não fêz caso. Se vinha só espairecer, viesse e ficasse à sua vontade. O ladrão, porém, pôs as unhas de fora antes de um credo. Mal êle, Tenório, se descuidou, já o bandalho estava em cima da Garnisé! Cegou-se. E ajustaram as contas ali mesmo.

Mas o patife era calejado. Embora êle, Tenório, se atirasse de alma e corpo, as primeiras bicadas foram suas. E que bicadas! Quatro ou cinco navalhadas de cima a baixo, de ali já com elas! Ah! Mas a procissão vinha apenas a sair. Êle, Tenório, já sabia que num apêrto daqueles quase sempre o primeiro milho é dos pardais. Por isso mudou de rumo, embora sangrasse em bica. Salto adiante, salto atrás, o preciso para ir tenteando a coisa. O outro, é claro, sempre como um leão. Mas já não era criança. Já lhe pesava o papo. Era dar tempo ao tempo. Não fazia mal que o mulherio do galinheiro começasse já a torcer pelo vizinho. Bicho mulher é assim. De resto, até ao lavar dos cêstos... Um bom bocado, realmente, foi só negacear o corpo, entreter. Mas quando o outro começou a perder o fôlego, cansado de um quarto de hora de luta, caiu-lhe em cima que nem um raio. Um perfeito dragão. De tal maneira, que à sua volta houve um murmúrio de espanto. E em menos de um padre-nosso o outro estava como um farrapo — esfrangalhado!

Galo! Galo e duma maneira tal que agora no seu quinteiro, mal abria o bico, tremia tudo! E então lindo! A crista caía-lhe já dobrada sôbre o ouvido. Um rico brinco de cada lado. E em todo o peito, sôbre o papo redondo, um avental de penas que pareciam de pavão! Sem já falar nas asas, que eram um primor de lindeza, nos esporões, que, de brancos, pareciam de marfim, e naquela rica voz que era o orgulho da dona.

— Muito bem canta o seu galo, Ti Maria!

— Canta, canta...

E êle então já não cantava só ao amanhecer. Cantava ao dar a meia-noite, às três horas da manhã, e várias vêzes pelo dia fora.

À meia-noite era por simples exibição. Àquela hora gostava de lançar no silêncio recolhido da povoação o seu grito destemido e afinado. Tinha a certeza de que muitos o ouviriam transidos de mêdo e de respeito. De madrugada cantava por grata fidelidade àquele amanhecer longínquo em que acordara com a vida dentro de si. Pelo dia fora abria o peito, mas por razões particulares... Ah! Êle bem sabia que era feio fazer aquilo... Êle bem sabia que servir-se da sua bela voz para desinquietar as galinhas da vizinhança era desonestidade. Por via disso dera êle aquela coça no vizinho, que o levara à cova. De mais a mais não tinha necessidade. Quinze mulheres no harém... Que mais precisava êle? Mas tinha aquela natureza assim desgraçada. Não se fartava! E quando em casa já tudo se desviava do seu andar de lado, não tinha outro remédio senão lançar ao povoado o seu grito de fome. De resto, também gostava de variar... Que diabo!

— E' danado, o seu galo! Não há pintainho no povo que não tenha pinta dêle!

Era a Júlia Pirraças a falar à dona. Êle ouvia com ar modesto. Além de que tinha um espinho a crescer-lhe no coração...

— E tenho aí um filho que não lhe há de ficar atrás...

O espinho. A velha lembrara-se de deixar casta sua na penúltima ninhada. E é que o rapaz crescia mesmo e prometia! Raios partissem a sorte!

Quando a vida começava a saber-lhe bem, e o corpo ia pedindo sossêgo e paz de espirito, aquilo. Bom, mas também não exagerar! Também não andar assim como andava com aquêle ar de desgraça!

— O galo velho anda doente!

Galo velho! Isto é que era uma vida!... Tinha um homem um desgôsto dentro de si, não andava com cara de dia santo, e logo aquilo: — galo velho! O pior é se não se aguentava ali como um rapaz! O pior é se o mulheredo não se aninhava todo, mal êle dava meia-volta sôbre uma asa!... Pelo menos nenhuma se queixava de... Ou não? Haveria êle coisa no galinheiro? Teria a dona visto qualquer vizinho galar uma pinta sua? Raio! Se calhar... Mas, não. Ali, de novo, o que havia era aquêle filho a crescer, a crescer...

— Mata-se para a vindima, e faz-se um bolo.

E'. Êle já contava. Desde que a velha não vendera aquêle maldito filho quando os outros irmãos, calculou logo. E agora ali tinha o seu futuro: para um bôlo na vindima...

Foi em outubro. Um silêncio profundo cobria a terra e um cheiro forte de mosto toldava tudo. Tenório acordara para tocar à alvorada. E, ao abrir a garganta, ouviu romper a seu lado um canto tão cristalino e tão puro, que se calou. Era do filho...

A manhã vinha a romper. Sentiu passos na cozinha... Quantos seriam hoje? Quinze? O' raio! A vindima.

Mas êle ainda a pensar na sua maldita sorte, e já a dona com a mão firme nas suas asas.

Cá-que-rá-cá!...

Era o filho. Era aquêle maldito filho que a velha não vendera quando os outros irmãos.

FALSA FONÊMICA

(Conclusão da 2.ª página)

violentamente; *Ross*, corcel; *Mitte*, metade; *Motte*, traça; *bin*, sou; *Bonn*, nome de cidade; *Hirt*, pastor; *Hort*, tesouro; etc., a oposição entre o *ich* e o som *ach* jamais aparece em alemão senão acompanhado de uma oposição entre as vogais precedentes; não se apresenta jamais como único processo para diferençar duas palavras. O mesmo sucede com tôdas as oposições de sons impermutáveis".

Adiante, na pág. 35, acentua: "Ao contrário, os sons *r* e *l* são igualmente permutáveis em alemão, mas formam, além disso, uma oposição distintiva; comparem-se, por exemplo, pares de palavras alemãs como *Rand*, borda; *Land*, pais; *fuhren*, conduzir; *fuhlen*, tocar, sentir; *scharren*, escarvar, *schallen*, ressoar; *wirst*, tornaste; *willst*, queres, nas quais a diferença de significação não é causada senão pela oposição *r* — *l*".

E mostra que *r* e *l* em japonês são permutáveis, porém, não são, lá, fonemas, porque, sendo permutáveis em qualquer palavra, não lhes mudam a significação.

Tal qual em português com *algum* e *argum* onde são meras variantes *fonéticas*, mas não fonológicas, porque então seriam fonemas diferentes como em *falta* e *farta*.

Poderia multiplicar os exemplos, mas êstes bastam.

Leiamos agora a lição de Silvio Elia, no parágrafo 6º (p. 13) do seu *Compêndio*:

"A *fonêmica*, como vimos, se ocupa com o estudo dos fonemas. Chama-se *fonema* "a menor unidade distintiva que a impressão acústica recolhe na corrente sonóra da fala".

"Assim, continua, na palavra *lar*, por exemplo, existem três fonemas, que podemos isolar comparando-as com outras palavras. Se a comparação fôr com palavras do tipo *luz*, *lei*, *lua*, sentiremos a presença da primeira unidade distintiva que denominaremos o fonema *lê*".

Leio e não creio! Segundo a fonêmica, a palavra *ler*, tomada em si mesma, não tem fonema algum. Tem três *sons*. Isso porque, isolado, não forma oposição fonológica e, sem oposição fonológica, não há *fonema*. O fonema só aparece num som diferençador de, pelo menos, um *par* de palavras.

Logo, quando Elia opõe *lar*, *luz*, *lei*, *lua* é de todissima evidência que o *l*, nessas quatro palavras, em vez de ser *unidade distintiva* (leiam bem! *distintiva!*) é precisamente a parte comum, a incapaz de distinguir, a incapaz de ser relevante. Entre *luz* e *lei* são relevantes *uz* e *ei*; entre *luz* e *lua*, sòmente o *z* final e o *a* final são relevantes; entre lei e lua são fonemas *ei* e *ua*. Portanto, Elia ensina em seu *Compêndio*, e tem decerto ensinado por aí fora, diametralmente o oposto do que ensina Trubetzkói.

Logo, não o entendeu.

Comprova isso nos periodos seguintes, dizendo: "Se fôr com vocábulos tais como *par*, *dar*, *sal*, *gás*, tornar-se-á fácil caracterizar o segundo fonema, ou seja *a*".

Erradissimo em *fonêmica*. Entre *par* e *dar* os fonemas são *p* e *d*, pois *ar* é comum aos dois, não os distingue. Entre *par* e *sal*, só precisamente o *a* não é fonema; o mesmo entre *dar* e *sal*; entre *lar* e essas palavras, o *a* não é fonema.

Continua Elia: "Finalmente, fazendo o cotêjo com palavras semelhantes a *par*, *pôr*, *côr*, *vir*, é o terceiro e último fonema que se torna consciente, isto é, o *rê*".

Se qualquer sectário de Trubetzkói lesse tal comentário, esbravejaria contra o autor do *Compêndio*. E com razão, porque, na série dada, o *r* não é fonema. Passa à categoria de mero som, pois não distingue essas palavras. Entre *par* e *pôr*, os fonemas são *a* oposto a *o*. Entre *pôr* e *côr*, os fonemas são *p* oposto a *k*.

Não atentou Elia na própria definição por êle transcrita: fonema é a menor *unidade distintiva!* Se é *distintiva*, como é *comum?*

Se o professor assim desatrema na noção básica da doutrina, como ousa querer ensiná-la a rapazelhos de 12 a 14 anos?

Insistamos no vêzo muito brasileiro, por mim combatido tenazmente, de encamparem nossos filólogos, sem mais exame, o que vem de fora e repelir, igualmente sem detido estudo, qualquer doutrina original brasileira.

Elia ouviu falar em Trubetzkói. Elia é idealista de corpo e alma. Está com Saussure, Vossler, Trubetzkói; certamente com o supra idealista e engraçadissimo filósofo Benedetto Croce!

Evidentemente, como se viu, jamais leu duas linhas de Trubetzkói; mas, o russo está na moda entre idealistas; logo, sem o ler sequer, apanhando às tontas uns fiapos transvertidos do credo, se faz seu discipulo e lhe dá *cartas* em livro escolar.

RESULTADO: Incide em gravissimo êrro, e, pior, vai ensinando errado.

Passemos a outro ponto.

PARA VERANEIO? REDES DO NORTE CASA DOS BARBANTES R. DO MATOSO 52-A TEL 48-1724 Pa. Pça. BANDEIRA

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata.
Telefone: 22-3367 - De 1 às 7 horas
RUA SENADOR DANTAS, 45-B

VENEZIANAS CONTINENTAL
SUPER-ALUMINIO-FLEXÍVEL EM DIVERSAS CÔRES
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
TELS.: 32-7617 E 48-2047
PRAIA S. CRISTOVÃO, 187-B

Dores nas Costas, Nervosismo, Reumatismo?
A alimentação inconveniente, o excesso de bebidas, resfriados, etc. obrigam frequentemente os rins a um trabalho forçado. Os transtôrnos dos rins e do aparelho urinário são a causa da retenção do ácido úrico, frequentes levantadas noturnas, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, tornozelos inchados, reumatismo, olhos empapuçados, e, em geral, a impressão de velhice precoce. Ajude seus rins a purificar seu sangue por meio de Cystex. A primeira dose começa a trabalhar, ajudando seus rins a eliminar o excesso de ácidos, fazendo assim com que se sinta como novo. Sob nossa garantia Cystex deve ser inteiramente satisfatório. Peça Cystex em qualquer farmácia hoje mesmo. Nossa garantia é a sua maior proteção.
Cystex no tratamento das CISTITES, PIELITES E URICEMIA

CRUZEIRO DO SUL PATENTES E MARCAS LTDA
AV. RIO BRANCO, 173 - 8º AND. - 42-0289

Instrumentos de engenharia e material de desenho
Teodolitos
PAULO P. DE MATTOS
Av. Nilo Peçanha, nº 12 - 8º - S/826 Tel. 52-9877

MÓVEIS A Magestosa POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Dormitório "Mexicano"	c/ 6 peças - Cr$ 5.000,00	c/ 10 peças Cr$ 7.000,00
Dormitório "Normando"	c/ 6 peças - Cr$ 7.000,00	c/ 10 peças Cr$ 9.500,00
Dormitório "Chipendale"	c/ 6 peças - Cr$ 8.800,00	c/ 11 peças Cr$ 10.800,00
Sala de Jantar "Mex"	c/ 10 peças - Cr$ 5.000,00	c/ 12 peças Cr$ 7.000,00
Sala de Jantar "Chip."	c/ 10 peças - Cr$ 8.000,00	c/ 12 peças Cr$ 9.000,00
Sala de Jantar "Colonial"	c/ 10 peças - Cr$ 8.000,00	c/ 12 peças Cr$ 10.000,00

Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

MÁQUINAS DE COSTURA INDUSTRIAIS
ADLER
ADLER CLASSE 49-1 (18-2)
Esquerda, para pespontar calçados em geral
OUTROS MODELOS:
ADLER classe 37 (31-15, 16 K-1), para coser couros, lonas etc.
ADLER classe 30 (29K), de braço livre, para consêrto de calçados em geral.
ADLER classe 48 (17-1 e 17-30), para bôlsas, cintos etc.
ADLER classe 4 (45 K), para couros, lonas de barraca etc.
Bemoreira
RIO DE JANEIRO: RUA DA CONCEIÇÃO, 17
BELO HORIZONTE: RUA TAMOIOS, 48
END. TELEGR. MOREIRABÉ
IA-119

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araújo

Ainda a fôrça dinâmica

Muito se tem falado a respeito das doses infinitesimais usadas em homeopatia. O Dr. Marage, em conferência feita em março de 1926, no Colégio de França, citou um trabalho do Dr. Lazard, aparecido na «Revue Pratique de Biologie Appliquée», intitulado «O atomismo moderno da Homeopatia», em que a argumentação baseada, tôda, na física, constitui suposto forte libelo contra a ação das doses infinitesimais; demonstra o autor, com elementos admitidos como verdadeiros sôbre o tamanho dos átomos, que as diluições sucessivas realizadas com as substâncias medicamentosas, nas escalas habituais, chegam ràpidamente a excluir do meio, todo traço da substância medicamentosa e afirma: «Quanto aos partidários impenitentes das altas diluições (tem-se usado até a duzentas centesimal e mesmo mais altas) é tempo de recordar o velho adágio escolástico: «Errare humanum est, perseverare diabolicum»; e continua: «Ontem preservar uma cinquenta diluição ou uma trituração da cem, era enganar-se a si próprio; hoje, não seria mais enganar-se a si próprio, senão enganar o doente».

Esse ilustrado autor, de posse de um único elemento supostamente relacionado com a ação de nossos medicamentos, errou crassamente em suas conclusões, colocando-se em franca oposição à realidade dos fatos; que vale a sua argumentação, se essa realidade demonstra exatamente o contrário?

Se as nossas altas dinamizações, não apenas a duzentas, mas a mil, a dez, a cinquenta e a cem mil, têm efeito curativo, e isso há cento e cinquenta anos é diàriamente verificado por milhares de médicos homeopatas, e nelas não se encontra traços, sequer, da substância de partida, mesmo na proporção de um átomo para vinte, cinquenta ou cem litros de dissolventes, é evidente que a ação terapêutica dêsses medicamentos não pode ser atribuída à presença de substância nelas inexistentes, senão, indubitàvelmente, à presença de outro fator, de nova ordem energética, a que Hahnemann denominou fôrça dinâmica, verdadeiro esteio em que se apoia a nossa terapêutica, e cuja existência espera a contestação de seus opositores; só então o edifício homeopático poderá ser abalado, poderá mesmo, ruir...

Mas não há argumento matemático ou de qualquer outra natureza que seja capaz de destruir a realidade dos fatos; se êstes existem — e são incontestáveis — e se as explicações propostas não as justificam, modifiquem-se estas, porque não estão com a verdade. E' exatamente o que ocorre; verificada matemàticamente a inexistência de matéria em nossas altas dinamizações, seria absurdo atribuir à ela a ação curativa que possuem; concluir daí pela negação dos seus efeitos sôbre os seres vivos, é colocar-se em franca oposição aos fatos — consequentemente à verdade. «Errare humanum est...»

Não há matéria nas altas dinamizações; e seu efeito curativo não pode ser, portanto, atribuído à sua presença, sabidamente inexistente, senão à fôrça dinâmica, a que ainda não se quis dar a devida importância e daí a confusão e o desentendimento.

A fôrça dinâmica existe; os seus efeitos são, há mais de um século, diàriamente observados por médicos e doentes, não sendo possível negar-se a sua realidade; o desajuste das conclusões do citado autor com a verdade, decorre, apenas, da impropriedade dos elementos com que pretendeu negá-la...

Sòmente com a colocação do problema em seus devidos termos, isto é, com a verificação da existência ou não da fôrça dinâmica — e não de matéria — em nossas altas dinamizações, poderão ter os que ainda não a têm, a chave para a solução do importante problema, terapêutico homeopático nós já o possuímos.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235 — Residência Tel.: 27-3296. Diàriamente das 13h 30m às 17 horas.

NERVOSOS — Dr. Asthon Bahia
Distúrbios neuro-sexuais, circulatórios, gastro-intestinais. Insônia, Angústia, Manias, Vícios, Esgotamentos, etc.
PSICOTERAPIA
AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 17º ANDAR — SALA 1.701 — Às segundas, quartas e sextas-feiras, de 14 às 20 horas. Hora marcada: — Tel.: 52-8870.

CLÍNICA CAMPOS DA PAZ
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL — CIRURGIA DE SENHORAS E CLINICA DE PREVENÇÃO DO CANCER GENITAL FEMININO — RADIO-DIAGNÓSTICO ESPECIALIZADO
Consultas com hora marcada — Diàriamente — 15 às 19 horas
RUA S. JOSE', 50-4º. Tel: 42-7550
Direção do Dr. A. Campos da Paz Filho — Chefe de clinica: Dr. Afrânio Matos — Assistente de cirurgia: Dr. Costa Lima — Radiologista Dr. Carlos Campos

Granada Hotel
EM S. LOURENÇO
ED. PRÓPRIO
PRÓXIMO AO PARQUE DAS AGUAS
Apartamentos, colchão de molas, alimentação esmerada. Reservas no Rio: — Tel.: 22-6912. São Lourenço: 132.

Política Internacional

MAIOR EFICIÊNCIA DAS FÔRÇAS SINO-COREANAS

GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

A MAIS notável das últimas novidades militares na Coréia é o aparecimento, do lado inimigo, da equipe infantaria-artilharia.

Até agora, o exército sino-norte-coreano tem consistido rigorosamente em infantaria. Tem sido um exército constituído principalmente de massas de fuzileiros, apoiadas por armas automáticas e morteiros, isto é, por armas peculiares à infantaria. O emprego de artilharia e fôrças blindadas tem sido esporádico, local e incompetentemente dirigido. Também não tem tido inimigo apoio aéreo direto digno de menção.

Tem sido, pois, uma organização, realmente, muito afastada da nossa concepção da equipe de combate em terra, que consiste na cooperação mútua e bem equilibrada de quatro elementos: infantaria, artilharia, fôrças blindadas e aviação.

Descobriram os comunistas, afinal, na dura escola da experiência, que não é com avalanches de corpos humanos que se compensa a exiguidade do poder de fogo, isto é, a ausência dos necessários elementos da equipe.

Foi na primavera de 1951 que receberam a lição final, quando Ridgway e Van Fleet desmantelaram a grande ofensiva vermelha que fêz o Oitavo Exército recuar do Yalu; pois logo êsse mesmo Oitavo Exército passou à ofensiva e começou a empurrá-los novamente para o norte.

E foi então que os vermelhos pediram negociações de armistício.

Cessamos de combater e passamos a conversar.

Enquanto isso, os vermelhos dedicavam-se à tarefa de acrescentar à sua equipe de combate um novo elemento — a artilharia.

Nessa tarefa consumiram apenas 15 meses. Trabalharam com rapidez. Essa atividade significava treinar, a partir quase da etapa mais elementar, unidades de artilharia para despejarem sôbre as fôrças contrárias um grande volume de fogo bem dirigido. Conseguir êsse resultado em 15 meses é, realmente, um feito notável. Mas realização ainda mais difícil é incorporar essas unidades de artilharia à organização divisionária e treinar infantes e artilheiros para trabalharem eficientemente como membros de uma equipe. E' o que parece terem igualmente feito, pelo menos no que diz respeito às divisões ora empenhadas em operações ofensivas de escala reduzida na Coréia.

Quantas dessas equipes divisionárias de infantaria e artilharia êles criaram, é o que resta saber. Mas o fato de já terem algumas atesta a eficiência dos seus instrutores soviéticos.

Outro obstáculo que têm tido de enfrentar é o suprimento de munições. Cêrca de 80% dos carregamentos que devem ser trazidos a uma divisão empenhada em combate são representados por munição de artilharia.

Êsses carregamentos, os vermelhos têm sido compelidos a entregá-los sob intenso ataque aéreo, contra o qual, na zona imediata do combate, isto é, na maior parte do território norte-coreano, não dispõem de defesa, a não ser o fogo antiaéreo de baterias terrestres. Informa-se de fontes fidedignas que as estradas de ferro norte-coreanas operam agora com apenas dois por cento da eficiência de tempo de paz. A indústria norte-coreana deixou de existir.

Cada tiro de canhão disparado pelos vermelhos na Coréia é munição trazida da fronteira mandchu, sob martelamento constante da nossa aviação. Grande parte é conduzida por homens (o que significa dois projéteis, e não mais, por homem) ou em lombo de burro (8 a 10 projéteis por animal) ou, ainda, em carros de boi (talvez 30 a 40 projéteis a carrada). Um dia de fogo de 15.000 a 20.000 projéteis numa frente de divisão representa, portanto, um esfôrço tremendo, especialmente se se levar em conta que os nossos ataques aéreos estão constantemente a cobrar uma pesada taxa sôbre a munição em trânsito.

Só se disparam os projéteis que chegam à frente de combate. Os que vão ficando pelo caminho pouco ou nada significam para os comandantes de baterias. E, a despeito de todos êstes obstáculos, o resultado líquido é que a artilharia vermelha na Coréia está, agora, operando eficientemente, pelo menos nessas limitadas ofensivas.

Em poucas palavras, os vermelhos tiraram bom proveito da trégua.

Conseguiram elevar um exército constituído puramente de infantaria a um padrão em que se contam pelo menos os primórdios da equipe infantaria-artilharia.

Podemos presumir que se acham empenhados na tarefa de acrescentar à sua equipe os elementos fôrça blindada e aviação, com o mesmo vigor com que lhe ajuntaram a artilharia. O intenso programa de treinamento e o intenso esfôrço logístico que melhorou a tal ponto o exército chinês, em apenas 15 meses, ainda continuam, sem o menor esmorecimento, para melhorá-lo ainda mais.

Perdemos nossa antes indiscutível superioridade em matéria de artilharia. Ainda somos superiores, de certo: dispomos de melhores técnicas e, sobretudo, temos uma enorme supremacia na questão do suprimento de munições, que se alicerça no transporte marítimo, em vez de no transporte da ferrovia trans-siberiana e que, até hoje, não sofreu a menor interrupção por ataque aéreo. Mas a nossa artilharia encontrou agora oposição.

O que necessitamos saber é o seguinte: que acontecerá, se e quando o exército sino-norte-coreano se tornar uma equipe completa, com os elementos infantaria, artilharia, fôrça blindada e aviação, e retendo, além disso, a sua enorme superioridade numérica?

Esse dia aproxima-se. A introdução do elemento artilharia na equipe vermelha é a advertência mais recente, do mesmo modo que foi advertência o aparecimento, em data anterior, de uma aviação de defesa para melhor proteção das suas linhas de abastecimento (sem o que não poderiam, de modo nenhum, contar com a cooperação coordenada da artilharia).

De vagar, mas com segurança, vão êles reduzindo as nossas vantagens técnicas.

Lentamente, mas com segurança, os martelos soviéticos vão forjando, com a matéria-prima asiática, um imenso poderio militar.

A história do mundo de Christopher Dawson

Michael Derrick

LONDRES — De pequena estatura, modesto e reservado, Christopher Dawson é um erudito que se sente muito mais feliz quando trabalha em sua biblioteca, do que quando se encontra na sala de conferências. Contudo, êsse tímido inglês, com seus grandes óculos e sua barba «imperial» grisalhando, é conhecido no mundo inteiro por sua conferência e obras.

Os livros de Dawson obtiveram o maior sucesso no Canadá e nos Estados Unidos durante muitos anos, e o escritor chegou ao ponto em que se começa a escrever livros sôbre êle.

As obras de Dawson não são destinadas especialmente ou lidas apenas por católicos. Dawson é um homem de espírito muito largo e um católico, cujos trabalhos são levados em grande consideração no mundo livre. Em 1.47, por exemplo, uma grande homenagem lhe foi prestada quando lhe pediram para fazer as conferências Gifford, na Universidade de Edimburgo.

Dawson é um homem que se converteu ao catolicismo mas que nunca perdeu o contacto com o mundo anglicano em que nasceu e onde fêz seus estudos em Winchester. Foi dois anos depois de sua conversão, em Oxford, quando contava 25 anos, que desposou a filha de um arcediago anglicano.

A preocupação principal da Dawson é a questão da relação existente entre a religião e a cultura. Em sua opinião, a influência mais importante, cabe à religião e é, portanto, na história da religião que se deve procurar a chave da história da humanidade. «A religião», escreveu êle em «Progresso e Religião», uma de suas obras mais conhecidas, «é a grande fôrça criadora na vida social, e as grandes mudanças que se produzem na civilização estão sempre ligadas às mudanças que se produzem nas crenças e nos princípios religiosos».

Foi essa concepção que inspirou Dawson ao tomar a decisão, quando era ainda um jovem, de escrever uma história do mundo, que compreenderia cinco volumes. O primeiro, «The of the Gods» apareceu em 1928, quando o autor ainda não tinha 40 anos. Era um estudo das origens da cultura na Europa prehistórica e no antigo Oriente. O segundo volume, que trata da origem das grandes religiões mundiais, ainda não apareceu. O terceiro, intitulado «The Making of Europe», foi publicado em 1932, e tornou-se um tratado clássico do primeiro milênio da história européia. Foi traduzido para muitas línguas.

Na época atual, essa obra desperta um interêsse todo particular. Seu subtítulo é «An Introduction to the History of European Unity», e descreve as origens comuns que permitem considerar-se novamente a unificação da Europa Ocidental.

Os títulos que o autor se propunha dar aos dois últimos volumes eram «The Breakdown of European Unity» e «The Modern World». Êsses últimos volumes ainda não foram publicados, e é possível que Dawson apresente essa parte de sua obra numa série de ensaios, ao invés de em dois grandes volumes.

Dawson já tratou do assunto do «Modern World» numa série de pequenos volumes que alcançaram grande sucesso antes e depois da segunda guerra mundial. Citemos entre outros «The Modern Dilemma», «Religion and the Modern State», e «The Judgment of the Nations».

O autor faz uma análise histórica do estado atual da Europa, e descobre as causas fundamentais de processos de desintegração que resultaram na destruição da unidade criada no primeiro milênio, unidade que persistiu, escreve êle, até ao século XVIII. Essa análise, apesar de seu título, não se limita à Europa, pois contém capítulos sôbre a Rússia, a Ásia e os Estados Unidos.

Podia-se pensar que essa obra deprimente de ler-se, mas é engano. É verdade que descreve um período trágico, mas mostra também o caminho da recuperação. Precisamos criar uma nova ordem européia, mas temos a experiência da história para guiar-nos. Os meios de realizar mais uma vez a unidade estão ao nosso alcânce, e Dawson nos mostra a estrada que leva ao restabelecimento da ordem e da paz no mundo. (BNS).

Novidades
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
QUE LHE OFERECE A
LIVRARIA INDEPENDÊNCIA

S. Bernardo	Graciliano Ramos
Angústia	Graciliano Ramos
Vidas Sêcas	Graciliano Ramos
Caetés	Graciliano Ramos
Insônia	Graciliano Ramos
Sol Pôsto	J. Climaco Bezerra
O Labirinto de Espelhos	Josué Montelo
Tempo de Amar	W. Autran Dourado
Acero y Escória	V. Popov
Asi Se Templó El Acero	N. Ostrovski
A Comédia Humana (vl. 9)	H. Balzac
As Senhoras Marcaboth	Viña Delmar
A Montanha dos Sete Patamares	Thomas Merton
O Romance Brasileiro (Antol. crítica do romance bras. — 1752 a 1930)	Coord. A. Buarque de Holanda. Introd. O. Tarquínio de Sousa
Poesias Completas	Castro Alves
Canto General	Pablo Neruda
A Vida de Lima Barreto	F. de Assis Barbosa
Gonçalves Dias	Manuel Bandeira
Memórias da rua do Ouvidor	J .Manuel de Macedo
Psicologia do comportamento	Henri Piéron
A Vida de D. Pedro I (3 vs.)	O. Tarquínio de Sousa
Del Acto al Pensamiento	Henry Vallon
Qué Sucedió en la História	V. Gordon Child
História da Raça Humana	Henri Thomas
Obras (vl. 2)	J. V. Stalin
Manuais Técnico-profissionais	

LIVRARIA INDEPENDENCIA
RUA DO CARMO, 38 - SOBRELOJA

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
desensibilização, tratamento abortivo, comêço piorréia.
AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especialista — EDIFICIO REX — 5º ANDAR — APTº 503 — TEL.: 22-8630.

SANATÓRIO DOS BONECOS
Consertam-se bonecas de massa, celulóide, louças, cristais e objetos de arte.
COM NOVA ORIENTAÇÃO TÉCNICA
Rua Visconde do Rio Branco, 27 — Tel.: 22-9408

CAMISAS para o Verão!
SEGADAES possui o mais moderno e variado sortimento!
CAMISA DE LINHO! Ideal para a estação. Confecção impecável, com bôlso. Colarinho moderno 79
CARTEIRA PORTA-NOTAS, confeccionada em naco solinha. Acabamento primoroso, com escudo de ouro para monograma 130
GRAVATA de fino tecido misto acetinado. Padrões do momento. 50
CINTO de fino cromo, na côr marron 58
IA - 687
MAGAZIN SEGADAES
Uruguaiana, 23/25 — 7 de Setembro, 126
Use o crédito... comprando pelo SEGADAES A PRAZO

Economize os sapatos... e poupe os pés....
Não procure móveis por toda a cidade!
Admire as 200 SUGESTÕES PALERMO
para uma escolha com toda a comodidade!
Para evitar que a Sra. seja obrigada a uma exaustiva procura dos móveis que deseja, a Fábrica Palermo apresenta-lhe uma galeria gigantesca, de 200 "lojas" com 200 diferentes estilos e preços! E além dessa incomparável variedade, a galeria Palermo permite-lhe uma visão exata de cada conjunto... como se os móveis já estivessem na sua própria casa! Portanto, não percorra a cidade á procura dos seus móveis! Visite diretamente a Fábrica Palermo, e faça a sua escolha de tipo e de preço — sempre sob a tradicional garantia Palermo — a vista ou num suave plano de pagamento até 20 mêses!
DIA E NOITE!
Todos os dias uteis, menos aos sabados em que funciona até as 12 horas, a Fábrica Palermo acha-se aberta, para exposição e vendas, em horario continuo, sem interrupção, das 8 da manhã ás 11 horas da noite!
móveis PALERMO J. PALERMO & CIA.
Rua Riachuelo, 146, 150 - entre a Rua André Cavalcanti e Rua dos Inválidos

PRODUÇÃO RURAL

Maior atenção às gramíneas e leguminosas

ESTÃO OS FAZENDEIROS NORTE-AMERICANOS MELHORANDO SEUS PASTOS

W. A. Minor

(Assistente do secretário da Agricultura dos Estados Unidos)

Os fazendeiros norte-americanos estão dedicando cada vez maior atenção às gramíneas e leguminosas, como contribuição aos esforços que se fazem nos Estados Unidos, com o propósito de aumentar a produção de alimentos e fibras. Essa atividade está sendo auxiliada por um programa nacional de pastagens, patrocinado pelo Departamento da Agricultura dos Estados Unidos e por escolas de agronomia, em todos os Estados norte-americanos.

O programa de pastagens objetiva colocar a produção agrícola em concordância com as necessidades agrícolas presentes e futuras dos Estados Unidos. A conservação dos recursos de terra e água da nação é outro importante objetivo do programa.

A melhoria das pastagens e o seu melhor aproveitamento resultará no aumento da produção de gêneros necessários ao povo norte-americano, particularmente carne e produtos de laticínio. Esses gêneros contribuem para a boa nutrição do povo.

Além da melhoria das pastagens nativas, o programa inclui o plantio de gramíneas e leguminosas em fazendas de lavoura e criação, na proporção de suas necessidades de feno, silagem e pastos. Acredita-se que, em resultado disso, haverá uma produção maior e mais aproveitável.

Os fazendeiros dos Estados Unidos estão aprendendo a conhecer o valor das gramíneas e leguminosas, não apenas na produção de carne e outros produtos resultantes da pecuária, mas também como meio de assegurar melhores colheitas de outras plantações. As boas práticas de pastagens melhoram os recursos do solo e aumentam sua capacidade de produção. Esses recursos do solo poderão ser aproveitados sempre que haja necessidade de aumentar a produção de cereais, algodão e sementes oleaginosas.

O programa nacional é dirigido por uma comissão diretora, constituída de representantes das estações experimentais agrícolas dos Estados, dos serviços estaduais de divulgação e do Departamento da Agricultura dos Estados Unidos. Existe também uma Comissão Nacional Consultiva de Pastagens, formada por representantes de organizações nacionais do comércio, indústria, agricultura, conservação e ciência. Essas organizações estão dedicando tempo, dinheiro e trabalho à tarefa de melhorar as pastagens do país.

Dentro de cada Estado, a orientação do programa é dada pelas escolas de agronomia, através do serviço de divulgação agrícola e das estações experimentais agrícolas do Estado. Os diversos serviços do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos participam integralmente do programa, da mesma forma que todos os outros órgãos especializados em agricultura, como os departamentos estaduais de agricultura e conservação, as associações de melhoria das colheitas, as organizações bancárias e do crédito, as associações de pecuaristas, as entidades representativas dos lavradores, as cooperativas e grupos comerciais. A imprensa e o rádio também estão dedicando espaço e tempo ao movimento em prol da melhoria das pastagens.

O programa foi amplamente estimulado pelo Sexto Congresso Internacional de Pastagens, que se realizou em agôsto no Colégio Estadual de Pensilvânia, na parte oriental dos Estados Unidos. Mais de 60 nações foram convidadas a enviar representantes a êsse certame, onde tiveram oportunidade de trocar as mais modernas informações sôbre a produção e o aproveitamento de gramíneas e leguminosas.

Através do programa de pastagens, os Estados Unidos estão avançando ràpidamente em direção ao elevado nível de produção de que necessitam. Fatores importantes nesse progresso são os seguintes:

1 — A produção de centenas de milhões de hectares de pastagens pode ser duplicada ou triplicada pela aplicação de cal e fertilizantes, pelo plantio de sementes de variedades melhores de gramíneas e leguminosas, pela limpeza do mato e pela adoção de melhores processos agrícolas.

2 — As pastagens podem produzir a maior parte do alimento necessário aos rebanhos de gado de côrte ou gado leiteiro, sob a forma de pasto, feno ou silagem.

3 — Em muitos casos, as gramíneas e leguminosas melhoradas podem produzir, por hectare e por menor custo, colheitas maiores do que outras plantações. As pastagens podem tornar-se uma lavoura compensadora, com o emprêgo de mão de obra limitada.

4 — As pastagens podem melhorar a dieta da nação, fornecendo mais proteínas e cálcio, que existem em abundância nos produtos finais da pecuária, principalmente carne e leite.

5 — As pastagens contribuem materialmente para a manutenção do nível máximo de produção de outras plantações, em resultado da conservação do solo.

A melhoria das pastagens resultará em benefícios de que participarão os fazendeiros, a população do país e a nação em seu todo, tanto no futuro próximo, como no futuro distante.

Esses benefícios fortalecerão os Estados Unidos. Além disso, apresentam outro aspecto importante. Fortalecendo os Estados Unidos, proporcionarão também apoio adicional a tôdas as nações com as quais os Estados Unidos estão ligados pelo elo comum da liberdade.

RATOFARIM

O único RATICIDA que não é venenoso. Mata RATOS e CAMUNDONGOS, em tôdas as boas casas ou, diretamente na QUIMICA INDUSTRIAL DOMÉSTICA LTDA.
RUA FREI CANECA, 117 — TEL.: 32-2602.

NÃO HÁ PROBLEMAS DE LUZ
porque há
LANTERNAS COLEMAN
a kerozene de 300 e 500 velas!
CASA TITUS
Av. Marechal Floriano, 146
Tels. 43-7885 e 23-1065
Rio de Janeiro

Ah! Eu quero me vacinar!
CONTRA OS CARBÚNCULOS HEMÁTICO E SINTOMÁTICO
CARBUNCULINA
e
SINTOMATINA
VACINAS GARANTIDAS PELO "R" DA RHODIA
Rhodia — A marca de confiança
CIA. QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
AGÊNCIA DO RIO: RUA BUENOS AIRES, 100
CONTRA BICHEIRAS E BERNES EMPREGUE BIBE-TOX

Muito importante o conhecimento do solo agrícola

OSWALDO VALPASSOS

(Agrônomo)

(Especial para o "Diário de Notícias")

Nada mais importante para o agricultor do que o conhecimento do solo agrícola. Daí a preocupação com que a gente do campo, mesmo inculta, procura conhecer uma terra bôa e notável é o entusiasmo com que se refere ao assunto.

Para o homem culto, seja o agrônomo ou o agricultor adiantado, no vastíssimo campo da ciência agrícola, o conhecimento da agrologia é por assim dizer o pedestal da agricultura.

O solo agrícola, compreendendo o solo arável e o sub-solo, tem significação profunda para todo aquêle que se interessa pela atividade dos campos.

O solo arável, também chamado solo vegetal, constituído da camada superior da terra, é comumente mais fôfa e de côr mais escura que a camada inferior que é o sub-solo.

A diferenciação dessas duas camadas nem sempre é muito nítida na prática, dependendo de muitos fatores, como sejam cultivos, adubos, terras virgens, terras trabalhadas mecânicamente, etc.

A maneira pela qual o solo foi formado, não interessa sòmente ao estudioso, oferece, também, um cunho prático, seja para modificá-lo a bem da fertilidade ou para o conhecimento de suas propriedades.

É interessante saber se o solo foi formado pela desagregação da rocha sôbre a qual está assentado e, nesse caso, o solo é chamado autóctone. Quando o solo, ao contrário, foi formado pelos elementos das rochas carregados de longe pelas aguas e que se depositaram alhures, êsse solo é chamado heteróctone e a sua composição é sempre diferente da rocha onde está assentado. Por vêzes êsses solos são fertilíssimos e temos o exemplo das várzeas periòdicamente enriquecidas com o limo transportado pelas aguas dos nossos grandes rios.

Não é pela decomposição das rochas, mas, sobretudo, pela sua desagregação, que a terra agrícola foi formada. As partículas vão sendo reduzidas a tamanhos cada vez menores e, por muito pequenas que sejam, apresentam composição mineralógica idêntica à das rochas de origem.

São muito conhecidos os elementos característicos do solo agrícola: areia, argila, cal e humus, êste resultante da decomposição dos detritos orgânicos — vegetais e animais.

O resultado das culturas muito depende do conhecimento do solo. As suas bôas qualidades ou defeitos impressionam vivamente ao homem do campo, tanto que o seu maior orgulho é conhecer a terra: e, empìricamente, embora, êle vai colhendo o resultado de muitas observações que só o contacto ininterrupto com a lide agrícola lhe faculta.

Em relação às plantas, são bem importantes as funções do solo que lhes serve de apoio, nêle se estendendo como as cucurbitáceas, ou fixando poderosamente as suas raízes sob a ação do geotropismo. Quem em plena mata contempla o gigantesco jequitibá ou em nossos parques a ereta e majestosa palmeira, sente como é poderoso e fecundo o ventre da terra. Mas, como se sabe, o papel do solo não é sòmente de apoio, outros predicados nêle se contém — serve de recipiente à agua, guarda o variado nutrimento das plantas e, como um prodigioso laboratório, dá lugar à assimilação dos alimentos que nutrem as plantas, desde a pequenina e frágil até os gigantescos troncos das árvores centenárias, que com as suas maravilhosas frondes dão encantamento e frescura.

Não basta, porém, que um solo seja rico em elementos nutritivos, mister é que êsses elementos se encontrem em estado de assimilação, sem o que as plantas não podem utilisá-los. Óbvio é que, quanto mais variado é o solo em elementos nutritivos, maior é a sua fertilidade, não só pela facilidade das reações químicas, como porque fica à disposição das plantas maior soma de alimentos.

Sabemos que o solo arável origina-se da decomposição das rochas, sob a ação dos agentes naturais: a temperatura dentro de suas variações, as chuvas, os ventos, as torrentes d'água geadas, gêlos, gases atmosféricos, sêres vivos vegetais e animais, agentes êsses que, isolados ou combinados, atuam sôbre as rochas, mecânica, física, química e biològicamente. Sob o impacto dessas ações, não há rocha por mais resistente que seja que não se desagregue, originando elementos cada vez menores, menos tenazes, caminhando para a mobilidade característica da terra agrícola.

Notável é a ação dos vegetais inferiores na desagregação das rochas, ação esta que não pára aí e continúa sôbre os elementos desagregados.

Voltando à desagregação das rochas, sabemos que os elementos ditos esqueléticos — areia e argila — são os mais encontrados nos diversos solos.

A areia ou sílica, proveniente do quartzo e dos minerais silicatados, é o elemento mais comum em numerosos solos e o tamanho de suas partículas influi bastante nas propriedades físicas da terra agrícola, tanto mais permeável quanto maiores os grãos. Ao contrário, à proporção que diminui o tamanho dos grãos, a terra silicosa vai perdendo a sua permeabilidade.

A argila, que é um silicato de alumínio hidratado, origina-se da desagregação do feldspato, componente do granito e do gneiss, rochas estas bastante conhecidas e espalhadas em nosso país.

As propriedades físicas da sílica e da argila estão condicionadas ao tamanho de suas partículas e isso é de muito interêsse para o agricultor. A plasticidade da argila é bem preciosa para as terras em mistura com a areia.

A cal exerce papel importante no solo, não só influindo nas suas propriedades físicas, como pela sua ação no alimento das plantas. A pobreza de nossas terras em cal, infelizmente, é fato conhecido. A cal, isto é, o carbonato de calcio, além de servir à alimentação dos vegetais, à correção dos terrenos ácidos, ainda tem papel saliente na formação dos nitratos, isto é, na assimilação do azoto pelas plantas.

Para se conhecer pràticamente os terrenos calcareos empregam-se os ácidos, que dão lugar à efervescência, em vista do desprendimento do ácido carbônico.

O humus é elemento de grande importância no solo agrícola. Nos terrenos de predominância silicosa, o hu-

(Conclui na 7.ª página)

MAQUINARIA AGRICOLA PARA TODOS OS FINS — Nesta foto BNS vê-se parte da Seção de Máquinas, de uma recente Exposição Smithfield, realizada em Earls Court. Londres.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Carrapatos

SRA. C. GAVINHA — RIO. — Diz a sua carta: «Tenho um cachorro que muito estimo, de doze anos, que de uns tempos para cá anda cheio de carrapatos — coisa que êle nunca teve. Até nas orelhas por dentro tem aos montes. Êle está magro, com o pêlo caindo, a pele irritada, e está sempre faminto. Tenho aplicado inseticidas e dado banho com creolina, mas nada adianta. Além disso, êle tem uma tosse rebelde, que não o deixa. Será da idade?

Espero que o senhor me aconselhe o que devo fazer o mais depressa possível, pois fico penalizada de ver o cachorro assim. Desde já muito agradecida, etc.».

Vá à rua da Constituição, n. 24, 1º andar, e adquira um preparado que os laboratórios Raul Leite possuem para combater os carrapatos. Aplique-o na forma indicada. Limpe com água fervente o local onde o animal passa mais tempo. Depois, aplique ao mesmo boa dose de «Neocid» em pó, antisséptico que poderá facilitar também o combate aos carrapatos. A limpeza é tudo. Elimine tudo que possa servir de «ninho» para os carrapatinhos novos. Alimente o animal com leite, carne, verduras, pão, etc. Não dê peixe.

Almanaque

SR. A. M. UCHOA — RIO. — Diz a sua carta: «Acompanho interessado os conselhos dados nessa seção, e li um que me pareceu interessante. Trata-se do Almanaque do Pequeno Agricultor Brasileiro, que foi indicado para alguém que precisava de conhecimentos sôbre apicultura. Suponho que haja outros ensinamentos úteis a quem goste de atividades agrícolas.

Peço, pois, que me informe como adquiri-lo. Antecipadamente agradeço».

Acreditamos que houve pequeno engano de sua parte. O que deveríamos ter aconselhado fôra a «Cartilha do Apicultor Brasileiro», do famoso frei Amaro Van Emelen, trabalho notável sôbre a criação de abelhas. Desconhecemos a existência de um «almanaque» agrícola.

Caroço

SRA. CLELIA BLANCO — RIO. — Diz a sua carta: «Possuo um cão de cinco anos de idade, que apareceu com uma inchação próxima à garganta. Após tomar vários remédios, parecia nada mais haver do mal. Agora, entretanto, novamente está com o «caroço».

O médico receitou penicilina 400.000 unidades, terramicina e aplicações de Iodex. Não observando melhoras, resolvi lhe escrever.

Esperando a sua resposta, muito grata fica, etc.».

Chame o médico novamente e pergunte a êle se não se trata de um caso que exija pequena intervenção cirúrgica. Sua carta é muito vaga, não permitindo maiores esclarecimentos. Só o exame no paciente possibilitará o diagnóstico seguro. E' perigoso receitar de longe, sem ver o animal.

Mais café para a exportação

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos indicou que os países produtores de café disporão para exportação, êste ano, de um milhão de sacas a mais do que no ano passado.

Em nota publicada no Boletim semanal do Departamento, "Foreign Crops ond Markets" afirma-se que a produção total de camê no mundo, em 1952 1953, é calculada em 39.2226.00 sacas de 60 quilos cada.

Segundo o boletim, a Venezuela, o Equador, a Etiópia e a ilha de Madagascar apresentaram aumento de produção.

A produção estimada para 1951-52 foi de 38.135.000 sacas.

A publicação conclui afirmando que, como se espera, o consumo de café permanecerá estável nos países produtores, e o excedente ficará disponível para exportação.

Operários agrícolas mal pagos

O govêrno do Cairo duplicou os salários dos tradicionalmente mal pagos operários agrícolas egípcios e dos camponeses. O horário de trabalho no campo foi ao mesmo tempo reduzido a oito horas, no invés de sol a sol, como dantes. Foram fixados salários maiores também para mulheres e menores.

O gabinete anunciou também que aceitou os pedidos de demissão de mais 15 altos funcionários, inclusive 7 juízes, como um passo à frente no expurgo dos elementos corrompidos do govêrno.

Para quem tem TRATOR FORD
Como aumentar seus lucros!

Tendo ao seu dispor uma variedade de implementos Dearborn — construídos especialmente para trabalhar com Trator Ford — V. reduzirá de um têrço o custo da mão de obra, em qualquer serviço agrícola. Conheça a Linha Dearborn — cada implemento custa menos do que V. pensa.

NOSSO ESTOQUE DE IMPLEMENTOS DEARBORN

Armação com sulcadores
Arado de 2 discos de 26"
Arado de 2 aivecas reversíveis
Grade de 8 discos recort. ajust. 4 posições
Grade dupla com 20 discos 18" (hidráulica)
Plantadeira 2 linhas tipo "Lister"
Plantadeira 2 linhas para uso com cultivador traseiro
Adubadeira 2 linhas
Plantadeira com adubadeira de 13 linhas
Cultivador traseiro fixo
Escavador (pá de cavalo)
Plaina terraceadora
Perfurador de buracos, sem brocas
Broca de 18" de ponta lisa, para perfurador.

IMPLEMENTO ROMI-HOWARD
E também as famosas enxadas rotativas "Romi-Howard".

Ford TRATOR
FORD MOTOR COMPANY, EXPORTS, INC.
Revendedores nesta Capital:
Importadora de Automóveis e Máquinas S/A
Rua do Rezende, 147

FORMICIDA MM-33
(A base de Brometo de Metila)
Cia. Eletro-Química Fluminense
ALCANTARA — ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Escritório no Rio de Janeiro:
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 290 — 7º ANDAR — TELS.: 23-1582 e 23-1599.

CIRPA — Indústria e Comércio de Produção Agropecuários Ltda.
OFERECE FARINHA DE CARNE, SOJA, PEIXE, ALFAFA, AMENDOIM, ÓSTRAS, ÓLEO DE CAÇÃO.
Avenida Presidente Antônio Carlos, 201 - Sala 304 - Tel.: 22-7106 — Caixa Postal 4630 — End. Telegráfico: «Farroupilha».

Vamos criar galinhas
PRIMEIRA E ÚNICA FÁBRICA — GRANJA DO BRASIL
Os LINS fabricam seu material avícola.
Os LINS lhe fornecem pintos selecionados.
Se V. S. deseja criar galinhas em sua própria residência, ou montar uma GRANJA, ninguém mais capaz que os Lins, que com longa prática na avicultura e na fabricação de material avícola, estão aptos para melhor servir aos seus distintos amigos e clientes.
CASAS APARTAMENTO
para 12, 25, 50, 100, 150, 200 e 300 aves.
Chocadeiras, criadeiras, baterias frias e quentes, ninhos, comedouros e colméias.
PINTOS DE 1 DIA, frangas, ovos para incubação.
Orçamentos e consultas técnicas grátis.
"SAILL" Sociedade AVÍCOLA e Industrial Lins Ltda.
ESCRITÓRIO:
RUA DA CANDELÁRIA, 77 — 1º ANDAR — TEL.: 23-1199.
FABRICA E GRANJA:
RUA FERNANDO LOBO, 75 — LARGO DO CAMBOATA' — DEODORO — RIO.

Organização da contabilidade agrícola

Sergio Godinho

A Contabilidade como elemento auxiliar da administração econômica tem, na organização rural, posição definida. A Contabilidade exerce sua ação de forma inequívoca dentro do patrimônio agrícola, como dentro de qualquer entidade econômica. Entretanto, para que o processo contábil possa cumprir sua missão, dentro do organismo agrícola, torna-se necessário a existência de uma organização rural perfeita, ou em fase aprimorada.

Em geral, a organização agrícola brasileira ainda carece da aplicação dos meios contábeis. Ainda existe o processo rudimentar dos registros administrativos; todavia, notamos uma reação tendente a imprimir maior divulgação da contabilidade em relação à agricultura.

A falta da contabilização pode acarretar resultado negativo para o proprietário agrícola, pois a imprevisão nas contas de custeio, falhas na apuração dos bens, distribuição financeira mal executada, enfim, tudo, que possa advir de má organização administrativa é o resultado a que se pode chegar em tal situação.

As dificuldades das pequenas fazendas, em manter uma administração rígida são baseadas em processos contábeis.

As pequenas fazendas não podem e não devem possuir organização superiormente estruturada. E' necessário porém, que exista uma contabilização modesta, que possa traduzir fielmente o que ocorre no meio, a fim de que o proprietário tenha noção do que se produziu, do que se gastou e do que se vendeu. As grandes fazendas, estas sim, têm a obrigação de possuir a contabilização superiormente estruturada, mesmo porque o volume das operações as obriga a tal organização.

Para estudo mais concreto do assunto devemos fazer a seguinte divisão: sítios, pequenas fazendas e grandes fazendas. Os sítios são extensões de terras reduzidas, para a exploração de um produto principal e outros secundários. Sob o ponto de vista contábil, os sítios não possuem organização estruturada, mas o registro do numerário (no caixa) e com a possibilidade da existência de contas correntes (no caso de operações a crédito ou o registro de contas de camaradas, fornecedores, etc) e do livro dos inventários, o que é também vantajoso para o proprietário em relação aos bens apurados. As pequenas fazendas são extensões mais vastas do que os sítios e se diferenciam dos primeiros tendo em vista a forma das culturas. As culturas são mais variadas e a predominância de um produto é patente. Além dêste detalhe, as pequenas fazendas possuem criação. Com o aparecimento de outro elemento, torna-se o processo contábil mais amplo e mais complexo; daí as pequenas fazendas terem que possuir uma organização mais eficiente.

Como o proprietário tem a preocupação de saber quanto gastou na aquisição de adubos, sementes, animais, forragens, mantimentos, mão de obra, instrumentos agrícolas, ou quanto ganhou na venda de produtos agrícolas, torna-se necessária a implantação de uma contabilidade regular, que possa espelhar a situação econômica e patrimonial, mesmo sem constituir-se em contabilização custosa. O aparecimento quinzenal ou mensal do guarda-livros esclarecerá dúvidas sôbre a escrituração. O método das partidas dobradas pode ser aplicado na escrituração da pequena fazenda, o que dá um cunho de técnica contábil no registro administrativo.

Finalmente, as grandes fazendas, que se constituem em vastas extensões de terra e mantém culturas de grande envergadura, são núcleos econômicos de real influência na coletividade. Sob o ponto de vista administrativo, as grandes fazendas podem ser de caráter individual ou sociedades ou grupos de sociedades, sob o regime de cooperativas agrícolas. Nas grandes fazendas, há razão para a existência de organismo contábil superior, dado o valor que as grandes propriedades contem em seu bojo patrimonial. Não se pode admitir que uma grande fazenda possua uma contabilização rudimentar. A falta de contrôle contábil num grande núcleo rural é, sem dúvida, perigo permanente para o patrimônio, que fica exposto aos azares dos negócios, sem base para se firmar. A fazenda que possui escrituração em boa ordem está apta a corrigir quaisquer defeitos de administração, tanto econômica como financeiramente.

Será vendido todo café disponível

O Departamento de Comércio dos Estados Unidos informou, através de sua publicação «FOREIGN COMMERCE WEEKLY», que, embora o estoque de café disponível, para exportação, no ano cafeeiro 1952-53, seja de aproximadamente dez por cento inferior ao volume do ano anterior, todo café disponível será vendido, provàvelmente, antes da nova colheita chegar ao mercado, em agôsto próximo.

O artigo diz que a opinião que prevalece é a de que a perspectiva da próxima colheita é boa, e que se aguarda uma baixa dos preços na próxima temporada. Acrescenta que a maioria dos produtores parece estar satisfeita com os preços atuais e poucos esperam que os preços subam. Portanto, os produtores talvez não vejam vantagem em manter a colheita fora do mercado. A perspectiva de boa colheita no próximo ano pode ocasionar uma baixa de preços».

EQUINOVITA RAÇÕES PRENSADAS
GADOVITA RAÇÕES PRENSADAS
O galo é que está com a razão!
Nada há como AVEVITA!
Rações prensadas avevita
avevita RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRESIDENTE VARGAS, N. 463
TEL. 23-1820
SUINOVITA RAÇÕES PRENSADAS
SEÇÃO RAÇÕES BALANCEADAS - RIO DE JANEIRO

SCAL-RIO INFORMA

Ofertas de frangas New Hampshire procedentes da Granja Branca

	Cr$
30 frangas com 2 meses	900,00
1 engradado	100,00
Frete	100,00
	1.100,00
25 frangas com 3 meses	1.000,00
1 engradado	100,00
Frete	100,00
	1.200,00
10 galinhas em postura	800,00
1 galo	150,00
1 engradado	100,00
Frete	100,00
	1.150,00

Despachamos por Estrada de Ferro para o Estado de São Paulo — Minas — Estado do Rio e Espírito Santo qualquer dos conjuntos acima, por Cr$ 1.000,00.

GARANTIMOS A CHEGADA VIVA NO LOCAL

NOTA — Desejando receber frangas da mesma idade, poderão pedir 1 macho para cada 9 fêmeas.

SCAL-RIO INDUSTRIA E COMÉRCIO DE ARTIGOS RURAIS S/A
Departamento de A[illegible]ltura - 1.º and. entrada pela loja
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A
Tel. 23-5029 — Rio de Janeiro
Vaga Publicidade

PRODUÇÃO RURAL

Muito importante o conhecimento...

(Conclusão da 6.ª página)

mus faz como a argila o papel de ligação das particulas finissimas, impedindo, assim, que essas particulas sejam arrastadas pelas aguas. Numa terra arenosa, pobre, o humus lhe dá coesão e frescura. Numa terra argilosa, o humus aumenta a permeabilidade, facilitando a penetração das raizes e da agua das chuvas. A sua côr escura retem o calor e notável é também o seu poder absorvente para agua e umidade.

A adubação orgânica é importantissima não só pela fertilidade que incorpora à terra, como porque, está ao alcance de qualquer agricultor, pelo emprêgo do estrume de curral ou, em sua falta, pelo uso da adubação verde. A adubação orgânica é superior, sob todos os pontos de vista, à adubação q u i m i c a, principalmente quando se emprega o adubo composto.

Sempre se teve em conta e ainda hoje perdura, sem contestação, o primeiro lugar para o estrume curtido, isto é, a mistura das dejeções animais com residuos vegetais. É um adubo completo, porque encerra todos os elementos nutritivos: azoto, ácido fosfórico, potássio e cal. Os jardineiros e horticultores, pelos efeitos da adubação com estrume, sabem apreciá-lo mais que todos. Infelizmente, não é fácil adquiri-lo para uso nas grandes lavouras, restando, entretanto, ao agricultor, a adubação orgânica de outras fontes encontradas na própria fazenda, o que se chama — composto — feito de todos os residuos da fazenda e de mistura com as dejeções animais — vacas, cavalos, suinos, carneiros, galinhas, etc.

Para a conservação da fertilidade do solo, pode-se ter sempre em mão a rotação de culturas e a adubação verde.

Finalmente, de máxima importância para o conhecimento do solo é encará-lo como um meio vivo. Tempo houve em que o solo era tido como inerte. Nele, porém, nubula a vida e intenso é o seu dinamismo. Nas camadas mais superficiais do solo vive um mundo espantoso de micro-organismos: fungos, môfos, algas, protozoarios, etc., alimentados pela matéria orgânica que ali se acumula, concorrendo extraordinàriamente para a fertilidade. A proporção que a profundidade aumenta, diminui a riqueza microbiana. Nesse mundo complexo há também os micro-organismos indesejaveis, mas a mãe Natureza, na sua alta sabedoria, controla o equilibrio. Êsses seres microscópicos não só fertilizam o terreno, após a sua morte, como em vida elaboram o alimento das plantas. A adubação orgânica favorece a essa vasta população biológica do solo, ao passo que a adubação quimica a contraria em seu desenvolvimento. E o solo sem vida é um solo morto, esteril, pouco produtivo.

Falando-se da vida do solo não se pode olvidar o naturalista inglês Charles Darwin, que após anos de atentas observações demonstrou a importância das conhecidas minhocas, que trabalham a matéria orgânica em favor da fertilidade e da estrutura do solo. Quanto mais abundantes são as minhocas, mais fértil é o solo. Além da fertilidade, êsses vermes perfurando a superficie da terra, em todos os sentidos, torna-a fôfa e arêjada e, alem disso, destroem as larvas de muitos insetos daninhos. Ultimamente, mais esclarecido ficou o papel representado por êsses humildes colaboradores, com os estudos e pesquisas do médico norte-americano dr. George Oliver que, inspirado no livro de Darwin, abandonou a sua clinica para dedicar-se à criação de minhocas, com o objetivo de fertilizar as terras. Obteve extraordinário êxito, a ponto de seu original e fecundo trabalho ter dado lugar a que outros organizassem criatorios de minhocas, sob o ponto de vista comercial, para fertilização de hortas, jardins e parques, com o emprêgo do excelente adubo produzido por êsses maravilhosos vermes.

Óbvio que não basta possuir um pedaço de terra. O agricultor tem o dever, no seu próprio interêsse, de saber conservá-lo. Nos paises onde a terra é fácil, como o nosso, êsse dever tem sido muito negligenciado. Uma vez a terra esgotada em seus elementos nutritivos, costuma-se, entre nós, procurar outra virgem para substitui-la, como se isso fôsse sempre possivel, rareando, assim, a área de terra virgem, enquanto aumenta assustadoramente a superficie das terras empobrecidas.

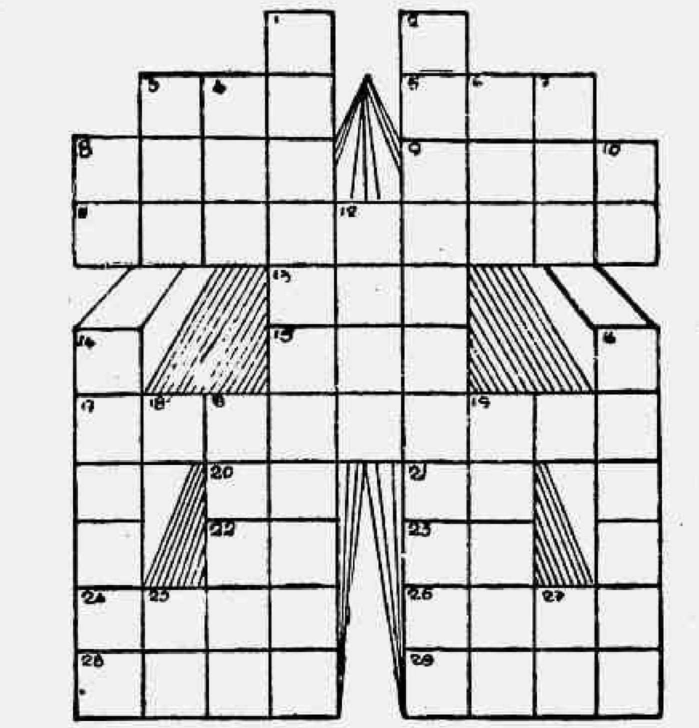
Chegará, porém, fatalmente, o dia em que a terra será objeto de mil cuidados, porque sem a sua fertilidade não será possivel a nosso sobrevivencia.

JAYME BOA VISTA
ADVOGADO
Rua do Carmo 9 — Fone: 32-4945

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de O. Musso, Capital Federal



O Musso

HORIZONTAIS

3 — Certo peixe.
5 — Espécie de bananeira, cujo fruto se come assado ou frito.
8 — Calcáreo conchifero das camadas miocênica e pliocênica.
9 — Silveira.
11 — Ciência das inscrições.
13 — Lingua africana do grupo voltaico.
15 — Variedade de abelha que faz ninho no chão.
17 — Acordeão pequeno.
20 — Interjeição: exprime admiração.
21 — Simbolo quimico do tálio.
22 — Filho primogênito de Judá e Sua.
23 — Interjeição: impressão de perigo próximo.
24 — Espécie de torquês de madeira, usada pelos penteeiros.
26 — Gêlo.
28 — Um dos dozes profetas menores.
29 — Corte.

VERTICAIS

1 — Armadas de setas.
2 — Lagartixa, salamandra.
3 — Malha de côr diferente, redonda, no pêlo da rês.
4 — Cidade da França, no departamento de Altos-Alpes.
6 — Boer.
7 — Domicilio habitual do individuo.
8 — Simbolo quimico do cloro.
10 — Sufixo feminino da terminação ão.
12 — Desumano.
14 — Cabo para governar as velas dos navios.
16 — Espôsa.
18 — Recém-nascido.
19 — Rochedo no meio do mar.
25 — Rio da Rússia, na Sibéria.
27 — Prefixo latino que traz a idéia de falta, privação.

—O—

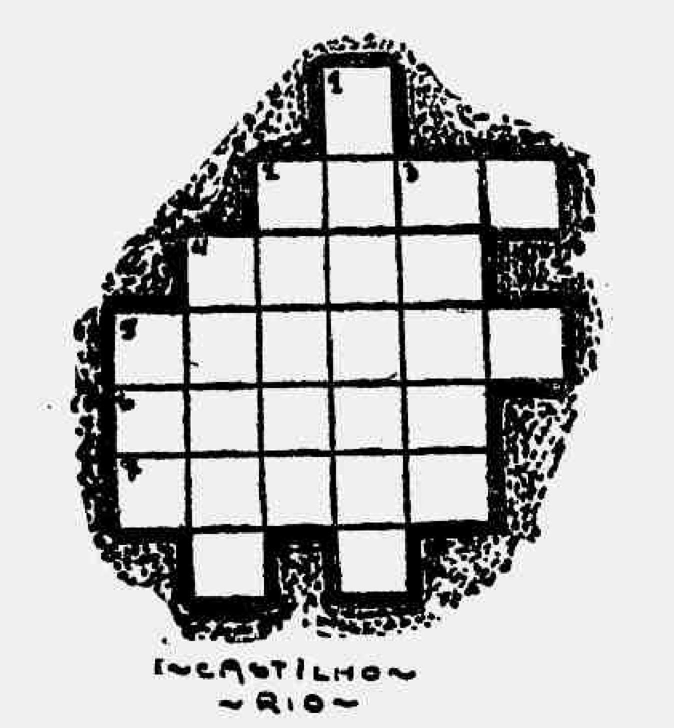
Soluções do problema de «Gen Heral», de domingo último:

HORIZONTAIS: — Dam — Ama — Obi — Kep — Diabos — Mi — Os — Ipeuna — Imigos — Or — Só — Orsini — Ed — Ar — Versa.

VERTICAIS: — Dodois — Abismo — Mia — Ak — Memnon — Apiari — Bigode — Opôr — Sessas — Ira — Ev.

PARA MÉDIOS

Problema de Castilho, Capital Federal



~CASTILHO~ ~RIO~

HORIZONTAIS

2 — Leito fundo de rio.
4 — Adega ou frasqueira subterrânea.
5 — Espécie de banana.
6 — Mitiga.
7 — Intuitos.

VERTICAIS

1 — Prosperar numa emprêsa.
2 — Dar cor branca a.
3 — Irmãs.
4 — Nome comum a várias espécies de gramineas, quase tôdas usadas como forragem.
5 — Filho de Noé.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE "LLEUP", DE DOMINGO ÚLTIMO

HORIZONTAIS: Imagem, Aod, Mu, Ribas, Vitela, Ágata, Ura, Aramar, Malé, Ade, Rã, Roaz.

VERTICAIS: Ia, Vá, Amar, Morigerado, Adita, Álea, Betume, Emalara, Musa, Arpão.

CORRESPONDÊNCIA

JURACY C. M. CASTRO (Ubá): A palavra era — Apatacada, Pequeno Dicionário de H. Lima e G. Barroso.

HENRIQUE M. DE MORAIS (Nesta): Grato pelos dizeres imerecidos de sua carta. Quanto à sua pergunta: português, do Pôrto, aqui radicado há quarenta e seis anos, naturalizado brasileiro, vacinado e eleitor, no gôzo completo de todos os direitos civicos e politicos, portanto.

ADLY SEGROB, R. A. C. H. A., e ALICIO RAMOS, grato pelas colaborações enviadas.

16. TORNEIO SEMANAL

Soluções dos cinco problemas que constituiram o 16.º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas:

PROBLEMA N.º 875

HORIZONTAIS: Veneziana, Ocas, Aral, Cós, Uma, An, Áis, Om, Bordoeira, Um, Ali, Ar, Lio, Ava, Ócio, Abad, Salitroso.

VERTICAIS: Vocábulos, Econômica, Nas, Oil, És, Ada, Ol, Viola, Ia, Sei, Ar, Aru, Abo, Namoravas, Alamarado.

PROBLEMA N.º 876

HORIZONTAIS: Jerusalém, Útil, Mera, Reto, Aman, Aros, Semi, Eras, Tabu, Nini, Avir, Toar, Tara, Ossiculos.

VERTICAIS: Juramento, Eter, Rios, Rito, Anas, Ulos, Siri, Amas, Tatu, Leme, Aval, Eram, Biró, Manicuras.

PROBLEMA N.º 877

HORIZONTAIS: Fatacazes, Oram, Cace, Ré, Eva, Ar, Amorenara, Piram, Itacolomi, Dó, Asa, A. C., Oran, Dano, Saborosas.

VERTICAIS: Foragidos, Arem, Tora, Tá, Opa, Ab, Americano, Veros, Acanalado, Za, Amo, Ás, Ecar, Mana, Seraficos.

PROBLEMA N.º 878

HORIZONTAIS: Tartaruga, Oleo, Eras, Um, Mês, Is, Pôr, Bôl, Opaca, Iam, Rua, Ri, Coa, Il, Apar, Cava, Sonegados.

VERTICAIS: Toupeiras, Almo, Aipo, Ré, Rom, An, Tom, Cre, Exato, Rês, Aca, Ur, Bar, Ad, Galo, Uivo, Assinalas.

PROBLEMA N.º 879

HORIZONTAIS: Gama, Após, Ala, Iri, Titulares, Asada, Ida, Oto, Odita, Marotagem, Itê, Evo, Rosa, Amar.

VERTICAIS: Gato, Emir, Ali, Ato, Matadores, Usado, Ela, Ita, Adota, Piratagem, Ore, Eva, Siso, Amor.

O prazo para entrega das soluções dêste torneio, terminou ontem, dia 22.

18.º TORNEIO SEMANAL

Com o problema publicado em nossa edição de ontem, de n.º 889, terminou o nosso 18.º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, cujo prazo para entrega das soluções termina no sábado, dia 6 de dezembro, devendo estas vir ou nos próprios desenhos ou em qualquer outro papel, mas sempre acompanhadas do cupom abaixo publicado:

18º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome . . . .
Pseudônimo . . . .
Residência . . . .
Cidade . . . .
Estado . . . .

SOLUÇÕES VINDAS DO INTERIOR

Na página escolar desta edição, damos a relação dos concorrentes ao 16º Torneio Semanal, acompanhadas dos números com que vão concorrer ao sorteio de desempate, a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 26, pela extração da Loteria Federal.

NOSSOS TORNEIOS SEMANAIS

Os nossos Torneios Semanais obedecem às seguintes normas:

Cada torneio será constituido dos cinco problemas que serão publicados um por dia, como até aqui, de têrça-feira ao sábado, de cada semana.

As soluções devem ser enviadas de uma só vez, até aos sábados, quinze dias depois de publicado o último problema do torneio, podendo vir nos próprios desenhos ou em qualquer papel, mas sempre acompanhadas do cupom que publicamos todos os domingos, trazendo bem legivel o nome ou pseudônimo do concorrente, bem como a sua residência, sem o que não entrarão em sorteio.

Serão sorteados dois prêmios, dois livros de real utilidade, sendo um entre os solucionistas que enviarem as cinco soluções certas e o outro para aquêles que só acertarem três problemas, no minimo.

Também será sorteada entre os concorrentes do interior, além daqueles prêmios, uma assinatura trimestral do «Diário de Noticias».

Aos domingos serão publicadas as soluções, bem como acusaremos o recebimento das soluções enviadas do interior, deixando de publicar, a relação dos concorrentes desta capital, por absoluta falta de espaço, ficando, esta, entretanto, à disposição dos interessados, em nossa redação com «Almata», que também atenderá com prazer qualquer pedido de informação, pelo telefone: — 42-2910, ramal 2.

Os sorteios de desempate serão sempre feitos às quartas-feiras, de cada semana, pela Extração da Loteria Federal.

—O—

Aceitamos colaboração de charadinhas, desde que sejam de solução mais ou menos fácil.

Tôda correspondência desta secão deve ser dirigida a Almata, nesta redação.

ALMATA

DISCOS LONG PLAYING CLASSICOS Cr$ 250,00
O seu fino presente ao apreciador de bôa música escolhido entre 1.000 diferentes grandes gravações
OSCAR ARANY AV. NILO PEÇANHA 155 SALA 616 TEL.: 22-0670

Codeinol
CONTRA BRONQUITES, ASMAS, TOSSES, ROUQUIDÃO E COQUELUCHE
— nunca falha!..

Todos bebem VINHO Castelo
Todos gostam do Vinho Castelo pois Castelo é produzido com as melhores uvas do Rio Grande do Sul e, não obstante, é o mais acessivel dentre os bons vinhos. Vale a pena pedir Vinho Castelo...
porque CASTELO é puro, uniforme, saboroso!
VINHO Castelo produzido e engarrafado exclusivamente pela SOC. VINÍCOLA RIO GRANDENSE LTDA.

Fabricam-se jóias
A Fábrica de jóias «Essero» Ltda., à Praça Onze de Junho, 75, 1º andar — Telefone: 43-4176, antiga Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1º andar — Telefone: 43-4176, vende 1 relógio com pulseira de ouro, 18 quilates, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros, anel de ouro e platina e brilhantes, para senhora, por 450 cruzeiros, 1 relógio de ouro para homens, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros, anéis de grau, desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

RAÇÕES BALANCEADAS PARA VACAS
PIRATININGA
SCAL-RIO
Marechal Floriano, esq. Andradas. Tel. 43-7813
ENTREGAS À DOMICILIO

ESSENFELDER
CASA CARLOS WEHRS
BONS PIANOS DESDE 1890
Av. Rio Branco, 277 ★ (Ed. São Borja)
Rua Carioca, 47 ★ Rio de Janeiro

DENTADURAS — Facilita-se o pagamento
PONTES — EM 24 HS. — DR. CHAMIS Especialista
Rua Alvaro Alvim, 33|37 — Edificio Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682.

uma... duas... TRÊS
Três gôtas de Gets-It param as dores dos calos em 3 segundos. A potência calicida do Gets-It permite arrancar o calo 3 ou 4 dias depois de ser aplicado. É tão eficaz porque é líquido... e concentrado.
GETS-IT

EXTRAÇÕES DENTÁRIAS A DOMICÍLIO
DR. ÊNIO LIMA
Anestesia geral ou local, em pacientes nervosos, doentes mentais, etc. — Adultos e crianças. — Tel.: 23-2277.

IMPRESSOS EM GERAL
LIVROS - REVISTAS - TESES - FATURAS
Oficinas Gráficas Espírito Santo Ltda.
R. Barão de S. Felix, 11-A e 11 - 1.º - Tel.: ...064
GRANDE PRÁTICA E URGENCIA NAS ENTREGAS

UNGUENTO CRUZ
Para feridas, dartos, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto. —

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças — Raios X. LARGO DO MACHADO, 3 — Apartamento 204 — Tel.: 45-4012 — Edificio Visconde da Penha.

MOEDAS
Antigas e modernas, nacionais e estrangeiras, em qualquer metal, compramos e vendemos
CEDULAS
SELOS
PALITOS TRABALHADOS
LAPIS DE PROPAGANDA
CAIXAS DE FOSFOROS
VISTAS ESTRANGEIRAS
CONDECORAÇÕES
MEDALHAS
XICARAS
CINZEIROS
Miniaturas de garrafas de bebidas
Ex-libris
e outros artigos de coleção.
CINELLI & CIA.
AV. RIO BRANCO, 38-A — TEL.: 23-1142. — RIO.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clinica Médica, Moléstia da Nutrição, Ulcera gástrica, Diabétes, Regimes, etc. Metabolismo Basal — Consultório: Rua Paraguai, c. 5, sobrado — Méier. Tels.: 29-1153 e 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

DR. CID FERREIRA JORGE
CLINICA CIRURGICA-GINE. OBSTETRICA
Rua do Ouvidor, 183 — 2º — S. 213 têrças, quintas-feiras e sábados às 15 horas Telefone: 23-1038
Rua Barão de Bom Retiro, 2.254 segundas, quartas e sextas-feiras às 18 horas Telefone: 38-2114
SERVIÇO DE OBSTETRICIA DA CASA DE SAÚDE STA. TERESINHA
Rua Conde de Bonfim, 149 Tels.: 28-5235 e 28-3794.
Preços reduzidos em quartos semi-particulares.
Telefone da Residência: 48-1277.

ESTA É
A mais FIEL, ECONÔMICA e EFICIENTE!
DENTRE AS MINHAS EMPREGADAS!
Vendas à vista e a prazo
RESOLVA também o seu problema doméstico adquirindo uma MÁQUINA de LAVAR ROUPA na
CASA GARSON
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
RUA URUGUAIANA, 107/109 - exclusivamente - RUA DO OUVIDOR, 137 - entre Gonçalves Dias e Avenida

Diario de Noticias

ÚLTIMOS MODELOS

Convém saber

Quando desejar tirar manchas de cêra de algum tecido, raspe-o primeiro e depois coloque-o entre duas fôlhas de mata-borrão. Em seguida passe o ferro de engomar, quente, substituindo, algumas vêzes, o mata-borrão. Tire, então, a mancha que possa ter ficado, com o mesmo processo que se usa para outra nódua gordurosa.

* * *

E, por falar em manchas de gordura, vamos lembrar como devemos livrar-nos delas. Em tecidos laváveis, quer de lã ou algodão, usa-se apenas água e sabão. Para fazendas não laváveis é aconselhável o uso da benzina ou éter sulfúrico. Pode-se, em seguida, pôr talco no local, deixando-o assim por algumas horas.

Mas não se esqueçam de como se deve empregar a benzina.

Primeiramente coloquem um lenço branco, dobrado em quatro, por baixo da parte afetada. Molhem bastante com benzina (é preferivel a de avião) esfregando então a mancha com um pedaço de flanela branca. Enquanto isto, não se descuidem do lenço, que deve permanecer bem em baixo da parte mais gordurosa. Uma vez eliminada a nódua, joguem talco branco sôbre o lugar. Deixem secar e depois passem uma escova.

Bom tom

CARTÕES PARA AS MESAS. — Êsses cartões para designarem o lugar de cada convidado devem ser brancos e lisos ou, no máximo, com estreito friso dourado. Com qualquer ornamento só se admite para as mesas de chá.

LUGARES NAS MESAS. — Os donos da casa ficam na cabeceira ou do lado, no centro da mesa. À sua direita, o anfitrião terá a convidada de honra e à esquerda, a convidada distinguida em segundo lugar.

A dona da casa terá à sua direita o convidado de honra (cavalheiro) e à esquerda, aquêle distinguido em segundo lugar.

Os demais convidados ocuparão lugares indiferentemente, mantendo-se na arrumação uma dama e um cavalheiro.

Nunca ficam juntos marido e mulher, salvo a impossibilidade de uma outra arrumação.

Dentro da vida

A INDIA veio das brenhas para a cidade para casar com o homem branco. Houve interêsse do povo pelo especime raro. Procurou-se vê-la da mesma maneira que se vai ao Jardim Zoológico ver a nova girafa.

Entretanto, por detrás daquela cara feia e inexpressiva e daquele corpo desnudo e desajeitado, nada mais há que um coração de mulher igualzinho ao da branca, da carioca elegante e civilizada. Coração de mulher batendo ao ritmo do amor.

* * *

NÃO é só Carlitos que está proibido de voltar aos Estados Unidos. Também Josefina Baker, pelo crime de haver acusado a terra de Tio Sam de manter o preconceito racial, encetando no Brasil uma campanha nesse sentido. Mas, afinal, onde a liberdade de pensamento e de culto da admirável nação americana?

Não resta dúvida que a persistência dêsses propósitos constitui uma mancha da qual o povo «yankee» ainda não quis se livrar e que macula o alto conceito de que goza no mundo inteiro.

* * *

ESTAMOS na «Quinzena da Imprensa», que tem sido comemorada pelos jornalistas com almoços de confraternização, dando-se inicio a um movimento tendente a dotar a classe de serviços médicos, colônias de férias, etc. Tudo muito bom e muito justo.

Não sei, porém, se se cuidou, também, da situação da imprensa no tocante à alta função que lhe compete. Porque nem todos, infelizmente, compreendem bem o seu papel e fogem, por isto, ao dever de fazer do jornalismo um sacerdócio a serviço da justiça e da verdade.

* * *

VOCÊ já viu, leitora, como a vida continua a subir numa velocidade de fazer inveja ao «Otis» mais possante? Tudo por conta do abono que o Barnabé traz atravessado na garganta.

* * *

— Por falar em subir, o popular refrigerante aumentou o seu preço. «Isto faz um bem...».

* * *

E AINDA em matéria de subir há mais esta: Orlando Silva e Silvio Caldas assinam contratos. «Le roi est mort...».



PARIS DANÇA — Eis aqui algumas sugestões de Paris, para o seu "Reveillon"

EVA NO VOLANTE

Beatriz Osorio

(Especial para o "Diário de Noticias")

VEM, ùltimamente, a imprensa do Rio, atacando sistemàticamente os motoristas, e responsabilizando-os por todos os desastres que ocorrem (em número assustador, ninguém o nega) em nossa capital. "Batalha do trânsito", "loucos do volante" são expressões que, entre nós, o uso já consagrou.

Agora surge alguém a nos chamar de "deuses" — "desvairados deuses do volante", — que com requintada crueldade atropelam e matam os "míseros sêres humanos que andam sôbre seus próprios pés". Em artigo publicado nesta fôlha, a 1 do corrente, Raul Pilla, o conhecido e valoroso líder parlamentarista, junta sua voz ao que já se tornou verdadeiro clamor público, a meu ver calunioso e injusto, contra a nossa classe. Não defendo os motoristas de lotação, que dêles eu também tenho mêdo. Mas os motoristas amadores e especialmente as mulheres motoristas têm direito a lançar bem alto o seu protesto.

Afirmo com a autoridade que me confere a prática de três anos de direção no tráfego absurdo de nossa cidade: a maior parte dos acidentes de atropelamento correm por conta, exclusivamente, da imprudência dos pedestres. E' surpreendente a leviandade com que êsses "míseros sêres" jogam com a própria vida, atirando-se pelo meio das ruas, fora das faixas de segurança, ou esgueirando-se entre os carros em movimento, como quem pratica simplesmente um esporte perigoso, e, ainda por cima, fazendo sinais e dando instruções, às vêzes impacientes e coléricas, aos condutores dos veiculos, para andarem mais depressa ou mais devagar, para passarem por aqui ou por ali...

Escreve, indignado, Raul Pilla: "O automóvel parece exercer sôbre certas pessoas uma influência comparável à do álcool. Sòmente uma ação tóxica sôbre o cérebro poderá explicar a verdadeira perversidade com que certos automobilistas procuram atropelar o pedestre mais ou menos confiante, apenas para ter o prazer, senão de matar, pelo menos de assustar". Pobres vítimas! Pobrezinhos dêles — êsses moços de topete bem arrumado e ar de superioridade, que atravessam a rua "em câmara lenta", olhando para mim e desafiando-me com um sorriso irônico: "Mulher no volante... Atropele-me, belezinha!". Acreditem ou não, no fim sou sempre eu que me desvio, para não pegar o malandro.

Os pedestres mais disciplinados, aquêles que respeitam as faixas e os sinais de trânsito, são justamente os pedestres eventuais, os que deixaram o carro na vaga e se tornaram pedestres por fôrça das circunstâncias, e sabem muito bem o que pode acontecer a um motorista inocente que tem a infelicidade de se chocar com um imprudente que atravessa ruas como os sêres irracionais.

Por que não se institui multas para os pedestres? Deviam todos êles carregar uma tabuleta na frente e outra nas costas, com um determinado número.

Talvez assim não fôssem tão atrevidos nas ruas, fazendo-se depois de vítimas nas colunas dos jornais. E perdessem, entre outras, a mania de, para "adiantar o expediente", esperarem o momento de atravessar quase no meio da rua, em vez de ficarem em cima da calçada (que é o seu lugar), e ainda se mostrarem muito irritados quando, humildemente, se buzina, pedindo-lhes passagem. Aliás, em se tratando de pedestres, o uso ou o não-uso da buzina constitui sempre um terrivel dilema para o automobilista: se êle a usa, o pedestre se assusta, dá três pinotes e solta outros tantos palavrões; se não a usa, para não sobressaltar o digno cidadão, mas vai avançando de mansinho, a fim de lhe dar tempo a que ganhe o passeio, êle se assusta da mesma maneira, quando percebe o carro junto de si, e grita furibundo: "Maluco! Para que existe a buzina?"

Para nós, motoristas, todo pedestre é um alucinado com tendências ao suicídio. Inversamente pensarão os pedestres: "todo motorista é um alucinado com tendências ao homicídio". Se só existem, atualmente, no Rio de Janeiro, segundo Raul Pilla, essas duas espécies distintas, quem poderá ser imparcial para nos julgar?

A guerra continuará implacável. Mas aqui fica registrada a nossa defesa: pelo menos a dos motoristas-amadores; pelo menos a dos motoristas-mulheres.

ESQUECIMENTO

OLEGARIO MARIANO

Para quem pelo amôr se martirisa
E perde pelo amôr o último alento
Dizem que o bem melhor é o esquecimento
Que, se não cura o mal, o mal suavisa.

Como esquecer se há um fixo pensamento
Que à mulher que se amou nos escravisa?
Ela está prêsa a nós pelo tormento
Em tudo, até no chão que a gente pisa.

Como esquecer alguém que está presente
Na nuvem que o crepúsculo escurece
Numa fôlha que tomba na corrente?

Como fugir à dôr de ouví-la e vê-la?
Maldito esquecimento que se esquece
Que é mais fácil morrer do que esquecê-la.



PARA VESPERAIS — Êste é um interessante modêlo, em shantung estampado, que Carven idealizou para reuniões à tarde. (Foto Agip)



RECEITAS PARA VOCÊ

Beijinhos de coco

Ingredientes: o leite puro de um côco, 2 colheres cheias de manteiga, 4 colheres de açúcar uma gema e uma colher (de sobremesa) de sal. Farinha de araruta que dê para enrolar.

Modo de fazer. Põe-se numa vasilha o leite, a gema, o sal, o açúcar e a manteiga derretida. Cai-se acrescentando, aos poucos até que se possa fazer uma massa consistente, a farinha de araruta (250 grs.).

Fôrma untada.

— São magnificos!

Rosquinhas de cerveja

Ingredientes: 250 grs. de farinha de trigo; 125 grs. de manteiga, 1 colher (sobremesa) de sal e 1 copo de cerveja.

Maneira de preparar: Faz-se com a farinha, a manteiga e o sal, uma farofa. Vai-se acrescentando depois a cerveja, até que forme uma massa, não muito dura, e que dê para enrolar.

Corta-se como se fôsse «nhoquis», passa-se no açúcar cristalizado e leva-se ao forno, em fôrma untada de manteiga e trigo.

de tudo um pouco...

O MAIOR EDIFICIO DO MUNDO — E' assim considerado o edificio Pentágono, Ministério da Guerra, de Washington.

Cada dia os empregados de construção e limpeza, que ali trabalham, mudam cêrca de 600 lâmpadas elétricas, limpam 28 quilômetros de corredores, uma vez por mês são lavadas 7.600 janelas. O número de pessoas que trabalha no edificio é de 26.000.

No Pentágono há 7 restaurantes, 7 bares e êles têm 700 empregados. A central telefônica registra, diàriamente, 250.000 chamadas.

COINCIDÊNCIA RARA — Os calendários de 1938 e 1949 foram rigorosamente iguais. Neles havia a mesma concordância de dias e as mesmas datas para as festas móveis. Segundo opiniões de especialistas neste assunto, êste fenômeno só se verifica uma vez, em cada quinhentos mil anos...

CIGARRO — Foi há mais de quatrocentos anos que o homem branco fumou o primeiro cigarro. Hoje o hábito de fumar atinge uma extensão astronômica. Só nos Estados Unidos fumam mais de 75% dos homens e 40% das mulheres, o que vem a ser um consumo de 4 trilhões de cigarros por ano.



INSPIRADO NA COROAÇÃO DA RAINHA — A próxima coroação está sendo assunto predileto dos chapeleiros e cabeleireiros londrinos, cada qual procurando lançar um estilo mais impressionante. Êste penteado, por exemplo, é criação de Riche, e leva o complicado título de «Esplendor e diadema da Côrte». (Foto United Press)

Pensamentos

A amizade acaba onde começa a desconfiança.

Sêneca

Nada faz tão bem como fazer o bem.

Legouvé

Amor perfeito só em flôr é que se vê.

Júlio Dantas

Não há coisa tão fácil como dar conselho, nem mais difícil do que sabê-lo dar.

Lope de Vega

Medicina Caseira

DESMAIO — No caso de desmaio, deve-se, primeiramente, desapertar a roupa da vitima. Em seguida levá-la para o ar livre ou, simplesmente, ventilar o ambiente, onde ela se encontra. Convém colocar o doente em posição horizontal, sem travesseiros e aplicar-lhe compressas frias, ou então fazer massagens com vinagre, na testa.

INSOLAÇÃO — Quando se tratar de insolação, antes de tudo deve-se levar o paciente para um lugar fresco, tendo-se a grande preocupação de esfriar-lhe o corpo, despindo-o, colocando-lhe bolsas de gêlo e envolvendo-o em lençóis frios.



Vamos rir?

Num exame de história:

— Quantas guerras sustentou a Espanha no século XV?

— Seis.

— Pode enumerá-las?

— Posso, sim senhor: Uma, duas, três, quatro, cinco e seis.

Num tribunal inglês, o juiz aponta o seu bastão para o réu e exclama:

— Na ponta do meu bastão está um famigerado patife!

Ao que o réu docemente responde:

— Em qual delas, «mylord»?...

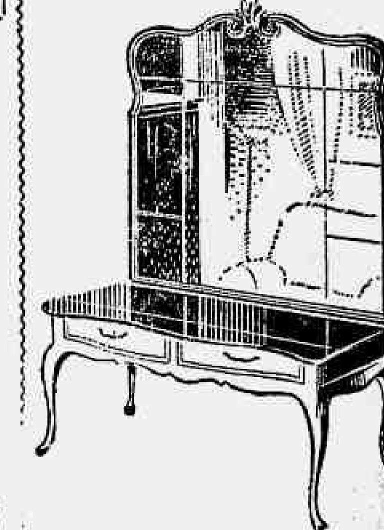
Conversa entre «escrocs» de alta categoria:

— Rapaz, ontem eu jantei na casa de uma condessa. Tu não imaginas que granfino estava. Calcula que a sobremesa foi servida com talheres de ouro!

— Deixa ver!



numa sala pequena



CHÁ PARA 2...

Aqui está o Consolo Extensível, fechado. É decorativo e deixa espaço livre de sobra em sua sala. Mas, êle cresce...



ALMOÇO PARA 6...

Veja agora o mesmo consolo aberto em mesa para 6 pessoas. Não é formidável? Êle tem tábuas elásticas e por isso cresce mais ainda!



JANTAR PARA 12!

Ei-lo agora transformado em mesa para 12 pessoas. Basta puxar uma nova tábua e no mesmo instante v. tem uma mesa grande.

CONHEÇA hoje o maravilhoso Consolo-Extensivel Angelo patenteado, visitando nossa exposição de móveis práticos e conjugados, para pequeno espaço. Facilita-se o pagamento.

EXPOSIÇÃO E VENDAS EXCLUSIVAS:

Móveis ANGELO

AV. SALVADOR DE SÁ, 195

TEL. 52-7804

Silk Shampoo Blonde



Torna as louras mais radiantes, as ruivas mais fulgurantes, as morenas claras mais douradas.

SILK SHAMPOO BLONDE, à base de sêda, acentua o colorido natural, lava impecavelmente, revigora e deixa o cabelo sedoso e brilhante. 50,00.



Helena Rubinstein

PARA SENHORAS E SENHORITAS

Flores para bailes, grinaldas e bouquets para noivas encontram-se, a preços módicos, na FÁBRICA DE FLORES NRCISO — Rua da Conceição, 16 — Sobrado — Fone: 23-0647 — Varejo e atacado.

TUDO PODERÁ ACONTECER, HOJE, NO MARACANÃ...

Fluminense e Madureira devem realizar uma peleja movimentada e renhida



A ofensiva do líder que jogará na tarde de hoje

Todos esperavam que o Fluminense, depois do longo repouso concedido à sua equipe, apresentasse uma atuação mais desembaraçada do que a que se viu na peleja com o Bonsucesso, na qual o tricolor venceu, mas não convenceu. Enquanto isto, o Madureira, que fôra osso duro de roer para o Flamengo, derrotou o América, demonstrando que pode ser, hoje, uma séria ameaça para o líder, no Maracanã.

No turno, os tricolores venceram por 3-1, em Conselheiro Galvão, mas o Madureira ainda não estava ajustado como está agora. Por isto, espera-se que o Fluminense encontre grande obstáculo no Madureira, na peleja desta tarde.

AS EQUIPES

O Fluminense formará com — Castilho — Pindaro e Pinheiro — Jair, Edson e Bigode — Telê, Didi, Simões, Orlando e Quincas.

O Madureira jogará com: — Irezê — Mário e Darci — Alcebiades, Bitum e Válter — Silvinho, Evaristo, Rato, Paulinho e Osvaldinho.

«Caso em que a «cêra» não deve ser descontada»

Comentário de José BRIGIDO

Leia na 3.ª página dêste Suplemento

Empatou o Botafogo apesar da superioridade do Bonsucesso

Coube ao juvenil Tião marcar o ponto dos leopoldinenses, empatando o veterano Paraguaio

Embora o jôgo entre as equipes do Botafogo e do Bonsucesso não provocasse maior interêsse à torcida carioca, por estarem ambos os clubes fora das cogitações no presente campeonato era esperada com certa ansiedade, não só pelos adeptos dos dois clubes litigantes, como principalmente pelos torcedores do líder que, uma vez tendo passado por grande apêrto durante seu compromisso com o clube da Leopoldina espera ver também na agremiação rubro-anil sério obstáculo para o Vasco da Gama, seu grande concorrente ao título.

1º TEMPO — COROAMENTO DE ESFORÇOS DO BONSUCESSO

Durante os vinte minutos iniciais o Bonsucesso controla melhor o jôgo, determinando maior assedio ao gôl de Osvaldo. Precisamente aos vinte minutos, Soca, depois de se desvencilhar de Gérson, vai ao gôl com a pelota adiantada. Sai mal da meta Osvaldo em busca da mesma, segura-a, porém, Soca, rouba-lhe o balão e envia forte pelotaço à meta que se encon-

(Conclui na 8.ª página)



Dois aspectos do jogo de ontem no estádio do Maracanã; vendo-se, em cima, o goleiro Osvaldo em momento de perigo para sua meta, estando em ação os atacantes Vassil e Tião, e, em baixo, uma fase do embate

FLUMINENSE E VASCO VENCEDORES

Batidos Guanabara e Botafogo na rodada de ontem do Torneio Aberto de Polo Aquático — Os jogos de hoje

Pelo Torneio Aberto de Polo Aquático foram disputadas ontem à tarde duas pelejas, na piscina do Guanabara. Inicialmente, o Vasco superou com facilidade o Botafogo, assinalando 6a 2. A seguir, o Fluminense venceu surpreendntemente o Guanabara, campeão da cidade por 5 a 2.

O certame prosseguirá esta manhã com os jogos:

Estrêla Solitária x Fluminense «B» e Vasquinho x Glorioso, na piscina do Botafogo.

Jogos de hoje, em São Paulo

S. PAULO, 22 (Asapress) - Os árbitros designados pelo D. A. da Federação Paulista de Futebol, para funcionarem nos oito jogos da 1. rodada do returno, do seu certame principal, são os seguintes: — José de Moura Leite, para o jogo Ponte Preta x Corinthians; Paulo Wissling, A. A. Portuguesa x São Paulo; João Batista Sobrinho, XV de Jaú x Guarani; Francisco Kohn Filho, Palmeiras x Juventus; Dante Rossi, Nacional x Santos; Daniel Gregory, Portuguesa de Desportos x Jabaquara.

Diario de Noticias
esportivo

DOMINGO, 23 DE NOVEMBRO DE 1952

Campeões do esporte base em sensacionais cotejos

Inicia-se esta tarde, o Campeonato Carioca de 1952 — Duelo Flamengo x Vasco da Gama



José Teles da Conceição o grande saltador que veremos esta tarde

Será iniciada esta tarde, a disputa do Campeonato Carioca Masculino de Atletismo de 1952. Estão inscritos cento e sessenta e cinco atletas, sendo 65, do Flamengo; 56, do Vasco; 32, do Fluminense e 12, do Botafogo.

Pela quantidade e pela qualidade de suas equipes Vasco e Flamengo deverão sustentar o duelo pelo título. Mas, o Fluminense surge com alguns valores e espera figurar com destaque.

Ao Botafogo caberá influir em algumas provas, principalmente com Hélio Coutinho da Silva e Nadim Marreis.

Segundo afirmações dos responsáveis técnicos das equipes, vários atletas ostentam magnífica forma e por isso grandes resultados são aguardados.

Wilson Gomes Carneiro, Alcides Danibrás, Nadim Marreis, Al Façanha, Valdomiro Monteiro, Mário Nascimento, Geraldo Murgel, José Teles da Conceição, são alguns dos campeões

(Conclui na 6.ª página)

É a vez do Bangu jogar em Olaria...

Depois da demonstração de fôrça do Canto do Rio, o clube de Moça Bonita conta vencer por boa margem

Quando o Bangu começou o primeiro turno, foi arrazando os adversários: o Canto do Rio, por 6-0, e o Madureira, por 5-0. Depois, teve baixos e altos. No returno, está indo com a mesma disposição. Bateu o Bonsucesso por 3-1, que é uma contagem normal, mas «esmagou» o Canto do Rio, em Niterói por 7-1. Na derradeira rodada do turno, empatou com o Olaria, de 2-2, em Bangu, o que empresta à peleja de hoje caráter bem interessante, tanto mais quanto o clube leopoldinense vem de sujeitar o Flamengo a inesperado empate, sem gols.

AS EQUIPES

O Olaria jogará com: Celso; Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir, e Ananias e Lupércio; Washington, Maxwell, Lima e Cidinho.

O Bangu formará com: Fernando, Zé Carlos e Mendonça; Djalma, Zózimo e Torbis; Moacir, Bueno, Vermelho, Zizinho, Meneses e Nivio.

Horário dos jogos de hoje

Juvenis	9 horas
Aspirantes	13h45m
Profissionais	15h45m

Excursionará o Atlético Mineiro

B. Horizonte, 22 (Asapress) - O Atlético Mineiro está estudando duas propostas para excursionar. Uma a Belém do Pará, onde faria quatro partidas, mediante cem mil cruzeiros livres, e outra em Porto Alegre, atuando contra o Internacional, Grêmio e Renner. A excursão à Belém está quase assentada.



VITÓRIA ESPETACULAR — A gravura acima focaliza a jovem equipe do Fluminense, que na noite de anteontem obteve espetacular vitória sôbre o categorizado quadro do Sírio e Libanês. Foi a maior surprêsa do atual Campeonato Carioca de Basquetebol, principalmente pela dilatada vantagem obtida pelo tricolor. Fabio, José Carlos, Milano, Stefanini, Alfredo, Getúlio e Djalma, Foram os construtores do sensacional triunfo

Fernando, o goleiro do Bangu

Não foi bem recebido no Sul o adiamento do Campeonato Brasileiro de Box

Os gaúchos telegrafaram alegando grandes prejuízos — Aguarda-se uma solução satisfatória com a intervenção do chefe da Nação .

Como já é de conhecimento do público esportivo desta capital, o Conselho Nacional de Desportos cancelou as verbas que eram destinadas a algumas das Confederações para as mesmas realizarem seus campeonatos brasileiros de amadores e uma que foi fortemente atingida nas vésperas da realização do seu certame causando-lhe inúmeros transtornos e também aos seus filiados, foi a Confederação Brasileira de Pugilismo. No Rio Grande do Sul a notícia foi uma bomba. A Federação Rio Grandense de Pugilismo imediatamente telegrafou à C. B. P. e cujo teôr é o seguinte:

"Federação Rio Grandense Pugilismo faz um apêlo veemente no sentido de Confederação resolver o "impasse" do Campeonato Brasileiro Box, pois os prejuízos aqui morais para o box são incalculáveis e prejuízos materiais atingem quantia superior Cr$ 20.000,00, sendo certo gaúchos não mais poderão competir certame, caso seja o mesmo novamente transferido. Notícia ecoou como uma bomba meios pugilísticos aqui. Temos esperança situação seja contornada. Abraços. — Amaro".

Imediatamente, por sua vez, a Confederação Brasileira de Pugilismo, deu conhecimento do telegrama acima ao presidente da República para que apoie a C. B. P., dando-lhe a subvenção que desde sua fundação recebe, permitindo, assim, que a entidade realize seu 12º Campeonato Brasileiro de Box Amador, que vem sendo realizado todos os anos, em vários Estados do Brasil.

A expectativa na diretoria da Confederação é de confiança em que o presidente da República venha resolver o assunto satisfatoriamente.

Irá o América à Figueira de Melo

Perspectivas de um encontro equilibrado, entre sancristovenses e americanos — Carlos de Oliveira Monteiro na arbitragem

Adiada de ontem, será efetuada hoje a peleja São Cristóvão x América, no gramado da rua Figueira de Melo. Trata-se de um encontro promissor, pois sempre se registra equilíbrio nos jogos entre as duas equipes. O América nem sempre corresponde às suas próprias possibilidades e ainda domingo perdeu para o Madureira, quando se o apresentava como favorito. No encontro com os sancristovenses, no primeiro turno, venceram os «americanos» por 3-1. Hoje, porém, o choque será nos domínios do seu adversário, o que, certamente representa maior responsabilidade.

OS QUADROS

Estarão, provavelmente, assim armados os dois quadros:

AMÉRICA: Osni — Cicarino e Agnelo — Rubens, Osvaldinho e Ivan — Natalino, Manéco, Ari, César e Jorginho.

S. CRISTOVAO: Luis Borracha — Laerte e Aloisio — Indio, Bulau e Nei — Motorzinho, Umberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

A ARBITRAGEM

Para a direção do encontro principal foi sorteado, ontem, o árbitro Carlos de Oliveira Monteiro. O encontro de aspirantes será dirigido pelo árbitro Osvaldo da Silva Faria.

Resultados de ontem nos Estados

S. PAULO

Palmeiras, 2 x Juventus, 0.

BELO HORIZONTE

América, 4 x Sete de Setembro, 1.

«Convenção Pró Gilberto Cardoso»

Recebemos:

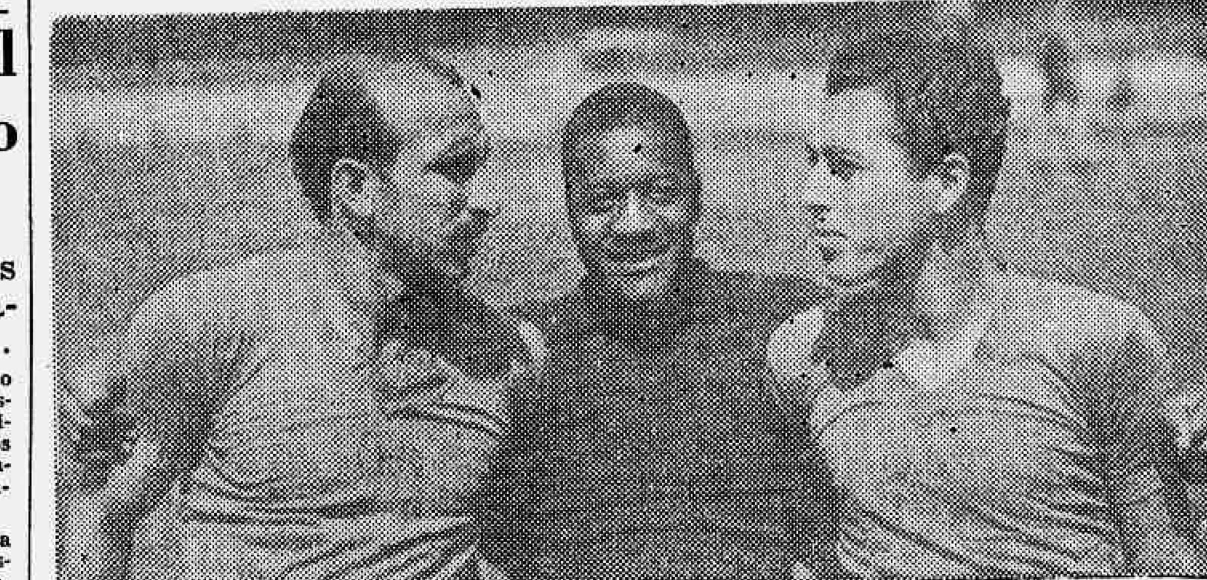
«A comissão pró-eleição Gilberto Cardoso solicita, por nosso intermédio, o comparecimento de todos os conselheiros e associados de tôdas as categorias à sede do Clube de Regatas do Flamengo, à praia do Flamengo n. 66, segunda-feira, às 21 horas, em que o atual presidente rubro-negro fará longa exposição sôbre as atividades e realizações do clube, no biênio de sua administração. — A Comissão».



Luis Borracha, numa das suas características intervenções

Jogará o Vasco da Gama do outro lado...

Será no estádio Caio Martins, em Niterói, a peleja com o Canto do Rio



Barbosa, entre Augusto e Haroldo, componentes do trio final do Vasco

Depois da bonita figura feita pelo Canto do Rio diante do Botafogo, não se esperava que o Bangu vencesse de goleada. Entretanto, o clube suburbano voltou a marcar altas contagens, impondo-se aos niteroienses por 7-1. No turno, o Vasco venceu sòmente por 2-1, em S. Januário, podendo, hoje, encontrar a mesma resistência da parte dos alvi-azuis.

Ainda que seja esperada a vitória vascaína, acredita-se que o Canto do Rio produza esta tarde um pouco mais do que produziu diante do Bangu.

OS QUADROS

O Vasco formará com a seguinte constituição: Barbosa, Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Edmur, Ademir, Ipojucan, Maneca e Chico.

O Canto do Rio formará com: Marujo, Nanati e Cosme; Mariose, Valtão e Zé de Sousa; Edésio, Cabano, Florentino, Raimundo e Jairo.

Viajarão os juvenis vascaínos

Os juvenis do Vasco da Gama, que estão de folga, jogarão, hoje, em Rio Bonito, onde farão frente ao conjunto do Tamoio F. Clube.

GATILLO É O FAVORITO DO "CLÁSSICO JOCKEY CLUB DE MONTEVIDÉU"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Cabo Frio — Crasueña — El Toro
Manimbé — Philidor — Manguarito
Sahib — Blake — Brumário
Nadja — Eglantina — Shameless
Matador — Fairfax — Grey Girl
Ortita — Al Quica — Baitaca
Atbarah — Gatillo — Batailleur
Frisca — Al Oina — Dinóca
Pujanza — Fogata — Faloreza
Igarassú — Serigate — Caçador

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

1º PAREO — AS 13,20 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	EL TORO, L. Rigoni	54	26
»	EL MATACHIN, A. Rosa	50	26
2—2	ATTACKER, R. Martins	50	40
3	EMOETE, A. Nahid	56	40
3—4	CRASUENA, O. Fernandes	52	35
5	CRAVADOR, U. Cunha	54	50
4—6	ALTAMISA, A. Araújo	56	20
»	CABO FRIO, J. Marins	58	20

2º PAREO — AS 13,45 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	MANGUARITO, C. Moreno	56	26
2—2	MASTER, D. Silva	50	50
3—3	MONT ROYAL, O. Ullôa	52	35
4	PHILIDOR, U. Cunha	54	30
4—5	MANIMBE, O. Macedo	52	40
6	EL GAUCHO, D. Ferreira	52	50

3º PAREO — AS 14,10 HORAS — 2.000 METROS — CR$ 48.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	SAHIB, D. Ferreira	58	16
2—2	TOR DI QUINTO, Adão Ribas	54	40
3	BETHEL, não correrá	54	—
3—4	MANTUANO, A. Portilho	54	50
5	BRUMARIO, O. Macedo	54	40
4—6	BLAKE, D. Silva	54	35
7	CYRNOS, não correrá	54	—

4º PAREO — AS 14,35 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	EGLANTINA, L. Rigoni	56	35
2	NEVA, O. Fernandes	52	60
2—3	NADJA, O. Tomaz	56	30
4	CLARINHA, B. Cruz	56	40
3—5	INDAYA, A. Ribas	56	40
6	ELIDA, D. Silva	56	60
4—7	SHAMELESS, A. Araújo	56	60
8	ELEGAL, A. Portilho	56	60

5º PAREO — AS 15 HORAS — 2.000 METROS — CR$ 48.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	MATADOR, O. Ullôa	56	25
2—2	MONDEL, U. Cunha	49	50
3—3	GREY GIRL, D. Silva	60	35
4	CATÃO, R. Martins	48	40
4—5	FLAMBOYANT, J. Marchant	56	18
»	ACCORDEON, não correrá	58	—
»	FAIRFAX, D. Ferreira	51	18

6º PAREO — AS 15,30 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 55.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	AL QUICA, L. Rigoni	55	30
2	BARAFUNDA, A. Brito	55	50
2—3	BAITACA, A. Araújo	55	40
4	DAWN, A. Ribas	55	50
3—5	ORTITA, O. Ullôa	55	25
6	AVALANCHE, A. Portilho	55	40
4—7	HILANILZA, S. Barbosa	55	35
8	MOUQUET, E. Castillo	55	60

7º PAREO — AS 16 HORAS — PRÊMIO «JOCKEY CLUB DE MONTEVIDÉU» — 2.400 METROS — CR$ 100.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	GATILLO, O. Ullôa	60	35
2—2	BATAILLEUR, L. Rigoni	59	30
3—3	IMPRESIVA, J. Marchant	57	50
4	BETHEL, não correrá	56	—
4—5	INSHALLA, D. Moreira	57	20
»	ATBARAH, D. Ferreira	55	20
»	ACCORDEON, E. Castillo	56	30

8º PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	MARSALA, A. Rosa	55	35
2	ITUA, R. de Freitas Filho	55	40
2—3	FRISA, A. Ribas	55	35
4	EVENING STAR, Pedro Coelho	55	60
3—5	ALVAJADA, O. Fernandes	55	60
6	DINOCA, A. Portilho	55	40
4—7	ESSENCE, E. Silva	55	50
8	AL OINA, E. Castillo	55	30
9	UFANITA, L. Rigoni	55	60

9º PAREO — AS 17 HORAS — PRÊMIO «AFONSO CÉSAR BARLAMAQUI» (Décima-primeira prova especial de éguas) — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	FOGATA, C. Moreno	58	35
»	DOGLIGHT, A. Ribas	58	35
2—2	POTENTADA, L. Rigoni	58	60
3	FAROLERA, A. Araújo	60	30
3—4	PUJANZA, E. Castillo	61	35
5	AVE ALTA, U. Cunha	56	30
4—6	QUETUA, J. Marchant	56	40
7	FRAULEIN, não correrá	52	—
»	ENGLAND, não correrá	60	—

10º PAREO — AS 17,30 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	IGARASSU, L. Rigoni	55	22
2	LIGHTINING, M. Coutinho	55	40
2—3	SERIGOTE, A. Araújo	55	40
4	EL BANNER, L. Urbina	55	60
3—5	QUASIMODO, E. Castillo	55	60
6	CAÇADOR, J. Marchant	55	60
7	MOCORIPE, A. Ribas	55	35
4—8	IOHIL, D. Moreira	55	40
9	FUNICULI, A. Rosa	55	40
10	BOM NOME, G. Costa	53	60

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Oitava — Nona — Décima.

ARTIGOS PARA PRESENTES

Colares — Pulseiras — Broches — Brincos — Clips — Gargantilhas — Pedantifes — Cordões — Conjuntos — Jogos — Chaveiros — Artigos folheados, etc.
Bijouterias finas — Gôsto e Distinção — Preços VANTAJOSOS.
B. J. VENTURA DA SILVA
RUA MÉXICO, 74 — SALA 1.106 — ESPLANADA DO CASTELO.

TÊNIS DE MESA
(PING-PONG)
FOOT-BALL DE MESA
(BOTÃO)
Mesas oficiais, de vários modelos, para crianças e adultos. Vendem-se na rua Teixeira Soares, 128 — Praça da Bandeira.

CUPIM
ACABE DE UMA VEZ E PARA SEMPRE COM ESTA PRAGA USANDO O
IMPREGNA-TOX
AGORA TAMBÉM EM EMBALAGENS DOMÉSTICAS
Latas de 1/4 de litro (240 gms.) e Latas de 1 litro (1/4 galão)
CUSTO ECONÔMICO — FACIL APLICAÇÃO
Para móveis, pianos, rádios, molduras, armários, obras de arte ou qualquer objeto de madeira.
O MAIS EFICIENTE EXTERMINADOR DO CUPIM.
REVENDEDORES NO DISTRITO FEDERAL
ABC DO AVICULTOR — Avenida Marechal Floriano, 136 e rua Visconde de Inhaúma, 113.
ABIL Agro Comercial Ltda. — Rua Buenos Aires, 87.
A TAÇA DE OURO — Rua da Carioca, 27.
A UNIÃO COMERCIAL — Rua da Carioca, 21.
ALBERTO D'ALMEIDA & CIA. LTDA. — Rua da Alfândega, 131.
CASA DO ANZOL — Rua Clapp, 15|17.
CASA GLOBO — Botafogo — Rua São Clemente, 53|57.
CASA LIMA — Copacabana — Avenida Princesa Isabel, 30.
CASA MOREIRA — Ipanema — Rua Visconde Pirajá, 151-A
CASA TUBARÃO — Mercado Municipal — Externo, 95|97.
CASA VARINA — Rua Pharoux, 10.
CORRÊA LEITE & CIA. — Rua Buenos Aires, 116|290.
EWEL & CIA. — Ferragens — Rua dos Andradas, 44.
FARMACIA DUBOIS — (antiga Farmácia Alemã) — Rua da Alfândega, 74.
FERRAGENS LIMA LTDA. — Rua Buenos Aires, 161.
FERRAGENS MAGALHAES LTDA. — Rua Buenos Aires, 78.
LOJA DA AMERICA E CHINA — Rua do Ouvidor, 62.
LOJAS BRASILEIRAS S. A. — Catete — Copacabana — Ipanema.
LOJAS BROADWAY — Rua do Ouvidor, 134.
MESBLA S. A. — Dep. Ferragens — Rua do Passeio, 48.
O DRAGÃO S. A. — Avenida Marechal Floriano, 192.
REP. INGLASIL LTDA. — Avenida Rio Branco, 9 — Sala 307.
SCAL RIO S. A. — Rua dos Andradas, 96-A.
REVENDEDORES EM NITERÓI:
CARIDADE & OLIVEIRA — Rua da Conceição, 68.
CASA GLOBO — Rua da Conceição, 27.
Distribuidores: ROCHA & COMPANHIA
AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — GRUPO 537 — TEL.: 32-6744.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 10 carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Os favoritos dos «catedráticos»

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da temporada dêste ano.

O programa é composto de dez carreiras, destacando-se como principal prova o prêmio clássico «Jockey Club de Montevidéo», na distância de 2.400 metros e 100.000 cruzeiros de dotação, onde foram alistados GATILLO, BATAILLEUR, IMPRESIVA, INSHALLA e ATBARAH em interessante cotejo.

O programa, com altos e baixos poderá agradar aos «habitués».

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

1º PAREO — AS 13,20 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 260 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

EL TORO, 54 quilos. — No dia 16 de novembro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de José Portilho, com 51 quilos, derrotou Attacker, Não Sei, Cabo Frio, Crato, Caipira, Lobélia, Mineapolis e Princesa do Oeste. — Em excelentes condições — Venderá caro a derrota.
PROPRIETARIO: **Francisco M. Serrador.**
TRATADOR: — C. Pereira.
EL MATACHIN, 50 quilos. — No dia 16 de novembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de José Portilho, com 54 quilos, derrotou Toropi, Ponche Claro, Reuno, Atrevidaço, Cantinflas, Bosphorino, Borrifo e Holege. — Ótimo refôrço para o companheiro. — Anda como nunca.
PROPRIETARIO: **Francisco M. Serrador.**
TRATADOR: — Hélio Soares.
ATTACKER, 50 quilos. — No dia 16 de novembro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Ataualpa Brito, com 50 quilos, escoltou El Toro, derrotando Não sei, Cabo Frio, Caipira, Lobélia, Mineapolis e Princesa do Oeste. — No mesmo estado. — Possível como azar.
PROPRIETARIO: **Inah de Morais.**
TRATADOR: — Manuel Rafael.
EMOETE, 56 quilos. — No dia 4 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Alberto Nahid, com 56 quilos, foi sexto para Irresistível, Lovelace, Florete, Aliado e El Toro, derrotando Egregious. — Bem movido. — Se passar para a areia terá muita «chance». — Bom azar.
PROPRIETARIO: **Azor Gigliotti.**
TRATADOR: — Carlos C. Cabral.
CRASUENA, 52 quilos. — No dia 16 de novembro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 55 quilos, foi último para Impresiva, Augusta, Acrópole, Flor do Sol, Midday Lass, La Vestal e Grey Girl. — Tinindo. — Aqui, sua «chance» é das melhores. — Vale arriscar.
PROPRIETARIO: **Stud Macal.**
TRATADOR: — Adair Feijó.
CRAVADOR, 54 quilos. — No dia 8 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 52 quilos, foi terceiro para Caorê e Ruivo, derrotando Come On!, Aivitre, Irish Star, Tapajú, Populino e Maco. — Só melhorou. — Deverá chegar entre os primeiros. — Verifiquem a corrida de ontem.
PROPRIETARIO: **Adolfo Justino Pereira.**
TRATADOR: — Norival Linhares.
ALTAMISA, 56 quilos. — No dia 26 de outubro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Ataualpa Brito, com 53 quilos, foi nono para Crasuena, Cabo Frio, Cracilo, El Toro, Ponche Claro, Maco, Maganão e Grisú, derrotando Carinhoso. — Correndo pouco. — Não acreditamos no seu êxito.
PROPRIETARIO: **Giani Pareto e C. Gomez.**
TRATADOR: — Celestino Gomez.
CABO FRIO, 58 quilos. — No dia 16 de novembro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Jorge Marins, com 55 quilos, foi quarto para El Toro, Attacker e Não Sei, derrotando Crato, Caipira, Lobélia, Mineapolis e Princesa do Oeste. — Em bom estado. — Se o deixarem folgar...
PROPRIETARIO: **J. E. M. Soares e J. Jabour.**
TRATADOR: — Celestino Gomez.

2º PAREO — AS 13,45 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 260 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

MANGUARITO, 56 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 56 quilos, foi último para Accordeon, Algarve, Osculo, Philidor, Madrigal, Bacon e El Gaucho. — Seu estado é de apuro. — Deverá chegar entre os primeiros.
PROPRIETARIO: **Euvaldo Lodi.**
TRATADOR: — C. Pereira.
MASTER, 50 quilos. — No dia 9 de novembro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Daniel Silva com 53 quilos, derrotou Relama, Zanzibar, Dança, Baiano, Senta a Pua, Orestes e Elanut. — Anda tinindo. — Candidato temível.
PROPRIETARIO: **Gustavo A. Carvalho.**
TRATADOR: — Alcides Morales.
MONT ROYAL, 52 quilos. — No dia 5 de outubro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 53 quilos, escoltou Accordeon, derrotando Ocre, Ramon Novarro, Madrigal, Algarve, Jasmineiro e Gentil. — Seu estado é bom. — Venderá caro a derrota.
PROPRIETARIO: **Stud Lineu de Paula Machado.**
TRATADOR: — Ernani Freitas.
PHILIDOR, 54 quilos. — No dia 8 de novembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 50 quilos, derrotou Manimbé, Gentil, Osculo, El Gaucho e Ramon Novarro. — Outro que está em ótimas condições. — Competidor respeitável.
PROPRIETARIO: **Artur Herman Lundgren.**
TRATADOR: — Eulógio Morgado.
MANIMBE, 52 quilos. — No dia 8 de novembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, escoltou Philidor, derrotando Gentil, Osculo, El Gaucho e Ramon Novarro. — Em boas condições. — E' uma das fôrças.
PROPRIETARIO: **Stud Vice Rei.**
TRATADOR: — C. Covarrúbias.
EL GAUCHO, 52 quilos. — No dia 8 de novembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 52 quilos, foi quinto para Philidor, Manimbé, Gentil e Osculo, derrotando Ramon Novarro. — No mesmo estado. — Achamos difícil.
PROPRIETARIO: **Stud Urucum.**
TRATADOR: — Adair Feijó.

3º PAREO — AS 14,10 HORAS — 2.000 METROS — CR$ 48.000,00.

— ANIMAIS ESTRANGEIROS, DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 50 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

SAHIB, 58 quilos. — No dia 2 de agôsto, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, escoltou Retang, derrotando Pewter Platter, Homero, Torpedo, Anubis, Platina, Santa Bela, Gatillo, Faaimbé, Citão, Tor di Quinto, Garimpeiro, Parthenon e Punitaqui. — Em excelentes condições. — Deverá ganhar.
PROPRIETARIO: **Roger Guthmann.**
TRATADOR: — Juan Zuniga.
TOR DI QUINTO, 54 quilos. — No dia 8 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 54 quilos, foi terceiro para Inshalla e Mantuano, derrotando Brumário, Cirnos, Rio e Fogata. — Só melhorou. — Serve para a dupla.
PROPRIETARIO: **Dario de Barros Filho.**
TRATADOR: — Luis Tripodi.
BETHEL, 54 quilos. — Não correrá.
PROPRIETARIO: **Haras A. S. A.**
TRATADOR: — Jorge Morgado.
MANTUANO, 54 quilos. — No dia 8 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 54 quilos, escoltou Inshalla, derrotando Tor di Quinto, Brumário, Cirnos, Rio e Fogata. — Tinindo. — Outro sério candidato à dupla.
PROPRIETARIO: **Stud América.**
TRATADOR: — Nélson Gomes.
BRUMARIO, 54 quilos. — No dia 8 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 54 quilos, foi quarto para Inshalla, Mantuano e Tor di Quinto, derrotando Cirnos, Rio e Fogata. — Algo melhor. — Possível como azar.
PROPRIETARIO: **Aristides Gall.**
TRATADOR: — Henrique de Sousa.
BLAKE, 54 quilos. — No dia 28 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Daniel Silva, com 52 quilos, foi quinto para Batailleur, Desierto, Do Well e Cirnos, derrotando Larue. — Bem preparado. — Ótimo azar.
PROPRIETARIO: **Stud Rio de La Plata.**
TRATADOR: — Alcides Morales.
CYRNOS, 54 quilos. — Não correrá.
PROPRIETARIO: **Stud Delta.**
TRATADOR: — Cláudio Rosa.

4º PAREO — AS 14,35 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

EGLANTINA, 56 quilos. — No dia 1 de novembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 54 quilos, escoltou Pa'ativa, derrotando Elida, Shameless, New Star, Araruama e Ciranda. — Em plena forma. — Está para ganhar.
PROPRIETARIO: **Stud Santa Anita.**
TRATADOR: — Plácido F. Campos.
NEVA, 52 quilos. — No dia 31 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, foi décimo-primeiro para Esquiva, Cora, Halfpenny, Sarita, Tumuc Humac, Shameless, Gildinha, Nora, Vendetta e New Star, derrotando Distinguê, Afra e Titéia. — Corre pouco. — Não acreditamos.
PROPRIETARIO: **Stud Santa Maria.**
TRATADOR: — Adair Feijó.
NADJA, 56 quilos. — No dia 26 de outubro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Tomaz, com 5 6quilos, derrotou Delicada, Gildinha, Basuia, H. Girl, Joncils, Angatuba, Bacabal, Pergoleza e Futurista. — Tinindo. — E' uma das fôrças.
PROPRIETARIO: **Stud Lineu de Paula Machado.**
TRATADOR: — Ernani Freitas.
CLARINHA, 56 quilos. — No dia 10 de abril, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi último para Hacienda, Starway, Delta, Halloween, Indaiá, Coroinha, Pélias, Dew Pearl, Márcia e Elegia. — Nada tem que a recomende. — Não gostamos.
PROPRIETARIO: **Alvaro F. Seixas.**
TRATADOR: — C. Pereira.
INDAYA, 56 quilos. — No dia 18 de outubro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Lajos Meszaros, com 58 quilos, foi terceiro para Eledol e Eglantina, derrotando Delta, Coroinha, Elida, Amaragi e Márcia. — Mantém o estado. — Serve como azar.
PROPRIETARIO: **Stud Indaiá.**
TRATADOR: — Moisés de Araújo.
ELIDA, 56 quilos. — No dia 1 de novembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Daniel Silva, com 53 quilos, foi terceiro para Patativa e Eglantina, derrotando Shameless, New Star, Aaruama e Ciranda. — Conserva a forma. — Ótimo azar.
PROPRIETARIO: **Haroldo Braga e Carlos Costa.**
TRATADOR: — Alcides Morales.
SHAMELESS, 56 quilos. — No dia 16 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 54 quilos, foi sexto para Púnico, Sarilho, El Gin, Açude e Sardo, derrotando New York, Ciranda, Coromi e Fair Copi. — Anda bem. — E' a favorita dos «sabidos».
PROPRIETARIO: **Stud Don Ricardo.**
TRATADOR: — João Attanesi.
ELEGAL, 56 quilos. — No dia 6 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 56 quilos, foi nono para Halloween, Starway, Miss Judi, Frania, Pélias, Little Baby, Dew Pearl e Pauda, derrotando Ciranda. — Nada tem feito. — Não acreditamos no seu êxito.
PROPRIETARIO: **Orlando Rocha.**
TRATADOR: — Cirilo de Sousa.

5º PAREO — AS 15 HORAS — 2.000 METROS — CR$ 48.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS.

MATADOR, 56 quilos. — No dia 26 de outubro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de José Martins, com 56 quilos, escoltou Pan, derrotando Fairfax, Madrigal, Kurdo, Cumberland e Marshall. — Em bom estado. — Venderá caro a derrota.
PROPRIETÁRIO: **Stud Lineu de Paula Machado.**
TRATADOR: — Ernani Freitas.
MONDEL, 49 quilos. — No dia 1 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 50 quilos, foi sexto para Accordeon, Kurdo, Duc d'Anjou, Madrigal e Fairfax, derrotando Marshall. — Tem corrido pouco. — Sòmente como grande surprêsa.
PROPRIETARIO: **Stud Verde e Preto.**
TRATADOR: — Jorge Morgado.
GREY GIRL, 60 quilos. — No dia 16 de novembro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Daniel Silva, com 53 quilos, foi sétimo para Impresiva, Augusta, Acrópole, Flor do Sol, Midday Lass e La Vestal, derrotando Crasuena. — Mantém bom estado. — Na areia pesada é um ótimo azar.
PROPRIETARIO: **Gustavo A. Carvalho.**
TRATADOR: — Alcides Morales.
CATÃO, 48 quilos. — No dia 14 de setembro, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 48 quilos, foi último para Ombú, Camaleão, Sun Valley, El Campeador, Madrigal e Algarve. — Tem corrido pouco e o seu estado é o mesmo. — Difícil.
PROPRIETÁRIO: **Vanda Berquó.**
TRATADOR: — Adair Feijó.
FLAMBOYANT, 56 quilos. — No dia 28 de setembro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 56 quilos, derrotou Fair Prince, Sun Valley, Labano e Pan. — Bem preparado. — E' um dos favoritos.
PROPRIETÁRIO: **Mário d'Almeida.**
TRATADOR: — Juan Zuniga.
ACCORDEON, 58 quilos. — Não correrá.
PROPRIETÁRIO: **Stud Seabra.**
TRATADOR: — Juan Zuniga.
FAIRFAX, 51 quilos. — No dia 8 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi quinto para Accordeon, Kurdo, Duc d'Anjou, Madrigal, Fairfax, Mondel e Marshall. — Ótimo refôrço para o companheiro.
PROPRIETÁRIO: **Stud Seabra.**
TRATADOR: — Juan Zuniga.

6º PAREO — AS 15,30 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 55.000,00.

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

AL QUICA, 55 quilos. — No dia 1 de novembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 55 quilos, foi terceiro para Anne Of England e Diear, derrotando Hilaniiza, Espiral, Barafunda, Ortita, Ovation e Valentine. — Anda bem. — Estará entre as primeiras na luta final.
PROPRIETÁRIO: **A. B. Pereira e I. Bornhausen.**
TRATADOR: — F. P. Schneider.
BARAFUNDA, 55 quilos. — No dia 1 de novembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Ataualpa Brito, com 55 quilos, foi sexto para Anne Of England, Diear, Al Quica, Hilaniiza e Espiral, derrotandao Ortita, Ovation e Valentine. — Turma algo forte. — Difícil.
PROPRIETÁRIO: **Pasconi Conzo.**
TRATADOR: — Celestino Gomez.
BAITACA, 55 quilos. — No dia 19 de novembro, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 55 quilos, foi quarto para Quetua, Ortita e Al Quica, derrotando Emoaze, Ovation, Itaporanga, Caresse, Hilaniiza e Senzala. — Bem movida. — Serve como azar.
PROPRIETÁRIO: **Dario de Almeida.**
TRATADOR: — Gabino Rodriguez.
DAWN, 55 quilos. — No dia 17 de agôsto, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi quinto para Baitaca, Ofensiva, Espagnolette e Dodeca, derrotando Lalinda, Valentine, Alvajada, Imahl, Al Quica, Senzala, Caresse e Icancita. — Nada tem feito. — Não gostamos.
PROPRIETÁRIO: **Jorge P. F. M. Magalhães.**
TRATADOR: — Otacilio Maria.
ORTITA, 55 quilos. — No dia 1 de novembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, foi sétimo para Anne Of England, Diear, Al Quica, Hilaniiza, Espiral e Barafunda, derrotando Ovation e Valentine. — Em bom estado. — Vai dar o que fazer agora. — Vale arriscar.
PROPRIETÁRIO: **Stud Lineu de Paula Machado.**
TRATADOR: — Ernani Freitas.
AVALANCHE, 55 quilos. — No dia 9 de novembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 55 quilos, derrotou Frisa, Al Oina, Essence, Marsala, Dinoca, Fiezelá, Fogueira, Ufanita, Sereia, Ituá e Lalinda. — No mesmo estado. — Ótimo azar.
PROPRIETÁRIO: **Stud Santa Rosa.**
TRATADOR: — Cláudio Rosa.
HILANILZA, 55 quilos. — No dia 1 de novembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Sebastião Barbosa, com 55 quilos, foi quarto para Anne Of England, Diear e Al Quica, derrotando Espiral, Barafunda, Ortita, Ovation e Valentine. — Bem movida. — Ótimo azar.
PROPRIETÁRIO: **Stud Caruarú.**
TRATADOR: — Manuel Rafael.
MOUQUET, 55 quilos. — No dia 6 de setembro, na areia pesada, em 1.300

(Conclui na 4.ª página)

Atenção, turfistas!

Os programas que estão sendo distribuídos à imprensa, estão vindo com erros na numeração e colocação dos respectivos parelheiros. Ainda nos organizados para as corridas de ontem (oitavo e nono páreos) e de hoje (nono páreo) vieram errados e somente depois de distribuídos os programas oficiais é que foram notados.

Mais uma vez pedimos a atenção dos leitores para se guiarem pelos programas oficiais, evitando, assim, aborrecimentos com a numeração de parelheiros e duplas respectivas.

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — CYRNOS
2 — ACCORDEON (quinta carreira)
3 — BETHEL — (sétima carreira)
4 — FRAULEIN
5 — ENGLAND

Os concursos da ACD

Com os resultados das corridas realizadas no Hipódromo da Gávea, sábado e domingo últimos, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes, inscritos nos concursos abaixo, patrocinados pela A. C. D.:

TAÇA «ALFREDO FORD»

1	Otávio C. Carvalho	152—236
2	A. Bastos	151—225
3	Isac Moutinho	147—223
4	Ivan Moutinho	147—223
5	A. Correia	150—222
6	Emanuel Salgado	147—216
7	Heitor de Oliveira	142—211
8	Nestor C. Pereira	135—209
9	J. L. Costa Pereira	135—209
10	Teófilo B. Pereira	148—207
11	Pascoal L. Davidovich	148—207
12	Juraci de Araújo	144—204
13	Henrique M. Pôrto	131—203
14	Manfredo Liberal	137—202
15	M. Vale Júnior	138—192
16	Luis O. Belo	123—184

TAÇA «O GLOBO»

1	A. Bastos	151
2	A. Correia	150
3	Otávio C. Carvalho	150
4	Teófilo B. Pereira	148
5	Pascoal L. Davidovich	148
6	Isac Moutinho	147
7	Ivan Moutinho	147
8	Emanuel Salgado	147
9	M. Vale Júnior	147
10	Heitor de Oliveira	142
11	Juraci de Araújo	141
12	Manfredo Liberal	137
13	Nestor C. Pereira	135
14	J. L. Costa Pereira	135
15	Henrique M. Pôrto	131
16	Luis O. Belo	123

TAÇA «OLIVAL COSTA»

1	Manfredo Liberal	141—234
2	Isac Moutinho	131—222
3	Ivan Moutinho	131—222
4	Otávio C. Carvalho	136—221
5	Nestor C. Pereira	137—214
6	Teófilo B. Pereira	137—212
7	J. L. Costa Pereira	137—212
8	Henrique M. Pôrto	140—211
9	A. Bastos	133—207
10	Emanuel Salgado	135—203
11	Pascoal L. Davidovich	129—203
12	Juraci de Araújo	134—195
13	Luis O. Belo	124—189
14	Heitor de Oliveira	130—187
15	A. Correia	128—187
16	M. Vale Júnior	121—185

TAÇA «A NOITE»

1	Manfredo Liberal	140
2	Henrique M. Pôrto	140
3	Teófilo B. Pereira	137
4	Otávio C. Carvalho	136
5	Nestor C. Pereira	136
6	J. L. Costa Pereira	136
7	Juraci de Araújo	135
8	Emanuel Salgado	134
9	A. Bastos	133
10	Isac Moutinho	131
11	Ivan Moutinho	131
12	Pascoal L. Davidovich	129
13	A. Correia	128
14	Luis O. Belo	123
15	Heitor de Oliveira	121
16	M. Vale Júnior	121

TAÇA «DANIEL BLATER»

1	Guajará Paiva	284—440
2	Tobias G. Viana	284—440
3	Paulo Gomes	285—438
4	Armando Santos	279—436
5	Teodoro P. Azevedo	289—435
6	Zózimo Bittencourt	283—432
7	Joaquim F. Dias	280—430
8	M. A. L. Cruz	279—430
9	Abel J. da Silva	277—429
10	Murilo B. Santos	265—428
11	Rubens de P. Sousa	275—425
12	Roberto Canongia	275—425

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 20 minutos.

Na areia

A corrida de hoje será realizada na pista de areia com exceção do prêmio clássico "Jockey Club de Montevidéu". As terceira e quinta carreiras passarão para a distância de 2.200 metros, e a quarta carreira para a de 1.200.

Para os leitores

O nome do dia: **GATILLO**
Falam muito: **SAHIB**
Pode chegar o dia: **FRISA**
Dois favoritos: **CABO FRIO e MANIMBE'**
Acredite quem quiser: **MATADOR**
Um segrêdo: **PUJANZA**
Na Berlinda: **ATBARAH**

A CORRIDA DE ONTEM

Arenoso foi o ganhador da principal prova

Realizou-se, na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, a 100ª corrida da presente temporada do nosso turfe.

Dez carreiras foram disputadas, avultando como principal atrativo o "Handicap Especial" denominado "General Pinheiro Machado", em 1.300 metros, com a dotação de 80.000 cruzeiros, cuja vitória pertenceu a ARENOSO, que derrotou KURDO e TIROLÊS, em bom final, sob a direção de Luis Rigoni.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRO PAREO — AS 13,20 HORAS — 1.800 METROS — PREMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 180.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º CRAMBE, 50 quilos, Daniel Silva	8.821	46,00	12	1.830	126,00
2º ALBORNOZ, 50 quilos, R. Martins	8.759	45,00	13	8.180	28,00
3º EL MATACHIN, 58 quilos, A. Araújo	3.774	109,00	14	7.570	30,00
4º COME ON!, 58 quilos, L. Rigoni	10.136	39,00	23	1.495	154,00
5º LUISIANA, 50 quilos, A. Brito	789	497,00	24	1.353	170,00
6º CARANAHY, 54 quilos, E. Castillo	17.053	23,00	33	2.714	85,00
			34	5.396	43,00
			44	312	740,00
	49.032			28.850	

Não correu: FALCÃO.

CRAMBE, n. 5, rateou na ponta, Cr$ 46,00. — A dupla 33, rateou Cr$ 85,00.
PLACÊS: — Do n. 5, Cr$ 24,00; do n. 4, Cr$ 20,00.
CARACTERISTICAS DE CRAMBE: — Masculino, alazão, seis anos, Rio Grande do Sul, Crater em Vilanita, do sr. Osvaldino Bruz.
ENTRAINEUR: — Adolfo Cardoso.
TEMPO: — 120'' 1/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e meio corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 838.130,00.
PISTA DE AREIA PESADA.

SEGUNDO PAREO — AS 13,45 HORAS — 1.400 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITORIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA. — (DESTINADO A JOQUEIS ATUANTES NO HIPODROMO BRASILEIRO, QUE NÃO TENHAM OBTIDO MAIS DE DEZ VITÓRIAS, NO PAÍS, NO CORRENTE ANO).

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º DELICADA, 54 quilos, A. Rosa	14.636	18,00	33	3.501	30,00
2º DINON, 56 quilos, C. Sousa	9.272	29,00	34	7.289	14,00
3º NIGHTINGALE, 58 quilos, R. Urbina	5.017	53,00	44	2.353	45,00
4º NEVA, 54 quilos, Osvaldo Fernandes	4.309	62,00		13.143	
	33.234				

Não correram: ESPINHEIRO e O. PRESS.

DELICADA, n. 3, rateou na ponta, Cr$ 18,00. — A dupla 34, rateou Cr$ 14,00.
PLACÊS: — Não houve.
CARACTERISTICAS DE DELICADA: — Feminino, castanho, quatro anos, São Paulo, Penitente em Flor Encontrada, do sr. Danilo Vautier Franco.
ENTRAINEUR: — G. W. Santana.
TEMPO: — 93'' 1/5.
DIFERENÇAS: — Três corpos e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 463.770,00
PISTA DE AREIA PESADA.

TERCEIRO PAREO — AS 14,10 HORAS — 1.500 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 35.000,00 — CR$ 10.500,00 — CR$ 5.250,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL NACIONAL VENCEDOR — ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS, DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA. — PRÊMIO «COMPULSORIO».

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º CORAJE, 58 quilos, Acir Aleixo	18.125	21,00	12	1.235	190,00
2º ESTALO, 54 quilos, Ataualpa Brito	8.758	44,00	13	4.760	49,00
3º ICARO, 54 quilos, Cândido Moreno	11.255	34,00	14	5.035	46,50
4º SAPÉ, 54 quilos, Luis Rigoni	7.892	49,00	23	1.503	156,00
5º ABELLION, 54 quilos, L. Lins	2.227	173,00	24	1.251	187,00
			34	10.910	21,00
			44	4.616	51,00
	48.257			29.310	

Não correram: HUNTER PRINCE e PRACINHA.

CORAJE, n. 4, rateou na ponta, Cr$ 21,00. — A dupla 34, rateou Cr$ 21,00.
PLACÊS: — Do n. 4, Cr$ 16,00; do n. 6, Cr$ 19,00.
CARACTERISTICAS DE CORAJE: — Masculino, castanho, sete anos, Uru-

(Conclui na 4.ª página)

MOVEIS DE FERRO?... SIM, MAS
ORIGINAIS e artísticos
EM AUTÊNTICO FERRO FORJADO!...
PEÇA O NOSSO CATALOGO ILUSTRADO PELO TEL. 49-4990
APRECIÉ-OS NA EXPOSIÇÃO
BOREAL
Rua da Constituição 41 — Tel. 52-2333
POLTRONAS • CONSOLOS • MESAS • CONJUNTOS DE COPA • BALANÇOS
CARRINHOS BAR OU DE CHÁ • LUSTRES • LANTERNAS • APLIQUES



E A CASA VOOU...

O Comité Olímpico Internacional, ao que parece, possui «olheiros» no mundo inteiro. A progenitora do atleta Ademar Ferreira da Silva, campeão e recordista universal de triple salto, que havia recebido uma casa, por patrocínio da «Gazeta Esportiva», de S. Paulo, teve de devolvê-la a pedido do Comité Olímpico Brasileiro. O dinheiro arrecadado será restituido aos esportista que o ofereceram. Que pena. O Ademar pulou tanto para nada. Quando soube da novidade, um velho vascaino, enviou aquele jornal bandeirante, o seguinte telegrama:

«Quero receber a devolução do meu dinheiro. sempre que aparecer a palavra «Anônimo», êsse anônimo sou eu — Manuel das Couves».

RIVALIDADE CELESTIAL

*

« goleiro Celso do Olaria, contra o Flamengo, parecia o seu colega Castilho». (dos jornais).

*



CELSO — Cuidado comigo, colega! Qualquer dia eu chego lá em cima onde você está!...

a BOLA da semana

— O que vieram fazer aqui os rapazes portugueses do hoquei em patins? Nós não praticamos êsse esporte.

— Psiu! Êsse é um caso de família. Eles estão ganhando dinheiro à custa dos seus próprios patrícios...

Artiguete com alfinete

O atual auditor do Tribunal de Justiça da F. M. F., não gosta de ser criticado. Somente, porque, um veterano cronista especializado, que acompanha as reuniões dos órgãos de justiça durante mais de vinte anos escreveu que êsse senhor "têm pouco conhecimento", enviou uma carta ao secretário do jornal, protestando. Sem comentários...

No bonde

— Os clubes cariocas irão procurar o coronel Pio Borges, diretor do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, aliás, os dois artigos mais racionados no Rio, para conseguir iluminação no Estádio Municipal em dezembro e janeiro. Dizem que farão forte carga nesse sentido.

— Pois sim! Eles vão levar daquele diretor uma terrível descarga elétrica!...

Que barulho

Na última reunião do Conselho Arbitral, esteve presente o dr. Mourão Filho, novo representante do Bonsucesso e presidente da Câmara Municipal. Os representantes dos clubes falavam muito e, no final das contas, nada diziam, porque, não se entendiam na explanação dos seus pontos de vista. O barulho era tremendo e o novo representante estava calmo, sem nada dizer.

Um colega perguntou ao dr. Mourão Filho.

— O que o sr. diz dessa confusão?

— Estou habituado. Na Câmara também é assim.

Pedras que não se encontram na chuteira

Ainda no outro dia encontramos em plena avenida pendurado no seu volumoso charuto, o simpático esportista Alfredo Tranjan, agora representante do Sirio Libanês na entidade de basquetebol. Conversa vai e conversa vem, sempre em estilo humoristico. Perguntamos:

— Os defensores do Sirio Libanês, são todos amadores?

— Puros amadores, garanto! — exclamou Tranjan. — Se alguém atirar a primeira pedra, eu respondo com outra dez vêzes maior!...

Alfredo Tranjan piscou o olho e sai puxando o seu charuto.

Recordista de representantes

Este ano, o Bonsucesso já credenciou cinco representantes junto à F. M. F., por enquanto. São êles:

1 — Ademar Pinto.
2 — Alfredo Tranjan.
3 — Fernando Meireles.
4 — Serafim Dias Pino.
5 — Mourão Filho.

Estão na "bica", a espera de oportunidade: Albino, Lé, Baiano e Gutemberg.

Lá e cá...

JUEGO VIOLENTO

AGRESIONES A OTROS JUGADORES

FALTAS A LOS ARBITROS

INCIDENTES DE PUBLICO

Isto é o que acontece na Espanha... Aqui não faz diferença alguma...

No barbeiro

— O futebol precisa de gente da nova geração.

— Discordo. O que o futebol necessita é de um gerador para o Maracanã!...

Mudou-se para o Cineac a «Gaiola de Ouro»

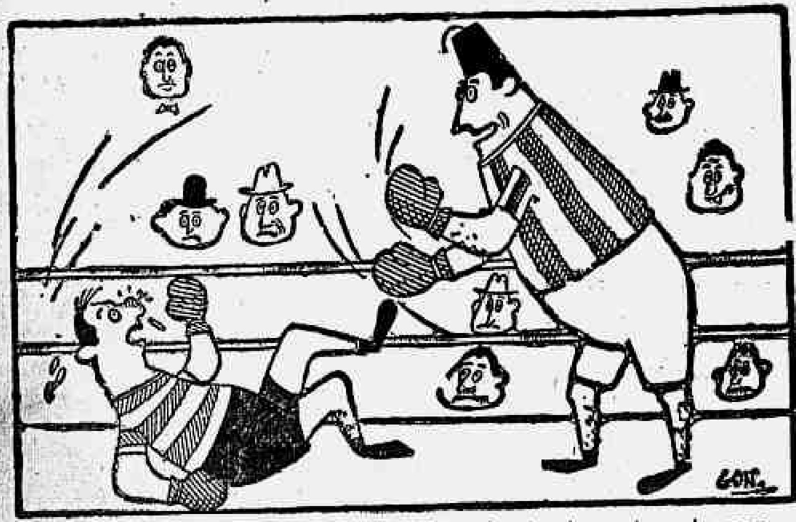
Na última sessão de representantes de clubes, que se realizou na Federação Metropolitana de Futebol, o nosso colega Armando Santos, ao entrar exclamou:

— Papagaio! Parece que estou na "Gaiolinha de ouro"! Já tinhamos o dr. Abellard França, secretário da tal gaiola; o Domingos D'Angelo, suplente de vereador, o prof. Oton Sousa e Silva, também suplente e, agora, aparece o próprio presidente Antônio Mourão Filho!...

Espírito de imitação

O Bonsucesso resolve os seus problemas sem dinheiro e chega até assustar o líder da cidade. O seu presidente, sr. José Crisman, vendo que o Flamengo têm para técnico o Alicate, vulgo Flávio Costa, resolveu o seu problema, contratando para treinador o Alfinete.

BANGU, 1 — BONSUCESSO, 0



Como se verificou o sensacional «knockout», imposto pelo campeão Abraim Tabefe, do Bangu, contra Kid Meireles, do Bonsucesso, visto por Gonçalves

BICICLETAS

Vendem-se para desocupar lugar quase novas Philips, Apollo, Hercules ou qualquer marca, todos os tamanhos, ambos os sexos — 600 — 700 — 800 — 900 — 1000 cruzeiros. Rua Azeredo Coutinho 20 — Próximo Casa de Moeda

Caso em que a "cêra" não deve ser descontada

José BRÍGIDO

Pergunta o leitor Pedro Amâncio de Oliveira: «Se um guardião se machucar e sair do campo para se medicar e depois voltar sem avisar o juiz, que castigo deverá receber?» — RESPOSTA — Nenhum jogador pode entrar ou sair (exceto, neste caso, por acidente), sem se dirigir ao árbitro. Deve ser advertido e pode até ser impedido de jogar, se o juiz considerar seu ato como indisciplina. «Se o juiz tiver interrompido o jôgo, como deverá recomeçá-lo?» — RESPOSTA — Se a bola estava em jôgo quando houve a interrupção, o árbitro deverá recomeçar a partida com «bola ao chão».

* * *

«Pode ser punido o jogador que, para ganhar tempo, chuta a bola para longe, depois de o juiz haver marcado uma falta contra o seu quadro?» — RESPOSTA — Não sòmente pode como deve ser punido. Trata-se de um desrespeito à autoridade do árbitro e deve ser advertido a primeira e se insistir, expulso de campo. Infelizmente, os nossos árbitros (e os ingleses que aqui estão também...) são muito condescendentes a êsse respeito. Toleram abusos, quando deveriam colocar a dignidade da sua função acima de conveniências outras. Há uma ou outra exceção, mas regra geral os juizes se limitam a advertir os indisciplinados, uma, duas, dez, vinte, duzentas vêzes, se houver oportunidade...

* * *

«O bandeirinha pode marcar faltas?» — RESPOSTA — Não. Isso é função estritamente reservada ao juiz. O fiscal de linha é apenas um colaborador, um auxiliar, um ajudante do árbitro. Pode indicar infrações, mas o juiz não é obrigado a aceitar suas indicações, desde que esteja acompanhando os lances. Neste caso, uma vez que não viu, é obrigado a agir diante dos informes prestados pelo fiscal de linha. Infelizmente, porém, muitos juizes, por comodismo ou esperteza, quando se trata de um lance «incômodo», embora estejam em condições de observá-lo pessoalmente, preferem aceitar a indicação do auxiliar, arrumando para as costas dêstes a responsabilidade pelo barulho que daí resultar... A arbitragem pelo sistema diagonal é boa quando o juiz tem capacidade e conta com auxiliares competentes. São poucos os nossos árbitros que fazem corretamente a arbitragem diagonal. Uns, porque não confiam muito na segurança dos auxiliares, outros, porque preferem o seu critério pessoal, embora façam, na aparência, apenas, uso da «diagonal».

* * *

«Prorrogado o tempo de jôgo para executar uma pena máxima, se a bola bater no guardião, em seguida bater na trave e entrar, é gôl?» — RESPOSTA — Claro que sim. Se o juiz a que o leitor se refere em sua carta não deu o tento, sob a legação de que o jôgo havia sido prorrogado apenas para a execução da pena máxima e só seria gôl se a bola entrasse diretamente, errou, visto como, no caso mencionado, o lance é o mesmo e o jôgo deve ser dado por concluido logo que a bola transpuser a linha entre os paus da meta.

* * *

«Se um quadro que está ganhando o jôgo fizer «cêra», mas o jôgo vier a ficar empatado, porque o juiz não fêz o desconto do tempo perdido, pode ser anulado?» — RESPOSTA — De modo algum. A «lei de vantagem» deve ser interpretada superiormente. Se uma equipe estiver fazendo «cêra» para garantir sua ascendência no «placard», o juiz deve verificar os minutos malbaratados por êsse recurso desleal e acrescentá-lo ao tempo em que o jôgo deveria estar terminado. Por exemplo: faltam cinco minutos para terminar o jôgo e uma equipe faz «cêra», pondo a bola fora, demorando a repô-la em jôgo, para ganhar tempo. O juiz, em vez de terminar o jôgo cinco minutos depois, prorrogá-lo-á até que sejam disputados tantos minutos quantos os que foram gastos em «cêra». Entretanto, se a equipe contrária empata o jôgo, já o juiz está desobrigado a descontar a «cêra» e deverá dar a peleja por terminada quando ficarem completados os quarenta e cinco minutos, sem tomar conhecimento do tempo gasto em «cêra» pelo quadro que estava ganhando. Se não fizer assim, poderá beneficiar justamente o infrator, isto é, o quadro que buscava garantir a contagem fazendo «cêra», porque pode ocorrer um gôl em seu favor nesse interim. E o espírito das leis do jôgo é sempre fortalecido pela intenção de jamais favorecer o infrator.

V PRELIMINAR CARIOCA DA "SÃO SILVESTRE"

Aumentou consideravelmente o número de inscritos — Mais prêmios para os vencedores — Notas

Estamos a 14 dias apenas da realização da V Preliminar Carioca da Corrida Internacional de São Silvestre.

INSCREVAM-SE

Continuem abertas as inscrições, tanto na portaria de «Diário de Noticias» (rua da Constituição, 11 — andar térreo) e na sucursal de «A Gazeta» (4º andar do Edifício Odeon, na Cinelândia).

RELAÇÃO DOS INSCRITOS

Com as inscrições de ante-ontem, feitas neste jornal, são os seguintes os corredores já anotados para a grande corrida do dia 7 de dezembro:

AVULSOS

1 — Armando Tapler.
2 — Rubem de Oliveira.
3 — José Cláudio.
4 — Roberto William Walter.
5 — Hermes Ferreira Lima.
6 — Heinz Roismann.
7 — José Pinto da Luz Moreira.
8 — Edson Leite.
9 — Dionisio Ferreira.
10 — Manuel de Sousa Filho.
11 — Ernesto Rizzer.
12 — Mariano de Moura.
13 — Nélson Pais.
14 — Paulo dos Santos.
15 — Newton Silva do Carmo.
16 — José Filomeno.
17 — Sebastião Rosa.
18 — Antônio Fonseca.
19 — Petronilho de Oliveira.
20 — Oros Pillar.
21 — Benedito de Sousa.
22 — Abel Vieira Matos.
23 — Ramiro Soares Cardoso.
24 — Paulo de Castro Biancovili.
25 — João da Trindade Cruz.
26 — Oscar de Carvalho.

EQUIPES

C. R. Vasco da Gama

1 — Edmundo Rodrigues da Paixão.
2 — Emanuel da Silva Prado.
3 — Jorge Eugênio.
4 — José Batista de Sousa.
5 — José Felinto de Oliveira.
6 — José Nunes da Rocha.
7 — José Silveira da Cruz.
8 — Lourival Nunes da Silva.
9 — Mário Valim.
10 — Otaviano Muniz.
11 — Oscarino da Conceição.
12 — Rômulo Ferreira Gomes.
13 — Teodorico Pedro Fernandes.
14 — Wilson Eusébio da Silva.
15 — José do Nascimento.

E. C. Oposição

17 — Edison Rangel.
18 — José de Sousa Lima.
19 — Anselmo Mondaini.
20 — Dermeval Ferreira Lima.
21 — Sebastião Batista.
22 — Belmiro Santos.
23 — Floriano Teixeira Leite.

E. C. CAJUENSE
Polícia Militar

24 — Cabo Ernesto Bauer.
25 — Cabo Antônio Leite Guimarães Júnior.
26 — Soldado João Maxario da Silva.
27 — Soldado Valdemar Luís Catanhede.
28 — Soldado Hilson do Nascimento.
29 — Soldado Joaquim Secere de Amorim.
30 — Soldado Nabildo Schdith.
31 — Soldado Justino Apolinário.
32 — Alberto Rodrigues de Almeida.
33 — Benedito de Almeida.
34 — Emilio de Sousa.
35 — Délio Victor da Costa.
36 — Joaquim Xavier de Brito.
37 — Joaquim F. Cruz.
38 — Newton da Silva.
39 — Oberdam da Silva.
40 — Wilson dos Santos Pinho.



MAIS PRÊMIOS PARA A V PRELIMINAR CARIOCA — O clichê mostra a estatueta oferecida pelo sr. A. Costa, da "Casa Nair" e numerosas taças e outros troféus, já relacionados para a grande corrida do dia 7

MUITOS PRÊMIOS PARA A PRELIMINAR DE «SÃO SILVESTRE»

Atletas classificados na V Preliminar Carioca de «São Silvestre» serão distribuidas cinquenta medalhas, oferecidas pela «A Gazeta Esportiva» que promove essa corrida, em colaboração com o «Diário de Noticias», que patrocina. Além destes, teremos outros prêmios, aparecendo no cliché, as taças «O Dia», «Luis Guimarães», «Casa Nair», «Superball», «Joel Neill», «A Noticia» e «Pizarro Filho», que serão entregues aos clubes concorrentes e primeiro avulso. Temos a assinalar ainda mais dois prêmios: um, do presidente Abellard França, da F. M. F. ao filiado do Departamento Autônomo melhor colocado e outro, do esportista Rubens Esposel, em nome de «Representações Esposel», ao atleta militar primeiro colocado, e uma estatueta oferecida pela «Casa Nair». O «Diário de Noticias» oferecerá uma «plaquette» e medalhas, como nos anos anteriores.

"Êles" serão esmagados...

Não, Flamengo! Não há de causar «mossa»,
Nem colocar-te em feio pelourinho,
Os três pontos, que foram «a farra grossa»
Dos «baririis», durante o teu caminho.

Falta muito p'ro fim... Mais um pontinho
Ou menos um, nem sempre mal esboça,
Irremediável, um redemoinho,
E que encontrar a solução não possa.

Se «o rôlo compressor» não funciona
Deve-se às traves e «keepers», em cuja zona
A sorte, contra ti, está instalada...

Mas «a inhaca» há de passar — se há-de! —
E «êles» verão, com pena e com saudade,
Que o «rôlo» é um fato e não «conversa fiada».

RUBANGOU

Adiados os jogos do Serviço de Recreação

Recebemos:

«O Serviço de Recreação e Assistência Cultural, do Ministério do Trabalho, comunica aos participantes do campeonato que os jogos programados para ontem, foram suspensos e que novas datas para esta rodada serão estabelecidas na próxima reunião do Conselho de Representantes, a ser realizada na têrça-feira, dia 25 do corrente, às 17 horas, na sede do SERAC.

Estão convidados todos os representantes de sindicatos dêste campeonato para a referida reunião, na qual assuntos de máxima importância serão resolvidos.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata.

RUA SENADOR DANTAS, 45-B

Telefone: 22-3367 - De 1 às 7 horas



FREIRA ESPORTISTA — HOPEWELL (Nova Jersey, Estados Unidos) — A freira Mary Terrence ensina os meninos no Lar de S. Miguel, em Hopewell, a jogar basquetebol e «baseball», e não hesita em intervir ativamente para incutir espírito desportivo aos rapazes. — (Foto United Press)

CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL

RESULTADO DAS RODADAS DE PROFISSIONAIS DO TURNO

1ª RODADA				
Flamengo	2	x	Bonsucesso	1
Bangu	6	x	Canto do Rio	0
Botafogo	4	x	São Cristóvão	0
Vasco	5	x	Madureira	2
América	3	x	Olaria	0
2ª RODADA				
Vasco	2	x	Canto do Rio	1
Olaria	2	x	Botafogo	3
São Cristóvão	1	x	América	3
Bonsucesso	1	x	Fluminense	6
Madureira	0	x	Flamengo	2
3ª RODADA				
Flamengo	1	x	Olaria	2
América	6	x	Canto do Rio	2
Fluminense	2	x	São Cristóvão	1
Bangu	5	x	Madureira	3
Vasco	5	x	Bonsucesso	2
4ª RODADA				
Botafogo	1	x	Canto do Rio	1
Vasco	6	x	Bangu	2
Madureira	1	x	Fluminense	3
América	2	x	Bonsucesso	4
Olaria	4	x	São Cristóvão	0
5ª RODADA				
Fluminense	2	x	América	0
São Cristóvão	2	x	Bangu	5
Flamengo	3	x	Botafogo	2
Olaria	1	x	Madureira	1
Bonsucesso	1	x	Canto do Rio	2
6ª RODADA				
Fluminense	1	x	Vasco	0
Flamengo	6	x	Canto do Rio	0
Bangu	6	x	Botafogo	3
Bonsucesso	3	x	Olaria	3
Madureira	3	x	São Cristóvão	2
7ª RODADA				
América	2	x	Bangu	4
Fluminense	3	x	Canto do Rio	0
Vasco	3	x	Flamengo	2
Botafogo	3	x	Madureira	2
São Cristóvão	3	x	Bonsucesso	2
8ª RODADA				
Flamengo	3	x	Fluminense	0
Olaria	1	x	Vasco	2
São Cristóvão	4	x	América	1
Bonsucesso	0	x	Bangu	4
Madureira	3	x	Canto do Rio	2
9ª RODADA				
Fluminense	3	x	Bangu	1
Vasco	1	x	Botafogo	0
São Cristóvão	0	x	Flamengo	9
América	1	x	Madureira	0
Olaria	2	x	Canto do Rio	1
10ª RODADA				
Flamengo	5	x	Bangu	3
América	1	x	Vasco	3
Olaria	1	x	Fluminense	3
Bonsucesso	0	x	Botafogo	3
São Cristóvão	2	x	Canto do Rio	2
11ª RODADA				
América	0	x	Flamengo	0
Fluminense	2	x	Botafogo	2
São Cristóvão	2	x	Vasco	2
Bangu	2	x	Olaria	2
Bonsucesso	2	x	Madureira	6

SEGUNDO TURNO

1ª RODADA				
Vasco	3	x	São Cristóvão	1
Madureira	0	x	Flamengo	2
Bangu	3	x	Bonsucesso	1
Canto do Rio	2	x	Botafogo	3
Olaria	2	x	América	5
2ª RODADA				
Fluminense	3	x	Bonsucesso	1
Canto do Rio	1	x	Bangu	3
São Cristóvão	2	x	Botafogo	0
Olaria	2	x	Flamengo	1
Madureira	2	x	América	1

JOGOS DE DOMINGO PRÓXIMO

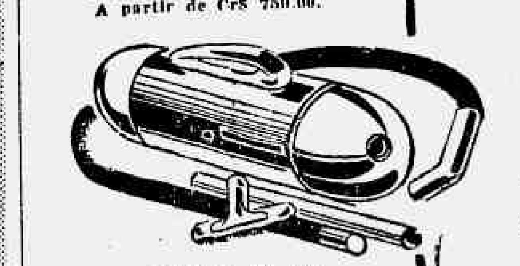
BOTAFOGO x VASCO
FLAMENGO x SÃO CRISTÓVÃO
CANTO DO RIO x FLUMINENSE
BONSUCESSO x AMÉRICA
MADUREIRA x OLARIA

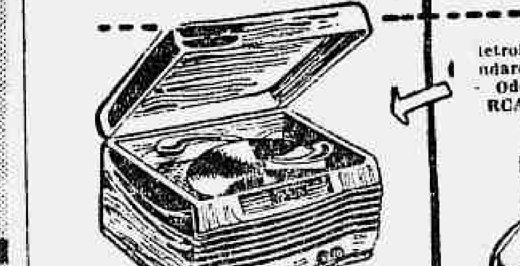
O preço que V. imagina!... comprando

Em J. Medina











PREÇOS POPULARES
Vendas a Longo Prazo
SEM FIADOR
J. MEDINA
RUA CHILE, 27 — LOJA

FICA A 2 PASSOS DA GALERIA CRUZEIRO E AV. RIO BRANCO...

A AUTONOMIA DA CAPITAL PAULISTA E O EXECUTIVO MUNICIPAL

Deverá exercer o cargo, até às eleições, o prefeito nomeado pelo governador -- Parecer de três Catedráticos de Direito: profs. Vicente Rao, Sampaio Doria e Miguel Reale, e do ministro Costa Manso, que pertenceu ao Supremo Tribunal Federal, e do prof. Temistocles Brandão Cavalcanti, ex-procurador Geral da República

Parecer do MINISTRO M. COSTA MANSO, que pertenceu ao Supremo Tribunal Federal

1. Em regra, os prefeitos municipais são investidos no cargo mediante eleição (Constituição Federal, art. 28 n. I) isto é, pela maioria dos votos colhidos em sufrágio universal e direto (Constituição Federal, art. 134).

2. Existem, porém, estas exceções:

a) — o prefeito do Distrito Federal é nomeado pelo presidente da República (art. 26 da Constituição Federal);

b) os dos municípios declarados por lei federal, bases ou portos militares de excepcional importância para a defesa externa do país, são nomeados pelo governador do respectivo Estado ou Território (Constituição Federal art. 28 § 2º);

c) — os dos municípios das capitais dos Estados ou dos Territórios e os daqueles onde existirem estâncias hidrominerais naturais beneficiadas pelo Estado ou pela União, poderão ser nomeados pelos respectivos governadores (Constituição Federal, art. 23 § 1º).

3. A nomeação pelo presidente da República ou pelos governadores dos Estados ou dos Territórios é, nos dois primeiros casos, imperativamente determinada pela Lei Fundamental da República. No terceiro caso, é facultativa. A opção pela investidura mediante ato governamental ou eleitoral compete, sem dúvida, aos Estados, quanto aos seus municípios, e à União, quanto aos dos Territórios federais. Disporão a respeito as Constituições ou, sendo elas omissas, as leis ordinárias. Na ausência de preceito legal, que prescreva a nomeação, prevalece a regra da eleição.

4. No Estado de São Paulo, ex vi do art. 71, princ. e § único da sua Constituição, cabe ao governador a nomeação dos prefeitos dos municípios declarados bases ou portos militares e os das estâncias hidrominerais. Ficou, portanto sujeita à regra da eleição a investidura do prefeito da capital, uma vez revogada a lei que incluiu o município entre as bases militares.

5. Surge, então, um problema. Enquanto não fôr empossado o prefeito escolhido por eleição, a quem cabe exercer o cargo? Ao atual prefeito, nomeado pelo governador? Ao presidente da Câmara Municipal?

Penso que o primeiro deve continuar em exercício:

a) — Porque o presidente da Câmara Municipal é mero substituto do prefeito, nos impedimentos ocasionais e na hipótese de vaga (Lei Orgânica dos Municípios, n. L. de 18 de setembro de 1947, art. 47 §§ 1º e 2º, com a redação da lei n. 1.174, de 21 de agôsto de 1951). Ora, a lei federal que excluir o Município da relação das bases militares não acarreta a abertura de vaga nem cria impedimento ocasional. Nada justifica, portanto, a convocação do presidente da Câmara.

b) — A eleição do prefeito como acima ficou dito, deverá ser efetuada por sufrágio direto e universal. O presidente da Câmara Municipal foi, por êsse processo, eleito vereador e não prefeito. Não há motivo relevante, pois, para que êle, presidente, exclua, antes da eleição, o prefeito em exercício. Deverá permanecer no cargo a pessoa para o cargo nomeada, de acôrdo com a legislação anterior, ao invés de ser nele investido quem, para o cargo, não foi eleito nem nomeado.

c) — E' fenômeno comum a execução de certas leis por ciclos, ou momentos sucessivos. Quando, por exemplo, é instituído um cargo efetivo, a lei entra em vigor, primeiramente, para a execução dos atos preliminares do pleito eleitoral, inscrição de candidatos, designação de seções, nomeação de mesarios, etc. Vigorará, em seguida, para o próprio pleito: votação, apuração, interposição e julgamento de recursos, expedição de diplomas, etc. Vigorará, finalmente, para o empossamento do eleito: e só então a lei terá sua execução completada. E' o que ocorrerá na hipótese que ora examino. E, sendo assim, os efeitos, da legislação anterior, inclusive no que toca à nomeação do prefeito, só desaparecerão inteiramente quando o prefeito eleito assumir o exercício do cargo.

E' o que penso, s. m. j.

São Paulo, 26 de outtubro de 1952.

(a) M. COSTA MANSO

Parecer do PROFESSOR VICENTE RAO, catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo

1. Em virtude da lei federal, recentemente aprovada, restaurou-se a autonomia integral do município da Capital do Estado, devendo, em consequência, proceder-se à eleição do Prefeito.

Pergunta-se: — até a eleição e posse do novo prefeito, deve o atual, que foi nomeado pelo governador do Estado, continuar no exercício do cargo, ou compete ao presidente da Câmara Municipal assumir êste exercício?

2. O art. 47 da Lei Orgânica dos Municípios, com a nova redação que lhe deu a Lei n. 1.174, de 21 de agôsto de 1951, dêste Estado dispõe:

«O órgão executivo do município é o prefeito, eleito por quatro anos juntamente com o vice-prefeito, salvo as exceções previstas nos §§ 1º e 2º do art. 28 da Constituição Federal.

«§ 1º — Substitui o prefeito em seus impedimentos e sucede-lhe, em caso de vaga, o vice-prefeito.

«§ 2º — Na falta de ambos, será chamado ao «exercício do cargo o presidente da Câmara até que se proceda na forma dos parágrafos seguintes».

Examinada essa disposição legal em seu todo, em seu contexto, como é dever do intérprete, verifica-se:

a) que êsse sistema de substituições diz respeito aos municípios cujo prefeito é eleito e eleito juntamente com um vice-prefeito.

b) que o presidente da Câmara substitui o Prefeito eleito, quando êste e o vice-prefeito faltarem.

Ora, nenhum poder político, nem qualquer função jurisdicional, jàmais pode ser atribuido a alguém por interpretação extensiva, ou analógica: — poder e função desta natureza só podem ser exercidos por quem neles fôr investido expressamente e formalmente pela Constituição ou pela lei em sendo caso .

Se a Lei Orgânica dos Municípios, pois, declara que o presidente da Câmara substitui o prefeito eleito (isto mesmo, se faltar o vice-prefeito, cargo que, na hipótese, não existe), não é lícito estender-se tal faculdade de substituição relativamente ao prefeito nomeado.

3. Ademais, a disposição legal acima transcrita só permite a substituição em caso de falta do prefeito (e do vice-prefeito).

O vice-prefeito substitui o prefeito, segundo o sistema adotado pelo art. 47 da Lei Orgânica, em caso de impedimento e o vice-prefeito a êle sucede em caso de vaga.

Mas, o presidente da Câmara só é chamado à substituição (até às eleições) se prefeito e vice-prefeito faltarem.

A falta (causada, v. g., por morte, renúncia, destituição e outras causas legais) produz a vacância do cargo; e, vago o cargo por inexistência de titular (prefeito ou vice-prefeito), o presidente da Câmara passa a exercer o Executivo Municipal até as eleições subsequentes.

Cabe, então, perguntar: — a entrada em vigor da Lei federal, que manda eleger o prefeito da capital importa destituição do prefeito nomeado e em exercício, ou melhor, a cessação imediata de seus poderes?

4. E' princípio geral de direito público que a criação, por lei, de novo órgão político-administrativo, ou de novo modo de investidura de cargo desta natureza, acarreta, **salvo disposição de lei em contrário**, a continuidade da competência e das funções do órgão ou cargo anteriores **até a constituição efetiva do novo órgão, ou o novo provimento do cargo**. O exercício do poder político-administrativo não comporta solução de continuidade; permanente por natureza, também há de se exercer por modo ininterrompido.

Nossos estatutos políticos, mesmo quando dispuserem **expressamente** sôbre esta matéria de direito transitório, disseram-no com observância dêsse princípio.

Assim é, que o art. 11 das Disposições Transitórias da Constituição Federal, ao ser o país reconstitucionalizado, prescreveu:

«no primeiro domingo após cento e vinte dias contados da promulgação dêste Ato, proceder-se-á, em cada Estado, às eleições de governador e de deputados às Assembléias Legislativas, as quais terão inicialmente função constituinte».

Passávamos, então do regime discricionário instituído em 1937, para o regime democrático-constitucional que a Constituição de 1946 veio restabelecer, regime que não mais comportava a nomeação dos chefes do executivo estadual pelo presidente da República nem o exercício da função do Legislativo pelo Executivo. E uma Constituição, é sabido, tem incidência **imediata, mais forte, se assim fôr possível dizer-se, do que uma lei ordinária (PONTES DE MIRANDA: Com. Const. 1946. vol. I, pte. geral: RAO: O Direito e a Vida dos Direitos**, vol. I tomo 1, n. 253).

Apesar de tudo como disciplinou, a Constituição, a matéria de direito transitório, à vista da ocorrência dêstes dois lápsos de tempo:

a) quatro meses entre a promulgação da Constituição Federal e a eleição do governador e das Assembléias Estaduais;

b) mais quatro meses, após aquela eleição, para a elaboração das Constituições dos Estados» (art. 11 § 9º).

Disciplinou-a reconhecendo o princípio da **continuidade das funções político-administrativas até a formação de novos órgãos ou novo provimento dos cargos** e prescrevendo:

«os Estados e os Municípios enquanto não se promulgarem as Constituições Estaduais e o Distrito Federal, até ser decretada sua Lei Orgânica, **serão administrados de conformidade com a legislação vigente na data da promulgação dêste Ato**» (D. T. art. 12)

e conservando ainda, em mãos do governador, como solução de direito transitório referente ao período que corriam entre a eleição do governador e a promulgação da Constituição Estadual, o exercício das funções legislativas. — não só como decorrência dos textos estetutários citados, como por fôrça dos prefeitos contidos no decreto-lei federal n. 1.202, subsequente.

O princípio foi observado pelo Constituinte estadual com relação aos municípios, nos artigos 1, 2 e 3 da Constituição dêste Estado que respectivamente, prescrevem:

«— a Assembléia votará, dentro de setenta dias a contar da promulgação dêste Ato, a Lei Orgânica dos Municípios.

«— No primeiro domingo após cento e vinte dias contados da promulgação dêste Ato, realizar-se-ão em todo o Estado, as eleições para prefeitos municipais e vereadores.

«§ 1º — Na mesma ocasião proceder-se-á à eleição do vice-governador para o atual quatriênio, por voto secreto, em sufrágio universal e direto. — **Os municípios, enquanto não fôrem empossados os prefeitos e vereadores, serão assim governados:**

I. Os prefeito serão nomeados pelo governador, com aprovação da Assembléia».

E no entanto, durante êsse período transitório, achava-se em vigor a Constituição do Estado que, fiel à da República (art. 28), restabeleceu (art. 71) a autonomia dos municípios mediante a eleição dos prefeitos e dos vereadores.

5. E mais um aspecto da questão merece ser destacado: — a Constituição da República, ao assegurar a autonomia dos municípios, fê-lo nestes precisos têrmos:

«art. 28 — A autonomia dos Municípios será assegurada **(I) pela eleição dos prefeitos, etc.».**

têrmos, êstes, expressamente reproduzidos pelo art. 71 da Constituição dêstes Estados.

Observou, muito bem, o sr. desembargador Alcides Ferrari, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, que a Constituição da República, após haver proclamado êsse modo de segurança da autonomia municipal, abriu as exceções constantes dos parágrafos 1º e 2º.

E acertadamente concluiu S. Exa. nos casos da capital e de Santos ocorreu a hipótese do § 2º. Uma vez que a lei federal — competente no caso — que decretou o cerceamento o revogou, **têm-se de observar a regra geral, tão sòmente nos têrmos do art., 28 inciso 1 acima reproduzido, a eleição do prefeito. Vale dizer, qualquer prefeito não eleito não assegura, nos têrmos da Constituição, a autonomia do município. Assim sendo, só com a eleição do prefeito é que a autonomia será integrada e perfeita. Enquanto não houver prefeito eleito, não haverá autonomia nos têrmos da Constituição. Logo, até que a lei se aperfeiçoe com a eleição do prefeito,** o município continua com sua autonomia sofrendo a limitação atual; **e, como consequência, o prefeito legítimo será o atual, de nomeação do sr. governador. O cargo não está vago».**

6. Sob mais um último aspecto ainda pode — e deve — a questão ser examinada, tal seja a do exame do alcance da lei federal que revogou a exceção estabelecida anteriormente que veio autorizar a eleição do prefeito, no município da capital:

— ora, êste exame revela que **o efeito visado pela lei, seu efeito imediato e obrigatório, consistia no «dever» de proceder à eleição.**

Isso e só isso, pois nada dispõe omissa como é, sôbre a situação do município entre a data da promulgação da lei e a de eleição e posse do prefeito eleito.

Na falta de preceito específico de direito transitório, mantém-se, pois a situação anterior, até a **constituição do executivo municipal de conformidade com a nova lei.**

7. Leis existem que são imediatamente aplicáveis, porque contêm todos os requisiti da sua execução imediata.

Outras apenas consagram ou declaram um princípio e, para serem executados, precisam de suplementação (normas programáticas).

Outras, mais, conferem direitos e atribuem obrigações (de direito público como de direito privado), mas necessitam de regulamentação (pelo poder executivo) para incidirem efetivamente.

Outras, ainda, conferem poderes e obrigações que só se aperfeiçoam após a prática de atos (de direito público ou de direito privado) pela própria lei facultados, ou determinados.

Nesta última categoria se enquadra a lei federal em aprêço — ela restaura a autonomia integral do município da Capital do Estado, mas ordena, para a consecução dêste fim, que se proceda à eleição do prefeito.

Antes, pois desta eleição não há cogitar-se em aperfeiçoamento da autonomia total conferida: — a prática do ato da eleição condiciona o nascimento, a constituição, da aludida autonomia.

8. Com os fundamentos expostos, respondo ao quesito reproduzido no item primeiro acima, nestes precisos têrmos:

— O prefeito ora em exercício de suas funções na capital do Estado deve continuar no cargo em que se acha investido, até à eleição e posse do novo prefeito;

— sua substituição pelo presidente da Câmara Municipal seria manifestamente ilegal;

— a ameaça desta substituição, ou a substituição efetiva, justificariam a impetração de mandado de segurança, nos têrmos do art. 1º da Lei n. 1.533, de 31 de dezembro de 1951.

E' o meu parecer, s. m. j.

São Paulo, 25 de outubro de 1952

VICENTE RAO

Parecer do PROF. A. DE SAMPAIO DORIA, catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, ex-ministro da Justiça

MUNICIPIOS DAS CAPITAIS

Por ter sido considerado «base de excepcional importância» para a defesa externa do país, o prefeito no Município da capital de São Paulo, era nomeado pelo governador do Estado, em vez de eleito pelo povo, de acôrdo com o § 2º do artigo 28 da Constituição Federal.

E' princípio cardeal, na organiz. federativa do Brasil, a autonomia dos municípios. Essa autonomia será «assegurada, prescreve o artigo 28 da Constituição».

I — pela eleição do prefeito e dos vereadores;

II — pela administração própria no que concerne ao seu peculiar interêsse, e, especialmente.

a) — à decretação e arrecadação dos tributos de sua competência, e à aplicação das suas rendas;

b) — à organização dos serviços públicos locais.

O princípio assim definido sofre, porém, duas exceções em referência aos municípios das capitais dos Estados. E' o que advertem os dois parágrafos do mesmo artigo 28:

§ 1º — **Poderão** ser nomeados pelos governadores dos Estados ou dos Territórios os prefeitos das capitais.

§ 2º **Serão** nomeados pelos governadores dos Estados ou dos Territórios os prefeitos dos municípios que a lei federal mediante parecer do Conselho de Segurança Nacional, declarar bases ou portos militares de excepcional importância para a defesa externa do país. Ora, o Município da capital do Estado de São Paulo foi considerado base de excepcional importância para a defesa externa do país, e, por isso era o prefeito nomeado pelo governador do Estado. Esta exceção, porém, acaba de ser revogada por outra lei já aprovada pelo Congresso. Em virtude desta lei, já não é, necessàriamente, provido o cargo de prefeito da capital por nomeação do governador do Estado. O prefeito terá de ser escolhido, ou diretamente, pelos eleitores da capital, para que se cumpra a autonomia municipal na inteireza em que foi definida pelo artigo 28, da Constituição Federal, ou poderá ser nomeado pelo governador do Estado, por imperativo da mesma Constituição Federal (§ 1º artigo 28), pois que se trata da capital do Estado.

Até lá, pergunta-se:

«Até à eleição e posse do novo prefeito, deve o atual, que foi nomeado pelo governador do Estado, continuar no exercício do cargo, ou compete ao presidente da Câmara Municipal assumir êste exercício?»

Preliminarmente, (insistamos) independente de ser considerado, ou não, a capital de um Estado base de excepcional importância para a defesa externa do país, pode ser por nomeação dos governadores dos Estados a investidura dos prefeitos das capitais. A eleição não é tão imperativa, que não abra exceção. Abre-a o § 1º do artigo 28:

«Poderão ser nomeados pelos governadores dos Estados ou dos Territórios os prefeitos das capitais...»

Duas são as restrições constitucionais à autonomia dos municípios das capitais: 1º — a que decorre de ser havido por base de excepcional importância para a defesa externa do país, e, 2º — a que, por considerações políticas ou administrativas, não seja orgânica dos municípios.

No caso em exame, não havendo, como não há, lei estadual que resolva a preferência, porque não a pode exercer o governador, se à Constituição Federal declara facultativa a nomeação do prefeito da capital?

Nenhuma dúvida o artigo 28 da Constituição sôbre a essência da autonomia municipal. Constitui-se ela de, pelo menos, três elementos:

1º — eleição do prefeito;
2º — eleição dos vereadores; e
3º — administração própria no que concerne ao seu peculiar interêsse.

Só por duas exceções se substitui, para os prefeitos das capitais dos Estados, a eleição pela nomeação, a livre escolha direta do povo, pelo arbítrio ponderado dos governadores dos Estados: **a obrigatória por lei federal e a facultativa pelo § 1º do artigo 28 da Constituição Federal.**

Daí, a pergunta acima formulada.

A eleição obrigatória do prefeito da Capital do Estado, decorrerá da lei federal recém-votada, **se não fôr exercida pelo Estado a faculdade de nomear o governador o prefeito da capital.**

Não havendo a Constituição Federal, nem lei ordinária fixado a data para esta eleição, terá ela de ser marcada pelo Tribunal Regional do Estado, conforme o dispôsto no artigo 119, da Constituição, e o artigo 17, letra d, do Código Eleitoral.

Mas a eleição não pode ser processada com a rapidez do relâmpago, senão com os prazos da lei, essenciais à lisura do pleito. Entre a data do restabelecimento da autonomia do município da capital, e o dia da posse do prefeito que fôr eleito, haverá um largo espaço de tempo, sem prefeito escolhido por eleição.

Neste interregno deve o atual prefeito continuar na Prefeitura, no exercício das atribuições que vem exercendo?

Em rigor, trata-se de um caso omisso na lei. Não há lei que disponha expressamente sôbre a hipótese.

Invoca-se o artigo 47 da Lei Orgânica dos Municípios, na seguinte redação que lhe deu a lei n. 1.174, de 21 de agôsto de 1951.

«O órgão executivo municipal é o prefeito, eleito por quatro anos juntamente com o vice-prefeito, salvas as exceções previstas nos §§ 1º e 2º, do artigo 28 da Constituição Federal.

§ 1º — Substitui o prefeito em seus impedimentos, e sucede-lhe em caso de vaga, o vice-prefeito.

§ 2º — Na falta de ambos, será chamado ao exercício do cargo o presidente da Câmara, até que se proceda, na forma dos parágrafos seguintes:

Repare-se no que, de fato, aí se determina. Nenhum referência à hipótese em debate? O de que trata o corpo do artigo 47, é da eletividade conjunta do prefeito e do vice-prefeito, e da duração do mandato, quatro anos, que a ambos se outorga.

Para carregar as cores à matéria legislada, o legislador teve a cautela de ressalvar, do que dispunha no artigo, as exceções previstas nos §§ 1º e 2º do artigo 28 da Constituição Federal. Ficaram de fora as duas hipóteses.

Foi para o que não ficava de fora, que continuou o legislador, nos §§ 1º e 2º, dispondo sôbre a substituição e sucessão do prefeito, em caso de vaga. Assentou se aí, fora de qualquer dúvida, que, no caso de vaga, não havendo vice-prefeito sucederá ao prefeito o presidente da Câmara dos Vereadores. O presidente da Câmara sucede, em caso de vaga, ao prefeito que houver sido eleito.

Nada mais exato. A Lei Orgânica dos Municípios, no artigo 47, acima transcrito, como em nenhum outro nada estatui para a hipótese de sucessão do prefeito da capital, vendo ela a já não ser havido como base de defesa do país, nem optar o Estado pela nomeação facultada do prefeito da capital.

A verdade é que para esta hipótese, não há lei estadual.

Mas, como ser, ou não a capital do um Estado base de excepcional importância para a defesa externa do país, é problema atribuido pela Constituição a lei federal, como em consequência, ser ou não, a esta luz, eleito ou nomeado o prefeito da capital é matéria de competência federal, os problemas que desta matéria emanaram diretamente devem pelo menos buscar inspiração nas leis federais. Tanto mais quanto, na legislação estadual, nada se nos depara com fôrça decisiva.

Ora, na legislação federal, semelhante problema já foi suscitado e resolvido pelo Congresso Nacional em função constituinte.

A Constituinte teve de enfrentar problema igual, na transfiguração que se teve de operar, do regime das interventorias por nomeação do presidente da República, para o regime constitucional dos governadores eleitos.

Então, no artigo 11 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, decretado e promulgado pela Assembléia Constituinte, e pôsto em vigor conjuntamente com a Lei Magna, na data de sua promulgação, ficou assentado:

«No primeiro domingo, após cento e vinte dias contados da promulgação dêste Ato, proceder-se-á, em cada Estado, às eleições de governador...»

E para resolver hipótese igual à de agora, em exame, em São Paulo, com a volta da autonomia plena ao município da capital, a Constituinte acrescentou no artigo 12 e seu parágrafo:

«Os Estados e os Municípios, enquanto não se promulgarem as constituições estaduais... serão administrados de acôrdo com a legislação vigente na data da promulgação dêste Ato.

«Dos atos dos interventores caberá, dentro de dez dias, a contar da publicação oficial, recurso de qualquer cidadão para o presidente da República; e, nos mesmos têrmos, recursos para o interventor, dos atos dos prefeitos municipais».

Apesar de terem sido, desde que foi promulgada a Constituição Federal, aos 18 de setembro de 1946, os chefes do poder executivo, nos Estados, eleitos pelo povo, continuaram os interventores, nomeados pelo presidente da República, e os prefeitos, nomeados pelos interventores, no exercício das atribuições de que até então se achavam investidos, até a posse dos que fôssem, quatro meses e dias após, eleitos pelo povo.

A legislação vigente na data da promulgação do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, continuou a valer para a manutenção, no exercício dos respectivos cargos, dos interventores e prefeitos nomeados.

Não havia outra saída sensata, a que socorresse o gênio político do legislador, que reconstruía a máquina política do país, reestruturando a federação.

Não há, igualmente, para São Paulo, hoje, outra saída, sem arbítrio nem ambições, caso não opine pela preferência assegurada, pelo § 1º do artigo 28 da Constituição Federal.

O que o legislador constituinte consagrou nos artigos 11 e 12 das Disposições Transitórias, foi o princípio da continuidade administrativa salvo disposição legal em contrário. No silêncio da lei, o princípio de direito público é a continuidade administrativa nos interregnos entre a saída de um govêrno nomeado e a posse de govêrno eleito que o substitua. Foi êste senso jurídico e inspiração política convertido em lei, na Constituinte de 1946.

Em resumo, não há lei estadual sôbre se deve, ou não, o prefeito nomeado para a capital de São Paulo continuar no exercício de seu cargo, até a posse do prefeito que fôr eleito, em virtude de haver sido restituída a autonomia ao município da capital. E a lei federal que restituiu a autonomia integral à capital do Estado calou sôbre êste problema.

Só resta a legislação constitucional, que para caso igual, ordena a continuação dos interventores e dos prefeitos em seus postos, até a posse dos que fôsse eleitos para suceder-lhes.

E' o princípio da continuidade administrativa que prevaleceu contra a balbúrdia que viria sem êle.

Em face destas razões, respondo, nêsses têrmos a consulta:

— Caso o Estado não resolva a investidura do prefeito da capital, nos têrmos do parágrafo 1º do artigo 28, da Constituição Federal, ainda assim o prefeito ora em exercício na capital do Estado de São Paulo, motivo não há legal para deixar o cargo de que se acha investido, até a eleição e posse de seu sucessor. Não tem amparo em lei nenhuma sua substituição obrigatória pelo presidente da Câmara Municipal.

E' o que me parece acertado e prudente.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1952.

(a) A. DE SAMPAIO DORIA

Parecer do DR. MIGUEL REALE, catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo

Em virtude da lei federal, recentemente aprovada e em vias de ser sancionada, restaurar-se-á a autonomia do município desta capital, devendo, em consequência, proceder-se à eleição do prefeito:

Pergunta-se:

a) Até a eleição e posse do novo prefeito, deve o atual, que foi nomeado pelo governador do Estado, continuar no exercício do cargo, ou compete ao presidente da Câmara Municipal assumir êste exercício, até a referida eleição.

I — Os preceitos legais que devem ser examinados de maneira direta para a solução dos quesitos, propostos são os constantes do artigo 47, da Lei Orgânica dos Municípios, conforme nova redação dada pela Lei n. 1.174, de 21 de agôsto de 1951, ou «verbis»:

Artigo 47 — O órgão executivo do município é o prefeito, eleito por quatro anos, juntamente com o vice-prefeito, salvo as exceções previstas nos §§ 1º e 2º do art. 28 da Constituição Federal.

§ 1º — Substitui o prefeito em seus impedimentos e sucede-lhe, em caso de vaga, o vice-prefeito.

§ 2º — Na falta de ambos, será chamado ao exercício do cargo o presidente da Câmara até que se proceda na forma dos parágrafos seguintes:

§ 3º — Vagando no primeiro biênio os cargos de prefeito e de vice-prefeito serão êles preenchidos por eleição direta, sessenta dias após a verificação da última vaga.

§ 4º — Se as vagas ocorrerem no segundo biênio, a eleição se fará 15 (quinze) dias depois, por maioria absoluta de votos da Câmara, que se estiver em férias, será para tal fim expressamente convocada, dentro de dez dias.

§ 5º — Em qualquer caso de vaga, o substituto do prefeito exercerá o quatriênio do substituído.

Os §§ 2º e 3º fornecem, a meu ver, os elementos essenciais à formação de um juízo seguro sôbre a matéria examinada, pois de seus têrmos claramente resulta que, se a restituição de autonomia implica **na vacância do cargo de prefeito**, duas consequências deverão sobrevir automàticamente:

a) será chamado a exercer o cargo o presidente da Câmara Municipal;

b) ficará legalmente fixada a data das eleições para 60 dias após a promulgação da lei federal garantida de autonomia a capital do Estado.

O problema resume-se em última análise, em saber se «haverá falta de prefeito» tão só pelo fato de entrar em vigor a lei destinada a excluir São Paulo da categoria de base militar e, de consequência, das restrições previstas no art. 28, § 2º da Constituição da República.

Não me parece que se possa acolher semelhante tese, a não ser mediante interpretação das normas legais segundo seu significado aparente é mutilado, com desrespeito a regra fundamental de hermenêutica em Direito Constitucional assim limpidamente formulada por **Francisco Campos**:

«Um dispositivo da Constituição só é interpretado isoladamente como norma absolutamente autônoma ou dotada de sentido completo ou independente quando não pode ser integrado como parte complementar, coordenada ou subordinada, no esquema, no plano ou no sistema constituído pela articulação recíproca dos princípios ou das normas fundamentais da Constituição», («Rev. Forense», vol. 114, pág. 48).

Ora, a lei federal cuja sanção se espera colocará São Paulo na possibilidade de realizar as três condições que, nos têrmos da Constituição Federal, caracterizam um **município autônomo**.

a) eleição de prefeito;
b) eleição dos vereadores;
c) administração própria.

Não tem a referida lei a virtude de dar **incontinenti**, no ato de sua vigência formal, **o prefeito eleito**, que só o exercício livre do voto pode constituir: seu objetivo consiste, exatamente, **em abrir possibilidade à concretização de um ato cuja potencialidade antes esbarrava em um impedimento de ordem superior.**

Tôda lei é, em regra, uma projeção para o futuro, ora produzindo consequências imediatas, desde logo prefeitas em si mesmas, ora **provocando consequências, cuja satisfação pressupõe o início de um processus**, e uma sucessão complexa de atos interligados como anéis de um sistema.

Assim como há leis que, do ponto de vista formal de **vigência**, não são auto-aplicáveis ou «self-executing», visto como não são bastantes em si para a sua incidência dependendo de regulamentação ou de novas regras jurídicas complementares; também há regras jurídicas, como as que asseguram autonomia e competência, cuja eficácia (que se não deve confundir com a vigência) implica, não na formulação de novas regras, mas na realização de atos harmonizáveis entre si e desdobrados em uma sucessão congruente; enquanto tais atos se não verificam (ato do Poder Judiciário designando eleições, pleito, apuração, diplomação e posse do prefeito, para focalizarmos a hipótese suscitada na Consulta) a autonomia plena está **in fieri**, como que em gestação.

Ora, se ainda não há prefeito eleito não se pode pensar em substituí-lo segundo modos e processos só validamente aplicáveis em um Município cuja autonomia já esteja plenamente constituída. E' a êste e tão sòmente a este que se aplicam as previsões do art. 47 da Lei Orgânica em matéria de substituição nos casos de vaga e impedimentos. Pensar de outra forma é dar por realizado aquilo que se quer realizar: a autonomia plena...

Nem procede dizer-se que, **aberta a via à autonomia plena**, pela possibilidade de eleições, o atual prefeito, nomeado na vigência do regime excepcional anterior, deva ser considerado sem título para continuar no exercício do cargo.

A titularidade êle a conserva como prefeito nomeado em um sistema legal que só deixará de produzir efeitos **quando sobreviverem os efeitos que a nova lei tornar possíveis**: até à transmissão do cargo — ato êste que coincidirá com a mutação do regime administrativo — a sua atuação será perfeitamente legítima, tanto mais que no chamado direito transitório, pôsto para atender a um processo de ajustamento a novas ordens jurídicas, com que se articulam, uns em função dos outros, os mandamentos da lei velha e os da nova lei.

Em geral, para evitar dúvidas por medida de justa prudência, costuma o legislador estabelecer regras explicativas para tais fases **de transição** entre um regime legal e outro, como se fêz no **Ato das Disposições Constitucionais Transitórias** de 18 de setembro de 1946 (art. 12) ou em igual Ato complementar da Constituição Paulista (art. 3º).

No primeiro caso, manteve-se a legislação vigente nos Estados federados até a sua auto-constituição; no segundo, continuaram os Municípios sob a administração de prefeitos nomeados pelo governador, até se procederem às eleições, assumindo a Assembléia Legislativa as tarefas do antigo Conselho Administrativo do Estado até a instalação das Câmaras Municipais.

A continuidade ou o prolongamento do regime anterior, no **processus de autonomização** é uma tradição em nosso Direito, representado como que uma **norma** costumeira, cujo alcance é cada vez maior no plano do Direito Constitucional, que não pode ser interpretado segundo moldes e categorias estritas do Distrito Privado:

«Il est inconstetable que toute constitution donne naissence a des useges qui, perpetués par la tradition, finissent per acquérir une autorite que rendrait difficile, le cas échéant, leur méconaissance. Ce phenoméne est susceptible de prendre beaucoup d'ampleur lorsque (....) les dispostions constitutionnelles sont brévres, imprecises ou comportent des lacunes» (**George Burdeau** — «Traité e Science Politique», t. III, pg. 287).

Pois bem, se assim é, consoante um dos maiores mestres da Teoria de Estado, cujos ensinamentos sintetizam a opinião dominante neste campo; se há **lacuna** na Constituição Paulista, assim como na lei restituidora da autonomia, quanto ao regime que deva vigorar na fase de **transição**, impõe-se recorrer à lição do **costume** ao que se faz habitualmente no Estado quando um território adquire autonomia. Lembre-se, por exemplo, que nos municípios recém-constituídos os **prefeitos são também nomeados** até a realização das eleições.

Aliás resta ver se não é aplicável no caso paulistano o preceito constante do Art. 3º n. I do Ato **das Disposições** Constitucionais transmissão democràticamente ao prefeito:

«Os Municípios (logo, **todo e qualquer município**) **enquanto não fôrem empossados os prefeitos**, serão assim governados:

I — Os prefeitos serão nomeados pelo governador («com aprovação da Assembléia, acrescentava o Ato, em dispositivo fulminado pelo Supremo Tribunal por inconstitucionalidade»).

De qualquer modo, vale esta norma como têrmo de **analogia** e de demonstração de qual é o caminho a seguir-se, havendo, como ocorre da espécie, **lacuna na lei**.

Assim sendo, apreciada sob vários prismas a hipótese em aprêço, parece-me que o atual prefeito, nomeado pelo governador, deve continuar no exercício do cargo até sua transmissão ao democràticamente eleito.

São Paulo, 25-10-52 .

(a) MIGUEL REALE

Parecer do prof. Temistocles Brandão Cavalcanti, ex-procurador geral da República

Em virtude da lei federal recentemente aprovada e em vias de ser sancionada, restaurar-se-á a autonomia desta capital, devendo, em consequência, proceder-se à eleição do prefeito.

Pergunta-se:

Até a eleição e posse do novo prefeito deve o atual que foi nomeado pelo governador do Estado, continuar no exercício do cargo ou compete ao presidente da Câmara Municipal assumir êste exercício até a referida eleição?

Resposta:

Como bem esclarece a consulta, o cargo de prefeito da capital do Estado de São Paulo passou a ser efetivo, em virtude da revogação da lei federal que considerava aquela cidade base militar.

Com isto a restrição contida no § 2º, do art. 28 da Constituição Federal desaparece e fica restaurada, em sua plenitude a autonomia do município da capital.

Mas, como se vê pela própria exposição dos fatos, só haveria um meio de tornar a lei nova executável imediatamente, sem um período de transição impôsto pelo processo eleitoral que exige preparação, seria a eleição do prefeito pela Câmara Municipal.

Mas, não tendo a lei previsto essa solução, ter-se-á de aplicar o preceito geral que regula o preenchimento dos cargos por eleição com todos os seus prazos e interstícios.

Desta maneira a reintegração da autonomia local só se tornará efetiva quando realizada as condições impostas por essas exigências, o que determinará consequentemente uma dilatação do regime vigente, da livre escolha pelo governador, até que se complete o processo eleitoral.

E' natural que essas modificações no sistema surgiram problemas cuja solução só pode ser encontrada, em função de circunstâncias excepcionais, contingentes, inerentes a cada caso .

Modificada tão radicalmente a forma de preenchimento do cargo, deve-se antes de tudo indagar se a vigência da lei nova importa em terminação automática da investidura do prefeito nomeado, com a consequente vacância do cargo ou, se pelo contrário sòmente se esgotará a investidura com a ocorrência de fatos como a morte, a renúncia, a revogação com a eleição de novo prefeito.

O princípio geral de direito público que informa a hipótese em aprêço, é aquele a nosso ver que permite ao ocupante do cargo no qual se acha legitimamente investido, de conservá-lo até a eleição, porquanto, salvo disposição expressa em contrário, a modificação no critério de escolha só se poderá tornar efetiva depois de realizados todos os atos e formalidades exigidos pela lei para a sua execução.

O que pretendeu o legislador foi apenas que o prefeito da capital pudesse ser eleito em vez de nomeado, tirando a restrição que a própria lei impusera por motivo de segurança interna no País.

Sendo assim, enquanto não se completar o processo eleitoral, continuará a vigorar o regime anterior e a investidura feita por livre escolha do governador continuará íntegra e insuscetível de modificação, até que se verifique a execução do novo sistema criado em virtude da lei.

A vaga pressupõe a terminação do mandato ou a falta de titular legitimamente investido no cargo, ou a retirada da confiança do governador quando se tratar de investidura por livre escolha. Ao que consta entretanto, nenhuma dessas hipóteses ocorreram, devendo o atual titular da Prefeitura continuar no exercício manso e pacífico do cargo, até que ocorram qualquer uma dessas hipóteses ou que deva transmitir o cargo ao seu substituto legitimamente eleito.

Mesmo que o atual prefeito tivesse de abandonar o cargo ou expontâneamente, ou porque lhe faltasse a confiança do governador, dentro dêsses critérios não me parece possível que a substituição se devesse proceder, de outra forma que não peja livre nomeação do seu substituto, até que seja eleito o prefeito da Capital.

Aplicação dos preceitos legais que regulam a substituição do prefeito pelo presidente da Câmara Municipal ou pelo vice-prefeito quando êste exigir, pressupõe necessàriamente que esteja em vigor e em prática o sistema de eletividade do prefeito. De outra forma tirar-se-ia ao governador uma prerrogativa que êle só poderá perder quando o eleitorado houver manifestado as suas preferências nas urnas, substituindo por essa forma e vontade popular a da livre escolha do governador.

E' preciso bem compreender que a faculdade concedida pela lei federal aos governadores, investia o chefe do executivo estadual de uma prerrogativa que sòmente pode cessar com a eleição, transferindo-se por esta forma ao eleitorado a prerrogativa até então atribuida ao governador .

Enquanto isso não se verificar, intangível deverá permanecer a competência do executivo, por isso que ela emana de uma lei cuja aplicação só desaparecerá com a execução da lei nova que modifica o sistema de investidura do prefeito da Capital.

Estando a vigência desta última lei, dependendo de um processo eleitoral próprio, a condição para a realização dêsse processo estava implícita na lei que modificou o sistema de provimento.

Em outras palavras: não determinando a lei nova a substituição imediata do prefeito, deve-se entender que esta substituição só se dará depois de realizada a condição prevista na lei nova que é a eleição, em obediência ao preceito constitucional que considera a eletividade do prefeito elemento próprio à autonomia municipal.

Assim sendo nunca se poderá cogitar de vacância do cargo, porque êste se acha preenchido, nem tampouco de pôr têrmo a uma investidura, antes de proceder-se à eleição.

Automática deve-se considerar portanto a permanência do atual titular e não a vaga.

Por que aplicar-se a lei que estabelece a forma de substituições nos casos de mandatos eletivos, se é certo que o presidente da Câmara Municipal não tem qualidades para exercer o cargo senão em substituição do que foi regularmente eleito?

E' que não estando ainda funcionando o processo eletivo não há

(Conclui na 5.ª página)

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi sexto para Janduia, Ilvada, Ortiz, Baltasa e Valentine, derrotando Dodeca. — Tem corrido pouco. — Não acreditamos.
PROPRIETARIO:
Stud Vice Rei.
TRATADOR: — C. Covarrúbias.

7º PAREO — AS 16 HORAS — PREMIO «JOCKEY CLUB DE MONTEVIDEU» — 2.400 METROS — CR$ 100.000,00.

— *ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA. COM SOBRECARGA E DESCARGA.*

GATILLO, 60 quilos. — No dia 9 de novembro, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 59 quilos, derrotou Atbarah, Reveur e Duti. — Em plena forma. — Competidor temível.
PROPRIETARIO:
Stud Rio de La Plata.
TRATADOR: — Alcides Morales.
BATAILLEUR, 59 quilos. — No dia 16 de novembro, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 51 quilos, derrotou Do Well, Retang, Nailer, Pardaillan e Coraje. — Anda como nunca. — Poderá repetir.

PROPRIETARIO:
Rubens Gomes.
TRATADOR: — Osmar F. Reis.
IMPRESIVA, 57 quilos. — No dia 16 de novembro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 58 quilos, derrotou Augusta, Acrópole, Flor do Sol, Midday Lass, La Vestal, Grey Girl e Crasnena. — Sem estado e de apuro. — Deverá terminar entre os primeiros.
PROPRIETARIO:
Zélia G. Peixoto de Castro.
TRATADOR: — Osvaldo Feijó.
BETHEL, 56 quilos. — Não correrá.
PROPRIETARIO:
Haras A. S. A.
TRATADOR: — Jorge Morgado.
INSHALLA, 57 quilos. — No dia 8 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 54 quilos, derrotou Mantuano, Tor di Quinto, Brumário, Cirnos, Rio e Fogata. — Só melhoras acusou. — E' inimigo.
PROPRIETARIO:
João de Orleans e Bragança.
TRATADOR: — Juan Zuniga.
ATBARAH, 55 quilos. — No dia 9 de novembro, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 53 quilos, escoltou Gatillo, derrotando Reveur e Duti. — Anda bem. — E' uma das fôrças.
PROPRIETARIO:
Stud Seabra.
TRATADOR: — Juan Zuniga.
ACCORDEON, 56 quilos. — No dia 8 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 54 quilos, derrotou Kurdo, Duc d'Anjou, Madrigal, Fairfax, Mondel e Marshall. — Tinindo. — Se correr aqui auxiliará o companheiro.
PROPRIETARIO:
Stud Seabra.
TRATADOR: — Juan Zuniga.

8º PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00.

BETTING

— *POTRANCAS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRNA NO PAIS — PESOS DA TABELA.*

MARSALA, 55 quilos. — No dia 9 de novembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 55 quilos, foi quinto para Avalanche, Frisa, Al Oina e Essence, derrotando Dinoca, Flezelá, Fogueira, Ufanita, Sereia, Ituá e Lalinda. — No mesmo estado. — Sòmente como azar.
PROPRIETARIO:
Stud Santa Rosa.
TRATADOR: — Cláudio Rosa.
ITUA, 55 quilos. — No dia 9 de novembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, foi décimo-primeiro para Avalanche, Frisa, Al Oina, Essence, Marsala, Dinoca, Flezelá, Fogueira, Ufanita e Sereia, derrotando Lalinda. — Sem credenciais. — Achamos difícil.
PROPRIETARIO:
Stud Itaipu.
TRATADOR: — Alcides Morales.
FRISA, 55 quilos. — No dia 9 de novembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, escoltou Avalanche, derrotando Al Oina, Essence, Marsala, Dinoca, Flezelá, Fogueira, Ufanita, Sereia, Ituá e Lalinda. — Anda bem. — Está para ganhar.
PROPRIETARIO:
Stud Imbui.
TRATADOR: — Moisés de Araújo.
EVENING STAR, 55 quilos. — No dia 6 de setembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 55 quilos, foi último para Fanfan, Espiral, Fresia, Frisa, La Fogata, Hilaniiza, Barafunda, Marsala, Ufanita, En-Tout-Cas e Al Oina. — Sem credenciais. — Nada deverá fazer.
PROPRIETARIO:
Mauricio Barros Nunes.
TRATADOR: — P. Gusso Filho.
ALVAJADA, 55 quilos. — No dia 24 de agôsto, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, foi quarto para Espagnolette, Ovation e Frisa, derrotando Lalinda, Icaiatá e Evening Star. — Algo melhor. — Bom azar.
PROPRIETARIO:
Stud Data Vênia.
TRATADOR: — Adair Feijó.
DINOCA, 55 quilos. — No dia 9 de novembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Nélson Mota, com 55 quilos, foi sexto para Avalanche, Frisa, Al Oina, Essence e Marsala, derrotando Flezelá, Fogueira, Ufanita, Sereia, Ituá e Lalinda. — Também melhorou. — Vale arriscar.
PROPRIETARIO:
Stud Estherita.
TRATADOR: — Célio Tourinho.
ESSENCE, 55 quilos. — No dia 9 de novembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 55 quilos, foi quarto para Avalanche, Frisa e Al Oina, derrotando Marsala, Dinoca, Flezelá, Fogueira, Ufanita, Sereia, Ituá e Lalinda. — Bem melhor agora. — Azar viável.
PROPRIETARIO:
Carlos Couto Duarte.
TRATADOR: — Cirilo de Sousa.
AL OINA, 55 quilos. — No dia 9 de novembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi terceiro para Avalanche e Frisa, derrotando Essence, Marsala, Dinoca, Flezelá, Fogueira, Ufanita, Sereia, Ituá e Lalinda. — No gramado poderá ser a ganhadora.
PROPRIETARIO:
A. B. Pereira e I. Bornhausen.
TRATADOR: — F. P. Schneider.
UFANITA, 55 quilos. — No dia 9 de novembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi nono para Avalanche, Frisa, Al Oina, Essence, Marsala, Dinoca, Flezelá e Fogueira, derrotando Sereia, Ituá e Lalinda. — Seu retrospecto é desabonador. — Difícil.
PROPRIETARIO:
Nélson Monteiro de Carvalho.
TRATADOR: — Mariano Sales.

9º PAREO — AS 17 HORAS — PREMIO (Décima-primeira prova especial de éguas) — 1.200 METROS — CR$ 60.000,00.

BETTING

— *EGUAS DE QUALQUER PAIS, DE TRES A CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 120 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.*

FOGATA, 58 quilos. — No dia 8 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de José Portilho, com 52 quilos, foi último para Inshalla, Mantuano, Tor di Quinto, Brumário, Cirnos e Rio, sem nada fazer. — No mesmo estado. — Não acreditamos no seu êxito.
PROPRIETARIO:
A. J. A. Teixeira e Lopes Cunha.
TRATADOR: — Luis Tripodi.
DOGLIGHT, 58 quilos. — No dia 15 de junho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de César Callerl, com 50 quilos, foi último para Arcame, Desierto, Master Bob, Reveur, Roman Motto, Bisono, e Anubis. — Volta melhorada mas é fraca para a turma. — Não gostamos.
PROPRIETARIO:
A. J. A. Teixeira e Lopes Cunha.
TRATADOR: — Luis Tripodi.
POTENTADA, 58 quilos. — No dia 7 de setembro de 1951, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Luis Diaz, com 57 quilos, foi último para Terzica, Victory Dearth, Sinless e Sidon. — Volta em boas condições. — Poderá fazer sua a vitória. — A turma agrada muito.
PROPRIETARIO:
Stud Rocha Faria.
TRATADOR: — Jorge Morgado.
FAROLERA, 60 quilos. — No dia 5 de outubro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos, derrotou Fogata, Lionora, Tributária, Mascarita e La Modelo. — E mboa forma. — E' candidata respeitável.
PROPRIETARIO:
Stud Vermelho e Branco.
TRATADOR: — Osmar F. Reis.
PUJANZA, 61 quilos. — No dia 9 de novembro, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Ataualpa Brito, com 49 quilos, foi quinto para Augusta, Flor do Sol, Vigorosa e Impresiva, derrotando Victory Dearth e Lionora. — Em bom estado. — Volta a ser apresentado em ótimas condições de treino.
PROPRIETARIO:
Stud Vice Rei.
TRATADOR: — C. Covarrúbias.
AVE ALTA, 56 quilos. — No dia 25 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, foi terceiro para Janduia e Okinawa, derrotando Quetua e Emoaze. — Bem preparada para êste compromisso. — Ótimo azar.
PROPRIETARIO:
Artur Herman Lundgren.
TRATADOR: — Eulógio Morgado.
QUETUA, 56 quilos. — No dia 25 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, foi quarto para Janduia, Okinawa e Ave Alta, derrotando Emoaze. — Na grama leve poderá figurar. — A turma é forte contudo.
PROPRIETARIO:
Zélia G. Peixoto de Castro.
TRATADOR: — Osvaldo Feijó.
FRAULEIN, 52 quilos. — Não correrá.
PROPRIETARIO:
Stud Seabra.
TRATADOR: — Juan Zuniga.
ENGLAND, 60 quilos. — Não correrá.
PROPRIETARIO:
Stud Seabra.
TRATADOR: — Juan Zuniga.

10º PAREO — AS 17,30 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00.

BETTING

— *POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILOES DA SOCIEDADE, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.*

IGARASSU, 55 quilos. — No dia 21 de setembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, escoltou Embalo, derrotando Serigote, Funiculi, Energi, Otomano, Mocoripe e Seixo. — Tinindo. — Venderá caro a derrota.
PROPRIETARIO:
Stud Urucum.
TRATADOR: — Adair Feijó.
LIGHTINING, 55 quilos. — No dia 5 de outubro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 55 quilos, foi nono para Seixo, Alvitrador, Energi, Grilo, El Zorro, Funiculi, Quasimodo e Otomano, derrotando Serigote, Benur, Danger, Seu Vaz e Esperidião. — Nada demonstrou até agora. — Difícil.
PROPRIETARIO:
Inácio Lafaiete Pinto.
TRATADOR: — José L. Filho.
SERIGOTE, 55 quilos. — No dia 9 de novembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi terceiro para Ituassú, e Stormy, derrotando Quasimodo, Funiculi, Grilo, Bom Nome e Jambi. — Em boas condições. — E' competidor temível.
PROPRIETARIO:
Stud Vinte de Janeiro.
TRATADOR: — Celestino Gomez.
EL BANNER, 55 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de L. Urbina, com 55 quilos, foi oitavo para Quidam, Oyapock, Segrel, Og, Itim, Jondi e Sepoi, derrotando Jonsion, Englewood, Fluor, Bororó, Queremista e Aclaro, sem impressionar. — Mantém o estado. — Pelo que vimos, não acreditamos.
PROPRIETARIO:
Stud Ouro Verde.
TRATADOR: — Inácio de Sousa.
QUASIMODO, 55 quilos. — No dia 9 de novembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 55 quilos, foi quarto para Ituassú, Stormy e Serigote, derrotando Funiculi, Grilo, Bom Nome e Jambi. — Algo melhor. — Vai correr muito desta vez. — Otimo azar.
PROPRIETARIO:
Stud Nova Era.
TRATADOR: — Valdemar Costa.
CAÇADOR, 55 quilos. — Estreante. — Filho de Valerian em boas condições. — Vai correr bem.
PROPRIETARIO:
Zélia G. Peixoto de Castro.
TRATADOR: — José S. da Silva.
CORORIPE, 55 quilos. — No dia 19 de outubro, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Sebastião Ribeiro, com 55 quilos, foi último para Otomano, Serigote, Heru, Grilo, Energi, Boca Calada, Benur, El Zorro e Quasimodo. — Sem credenciais. — Achamos difícil.
PROPRIETARIO:
Massilon Sabóia.
TRATADOR: — Miguel Gil.
JOHIL, 55 quilos. — No dia 23 de agôsto, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 55 quilos, foi terceiro para Hope e El Banner, derrotando Otomano, Benur e Jambi. — E' bom o seu estado. — Possível para a dupla.
PROPRIETARIO:
Stud Sol Ardente.
TRATADOR: — Gonçalino Feijó.
FUNICULI, 55 quilos. — No dia 9 de novembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 55 quilos, foi quinto para Ituassú, Stormy, Serigote e Quasimodo, derrotando Grilo, Bom Nome e Jambi. — Mantém o estado. — Possível como azar.
PROPRIETARIO:
Stud Staler.
TRATADOR: — E. Pereira Filho.
BOM NOME, 55 quilos. — No dia 9 de novembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, foi sétimo para Ituassú, Stormy, Serigote, Quasimodo, Funiculi e Grilo, derrotando Jambi — Nada demonstrou até agora. — Difícil.
PROPRIETARIO:
C. A. Lúcio Bittencourt.
TRATADOR: — J. W. Viana.

CONSERTE
seu rádio o senhor mesmo

Será uma distração, além de boa profissão. E encontra-se ao alcance de todos, mesmo os leigos, no famoso Curso de Aulas Práticas de Rádio de «Electra», onde aprenderá a montar e consertar receptores, aplicar instrumentos de medições, conhecer as peças e os símbolos de rádio, etc. por módicas mensalidades.

Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios de «Electra Rádios Ltda»., à rua do Ouvidor, 164 3.º andar, Edifício da Papelaria Ribeiro (Elevador). «Electra» não tem filiais. Fundada em 1938.

LINGUAFONE
CURSO DE CONVERSAÇÃO INGLÊS

Compra-se curso de 30 lições em discos escritos por A. Lloyde James e gravados por Daniel James e outros, do Instituto Lnguafone de Londres.
Ofertas à Portaria neste jornal sob o n. 51.286

São Cristóvão de Futebol e Regatas
RUA FIGUEIRA DE MELLO, 200

"GRANDE BINGO DE CONFRATERNIZAÇÃO"
Sábado, dia 3 de janeiro de 1953, às 20 horas

VALIOSOS PRÊMIOS

4 — Automóveis
2 — Aparelhos de Televisão
1 — Geladeira
1 — Sala de Jantar
1 — Máquina de lavar roupa
1 — Rádio Vitrola

E OUTROS PRÊMIOS

Reserve o seu Cartão desde já na séde do Clube ou à Rua Estácio de Sá, 37 — Tel: 32-7987

PAPEL PINTADO
ÚLTIMA MODA EM NOVA YORK, ROMA, PARIS E LONDRES
ESTÁ CONSTRUINDO OU VAI CONSTRUIR ?
NÃO CONSINTA QUE AS PAREDES DE SUA CASA SEJAM COMUNS.
Leia especializadas, observe nos filmes os interiores, consulte amigas que vieram do estrangeiro, certifique-se, enfim: e depois faça uma consulta a
CASA DAVID
que tem o mais moderno e variado sortimento de PAPÉIS PINTADOS, com decoradores de grande prática.
DECORATIVO — HIGIÊNICO — DISTINTO E MODERNO
PARA O INTERIOR: Enviamos mostruários com tôdas as explicações. Venda à vista e a prazo.
CASA DAVID DE J. M. T. MARTINS
INFORMAÇÕES: Telefone: 49-9191. Rua Marquês Leão, 12 — Rio de Janeiro — Brasil.



A autonomia da capital paulista e o Executivo Municipal

(Conclusão da 4.ª página)

razão para se aplicar o preceito da lei orgânica que regula expressamente as substituições naquele caso.

A tradição do nosso direito tem sido sempre no sentido de validar as investiduras até que entre em vigor e se executem preceitos novos regulando, por maneira diversa, a investidura nos cargos públicos.

Tenho para mim que é direito do governador de nomear o prefeito e de mantê-lo nomeado até a posse do que fôr eleito, é também direito e dever do prefeito de defender a sua investidura legal até que pela posse do novo prefeito eleito se verifique a substituição.

Não me parece que o presidente da Câmara se possa apresentar como titular de um direito, o de substituição, não só porque a vaga ainda não se verificou, como também não pode haver direito a substituição contra aquêle que se acha na posse de uma investidura legal.

Não pode haver direito e mesmo no conflito entre situações jurídicas subjetivas que se atritam, o remédio é apurar-se a legitimidade do título daquele que está no exercício do cargo, a origem, a legitimidade, a legalidade da investidura.

Nenhuma razão de ordem jurídica permitiria, segundo me parece, destituir o titular atual da Prefeitura ou considerar vago o lugar pela simples sanção da lei nova.

Não me parece também que a investidura do cargo em caráter interino do presidente da Câamara Municipal, pudesse de qualquer forma dar mais prestígio ao princípio da autonomia municipal, que só se poderá tornar efetiva através do processo eleitoral.

Deve-se também observar e com certa insistência que, na hipótese em exame, a sanção da lei nova não implica automàticamente na abertura da vaga, senão para o efeito de permitir-se a imediata convocação do eleitorado para a eleição, quando então, e só então, deverá ser o cargo preenchido.

Foi para evitar essas dificuldades, êsses interstícios mais ou menos prolongados, para a aplicação da lei nova que os textos constitucionais se socorrem frequentemente da primeira eleição pela assembléia, permitindo assim a imediata aplicação da lei.

O contrário ocorreu entretanto no caso em exame, quando o silêncio da lei manda que se apliquem os princípios gerais de direito eleitoral que regulam a hipótese.

A investidura provisória do cargo pelo presidente da Câmara Municipal, até a eleição, não importa em execução imediata da lei, cuja finalidade é a eleição do prefeito da capital, com a eliminação da restrição criada por lei federal restritiva da autonomia local.

Deixando de ser base militar, a capital do Estado, o seu prefeito não será mais nomeado, mas eleito. Pois bem, proceder-se-á à eleição, e, só então, tornar-se-á possível pôr em prática o princípio constitucional do prefeito eleito.

O afastamento do prefeito nomeado e a investidura do presidente da Câmara Municipal até a eleição não importará em cumprimento imediato da lei porque o critério da livre escolha só terá desaparecido com a eleição.

A posse do presidente da Câmara Municipal constituiria uma solução não prevista em lei para o caso em aprêço e viria ferir uma investidura legal até a eleição.

A faculdade que possui o governador de ter o prefeito da capital de sua livre nomeação, só desaparecerá quando se completar o processo eleitoral.

Além do mais convém insistir na afirmação de que a investidura do presidente da Câmara Municipal na Prefeitura de São Paulo não importa em restauração integral da autonomia local o que só se dará com a eleição do prefeito.

A sanção da lei federal também não poderá determinar a vacância automática do cargo mas impõe a convocação do eleitorado para um pleito que se deverá proceder na forma e dentro dos casos legais.

Respondo portanto à consulta dizendo que a investidura do atual prefeito e a faculdade que tem o governador do Estado de nomear o prefeito da capital só se extinguirão com a eleição do novo prefeito. Só então deverá ser o Município de São Paulo reintegrado na sua plena autonomia, tal como se acha definida na Constituição Federal.

eleição do prefeito

eleição da Câmara Municipal

administração própria.

Até não haverá razão para aplicar-se um critério de substituição, criado para os casos da vaga, e, assim mesmo, quando esta se verificar dentro do novo sistema a vigorar com a restituição ao Município de sua plena autonomia, com a eleição do seu prefeito.

E' o meu parecer.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1952.

TEMISTOCLES BRANDÃO CAVALCANTI

PINTURAS
Reformas de prédios em geral.
Orçamentos sem compromisso
ARMANDO MARQUES
Lad. do Viana n. 14 Santa Teresa
Recados — Tel: 22-5824

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança. Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

Campeonato Brasileiro de Tiro aos Pratos

A Confederação Brasileira de Caça e Tiro, fez realizar no stand de tiro de sua filiada, o Clube de Caça e Tiro de São Paulo, em 17 do corrente, o VII Campeonato de Tiro aos Pratos.

Nesta prova intervieram as Federações de Caça e Tiro, de São Paulo, Minas Gerais, Distrito Federal, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, totalizando 30 atiradores.

De acôrdo com a regulamentação internacional, baixada pela Union Internacional de Tiro, foi o campeonato realizado em 100 pratos a 15 metros.

Individualmente, sagrou-se campeão Francisco d'Abolm Inglês, do Clube de Tiro Guanabara do Distrito Federal com o escore de 99|100, o que constitui recorde nacional. Segundo colocado Max Schrppe do Paraná com 98|100; 3.º com 97|100, Glauco do Paraná e Karmann de Santa Catarina; 5.º Ralph Otto de Santa Catarina com 96|100; 6.º (ex-sequo), com 94|100, os paulistas Chiavano e Conti; e do 8.º ao 10.º em igualdade de condições se colocaram com 93|100 Santin do Paraná, Francisco Hoette de Santa Catarina e Enio Santon do Rio Grande do Sul.

No Campeonato de Conjunto, venceu a representação do Paraná com o escore de 374/400, representada por Scharppe, Glauco, Santin e Mazillo. São Paulo colocou-se segundo com a sua apresentação.

LIVRO RECREATIVO
— Deseja ler V. S. livro recreativo? Então procure «HISTÓRIAS QUE DONA VIDA CONTA AO SENHOR MUNDO», da professôra ELZA PEREIRA DA COSTA, cujo volume I já se acha à disposição de V. S., nas livrarias «FRANCISCO ALVES», «IRIS» e «ROYAL».
(Volume apropriado para leitores de tôdas as idades).

VETERINÁRIO — RAMOS
Dr. Clodoaldo de Abreu Filho
Rua Professor Lacé, 417 — Tel.: 30-2370.

CONSÊRTOS DE RÁDIOS E T. V.
Henrique & Alves, especializados executam. Fone: 29-9224.

PIANO
Vende-se por motivo de viagem um piano francês marca Erard, tipo apto. em perfeito estado, preço 9.500,00 cruzeiros — Rua Francisco Muratori n. 35, tel. 32-5986

IMAGENS
Adquiram na Fábrica de Imagens Santa Cruz Ltda. Rua do Lavradio, 167

Auxiliar de balcão
Grande firma desta Praça necessita de um rapaz ativo que já tenha prática de balcão. Cartas para êste jornal citando: idade, pretensões e fontes de referência.

DISCOS COMPRO
Sòmente em perfeitíssimo estado, de bons cantores, árias, óperas, e de valsas. Pago bem. Telefonar de 8 às 12 e das 14 às 18, para 43-0133, sr. Alves

Aos srs. 24.151 associados da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Prestando contas dos meus atos, em virtude de acusações caluniosas do presidente do Sondicato de Condutores Antônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro, sr. José Manoel Teixeira, são oferecidas as cifras de despesas abaixo:

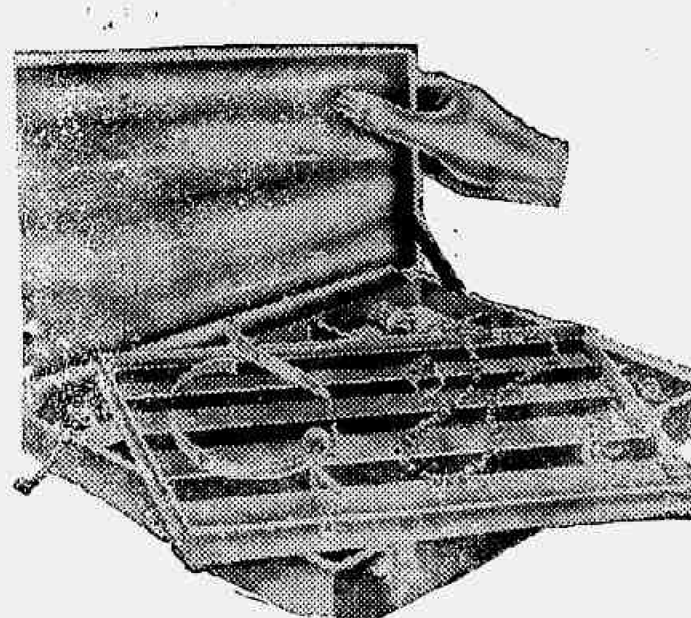
BENEFICIENCIAS	HOSPITALIZAÇÕES	DESP. JUDICIAIS	FUNERAIS E PECÚLIOS	TOTAL
1948 1.126.032,50	1948 240.600,80	1948 121.022,20	1948 155.175,70	1948 1.642.831,20
1949 1.316.461,00	1949 215.433,00	1949 135.518,00	1949 129.210,70	1949 1.796.622,70
1950 1.371.724,30	1950 288.106,40	1950 132.830,00	1950 150.545,00	1950 1.933.205,70
1951 1.728.891,00	1951 240.261,50	1951 169.034,90	1951 153.200,00	1951 2.291.387,40
1952 (até 31 de outub. 2.077.676,00	1952 (até 31 de outub. 182.198,80	1952 (até 31 de outub. 139.994,00	1952 (até 31 de outub. 123.500,00	1952 (até 31 de outub. 2.533.368,80
Somas 7.620.784,80	Somas 1.176.600,50	Somas 688.399,10	Somas 711.631,40	Somas 10.197.415,80

VALORES DISPONIVEIS:

	Cr$
Existentes em 31-12-1947	899.843,00
Existentes em 31-10-952, em depósitos bancários, títulos da Dívida Pública e em espécie em caixa	4.599.669,50
Aumento de	3.699.826,50

Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1952.
ALBERTO FERREIRA DOS SANTOS
Presidente

UM RENDOSO PASSATEMPO
MAIS
2 — 3 — 4 MIL CRUZEIROS POR MÊS
AO SEU ORÇAMENTO
VOCÊ JÁ OBSERVOU?
como muita gente ganha dinheiro no seu lugar de trabalho oferecendo diversos artigos
VOCÊ ACHA QUE NÃO TEM JEITO,
nem para fazer uma tentativa? Pensa, talvez, que vender diminui o seu valor pessoal? — Ao contrário
VOCÊ NÃO SABE
que pessoas também de muito boa posição aproveitam o nosso sistema conseguindo resultados extraordinários



EIS!

O mostruário de veludo cheio de jóias de fantasia que dará o primeiro sucesso no seu novo e rendoso passatempo de «vendedor amador».

SENHORES, SENHORAS E SENHORITAS
NÃO SE ESQUEÇAM
Basta mostrar para ganhar dinheiro
Podem se candidatar pessoas sendo empregados há mais de três anos na mesma firma ou repartição morando mais de três anos no mesmo lugar tendo telefone em casa ou no emprêgo
NÃO PRECISA FIADOR, CARTA DE FIANÇA O DEPÓSITO
Os que estão nas condições acima receberão o lindo mostruário de veludo cheio de jóias de fantasia e poderão começar ganhando no mesmo dia
C. KELLEMEN
AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — S/1.202
Favor trazer dois retratos e recortar êste anúncio para ser entregue em nosso balcão à senhorita Martins
GUARDA-SE SIGILO.
Lembre-se que enquanto espera meses e meses por alguns cruzeiros de aumento você mesmo poderá resolver imediatamente a sua situação

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

...ual, Cromo em Sweetly, do Stud Mineiro.
ENTRAINEUR: — Henrique Itrilo.
TEMPO: — 99''.
DIFERENÇAS: — Quatro corpos e um corpo.
MOVIMENTO DO PÁREO: — CR$ 823.420,00.
PISTA DE AREIA PESADA.

• • •

QUARTO PÁREO — ÀS 14,35 HORAS — 1.400 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 150.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º GISELLE, 54 quilos, Luis Rigoni	33.079	17,00	13	5.531	62,00
2º OISTRIA, 54 quilos, Olivio Macedo	10.789	53,00	14	10.321	32,00
3º GOLD DREAM, 56 quilos, P. Coelho	33.079	17,00	33	3.105	106,00
4º DANÇA, 48 quilos, Ataualpa Brito	15.564	42,00	34	3.413	24,50
5º REVELO, 50 quilos, Roberto Martins	13.823	41,00	44	8.975	37,00
	71.255			41.145	

Não correu FELICIA.

GISELLE, n. 5, rateou na ponta, Cr$ 17,00. — A dupla 34, rateou Cr$ 24,50.
PLACÊS: — Não houve.
CARACTERISTICAS DE GISELLE: — Feminino, castanho, cinco anos, São Paulo, Romney em Viola, do Stud Rocha Faria.
ENTRAINEUR: — Jorge Morgado.
TEMPO: — 90'' 2/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e meio corpo.
MOVIMENTO DO PÁREO: — CR$ 1.124.000,00.
PISTA DE AREIA PESADA.

• • •

QUINTO PÁREO — ÀS 15 HORAS — 1.400 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 40.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º PARIS, 50 quilos, Osvaldo Fernandes	6.282	120,00	11	2.128	170,00
2º PETIT SAVOYARD, 50 quilos, J. Baffica	2.355	326,00	12	11.287	32,00
3º LETRADO, 54 quilos, Osvaldo Ulloa	38.207	20,00	13	2.705	134,00
4º C. G. T., 48 quilos, Severino Câmara	6.092	126,00	14	15.811	23,00
5º MACEDONIA, 55 quilos, A. Ribas	10.352	74,00	22	1.364	265,00
6º ALGERIA, 54 quilos, Antônio Portilho	20.903	25,00	23	1.294	280,00
7º STATANO, 51 quilos, N. Mota	1.724	446,00	24	7.136	51,00
			33	1.354	267,50
			44	2.190	165,00
	86.015			45.275	

Não correu ZÉ GAUCHO.

PARIS, n. 4, rateou na ponta, Cr$ 120,00. — A dupla 23, rateou Cr$ 280,00.
PLACÊS: — Do n. 4, Cr$ 42,00; do n. 6, Cr$ 100,00.
CARACTERISTICAS DE PARIS: — Masculino, castanho, cinco anos, Minas Gerais, Duplicate em Alcatea, do sr. Iuis Hermani Neto.
ENTRAINEUR: — Adair Feijó.
TEMPO: — 92'' 4/5.
DIFERENÇAS: — Quatro corpos e um corpo.
MOVIMENTO DO PÁREO: — CR$ 1.521.550,00.
PISTA DE AREIA PESADA.

• • •

SEXTO PÁREO — ÀS 15,30 HORAS — 1.600 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º NOCAUTE, 56 quilos, Osvaldo Ulloa	26.547	25,00	12	14.875	29,00
2º NAUGHTY BOY, 56 quilos, L. Rigoni	9.871	66,00	13	5.687	50,00
3º EL GIN, 52 quilos, Artur Araújo	8.332	79,00	14	4.808	90,00
4º USASTRO, 52 quilos, A. Vieira	1.854	354,00	22	1.237	350,00
5º IANTI, 56 quilos, A. G. Silva	7.920	83,00	23	12.359	35,00
6º PALMER, 56 quilos, C. Moreno	27.528	24,00	24	6.121	71,00
7º EL NEGRITO, 56 quilos, J. Marchant	8.332	79,00	33	1.695	256,00
			34	3.676	118,00
			44	721	601,00
	82.050			54.179	

NOCAUTE, n. 2, rateou na ponta, Cr$ 25,00. — A dupla 23, rateou Cr$ 35,00.
PLACÊS: — Do n. 2, Cr$ 16,00; do n. 4, Cr$ 29,00.
CARACTERISTICAS DE NOCAUTE: — Masculino, castanho, quatro anos, São Paulo, Maranta em Arquiduna, do Stud Lineu de Paula Machado.
ENTRAINEUR: — Ernani Freitas.
TEMPO: — 104'' 2/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e meio corpo.
MOVIMENTO DO PÁREO: — CR$ 1.460.160,00.
PISTA DE AREIA PESADA.

• • •

SÉTIMO PÁREO — ÀS 16 HORAS — 1.300 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE SETE E OITO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 270.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º ATREVIDAÇO, 50 quilos, L. Lins	6.715	107,00	11	4.682	94,00
2º CAORE, 58 quilos, Emidio Castillo	9.068	79,00	12	4.908	90,00
3º JOIO, 50 quilos, Pedro Coelho	9.431	76,00	13	8.610	51,00
4º POPULINO, 50 quilos, U. Cunha	7.842	91,00	14	15.439	29,00
5º NÃO SEI, 50 quilos, Osvaldo Fernandes	31.607	23,00	23	1.837	241,00
6º CRAVADOR, 52 quilos, C. Moreno	10.874	66,00	24	4.029	110,00
7º MINEAPOLIS, 50 quilos, R. Martins	7.724	93,00	33	1.425	310,00
8º ALVITRE, 52 quilos, D. Silva	6.309	114,00	34	7.368	60,00
			44	6.863	63,00
	89.620			55.261	

Não correu JEQUITINHONHA.

ATREVIDAÇO, n. 6, rateou na ponta, Cr$ 107,00. — A dupla 34, rateou Cr$ 60,00.
PLACÊS: — Do n. 6, Cr$ 34,00; do n. 8, Cr$ 26,50; do n. 9, Cr$ 25,00.
CARACTERISTICAS DE ATREVIDAÇO: — Masculino, alazão, seis anos, Rio Grande do Sul, Electron em Fifi All, do sr. Oldemar Lopes.
ENTRAINEUR: — Oldemar Lopes.
TEMPO: — 85''.
DIFERENÇAS: — Cabeça e meio corpo.
MOVIMENTO DO PÁREO: — CR$ 1.565.050,00.
PISTA DE AREIA PESADA.

• • •

OITAVO PÁREO — ÀS 16,30 HORAS — 1.200 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 120.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º FAUSTO, 52 quilos, Roberto Martins	11.139	65,00	11	1.649	258,00
2º FALCÃO, 58 quilos, Luis Rigoni	31.009	23,00	12	9.467	45,00
3º PANQUECA, 54 quilos, B. Marinho	3.978	182,00	13	2.628	162,00
4º MARATY, 48 quilos, S. Câmara	5.777	126,00	14	5.269	81,00
5º MURSA, 56 quilos, Nélson Mota	7.230	100,00	22	9.313	46,00
6º NOVIÇO, 58 quilos, César Calleri	6.427	113,00	23	5.861	73,00
7º THUNDERBOLT, 58 quilos, E. Castillo	8.308	87,00	24	11.951	36,00
8º ALGOZ, 56 quilos, Dario Moreira	10.211	71,00	33	1.232	346,00
9º CRACOVIA, 53 quilos, Daniel Silva	3.117	233,00	34	3.189	134,00
10º PANTAGRUEL, 47 quilos, L. Lins	7.230	100,00	44	2.710	157,00
11º MONETARIO, 52 quilos, C. Moreno	1.907	381,00			
		71,00			
12º GAJERO, 54 quilos, Osvaldo Fernandes	1.024	451,00			
13º ALVINO, 52 quilos, Armando Rosa	1.408				
	90.711			53.271	

Não correu CRAMBE.

FAUSTO, n. 5, rateou na ponta, Cr$ 65,00. — A dupla 22, rateou Cr$ 46,00.
PLACÊS: — Do n. 5, Cr$ 22,00; do n. 4, Cr$ 16,00; do n. 1, Cr$ 46,00.
CARACTERISTICAS DE FAUSTO: — Masculino, castanho, seis anos, São Paulo, Sun-et em Princess, do Stud Creoulo.
ENTRAINEUR: — Pedro Gusso Filho.
TEMPO: — 77'' 3/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e um corpo.
MOVIMENTO DO PÁREO: — CR$ 1.554.280,00.
PISTA DE AREIA PESADA.

• • •

NONO PÁREO — ÀS 17 HORAS — 1.500 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 100.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º TATA-ASSÚ, 52 quilos, O. Macedo	14.243	44,00	12	10.248	39,00
2º DON JUAREZ, 58 quilos, R. Urbina	12.481	50,00	13	11.289	36,00
3º MANDI, 53 quilos, Osvaldo Ulloa	24.825	25,00	14	8.592	47,00
4º OSCAR, 56 quilos, Luis Rigoni	10.961	57,00	22	1.926	209,00
5º HOME FLEET, 52 quilos, D. Ferreira	2.648	237,00	22	7.084	57,00
6º GLADIO, 56 quilos, E. Castillo	4.791	131,00	24	3.976	101,00
7º HILEIA, 52 quilos, Osvaldo Fernandes	8.430	74,00	33	3.503	115,00
			34	3.733	108,00
	78.379			50.341	

Não correram: M. PORTENHA, DINANGO e CRATUR.

TATA-ASSÚ, n. 9, rateou na ponta, Cr$ 44,00. — A dupla 24, rateou Cr$ 101,00.
PLACÊS: — Do n. 9, Cr$ 20,00; do n. 2, Cr$ 37,00.
CARASTERISTICAS DE TATA-ASSÚ: — Masculino, alazão, cinco anos, Rio Grande do Sul, Tiburcio em Referendada, do Stud Paraná.
ENTRAINEUR: — F. A. Marussi.
TEMPO: — 98'' 3/5.
DIFERENÇAS: — Cabeça e meio corpo.
MOVIMENTO DO PÁREO: — CR$ 1.392.140,00.
PISTA DE AREIA PESADA.

• • •

DÉCIMO PÁREO — ÀS 17,30 HORAS — 1.300 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 80.000,00 — CR$ 24.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL NACIONAL VENCEDOR — ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 300.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS, NO CORRENTE ANO — HANDICAP. — PREMIO «GENERAL PINHEIRO MACHADO».

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º ARENOSO, 54 quilos, Luis Rigoni	26.099	26,00	11	7.294	71,00
2º KURDO, 51 quilos, Cândido Moreno	9.448	72,00	12	10.112	51,50
3º TIROLÊS, 56 quilos, Osvaldo Ullôa	6.886	99,00	13	11.618	45,00
4º NEW COMER, 54 quilos, D. Ferreira	9.209	74,00	14	9.228	56,00
5º BUONAROTTI, 57 quilos, E. Castillo	8.597	80,00	22	3.351	155,50
6º HOSCO, 58 quilos, B. Ribeiro	26.099	26,00	23	5.804	55,00
7º REVEUR, 58 quilos, Geraldo Costa	8.965	76,00	24	5.959	87,00
8º CRIADO, 54 quilos, Artur Araújo	10.451	65,00	33	2.467	211,00
9º DUC D'ANJOU, 52 quilos, R. Martins	9.448	72,00	34	5.969	87,00
10º RIO, 48 quilos, Severino Câmara	5.506	124,00	44	3.363	155,00
	85.551			65.165	

Não correu PUJANZA.

ARENOSO, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 26,00. — A dupla 13, rateou Cr$ 45,00.
PLACÊS: — Do n. 1, Cr$ 12,00; do n. 6, Cr$ 24,00; do n. 4, Cr$ 24,00.
CARACTERISTICAS DE ARENOSO: — Masculino, castanho, cinco anos, Argentina, Trafalgar em Aresta, do Stud El Rosal.
ENTRAINEUR: — Justo Perez.
TEMPO: — 81'' 3/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo.
MOVIMENTO DO PÁREO: — CR$ 1.591.190,00.
PISTA DE AREIA PESADA.

• • •

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	CR$	12.333.790,00
CONCURSOS	CR$	729.745,00
MOVIMENTO TOTAL	CR$	13.063.535,00

• • •

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados na corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Vinte e dois ganhadores, com seis pontos. — Ratelo: — Cr$	1.066,00
BOLO DUPLO: — Um ganhador, com dezessels pontos. Ratelo: — Cr$	19.678,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Trinta e dois ganhadores. — Ratelo: — Cr$	1.077,00
BETTING ITAMARATI DUPLO: — Vinte e dois ganhadores. — Ratelo: — Cr$	20.344,00

TÉCNICO DE ELEVADORES

Precisa-se, competente, já empregado, para, sòmente aos sábados, na parte da tarde, orçar consertos e reparos. Apresentar-se à avenida Rio Branco, 181 — 16º andar — (Ed. Cineac Trianon) — Das 14 às 18 horas.

CENTRO - LOJA C/510 M2

Vende-se em edifício a construir, no perímetro entre à avenida Rio Branco e rua Uruguaiana, loja com 510m2, sub-solo, sobre-loja e andares de 720m2 (áreas úteis). Tratar com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

CENTRO - TERRENO C/36x28

Vende-se em plena zona bancária, com projeto aprovado. Tratar com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

INJEÇÕES? USE SÒMENTE Agulhas de Seringas
VALE
Marca Registrada
SÃO VENDIDAS SOB GARANTIA

SERINGAS IDEAL
3 cc. - 5 cc. - 10 cc. - 20 cc.
OSWALDO VALLE
Rua Pedro I, 7 — C. Postal 1346 — Rio — Tels.: 22-4006 e 42-0339 — End. Telg.: «AGULHAS».

FOGÕES A GÁS
Elétricos, carvão e querozene
Aquecedores em geral
VENDAS A PRAZO
Sem fiador
LOJA «DAKO»
Telefone: 43-8278
181 — AV. MARECHAL FLORIANO — 181
(Os menores preços da praça)

"Cracks" do passado num campeonato sul-americano de futebol

A iniciativa que está sendo tomada em São Paulo — Fevereiro, o mês escolhido, em princípio, para o certame, que teria a participação de brasileiros, argentinos, uruguaios e chilenos

Anuncia-se a iniciativa que está sendo tomada em São Paulo, para a realização de um Campeonato Sulamericano de Veteranos. Figuras do futebol do passado, como Domingos da Guia, Leônidas, Fortes, Marcos, Friendereich, Arnaldo e outros, integrariam um quadro brasileiro que enfrentaria outros ases do futebol sulamericano nas equipes da Argentina, Uruguai e Chile.

O Campeonato Sulamericano de Veteranos seria parte do programa esportivo das comemorações do IV Centenário de São Paulo e sua realização está prevista, em princípio, para o período de 7 a 25 de fevereiro próximo, com o patrocínio da C. B. D.

A Light nos Esportes

Está assim organizada a tabela do returno do Campeonato de Futebol da Atlética, escluido o encontro Força e Luz x Tração marcado para a tarde de ontem: 23-11-52 — Telefônica A. C. X Suprimentos; 29-11-52 — Telefônica X Força e Luz A. C; 30-11-52 — Gás A. C. X C. E. S.; Atração; 6-12-52 — C. E. S. Atração X Suprimentos; 7-12-52 — Gás A. C. e Força e Luz A. C; 13-12-52 — Força e Luz X Suprimentos A. C; 14-12-52 — Gás A. C. X Telefonica A. C; 20-12-52 — C. E. S. Atração X Telefonica A. C; 21-12-52 — Gás A. C. X Suprimentos A. C.

Foram aprovados pela C. T. de Futebol os seguintes jogos do turno: — Telefonica, X Tração,1; Carris Trafego,3 X Cascadura,1.

Campeões do esporte base em . . .

(Conclusão da 1.ª página)

que desfilarão esta tarde no estádio do Fluminense.

O programa-horário das provas é o seguinte:

15 horas — 110 metros com barreiras — semi-finais.

Arremesso do pêso.

15h20m — 100 metros rasos — semi-finais.

15h30m — 1.500 metros rasos — Final.

Salto em distância.

15h50m — 400 metros rasos — semi-finais.

16h5m — 110 metros com barreiras — Final.

Arremesso do Dardo.

16h20m — 100 metros rasos — Final.

16h35m — 400 metros rasos — Final.

Salto em altura.

16h50m — 5.000 metros rasos — Final.

17h10m — Revezamento 4 x100 metros — Final.

Estão escaladas para o contrôle, estas autoridades:

Diretor geral, João Correl da Costa; árbitro geral, Abel Campbell de Barros; diretor médico, Fernando de Paiva Samico; anotador, Carlos Alberto Sousa Pinheiro; anunciador, Murilo Carvalho da Silva; comissários: Luis Desiderati e Jorge Richard; inspetor-chefe, Gastão Lobão; inspetores: Oscar Adler, Hélio Dias Pereira, Albino Berezwski e Osvaldo Gonçalves; comissão de recepção: Osvaldo Niemaier Lisboa, Antônio Cianni e Orozimbo de Almeida Rêgo; meteorologistas: (a cargo do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

CORRIDAS — Juiz de partida, Luis Fernando Guichard; verificador, Francisco Inneco; diretor de chegada, Rubens Pinto; juizes de chegada: 1º lugar, José Xavier de Almeida; 2º lugar, Darci Radich Guimarães; 3º lugar, José Luis Tavares Ferreira; 4º lugar, Carlos Alberto Imbruglia; 5º lugar, Osvaldo Correia Bandeira; e 6º lugar, Hans Karl Giese; diretor de cronometristas, Carlos Alberto Figueiredo Silva; cronometristas: 1º lugar, Sebastião de Brito, Raimundo Nonato e Aarão Gordon; 2º lugar, João Henrique de Lucena, Emanuel Amaral e Antônio Gonçalves Roma; 3º lugar, Manú Licio Marques, Carlos Marcelo da Silva e Edgar Gonçalves.

SALTOS — Diretor, Milton Araújo; juizes: Renato Araújo e Fernando Bastos Cruz.

ARREMESSOS — Diretor, Alberto Moutinho; juizes: Durval Tavares Alves e Nestor Martinho.

MELHORES RESULTADOS

Publicamos abaixo os três melhores resultados obtidos na presente temporada para as provas que hoje serão disputadas:

110 METROS COM BARREIRAS:

1 — Wilson Gomes Carneiro — C. R. V. C. — 18,8s — 28-9 (T. Imprensa);.

2 — Ijoel Rosa da Silva — C. R. V. G. — 15,0s — 9-8 — (Juniors); 24-8 — (D. I. Clubes).

3 — Augusto Afonso Ferreira — F. F. C. — 15,6s — 19-10 — (T. Brasil).

ARREMESSO DO PESSO

1 — Alcides Dambrós — C. R. V. G. — 14,96s — 18-10 — (T. Brasil).

2 — Nadim Severo Marreis — F. M. A. — 14,06s — 6-4 — (P. Olimpica).

3 — Emilio Henrique Steilg C. R. V. G. — 14,00m — 22-3 — (T. Brasil).

1.500 METROS RASOS

1 — Valdemar Caldas Varela — C. R. F. — 4m06,2s — 5-4 — (P. Olimpica).

3 — Edmundo Rodrigues da Paixão — C. R. V. G. — 4m15r,8s — 24-8 — (Decatlo Interclubes).

SALTO EM DISTANCIA

1 — Ari Façanha de Sá — F. F. C. — 7,57m — (Tentativa).

2 — Ailton da Conceição — C. R. F. — 7,17m — 24-8 — (I. Clubes).

3 — José Carlos Pereira da Silva — B. F. R. — 7,00m — 23-3 — (T. Brasil).

ARREMESSO DO DARDO

1 — Miguel Barbosa da Silva (F. . A. — 54,80s — 5-4 — (P. Olimpica).

2 — David Mauricio Ferreira — C. R. V. G. — 52,96m 24-8 — (I. Clubes).

3 — Raimundo Dias Rodrigues — B. F. R. — 52,50m — 8-3 — (Regional).

100 METROS RASOS

1 — Geraldo Gustavo Murgel — F. F. C. — 10,5s — 24-8 (Decatlo Interclubes).

2 — José Teles da Conceição — F. M. A. — 10,7s — 5-4 — (Pré Olimpica).

3 — Diomedes Paulo da Silva Filho — C. R. F. — 10,8s — 24-8 — (Decatlo Interclubes).

400 METROS RASOS

1 — Valdomiro Monteiro — C. R. F. — 49,4s — 10-8 — (C. Juniors).

2 — Mário do Nascimento — C. R. V. G. — 49,4s — 23-3 — T. Brasil).

3 — Djalma Hipólito da Silva — C. R. F. — 50,9s — 10-8 — C. Juniors).

SALTO EM ALTURA

1 — José Teles da Conceição — F. M. A. — 1,98m — 6-4 — (Pré Olimpica); C. B. D. — 1,98m — 20-7 — (Olimpiada).

2 — Adilton Almeida Luz — C. B. D. — 1,90m — 19-10 — (T. Brasil).

3 — Geraldo de Oliveira — B. F. R. — 1,85m — 5-5 — (S. Americana); Elias Colares de Oliveira — F. F. C. — 1,85m — 10-8 — (C. Juniors) — 23-3 — (T. Brasil).

5.000 METROS RASOS

1 — Sebastião Mendes — C. R. F. — 15m52,s — 10-8 — (Juniors).

2 — Edmundo Rodrigues da Paixão — C. R. V. G. — 15m59,1s — 10-8 — (Juniors).

3 — Albertino José Bandeira — F. F. C. — 16m01,s — 8-3 — (Regional).

REVEZAMENTO 4x100

1 — Neto, Murgel, Peçanha, P. Barbosa — F. M. A. — 42,2s — 9-5 — (S. Americana).

2 — R. Barbosal Murge, Peçanha, Teles — F. M. A. — 42,3s — 5-4 — (P. Olimpica).

3 — Higino Hilson, Moreira, Paulo — C. R. V. G. — 42-7s — 42-7s — 16-10 — (T. Brasil).

Inaugurada a temporada hípica interestadual

Apesar do mau tempo inaugurou-se ontem à tarde, a temporada hípica interestadual promovida, pela Sociedade Hipica Brasileira para comemorar o seu décimo quarto aniversário de fundação. No desfile de elegância triunfou a senhora Angelica Colle, do Paraná. Como parte integrante da Festa do Cavalo, realizou-se também uma reprise e o volteio por elementos da Policia Militar do Rio de Janeiro. A prova «Imprensa» ficou para às 20 horas. Hoje, teremos as provas: Prova «Federação Hipica Metropolitana» e «Confederação Brasileira de Hipismo».

Atuará no Uruguai o Clube Milionários

Bogotá, 22 (AFP) - O clube Millonarios recebeu um convite oficial de Montevidéu, para intervir na série internacional de encontros de futebol, que será disputada naquela capital, nos primeiros meses de 1953. Intervirão na referida série ainda os clubes D''namo, da Iugoslávia, e Alianza, de Lima, além de outros.

Pacificado o futebol paraense

BELEM, 22 (Asapress) - O «Jogo da Paz», entre o Clube do Remo e o Paissandú, que porá um ponto final na momentosa questão surgida entre estas tradicionais agremiações guajarinas, com reais prejuizos para os desportos no Pará, será realizado a 30 do corrente. Seria desnecessário dizer, que este acontecimento, constitue uma festa de alta expressão, para o mundo esportivo paraense.

BATERIAS USADAS

Compramos qualquer quantidade, ao preço de Cr$ 75,00 cada, posto nossa fábrica, à rua dos Caetés, 21 — Bonsucesso — Escritório: Rua da Assembléia, 19-13.º andar. Telefone: 42-2920 e 52-4388 (Ramal 15) — «ARPA» S. A. — Rio — End. Tel: ARPAMETAL.

Senhores Senhoras e Senhoritas!

Grande Companhia, dispõe de vagas para corretores mesmo sem prática, para vendas de terrenos a base de comissão de 10% em grande loteamento junto as Estações de Queimados e Caramujo a partir de Cr$ 6.000,00 em 60 prestações ou seja Cr$ 100,00 por mês.

Procurar o Sr. Paulo, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas

Av. Presidente Vargas n. 418-3.º sala 303.

GRANDES DESCONTOS

TELEVISÃO
R. C. A. Victor — Philco — Standard Electric — Zenith — Phillips, etc.
A. BRASIL MELLO
Av. Mem de Sá, 343 —
Esquina da rua FREI CANECA —
Telefone: 32-4470.

SEVERINO SOMBRA
TÉCNICA DE PLANEJAMENTO
2.ª EDIÇÃO
Com Introdução e Bibliografia
Livro indispensável aos administradores, economistas, engenheiros, assistentes sociais, urbanistas, educadores, dirigentes de emprêsas e a todos os brasileiros com responsabilidade no progresso do país.
Capítulo especial dedicado ao planejamento dos Municípios.

A CASA DE LÁZARO

Ao povo, ao comércio e a indústria do Distrito Federal

A «CASA DE LAZARO», havendo resolvido editar a «REVISTA DA CASA DE LAZARO», que além de suas secções próprias de arte ,literatura e filosofia, tem por finalidade narrar ao público fatos e episódios da convivência do saudoso FRANCISCO ALVES com as órfãozinhas que êle tanto amou, e com quem gravou o seu último disco «Canção da Criança», e ao mesmo tempo angariar fundos para o sustento e educação dessas crianças, solicita ao povo, principalmente ao comércio e indústria do D. Federal, a sua cooperação a essa iniciativa, sob a forma de publicidade e anúncios de seus estabelecimentos na nossa Revista.

Todos os que quiserem ajudar-nos dirijam-se, por favor, ao Dr. Laércio de Barros, Rua da Quitanda, n. 20 — 4º andar — s.|406 — Tel.: 52-7048, ou à D. Ruth Sant'Ana, Rua Tôrres Sobrinho, n. 57 — Méier — Tel.: 29-4108.

NOSSOS AGRADECIMENTOS.

Os empregados não querem a monopolização dos seguros de acidentes de trabalho

Dirigem-se aos congressistas operários de vários setores de trabalho, externando sua opinião sôbre o projeto 1.138

«Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1952.

Exmos. Srs. Congressistas.

CONGRESSO NACIONAL.

A UNIÃO DOS FERROVIÁRIOS DO BRASIL, UNIÃO DOS PORTUÁRIOS DO BRASIL e demais entidades signatárias, em obediência aos seus programas de amparo e defesa dos trabalhadores componentes das classes que representam, vêm expôr a V. Exa. o seguinte com relação ao momentoso assunto do projeto número 1.138-B, de 1950, que trata dos riscos de acidentes do trabalho:

1 — Até agora, além dos ilustres parlamentares que já se pronunciaram sôbre o projeto, temos visto na imprensa desta Capital, uma vastíssima publicidade onde, apenas, as partes interessadas sob o aspecto pròpriamente financeiro procuram debates o assunto sem, infelizmente, encará-lo sob o ponto de vista que realmente tem valor e em virtude do que deve tal problema ser resolvido — a situação do trabalhador acidentado;

2 — O que temos visto pela imprensa, no duelo que as duas partes interessadas vêm travando — as sociedades de seguro e as instituições de previdência social — é, cada qual procurando demonstrar a eficiência dos seus serviços, objetivando a prevalência do seu ponto de vista; sem o cuidado de saber o que pensa o principal interessado que é o trabalhador, como se êste fôsse uma mera mercadoria em verdadeiro leilão;

3 — Aliás, é o que sempre foi feito no Brasil e, então, nesse caso se repete o sábio provérbio: «o uso do cachimbo faz a bôca torta», porque normalmente o nosso trabalhador só aparece em cena quando se torna necessário para fazer parte dos planos demagógicos, hoje tão em moda em nossa terra;

4 — Assim, visando apenas a nossa parte, a parte do trabalhador nacional que é a mais interessada nesse assunto de acidente do trabalho, vimos trazer a Vossa Excelência o ponto de vista das classes diretamente atingidas pelo problema na sua maior profundidade como são a saúde e a própria vida sempre em jôgo na ocorrência dos acidentes, além do destino de suas familias quanto à indenização.

5 — Sem dúvida, o verdadeiro ideal do trabalhador, em que pese o repudio natural dos monopólios e privilégios, seria que os seguros e todos os encargos do acidente do trabalho ficassem sob a responsabilidade das instituições de previdência social mas, tendo em vista o que a prática demonstrou em todos êsses anos de previdência social no Brasil com tôdas as falhas na execução de um plano que devia ser irrepreensível, porque de problemas dos mais angustiosos e aflitivos, não é aconselhável dar maiores encargos a tais entidades autárquicas, porque só o trabalhador é que sabe o quanto lhe é difícil conseguir o cumprimento da lei sempre que precisa dela;

6 — De modo que, nesse assunto, fundamental para as classes proletárias, de maneira nenhuma deve ser jogado numa aventura, como seja o pretendido monopólio das autarquias previdenciais, quando estão em jôgo, conforme dissemos acima, a saúde, a vida e o destino do trabalhador e suas famílias;

7 — Em face disso, desaparecem todos os demais interêsses, devendo prevalecer apenas a situação dos beneficiados, que são os trabalhadores, e, então, é de se perguntar, o atual serviço de acidentes do trabalho vem sendo praticado a contento pelo atual sistema?

8 — E a resposta do trabalhador, especialmente, daquele que já foi acidentado, é pela afirmativa, pois o atual sistema de livre concorrência é uma segurança para o aprimoramento dos encargos do acidente do trabalho e, ao contrário, se fôr dado o monopólio, então todos nós sabemos o que vai acontecer, porque aí estão as reclamações, milhares de reclamações contra as grandes falhas das instituições previdenciais.

E', pois, com o pensamento visando o confôrto indispensável às classes operárias, no momento de sofrimento em que elas mais precisam de todo o amparo fisico e moral ou, seja, quando qualquer de seus coponentes sofre um acidente do trabalho e pela convicção que temos de que o monopólio estatal em nada se diferenciará do que ocorre atualmente com os demais serviços e beneficios prestados pelas instituições presidenciais, os quais, como todo o mundo sabe, deixam muito a desejar, é que as entidades de classe que firmam o presente solicitam de Vossa Excelência o apoio para o substitutivo aprovado pela Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados, originário do voto vencedor do ilustre Membro dessa Casa do Parlamento, deputado Hildebrando Biságlia, que, como outros parlamentares, sempre e sempre se tem colocado na defesa dos legitimos interêsses dos trabalhadores.

Estão certas as entidades signatárias, que pleiteando de Vossa Excelência êsse apoio, mais uma vez se colocam na justa defesa dos anseios dos seus associados e, por certo, dos trabalhadores em geral.

Sem mais, renovamos a Vossa Excelência os nossos protestos de elevada estima e mui distinta consideração.

JOSE' SOARES DA SILVA FILHO
Presidente da União dos Ferroviários do Brasil

CARLOS ALBERTO BUSTAMANTE SILVA
Presidente da União dos Portuários do Brasil

JOEL MOLICA LEMOS
Presidente da Federação dos Trabalhadores Urbanos da Zona Leste e Sul do Brasil

ÔMULO FERREIRA
Diretor da União dos Trabalhadores em Transportes e Comunicações

LUIZ GONZAGA DE MIRANDA
Secretário do Sindicato dos Trabalhadores da Energia e Produção do Gás do Rio de Janeiro

SALVADOR MARIANO DE OLIVEIRA
Presidente do Comitê Trabalhista Ferroviário e representante dos Ferroviários Paulistas

GILBERTO DE SIQUEIRA PINTO
Diretor da Associação dos Aposentados das Caixas de Aposentadoria e Pensões do Distrito Federal».

(Transcrito do «O Jornal», de 22-4).

LIDERAM A CONSULTA A OPINIÃO PÚBLICA:

Lojas Ducal, Café Predileto, Chocolates Lacta, Thoquinol, Casa Gebara, Ramos Pinto, Couto Simões, Casa Neno, Perfumaria Carneiro, Caminhões Federal, General Electric, Fábrica Colombo e A Triunfante

Empolgada a população com o extraordinário inquérito da Sociedade Informativa da Imprensa Interamericana e FOLHA DO RIO, divulgado também pelo «Diário de Notícias», RADIOTUPI E TELEVISÃO TUPI.

Todos os bairros expressam a sua opinião sôbre os PERSONAGENS DA VIDA PÚBLICA E COMERCIAL, MARCAS DE PRODUTOS, COMÉRCIO VAREJISTA, ATACADISTAS, INDÚSTRIAS, TURISMO E TRANSPORTE.

Participe também VV. SS. enviando em carta simples, com indicação de nome e endereço, a sua opinião a respeito de qualquer dos itens consultados, candidatando-se, assim, a ganhar valiosos brindes.

Escute diàriamente, depois do Grande Matutino Falado Tupi, às 8 horas, as informações sôbre o andamento da «enquête», na onda da PRG 3. Aos sábados, às 20h35m, a TV Tupi, projeta no video, o resumo do serviço dos Comandos da Opinião Pública.

EIS OS ÚLTIMOS RESULTADOS APURADOS ATÉ ÀS 20 HORAS DA SEXTA-FEIRA, 21:

CATEGORIA A

Personagens da Vida Pública e Comercial

1. — **HOMENS DE NEGÓCIOS** — Octavio Guinle, 250 — Brasilio Machado Netto, 238 — Guilherme da Silveira, 107 — A. J. Peixoto de Castro, 96 — Domingos Fernandez, 90.

2. — **COMERCIANTES ESFORÇADOS** — Lauro Carvalho, 252 — Paulo Ramos, 191 — Rafael Antônio Tucci, 127 — Carlos Brandão de Oliveira, 89 — Aureliano Machado Lima, 72 — Francisco Manuel Batista, 71 — França Filho, 66.

3. — **INDUSTRIAIS** — Guilherme da Silveira, 196 — Joaquim Thomaz de Aquino Filho, 130 — Carlos da Rocha Faria, 120 — Agostinho Leão Júnior, 104 — Jorge de Matos, 95 — Matos Rocha, 84.

4. — **BANQUEIROS** — Manuel João Gonçalves, 104 — Barão de Saavedra, 97 — Adolfo Gentil, 94 — Carlos Luz, 76 — Ricardo Jafet, 66 — Luis Migliora, 50.

5. — **AGENTES DE SEGUROS** — Mário Nery Costa, 118 — René Jomelli, 94 — Ruy Ribeiro, 75 — Ferdinando Schayer, 69 — Fernando Hecksher — 56.

6. — **CORRETORES DE IMÓVEIS** — Santos Vahlis, 209 — Antonio Saad, 166 — Paulo Valente, 158 — Alvaro Vaz Oliveiri, 96 — Decio Lafevre, 126 — Raul Rebouças, 52 — Corretora Brasileira de Imóveis Ltda., 65.

7. — **TABELIÃES** — Brito Freire, 158 — Aladino Neves, 104 — Mozart Lago, 100 — Lino Moreira, 94 — Hugo Ramos, 85 — José Ribeiro, 54.

8. — **ENGENHEIROS** — Júlio Cápua, 183 — Renato Moreira Rebecchi, 120 — Mario Cattaprete, 106 — Alberto Bevilacqua, 62 — José Buarque Macedo, 55 — Mauricio Joppert Silva, 50.

9. — **ARQUITETOS** — Oscar Niemeyer, 258 — Lúcio Costa, 146 — Jacques Pilon, 136 — Délio Ribeiro de Sá, 66 — João Khair, 58 — Leonardo Korecki, 53.

10. — **MÉDICOS** — Arnaldo de Morais, 109 — Augusto Paladino Filho, 104 — Couto e Silva, 95 — Camilo Monteiro, 94 — Lutero Vargas, 90 — Carlos Alberto de Sousa, 66 — Ary Amaral, 56 — Pedro Clóvis Junqueira, 53 — Antonio Salgado, 52.

11. — **ADVOGADOS** — Evandro Lins e Silva, 204 — Raul Ribeiro, 165 — Gama Braga, 108 — Hugo Baldessarini, 94 — Pedro Farah, 62 — Nelson Feitosa, 55.

12. — **DENTISTAS** — Cryso Fontes, 109 — Assis Valente, 104 — Péricles de Oliveira, 94 — Alexandrino Agra, 90 — Fernanda Sobral, 84 — Osvaldo Pedroso Teixeira da Silva, 78 — Frederico Eyer, 75 — J. Araújo Chaves, 64 — Aldo Cunha, 56 — Ruy Dias, 50.

13. — **ENGENHEIROS AGRÔNOMOS** — Arquimedes de Lima Câmara, 106 — Waldemar Rath de Queiroz e Silva, 90 — Aurélio Rocha, 61.

14. — **CIDADÃOS ESTRANGEIROS** — H. Spitzman Jordan, 141 — A. Sousa Cruz, 95 — José Arcos, 84 — Richard Brenner, 74 — Rafael A. Tucci, 66 — Antonio Paz, 54.

15. — **SENADORES** — Alencastro Guimarães, 206 — Mozart Lago, 184 — Hamilton Nogueira, 120 — Cesar Vergueiro, 93 — Carlos Gomes de Oliveira, 81.

16. — **DEPUTADOS** — Gama Filho, 189 — Cunha Bueno, 144 — Adolfo Gentil, 93 — Artur Audrá, 76 — Armando Falcão, 74 — Lutero Vargas, 70.

17. — **VEREADORES** — Levy Neves, 191 — João Machado, 146 — Ligia Lessa Bastos, 95 — Hugo Ramos Filho, 90 — Carlos Frias, 65 — Pascoal Carlos Magno, 60.

18. — **DESPACHANTES MUNICIPAIS** — Angelino Couto Simões, 188 — Amazonas & Cia. Ltda., 120 — Hilton Alexandria, 83 — Alcides Pereira, 80 — J. Pedro e J. Paulo, 75 — Alcino Guedes, 64 — Samuel Babo, 56.

18-A — **DESPACHANTES ADUANEIROS** — L. Figueiredo (Rio) S.A., 120 — Agência Honorio, 103 — A. Carvalhaes, 94 — O. Pacheco, 63.

19. — **CORRETORES DE TÍTULOS** — Guilherme Wittine, 104 — Frederico Lips Cruz, 94 — Gustavo A. de Carvalho, 92 — Ary de Almeida e Silva, 71 — Alexandre Dale, 55.

20. — **LEILOEIROS** — Afonso Nunes, 120 — Júlio Leiloeiro, 109 — Leiloeiro Brício, 90 — Leiloeiro de Carvalho, 85 — Leiloeiro Afonso, 51.

21. — **GERENTES DE FIRMAS COMERCIAIS** — Janos Tolnai, 85 — Paulo Almeida, 90 — Richard Brenner, 60 — Caribé da Rocha, 54 — A. Canale, 52 — H. Muñoz Garrido, 50.

22. — **CHEFES DE VENDAS DE TERRENOS** — José Portella, 115 — Nilson Aviles, 70 — Sebastião Magalhães, 59 — José Cardoso, 55 — Fernando Carrilho, 51.

CATEGORIA B

Marcas Comerciais

1. — **MARCAS DE CAFÉ** — Café Predileto, 456 — Café Globo, 401 — Café Paulista, 166 — Café Adônis, 104 — Café Capital, 95 — Café Serrador, 66 — Café Palheta, 50 — Café Maravilha, 50.

2. — **MARCAS DE CERA** — Cera Cristal, 354 — Cera Tabu, 308 — Parquetina, 206 — Cera Marmita, 103 — Cera Record, 101 — Cera Cachopa, 96 — Cera Royal, 51.

3. — **MARCAS DE SABÃO** — Sabão Português, 371 — Sabão Platino, 303 — Sabão Regador, 159 — Sabão Carial, 115 — Sabão Estoril, 51.

4. — **MARCAS DE GORDURA DE COCO** — Cristal, 195 — Carioca, 103 — Vida, 66.

5. — **MARCAS DE AZEITE COMESTÍVEL** — Óleo Maria, 295 — Óleo Lírio, 189 — A Patroa, 104 — Accoliva, 95 — Amendoeira, 66 — Óleo Vida, 61.

6. — **CONSERVAS ALIMENTÍCIAS** — Conservas Peixe, 259 — Conservas Leal Santos, 176 — Conservas Del Rio, 103 — Conservas Cica, 85.

7. — **RECEPTORES DE RÁDIO** — RCA Victor, 309 — General Eletric, 295 — Philco, 200 — Emerson, 116 — Admiral, 97 — Phillips, 80.

8. — **APARELHOS DE TELEVISÃO** — General Eletric, 266 — RCA Victor, 194 — Philco, 100 — Admiral, 88 — Invictus, 65.

9. — **MARCAS DE ENCERADEIRAS** — Arno, 209 — Citilux, 184 — Epel, 110 — Lustrene, 94 — Walita, 83 — Electrolux, 55.

10. — **MARCAS DE GELADEIRAS** — General Electric, 265 — Westinghouse, 190 — Philco, 84 — Frigidaire, 66 — Kelvinator, 53.

11. — **PANELAS DE PRESSÃO** — Arno, 270 — Rochedo, 196 — Clock, 168 — Marmicoc, 96.

12. — **LIQUIDIFICADORES** — Arno, 266 — Walita, 203 — Liberty, 146 — Epel, 95 — Citilux, 74.

13. — **MARCAS DE INSETICIDAS** — Super-Flit, 306 — Getê, 299 — Neocid, 166 — Detefon, 124.

14. — **MARCAS DE REFRIGERANTES** — Guaraná Antártica, 315 — Coca-Cola, 296 — Crusch, 101 — Guaraná Brahma, 66 — Guará, 54.

15. — **MARCAS DE PERFUMES** — Itamaraty, 204 — Coty, 165 — Atkinsons, 100 — Myrurgia, 65 — Flamour, 50.

16. — **MARCAS DE AÇÚCAR** — Açúcar Pérola, 366 — Neve, 103.

17. — **MARCAS DE AGUARDENTES** — Praianinha, 266 — Aguardente Caiana, 196 — Bacana, 136 — A Mulata, 92 — Dona Boa, 65.

18. — **MARCAS DE COGNAC** — Alcatrão São João da Barra, 266 — Alcatrão Xavier, 180 — Cognac Dubar, 104 — Cognac Bols, 66.

19. — **MARCAS DE VINHOS NACIONAIS** — Castelo, 191 — Único, 83 — Salton, 76 — Imperial, 69 — Liebesfraumilch, 60 — Granja União, 53 — Moselle, 52.

19-A — **MARCAS DE VINHOS ESTRANGEIROS** — Ramos Pinto, 294 — Ferreirinha, 192 — Vinex, 166 — Messias, 120 — Chianti Rossito, 75 — Casa da Calçada, 52.

20. — **MARCAS DE CHAMPAGNE** — Peterlongo, 206 — Mosele, 196 — Michielon, 180 — Salton, 126 — Único, 103.

21. — **ÁGUA SANITÁRIA** — Água Sanitária Super Globo, 185 — QBoa, 116 — Água Sanitária Sagres, 50.

22. — **MARCAS DE TALHERES** — Fracalanza, 195 — Wolff, 160 — Rádio, 66 — Hercules, 54 — Eberle, 50.

23. — **MARCAS DE CAMISAS** — Epsom, 120 — Mafra, 110 — King, 91 — Taylor, 65 — Monroe, 56 — Windsor, 50.

24. — **MARCAS DE CALÇADOS** — Clark, 266 — D.N.B., 169 — Fox, 94 — Scatamacchia, 65 — Bacarat, 50.

25. — **MARCAS DE COFRES** — Nascimento, 160 — Bernardini, 140 — Fiel, 90 — Securit, 61 — Berta, 50.

26. — **MARCAS DE CHOCOLATES** — Lacta, 266 — Kopenhagem, 185 — Gardano, 106 — Songsen, 80 — Behring, 66 — Moinho de Ouro, 56.

27. — **MARCAS DE MASSAS ALIMENTÍCIAS** — Aymoré, 191 — Guarani, 124 — Colombo, 94 — Mira, 68 — Vigor, 59 — Tupyara, 55 — Confiança, 54 — Iracema, 51.

28. — **MARCAS DE ERVA MATE** — Mate Leão, 291 — Mate Ildefonso, 104 — Mate Predileto, 61.

29. — **MARCAS DE DISCOS** — RCA Victor, 266 — Odeon, 208 — Continental, 113 — Copacabana, 90.

30. — **MARCAS DE FOGÕES** — Cosmopolita, 166 — Etna, 156 — Geral, 146 — Dako, 97 — Fogões Único, 66 — Fogões Berta, 51.

31. — **CHUVEIROS ELÉTRICOS** — Rei, 105 — Champion, 102 — Etna, 69.

32. — **POLTRONAS DE CINEMA** — Kastrup, 131 — Cimo, 102 — Brafor, 93 — Fergo, 66.

33. — **MARCAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS E CINEMATOGRÁFICOS** — Kodak, 116 — Gevaert, 126 — Ansco, 80 — Peruts, 62.

34. — **MÁQUINAS DE CALCULAR** — RC Allen, 103 — Facit, 90 — Remington Rand, 64 — Precisa, 54.

35. — **MÁQUINAS DE ESCREVER** — Remington, 145 — Underwood, 120 — Royal, 91 — Smith Corona, 96 — Olivetti, 80.

36. — **MOTORES ELÉTRICOS** — Arno, 196 — Marelli, 90 — Charleroi, 91 — AEG, 66 — English Eletric, 54 — Ericsson, 52.

37. — **MARCAS DE PRODUTOS DE BELEZA** — Helena Rubinstein, 206 — Elizabeth Arden, 195 — Dorothy Grey, 94.

38. — **MARCAS DE AUTOMÓVEIS AMERICANOS** — Chevrolet, 196 — Ford, 165 — Mercury, 120 — Dodge, 94 — Buick, 75 — Plymouth, 64.

39. — **MARCAS DE AUTOMÓVEIS EUROPEUS** — Jaguar, 166 — Citroen, 109 — Austin, 106 — Renault, 94 — Volsvagen, 54.

39-A — **MARCAS DE CAMINHÕES** — Federal, 109 — Mack, 95 — Ford, 66 — Chevrolet, 52.

40. — **MARCAS DE JEEPS** — Land Rover, 103 — Willys, 94.

41. — **MARCAS DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS** — Massey Harris, 106 — Allis Chalmers, 103 — Sheppard, 91 — Fordson, 84 — Machinas Zacaria, 70 — Sift, 60 — Ransomes, 52 — David Brown, 50.

42. — **MARCAS DE APARELHOS DE REFRIGERAÇÃO COMERCIAL** — GE, 190 — Frigidaire, 101 — Iceland, 84 — Beckold, 70 — Vilter, 66.

43. — **MARCAS DE DENTIFRÍCIOS** — Kolynos, 259 — Odol, 204 — Cloresium, 146 — Colgate, 99 — Phillips, 90 — Nicotan, 84 — Pyotil, 60.

44. — **MEDICAMENTOS CONTRA A TOSSE** — Pirasma, 150 — Figatosse, 116 — Cessatosse, 97 — Xarope São João, 60 — Contratosse, 55.

45. — **MEDICAMENTOS PARA EMAGRECER** — Esbelt, 164 — Emagrina, 122 — Tetragian, 53.

46. — **MEDICAMENTOS PARA O FÍGADO** — Hepacholan, 208 — Hepatina Nossa Senhora da Penha, 194 — Pílulas Ross, 66 — Boldobilina, 51.

47. — **MARCAS DE COLCHÕES DE MOLAS** — Epeda, 266 — Completo, 192 — Flórida, 149 — Americano, 135 — Probel, 94 — Colorado, 86 — Canadá, 65 — Phenix, 55 — Pluma, 51 — Soustista, 51.

48. — **MARCAS DE ÁGUAS MINERAIS** — Salutaris, 266 — São Lourenço, 260 — Caxambu, 199 — Água Prata, 63 — Lindoya, 51.

49. — **MARCAS DE BICICLETAS** — Raleigh, 145 — Humber, 122 — Phillips, 81 — Hércules, 62.

50. — **MARCAS DE MOTOCICLETAS** — Harley Davidson, 94 — Jawa, 90 — NSU, 58 — Indian, 50.

51. — **MAROMBAS, BRITADEIRAS E BETONEIRAS** — Marobras, 121 — Codima, 93 — Ransome, 90 — Cobraço, 85.

52. — **VINHOS FORTIFICANTES** — Thoquinol, 206 — Vinho Reconstituinte Silva Araújo, 199 — Licor de Cacau Xavier, 75.

53. — **MARCAS DE SARDINHAS EM CONSERVAS** — Ondina, 194 — Coqueiros, 116 — Rubi, 94 — Namorado, 75.

54. — **MARCAS DE MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS** — Kodak, 124 — Leica, 104 — Contax, 91 — Rolleiflex, 65 — Argus, 56.

55. — **MARCAS DE MÁQUINAS DE COSTURA** — Singer, 303 — Elna, 109 — Vigorelli, 98 — Pfaff, 80 — Kaiser, 75.

56. — **MARCAS DE LATICÍNIOS** — Laticínios Ypiranga, 149 — Laticínios Tupy, 103 — Laticínios Vita, 94 — Laticínios Campolindo, 90 — Laticínios Belo Horizonte, 73.

57. — **MARCAS DE PERSIANAS E VENEZIANAS** — Columbia, 108 — Novitas, 108 — Remount, 91 — Kirsh, 78 — Marabá, 66 — Sunlight, 60 — Super Flex, 58 — Pan American, 52 — Continental, 51.

CATEGORIA C

Comércio Varejista

1. — **MAGAZINES** — Sears, 421 — A Exposição, 415 — Galeria Carioca, 310 — Quinta Avenida, 205 — Casa José Silva, 118 — Casa Slopper, 86.

2. — **LOJAS DE SEDAS** — Casa Gebara, 466 — Sêda Moderna, 431 — A Esquina da Sêda, 284 — Barbosa Freitas, 225 — Santa Branca, 196 — A Notre Dame, 119 — Flórida, 94 — Casa das Novidades, 84.

3. — **ARMAZENS DE SECOS E MOLHADOS** — Casa Gaio Martí, 266 — Casa Carvalho, 195 — Casas Oliveiras, 149 — A Tôrre de Belém, 96 — Casa Pardellas, 84 — Armazém Colombo, 74.

4. — **BIJOUTERIAS** — Casa Slopper, 194 — MC Modas, 140 — Luvarias Gomes, 109 — Joalheria Monroe, 104 — Joalheria Pascoal, 97 — Albert Julius Schneder, 66 — Spiller Junior, 52.

5. — **LOJAS DE CALÇADOS** — Casa Clark, 294 — Casa Polar, 206 — A Insinuante, 179 — Duas Casas, 140 — A Principal, 110 — Iancarelli, 106 — DNB, 94 — Casa Bastos, 80 — Sapataria Central, 74 — Casa Pedro, 66 — Casa Fox, 51.

6. — **RELOJOARIAS** — A Hora Certa, 173 — Casa Masson, 148 — Meister, 120 — Japércia, 96 — Joalheria Monroe, 70 — Joalheria Paschoal, 66.

7. — **FLORICULTORES** — A Roseiral, 145 — Lafond, 106 — Ysella, 95 — Copacabana, 66 — A Catléia, 64.

8. — **CASAS DE MODAS** — Imperial Modas, 164 — A Exposição Carioca, 155 — Modas Christine, 146 — Casa Slopper, 96 — A Moda, 95 — Mme. Cecília, 84 — Modas Catalina, 76 — Elza Honche, 64 — A Nota, 63 — Celeste, 55.

9. — **ARTIGOS INFANTIS** — Principe, 156 — A Exposição Juvenil, 120 — Herdeiro, 99 — Casa Valentim, 69 — Casa da Boneca, 66 — Casa Cló, 52.

10. — **JOALHERIAS** — Emmanuel Bloch, 205 — Casa Mappin & Webb, 149 — La Royale, 136 — Casa Krauss, 128 — Casa Stern, 101 — Lapidação Amsterdam, 97 — Joalheria Maximino, 84 — Joalheria Monroe, 76 — Joalheria Tolipan, 66 — Joalheria Schupp, 59.

11. — **TINTURARIAS E LAVANDERIAS** — Lavanderia Confiança, 199 — Lavanderia Tip-Top, 165 — Servisan, 140 — Lavanderia Quitandinha, 94 — Tinturaria Pavão, 92 — Tinturaria das Novidades, 70.

12. — **LOJAS DE ROUPAS FEITAS** — Lojas Ducal, 366 — A Exposição, 194 — A Esplanada, 190 — Casa José Silva, 144 — 5ª Avenida, 122.

13. — **LOJAS DE MATERIAL ELÉTRICO** — Emoinght, 102 — P. R. Moreira, 94 — Sudeletro, 91 — Casa Santos, 103 — Casa Veiga, 66 — Sears, 58.

14. — **LOJAS DE DISCOS** — Palermo Irmãos, 269 — Cássio Muniz S.A., 245 — Casa Garson, 124 — Lojas Murray, 105 — Casa Continental, 66.

15. — **PADARIAS DA CIDADE** — Padaria Manon, 105 — Padaria Nacional, 96 — Padaria S. Luiz, 65 — Padaria Colombo, 52.

16. — **PADARIAS DOS BAIRROS** — Padaria e Confeitaria São Sebastião (Tijuca), 107 — Padaria Francesa (Catete), 78 — Ao Trigo de Ouro (Copacabana), 66 — Padaria e Confeitaria Tijuca, 59 — Padaria Avenida (Laranjeiras), 52 — Padaria Santo Amaro, 50.

17. — **LOJAS DE CASIMIRAS** — Casa Barki, 166 — As Quatro Nações, 146 — R. Monteiro S.A., 129 — Casa Santos, 103.

18. — **LOJAS DE RÁDIOS** — Casa Neno, 315 — Casa Garson, 266 — Palermo Irmãos, 149 — Cássio Muniz S.A., 147 — Esperança de Barros Costa, 94 — A Televisão, 90 — Ponto Frio, 69.

19. — **LOJAS DE BICICLETAS** — Nata, 195 — Casa Neno, 184 — Mercantil Suíça, 147 — Cássio Muniz S.A., 129 — Casa Maia, 106 — Sears, 64.

20. — **LOJAS DE MÁQUINAS DE COSTURA** — Mercantil Suíça, 208 — Nata, 195 — Cássio Muniz S.A., 120 — Sears, 104 — Singer, 94 — Mesbla, 84 — Bemoreira, 76 — Casa Neno, 70.

21. — **CAMISARIAS** — Camisaria Progresso, 194 — O Camiseiro, 140 — Winston, 94 — Casa José Silva, 88 — Casas Mafra, 80 — Casa Pires Flores, 74 — Magazine Lerex, 70 — Camisaria Joá, 56.

22. — **ALFAIATARIAS** — Rabello & Almeida, 166 — Casa Guaspari, 120 — O Crack da Tesoura, 108 — Alfaiataria Tolipan, 95 — Alfaiataria Francisco Pelosi, 90 — Vicente Balbi, 66.

23. — **LOUÇAS, VIDROS E ARTIGOS DOMÉSTICOS** — Ao Leão D'América, 299 — Casa Cristalino, 172 — Ao Dragão, 94 — Casa Matias, 91 — Bazar da América, 75 — Lojas Brasileiras, 69 — A Confiança, 56.

24. — **LOJAS DE APARELHOS DE TELEVISÃO** — Casa Garson, 215 — Cássio Muniz S.A., 185 — Casa Neno, 148 — A Televisão, 94 — Palermo Irmãos, 78.

25. — **LOJAS DE BRINQUEDOS** — Bazar Francês, 104 — Casa Valerio, 84 — Leipzig, 66 — Casa Waldemar, 53.

26. — **PRESENTES FINOS** — Mappin & Webb, 110 — La Royale, 96 — Cássio Muniz S.A., 88 — Fracalanza, 82 — Casa Corrêa, 75 — Casa Castro Araújo, 65 — Japercia, 66.

27. — **APARELHOS ELETRICOS PARA O LAR** — Cássio Muniz S.A., 184 — Mesbla, 126 — Cipan, 103 — Lojas Murray, 95 — Casa Garson, 84 — Casa Neno, 70.

28. — **ARMAS E MUNIÇÕES** — Cássio Muniz S.A., 104 — Mesbla, 91 — Casa Cine Foto Ltda., 66 — Representações Elfo Ltda., 51.

29. — **MÓVEIS E DECORAÇÕES** — Casa Nunes, 141 — Casa Sousa Baptista, 120 — Laubish & Hirsch, 104 — Casa Anglo Brasileira, 84 — Casa Palermo, 76 — Casa Leandro Martins, 66 — Ao Bem Estar, 57.

30. — **CASAS LOTÉRICAS** — Fasanelo, 265 — Moneró, 256 — A Esquina da Sorte, 148 — Casa Marzullo, 90.

31. — **LIVRARIAS** — Livraria Freitas Bastos, 156 — Livraria Francisco Alves, 120 — José Olimpio, 90 — Civilização Brasileira, 84 — Livraria Acadêmica, 70.

32. — **OTICAS** — Otica Lux, 166 — Otica Brasil, 141 — Bausch & Lomb Brasil Ltda., 89 — Otica Principal, 84 — Otica Fluminense, 74 — Otica Rio, 64 — Otica Buenos Aires, 55.

33. — **LOJAS DE MALAS** — A Mala Carioca, 102 — A Mala Inglesa, 96 — Casa Mundial, 84 — Bazar Americano, 73 — Mala Real, 60 — Alves Guimarães & Cia., 60.

34. — **LOJAS DE ESPORTE** — Superball, 111 — Casa Sportman, 95 — Casa Indiana, 84 — A Exposição Esportes, 70 — Adonis, 68 — Alcides Procópio & Irmão, 55.

35. — **LOJAS DE FERRAGENS** — Confermat, 256 — Hime Comércio e Indústria, 195 — Casa Almeida, 146 — Freitas Couto, 124 — Daniel Ferreira, 94 — Fonseca Almeida Com. Ind., 80 — Ferreira Seixas & Cia., 64.

36. — **LOJAS DE CINE FOTO** — Cássio Muniz S.A., 148 — Cine Fornecedora, 96 — Lutz Ferrando, 66 — Mesbla, 59 — Otica Lux, 54 — Otica Gedei, 52.

37. — **PERFUMARIAS** — Perfumarias Carneiro, 196 — Hermanny, 151 — Casa Bazin, 97 — Casa Lopes, 78 — Perfumaria Ciro, 89 — Kanitz, 68.

38. — **LOJAS DE MÓVEIS DE ESCRITÓRIO** — Móveis Kastrup, 116 — Móveis Brafor, 102 — Móveis Fergo, 76 — Móveis Cacique, 65.

39. — **FARMACIAS** — Farmácias Dia e Noite, 198 — Farmácia Silva Araújo, 191 — Drogaria V. Silva, 96 — Farmácia Lido, 71 — Farmácia Granado, 62 — Farmácia São José, 57 — Farmácia Rio Branco, 50.

40. — **LOJAS MAIS POPULARES DA CIDADE** — A Triunfante, 395 — Arsenal do Povo, 266 — Casa Mathias, 252 — A Exposição, 190 — O Dragão, 167 — Sears, 94.

41. — **AÇOUGUES** — Irmãos Goulart, 160 — Açougue da Lapa, 95 — Entreposto da Penha, 90 — Açougue Progresso, 84 — Açougue Universal, 72 — Açougue Internacional, 67 — Açougue São Sebastião, 56.

42. — **LOJAS DE PIANOS** — Casa Arthur Napoleão, 128 — Casa Carlos Wehrs, 94 — Casa Garson, 84 — Cássio Muniz S.A., 83 — Pianos Schwartzmann, 81 — Casa Milton, 64 — Casa Sideral, 63.

CATEGORIA D

Estabelecimentos Comerciais e Atacadistas

1. — **BANCOS** — Banco Boa Vista, 194 — Banco Delamare, 183 — Banco Moreira Salles, 107 — Banco do Brasil, 95 — Banco Ribeiro Junqueira, 90 — Banco Vale do Paraíba, 58.

2. — **COMPANHIAS DE SEGUROS** — Sul América, 292 — Aliança da Bahia, 206 — Corcovado, 116 — A Piratininga, 103 — A Confiança, 94 — Brasil, 69.

3. — **ESTABELECIMENTOS DE ENSINO** — Colégio Piedade, 296 — Colégio Anglo-Americano, 208 — Colégio Juruema, 196 — Colégio Mabe, 109 — Colégio Bennet, 96 — Colégio Notre Dame, 84 — Escola Brasileira de São Cristóvão, 75.

4. — **CASAS DE SAÚDE** — Casa de Saúde Santa Lúcia, 146 — Casa de Saúde São Sebastião, 130 — Maternidade Arnaldo de Morais, 126 — Casa de Saúde Santa Luzia, 119 — Hospital dos Estrangeiros, 94 — Sanatório Tijuca Ltda., 83 — Sanatório Canavial, 76 — Casa de Saúde Santa Maria, 52.

5. — **ARTES GRAFICAS** — Gráfica Bloch, 104 — Lanzara, 103 — Olimpio de Campos, 94 — Gráfica Mundial, 86 — Gráfica Ondimar, 74 — Emprêsa Editôra Carioca, 56.

6. — **COMPANHIAS CONSTRUTORAS** — Capua & Capua, 199 — R. Rebecchi & Cia., 183 — Christiani & Nielsen, 96 — Cavalcanti & Junqueira, 87 — Estacas Franke, 68 — Construtora Landoes, 67.

7. — **COMPANHIAS IMOBILIARIAS** — Prolar S.A. 296 — Kosmos S.A., 160 — Imobiliária Delamare, 110 — Imobiliária Santa Eloisa, 94.

8. — **COMPANHIAS DE CAPITALIZAÇÃO** — Prolar, 294 — Sul América Capitalização, 209 — Kosmos Capitalização, 198 — Cibrasil, 94 — Aliança da Bahia Capitalização, 91.

9. — **LOTEAMENTOS DE TERRENOS** — Civia, 210 — Banco Hipotecário Gramacho, 194 — Imobiliária Tijucamar, 185 — Cia. Varzea do Carmo, 121 — Terrabrás, 95 — Cia. Loteamentos Jardim Atlântica, 66.

10. — **ATACADISTAS DE GÊNEROS ALIMENTICIOS** — Pinto Bastos & Cia., 128 — David Monteiro, S.A., 95 — Casas Gaio Marti, 96 — Brasil Cereais S.A., 85 — Lopes Ramos Cia., 93 — Casa Lopo Martins Cereais S.A., 81 — Casa Borges Ferreira, 66.

11. — **ATACADISTAS DE TECIDOS** — Seabra Cia. Tecidos, 140 — Sotto Maior & Cia., 136 — José Silva Tecidos S.A., 91 — Companhias Bezerra de Melo, 78 — R. Monteiro S.A., 65.

12. — **NEGOCIANTES EM MADEIRA** — Irmãos Lamas & Cia., 195 — Serraria Veiga, 166 — Serraria Itapagipe, 120 — Sobrama, 96 — J. Vidigal & Cia., 81 — Madeirense do Brasil S.A., 78 — Serraria A. N. Vaz, 56 — João Vianna Seiler, 52 — V. R. Cerqueira, 51.

13. — **DISTRIBUIDORES DE VINHOS** — Lourenço, Horacio Monaco & Cia. Ltda., 130 — Pinto Bastos S.A., 110 — Pereira Almeida & Cia. Ltda., 94 — Casa Coelho Martins Vinhos Ltda., 84 — Teixeira Barbosa & Cia. Ltda., 61.

14. — **INSTITUTOS DE BELEZA** — Vogue, 177 — Salão Roxy, 144 — Charme, 121 — Votre Cabeleireiros, 96 — Casa Doré, 90 — Helena Rubenstein, 82 — Mme. Josephine, 75 — Baldini, 70.

15. — **MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO** — Macife, S.A., 155 — Montana S.A., 110 — Makase, 98 — Cofermat, 74 — Casa Menezes, 69 — Fornecedora Ideal, 66.

16. — **ESTABELECIMENTOS PARA REFRIGERAÇÃO COMERCIAL** — A Refrigeradora, 114 — Instaladora de Frio, 103 — P. J. Christoph, 92 — Fábrica Continental, 80 — Cássio Muniz S.A., 69.

17. — **VIDRAÇARIAS** — CVB, 175 — Casa Santos Seabra, 136 — Vidraçaria Nacional, 108 — Galeria São Sebastião, 90 — Casa Miranda, 72 — Cia. Nacional Vidros e Molduras, 55.

18. — **ESTABELECIMENTOS DE ARTIGOS DENTARIOS** — Casa Lohner, 192 — Dental Peçanha, 147 — Dental Hermanny, 100 — Dental Ouvidor, 90 — Dental Ramalho, 65.

19. — **COLÉGIOS DE ENSINO COMERCIAL** — Academia de Comércio, 238 — Colégio MABE, 132 — Escola Técnica de Comércio Cândido Mendes, 96 — Escola Técnica de Comércio e Ciências Econômicas, 76 — Instituto Carvalho de Mendonça, 71.

20. — **IMPORTADORES** — Cássio Muniz, S.A., 196 — Cipan, 166 — CIEG, 95 — Alberto Coccozza S.A., 72 — Alfa Importadora e Importadora, 65 — Soc. Ind. Com. e Importadora Ltda., 55.

21. — **EXPORTADORES** — A Jabour S.A., 184 — E. G. Fontes, 108 — Ceppas Antunes & Cia. Ltda., 75 — Simab, 74 — Rodriguez D'Almeida Com. Ind. S.A., 69.

22. — **ESTABELECIMENTOS DE ARTIGOS SANITARIOS** — Marcovan Ferragens Ltda., 181 — Caso Sano, 151 — Cia. Fornecedora de Materiais, 98 — Casa Menezes de Ferragens, 81 — Eugênio Fiorêncio, 80.

23. — **NEGOCIANTES DE SAL** — Salinas Pereira Bastos Ltda., 109 — Ribeiro Abreu Com. Ind., 72 — Salmac, 68 — Wilson, Sons & Cia. Ltda., 64 — Henrique Lage, 55 — Cai. Salinas Perynas, 51.

24. — **ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE** — Deloite, Plender, Griffiths & Cia., 119 — Argos Contabil Ltda., 105 — Esc. Gaio, 90 — Ortec, 68 — Esc. Guanabara, 54.

25. — **RAMO DE MAQUINARIAS** — Antonio Saldanha de Vasconcelos, 164 — Marobras, 130 — Representações Araponga, 101 — S.A. de Com. & Representações, 94 — Sotema, 86 — Máquinas Gutman, 70 — S.A. Armando Busseti, 69.

26. — **GRANJAS AVICOLAS** — Granja Guanabara, 187 — Granja Branca (Scal), 106 — Granja Sagrado Coração, 90 — Estância São Luiz, 65 — Granja Santo Antonio, 54 — Produtos Baby, 51 — Granjas Abolição, 50.

27. — **FORNECIMENTO E ASSISTÊNCIA ÀS INDÚSTRIAS DE LAVANDERIA** — Cia. Mallet, 112 — Cia. T. Janer, 118 — Soc. Brasileiro de Máquinas e Metais, 90.

28. — **FORNECEDORES DE EQUIPAMENTO ELETRO - MÉDICO** — Lutz Ferrando, 100 — Casa Lohner, 91.

29. — **ARMAZENS GERAIS** — Armazens Gerais Mauá, 120 — Armazens Gerais Novo Mundo, 102 — L. Figueiredo (Rio) S.A., 101 — Armazens Gerais Riachuelo, 94 — Armazens Gerais Guanabara, 70 — Armazens Gerais Carangola, 65.

CATEGORIA E

Indústrias

1. — **FABRICAS DE TECIDOS ALGODÃO** — Fábrica Bangu, 164 — América Fabril, 107 — Confiança Industrial, 68.

2. — **FABRICAS DE TECIDOS SÊDA E RAION** — Tecidos Vera, 119 — Tecelagem Werner, 108 — Fábrica de Tecidos Santa Margarida, 96 — Santa Julia Textil Ltda., 73 — Tecido Carioca, 65 — Textília S.A., 60.

3. — **LANIFÍCIOS** — Fábrica Corcovado, 109 — Fábrica Aurora, 95 — Petrópolis Industrial, 80 — Fábrica Peri Peri, 71 — Lanifício Filеppo, 68.

4. — **LABORATÓRIOS** — Silva Araújo Roussel, 111 — Laboratórios Raul Leite, 96 — Laboratório Oliveira Júnior, 95 — Laboratório Sandoz S.A., 90 — Laboratório Vicente Amato Sobrinho, 84 — Laboratório Andrómaco, 76.

5. — **IND. PRODUTOS QUÍMICOS PARA USO DOMÉSTICO** — União Fabril Exportadora, 115 — Indústrias Macedo Serra, 103 — Carlos Pereira Indústrias Quimicas S.A., 99 — Fontoquimica, 74 — Recorde S.A. Indústrias Químicas, 69 — Geigy do Brasil, 77.

6. — **FABRICAS DE DOCES** — Fábrica de Doces Colombo, 166 — Fábrica de Doces Princesinha, 110 — Fábrica Peixe, 88 — Fábrica Cica, 76 — Fábrica de Doces Itaguaí, 64 — Fábrica de Doces Modêlo, 58.

7. — **IND. DE ROUPAS FEITAS** — Ind. Mattos Rocha, 118 — Fáb. Conf. Epsom, 109 — Roupas S. Jorge, 95 — Confecções Saragossi, 88 — Roupas Renner, 82 — Fábrica Ducal, 70 — Fáb. Roupas Lahor, 69 — Conf. A Maravilhosa, 66.

8. — **FÁBRICA DE BEBIDAS ALCOÓLICAS** — Ind. Joaquim Thomaz de Aquino Filho, 188 — Cia. Antártica Paulista, 145 — Fábrica de Bebidas Cardoso Gouveia, 115 — Casa Soares Bebidas Ltda., 94 — Cordeiro Ltda., 76 — Parente Rodrigues & Cia., 56.

9. — **IND. ARTEFATOS DE CERAMICA** — Cia. Cerâmica Brasileira, 114 — Cerâmica Luso-Brasileira, 100 — Cerâmica São Caetano, 95 — Cerâmica Vitória, 82 — Cerâmica Italpava, 75 — Cerâmica D. Pedro II, 60.

10. — **FABRICA DE MÓVEIS** — Móveis Palermo, 143 — Móveis Lamas, 108 — Fábrica Cacique, 100 — Fábrica Kastrup, 84 — Fábrica Pramo, 56.

11. — **FABRICA DE MAQUINARIAS** — Fábrica Nacional de Motores, 108 — Marobras, 88 — Fábrica Lucato, 71 — Carlos Tonani S.A., 65 — Arno S.A. Ind. e Comércio, 60 — Máquina Zacarias, 44.

12. — **FABRICAS DE CAPAS** — Dragutin, 108 — Capas Metrox, 103 — Principe de Gales, 85 — Carlos Morais Filho, 72 — Fábrica Dilúvio, 61 — Capas Rensor, 50.

13. — **FABRICA DE ARTIGOS DE COURO** — Fábrica Beija-Flor, 109 — Fábrica Artefatos de Couro Silvestre, 100 — Laques & Cia., 82 — Fábrica Casoy, 78 — Domingos Fortes & Cia., 50.

14. — **FABRICA DE CALÇADOS** — DNB, 107 — Fábrica Clark, 92 — Calçados Monte Castelo, 88 — Calçados Peri, 75 — Calçados Canário, 66 — Calçados Petrônio, 58.

15. — **SERRALHERIAS** — Serralheria Artística Minerva, 109 — Serralheria Metro, 99 — Samson Vasconcelos, 75 — C. Corrêa & Cia., 84 — Metalúrgica Rodia, 76 — Serralheria Alfredo de Jesus, 75 — Metalúrgica Portugal, 69 — Américo Machado Soares, 60.

16. — **ARAMIFICIOS** — Aramifício Cardoso, 108 — Aramifício Vidal, 100 — Mormanno S.A., 91 — Oficinas Dedini, 78.

17. — **IND. METALÚRGICAS** — Cia. Siderúrgica Nacional, 144 — Cia. Siderúrgica Belgo Mineira, 108 — Cia. Mineração Sul do Brasil, 93 — Cia. Metalúrgica Barbará, 78 — Cobrazil, 76 — Laminação Nacional de Metais, 63 — Laminação de Metais Langone, 55.

18. — **FABRICAS DE ARTIGOS PLASTICOS** — Herzog Com. e Ind. S.A., 113 — Cia. Carioca Indústrias Plásticas, 97 — De La Rue Plásticos do Brasil S.A., 85 — Tuffy Habib S.A., 61 — Soc. Mello Ltda., 52.

19. — **FABRICAS DE BRINQUEDOS** — Sobrinca S.A., 136 — Fábrica Estrêla, 127 — Fábrica Brasil, 95 — Fábrica Condor, 81 — Fábrica Brinquedos São Nicolau, 75.

20. — **CARTONAGENS** — Indústrias de Papel J. Costa e Ribeiro, 125 — Cartonagens Universal, 107 — Cartonagens Nova Era, 102 — Cartonagens Francisco Mazza, 95 — Cartonagem Cometa, 90.

21. — **MARMOARIAS** — Marmoaria Anjo Gabriel, 110 — Soc. Marmorifera Brasileira Ltda., 102 — Marmoaria Carioca Ltda., 86 — Marmoaria Piratini Ltda., 74 — Marmoaria Santa Rita, 62.

CATEGORIA F

Turismo e Transportes

1. — **EMPRÊSAS DE ONIBUS RIO-SÃO PAULO** — Expresso Brasileiro de Viação, 257 — Viação Cometa, 194 — Pássaro Marron, 102.

2. — **ONIBUS RIO-PETRÓPOLIS** — Emprêsa Única, 119 — Emprêsa Útil, 95 — Eva, 66.

3. — **EMPRÊSAS DE ONIBUS TRANSPORTE URBANO** — Copanorte, 113 — Viação Relâmpago, 97 — Viação Glória, 88 — Auto Viação Nacional, 72.

4. — **EMPRÊSA LIMUSINES RIO-SÃO PAULO** — Emprêsa Ouro Verde, 115 — Record, 99 — Palma, 52.

5. — **AERONAVEGAÇÃO ROTAS NACIONAIS** — Panair do Brasil, 214 — Vasp, 198 — Nacional, 195 — Cruzeiro do Sul, 193 — Real, 138 — Lloyd Aéreo Nacional, 124 — Varig, 90 — Aerovias Brasil, 85.

6. — **AERONAVEGAÇÃO — SERVIÇO INTERNACIONAL** — K.L.M., 208 — Panair do Brasil, 193 — Aerolineas Argentinas, 184 — BOAC, 110 — SAS, 96 — Braniff, 88 — Alitalia, 74.

7. — **AERONAVEGAÇÃO — TRANSPORTES DE CARGA** — Itaú, 108 — Vasp, 83 — Cruzeiro do Sul, 70 — Nacional, 66 — Aerovias Brasil, 54.

8. — **AGÊNCIAS DE AUTOMÓVEIS** — Propac, 145 — Goodwin Coccozza, 110 — Agência Amendoeira, 106 — Agência Hugo, 99 — Agência Fausto, 86 — Cipan, 74 — Perval, 70 — Cirb S.A., 66 — Agência Galo, 58 — Agência Rocha, 56 — Agência Glória, 50.

9. — **PEÇAS E ACESSÓRIOS DE AUTOMÓVEIS** — Luporini, 125 — Mesbla, 102 — Cipan, 90 — Cirb S.A., 84 — Casa Serafim Ferreira, 75 — Armando Coelho S.A., 64.

10. — **TRANSPORTES RODOVIARIOS** — SER, 110 — Expresso Mauá, 100 — Emprêsa de Transportes Autocar Ltda., 98 — Expresso G. Borlenghi, 94 — Emprêsa Guanabara de Transportes Ltda., 82 — Rodoviária Central do Brasil, 62.

11. — **AGÊNCIAS DE TURISMO** — Wagons-Lits Cook, 100 — Exprinter, 94 — American Express, 86 — Climar, 70 — Creditur, 69 — Mundotur, 60 — Turimar, 51.

12. — **HOTÉIS DE COPACABANA** — Copacabana Palace, 100 — Hotel Miramar, 92 — Hotel Regente, 88 — Hotel Olinda, 74 — Hotel Califórnia, 70 — Hotel Ouro Verde, 66 — Hotel Excelsior, 58.

13. — **HOTÉIS DO FLAMENGO** — Hotel Glória, 164 — Hotel Novo Mundo, 140 — Hotel Argentina, 100 — Hotel Paissandu, 90 — Hotel Regina, 59.

14. — **HOTÉIS DA CIDADE** — Hotel Serrador, 150 — Hotel Ambassador, 112 — Hotel São Francisco, 98 — Hotel O.K., 78 — Hotel Itajubá, 62.

15. — **HOTÉIS DE SÃO PAULO** — Lord Hotel, 144 — Hotel Esplanada, 98 — Hotel Excelsior, 94 — Hotel Terminus, 80 — Hotel São Paulo, 76 — Hotel Claridge, 68 — Hotel Comodoro, 77 — Hotel Marabá, 64.

16. — **RESTAURANTES** — Restaurante Confeitaria Colombo, 108 — Restaurante Brahma, 101 — Restaurante Aljan, 99 — La Cremaillere, 88 — Le Bec Fin, 80 — French Can Can, 76.

17. — **CHURRASCARIA** — Churrascaria Gaúcha, 150 - Churrascaria Jardim, 100 — Churrascaria Leme, 74 — Churrascaria Campesina, 61 — Churrascaria Pirajá, 60.

18. — **CANTINAS** — Cantina Capri, 140 — Cantina Sorrento, 91.

19. — **BARES DA CIDADE** — Bar Nacional, 114 — Bar Badinho, 95 — Bar Frisco, 82 — Bar Brahma, 75 — Vermelinho, 52 — Amarelinho, 51.

20. — **BARES DE COPACABANA** — Maxim, 148 — Michel, 134 — Bambu, 103 — French Can Can, 90.

21. — **BOITES** — Copacabana, 210 — Night and Day, 96 — Casablanca, 150 — Montecarlo, 108.

22. — **BARES NOTURNOS (DANCING)** — Balalaika, 121 — Bolero, 106 — Samba Danças, 65 — Brasil Danças, 51.

23. — **OFICINAS MECANICAS** — Oficina Mecânica Santana, 102 — Charron, 98 — Mesbla, 75 — Cipan, 66 — Auto Mecânica Copacabana, 55 — Auto Palácio Ltda., 51 — Oficina Flores, 50.

24. — **GARAGES E POSTOS DE LUBRIFICAÇÃO** — Pôsto Amendoeira, 104 — Pôsto Esso Mauá (Fonseca), 90 — Pôsto Atlantic (Túnel Novo), 74.

25. — **AGÊNCIAS DE VAPORES** — Moore Mc Cormack, 146 — Agência Johnson Ltda., 120 — Italmar, 96 — Maura & Coll, 71 — A. Câmara S.A. Agência Marítima, 66 — Delta Line, 55 — Cia. Dodero, 54 — Frota Mercante Argentina, 51.

26. — **GUARDA-MÓVEIS** — Gato Preto, 196 — Expresso Mauá 192 — Copacabana, 95 — Tijuca, 80 — Atlântida, 78 — Guarda-Móveis Fink, 68 — Guarda-Móveis Carioca, 56.

27. — **ESCOLA DE MOTORISTAS** — H. S. Pinto, 156 — Escola Santo Amaro, 122 — Escola União, 100 — Escola Moderna Copacabana, 85 — Escola Atlântida, 80 — Escola São Jorge, 75 — Motoram, 69 — Escola São Sebastião, 60.



EM VISITA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA A DELEGAÇÃO DO ACADÊMICO F. C., DE PORTUGAL — O presidente Vargas recebeu, ontem, à tarde, no Palácio do Catete, em audiência especial, a delegação esportiva portuguêsa que se encontra em nosso país realizando exibições de «hockey» em patins. Foi feita a apresentação pelo embaixador Antônio de Faria, estando presente o sr. Vargas Neto, presidente do C.N.D. O representante luso ofereceu ao chefe da Nação, em nome dos esportistas portuguêses, uma miniatura de uma galera lusa trabalhada em filigrana de ouro e um estôjo contendo garrafas de vinho de Portugal, fabricado em 1918, em comemoração ao término da 1ª Grande Guerra Mundial. O presidente Vargas agradeceu a homenagem.

Campeonato Carioca de Basquetebol

QUATRO PELÉJAS EQUILIBRADAS NA RODADA DE AMANHÃ

A rodada de amanhã pelo Campeonato Carioca de Basquetebol, será como as demais composta de quatro partidas. Os únicos líderes e invictos não estarão em ação e assim, a noitada não oferece maior importância. De qualquer forma, os embates devem ser equilibrados.

A programação é a seguinte: No ginásio do Carioca, rua Jardim Botânico — 1º. jôgo (às 20h30m), Tijuca x Riachuelo; 2º. jôgo (às 21h30m.), Grajaú T. C. x Sírio.

No ginásio do Tijuca (entrada pela rua Desembargador Isidro) — 1º. jôgo (às 20h30m.), Mackenzie x. América; 2º. jôgo (às 21h30m.), Vasco x Atlética do Grajaú.

Deixamos de divulgar os nomes das autoridades do contrôle, porque, mais uma vez, a F. M. B. deixou de nos enviá-las.

Em Minas jogará o Flamengo

Um quadro do Flamengo jogará, na tarde de hoje, em Pôrto Novo do Cunha, no sul de Minas, onde terá como adversário um combinado local.

Em Vitória jogará o Atlético Mineiro

Belo Horizonte, 22 (Asapress) - Seguiu ontem para Vitória a delegação do Atlético Mineiro, que domingo, naquela Capital, enfrentará o Santo Antônio, como parte das comemorações do 33. aniversário de fundação do grêmio capixaba. O Atlético receberá 20.000 cruzeiros livres pela exibição e atuará desfalcado de cinco titulares: Lucas, Monte, Haroldo, Ubaldo e Mauro. O quadro que formaram no Espírito Santo, é o seguinte: Sinval, Afonso e Cavaldo; Geraldino, Ta e Moreno; Zeca, Gastão, Joãozinho, Vavá e Amorim.



PEDREIRO CAMPEÃO — CALOLZIOCORTE (Itália) — «Na terra dos cegos, quem tem um ôlho é rei», — e na terra onde tod:s andam de bicicleta, um pedestre desperta a atenção... Provam-no êstes ciclistas curiosos que cercam o atleta francês Claude Jubert, ao vencer êle a maratona dos cem quilômetros. Derrotando 85 concorrentes, o pedreiro francês ganhou pela terceira vez consecutiva. — (Foto United Press).

Empatou o Botafogo apesar da . . .

(Conclusão da 1.ª página)

trava desguarnecida, mas o tiro bate fortemente na trave e sai de campo.

Aos vinte e nove minutos Tião, recebendo bom passe da intermediária, envia belo tiro a gôl, conquistando, assim, o primeiro tento da tarde.

Cinco minutos após, em grande investida de Soca, Arati calçou o meia esquerda do Bonsucesso, praticando, legítima penalidade máxima, reclamada pela assistência, e não consignada por Malcher.

EMPATA O BOTAFOGO NA ETAPA FINAL

O Bonsucesso domina completamente o gramado, dá verdadeiro «baile» no Botafogo.

Aos 19 minutos depois de trocarem de ponta, Paraguaio emenda inesperadamente um passe que Paulista não consegue interceptar, indo a pelota aos fundos da rêde, empatando assim a peleja.

Dêsse momento em diante passou a equipe leopoldinense a dominar os «alvi-negros» que parecem desinteressados, por completo da contenda.

Vez por outra, há escapadas perigosas dos pontas do clube da estrêla solitária, as quais, no entanto, não surtem resultado satisfatório, devido às intervenções das traves... e do «felicíssimo» goleiro Paulista.

Nos últimos instantes da luta, Osvaldo, em duas grandes defesas, evita a queda de seu reduto.

OS QUADROS

BOTAFOGO — Osvaldo; Gérson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Zezinho, Ceci e Jaime.

BONSUCESSO — Paulista; Urubatão e Flávio; Jofre, Gilberto e Luzitano; Nicolau, Vassil, Tião, Soca e Olício.

JUIZ

Dirigiu a partida, o árbitro Gama Malcher que teve atuação muito falha a qual prejudicou a equipe celeste numa visível e legítima penalidade máxima, não consignanda por s. sa.

RENDA

A bilheteria do Maracanã arrecadou a importância de Cr$ .. 50.652,90.

ASPIRANTES

O resultado dêsse jôgo foi favorável às equipes do clube da estrêla solitária, pela contagem de 3-0.

Sómente amanhã a inauguração da temporada de hockey

Adiado, devido ao mau tempo, o encontro Acadêmico F. C. x Portuguêsa de Desportos — Edite Cruz, campeã de patinação, uma das atrações da noitada de amanhã, no estádio do Vasco

Novamente o mau tempo impediu a estréia, ontem, nesta capital, da equipe de Hockey do Acadêmico E. C. do Pôrto. Os organizadores das exibições dos campeões portuguêses resolveram adiar para a noite de amanhã a apresentação do quadro luzitano que terá o mesmo adversário ou seja, na equipe da Portuguêsa de Desportos, de São Paulo. Na preliminar, jogarão dois clubes petropolitanos estando marcado o início da peléja para as 20h30m, no estádio de São Januário.

CONJUNTO DA CASA DO PORTO

Uma das atrações da noitada de amanhã, no estádio cruzmaltino será a apresentação da srta. Edite Cruz, campeã de patinação artística. Outra, será a presença do conjunto da Casa do Pôrto, que fará interessantes apresentações de números folclóricos portuguêses.

AUTOMÓVEL

Vende-se Hudson de 1946 — Aceitam-se ofertas — Ver e tratar com Teixeira à rua Cardoso Júnior, 22.

POLTRONAS COLEGIAIS

VENDO em estado de novas, vinte e seis poltronas próprias para curso. Preço de ocasião. Av. Erasmo Braga, 227, sala 1208.

Estofador

Tel.: 38-4728 -- Pedro

Executa todos os serviços de estofamento, colchões de molas, almofadas, cortinas, capas. Especialidade em estofades p| escritórios. Orçamentos sem compromisso.

COMPETEM OS ASES DO CICLISMO BRASILEIRO

Terá início hoje, em Florianópolis, o Campeonato Brasileiro de Ciclismo — Oito equipes concorrem ao certame da C. B. D.

Árbitros escalados para hoje

Os juizes dos jogos de profissionais de hoje serão sorteados às 10 horas. As demais autoridades escaladas são as seguintes:

ASPIRANTES

CANTO DO RIO x VASCO DA GAMA

Juiz: José Monteiro

Auxiliares: Joanias Vieira Fontes e Amaro de Sousa Gomes.

FLUMINENSE x MADUREIRA

Juiz: Milton Silveira

Auxiliares: Alvaro Gasse Sandy e Ari Biar de Almeida.

OLARIA x BANGU

Juiz: Eunápio Gouveia de Queirós.

Auxiliares: Umbelino Rodrigues.

JUVENIS

MADUREIRA x FLUMINENSE

Juiz: Aristocilio Ferreira Rocha.

Auxiliares: Cicero Pereira Júnior e Mário da Silveira Ribeiro.

BANGU x OLARIA

Juiz: Gualter Gama de Castro.

Auxiliares: Emilio Bonilha Rodrigues e Francisco Rodrigues Nábia.

AMÉRICA x SÃO CRISTOVAO

Juiz: Egidio Fernandes Nogueira.

Auxiliares: José Vieira Meneses e Wilson Maximiano da Cunha.

BONSUCESSO x BOTAFOGO

Juiz: Serafim Moreno.

Auxiliares: Armando Pinto e Lourenço Ferreira da Silva.

Promovido pela C. B. D., terá inicio hoje o Campeonato Brasileiro de Ciclismo, que reunirá nada menos de oito representações estaduais. O certame será realizado em Florianópolis, Santa Catarina, onde, segundo se informa, foi preparada uma pista especialmente para o Campeonato.

Concorrerão ao Campeonato Brasileiro, Distrito Federal São Paulo, Estado do Rio, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná Minas Gerais e Pernambuco, que enviaram os seus melhores valores para a competição que, espera-se, será das mais renhidas.

Para representar a C. B. D. foi designado o sr. Manoel Furtado de Oliveira, Secretario, que partirá esta manhã para a capital catarinense.

CONCORRENTES

Eis algumas das equipes concorrentes ao certame que hoje será iniciado: — Minas Gerais — técnico, Italo Becatini e os seguintes pedaladores: Mário Lino Tassini, Geraldo Alves da Silva, José de Abreu, Lu"s Amadeu Tassini, Clemenceau Saliba, Válter Tassini, Lu"s Amadeu Tassini e Carlos de Castro.

Velocidade: Euclides Vanucci (campeão paulista) e Anesio Argentão (campeão de Araraquara e dos Jogos Abertos do Interior).

1.000 *metros contra relogio*: Ubiratam Mazzutti (campeão paulista) e Anesio Argentão.

Resistência: José de Carvalho (Velo Clube de Santo André), Roberto Vieira (V. C. Paulistano), Serafim Bontempi (Palmeiras) e Ubiratam Mazzutti (S. E. Galileu Sembranti).

Reservas: Edson Rodrigues (V. C. Paulistano) resistência, e Rubens Churocof (S. E. Galileu Sembranti) velocidade.

Desistiu a Argentina

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — Confirmou-se a notícia já adiantada pela United Press de que a equipe argentina não patricipará do Campeonato Sul-Americano de Futebol, a ser disputado em Lima, em fevereiro do ano proximo. Após uma sessão secreta, o Conselho da Associação do Futebol Argentino tomou esta decisão, que já foi noticiada à Liga Paraguaia, organizadora do certame futebolistico.



VENCEDOR O RESTAURANTE DO I. A. P. C. — A direção geral SAPS, em cerimônia realizada no Restaurante Central daquela autarquia, à praça da Bandeira, fêz ontem a entrega dos prêmios conferidos aos elementos que integraram o quadro vencedor do torneio de futebol comemorativo da III Semana Nacional da Alimentação, disputado pelas equipes dos frequentadores dos restaurantes Central, Estiva e I. A. P. C.; A equipe do I. A. P. C., foi a vencedora, cabendo-lhe o troféu "Semana Nacional da Alimentação", que ficará em seu poder até o próximo torneio. Forum oferecidas aos jogadores vencedores medalhas comemorativas do torneio. A gravura mostra um aspecto da solenidade, vendo-se o secretário do diretor geral do SAPS, Fernando, o goleiro do Bangu

OS APUROS DE OSVALDO ★ Por Pete Hansen



AVENTURAS DE ANINHA ★ Por Brandon Walsh



O MARINHEIRO POPEYE ★ Por Tom Sims e B. Zaboly



. A Exposição Avenida lança...





em legítimo linho "LONDON"

A MAIS ELEGANTE DAS ROUPAS LEVES...
A MAIS LEVE DAS ROUPAS ELEGANTES!

ROUPA "BRUMEL" em puro linho London
Paletó 3 botões, cinza, branco e beige.

980,

ou 98, mensais pelo Crediário

OUTRAS SUGESTÕES EM ROUPAS "BRUMEL" PARA O VERÃO

ROUPA "BRUMEL"
Em puro linho fio Belga paletó 3 botões côres: branco, marron e cinza.
900,
ou 90 mensais pelo Crediário

ROUPA "BRUMEL"
Em puro linho "Britanic". Paletó 3 botões, côres: cinza branco e beige.
1.100,
ou 155, mensais pelo Crediário

ROUPA "BRUMEL"
Puro linho "Silver Flaks" paletot ou jaquetão, côres branco, pérola ou cinza azulado.
1.350,
ou 135, mensais pelo Crediário

ROUPA "BRUMEL"
Puro linho irlandês. "Special Finish" modêlo paletó 3 botões, côres: azul, marron e cinza.
1.550,
ou 155, mensais pelo Crediário

SÓ PARA HOMENS

a Exposição AVENIDA

AVENIDA — ESQ. S. JOSÉ

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CREDITO N'A EXPOSIÇÃO!